

# Overlord

## Volume 13

### *A PALADINA DO REINO SANTO*

#### INFORMAÇÃO DO VOLUME

**Título Japonês**

聖王国の聖騎士 [下]

**Data de lançamento**

27 de Abril de 2018

**ISBN-10**

[ISBN 404734947X](#)

**ISBN-13**

[ISBN 978-4047349476](#)

**Número de Páginas**

574

**Capítulos**

Capítulo IV – O Cerco

Capítulo V – Morte de Ainz

Intervalo

Capítulo VI – Atiradora e Arqueira

Capítulo VII – Salvador da Nação

Epílogo

Posfácio



**OVERLORD VOLUME 13**

## Capítulo IV O Cerco

### Parte 1

Foi um longo caminho até o fim do inverno, e o ar ainda estava muito frio. Ainda assim, isso não era um problema para ele graças ao pelo que cobria seu corpo. Seu corpo estava envolto em uma brilhante pele negra, e outra camada de roupa em cima disso faria um excelente isolamento. Ele não iria tremer de frio, mesmo que ele usasse uma armadura de placas inteira de metal.

Porém, ele estava tremendo por outro motivo.

A razão era raiva.

Chamar aquela raiva enorme de “ira” não seria exagero.

Um rosnado baixo escapou dele, igual daquele que uma besta carnívora faria, e então ele estalou a língua de vergonha.

Para os membros de sua raça – Zoastia - fazer sons de animais era uma prova de que não conseguia controlar suas emoções, um ato vergonhoso para um adulto.

*Nota: trecho do Volume 12: Zoastia – carnívoros com a parte de cima do corpo de beastmen. Eles eram relativos com os Centauros e Orthrous. Eles vestiam plate armor (armadura de placa) e carregavam escudos redondos. Não tinham habilidades especiais, mas eram cavalaria pesada com a selvageria e força de bestas selvagens. Apenas um deles era muito poderoso, e os Orthrous muitas vezes dependiam deles. Era aparentemente uma relação entre Goblins e Hobgoblins. Porém, devido à falta de habilidades especiais, eles não eram fortes inimigos contra aventureiros que podiam usar o feitiço 「Fly」. Ainda assim, em um encontro de cabeça com cabeça, até mesmo aventureiros de nível orichalcum teria dificuldades.*

Entretanto, isso era apenas para os confins de sua espécie. (qualquer outra espécie não ligaria para esse rosnado).

Qualquer um que ouvisse o rosnado que escapou dentre seus dentes afiados teriam tremido de medo ou congelado de terror.

Ele voltou suas costas para a cidade humana que esteve encarando agora, e retornou para seu acampamento.

Mesmo que o comandante supremo seja Jaldabaoth, seu governante que possuía um poder esmagador, muitas brigas sem sentido ainda surgiam todos os dias entre as diversas raças que se reuniram sob ele.

As forças da Aliança Semi-humana eram divididas entre três grupos principais.

O primeiro era de 40.000 tropas voltadas contra as forças militares dos Reino Santo do Sul.

O segundo era de 50.000 tropas responsáveis por manusear e guardar os acampamentos que mantinham prisioneiros do Reino Santo.

O terceiro era de 10.000 tropas que era responsável por escoltar o território do Reino Santo do Norte, resgatando vários recursos, e outras tarefas miscelâneas.

O pessoal aqui eram 40.000 das 50.000 tropas alocadas para manusear os campos de prisão.

Era apenas natural que os campos fossem agitados, com tantos números presentes. Ainda assim, ninguém ousava bloquear seu caminho, e então ele não podia parar ou diminuir seu ritmo.

Com certeza não havia ninguém no mundo que ousaria entrar no caminho de um massivo pedregulho.

Ninguém aqui tinha estômago (*coragem*) ou força de espírito para ofender ele, devido à aura dominante que o cercava.

Ele caminhava como se estivesse sozinho numa planície, e então uma a tenda especialmente ornada (*embelezada, enfeitada*) apareceu na sua visão.

Havia soldados semi-humanos parados a frente dela, mas eles não eram guardas. Eles estavam lá para atender as ordens dos ocupantes da tenda. Em outras palavras, eram seus servos.

Os guardas tremeram quando ele passou entre eles e selvagemmente empurrou para o lado o tecido que estava pendurada na entrada, em que haviam 5 semi-humanos dentro que imediatamente olharam para ele com olhos afiados.

Esses semi-humanos podiam estar entre os dez melhores membros das forças semi-humanas, com exceções de demônios. Enquanto ele podia sentir o peso físico dos olhares sobre ele, sua atitude não mudou nem um pouco.

Como um membro companheiro desses dez seres, ele simplesmente riu e fez um show ao preencher um dos assentos vazios. Com isso dito, a parte de baixo do seu corpo bestial demonstra que sentado estava mais para deitado.

Apesar de um dos cinco acenar levemente para ele, ele não deu a eles alguma atenção, seus olhos fixaram firmemente no semi-humano que ocupava o assento mais alto.

Tal semi-humano era um ser que parecia uma cobra que tinham crescidos braços.

As escamas em seu corpo brilhavam de forma úmida, mostrando um bizarro conjunto de cores que faziam justiça ao apelido "Rainbow Scales". Não eram apenas bonitas, mas sua dureza era dita que rivalizava a daqueles dragões. Além disso, possuía uma resistência mágica de alto nível e era equipada com um escudo largo e uma armadura de escamas encantada. Com apenas um fator de suas proezas de guerreiro também, tal ser era bem qualificado como a entidade mais poderosa nas Abelions Hills.

*Rainbow Scales: escamas de arco-íris.*

*Abelions Hills: colinas de Abelions.*

Esse semi-humano era Roxu, a Nagaraja. Ele era o semi-humano que foi apontado como o comandante desse destacamento pelo Imperador Demônio.

*Relembrando: Nagarajas – pareciam cobras com corpos e braços escamosos. Eram completamente diferentes de Nagas, e ambos não se davam bem. Eles nasceram com a habilidade de usarem muitos feitiços, e às vezes eles até equipariam eles mesmos com espadas e armaduras.*

Descansando ao lado dele estava o poderoso Trident of Dehydration, o qual era famoso como sua arma primária.

*Tridente da Desidratação.*

“--Por que não estamos atacando ainda? ”

Ele direcionou sua pergunta ao Roxu em um tom submisso.

Já se passaram três dias inteiros desde que eles alcançaram a cidade cuja a deplorável resistência humana tinha tomado. Mas nem ao menos um conflito surgiu desde então.

“Eu sei que aquelas muralhas feitas pelos humanos são bem problemáticas. Mas contra nossa quantidade, isso não deve ser um problema de forma alguma, certo? ”

Isso era especialmente verdade para esses membros da Aliança Semi-humana que poderiam completamente ignorar a existência daquelas muralhas. Não deveria haver alguma dificuldade se tais indivíduos fossem conduzidos cuidadosamente.

“Estamos assustados? ”

“Demon Claw-kaka”

*Garra do Demônio*

Uma expressão cruel floresceu em sua – Wayja Lajandala – face enquanto era chamado pelo título de “Demon Claw”. Ele passou seus olhos sobre os outros membros de sua espécie que estavam presentes antes de se voltar em direção à Nagaraja.

O título de “Demon Claw” era bem conhecido por todos os lados, e é dessa maneira por quase 200 anos até agora.

Isso não era porque os Zoastias eram uma raça com longas vidas, mas porque o título passava através das gerações.

Para ele, esse título era algo que herdou de seu pai. Ele sabia muito bem que era inapropriado para ele no momento. Essa era a razão do porque ele tinha que construir sua reputação nas batalhas que virão. Ainda assim, ele não pôde provar sua força – como herdeiro do título – para o mundo até agora.

Todos que ele venceu até agora eram fracos. Não houve qualquer um que podia parar um golpe do seu machado de duas mãos, “Bladed Wing”.

*Asa Laminada*

Esse estado das coisas não podia ser permitido continuar.

Ele não podia permitir que essa guerra termine enquanto outros conhecessem ele apenas como um mero peão do arque demônio Jaldabaoth. Ele tinha que

encontrar algum caminho para fazer seu nome para ele mesmo de guerreiro, e a hora era agora.

Entretanto, Roxu ainda não pretendia atacar. A insatisfação de Wayja com essa decisão era o porquê ele tinha falado daquela maneira com o outro.

“Eles dizem que o Grande Rei costumava segurar aquela cidade. Não me diga que você está com medo apenas porque o inimigo tinha alguém que podia derrotar ele?”

O Grande Rei – o rei que liderou os Bafolk para a grandeza.

*“Estão falando do Buser, aquele que o Ainz brincou um pouco de lutar na praça da cidade antes de matar ele”*

Ele era um dos dez melhores semi-humanos, assim como Wayja.

Wayja era confiante de que ele se manteria de pé mesmo contra o Grande Rei, apesar de este possuir uma arte marcial irritante que quebrava armas. Qualquer um que derrotasse o Grande Rei com certeza deveria ser um oponente formidável.

“Eu vou lidar com ela, por que não estamos atacando ainda?”

Ele só podia pensar em uma pessoa que podia derrotar alguém que tinha o poder como o do Grande Rei.

Devia ser aquela humana paladino mulher. Se os rumores fossem verdade, ela foi capaz de derrotar o Grande Rei.

*Famosa Retardios.... Ops, Remédios Custodio.*

Ele esboçou uma imagem borrada de um paladino com uma espada brilhante em sua mente.

“Wayja-kaka, o fato de que você, um comandante, diria tais coisas mesmo chegando atrasado, sem ao menos uma palavra de desculpas a mim...não fique tão excitado, eu sei, eu sei.”

Roxu acenou para ele de uma forma relaxada.

“Honestamente, filhotes ignorantes fazem muito barulho quando eles não sabem de nada.”

Essa pessoa que estava rindo em silêncio agora mesmo tinha quatro braços. Ela era a rainha dos Magelos conhecida como “Iceflame Thunder” – Nasrenia Bert Kiuru.

*Trovão de fogo-gelo? Não sei uma tradução melhor para Iceflame.*

Wayja enrugou sua sobrancelha.

Ele sentia que podia triunfar em uma batalha *melee*, mas Nasrenia era perita em magia, então havia o medo de que ela pudesse virar as mesas sobre ele de uma maneira inesperada se chegassem a lutar. Mesmo assim, ele – como herdeiro do nome “Demon Claw” – não poderia encontrar seus ancestrais se ele humildemente deixasse alguém chamar ele de filhote.

“E bruxas velhas que gostam de folgar causam problemas para o resto de nós.  
“

Os Magelos viviam bastante, mas considerando que Wayja havia ouvido sobre ela através das colinas enquanto ele era ainda uma criança, ela deveria estar mais do que na metade de sua expectativa de vida.

Ele não podia dizer a idade da sua pele quando inspecionava sua face devido a todos os cosméticos que cobriam ela, mas o fato de que ela cobria significava que ela percebeu isso também. Além do mais, com certeza a fragrância floral que a cercava era um sinal de que usava um perfume para mascarar seu fedor de gente velha, não era?

“—Ho. “

Nasrenia estreitou seus olhos, e um arrepio congelante encheu o ar da tenda. Isso era físico, não um fenômeno psicológico.

“—Eu devo estar falando a verdade, não? “

Wayja endireitou-se quando disse isso. A parte de baixo do corpo dos Zoastias não era uma decoração bonita, mas algo que possuía uma destreza de uma besta e um poder explosivo. Enquanto seu estilo de luta usual teria envolvido um agachamento para fazer uso total de suas habilidades físicas (*acho que pode comparar com a Clementine agachando para ganhar velocidade contra o Ainz*), ele não fez isso agora. Isso era porque ele queria apresentar o atual ele como aquele que estivesse na vantagem, como se estivesse simplesmente cedendo a iniciativa para sua oposição.

“Isso não é um assunto para mentir, é? Eu devo te ensinar como se dirigir às damas com respeito. Isso também é meu dever como sua anciã. “

No meia de toda a tensão, Roxu falou:

“Se contenham, vocês dois. Esse é o conselho de guerra. Se vocês dois continuarem a causar problemas aqui, vou ser obrigado a reportar para o Jaldabaoth-sama. “

Agora que o Roxu trouxe o nome do seu superior absoluto, os dois não tinham escolha além de recuar. Ainda assim, eles continuaram a encarar um ao outro, como se quisessem dizer “Isso ainda não acabou” e “Pode vir, vovó” .

“Hah... Não posso ajudar vocês com isso mesmo que eu seja muito forte, mas vocês dois devem saber o que significa trabalharem juntos. “

“Heeheehee, você não tem o direito em comentar sobre os outros também. “

Um semi-humano símio (*parecido com macaco*) com pelo branco zombou do grunhido de Roxu com uma risada.

“Hm, isso é verdade. Então, Demon Claw-kakka. Sobre sua pergunta de mais cedo, não é que eu esteja com medo. O Grande Rei era um indivíduo valente, mas com certeza todos aqui presentes eram seus iguais, ou estou errado? “

Roxu olhou para o Demon Claw e Iceflame Thunder, e então para as três pessoas restantes.

Um deles era um semi-humano que era coberto por um longo pelo branco e parecia um macaco. Ele usava uma armadura dourada encantada.

Ele era o rei dos Stone Eaters – Harisa Ankara

*Stone Eaters (comedores de pedra) – armados com armas brutas, sua característica mais assustadora era sua habilidade de cuspir pedras que comiam. Podiam cuspir fragmentos que podiam facilmente atravessar armadura de ferro, e fazer isso no alcance de até uns cem metros. Porém, podiam fazer isso apenas um número limitado de vezes, então se alguém aguentasse sua investida, eles não eram nada para se temer.*

Como um espécime superior à sua espécie, ele e outros como ele ganharam várias habilidades especiais por comer minerais crus. Por exemplo, por comerem diamantes, eles podiam ganhar temporariamente resistência a dano físico que poderia apenas ser ultrapassado por ataques de concussão (*não eram perfurados ou cortados, mas era a força do impacto que fazia efeito, como uma martelada*). Usualmente, apenas três dessas habilidades poderiam estar ativas de uma vez, mas ele podia estocar muito mais do que esse número. Essa era a razão pelo qual ele era chamado de mutante.

Então, havia o general Orthrous que havia assentido para ele em respeito.

*Orthrous – eram uma versão de Centauros que a parte debaixo do corpo foi trocada por de bestas carnívoras. Eles lutavam melhor que Centauros, mas tinham menor mobilidade.*

Ele vestia uma armadura esculpida. Seu capacete igualmente ornado e sua lança estavam atrás dele. Seu nome era Hectowages Ah Ragara.

Seu assentimento para Wayja não era de respeito pelas habilidades especiais de Wayja, mas em direção à espécie dos Zoastia como um todo. Essa foi a razão do porquê isso desagradou ele.

Mesmo assim, ele não podia simplesmente desafiar Hectowages para um duelo para provar sua força. Certamente, Wayja seria vitorioso numa luta 1 vs 1. Porém, Hectowages não tinha ganho fama por sua força individual, mas por ser um general renomado que podia triunfar mesmo tendo um décimo das forças do oponente. As mesas seriam viradas se chegasse uma batalha em massa, e não havia nada mais vergonhoso que vangloriar-se sobre uma força pessoal e dizer “Eu sou mais forte que você” enquanto sabe disso. Essa era razão do porquê Wayja teria dificuldade em lidar com os Orthrous.

A última pessoa era um membro companheiro de sua espécie, que tinha permanecido em silêncio durante esse tempo todo: Muar Praksha.

Também conhecido como “Blacksteel”, ele era conhecido como um guerrilheiro, voando de sombra para sombra.

*Aço Negro.*

Ele era uma raridade entre os Zoastia, que muitas das vezes eram capitalizados em suas habilidades físicas e lutavam com força bruta. Furtividade e surpresa eram as marcas registradas das temidas técnicas assassinas que ele usava sub-repticiamente (*por meio de emboscadas, escondido*) e se livrava da oposição. Seu apelido veio da sua vontade inabalável e sua determinação para eliminar a presa que ele marcou.

Enquanto ele não pensava que perderia para eles, cada pessoa aqui sentada seriam oponentes problemáticos para ele em um combate direto.

“Então vamos voltar ao tópico do porquê não atacamos eles. Isso é porque recebemos ordens do Jaldabaoth-sama na cidade de Rimun. “

“O que? Foi assim que aconteceu? ”

A pergunta de Wayja era devido ao fato de que Roxu era a única pessoa nesse exército de 40.000 que entrou em contato direto com Jaldabaoth. No tempo em que os outros foram convocados para a cidade de Kalinsha, seus homens já estavam em ordem de luta e esperando para avançarem.

Jaldabaoth teleportava constantemente entre as múltiplas cidades, então haviam poucas oportunidades de receber instruções dele em pessoa.

“Jaldabaoth-sama disse para dar um tempo de vários dias para os humanos que ocupam a cidade. “

“Dar tempo a eles? Por qual motivo? “

“Ele disse que era para assustar eles. Eles são menos do que 10.000 pessoas na cidade. Há muito menos pessoas que ainda podem lutar. Em contraste, todos nós aqui podemos lutar...com quanto medo você acha que os humanos escondidos na cidade vão ter? ”

“Eu vejo...então é assim. Jaldabaoth-sama é verdadeiramente temível. “

“Hehehe. Isso mesmo, com isso dito, eu entendo como se sente, Wayja-kakka. A questão agora é quanto tempo mais deveríamos dar a eles? “

“Não, nós podemos decidir exatamente quantos dias podemos dar a eles. Com isso dito, nós devemos ter dois meses de rações estocadas, mas não seria bom dar todo esse tempo a eles. “

“É por causa que precisamos lidar com os prisioneiros? “

Haviam apenas 10.000 deixados para manusear os números esmagador de humanos capturados. Enquanto semi-humanos eram mais fortes que humanos, quantidade é uma qualidade do seu jeito. Era muito provável que eles não iriam conseguir lidar com revoltas ou insurreições (*rebeliões*).

“Precisamente. É por isso que juntei todos vocês, a fim de esclarecer nossos planos para o futuro. Pessoalmente, eu acho que podemos nos mover após alguns dias e terminar as coisas. Alguém discorda? “

Nenhum dos semi-humanos presentes – Wayja incluso – discordou dele.

“Tudo bem. Nós atacamos em dois dias. Até lá, continuaremos a observar eles. “

Havia a possibilidade do inimigo poder lançar um contra-ataque, mesmo eles achando que seja improvável.

“Isso significaria que é tempo de lidar com os humanos que trouxemos juntos, então. “

Alguns semi-humanos comiam seres humanos. Espécies como essas preferiam comida fresca. Os Zoastia não tinham preferência particular por carne humana. Para eles, carne de boi e de cavalo eram melhores. Porém, muitos deles iriam preferir carne humana fresca que carne seca.

Em contraste, Iceflame Thunder tinha um olhar de repulso em seus olhos. Talvez porque os Magelos não comiam humanos, devido ao fato de que eram visualmente parecidos com seres humanos.

“Hehehe. Que tal matarmos e comermos eles em frente a cidade amanhã. Isso deve aterrorizar eles, não? “

“Uma ideia excelente. Depois disso, nós vamos declarar que atacaremos no próximo dia...”

“Não há necessidade de pressionarmos tão fortemente. O que acontecerá se eles se entregarem? Lutar é divertido apenas se eles tiverem esperança, e assim lutam com todas suas forças. Nada mais chato que matar pessoas que já perderam a vontade de viver. “

Ultimamente, Wayja queria lutar contra inimigos fortes. Não havia razão em encarar fracotes.

“Isso mesmo. Também, há outro ponto importante. É uma ordem de Jaldabaoth-sama. Não devemos matar todos eles, mas deixar poucos escaparem. Portanto, meu plano é matar todo mundo guardando o portão oeste – nosso lado – e perseguir aqueles cuidando do portão leste. “

“Em outras palavras, qualquer um que atacar o portão leste precisa conseguir controlar seus homens firmemente, estou certa? Caso contrário, dá a impressão que vai ser um completo massacre. “

Depois que Nasrenia disse isso, todos os olhos foram apenas para um indivíduo.

“Eu vejo...Então você não se importaria se eu trazer todos meus parentes (*não de família, mas da mesma espécie*) comigo?

“Você pode deixar alguns mensageiros? “

“Certamente, Roxu-kakka. Nesse caso, Hectowage Ah Ragara e eu seremos responsáveis pelo portão leste. “

“Depois disso, nós precisamos de algumas pessoas no Norte e no Sul para aplicar neles uma pressão. Enquanto não há necessidade de tomar aqueles pontos, nós devemos matar um número apropriado de defensores lá. Eu gostaria de enviar alguns lutadores a distância lá...”

Haviam três pessoas presentes que eram adaptadas a combate de longo alcance. A pessoa que Roxu escolheu entre eles foi o silencioso Zoastia.

“Muar Praksha-kakka. “

“—Entendido. “

Isso foi tudo que o “Blacksteel” disse em resposta.

“Todos os outros estarão no portão oeste. Enquanto eu não acho que haverá uma chance de vocês mostrarem suas coisas, eu vou deixar qualquer oponente forte que aparecer para vocês. Afinal, eu preciso comandar um exército inteiro, então não conseguirei ficar na linha de frente. “

Os três semi-humanos restantes – Wayja incluso – assentiram com suas cabeças.

“Já que chegamos a um acordo, nós vamos atacar a cidade em dois dias. Eu espero que vocês descansem e juntem suas forças antes dos humanos uivarem em desespero. ”

## Parte 2

Neia engoliu os sucos gástricos subindo dentro dela enquanto caminhava para o quarto do Rei Bruxo. Quando fez isso, uma acidez intensa se espalhou pela sua boca.

Ela pegou a bolsa amarrada em seu cinto e bebeu a água que estava dentro.

A água era não era boa, aromatizada como se fosse de couro, mas ajudou a diminuir a sensação de queimação em sua garganta e o fedor de sua boca. Todavia, a raiva ainda permanecia no peito de Neia, e sua face era pálida.

Ela lembrou da cena que agitou seu estômago que ela não podia esquecer, mesmo se quisesse.

O exército semi-humano tinha cercado a cidade por três dias inteiros agora.

O inimigo não tinha atacado ou tentado negociar, simplesmente deixaram o tempo passar. Mas hoje, os semi-humanos trouxeram os prisioneiros do Reino Santo para a parte de fora da muralha do distrito de Loys, onde Neia e os outros estavam. Se eles tivessem arqueiros habilidosos e lançadores presentes, eles deveriam ser capazes de atacar eles. Infelizmente, não tinham ninguém assim em mãos.

Neia estava confiante de acertar os semi-humanos se usasse o arco do Rei Bruxo. Porém, lançar um ataque imprudente pode provocar um ataque com tudo. Isso levaria a uma batalha de 10.000 contra 40.000, e eles deveriam abrir os portões da cidade se desejassem salvar os prisioneiros.

Uma vez que os portões fossem abertos, as forças semi-humanas com certeza iriam avançar como uma avalanche. Tal coisa não podia ser permitida de acontecer, então tudo que podiam fazer é ficarem parados e assistir.

Havia menos de 20 prisioneiros. Eles eram homens e mulheres, adultos e crianças, mas sem idosos entre eles. Todos os prisioneiros estavam nus e cobertos com cicatrizes e machucados.

Na mesma hora que as pessoas reunidas do Reino Santo começaram a pensar que eles foram trazidos como uma garantia de algum tipo de negociação, uma tragédia tinha começado.

Os semi-humanos massacraram os prisioneiros.

Um semi-humano que parecia ter três metros de altura decapitou um prisioneiro e então segurou a cabeça cortada em uma posição invertida. Neia podia ver claramente como a terra ficou tinha claramente bebido as vastas quantidades de sangue vermelho fresco derramado nela.

Depois disso, os semi-humanos começaram a cortar os corpos dos prisioneiros como se fossem açougueiros.

Neia tinha visto seu pai processar a carcaça animal antes. Contudo, a visão desse tipo de coisa acontecendo com seres humanos tinha dado um forte golpe no psicológico de Neia.

Depois disso, os semi-humanos comeram os prisioneiros um após o outro, enquanto ainda estavam frescos.

A parte mais cruel foi assistir como algumas pessoas foram comidas vivas.

Mesmo agora, as orelhas de Neia ainda ouviam uma criança chorando e o som de suas estranhas serem dilaceradas enquanto um semi-humano mastigava sua barriga aberta.

*Vamos com calma, né Maruyama.*

Felizmente, Gustav foi sábio o bastante para impedir Remedios de aparecer, sob o pretexto de proteger o príncipe. Com certeza eles estariam lutando agora se ela tivesse visto algo assim.

Neia respirou profundamente, então tomou outro grande gole d'água e forçou ela mesma a engolir.

Ela tinha ouvido alguém dizer que se sentiria melhor se vomitasse enquanto estava enjoada, mas devido ao fato de que ela estava indo aos aposentos do Rei Bruxo, seria desrespeitoso chegar com o fedor de vômito ao seu redor.

Depois de cheirar ela mesmo várias vezes, Neia ficou em frente a porta dos aposentos do Rei Bruxo.

Não havia ninguém em ambos os lados da porta.

Agora que a cidade foi cercada por semi-humanos, não havia ninguém a ser poupado para proteger – na verdade, ficar de olho – do Rei Bruxo.

Neia bateu na porta para indicar sua presença à pessoa lá dentro.

“Sua Majestade, sou a escudeira Neia Baraja. Posso entrar? “

“Entre. “

Depois de receber permissão para entrar, Neia entrou quietamente.

O interior tinha mobília simples já que os semi-humanos destruíram a maior parte. Mesmo assim, ainda havia mais do que outro tinha na cidade.

O Rei Bruxo estava de pé com suas costas viradas para Neia enquanto olhava para fora pela janela.

“Parece bem caótico lá fora, devido ao fato de que vi várias pessoas correndo para todos os lados daqui de cima. Nós fomos cercados por quatro dias, mas esse momento foi o mais barulhento desde o primeiro dia. O que significaria... é um sinal que o inimigo está preparando para atacar? “

O Rei Bruxo já tinha mostrado que não tinha intenção em participar da batalha, simplesmente ficando em seu quarto sem incidentes. Ele nem ao menos apareceu nas reuniões estratégicas quando o exército semi-humano começou a se espalhar em volta da cidade.

Naturalmente, a liderança do Exército da Liberação não estava feliz com isso, mas eles acharam muito difícil perguntar qualquer coisa ao Rei Bruxo após ele dizer, “Não seria ruim no futuro se um rei de outra nação se intrometer nos seus negócios? “

Neia tinha sido ordenada a participar em várias reuniões em seu lugar. Esse era o plano do Exército da Liberação para compartilhar o que eles sabiam ao Rei Bruxo, e Neia aprovou isso. Porém, isso fez com que Neia testemunhasse a tragédia que se desenrolou mais cedo.

“...Não, os semi-humanos não fizeram qualquer grandes movimentos como esse. Mas... os semi-humanos, ah... como posso dizer, talvez eles estavam tentando mostrar força, então suas posições foram deslocadas um pouco. “

“Nesse caso, esse show só vai continuar por mais algum tempo, não? Os semi-humanos estão tentando abalar nossas tropas e enfraquecer nossa moral... pensando nisso, podemos ganhar essa batalha? “

Não. Neia ansiava por dizer isso.

Primeiramente, havia uma vasta diferença na força (*física*) respectiva das suas forças (*exército*).

10.000 humanos contra 40.000 semi-humanos.

Mesmo na figura desses 10.000 incluíam idosos e crianças, então haviam os feridos – fisicamente e mentalmente – e a fadiga que sentiram dos campos de prisão, da qual eles ainda não se recuperaram.

Enquanto os defensores tipicamente possuíam a vantagem durante um cerco, isso só aplicava quando ambas as forças estavam equilibradas.

Se alguém comparar um semi-humano médio com um humano comum, o último era tão fraco que comparar ambos era um ato ridículo.

No máximo, as únicas pessoas que podiam encarar de forma igual um semi-humano eram os paladinos, os sacerdotes, e os soldados profissionais, mas eles não tinham muitos desses, e comparar com o exército de 40.000 que eles estavam encarando agora, é como tentar apagar um fogo de dragão com um balde d'água.

Ainda assim, não se podia dizer que é uma batalha impossível de vencer.

Havia uma pessoa que podia bater de volta nas hordas dos semi-humano por ele mesmo, mesmo sem contar a ajuda do Rei Bruxo.

Assumindo que a exaustão física e acertos de sorte do inimigo não são um fator, a paladino mais forte do Reino Santo – Remedios – podia enfrentar 40.000 semi-humanos médios e matar todos eles.

Contudo, não se podia dizer que não haviam indivíduos poderosos no exército semi-humano que conseguiria enfrentar Remedios de igual para igual. Na verdade, era muito provável que haviam desses lá fora.

Neia lembrou do semi-humano rei que governava essa cidade anteriormente, o Grande Rei Buser. Enquanto o Rei Bruxo matou ele como se não fosse nada mais que uma pilha de lixo, isso era simplesmente porque o Rei Bruxo era incrivelmente forte – Buser era esmagadoramente forte da sua maneira. Neia não podia vencer ele, não importa o quão duro ela tentasse.

Reis semi-humanos como aquele devem ser iguais a Remedios, ou talvez até mesmo superiores. Eles eram todos muito fortes na estimacão de Neia, então ela não podia julgar precisamente o que viria a acontecer entre dois seres tão poderosos.

Além do mais, de um ponto de vista prática, a exaustão física deveria ser considerada. Não importa o quão forte seja, ninguém podia escapar do espectro da fadiga. Magia podia brevemente diminuí-la, mas a fadiga continuaria a se acumular.

Mesmo depois de matar um exército de 10.000, Remedios ainda podia ser atacada por um momento de exaustão e fraqueza e ser morta por um semi-humano médio. Quantidade era uma qualidade do seu jeito, afinal.

Entretanto, se há um ser que podia inverter essa lógica – os olhos de Neia se voltaram para o grande governante diante dela, que continuava de pé de costas para ela.

Essa pessoa seria a força absoluta.

Uma entidade que ultrapassava esse mundo (Overlord).

Não podia ser outro além do Rei Bruxo, Ainz Ooal Gown.

Neia encarou suas costas magnificentes, ela então ela de repente realizou que não havia respondido à pergunta do Rei Bruxo, e falou apressadamente.

“Eu, eu não tenho certeza! “ pânico fez com que ela exclamasse mais alto que o normal e ela corou antes de continuar em tom normal: “- Mas eu vou fazer meu melhor para descobrir. “

O Rei Bruxo pareceu inteiramente imóvel sobre isso, e continuou perguntando outra questão.

“Eu vejo. Então, você descobriu alguma coisa do inimigo? Você verificou a presença de Jaldabaoth? “

“A situação naquela frente não mudou nos últimos dias. Nós ainda não avistamos Jaldabaoth entre as forças semi-humanas. “

“Hm, isso deixa as coisas mais difíceis. Pode ser muito difícil para eu ajudar nessa defesa. Eu preciso reabastecer a mana que gastei. Afinal, seu plano deve ser me privar de minha mana. Eu devo pensar neste ponto antes de decidir como agir. “

“Mas é claro. Todos estão com plena ciência da opinião de Sua Majestade. “

Durante a reunião estratégica, alguém disse que uma vez que viram um demônio parecido com Jaldabaoth, mas quando Neia disse que eles devem ter certeza, a pessoa disse imediatamente que era provavelmente um engano. Dado pelo clima no ar, era claro que todos os presentes – com a exceção de Neia – estavam planejando envolver o Rei Bruxo na luta espalhando falsos relatórios da presença de Jaldabaoth.

Eles devem desprezar os mortos-vivos, mas mentir para o rei de uma nação significa que eles não têm integridade para falar. Mesmo que fossem forçados a estar em apuros, não seria certo exibir sua resolução para alguém que deva ser respeitado?

“Nesse caso, o que você diz dos movimentos dos semi-humanos? “

“Ah, sim, os semi-humanos estavam anteriormente aglomerando no portão oeste, mas agora eles espalharam suas forças e mandaram algumas tropas para o outro portão (leste). Nós acreditamos que estão fazendo seu movimento ou preparando para um cerco. “

“Ou seja, já passou o tempo suficiente para eles terminarem de construir armas de cerco, então? Hm, isso é provavelmente uma coisa boa. Afinal, o inimigo não está tentando deixar vocês famintos. “

Neia não sabia dizer se era uma coisa boa ou ruim, mas eles não tinham solução para o caso de os semi-humanos tentarem deixá-los famintos.

Se os semi-humanos atacassem, então eles seriam prontamente aniquilados devido a vantagem esmagadora da oposição em força militar. Porém, se eles lutassem de trás da proteção das muralhas da cidade, não seria uma batalha desigual. Claro, era meramente ir de “probabilidades incrivelmente ruins” para “probabilidades não tão ruins”.

“Claro, isso talvez seja devido ao fato de que os semi-humanos não tenham conhecimento da situação de nossos suprimentos. Então de novo, é mais provável que eles simplesmente não ligam para uma pequena cidade como essa. “

“Bem, os semi-humanos conquistaram a linha de fortalezas que vimos quando entramos no Reino Santo, então seria razoável para eles segurarem uma cidade como essa de baixa consideração... se vocês derem trabalho a eles durante a defesa e fazê-los sentir que o cerco é uma desvantagem deles, isso era acabar com a batalha. Depois disso, você vai ter uma guerra bem difícil na sua frente. “

Parecia que o Rei Bruxo acreditava que eles teriam que ganhar uma batalha invencível antes da luta de verdade começar.

“Sua Majestade, posso pedir sua opinião de como você pensa que a situação irá se desenvolver? “

“Desenvolvimentos futuros, umu. Eu honestamente não sei de ambos. Na verdade, pode ser dito que vocês perderam sendo forçados a ficar entre um cerco como esse. Cercos tipicamente ocorrem sob o pretexto de que os reforços vão chegar. É isso, ou o inimigo está operando sob uma condição desvantajosa, como um limite de tempo. Todavia, nós estamos simplesmente defendendo uma cidade em território inimigo, e nossas chances de vitória são desesperadamente pequenas. “

“Ainda assim, nós conseguimos enviar os nobres que libertamos para o Sul antes disso, então não podemos dizer que uma certa ajuda não vai chegar. “

Neia pode ter falado essas palavras, mas ela sabia em seu coração que ela não podia contar com reforços.

O exército do Sul precisaria atravessar o exército semi-humano bloqueando seu caminho para alcançar a localização de Neia, e mesmo se fizessem isso, ainda havia um exército de 40.000 semi-humanos para enfrentar.

Lutar batalhas repetidamente seria um grande esgotamento da força de combate. Abandonar as 10.000 pessoas nessa cidade seria uma decisão mais sábia.

“Isso seria bom... “

Parecia que o Rei Bruxo não acreditava nisso por um momento também.

Mas isso já era esperado. Dadas as circunstâncias, quem poderia virar o jogo sem sacrificar ninguém –

Neia dissipou a noção subindo em sua cabeça.

“Sua Majestade está aqui para lutar contra Jaldabaoth, então gastar sua mana com outros assuntos e então diminuir sua chance de vitória não pode ser permitido. “

“...Vai demorar um tempo para lançar o feitiço de *teleport* que usei com os Orcs de novo (*provavelmente Gate*), mas ainda posso usar um feitiço que eu ocasionalmente usei para retornar ao Reino Arcano muitas outras vezes. Levar algumas dezenas comigo não seria um problema... mas eu acho que você não pode decidir sobre quem enviar, e nem vai. “

“Eu sou agradecida por seu entendimento, Sua Majestade. “

Talvez seria uma melhor ideia pedir ao Rei Bruxo pegar o Príncipe Caspond e fugir, mas esse movimento teria seus próprios deméritos.

Quando um rei de outra nação estava disposto a se comprometer a lutar para enfrentar um demônio terrível, ter um membro da família real vergonhosamente implorar para outra pessoa para tirá-lo do campo de batalha seria totalmente desonroso.

No momento em que Neia estava considerando essa informação o Rei Bruxo virou sua face para ela pela primeira vez desde que ela entrou no quarto.

Os pontos vermelhos de suas órbitas vazias olharam diretamente para Neia. Enquanto eles assustavam ela anteriormente, Neia cresceu acostumando com eles, e ela chegou a sentir que eles eram um tanto quanto charmosos.

“É isso que eu acho, Srta. Baraja. Nós terminamos em uma confrontação com as forças inimigas por causa da estupidez da liderança do Exército da Liberação. Essa situação não pode ser mudada com os esforços de uma única escudeira. Que tal focar na sua segurança pessoal do que da grande figura? Você entende que minha nação aceita sua fidelidade se você estiver disposta a dá-la? Considerando que você foi treinada como um paladino, eu tenho certeza que você vai conseguir exercitar completamente seus talentos em meu país. “

Neia estava confusa, e não sabia como responder.

Enquanto ela era grata pelo Rei Bruxo se preocupar com ela, ela tremeu de medo em considerar no que ela podia perder se ela aceitasse a proposta do Rei Bruxo.

O espírito de devoção que seus pais tinham demonstrado.

Seu amor pela sua cidade natal.

Ela talvez nunca retornaria à nação em que nasceu.

Haviam diversas memórias dos amigos que ela teve.

Muitas coisas circulavam na frente dos olhos de Neia, e elas desapareceram uma após a outra com um *poof*, mas entre elas havia algo que ela se recusava a destruir, isso permaneceu até o fim – em outras palavras, a coisa mais importante.

Ela era um membro do corpo paladino.

Enquanto ela ainda não sabia o que era justiça, isso era a única coisa que Neia podia dizer com seu peito inflado e sua cabeça alta.

“Eu sou profundamente grata pela indulgência de Sua Majestade, mas sou uma cidadã do Reino Santo, eu sinto que estou obrigada a salvar tantas pessoas quanto eu conseguir. Isso é porque ajudar os necessitados – salvar aqueles que estão sofrendo é senso comum. “

*Selo Touch Me-sama de qualidade.*

O Rei Bruxo subitamente parou de mover, como se tivesse congelado no lugar. *Para quem não entendeu a referência, a frase que Neia disse é a mesma frase que Touch Me disse quando salvou o Momonga no jogo e eles se conheceram (é parecida pelo menos).*

“...Umu.”

O Rei Bruxo murmurou para ele mesmo, então ele acariciou seu queixo.

Parecia que as palavras de Neia tinham atingido um sentimento dele, porque ele estudou Neia mais uma vez.

Isso era apenas uma observação descartável, mas Neia se encontrou remexendo-se inconfortavelmente.

“Estou correto em dizer que quando os semi-humanos atacarem, você vai se posicionar perto do portão oeste, do lado esquerdo da cidade? É um lugar muito perigoso, e contar comigo para te salvar é um erro, você sabe?”

“Eu sei disso muito bem.”

Neia era habilidosa com o arco, e já que ela foi ordenada a ficar no meio de toda a ação, não haviam dúvidas de que ela seria morta em batalha. Porém, ela preparou sua mente para a morte, já que ela estaria indo para o campo de batalha.

Ela mordeu seus lábios finos, e Neia olhou para o Rei Bruxo no olho.

“Ahh, esses são os olhos dele. Eu gostava desse olhar nos olhos dele.”  
*Agora provavelmente uma referência ao Gazef.*

Os murmúrios do Rei Bruxo para ele mesmo fizeram Neia corar. Enquanto o Rei Bruxo não queria dizer nada com nada com essas palavras, foi um grande impacto escutar de alguém que ela respeita dizer que gosta dela.

“Nesse caso, irei emprestar para você várias coisas, Srta. Baraja. Faça bom uso delas.”

Havia o nada, e de repente algo gigante apareceu do ar rarefeito. Ela pensou a mesma coisa de quando o Rei Bruxo tinha produzido o arco na carruagem, mas magia era realmente algo surpreendente.

Neia viu o item mágico – uma armadura de corpo – que teria saltado para fora do nada. Era uma armadura de corpo que parecia uma concha verde – era a armadura que o Grande Rei Buser tinha vestido.

“Isso, isso é –”

“Essa armadura deve ser útil, com isso quero dizer que vai garantir sua segurança.”

A armadura era grande demais para Neia – suas dimensões seriam bastante consideráveis apenas para um ser humano. Porém, pelo que Neia sabia de armaduras encantadas, não seria um problema se ela experimentasse.

Armaduras ordinárias precisavam ser alteradas por um ferreiro para adequar-se ao tamanho do usuário. Contudo, havia um limite de quanto as alterações podiam ser feitas. Uma armadura grande como essa não podia ser simplesmente readequada o suficiente para caber.

Entretanto, era diferente com armaduras mágicas. Qualquer um podia vesti-la independente de gênero ou raça, previsto que não havia alguma restrição especial para usá-la. Enquanto as mudanças não seriam drásticas, a armadura automaticamente seria ajustada na forma para caber no usuário.

Alguém podia até vestir em um gigante uma armadura não maior que a unha de um dedão, mas a durabilidade da armadura mágica variava de acordo com os materiais que era feito e suas qualidades. Uma armadura de corpo do tamanho de um anel seria facilmente danificada se fosse submetida a feitiços, ácido ou equipamento – ataques de separação, e isso iria reduzir bastante a potência dos encantamentos dela.

Não havia algo como almoço grátis, e a estrada raramente era fácil. Mesmo assim, a armadura de Buser era provavelmente bem resistente, já que era desse tamanho sem que ninguém vestisse ela.

*(Entendi nada, mas essa é a tradução).*

“Além disso, eu gostaria de te emprestar mais três coisas. “ O Rei Bruxo pessoalmente entregou esses itens à Neia. “Uma coroa, manoplas e um colar. Algum deles são redundantes como seu equipamento pessoal. “

“Não, de forma alguma. Não tenho nenhum item mágico para começar. “

“Isso é bom de ouvir. Agora, eu vou explicar brevemente o uso destes itens. “

Como o nome sugeriu, a Crown of Iron Will defendia a mente de algum *charm*, *fear* e outros ataques mentais. Ainda assim, enquanto a coroa dava uma imunidade a ataques mentais, ela podia apenas reforçar a resistência do usuário contra ataques derivados de habilidades especiais. Outra coisa que ela tinha que notar era que a coroa também negava efeitos mágicos negativos.

*Coroa da Vontade de Ferro*

As manoplas eram Gauntlets of Archery. De todos os feitiços do mundo, haviam alguns que só podiam ser usados se o seu lançador possuísse habilidades de tiro, que foi a razão do Rei Bruxo em fazer esse item. Porém, o Rei Bruxo tinha abandonado esses feitiços depois de fazer esse item, então as manoplas eram inúteis para ele. Elas estavam enfraquecendo no armazém até agora.

*Manoplas de Tiro com Arco.*

Finalmente, o colar era um item que consumia mana para lançar um feitiço de 3º aba 「Heavy Recover」. Enquanto alguém podia usar isso indefinidamente desde que possuísse mana suficiente, ele consumia muito mais poder mágico do que lançar o feitiço diretamente. Devido às reservas de mana escassas de Neia, seria melhor considerar esse item como um item de um uso. Portanto, ela teria que pensar cuidadosamente em quando fosse fazer o melhor uso. Esse item não parecia ser feito pelo Rei Bruxo ou seus iguais; ele simplesmente pegou ele com sua aparência atual e comprou de algum lugar.

*「Heavy Recover」 = Recuperação Pesada*

De fato, um olhar mais próximo revelava que o colar tinha um acabamento muito bom. Ele parecia com uma deusa segurando uma esmeralda. De fato, era uma arte bem atraente.

Neia olhou para esses itens valiosos, então balançou a cabeça recusando.

“Me, me desculpe, Sua Majestade, não posso aceita-los. “

Os itens mágicos que o Rei Bruxo ofereceu definitivamente seriam equipamentos da melhor qualidade. Porém, o que aconteceria se Neia morresse enquanto usasse eles? Esses itens iriam cair nas mãos de semi-humanos, e terminaria dando forças a eles. Mesmo se eles não caíssem nas mãos dos semi-humanos, o que aconteceria se o corpo dela desaparecesse no caos da batalha e o equipamento sumisse com ela? Mais ao ponto, Neia já tinha o arco que o Rei Bruxo tinha concedido a ela, então como ela podia ficar descontente com isso e emprestar mais coisas dele?

Falando nisso, ela deve retornar o arco para o Rei Bruxo antes de ir para batalha.

“Por que isso? Esses itens serão úteis para você quando a luta chegar, não serão? Afinal, você é um tipo de guerreira, e você tem falta de mana, então talvez nem consiga ativar a habilidade do colar. Por que não pega eles e dá uma tentativa? “

Neia confessou seu desconforto em resposta à pergunta do Rei Bruxo. O Rei Bruxo ouviu suas palavras e simplesmente sorriu.

“Que tal isso. Vá para o campo de batalha com a determinação de voltar esses itens de volta para mim, não importa o custo. “

Neia tinha resolvido fazer isso desde o começo, mas resolver sozinha não iria quebrar seu desconforto. Depois de ouvir a resposta dela, o Rei Bruxo acenou com a mão em grande estilo.

“Oh, apenas pegue eles. Eu tenho feitiços que podem localizar itens mágicos, e eu já marquei esses itens. Eu posso encontra-los mesmo se eles fossem perdidos. “

“É assim mesmo? “

“Sim, é isso... tudo bem, não precisa fazer nenhuma cerimônia. Pegue eles, use eles. “

Se o Rei Bruxo pudesse fazer expressões faciais, ele provavelmente estaria sorrindo – esses pensamentos passaram pela mente de Neia quando ela ouviu suas palavras.

Agora que ele ofereceu eles com tanta sinceridade, rejeitá-los seria um ato rude. A ideia de aceitar sua boa vontade batalhava com o desejo de se desculpar por incorrer a uma perda para o Reino Arcano. Esses pensamentos rodaram pela mente de Neia –

“Bem? Você não pode fazer uma promessa? Uma promessa de retornar todos deles para mim depois de tudo? “

「 ! 」

Volte viva. Esse era o significado dessas palavras, e elas umedeceram os cantos dos seus olhos com lágrimas. Apenas seus pais tinham tratado ela com tanta bondade anteriormente.

O Reino Arcano é abençoado por ter um soberano tão misericordioso. Enquanto Neia pensava isso, ela mordeu seu lábio e abaixou a cabeça.

“Muito obrigada! Eu juro que vou retornar eles! “

“...Umu.”

Ela levantou a cabeça, a afastou as lágrimas.

Ela não podia vestir a armadura aqui. Porém, colocar as manoplas, colar e coroa não deveria ser um problema. Ela começou fixando o colar em volta de seu pescoço.

No momento que ela colocou ele, ela entendeu imediatamente suas habilidades e como usar elas. Era como se o item fizesse parte dela, e fazer uso dele era natural e sem qualquer esforço da mesma forma que ela usa seus braços e pernas.

Ao seguir foi a coroa. Porém, ela não sentiu nada de especial quando colou ele. Ainda assim, de acordo com a explicação anterior, ela provavelmente iria entender quando a hora chegar.

O último item era as manoplas.

Elas eram um assunto diferente. Neia podia claramente e vividamente sentir a diferença.

Poder percorreu dentro dela.

Parecia-se muito como se ela fosse reforçada com magia lançada sobre ela. Seus músculos sentiram como se tivessem se multiplicado subitamente e seus movimentos eram mais velozes e precisos. Além disso, ela podia ver os pequenos detalhes, até mesmo sua capacidade cardiovascular tinha melhorado. Ela se sentia cheia de energia.

Parece que todos os aspectos de suas habilidades físicas tinham melhorado.

“Isso é incrível...”

Força ganha com treinamento acumulava lentamente, e também era difícil de perceber. Contudo, ela podia claramente sentir a intenso aumento de suas capacidades físicas. O mais surpreendente era o fato de que ela não sentia qualquer estranheza em controlar seu corpo dadas as diferenças entre ela anterior e a atual.

“Magia é realmente incrível...”

O Rei Bruxo deu de ombros quando ouviu a admiração de Neia.

“Isso é verdade. De fato, eu mesmo fiquei bastante surpreso com feitiços de utilidade. “

“Com isso, você quer dizer aqueles? “

“Feitiços que podem criar açúcar e pimenta e gelo. Então haviam feitiços que podiam até criar minérios, apesar de não serem muito mana-eficientes. Algumas cidades dependiam de feitiços de utilidade para suplementar o abastecimento de água... Parecia que os feitiços de utilidade estão ligados com o desenvolvimento da cultura desse mundo. “

“É... assim mesmo? “

Por que um grande *magic caster* como o Rei Bruxo ficaria surpreso com feitiços tão triviais? Ainda assim, isso deve fazer sentido, devido ao fato de que o próprio Rei Bruxo disse isso. E realmente, feitiços de utilidade tinham um ótimo uso em diversos lugares; vida diária poderia não ser possível sem o uso de tal magia.

“Também haviam aquelas canalizações que usavam *slimes*, ou melhor, coexistiam com eles... ah, estou desviando do ponto. Srta. Baraja, não se importe comigo e volte ao seu trabalho. “

Na verdade, não havia tarefa mais importante do que manter o Rei Bruxo com companhia. Entretanto, era verdade que eles estavam com falta de mão de obra, e Neia tinha um grande número de coisas para fazer. Enquanto suas tarefas eram em grande parte relacionadas a ficar de guarda, a qual qualquer um podia fazer, elas ainda eram muito importantes.

“Muito obrigado, Sua Majestade. Eu certamente irei retornar viva. “

“Ah, se as coisas ficarem ruins, então fuja para o leste. Entre todas as probabilidades, lá é o único lugar onde você deve ter uma chance de sobreviver. “

Neia pôs de lado a armadura de Buser e curvou-se antes de sair do quarto

Dentro da sala de operações, Remedios Custodio e três paladinos estudaram o mapa da distribuição das forças.

O pensamento de Remedios era ágil e claro quanto se trata de batalha, em contraste com como ela faz as pessoas suspirarem em exasperação (*irritação*) na maior parte do tempo. Enquanto sua irmã mais nova diria, “*Você tem um ótimo corpo, tudo que você precisa é estudar um pouco mais*”, ela não poderia ter ganho as habilidades de luta atuais se ela desse atenção a esse conselho.

Isso era porque ela era diferente de sua irmã, que foi abençoada com três presentes – sabedoria, talento e aparência.

*‘Nossa força de batalha é de 10.000. Eles são estimados em 40.000. Nossas condições de vitória são segurar e esperar até que os reforços do Sul cheguem, ou nosso inimigo recue... nós podemos até conseguir isso se tivessem dez de mim aqui...’*

Se os membros da Nine Colors que foram escolhidos por suas forças de luta estivessem presentes, eles até poderiam dar uma boa luta, mas o fato permaneceu que a situação presente era um desafio tremendo.

*‘Se nós quisermos ganhar tempo, nós precisamos contra-atacar o inimigo duramente durante a sua primeira ofensiva. Isso deixaria eles com um pé atrás e nos*

*dar o tempo que precisamos. Afinal, o inimigo não sabe da nossa força total que possuímos, certo? ‘*

Ela também havia considerado a proposta de lançar o primeiro golpe.

Eles poderiam juntar suas forças no portão leste e esmagar o inimigo ali com um poderoso golpe antes de voltar para enfrentar os do portão oeste.

Porém, ela rapidamente chegou a uma conclusão – tudo seria perdido se eles falhassem. Era muito provável que o portão oeste seria perdido para a força principal inimiga antes que eles derrotassem o pequeno destacamento posicionado no portão leste, e então a cidade iria cair.

E é claro, havia a diferença entre ambas as forças. Eles tinham que compensar essa lacuna se quisessem vencer.

*‘Mas isso seria impossível. ‘*

Remedios franziu sobancelha e olhou para os símbolos colocados no mapa.

Ela esperava por um *flash* de inspiração descer do alto. Contudo, isso não aconteceu.

“Vocês todos, têm alguma ideia? “

“Sim. Pessoalmente falando – “

Ela escutou a proposta do paladino, a derrubou, e então perguntou por mais ideias, e o processo se repetiu até que nenhum deles poderia chegar a qualquer conclusão. Nesse momento, uma batida na porta atravessou o silêncio pesado que estava na sala.

“Capitã, você está aqui. “

A pessoa que entrou era o comandante substituto – Gustav Montagnés. Parecia que ela tinha sido salva pelo sino. Parecia que os outros paladinos na sala também se sentiam dessa maneira, como se pudesse ver um leve brilho de esperança em seus rostos desanimados.

“Ahh, você chegou bem na hora. Eu queria te perguntar se tem alguma ideia. “

Remedios apontou para o mapa aberto na mesa com o queixo. Parece que Gustav tinha entendido seu sentido, porque ele assentiu.

“Eu posso fornecer uma ideia ou duas, mas posso discutir algumas coisas com você antes disso? “

“Hm? O que é? Vá em frente e diga-me. “

“Ah...” Gustav continuou em um tom deprimido. “Na verdade, as coisas ficaram bem ruins. Algumas pessoas gostariam de saber se o Rei Bruxo irá participar da luta. “

O Rei Bruxo não iria lutar nessa batalha. Isso era porque iria recuperar sua mana que tinha gasto até agora, e no caso de o plano de Jaldabaoth ser fazer com que ele gaste mais mana aqui.

Remedios tinha dificuldade em aceitar a primeira razão, já que sua irmã Kelart podia restaurar sua mana em um dia. Contudo, todo mundo sentia que o Rei Bruxo não podia ser dos mesmos padrões que os seres humanos, já que ele tomou a cidade sozinho, e então Remedios não disse mais nada. Pensando nisso, haviam alguns sacerdotes presentes assim também, e então os outros aceitaram as coisas como elas são.

Porém, até Remedios poderia aceitar a segunda razão.

Quem poderia dizer se Jaldabaoth estava se escondendo dentro das posições inimigas?

Eles trouxeram o Rei Bruxo aqui para lutar contra Jaldabaoth. Enquanto seria melhor se ambos terminassem matando o outro, ela não tinha desejo em ver o Rei Bruxo derrotado. Portanto, era apenas natural para ela apoiar o Rei Bruxo para que ele possa lutar com todas suas habilidades, mesmo que ela desprezasse intensamente os mortos-vivos.

Mesmo assim, haviam aqueles que queriam que o Rei Bruxo entrasse no campo de batalha. Alguns nobres que permaneceram na cidade tinham oferecido grandes quantias de dinheiro – que fizeram até Remedios arregalar os olhos que pareciam que iriam cair de sua órbitas– para induzir ele a lutar, mas o Rei Bruxo não tinha aceitado suas ofertas.

“O que há de errado com isso? O Rei Bruxo não vai lutar esta batalha. Você deve saber disso também, certo? Apenas diga a eles e encerre o assunto. “

“Capitã, nós não podemos dizer a eles sobre isso. Se as coisas piorarem – não, mesmo que tudo vá bem, vai causar um grande tumulto. “

“E por que disso? “

Ela não podia entender. O que havia de errado com o fato de o Rei Bruxo não lutar?

Depois de ver as perguntas escritas sobre toda a face de Remedios, Gustav franziu a testa e respondeu:

“Isso é porque as pessoas que assistiram nós tomando a cidade sabem que há coisas que os paladinos não conseguem fazer, mas que o Rei Bruxo consegue com apenas duas pessoas. “

Ela ainda não conseguia entender o que Gustav está tentando dizer.

“Isso pode perturbar algumas pessoas, mas é assim que as coisas são. O que há de errado com isso? “

“Não, estou tentando dizer que eles acham que o Rei Bruxo é um ser mais digno de confiança que nós paladinos. Se as pessoas da cidade souberem que o Rei

Bruxo – o indivíduo mais poderoso e confiável que temos – não vai lutar, a moral vai por água abaixo. “

“Digno de confiança? ...Você percebe que o Rei Bruxo é um morto-vivo, não percebe? “

“Não importa se ele é um morto-vivo. O Rei Bruxo libertou a cidade e resgatou as pessoas em cativeiro. Então para eles, o Rei Bruxo é um herói. “

“Um herói? “

Remedios repetiu as palavras de Gustav de volta para ele, incapaz de compreender seu significado.

“As pessoas acham que ele é um herói? Mas ele é um morto-vivo, não? Eles odeiam os vivos e amam a morte. Ele abandonou os reféns – não, ele matou eles sem ao menos piscar, não matou? “

“É a mesma coisa para eles. Além disso... seria uma coisa se as pessoas considerassem ele como um herói. Se isso continuar, as pessoas vão começar a ver que o Rei Bruxo como seu salvador. Se as coisas dessem errado, poderia afetar o Rei Santo – “

“A Rainha Santa, você quer dizer, “ a face de Remedios torceu ao franzir a testa. “Eu já disse isso muitas vezes, mas Calca-sama deve estar presa em algum lugar. Haviam paladinos e sacerdotes mortos por todo lado depois da batalha com Jaldabaoth, mas nós não encontramos Calca-sama e Kelart em qualquer lugar. Ele não precisaria se mover se ela estivesse morta. Eu tenho certeza que ela foi pega como refém. “

“Eu me enganei, Capitã. Eu sinto que seria um problema que causaria mais problemas ao Reino de Sua Majestade. “

“Problemas para seu governo? “

“Sim... Nossa linha de fortalezas foi esmagada e ninguém consegue parar os semi-humanos de invadirem. Pessoas vão começar a querer ir como como um rebanho para o lado do ser supremo que pode proteger eles. “

“Mas ele é morto-vivo... você sabe? “

“Eu digo de novo, não importa se ele é morto-vivo. Ele os salvou na hora em que mais precisavam, não salvou? “

Remedios ainda não conseguia entender esse ponto de vista.

“Mas o Rei Bruxo não era o único lutando, ou era? Nós lutamos também, sob a bandeira da Rainha Santa. “

“Sim. Você está certa. Todos nós lutamos, até as pessoas comuns. Mas mesmo que leve tudo isso em consideração, se o Rei Bruxo fizer mais que nós, então há a possibilidade de algumas pessoas dar mais valor a ele do que a Rainha Santa e procura-lo para fazê-lo o seu novo governante. “

“Hah?! “ Remedios inconscientemente aumentou sua voz. “Como isso pôde acontecer? Não apenas um herói, mas uma criatura morta-viva ser colocada sobre a Rainha Santa? Você sabe o que está dizendo? “

“Não, esse é o ponto de vista das pessoas—“

“---Bom ou não, ele ainda é um morto-vivo!!! Quanto sofrimento e esforço você acha que Sua Majestade passou para o bem de suas pessoas? Como as pessoas podem – “

“—Por favor espere, Capitã! “

“O que você quer dizer, por favor espere? Mas que diabos você está falando, Gustav? Não, isso é o que você realmente acredita? “  
*Não aguento mais essa mulher, socorro.*

No aperto de suas fortes emoções, Remedios socou a mesa com seu punho. O golpe furioso – dado por um indivíduo nível heroico (*level 30+*) destruiu área da mesa abaixo dela e arrancou um pedaço, que caiu no chão. O padrão bizarro do dano parecia como se um gigante tivesse pressionado a borda da mesa, e isso indicava o quão zangada ela estava. “

“Por favor se acalme, Capitã. Todos nós sabemos a grandeza e a gentileza de Sua Majestade por rotina. Não há alguma maneira que o Rei Bruxo ou qualquer outra criatura morta-viva possa ser comparada com a grandiosa Sua Majestade. Mas nós sabemos apenas isso porque nós ficamos do lado da Rainha Santa. “

“Você é retardado? (*Retardios chamando alguém de retardado, que irônico*). Mesmo que eles nunca tenham tido uma audiência com ela antes, não há alguma maneira que qualquer um iria respeitar o morto-vivo de outro país mais que a governante de sua própria nação! Você está delirando! “

“Capitã! “ Gustav exclamou em um tom mais próximo de um gemido. “Mesmo que o Rei Bruxo seja um morto-vivo e o rei de outra nação, ele ainda era a pessoa que os libertou daquele tormento. E isso é algo... algo que Sua Majestade, não pôde fazer!  
“

Gustav cuspiu essas palavras em grande estouro, e o quarto ecoou o som dele tentando acalmar sua respiração afobada.

“... O que vocês acham? “

Os paladinos que anteriormente estavam no quarto olharam um para o outro depois de ouvir a voz quieta de Remedios. Depois disso, um deles falou, com uma determinação mortal em sua face.

“Naturalmente, nós paladinos não consideramos o Rei Bruxo como nosso herói. Contudo, nós também sabemos que os cidadãos comuns podem se sentir dessa maneira. “

Depois dele, outra pessoa falou.

“Muitas pessoas sabem que o Rei Bruxo conquistou a cidade com a força de duas – não, uma pessoa. Aqueles que não viram os poderes do Rei Bruxo, exageraram esses rumores ainda mais, idolatrando ele mais ainda. “

E o último adicionou:

“É fato que o Rei Bruxo deu um passo à frente oferecendo ajuda a quem não era nem aliado e nem amigável para ele. Se nós desprezarmos o fato de que ele é um morto-vivo, suas ações seriam qualificadas como heróicas. “

Parecia que Remedios era a única que não podia aceitar o estado das coisas. Nesse caso, como ela poderia responder à pergunta de Gustav depois de tudo que aconteceu?

Era verdade que não ter seu herói participando da luta causaria a baixa da moral, e pensando sobre as razões para isso levaria a uma comoção. O inimigo era um exército que tinham números de quatro para um. Era natural que estivessem naquele estado de espírito quando pensassem em ter que lutar contra algo assim.

"...Então, por que não pintamos o Rei Bruxo como um vilão e matamos dois pássaros com uma pedra? Que tal dizer às massas que o Rei Bruxo não vai mais nos ajudar? “

"Mentir seria uma péssima ideia", disse Gustav. "O humor das pessoas é como uma represa pouco antes de explodir. Se eles aprenderem a verdade através de um canal ou outro e descobrirem que estávamos tentando esconder a verdade, o assunto sairia do nosso controle.

"Bem, nós não temos que contar uma mentira descarada. Nós podemos fazer isso de uma maneira indireta. ”

"Se as pessoas pensarem que é uma mentira, então isso se tornará uma em mentira."

"Então tudo o que precisamos fazer é impedi-los de ver o Rei Bruxo, não?"

"...Então, se um motim acontecer ou se alguém quiser implorar a ele pessoalmente, nós vamos matá-los?"

“...Eu não quero fazer isso. “

Gustav suspirou pesadamente.

"Isso é frustrante. O Rei Bruxo mostrou muito de sua força. Eu sinto que não seria assim se nós tomássemos a cidade com nossas próprias forças... Se o pior vier, o próprio país pode ser despedaçado. Quem iria parar o Rei Bruxo se ele declarar que essa terra é um enclave do Reino Arcano? “

“Essa nação pertence a Sua Majestade e às pessoas que vivem nela! Não aos mortos-vivos! Além disso, você acha que as nações ao redor iriam aceitar isso!?”

Remedios socou a mesa de novo. Porém, a face de Gustav não mudou, e ele disse abruptamente:

“Eles provavelmente vão. Capitã, você viu eles também, certo... os monstros na cidade dele. Nenhuma outra nação iria querer ser inimigo do Reino Arcano, que possui um poder militar assustador. Seria mais sábio simplesmente fechar os olhos para o Reino Santo, que agora está impotente... e se esse lugar se tornar seu enclave, a força defensiva do Reino Arcano iria ser dividida, e muitos dos países próximos iria concordar que era uma coisa boa. E se as pessoas desejarem que isso aconteça também, o Rei Bruxo vai ter uma causa para suas ações. “

“Então ser um país de mortos-vivos é melhor que ser uma nação onde pessoas não podem defender elas mesmas... é assim que é, vice capitão? “

Gustav assentiu com a pergunta do paladino. “Exatamente”.

“Gustav. Cometi um erro ao trazer o Rei Bruxo aqui? “

“Claro que não, Capitã. Era a melhor escolha na época. Porém... é verdade que nós dependemos muito do poder do Rei Bruxo. Como eu disse agora, se nós tomássemos os campos de prisão com nossa própria força, não estaríamos nessa situação agora. Por tudo que sabemos, as pessoas ainda podem temer e odiar o Rei Bruxo, sendo que ele é um dos mortos-vivos. “

“O que devemos fazer? “

“Nós precisamos lidar com as pessoas, comprar tempo, e derrotar o exército inimigo com nossas mãos. Se não pudermos ao menos fazer isso, então mesmo que nós derrotemos Jaldabaoth, a guerra ainda iria continuar. “

Remedios olhou para o teto.

“...Então é isso que devemos fazer. Maldito Rei Bruxo... ele planejou tudo isso de antemão? “

“Eu não sei... eu realmente não sei. Mas ele deve saber. “

“Talvez ele deseje expandir seu domínio. O Reino Arcano é muito pequeno? “

“Eu não diria que é muito pequeno, mas é verdade que o Reino Arcano é só sua cidade e a terra em volta dela, assim como as planícies que possuem rumores de *spawnar* grandes quantidades de mortos-vivos. “

Então foi por isso que ele estava de olho na terra do Reino Santo. Certamente haviam evidências mais do que suficientes para levar a essa conclusão.

“Aquela maldita criatura morta-viva! Nós deveríamos ter pedido a força de Momon afinal! “

“Talvez as coisas teriam terminado da mesma forma se Momon viesse aqui. O choque iria simplesmente não ser tão grande quando o impacto que o Rei Bruxo tinha feito. Um rei conquistando uma cidade sozinho é uma imagem incrivelmente impressionante. O fato de que tal rei é um dos mortos-vivos que é o inimigo jurado de nossa nação também é muito influenciável. “

“...Maldição. “

Agora o silêncio tinha retornado à sala, Remedios – que finalmente tinha entendido que Gustav estava pedindo por sua opinião – deu as ordens.

“Vamos discutir sobre isso com Caspond-sama. Se, talvez, apesar de eu sentir que não seja muito provável, apenas uma hipótese, Sua Majestade tenha falecido, então ele é a pessoa mais elegível para ser o próximo Rei Santo. “

“Já que não encontramos outros membros da família real, esse certamente seria o caso. Nós vamos pedir sua opinião disso tudo, então. “

Remedios deixou os paladinos na sala e levou Gustav para o quarto de Caspond.

No fim, as coisas terminaram da forma que Gustav previu. A conclusão é que eles iriam atrasar as respostas às pessoas e se o inimigo atacar durante esse tempo, eles iriam enfrentar sem a suposição de que o Rei Bruxo ajudaria e os fariam recuarem, portanto, mostrariam ao mundo que a força do Reino Santo ainda não tinha diminuído.

### Parte 3

Havia grandes movimentos no acampamento semi-humano – ao receber o relatório, Neia sabia que a hora tinha chegado.

Não haviam dúvidas disso; era um prelúdio de um ataque.

Neia correu pela cidade, usando o equipamento que ela emprestou do Rei Bruxo.

Neia sabia que as pessoas por quais ela passava em frente estavam encarando ela com os olhos arregalados.

Suas visões foram desenhadas com a beleza do arco que ela tinha emprestado do Rei Bruxo, e então olharam para a armadura vestida pelo ex-governante da cidade, o Grande Rei Buser, e isso os deixou em choque. A audição apurada de Neia ouviu através do barulho da multidão algumas pessoas perguntando: “Quem é essa guerreira? E a resposta era “É a escudeira do Rei Bruxo” ou “A mulher do Reino Arcano”.

*‘Eu não sou do Reino Arcano’.*

Ela se sentia incomodada toda vez que ouvia rumores falsos como esse. Parte dela queria saber, mas ainda assim não queria saber sobre os rumores que eram errados sobre ela. Porém, ela iria claramente e firmemente negar qualquer boato que cause inconveniência ao Rei Bruxo.

*‘Ainda assim, a escudeira do Rei Bruxo... ‘*

No momento que ela sentiu uma breve onda de alegria e ela estava começando a sorrir, um gemido baixo saiu de uma pessoa que ela passou.

*‘Mesmo que ele lembre o papai...’*

Esse pensamento passou pela mente de Neia assim que ela chegou na muralha adjacente ao portão oeste, onde ela tinha sido designada. Ali também era praticamente onde todas as forças semi-humanas estavam reunidas.

Quase 80% de todos os paladinos, sacerdotes, soldados e homens com corpos em forma da cidade tinham sido estacionados no portão oeste ou nas suas proximidades. Os outros 20% foram ordenados para o portão leste, enquanto mulheres, crianças, idosos e outros não combatentes estavam de olho nas muralhas do sul e do norte da cidade.

Remedios Custodio comandava o portão oeste. Gustav Montagnes comandava o portão leste. Caspond Bessarez foi nomeado o comandante supremo. É claro, o comandante supremo ficava dentro do quartel-general no centro da cidade e não se aventurou para fora.

Ela finalmente pôde ver o portão oeste.

O Rei Bruxo tinha demolido o *portcullis* (*portão levadiço*) do portão leste, mas o do portão oeste ainda estava intacto. Porém, muitos semi-humanos eram mais fortes que seres humanos. Eles podiam destruí-lo facilmente com toras.

Neia cerrou os punhos antes que pudesse tremer.

Se eles quebrassem através desse ponto para dentro, seria muito difícil lidar com os semi-humanos uma vez que eles comecem a se espalhar pela cidade. Em outras palavras, a cidade estaria perdida.

Dadas as circunstâncias, Neia não podia correr. Ela provavelmente iria lutar e morrer em combate contra um enxame de semi-humanos.

Neia trouxe as mãos tremendo para sua boca, e então as mordeu.

*‘Não seja medrosa! Se você tem medo, você vai errar o alvo que poderia ter acertado!’*

O item mágico que ela emprestou do Rei Bruxo poderia defender contra ataques mágicos mentais, mas não podia suprimir o medo que nascia do seu próprio coração. Mesmo assim, ela provavelmente estaria mais assustada se não estivesse vestindo ele agora.

Enquanto sentia a dor se espalhando em seus dedos, Neia entrou na torre no que parecia ser o lado esquerdo da cidade e correu pelas escadas para o topo da muralha. Neia tinha sido designada para o lado do Rei Bruxo, então provavelmente ela foi a última a aparecer – é claro, seus oficiais superiores garantiram a ela dispensa especial para que ela não seja censurada por chegar tarde – e as outras pessoas que deveriam estar aqui já estavam presentes.

Assim que Neia se preparava para apressar-se para seu posto, o paladino comandando o flanco esquerdo da muralha oeste parou ela.

“O Rei Bruxo – Sua Majestade parece estar desaparecido. “

Por um momento, Neia olhou surpresa para o paladino. Ela já tinha reportado aos seus superiores que o Rei Bruxo não tinha qualquer intenção de participar desta batalha.

Ainda assim, eles ainda estavam perguntando a ela essa questão – será que eles não foram informados sobre isso?

Entretanto, Neia imediatamente sentiu que isso era diferente. Esse homem tinha um pingo de esperança, e ele devia estar se perguntando se o Rei Bruxo teria mudado de ideia e aparecesse.

Neia olhou sobre o exército semi-humanos que se espalhava ao redor da cidade. Havia muito bem mais de 30.000 semi-humanos lá, mas a pressão de olhar diretamente para eles deu a impressão de que eram muito mais numerosos do que realmente eram.

Neia podia entender porque todos desejavam a ajuda do poderoso Rei Bruxo em face de tamanha desigualdade. Isso era porque Neia tinha se sentido da mesma maneira. Contudo –

“Sim, o Rei Bruxo não está aqui. Isso é porque essa é nossa – a batalha do Reino Santo. “

O paladino não podia responder ela.

Neia deslizou ao lado dele e correu para seu posto—

“—Espere aí! Escudeira Neia Baraja! “

“Sim! “

Neia parou e prestou atenção.

“Aguarde aqui por enquanto. “

“Eh!? “

Neia olhou em volta. O lugar era perto da saída da torre que levava ao topo da muralha da cidade. O fluxo de tráfego humano aqui era vasto. Ela não estaria atrapalhando as pessoas ficando aqui? Além disso, esse lugar era muito longe da posição designada à Neia, que era mais perto do centro.

“Posso, posso perguntar a razão disso? Há algo que você precisa que eu faça? “

“Não, não, não é como se precisássemos que você fizesse algo, na verdade é um pouco mais problemático, ...Escudeira Baraja. Apenas fique aqui. Você entendeu? “

“Ah,sim—“

Ela não tinha ideia do que estava acontecendo, mas deveria haver alguma razão para isso. Não havia razão de deixar um soldado treinado aqui sem nenhum motivo enquanto a luta poderia começar a qualquer momento.

*‘Minhas ordens mudaram? Será que eu devo focar em acertar os comandantes inimigos? ...O arco que emprestei do Rei Bruxo parece incrível apenas pela aparência, então isso significa que eles estão me usando como ás na manga?’*

“Eu entendo. Quanto tempo vou ter que esperar? Aonde devo esperar?”

“Ah, um, bem, até os inimigos começarem a se mover. Quanto à onde, qualquer lugar está bom.”

“Huh? Eu devo esperar até um momento importante como esse?”

Isso era estranho mesmo. Assim que o sentido de que algo estava errado começou a encher Neia, muitos homens que pareciam ter vindo da milícia carregaram um grande recipiente pelas escadas. Isso provavelmente era comida para os defensores que estavam nas muralhas. Eles estavam suando muito mais do que o clima frio permitia, e estava claro que esses homens foram e voltaram muitas vezes. Era o esperado, já que eles estavam alimentando centenas de homens.

Neia se inclinou contra a muralha para dar espaço para eles passarem, e os homens passaram sem pressa por ela. Entretanto, um deles levantou um pouco a cabeça e notou a face de Neia.

“Huh? Você não é a escudeira do Rei Bruxo – ah, não, seria você, madame?”

“Ah, não precisa ser tão formal... er, me perdoe. Sim, fui designada para o dever de servir como escudeira do Rei Bruxo.”

Talvez eles ouviram Neia falando com o homem, mas os homens que estavam carregando o recipiente pararam e olharam para Neia em surpresa. Era provavelmente pela mesma razão que o homem de agora.

Ela estava um pouco envergonhada por ser conhecida como a escudeira do Rei Bruxo, mas ao mesmo tempo se sentia muito orgulhosa dela mesma.

Os homens não sabiam como Neia se sentia, e eles perguntaram apressadamente:

“Eu digo, ah, na verdade, há algo que eu gostaria de perguntar ao Rei Bruxo—”

“—Espere aí! Não, eu poderia pedir para vocês esperarem? Ela está muito ocupada. Vocês se importam de continuar com seu trabalho?”

Subitamente, o paladino deu um passo entre Neia e os homens, como se quisesse esconder ela.

Essa era uma postura estranha para fazer. Parecia que ele não queria que ela falasse com esses homens.

*‘Qual era a razão para a ordem de agora? Ele não quer que eu fale com eles... por que isso? Será que é por que eles iam perguntar algo do Rei Bruxo?’*

Ela não sabia porque ele estava fazendo isso, mas ter respostas seria bastante simples.

“Eu não me importo. Poderia me deixar passar?”

Já que o paladino não queria que ela falasse, então ela deveria apenas se dirigir a eles diretamente.

“Escuderia Baraja!”

“Você está tentando impedir que as pessoas perguntem sobre o Rei Bruxo!?”

Neia respondeu tão alto quanto o grito que foi direcionado a ela.

Na verdade, era bem vergonhoso ficar usando a reputação do Rei Bruxo dessa forma, mas ela tinha que ter certeza que o Reino Santo não estava fazendo nada que talvez cause impactos negativos ao Rei Bruxo. Ela não queria que seu país natal desonrasse ele mesmo.

Neia gentilmente se dirigiu ao homem que tinha perguntado a ela anteriormente. Claro, ela sabia que havia a probabilidade de assustar ele, mesmo se ela sentisse que o tom era gentil.

“Eu vou responder com minhas melhores habilidades se sua pergunta é relacionada ao Rei Bruxo. Dito isso, eu não sou do Reino Arcano, então eu me arrependo de dizer que há muitas coisas que eu não sei também.”

“Eh!? Mas você – não é do Reino Arcano, madame?”

“Eh!? Não, não, não é dessa forma. Eu sou uma escudeira paladino desse país.”

“Eh? Sério?”

“Bem, sim? Então não precisa ser tão formal comigo...”

A multidão explodiu em comoção. Talvez fosse porque o paladino gritou com ela agora mesmo, mas a partir de um ponto os milicianos nas muralhas tinham começado a olhar para longe.

Enquanto os assuntos tomaram um rumo um tanto quanto embaraçoso, ela não podia parecer ruim agora que tinha invocada o nome do Rei Bruxo. Neia encheu o seu peito orgulhosamente, determinada a deixar todos os soldados presentes escutarem ela. Parecia que o paladino tinha se conformado com o fato de que não podia mais manter esse segredo, então ele foi para o lado para encarar Neia zangadamente.

“Então, primeiramente... Essa armadura é parecida com aquela que o *boss* daqueles monstros com cabeça de bode vestia. Foi você que derrotou ele?”

“Na verdade, não. Aquele que vestia essa armadura era o Grande Rei Buser, e o Rei Bruxo colocaram ele no caixão com apenas um feitiço.”

“Ohhh”, a multidão se entusiasmou.

Ela podia ouvir trechos das conversas da multidão: “Ele derrotou aquele---”. “Eu não consigo acreditar que ele usou só um feitiço”. “Ele realmente tomou a cidade sozinho... ele realmente derrotou tantos semi-humanos...”. “Ele é muito forte... eu acho que estou gostando dele...”. “Ele não é como os mortos-vivos que conhecemos nem um pouco...” e assim vai.

Mesmo que eles estivessem cochichando nas orelhas um dos outros e murmurando para eles mesmos, as orelhas afiadas de Neia podiam ouvi-los claramente.

Claro, ela ficava muito feliz em saber que outros se sentiam da mesma forma sobre o grande homem que ela admirava. Isso era particularmente verdade para aquelas pessoas que mantinham a opinião apesar de saber que ele era morto-vivo.

*‘Os esforços de Sua Majestade não foram em vão, haviam pessoas que entendiam isso...’*

“Então, então, ah, Sua Majestade vai emprestar a nós uma ajudinha dessa vez?”

O tumulto se silenciou em um instante, e essa reação disse à Neia que essa era a pergunta mais crítica.

“...Sua Majestade não vai fazer parte desta batalha. Isso é porque esta é a batalha que nós, como cidadãos do Reino Santo, estamos lutando para salvar nossa nação, e não uma guerra de outro país. Além disso, Sua Majestade precisa conservar sua mana para quando ele enfrentar Jaldabaoth.”

As faces dos homens desanimaram quando ouviram a respostas. Neia já tinha preparado para uma repreensão—

“Bem, isso faz sentido... normalmente, o rei de outro país não viria aqui sozinho. O céu vai nos punir se não sermos agradecidos a ele apesar de tudo que fez por nós.”

“Isso. Também, ela disse que ele está salvando sua mana para derrotar Jaldabaoth.”

“...Esse rei é muito calmo e perceptivo, mas mesmo assim ele é o homem que vai escolher o método que salvaria mais pessoas... não, ele é um morto-vivo. Nesse caso, deve haver alguma razão do porquê ele não vai fazer parte desta batalha. Quero dizer, nós vimos isso lá atrás.”

“Ahh, eu vi isso também. Afinal, somos nós que valorizamos mais esse país. — Então eu vou ser aquele que vai proteger minha mulher!”

“Do que vocês estavam falando?”

“Nós chegamos de campos de prisões antes dessa cidade ser libertada—”

Ela podia ouvir as vozes de boa vontade ao seu redor.

Claro, haviam alguns que estavam infelizes que o Rei Bruxo não vai vir para ajudar. Todavia, eles eram superados pelo número de pessoas que podiam entender as considerações do Rei Bruxo, e isso encheu o peito de Neia de excitação.

“Posso retornar ao meu posto agora? “

Neia dirigiu sua pergunta ao paladino. Ela entendia agora porque ele não queria que ela fosse ao seu posto mais cedo. Nesse caso, não deveriam haver problemas in deixar ela ir para lá agora.

O paladino não escondeu como ele se sentia quando disse à Neia “Vá” com um olhar amargo em sua face.

Neia caminhou pelos soldados que estavam discutindo em alto som sobre o Rei Bruxo e chegou ao seu lugar que foi designada. Ela então estudou intensamente o acampamento inimigo.

Era um exército vasto. Ostentava poder suficiente para devorar todos aqui com uma engolida. Era o inimigo que atacaria eles.

Ela sentiu como se fosse vomitar de novo.

Quantas vezes o pai dela se sentiu assim quando estava manejando a linha de fortalezas?

Neia olhou para o céu, que estava tão nublado e sombrio quanto seu coração.

\*\*\*

O exército semi-humano tinha feito seu movimento durante o dia.

Neia pegou o ritmo enquanto comia seu mingau de aveia.

Tal mingau era feito de grãos de aveia fervidos com leite e servidos numa tigela de madeira. Graças ao ar de inverno, era frio na hora que chegava nas mãos de Neia e francamente falando, era horrível. Contudo, se ela não comesse, seu corpo não conseguiria resistir o esforço estendido que teria que passar posteriormente, e não haveria mais comida esperando por ela.

Além disso, enquanto supostamente deveria ter um alívio de turno para ela, Neia tinha um sentimento de que ela não teria esse alívio com sucesso, e que ela não teria a chance de ter uma refeição apropriada mais tarde. Essa era sua suposição depois de receber uma grande porção para o almoço.

Comendo colheres cheias após colheres cheias do ensopado em sua boca, ela forçou todo o gel branco e grudento para seu estômago. O conhecimento de que essa coisa terrível talvez seria sua última refeição encheu ela de aflição.

Olhando sobre o exército semi-humano das ameias, Neia se enrolou num cobertor de algodão. Seu casaco cinza seria sua única defesa contra o frio de inverno que chegava agora. Os milicianos tinham começado a comer a mesma coisa que ela, mas eles ainda não tinham terminado. Todos estavam desanimados. Claramente ninguém estava feliz com o gosto. Isso não podia ser ajudado.

Porém, suas expressões tensas não eram devido ao mingau de aveia. Seus olhos não estavam olhando para a comida que seguravam, mas para os semi-humanos fazendo seu avanço.

Não havia maneira alguma que qualquer um estivesse feliz – ou esperançoso – quando olhasse sobre os números esmagadores.

Então haviam os que já foram prisioneiros. O gosto do governo semi-humano tinha enterrado um medo intenso dentro deles. Eles estavam sob tanto estresse que não conseguiam comer.

*‘O que o Rei Bruxo faria agora? Ele daria um grande e espirituoso discurso para aumentar suas vontades de lutar? Ou ele riria disso? ‘*

Neia não tinha ideia de quais ações heroicas ele tomaria. Mesmo assim, mesmo se ela soubesse, ela não poderia imitar ele. Afinal, ela era completamente diferente do Rei Bruxo, que era um monarca heroico.

Do mesmo modo, causaria mais problemas se Neia dissesse algo como “relaxem e não se preocupem” para eles. Afinal, tensão apropriada era o que movia as coisas para frente.

Seus corações podem até estar sombrios, mas não havia sinal que eles se deram para o desespero, nem haviam sinais de que queria fugir. Eles tinham algo para isso, algo que soldados que tinham se preparado para encontrar seu destino teria.

A razão para isso aparentemente era devido ao fato que um dos milicianos – que foi um dos primeiros que foram libertados de campos de prisões – tinha falado algo sobre o Rei Bruxo. Isso espalhou entre os soldados estacionados nas muralhas como fogo vivo. Vidas não eram igualmente importantes.

Eles ficaram infelizes quando ouviram que ele tinha matado um refém cujo estava sendo segurado pelos semi-humanos. Era um ato rude e muito característico dos mortos-vivos. Contudo, as pessoas que estiveram lá persistentemente insistiram que esse não foi o caso. Eles falaram de como o incomparável e poderoso Rei Bruxo tinha falado, “mesmo eu seria a vítima na frente de alguém mais forte que eu”.

Neia lembrou dessas palavras também. Lá atrás, ele parecia extremamente humano, mesmo radiando um estoicismo trágico que parecia uma determinação e personalidade resolvido. Era uma poderosa promessa para proteger aquelas coisas que eram importantes para ele e tinha um poder persuasivo do qual não podia ser colocado em palavras.

E então, eles pensaram sobre o que aconteceria com as pessoas queridas a elas se eles fossem derrotados aqui.

Seu espírito de luta foi reforçado por um poderoso sentir de propósito, que dizia “Eu não quero deixar meus amados compartilharem minha experiência infernal”.

*‘Sua Majestade tinha considerado que as coisas poderiam terminar dessa maneira todo esse tempo atrás ‘*

Se ele não tivesse falado essas palavras pare endurecer a determinação das pessoas, suas forças poderiam ter perdido sua moral na frente do poderoso exército adiante, e eles poderiam até ter se dissolvido em uma derrota.

Neia só viu a Rainha Santa uma vez. Ela não tinha nem ideia de suas habilidades ou de sua personalidade. Ainda assim, ela tinha certeza que o Rei Bruxo era superior a ela em ambos os aspectos. Ou melhor, o Rei Bruxo era provavelmente o tipo de soberano que era conhecido como o Rei dos Reis e Lorde dos Lordes, o mais alto nível de monarca, mesmo entre outros reis.

“E aqui eu costumava sentir que as pessoas do Reino Arcano... bem, serem governadas pelos mortos-vivos seria uma coisa triste...”

Entretanto, eles talvez sentiam muita sorte agora que ela pensou sobre isso. Essas palavras ficaram presas na garganta de Neia, rodopiaram e se recusaram a sair de sua boca. Afinal, não seria bom se as pessoas em sua volta ouvissem elas. Então—

“Avanço inimigo confirmado! Todo mundo se prepare para a batalha! “

Um grito veio de longe.

Todos empurraram para dentro seus mingaus de aveia e foram para suas posições de luta.

Se um exército de mais de 10.000 fizesse seu movimento, o ar estremeceria, para o ponto de que talvez até chacoalhe as muralhas da cidade. Parecia que a pressão vinda iria esmagá-los.

Na verdade, a audição apurada de Neia tinha escutado o clamor que tremia a terra de um exército avançando, e lamentos desanimados cresceram dos milicianos.

A moral estava caindo rápido.

Ainda assim, não havia nada que Neia pudesse fazer, e ela não estava na posição de fazer qualquer coisa também. O único trabalho de Neia era encher de flechas todos que entrassem em seu alcance.

Desde que essa cidade foi retomada, ela tinha gasto todos seus momentos que acordava praticando seu tiro com arco enquanto ela não estava realizando seus deveres de escudeira. Ela meditou que isso foi graças à prática de que ela tinha masterizado as características especiais da Ultimate Shootingstar Super, e agora poderia usá-lo apropriadamente.

*‘Mesmo assim, porque os semi-humanos estão atacando agora? Atacar a noite seria melhor para eles... eles têm algo em mente? Se o Rei Bruxo estivesse aqui, eu poderia perguntar isso a ele...’*

A ausência do *magic caster* que tinha caminhado ao lado o à frente dela no último mês a fez sentir que alguma coisa importante estava faltando em seu coração.

*‘Não. Eu preciso ficar sobre os meus próprios pés. Eu não posso depender de Sua Majestade para tudo... Apesar de eu não ter certeza do que os semi-humanos*

*estão planejando exatamente, deve haver alguma razão para eles lançarem o ataque em plena luz do dia. Nesse caso, seria melhor não ser descuidada. ‘*

Enquanto Neia observava os semi-humanos das ameias, a linha de frente inimiga chamou sua atenção.

“...Hey, isso é...”

Havia um Ogro de três metros de altura na linha de frente. O semi-humano carregava uma arma massiva.

Era algum tipo de arma de longo alcance protegida por um escudo de madeira. Era uma balista. Apesar de que parecia certa para o semi-humano devido ao tamanho grande da mesma, o fato era que eles podem usar armas de cerco.



Balista

Muitos Ogres carregavam essas armas, que deveria ser fixada em posição antes de usar, e eles pararam em uma linha.

*‘Eles pegaram elas de uma cidade e remodelaram elas para atirar para cima? ‘*

Os tambores trovejaram, e as balistas foram preparadas para atirar.

E então...

As muralhas da cidade começaram a sacudir. Em alguns lugares, as ameias começaram a entrar em colapso. Eles teriam sorte de não ter nenhuma casualidade, devido às circunstâncias, e sorte não estava com eles agora.

Uma flecha massiva despedaçou as ameias. Não era tanto como uma flecha quanto um dardo. Um dardo grosso que era facilmente tão alto quanto Neia percorreu pelo ar e cravou-se nas muralhas. A partir desse ponto, a única palavra para isso era “arma de cerco”. Com certeza ninguém poderia ser atingido por isso e sobreviver.

Os Ogres pareciam que estavam preparando para uma segunda rodada.

“Seus bastardos! “

Neia encarou eles.

Os Ogros estavam longe, muito longe.

Era provavelmente possível que um arco dessa puxada poderia acertar eles dessa distância. Entretanto, seu poder de penetração seria diminuído drasticamente, e o fato de que ela não tinha praticado tiros a longa distância como esse dentro dos limites da cidade. Ela não sabia a distância deles, e ela não estava confiante que ela podia atirar através dos escudos das balistas e matar seus usuários.

Sendo esse o caso, tudo que eles podiam fazer era abrir os portões e lutar uma batalha campal até que matem o time das balistas, mas isso seria um movimento extremamente estúpido.

Em outras palavras, tudo que eles podiam fazer era continuar tomando esse assalto de um lado só.

*‘Nós devemos recuar... mas se fizermos isso, não poderíamos parar o avanço inimigo. Que tipo de plano esses caras têm?’*

Apesar de o inimigo estar apenas atirando de muito longe, o inimigo teria que mover-se para tomarem as muralhas se os homens recuassem. E se os inimigos apreendessem as muralhas, a cidade estaria perdida.

Eles tomariam controle das escadas que lideravam até as muralhas e forçariam os soldados sobre ela recuarem para abrirem os portões para deixarem o corpo principal de suas forças entrarem na cidade. Tudo que precisavam fazer era forçar uma sequência de eventos usando força e pura potência. Não havia nada que eles pudessem fazer sobre isso. Até Remedios não conseguiria suportar ao ser cercada e encurralada em uma batalha *melee*.

Nesse caso, tudo que podiam fazer era sacrificar o templo e fugir para o leste. Porém, isso provavelmente levaria a uma situação que eles discutiram anteriormente numa reunião estratégica – eles seriam saqueados nas planícies, ou eles seriam atacados pelo exército arrumado contra as forças do Sul.

*‘O que os paladinos comandando o portão oeste iriam decidir? Nós vamos recuar, ou lutar até o fim?’*

Enquanto Neia contemplava sobre o assunto, a segunda rodada veio do inimigo.

As muralhas sacudiram de novo quando os projéteis atingiram ela. A tremedeira foi sentida mais intensamente que da última vez, e ao mesmo tempo se ouviu um som irreconhecível.

“Abbbaaaahhhhh! “

Qualquer um que olhasse sua origem testemunharia uma visão horrível.

Um dos dardos da balista tinha perfurado a muralha e empalado um miliciano se escondendo atrás dela. Sangue borbulhou para fora de sua boca.

Vários segundos depois, o homem morreu. O dardo tinha pregado ele na parede como um espécime de inseto, e seus braços e pernas balançavam para baixo.

Gritos se eclodiram em volta dela quando os homens viram o corpo hediondo que subitamente apareceu entre eles.

Neia pegou seu colar que o Rei Bruxo lhe tinha emprestando, e mordeu os lábios.

Era um golpe fatal. Nenhuma quantidade de magia de cura poderia curar isso.

A morte de um soldado não afetava muito sua força de luta. Porém, o medo gerado dessa morte grotesca infectou os arredores. O pensamento de que eles poderiam ser os próximos e que não havia local seguro tinha desencadeado o instinto de sobrevivência dos homens, e seus corpos tremeram.

“[Under Divine Flag]!”  
*Sob a Bandeira Divina*

Alguém lançou um feitiço.

O terror amaldiçoando através dos milicianos foi suprimido em um momento. Esse era o resultado de uma magia que melhorava suas resistências ao medo. Enquanto o feitiço divino [Lion's Heart] providenciava imunidade completa ao medo, era efetivo apenas para um alvo. Em contraste, “[Under Divine Flag]” afetava todo mundo em uma esfera em volta do lançador.

Esse era o motivo dos paladinos estarem entre os milicianos.

“Não sejam medrosos! “ O paladino que tinha lançado o feitiço gritou, ‘Peguem suas armas e libertem aqueles que passaram pela mesma dor que vocês! “

Feitiços ou certas habilidades especiais podiam deixar as pessoas em pânico brevemente, mas o medo que eles sentiam vinha de seus corações. Sob os efeitos do feitiço de supressão do medo, o fogo ardeu novamente nos olhos dos milicianos.

Ainda assim, isso era simplesmente cobrir o problema real. A coisa importante era se eles podiam fazer algo sobre a situação presente, aonde eles eram alvos de um ataque de um lado do inimigo. Caso contrário, as únicas coisas que iriam vir disso seriam mais mortos e feridos. Contudo, Neia não podia pensar em qualquer boa ideia.

“Peguem cobertura! O inimigo não tem munição ilimitada! Eles não podem ter trazido tantas com eles! “

*‘Eu vejo’, Neia pensou. ‘A maioria de seus recursos devem ter ido para o Sul em ordem para provisionar o exército aguardando contra as forças do Sul, então é por isso que eles pensaram que tinham não trazido munição suficiente para as armas aqui? Ainda assim, mesmo os prisioneiros artesãos podiam fazer muitos desses dardos em pouco tempo, apesar que as bestas eram um assunto diferente. Isso era uma aposta. ‘*

-- Uma terceira onda veio.

Os ogros não estavam acostumados com tiro ao arco, muitos deles erraram seus tiros. Mesmo assim, muitas das ameaças desintegraram sob a terceira rodada, e haviam muitas vítimas entre os milicianos.

Os dardos grandes em forma de lança podiam perfurar um homem e o outro homem atrás dele também.

[Under Divine Flag] era um feitiço que era centralizado no paladino que o tinha conjurado, o que significa que seu efeito era mais forte quando muitas pessoas estavam aglomeradas dentro do raio de efeito. Porém, isso só trouxe mais vítimas.

O som de algo batendo apareceu pelo ar antes do inimigo conseguir atirar pela quarta vez. Anjos com asas voaram pelo céu e passaram sobre as cabeças de Neia e os outros.

Enquanto eles eram anjos do mais baixo nível, eles foram em direção dos semi-humanos. Eles tinham um marcador pegando fogo em suas mãos direitas e segurando arremessadores com um pano saindo de fora da sua boca nas suas mãos esquerdas. Esses arremessadores claramente continham óleo ou espíritos poderosos.

Em outras palavras, eles estavam carregando armas de lançar explosivos – bombas incendiárias.

Claro, as chamas produzidas por essas armas não iriam ferir oponentes resistentes a fogo nem um pouco, ou semi-humanos com couros grossos e treinados, corpos musculosos. Elas também não tinham feito algum.

Por outro lado, haviam também aqueles semi-humanos que não conseguiam lidar com fogo, e danificar as balistas também pararia o ataque inimigo.

Os anjos encheram o céu sobre os Ogros carregadores das balistas e acenderam seus arremessadores. Contudo, eles não tiveram nem tempo de lança-los para baixo.

O som de semi-humanos batendo as asas tomaram o céu. Eles eram Pteropuses. Suas mãos tinham a forma de asas de couro, e seus braços ficaram parados no enquanto subiam em linha reta no ar como se estivessem cavalgando o vento. Esse era provavelmente o efeito de algum tipo de poder mágico.

*Pteropuses – uma espécie que vivia em penhascos, e eram adaptados a planarem por longas distâncias. Enquanto eles podiam voar, isso requeria uma grande quantidade de força, então só podiam voar por um tempo a cada dia, e depois disso nem ao menos planar. Se eles não voassem, eles podiam rasgar armaduras com o vento, então defender contra eles era bem difícil. Havia espécies mais fortes que não podiam voar.*

Uma substância branca em forma de teia voou ao mesmo tempo, emaranhando os anjos. Isso foi provavelmente produzido por uma habilidade especial dos Spidans.

*Spidans – semi-humanos parecidos com aranha com quatro finos e longos braços e pernas que lembravam aranhas. Podiam cuspir todo tipo de seda da sua boca e fazer todo tipo de roupa e itens com essa seda. A roupa de seda feita dessa maneira era tão dura quanto aço.*

Os anjos pareciam borboletas pegadas em teia de aranha, e eles caíram no chão já que não podiam se mover livremente. Eles foram engolidos pela horda de semi-humanos, e era desnecessário dizer o que aconteceu com eles depois disso.

Mas, os anjos não foram sacrificados em vão.

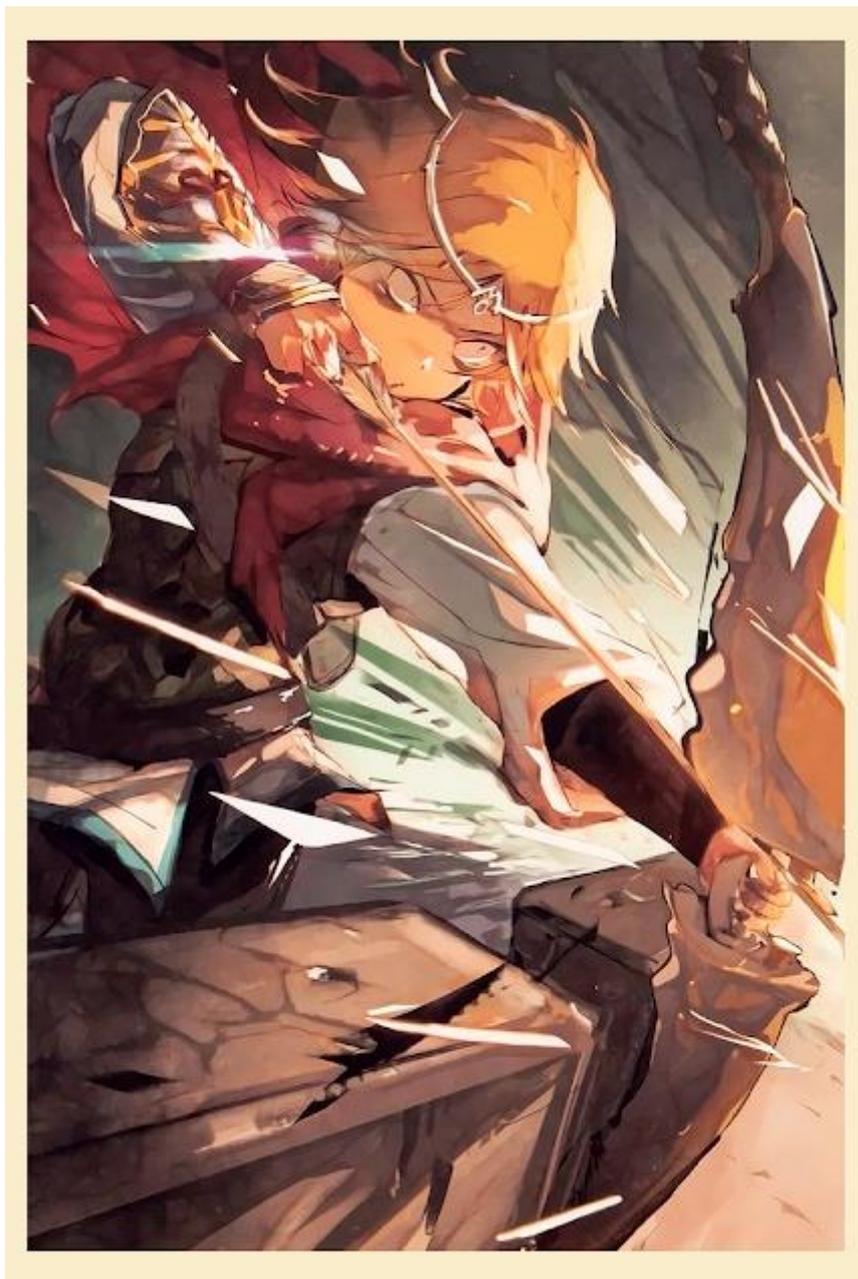
Muitas bombas incendiárias caíram no chão, e chamas rugindo se espalharam por todos os lados.

Neia julgou que esse era a melhor chance que teria, então sacou seu arco.

Até agora, tinha sido impossível mirar diretamente nos Ogros devido aos escudos montados em suas balistas. Mesmo que ela mirasse em suas pernas desprotegidas, seria quase impossível matar eles com um acerto.

Seu pai seria capaz de atirar no olho de um Ogro com apenas uma abertura. Todavia, as habilidades de Neia não eram tão afiadas com a dele. Talvez era porque eles tinham medo das chamas ou eles estavam com assustados por suas balistas, mas os Ogros as levantaram e apontaram o escudo para cima. Sua atenção estava focada no fogo, e eles nem prestaram atenção a ela.

Ela puxou o arco até o limite, e então soltou a flecha.



Neia fofinha...

O item mágico que ela pegou emprestado do Rei Bruxo ajudou Neia a trazer um resultado que se aproximava do que seu pai podia fazer.

A flecha voou em linha reta de início, e atingiu a cabeça do Ogro.

Neia não tinha mirado no crânio resistente, mas nos olhos frágeis. Enquanto os olhos eram protegidos por uma membrana, ela julgou que seria mais fácil acertar um golpe fatal lá do que mirar no crânio.

Entretanto – as coisas não saíram como planejado.

Sua flecha afundou nas proximidades do maxilar do Ogro.

O Ogro atingido berrou, estremeando de dor.

O Ogro derrubou a balista, e apertou sua face – a parte que tinha sido atingido. Então, voltou suas costas trêmulas para Neia antes de recuar. Enquanto não deu a ele um golpe mortal, ela tinha ao menos quebrado sua vontade de lutar.

Se o exército semi-humano tivesse unidades de cura, ele provavelmente conseguiria retornar para as linhas de frente logo.

“Tch! “

Isso era o melhor que Neia podia conseguir, mesmo com o a ajuda dos poderosos itens mágicos que o Rei Bruxo tinha emprestado a ela.

Neia estalou a língua e imediatamente pegou cobertura, então pressionou-se na muralha do lado da cidade e começou a se mover. Os milicianos olharam para ela em surpresa por ter abandonado seu posto subitamente, então ela se dirigiu a eles em um tom duro.

“Saíam daqui! Eles vão contra-atacar essa localização! “

Não era porque eles ouviram o grito de Neia, mas várias balistas descarregaram seus projéteis em sua direção. Mesmo que muitos dardos foram errados, alguns deles acertaram as proximidades de Neia, e eles tinham destruído a parede próxima.

Se a sorte de Neia estivesse pior, ela talvez teria sido empalada por um desses dardos.

Ela espiou os semi-humanos novamente. O caos dos anjos e o ataque de fogo estava sendo constantemente sendo contido, e os Ogros levantaram suas balistas de novo. Pareciam que as novidades de ser atingido por uma flecha tinham se espalhado pelo exército inimigo. Nesse caso, eles provavelmente não iriam cometer o mesmo erro de levantar seus escudos novamente. Portanto – ela apostaria em ser capaz de emular as habilidades de seu pai com um golpe de sorte, atingindo eles mesmo que só pudesse ser em seus corpos? Ou ela iria se encolher como uma tartaruga e esperar para o tempo de acertar um golpe fatal?

No meio da sua confusão, o arco que ela tinha emprestado do Rei Bruxo pegou a luz do sol e brilhou com um esplendor atraente.

Sim. Ela conseguiu emprestar itens incrivelmente poderosos, e ela tinha que retornar eles não importava o custo. Portanto, ela não devia se arriscar.

*‘Eles não podem ter tantos dardos especiais! ‘*

Parecia que os semi-humanos estavam lançando rodadas intermináveis de dardos com tamanho de lanças neles. Contudo, sua fabricação bruta mostrava muito isso, eles voavam para lugares com nada para atingir, e alguns deles caíram nas ruas da cidade sem atingir nada.

Ela não podia retornar fogo, então tudo que podia fazer era agachar e esperar e esperar que o ataque inimigo parasse.

O corpo de Neia estava cheio de fragmentos das muralhas da cidade destruídas. Alguns milicianos sem sorte foram atingidos e morreram no lugar, mas os outros estavam simplesmente rezando em silêncio para que o ataque inimigo parasse, já que não podiam fazer mais nada.

Logo, ela ouviu um poderoso som, a batida de um tambor massivo. O mesmo som se repetiu quatro vezes. Na distância, o mesmo som veio do que parecia ser o lado esquerdo da formação inimiga.

*‘Eles estão comunicando informações de batalha pelo número de batidas de tambor. Parecia que as asas esquerdas e direitas estão usando isso para coordenar suas operações. Se eu pudesse entrar e furtar um desses tambores, então bater selvagemmente nele, isso deveria quebrar a coesão inimiga – dito isso, seria impossível.’*

O inimigo deveria saber a importância desses tambores. Portanto, eles estariam em forte guarda. Nesse caso, quem poderia investir em seu acampamento.

Talvez um aventureiro pudesse usar [Invisibility] ou [Silence] e outros feitiços para causar o caos entre os inimigos e então se infiltrar.

*‘Não havia motivo para ter esperanças no impossível...’*

Ainda assim, não haviam dúvidas de que o inimigo estava mudando táticas. Neia – e muitos milicianos – levantaram nervosamente para espiar os movimentos do inimigo.

Depois disso, seus corações tremeram profundamente.

Era um sentimento combinado de choque, medo e raiva furiosa.

O exército arrumado do outro lado da muralha estava enfim avançando. Asas esquerda e direita das forças da Aliança Semi-humana avançaram em paralelo. O destacamento do centro se aproximava do portão da cidade em formação de camadas.

Os semi-humanos avançavam com passos que sacudiam o chão, como se quisessem caçar e matar Neia e os outros.

E então havia uma outra unidade – uma muito pequena – que parecia estar flanqueando a cidade. Eles estavam planejando em escalar as muralhas ou isso era uma simulação?

Nesse caso, o inimigo já tinha lançado sua segunda onda do seu ataque. A partir de agora, não seria mais uma luta de um lado só, mas de ambos os lados e um derramamento de sangue selvagem.

Entretanto, isso não era aonde estava o problema. Afinal, eles estavam esperando isso por um longo tempo, apesar de que não podiam sentir alegria que com fato de que a hora tinha finalmente chegado.

O que enraiveceu os milicianos era o avanço das asas esquerda e direita. A maioria das unidades eram compostas de várias espécies diferentes. Enquanto eles não tinham o senso de unidade, eles tinham duas coisas em comum.

A primeira era que todos estavam carregando escadas de cerco.

Em outras palavras, sua unidade era a que deveria escalar a muralha e invadir a cidade. Isso também foi implicado que esse era o objetivo de Neia.

A outra coisa era que eles tinham crianças humanas presas em seus corpos.

Algumas delas estavam chorando e outros lamentando, enquanto outras estavam penduradas moles. Todas estavam nuas, e todas estavam vivas.

Neia mordeu fortemente seu lábio.

Mas ao mesmo tempo, seu coração estava surpreendentemente calmo.

Ela assistiu a maré semi-humanos pressionando-os de um canto escuro das paredes. Neia deslizou uma flecha da sua aljava e começou a sacar seu arco.

Mesmo que os pioneiros tinham entrado dentro da sua linha de alcance, ela precisava esperar.

Ainda era muito cedo.

Ela respirou profundamente várias vezes, se focou, então virou o mais rápido que pôde e puxou sua corda esticada.

Ela tinha apenas um momento para mirar, e havia apenas um ponto que ela podia mirar.

*‘Aí está!’*

Ela soltou a flecha.

Sem qualquer hesitação, a flecha perfurou o escudo humano – o peito de uma criança - e o semi-humano atrás dele com apenas um tiro.

Talvez mesmo esse poderoso tiro seria duramente pressionado para derrubar um Ogro e sua estamina absurda.

Contudo, o semi-humano que ela tinha atingido não parecia possuir uma vitalidade sem sentido.

Neia não ligou para o semi-humano que ela tinha derrubado e puxou outra flecha.

Ela matou uma pessoa, uma criança presa na frente do semi-humano.

Suas mãos não paravam de tremer. Tudo que ela via era preto, e seu coração estavam tremendo.

Mesmo que ela soubesse que isso aconteceria e ela tinha se preparado para isso, era assim que ela tinha que reagir.

Seu velho hábito fez com que ela pegasse a bainha de sua espada, mas seus dedos tocaram a corda do arco ao invés disso.

Era como se o arco estivesse repreendendo ela, dizendo que agora não era a hora para esse tipo de coisa.

Uma lâmpada fraca acendeu no coração congelado de Neia. Espalhou-se como fogo vivo, e dispersou os ventos arrepiantes que assopravam sua alma.

Ela tinha parado de tremer, e sua visão não estava mais borrada. O que encheu o coração dela era um senso de justiça que ela não podia colocar em palavras.

*‘Ahh, em pensar que isso teria um grande efeito. ‘*

Neia reconfirmou que o que o Rei Bruxo tinha falado estava correto.

Os semi-humanos pioneiros que Neia tinha atacado estavam visivelmente diminuindo o ritmo. Isso era porque eles foram abalados ao descobrir que os escudos humanos não eram efetivos.

Portanto, ela teve que gritar.

Neia abriu os olhos e gritou para os milicianos encarando ela.

“O que vocês estão fazendo? Se apressem e comecem a jogar pedras! Nós não podemos salvar esses reféns! “

Sim. Neia e os outros não podiam salvar os reféns. E então, eles já tinham visto o que os inimigos fariam com os reféns que perderam seu valor. Portanto, tudo que ela precisava era...

Ela atirou outra flecha para apressar a passagem dos semi-humanos para a pós vida.

Neia usou sua visão praticada e viu que seu tiro tinha perfurado um menino através de sua testa. Ela não sabia se era porque ela estava mirando por um Armatt ou porque o crânio do menino tinha aliviado o impacto, mas essa flecha não tinha sido imediatamente fatal. Porém, a linha de frente inimiga estava um caos. Isso era apenas esperado. Ambos humanos e semi-humanos diminuiriam seu ritmo se as coisas não procedessem como o planejado.

*Armatts – uma espécie parecida com ratos bípedes com pelos parecidos com ferro. Eram considerados próximos aos Quagoa.*

Entretanto, tudo que ela podia ver foram as linhas inimigas esticadas de uma beira de sua visão para a outra.

Neia tinha apenas aplicado efeito na região onde ela tinha atirado. Em todos os outros lugares, as coisas continuavam como se nada tivesse acontecido.

Parecia com uma pequena cavidade em uma linha muito longa.

“Se apressem e joguem as pedras! “

Neia gritou novamente

Se eles não jogassem suas perdas, tudo que Neia fez seria por nada.

Isso era algo mais imperdoável que tirar a vida de crianças que tinham um futuro a sua frente.

O inimigo estava atacando pela esquerda, direita e centro ao mesmo tempo. Um encontro direto com o inimigo cujos números superavam várias vezes os seus só tinha o resultado em que eles seriam esmagados sobre o puro peso dos números. Entretanto, mesmo que um dos elementos inimigos diminuísse o ritmo, seria um alívio na pressão sobre eles.

Se o inimigo alcançasse as muralhas, eles iriam subir enquanto estavam usando crianças como escudos. Se eles conseguissem subir as muralhas, os milicianos não poderiam resistir aos semi-humanos. O que ela deveria fazer agora era ver quanta força de luta ela podia tirar do inimigo antes que eles entrassem em contato.

*‘É muito difícil para os milicianos matarem crianças. Portanto, deveria haver alguém que estava disposto a mostrar um exemplo, mesmo que eles sujem suas mãos. ‘*

Neia fixou seus olhos no paladino a distância.

*‘Você deveria ter percebido isso quando vocês tomaram os campos de prisão e essa cidade! Você deveria saber que o Rei Bruxo fez a coisa certa! E você deveria saber que ninguém mais podia fazer isso! E você certamente deveria saber que não faz sentido lamentar sobre vidas que você não pode salvar! O que você deveria estar fazendo era dedicar toda sua força para salvar as vidas que podem ser salvas! ‘*

Neia atirou outra flecha.

Assim como antes, seu tiro matou uma menina e o semi-humano que ela estava amarrada.

“Apressem—“

“—Uooooooooohhhh! “

Um grito ecoou ao redor de Neia enquanto uma pedra voava. Ela parecia afastar toda a ansiedade do coração de Neia.

A pedra jogada atingiu os semi-humanos, que ainda estavam hesitantes. Enquanto estava longe de ser fatal, parecia ter feito uma boa quantidade de dano.

“Hey, vocês aí! Se apressem e ataquem os semi-humanos! Esqueçam as crianças que eles estão mantendo refém! “

Neia reconheceu a voz do miliciano que estava gritando.

Era o pai do menino que o Rei Bruxo tinha matado para liberar o primeiro campo de prisão.

Neia estava surpresa em encontrar ele aqui.

“Se eles passarem por nós, as mulheres e crianças vão sofrer muito mais do que quando elas sofreram antes de nós salvarmos elas. Se vocês ainda amam suas crianças, joguem essas pedras o mais forte que conseguirem! “

Sua voz pareceu banir todas as dúvidas, e foi seguida por uma torrente de várias pedras. Enquanto elas voavam em caminhos estranhos e não estava claro aonde foram miradas, o fato é que elas foram lançadas.

No tempo de Neia sacar seu arco novamente, mais chuva de pedras caíram sobre os semi-humanos.

Muitas dessas pedras atingiram os semi-humanos da frente, os que estavam usando crianças como escudo de carne. Ou melhor, seria mais preciso dizer que elas atingiram as crianças amarradas nos semi-humanos do que eles próprios.

As crianças choraram e gemiam de uma forma que doía o coração. Mesmo assim, as pedras as esmagavam sem misericórdia nessas crianças lamentáveis. E era a forma mais trágica de sacrificá-las, pegas da selvageria de ambos os lados.

Neia priorizou mirar nessas crianças.

Era um sinal de respeito pelos sacrifícios que tinha que ser feito em ordem para salvar a maioria das pessoas.

Neia se inclinou para mirar no próximo alvo, então ela sentiu algo cortando o ar e se aproximando dela, mas tudo que pôde ver era uma explosão de luz.

*‘Isso é um ataque mágico do inimigo? ‘*

Neia congelou por um momento. Ao mesmo tempo, ela sentiu um barulho alto de sua barriga. Parecia que algo a tinha atingido levemente ali.

Assustada, tropeçou um passo para trás e então ouviu um barulho em seus pés. Ela olhou mais perto e viu algo que parecia mais com uma lança do que uma flecha gigante – em outras palavras, um dardo de balista.

Sua ponta parecia ter sido martelada em um ângulo reto por um martelo.

Neia apressadamente se agachou atrás da muralha. Depois disso, ela ouviu um som de raspagem enquanto algo grande atingia as muralhas da cidade.

Suor frio desceu por suas costas.

Neia inconscientemente acariciou a parte em que ela tinha sentido o impacto.

Ela pensou em como o Rei Bruxo tinha lançado sua espada anteriormente, e como ela tinha sido defletida pelo campo de luz da armadura de Buser. Isso explicaria o que tinha acontecido agora.

Parecia que ela foi salva pela armadura de Buser, que o Rei Bruxo tinha emprestado a ela. Em outras palavras, a vida de Neia foi salva na hora certa.

*‘É algum tipo de proteção contra ataques de longa distância? Meu peito, ombros e barriga são protegidos por essa armadura, e quanto aos outros lugares? A habilidade ativar? Não, mais importante, quando vezes mais eu posso usar isso? Ou isso é uma coisa de apenas um tiro? ‘*

Sem a armadura que o Rei Bruxo tinha emprestado a ela, Neia teria sido empalada através de seu abdômen.

Esse fato deu arrepios ao seu corpo.

“Huh... huh... huh, Vamos lá, vamos lá, eu! “

Neia não tinha entrado no raio de [Under Divine Flag]. Ela sentia que isso era desnecessário já que usava a coroa que o Rei Bruxo tinha lhe emprestado. Isso era a razão de que ela podia sentir o medo da morte assim. Porém, não haviam lágrimas nos olhos de Neia – em vez disso, ela pegou seu arco antes de se revelar novamente.

Ela tinha resolvido continuar lutando, mesmo que isso significasse a vida de crianças. Ela não podia se permitir a perder a vontade de lutar depois de tomar um mero pequeno dardo de balista.

Isso era para prevenir que as crianças que não podiam ser salvar de sofrer no futuro. Ao mesmo tempo, também era para matar semi-humanos que as tinham trazido para batalha. As flechas que ela soltava perfuravam ambos.

A intenção de atacar sem considerar as crianças se espalhou da sua porção do muro, até que todos estavam jogando pedras nos semi-humanos.

Neia até viu os paladinos jogando pedras.

“Bastardos! Seus bastardos! “

“Ah, droga, esses semi-humanos...”

“Me desculpe! Me desculpe! “

“Me desculpe... por favor me perdoe...”

Apesar dos choros de remorso ecoarem de cima a baixo da linha, eles não paravam de jogar pedras por um momento.

Esse era o ataque das pessoas que aceitaram que “um sangue tinha que ser derramado para salvar um maior número de vidas. ”

*Nota: parece a frase de um certo de personagem de um certo filme que lançou recentemente...*

Porém, os números inimigos eram de longe esmagadores. No tempo em que eles derrubaram a primeira fila – os que estavam usando crianças como seus escudos – os semi-humanos já tinham alcançado as proximidades das muralhas, e eles começaram a posicionar suas escadas uma após a outra.

Enquanto os semi-humanos que eram tecnologicamente atrasados podiam apenas fazer aríetes e escadas de assalto nos termos de armas de cerco, a verdade era que não havia uma contramedida perfeita para ambos. Muitos homens tentaram

empurrar as escadas para fora com grandes bastões ou deixar os anjos destruí-las, mas haviam muitos deles que estavam muito perdidos no que deviam fazer.

“Que tal bombas incendiárias? Chamem os sacerdotes para ajudarem com seus feitiços! “

“Isso é ruim! Eles têm uma escada lá! E eu estou indo, tome conta deste lado para mim! “

“Joguem essas pedras! “

Havia uma grande agitação no topo das muralhas. Os defensores estavam jogando pedras e apunhalando com lanças longas para repelir os semi-humanos que estavam subindo as escadas, mas essas escadas subiam uma após a outra, e ficou difícil lidar com todas elas.

Vários semi-humanos agilmente evitavam as lanças estocadas pelos milicianos, ao invés de agarrarem as lanças e puxar seus usuários para fora da muralha. Então haviam os semi-humanos como Armatts e Bladers, que tinham armadura natural em par com armaduras de aço. Eles ignoravam lanças e se apressavam por todo o caminho para cima.

*Bladers – uma espécie de inseto cujas unhas brotavam lâminas como facas e seus corpos eram protegidos por um exoesqueleto parecido com armadura. Assim como Zerns, eram afetados por feitiços que funcionavam em semi-humanos, então assim foram classificados.*

Enquanto os paladinos foram treinados em combate e poderiam lidar com esses semi-humanos altamente protegidos, o número de semi-humanos no topo das muralhas crescia e crescia. Se qualquer lacuna aparecesse no topo das linhas defensivas, seria preenchida quase que imediatamente.

Após endurecer sua determinação, Neia se inclinou por trás das ameias e atirou no semi-humano que estava subindo ao lado.

Não era tanto a habilidade de Neia quanto a arma que manejava que matava os semi-humanos em um tiro. Ela podia abater os resistentes Armatts e Bladers porque ela possuía a Ultimate Shooting Star Super.

O corpo de Neia claramente era visível enquanto inclinava para fora, e ela foi atingida várias vezes por pedras cuspidas por Stone Eaters. Apesar de essas pedras poderem fazer cavidades em armaduras de metal, Neia estava protegida pela armadura de Buser. Ainda assim, ela provavelmente seria ferida e ela talvez sofresse uma fratura ou duas.

Apesar de estar suando muito, ela não parava de atirar nos semi-humanos por um momento.

*‘Eu ainda posso fazer isso... eu apenas tenho mana suficiente para usar o colar de cura que Sua Majestade me deu apenas uma vez, então preciso salvar ele! ‘*

Enquanto ela continuava atirando tiro após tiro, parte de sua mente tentou estimar quando mais ela podia aguentar. Afinal, o uso único de magia de cura de Neia era seu ás na manga.

Ela puxava uma flecha de sua aljava, colocava no arco, mirava na cabeça ou no coração do semi-humano e então soltava. Ela repetiu essa sequência incontáveis vezes.

Uma pedra a atingiu forte o suficiente para tirar a flecha de sua mão.

Neia apressadamente agachou atrás das ameias.

Ela derrubou sua flecha porque o ataque do Stone Eater tinha balançado seu corpo inteiro, mas essa não era a única razão.

Os paladinos usavam espadas. Como uma escudeira, ela treinou com espadas, então mesmo que soubesse os fundamentos do tiro com arco, ela não tinha gasto muito tempo praticando com arcos. Essa falta de prática fez o que seus braços tivessem câibra e seus dedos doessem.

Se ela não pudesse usar o arco, então ela apenas estaria no caminho. Era muito cedo para ela usar seu ás na manga agora, mas ela não tinha outro jeito de restaurar suas habilidades para lutar.

“Ativação de item: [Heavy Recover]!”

A mana escoou do corpo de Neia, e fez ela se sentir um pouco tonta. Ela não poderia fazer isso uma segunda vez.

Ao mesmo tempo, toda a dor do seu corpo desapareceu, sejam as câibras nos braços ou seus dedos doendo.

“Eu posso fazer isso!”

Neia se inclinou e continuou atirando.

Felizmente, as forças de Jaldabaoth possuíam algum tipo de liderança. Caso contrário, as balistas estariam atirando em Neia para matá-la sem hesitação, mas desde que estavam sendo liderados, eles não estavam atirando por medo de atingir seus companheiros.

Neia se focou em atirar, e eventualmente a mão que alcançou a aljava voltou vazia.

Ela olhou para baixo em pânico e viu que estava fora de flechas.

Nesse momento, um grito veio de um miliciano.

Havia um semi-humano que parecia muito forte parado na frente da escada. Enquanto não era diferente dos Stone Eaters que atiravam pedras em Neia, seu físico era excelente. Apesar de não se comparar a Buser, ele ainda radiava uma aura de um ser poderoso.

Ele segurava uma espada grande (*greatsword*) que parecia crua com sua mão direita, que lembrava um cutelo. A outra segurava um capacete que parecia conter algo. Era a cabeça do paladino que comandava essa área.

*Greatsword seria uma versão entre a espada longa (longsword) e espada de duas mãos em questão de tamanho.*

“O grande Jajan-sama da Tribo Lagon tomou a cabeça do comandante inimigo! Agora, seus cachorros, matem eles! Matem todos os humanos! “



A situação imediatamente ficou sombria.

Paladinos eram poucos em número, e a morte entre esse pequeno número significava que a força defensiva desta área iria despencar. Isso não era a única coisa.

Havia uma tremenda disparidade em força de luta entre um miliciano e um paladino, mesmo que o segundo não fizesse parte da elite contada nos dedos. Não havia qualquer chance de os milicianos conseguirem vencer contra um semi-humano que podia matar um desses paladinos.

Enquanto os milicianos congelaram de medo, os semi-humanos escalavam as muralhas atrás do Stone Eater de agora – Jajan. Eles irromperam como água de uma represa quebrada, um virou dois, dois virou quatro. Parecia uma mitose.

Semi-humanos começaram a encher o topo da muralha, e no lugar disso, o número de milicianos começou a diminuir.

Semi-humanos e milicianos. As diferenças entre as habilidades individuais eram plenas de se ver.

Ela olhou em volta em pânico.

Flechas. Ela não podia fazer nada sem flechas.

Ela lançou os olhos em volta como um viajante em um deserto procurando por um oásis, e então ela viu um soldado completamente exausto inclinando contra as ameias. Havia uma aljava com flechas ao lado dele.

*‘É isso! Eu vou pegar essas flechas da baixa e o enviar de volta para a retaguarda. ‘*

Mas Neia parou a respiração enquanto corria. O homem que parecia um arqueiro tinha metade de sua face faltando. Ele claramente estava morto.

Ele provavelmente foi atingido diretamente por um Stone Eater. Seu cérebro estava escorrendo para fora, seu olho transparente estava olhando para o nada, e seu destino poderia ser o mesmo de Neia logo.

Ela olhou mais perto, encontrou muitos corpos similares. Seu nariz usualmente sensível finalmente sentiu o cheiro forte de sangue coagulado no ar.

Não, seu nariz estava bem, seu cérebro que ainda não tinha recebido a mensagem.

Assim que o mingau de aveia subiu em sua garganta, Neia se forçou a engolir de volta com toda sua força. Ela mal conseguiu, mas não havia como dizer se foi por sorte, ou porque ela ficou resistente depois de assistir a “performance de comer vivos” mais cedo.

Neia cerrou os dentes e transferiu as flechas restantes do arqueiro sem nome da aljava dele para a sua. Reabastecer sua aljava vazia parecia que restaurava seu espírito de luta.

*‘Eu ainda consigo lutar. Ainda há coisas que posso fazer...’*

Depois de rapidamente terminar seu trabalho, Neia colocou as mãos do arqueiro juntas e fechou seu olho restante. Não havia tempo para gastar fazendo isso, mas ela não podia parar ela mesma de fazer.

*‘Eu vou lutar por você também, até o fim...’*

Assim que Neia virou e levantou, ela não falou mais com ela mesma.

Seu espírito queimou até um pico que nunca tinha alcançado antes, e seus sentidos estavam incrivelmente afiados. Ela sentia que era parte do arco que segurava.

O topo da muralha estava num caótico *melee*. Dadas as habilidades de Neia, parecia quase impossível acertar Jajan – que estava segurando a cabeça do paladino – devido ao número total de amigos e inimigos entre eles. Porém—

*‘Eu ainda tenho as manoplas! E o Ultimate Shootingstar Super que Sua Majestade me emprestou! --- Eu posso fazer isso!’*

Ela soltou a flecha enquanto se enchia com uma convicção poderosa.

No tempo que Jajan percebeu o assobio no ar, era tarde demais.

A flecha perfurou sua cabeça, e Jajan caiu fracamente no chão.

“Jajan da Tribo Lagon foi morto pelas mãos de Neia Baraja!”

Apesar de gritar essas palavras, ela não foi respondida com comemorações. Isso era esperado. Não havia tempo para uma longa comemoração no meio de uma batalha de vida ou morte. Neia corou um pouco quando percebeu isso, mas ela conseguiu tremer os semi-humanos. Ela podia sentir a pressão sobre eles diminuindo.

Isso não foi uma derrota completa.

Neia pegou sua flecha de novo, então virou para encarar um semi-humano conveniente antes de enviar sua flecha a seu caminho. Ela atirou no semi-humano através da cabeça e ele caiu da muralha.

Neia alcançou outra flecha. Ela estava fazendo isso como se não fosse nada, como se não podia ser ajudado. Ela era uma mestra arqueira como seu pai agora?

O tiro com arco de Neia melhorou rapidamente durante o curso desta batalha. Foi assim que ela conseguiu matar Jajan, apesar dele ter sido ferido durante a batalha com o paladino.

No meio do caos da guerra, Neia avistou outra presa para derrubar.

*‘Por que não estão mirando em mim, como uma arqueira?’*

A pergunta foi respondida assim que sua próxima flecha perfurou outro crânio de um semi-humano.

“Não se aproximem dessa humana sem cuidado! Ela está vestindo a armadura do Grande Rei!”

“O Grande Rei?”

“Grande Rei Buser? A armadura do Grande Rei Buser?”

Os ouvidos sensíveis de Neia captou as conversas entre os semi-humanos.

“Sem dúvidas sobre isso! Essa é a armadura do Buser!”

“Não me diga que essa humana derrotou...”

*‘Ah! É isso?? Quando o Rei Bruxo disse que ia me proteger, ele não estava se referindo à habilidade da armadura contra ataques de longo alcance, mas a reputação por derrotar Buser?’*

O Grande Rei Buser era bem conhecido pelas forças semi-humanas. Portanto, os semi-humanos que tinham montado a muralha estavam sob a falsa impressão que eles estavam lutando contra a guerreira que derrotou Buser. O fato de que Neia tinha matado um semi-humano do nível de um líder com um tiro apenas adicionou isso.

Essa era a razão de que os semi-humanos se recusavam a avançar contra ela, mesmo sabendo que Neia era uma arqueira.

*‘Eu tenho que dar crédito ao Rei Bruxo, será que ele pensou nisso também?’*

Com toda probabilidade, poucos semi-humanos iriam encarar ela agora mesmo que ela virasse as costas e corresse. Eles iriam provavelmente priorizar seu chão ao invés de perseguir um inimigo forte, mesmo que isso fosse um erro. Portanto, a vida de Neia provavelmente não estava em grande perigo. O conselho do Rei Bruxo “fuja para o portão leste” subitamente apareceu em sua mente, mas ela não podia fazer isso depois de tudo.

Qualquer um assim nunca iria vir aqui em primeiro lugar.

Neia soltou outra flecha, e matou outro semi-humano.

“Uoooh! Esse... esse olhar de novo...”

*‘Olhar... bem, estou olhando para eles...’*

“São os olhos de alguém que mata como se fosse sua segunda natureza. A, a semente dessa humana, ela é outra coisa!”

*‘Provavelmente...uma semente...’*

“Olha esse arco! É incrível! Não são apenas suas habilidades!”

*'Hehe!'*

"A Mad-Eyed Archer."  
*Arqueiro de Olhos Loucos*

*'...Eh?'*

"O que, o que tem esse nome? Você conhece aquela humana?"

*'...Não, não...'*

"Aquela humana tem um apelido?"

*'...Espere aí!'*

"Eu ouvi uma vez de um arqueiro humano que tinha a face do diabo e habilidades incríveis...será que é isso?"

*'Esse era o papai!'*

"A Mad-Eyed Archer! A arqueira que matou Buser!"

Por alguma razão, a frase "Mad-Eyed Archer" espalhou entre as fileiras de semi-humanos como uma onda. Eles tinham decidido isso! Assim que esse pensamento passou por sua mente, Neia não tinha mais a oportunidade de corrigir eles.

Enquanto Neia soltava suas flechas, os milicianos começaram a se mover.

"Todos, segurem a linha! Não deixe que os semi-humanos cheguem perto daquela garota!"

"Ohh! Formem fileiras! Lembrem do seu treinamento!"

"Estou indo!"

Cerca de 20 milicianos estavam planejando para usarem eles mesmos como escudos para ela.

"Apenas mate esses bastardos para nós! Nós vamos proteger você!"

"Entendido—"

O som de asas batendo veio do acampamento inimigo.

Neia girou e apontou suas flechas para a origem do som.

Seus olhos se encheram com a vista de semi-humanos com asas subindo da formação inimiga. Havia muitos deles.

Enquanto parecia que eles apenas queriam atravessar a muralha como seu objetivo. Vários deles mergulharam do bando e desceram sobre Neia.

Ela já tinha até abandonado o pensamento de quem mirar. Nesse silêncio, um mundo puro branco onde tudo que ela podia ver eram seus inimigos, Neia calmamente soltou uma flecha em cada um dos seus inimigos. Seu transe de velocidade não hesitante era inumano em sua precisão mecânica

Depois de derrubar todos os semi-humanos que iam em sua direção, Neia exalou levemente. Ela pôde ouvir novamente após se soltar do seu estado de super foco.

Ao lado—

Ela queria desviar, mas uma torrente de dor veio do seu braço esquerdo.

Seu braço foi despedaçado por garras de um Armatt do lado.

“Gwaaaarth! “

“Apesar do seu gemido de dor, Neia ainda puxou outra flecha, mas então ela pensou que ela não conseguiria preparar seu arco apropriadamente. Nesse caso, talvez sacar sua espada seria uma ideia melhor.

Sua hesitação era sua grande fraqueza, e o Armatt de aparência selvagem levantou seu braço, preparado para dar sequência ao ataque anterior com um golpe na cara.

Ela queria dar um passo para trás, mas seu oponente era um lutador superior e conseguiu diminuir a distância até ela, então ela não podia desviar.

Dor intensa encheu sua face. Enquanto ela conseguiu virar sua cabeça e assim evitar que seus olhos fossem picados, as garras rasgaram através de sua bochecha esquerda e abriu uma ferida que permitia o acesso até o interior de sua boca.

Sangue fresco encheu sua boca, e o gosto de sangue espalhou pela sua língua. Além disso, ela podia sentir sangue morno escorrendo da sua bochecha, a sensação dele espalhando pelo seu pescoço e peito.

Neia não tinha tempo para sacar sua espada, então ela bateu com a Ultimate Shootingstar Super na face do Armatt.

O Armatt provavelmente não esperava que ela fizesse isso como arco, então ele tentou recuar para evitar o ataque.

Já que ela não podia mover seu braço esquerdo bem para preparar seu arco, Neia sacou sua espada com seu braço direito.

Neia golpeou em uma investida como se estivesse jogando sua vida fora para isso. O Armatt imediatamente rebateu com garras afiadas como navalhas, mas um miliciano próximo tinha ferido sua perna e ele perdeu sua mira. A garra errou sua orelha por uma fração de centímetros, mas seu próprio aço mergulhou na garganta do Armatt.

Ela olhou para baixo para o Armatt quando ele desmoronou e então analisou a situação.

Enquanto ela esteve focada em soltar flechas, seus milicianos bloqueadores quase foram completamente aniquilados. Os semi-humanos tinham alcançado Neia e só haviam mais cinco homens sobrando, todos pressionados contra a muralha.

Os reforços mais próximos estavam lutando no outro lado dos semi-humanos que tinham escalado a muralha, e eles seriam fortemente pressionados para ajudar ela aqui. Francamente falando, eles pareciam estar engajados em *melee*, então eles não tinham tempo livre para vir ajudar ela.

Tinham cerca de trinta semi-humanos no setor de Neia, e só haviam seis pessoas ao seu lado.

*Nota: sei que antes tava escrito que eram cinco homens, mas não pude escolher um número então vou deixar como o tradutor inglês colocou.*

Neia encarou os semi-humanos, e eles recuaram um pouco, aliviando a pressão sobre eles.

“Minhas desculpas, Baraja-sama. “

O miliciano que tinha sido pressionado na muralha tomou uma formação defensiva na frente de Neia.

“Nós não vamos deixar esses bastardos passarem por nós, mesmo que seja a última coisa que fazemos! “

A pessoa que disse isso parecia um homem covarde nos seus quarenta, com um intestino saliente e sem saúde. Contudo, sua face estava corada daquilo que parecia excitação da batalha, e seu corpo estava coberto de tanto sangue que ninguém podia dizer se era seu ou do inimigo. Mesmo assim, ele recusou a se render, ficando de pé com um espírito indomável.

Ele certamente parecia um guerreiro confiável.

“Muito obrigada! “Neia disse enquanto cuspiu da sua boca para fora sangue fresco que estava agrupado lá. Então, ela continuou – “Eu vou deixar isso para você “

Ele não era o único que estava assim. Nenhum dos milicianos com corpo exaustos mostraram qualquer sinal de que iriam tentar deixar o perímetro que formaram ao redor de Neia. O que mais ela podia fazer além de colocar sua fé sobre eles?

Os olhos do homem foram para o braço esquerdo de Neia, e sua face enrijeceu.

“Você pode ver o osso...”

“Por favor não diga isso, dói muito quando você dá uma ênfase. “

“Ah, ahhh, desculpe. “

Assim que alguém alcança um certo grau de habilidades como um paladino, eles seriam capazes de usar feitiços de recuperação de baixa aba. Contudo, Neia era apenas uma escudeira, então ela não podia fazer isso. Não haviam paladinos ou sacerdotes ao lado de Neia, e sua mana ainda não se recuperou o suficiente para usar

o item mágico novamente. Seria provavelmente melhor abandonar o pensamento de usar seu braço esquerdo nessa batalha.

A dor deixou o seu olhar muito mais sinistro, e os semi-humanos sentiram isso, ficando de guarda.

“Baraja-sama, você ficou atirando neles com seu arco, então não há ninguém mais sobrando como aquele cara que nos investiu agora a pouco. Foi assim que conseguimos sobreviver. “

Se os semi-humanos diante dos olhos de Neia avançassem todos de uma vez, os milicianos provavelmente seriam derrotados em um instante. Contudo, eles estavam todos cuidadosos com Neia, a arqueira, então eles não podiam mover juntos. Na verdade, ela podia entender seus cuidados uma vez que ela ouviu o que os semi-humanos estavam dizendo.

“A Mad-Eyed Archer... ela não é nada demais usando uma espada? “

“Não fique descuidado, ela está apenas fingindo que ela não sabe usar sua espada para derrotar seus oponentes. “

“Sério? Você é um cara muito esperto. “

“Devemos trazer os Snakemen aqui e matar ela com lanças à distância? “

Neia zombou deles em seu coração. Parecia que ela tinha ganho uma grande reputação não merecida graças ao poder do arco mágico que ela pegou emprestado.

“...Há alguma esperança para mim? “

Neia perguntou a si mesma essa questão quietamente suficiente para que os semi-humanos não ouvissem, e então ela riu.

“...Se é o arco... o arco que emprestei de Sua Majestade, o Ultimate Shootingstar Super, atirar não seria problema, mas... “

O homem tentou repetir o nome Ultimate Shootingstar Super, e então riu tristemente.

“Realmente... então é muito ruim, huh. Diga. Baraja-sama,.. pule da muralha e fuja. Você deve viver. “

Neia encarou o homem.

“Aiieeeee! De-desculpe. É apenas natural que você fique brava com palavras tão tolas. Mas, mas, enquanto eu não sei que tipo de inferno você viveu, você tem a idade da minha filha.... eu acho, mas deixar uma garota morrer assim é apenas... “

*‘E eu não estava brava, eu apenas estava olhando normalmente para você. ‘* O pensamento passou por sua mente, mas isso já era uma coisa comum por agora e Neia não ficava ofendida por isso.

O homem estava falando a verdade. Seria mais sábio recuar por agora e curar suas feridas até que ela consiga usar o arco, melhor que balançar uma espada que ela não estava acostumada.

*‘—O que irá acontecer com eles se eu fizer isso? Eu sei muito bem. Não posso ajudar eles mesmo que eu fique e lute. Eu vou apenas morrer por nada. Mas... ‘*

Neia varreu o arco na sua mão esquerda para baixo e para o lado.

*‘Eu preciso retornar esta arma. Há muitas razões para eu correr. Mas, mas, o que pensariam os inimigos de Sua Majestade se eu correr enquanto empunhava a arma que ele me emprestou? Nesse caso—‘*

“Como eu poderia correr?! “ ela berrou. “Como eu, que carrega a arma emprestada por Sua Majestade, poderia virar as costas e correr!?”

Ela apertou firmemente a espada com sua mão direita.

Retribuir bem com bem era apenas natural de um ser humano.

As pessoas desse país – especificamente, a cabeça dos paladinos – não eram desse tipo de coisa, mas ela queria mostrar ao Rei Bruxo que ninguém neste país era assim.

“Yeeeeaaaaart! “

Neia investiu com um grito de guerra que parecia um gemido. Já que não podia usar seu arco, os milicianos iriam morrer por nada protegendo ela. Nesse caso, ela deveria usar a vantagem do erro dos semi-humanos em sentir medo do seu poder e atacar enquanto eles poderiam não trazer seu poder para enfrenta-la.

O inimigo provavelmente não esperava que Neia investisse contra tantos inimigos, e eles se moveram tão lentamente que até as habilidades escassas com espada de Neia foi suficiente para cortá-los.

Os milicianos restantes atrás de Neia seguiram sua liderança.

Neia balançou sua espada.

Foi rebatida, e os semi-humanos golpearam seu corpo aberto, apenas para ter seus ataques rebatidos pela armadura de Buser.

Neia empurrou sua espada.

Ela apunhalou o corpo de um semi-humano, e quando puxou, seus órgãos saíram. Antes do semi-humano cair no chão, as garras de outro semi-humano atingiram a face de Neia. A ferida na sua bochecha esquerda foi seguida por uma na direita, e o sangue que fluiu para fora entrou em seus olhos.

Uma intensa dor encheu suas pernas.

Um semi-humano enfiou sua adaga profundamente na carne.

Um dos milicianos caiu.

Espadas balançaram.

Mais dois milicianos caíram.

Um semi-humano desabou.

Todos os milicianos estavam mortos.

Não havia nada mais além de inimigos a sua frente e aos lados.

Sua respiração estava arrastada, e a batida de seu coração irritava ela.

As partes de seu corpo que foram atingidas pelo inimigo ardiam, e toda vez que ela movia essas partes, ondas de dor enchiam Neia de agonia.

‘—*Estou com medo.* ‘

Neia estava com medo.

Ela ia morrer, e esse pensamento assustava ela.

Ela se preparou para morrer aqui.

O inimigo superava seus números muitas vezes para um, eram indivíduos lutadores melhores também.

O inimigo tinha todas as vantagens, e a única vantagem do lado dela era sua posição defensiva.

Sendo esse o caso, seria estranho se ela não morresse.

Mesmo assim, olhar para a morte nos olhos era aterrorizante.

A palavra “portão leste” – dita pela pessoa que ela respeitava profundamente – ecoava em sua mente. Apesar de estar preparada para morrer, ela ainda queria viver.

Neia pensou uma vez sobre o que aconteceria quando as pessoas morressem.

Como seria o momento de sua extinção?

Sua alma iria retornar para o grande rio, onde os deuses iriam julgar ela, e aqueles que fizeram bem seriam descritos nas escrituras que iriam para a terra do descanso eterno, enquanto as almas perversas iriam para a terra do tormento.

Ainda assim, mesmo que ela tinha acumulado atos bons por sua vida com o objetivo de alcançar o descanso eterno, ela ainda tinha medo de encarar o fim de sua vida.

Ela balançou sua espada.

O golpe sem forças não podia possivelmente abater um inimigo com um golpe.

Espadas atravessaram a armadura de Neia, e ela foi coberta de feridas.

Neia ainda estava viva graças a armadura que o Rei Bruxo tinha lhe emprestado. Ela teria morrido a um bom tempo sem ela. De fato, ela seria mais um corpo como os incontáveis milicianos e cidadãos mortos que estavam espalhados pela cidade como se tivessem sido jogados fora.

*‘Eu devo estar em muito mau estado...’*

Neia riu dela mesma por conseguir pensar em tantas coisas inapropriadas mesmo que ela estivesse tão perto da pós vida.

Seu pé escorregou devido a força de seu balanço. Sua coxa esquerda estava apreendida e sua coxa direita ficou ferida e não pôde segurá-la na posição vertical.

Ela perdeu o equilíbrio e caiu. Ela inclinou contra as ameias, mas isso era tudo que podia fazer para não cair.

O mundo estava ficando branco e nublado, e ela podia ouvir à distância, chiados ofegantes.

Era um som irritante. Ela imaginou quem poderia estar fazendo isso, e ela percebeu que era ela mesma.

Ela estava em seus limites.

Neia iria morrer.

“Apenas mais um pouco e a Mad-Eyed Archer vai estar morta!”

“Ahhh! Todos juntos agora!”

As vozes dos semi-humanos vieram de longe.

*‘Isso é...uma verdadeira dor...’*

Neia não podia mais dizer o que os semi-humanos estavam falando. Porém, eles provavelmente não estariam dizendo elogios a ela. Enquanto os processos dos seus pensamentos falhavam um após o outro, uma parte de sua mente só podia pensar coisas como essa.

Ela estava simplesmente balançando a espada em sua mão para mantê-los longe – seus ataques foram feitos para manter o inimigo acuado.

*‘Eu estou...com tanto medo...mas todos...estão esperando por mim...’*

Nesse mundo branco e nublado, ela viu os sorrisos de sua mãe, seu pai, e seus amigos da sua vila natal.

*‘Quem...são eles...ahh... Bu-chan... Mo-chan... Dan-nee? Estou...com medo...Sua...Majestade...’*

Seus pulmões e seu coração e seus braços e seu cérebro queriam descansar.

Neia não podia mais resistir à tentação, mas ainda assim, ela não tinha quebrado ainda. Por que isso?

Ela estava com medo da morte. Ela estava cheia da convicção de escudeira de lutar até o fim.

Além disso – ela queria alcançar resultados que valessem o equipamento de guerra que ela havia emprestado.

As armas dos semi-humanos empurraram mais uma vez, perfurando o corpo de Neia.

E depois disso, Neia Baraja morreu.

## Parte 4

O ar campo de batalha tinha um cheiro único. Era uma bagunça confusa de todos os tipos de odores, e simplesmente era um fedor repugnante. Ainda assim, era um fedor que alguém poderia se acostumar.

A única pessoa atrás do *portcullis* (*portão levadiço*) – Remedios – respirou profundamente várias vezes do ar podre.

Seus olhos estavam fixos na força avançando diante dela, que numerava mais de 10.000.

Os líderes do assalto desta localização eram Ogros e semi-humanos parecidos com cavalos. Remedios agarrou fortemente sua espada sagrada.

Ela gostava de usar a espada para resolver assuntos. Ela amava isso. Definia claramente vencedores e perdedores. Afinal, não haveriam mais problemas depois de você matar a oposição. A vida seria bem mais fácil se as coisas fossem simples assim. Sua irmã – Kelart – sua senhora – Calca – não iriam mais se preocupar.

“Haaaaah. “

Ela suspirou.

Depois disso, Remedios pensou no que ela tinha que fazer.

Gustav tinha falado muitas coisas difíceis de entender agora, mas o ponto principal disso era que eles não podiam deixar um único semi-humano passar através desse portão.

O semi-humanos numeravam em dezenas de milhares. Cerca de 10.000 deles estavam caindo sobre o portão.

*‘Não deixar nenhum semi-humano passar seria impossível se estivéssemos lutando nas planícies, mas aqui eu posso usar o portão para limitar os números que*

*podem me atacar. Então desde que eu continue lutando, será fácil o bastante impedir que eles passem! Eu só preciso ficar tomando poções recuperadoras de fadiga e ficar lutando contra eles um contra um!*

Se Gustav estivesse aqui e ouvisse isso, seu olhar provavelmente diria “Isso é sério?“, e enquanto ela considerava essa visão mental calmamente, Remedios riu. Ainda assim, a ideia era bastante ridícula, e não era de admirar que ele muitas vezes agarrava a cabeça em frustração.

*‘Viu o quanto meu plano é perfeito! Calca-sama disse que eu poderia delegar o comando a outra pessoa, e Caspond-sama parece uma excelente pessoa. ‘*

*‘Umu’, Remedios assentiu.*

Depois disso, Remedios pensou na única falha em seu plano para “lutar um contra um dez mil vezes”.

A existência de Jaldabaoth.

O plano de Remedios iria ser arruinado se encontrasse alguém mais forte que ela.

Ela não era esperta na maioria das vezes, mas era surpreendentemente inteligente quando se tratava de guerras.

Essa era a razão de ela entender que seria muito difícil para ela derrotar Jaldabaoth. Claro, ela não podia admitir isso em frente aos seus subordinados. Ela era a paladino mais forte do Reino Santo, e se ela admitisse sua derrota para ele, a moral iria provavelmente mergulhar no fundo do poço.

Essa era a razão de que eles deveriam ter trazido o Rei Bruxo aqui.

*‘O Rei Bruxo, huh...’*

O fato de que ela tinha que confiar a um dos mortos-vivos o destino da nação perturbava ela tanto que ela queria vomitar. Porém, eles não tinham outra opção.

*‘Tch. Se a criatura morta-viva apenas pudesse lutar de uma forma furtiva, como usar aqueles bodes e cabras que mataram todas aquelas tropas do Reino. Dessa forma, inocentes não precisariam ser sacrificados. Os mortos-vivos não entendem que as pessoas com força devem proteger os mais fracos? Ainda assim... ele é muito forte, não é?’*

Tomar a cidade sozinho era um feito impressionante. Buser era um semi-humano famoso – de acordo com Gustav, e derrotar ele também era bastante excepcional. Todavia, Jaldabaoth era um assunto diferente de todas as formas. Ela tinha suas dúvidas se até um *magic caster* que podia conquistar uma cidade sem ajuda poderia realmente derrotá-lo.

Talvez ela teria aprendido a verdade se ela conseguisse cruzar espadas com ele apenas uma vez, mas Gustav tinha desesperadamente implorado a ela para não fazer isso. Portanto, ela não sabia exatamente o quão forte o Rei Bruxo era.

Remedios permaneceu duvidosa em relação a força do Rei Bruxo.

Ela pessoalmente tinha experimentado o poder de Jaldabaoth quando ele tinha revelado sua verdadeira natureza, mas ela não podia sentir nada daquilo do Rei Bruxo. Se ele fosse realmente capaz de esmagar o exército do Reino, então ele deveria estar cercado por uma aura de poder que não pudesse ser escondida.

*Nota: quanto a “verdadeira forma” do Jaldabaoth, aquela que apareceu em uma imagem do capítulo 1 do Volume 12 e na capa do Volume 13, é praticamente certo que não é o Demiurge, mas um de seus subordinados, Evil Lord Wrath (Senhor do Mal da Ira). Por que? O texto diz de forma implícita isso, como “a expressão cheia de ira de Jaldabaoth”, além de ser bem parecido.*

Era por que ele era um *magic caster*? Entretanto, se ele fosse do nível de Jaldabaoth, ela deveria conseguir sentir algo dele.

*‘Será bom se ele realmente fosse tão forte como ele diz. Bem, nós não temos muito para perder se ele morrer. A criatura morta-viva vai ser um incômodo para o Reino Santo no futuro. Idealmente, os dois deles deveriam um matar o outro. ‘*

A opinião de Remedios não tinha mudado mesmo depois de seus subordinados protestarem ela. Não, tinha apenas crescido mais profundamente enraizado depois do Rei Bruxo matar o menino que foi feito refém. Como um paladino, ela não poderia tolerar qualquer um que podia cometer calmamente atos tão inumanos.

*‘As pessoas daquele país na verdade eram governadas pelo medo, certo? ‘*

Quando ela pensou sobre isso, ela achou vários pontos que apontavam para essa conclusão. Talvez ter ele e Jaldabaoth matando um ao outro seria para o bem deles também.

*‘O problema é as pessoas nossa nação. Gustav estava certo quando ele disse que essa era uma chance para nós. Nós paladinos podemos mostrar nossa força e abandonar as palavras tolas do Rei Bruxo... Ainda assim, se Jaldabaoth aparecer, nós vamos deixar ele lidar com isso. ‘*

Remedios tirou seu capacete. Ela queria coçar a cabeça.

Era difícil de imaginar que os cidadãos de um país governado por um indivíduo incrível como a Calca podiam tolerar um dos mortos-vivos como aquele. Apenas pensar sobre o assunto deveria revoltar eles.

*‘Escudeira Barja também – hm? Será que ela foi seduzida por um feitiço ou algo assim? Sim! Ele pode ter usado algum feitiço com uma área de efeito larga para forçar as pessoas a gostarem dele! ‘*

*‘Maldição! ‘* Remedios pensou. Ela não tinha considerado essa possibilidade.

*‘Eu devo falar com Gustav sobre isso. Com isso dito, isso deveria esperar até que nós vencêssemos essa batalha! ‘*

Remedios olhou atrás dela.

Lá estavam fileiras arrumadas de cidadãos segurando lanças e escudos.

“Cavalheiros valentes! Infelizmente, o Reino Santo está sendo pisoteado por semi-humanos, mas vocês devem aceitar isso! Derrotar os semi-humanos e salvar os civis inocentes — seus amigos e familiares — dos seus sofrimentos. Esse é o primeiro passo em direção ao nosso objetivo, que é conduzir esses bastardos para fora daqui e tomar o Reino Santo de volta com nossas próprias mãos! “

Enquanto Remedios gritava imponentemente, olhares ansiosos encheram as faces dos milicianos.

“Os semi-humanos imundos estão atacando esse lugar. Cavalheiros, levantem seus escudos e empurrem suas lanças! Se tornem uma muralha que não vai permitir que o inimigo atravesse! Não há necessidade de ter medo. Além daqueles do primeiro ataque, os únicos semi-humanos que vocês vão ter que lidar vão ser aqueles semi-humanos fugindo de mim! Tudo que precisam fazer é segurar eles por um tempo para que os paladinos e eu possamos derrubar eles! “

Isso aliviou um pouco a tensão. Enquanto ficar muito relaxado não era uma coisa boa, ficar muito tenso era pior ainda. Remedios meditou que todos os milicianos que ela podia ver estavam em um estado de espírito ideal.

“Muitos de vocês foram treinados o dia inteiro ontem! Tudo que precisam fazer agora é mostrar os frutos desse treinamento. Não há necessidade de ficarem tão tensos! “ Remedios pausou por um momento, então gritou mais alto do que antes.

“Primeira fileira! Levantar escudos! “

A primeira linha de milicianos — que pareciam estar circulando o portão — apoiaram seus escudos

Esses eram *greatshields* que podiam esconder completamente o corpo humano, e sua parte inferior estava revestida com pontas de ferro que tinham o comprimento de um dedo.

“Escudos! Cavar! “

Os cidadãos que estavam empunhando os escudos bateram a porções com pontas de ferro para baixo com todas suas forças. Portanto, eles produziram uma parede de aço em momentos.

Ontem, os escudeiros tinham praticado vigorosamente três exercícios. O primeiro era levantar os *greatshields* no ar e bater eles para baixo, para que enfiem as pontas de ferro profundamente no chão. O segundo era não hesitar, independente da pressão que estava sobre eles.

“Segunda fileira! Levantar escudos! “

Enquanto os escudos que eles carregavam eram mais ou menos do mesmo tamanho daqueles da primeira fileira, eles não tinham as pontas de ferro. Esses escudos iriam sobre as cabeças da primeira e segunda fileiras, como uma cobertura em cima deles. Dessa forma, eles podiam se defender contra ataques que passavam pela primeira fileira.

Também haviam os paladinos que podiam lançar 「Under Divine Flag」 espaçado uniformemente através da segunda fileira, para proteger eles do medo de serem empurrados pelo inimigo.

“Terceira fileira de lanceiros, avançar! Quarta fileira de lanceiros, avançar! “

A terceira e quarta fileira eram compostas de usuários de lanças longas.

Suas lanças longas iriam projetar-se para fora entre os times de escudos, suas pontas firmemente plantadas no chão para parar o avanço inimigo. As lanças da terceira e a quarta fileiras eram um pouco diferentes entre elas na parte em que a quarta fileira era um pouco maior. Normalmente eles deveriam ter muito mais fileiras de lanceiros para formar uma parede de lanças, mas já que eles tinham falta de números, seu objetivo era sobrepor as zonas de matança para prevenir que o inimigo atravessasse.

Era uma formação perfeita.

Porém, tinha uma falha.

Enquanto essa formação era muito boa contra guerreiros, era muito fraca contra semi-humanos com habilidades especiais e *magic casters*.

Era verdade que a parede de escudos podia bloquear feitiços como 「Fireball」 e minimizar bastante o seu dano. Entretanto, feitiços como 「Lightning」 iriam perfurar diretamente através deles, e ninguém podia dizer se os semi-humanos tinha qualquer habilidade especial similar.

Eles sabiam disso, mas eles ensinaram esses exercícios mesmo assim porque não tinha outra formação efetiva que eles podiam fazer sob essas circunstâncias.

“Muito bem! Então vamos começar! Abram os portões! “

O *portcullis* começou a levantar assim que Remedios gritou. O semi-humanos avançando estavam tremendo, e seus movimentos diminuíram. Os defensores estavam abrindo os portões por sua própria vontade – otimistas talvez pensariam que era uma rendição, mas realistas iriam pensar que era uma armadilha.

Remedios riu.

“Seus semi-humanos imundos. Eu vou esfolar vocês e usar suas peles para limpar minha bunda! “

Depois de serem provocados por uma humana fraca, os semi-humanos frustrados avançaram em uma investida.

Remedios virou e correu. Ela plantou ambas as mãos nos escudos dos milicianos e saltou sobre eles.

Os semi-humanos continuaram sua investida, e vários deles caíram assim que se aproximaram do portão.

Grandes quantidades de óleo foram derramadas lá, e apenas dois resultados esperavam aqueles que caíram durante a investida. Ou eles puxavam para baixo aqueles atrás deles, ou seriam pisoteados ao invés disso.

Infelizmente, os semi-humanos grandes como os Ogros não caíram, e eles conseguiram entrar na cidade. Os semi-humanos que pareciam cavalos escorregaram e caíram, os quais atrasaram eles.

Uma grande investida de semi-humanos deveria ser par com uma colisão de um cavalo de guerra. Entretanto, se eles não podiam se manter, todas as apostas estavam fora.

Os Ogros continuaram investindo mesmo que seus ritmos fossem atrapalhados. Eles balançavam seus macetes para frente e para trás, mas lanças eram mais longas em comparação, e elas empalaram vários Ogros que tinham falhado em julgar apropriadamente a distância. Infelizmente, os Ogros não eram frágeis o suficiente para serem mortos assim.

“Agora! Joguem elas! “

De acordo com as instruções de Remedios, bombas incendiárias voaram sobre as cabeças dos milicianos, e os sons de cerâmica quebrando podiam ser ouvidos perto do portão enquanto o inferno brotava. Os semi-humanos perto do portão estavam cercados por um grande fogo.

Os semi-humanos tinham premeditado algo assim, mas Remedios estava certa que as chamas estavam longe do que eles esperavam. Isso era porque tanto o óleo no chão quanto o óleo em seus corpos tinham incendiado de uma vez.

Os Ogros enfrentando os escudeiros começaram a cair.

Isso era apenas esperado, considerando que tinha um fogo ardente atrás deles.

Enquanto eles tinham pele mais grossa que de um ser humano, isso não significava que não podia ser queimada.

Gemidos e choros cresceram das proximidades do portão. Todavia, não foram muitos deles que tinham perdido a capacidade de lutar apesar de envoltos em um fogo dessa intensidade. Talvez alguém tinha que dar créditos para a grande vitalidade dos semi-humanos.

Aqueles semi-humanos só tinham duas opções. Avançar ou recuar.

Fumaça preta bloqueavam suas linhas de visão. Além disso, eles foram roubados de todas as outras opções. Enquanto muitos semi-humanos podiam ver através na escuridão, essa habilidade não permitia eles verem através de fumaça.

Ninguém podia agir calmamente enquanto não conseguem ver, estando sofrendo pela fumaça e também quando estavam sendo queimados por chamas.

Recuar era muito mais difícil devido às circunstâncias. Isso era porque os outros estavam seguindo atrás deles muito perto em ordem para invadir a cidade. Na

verdade, os semi-humanos do lado de fora do portão foram frustrados pelo fogo, mas eles não podiam saber em razão da fumaça que cercava tudo.

Portanto, os semi-humanos escolheram avançar.

Isso era exatamente o que Remedios tinha previsto.

Os semi-humanos tentaram um assalto, apostando em seus corpos poderosos para carregar o dia. Contudo—

-- O terceiro exercício dos escudeiros era manter consistentemente sua parede de escudos mesmo que estejam cercados por fumaça preta levantando.

“Lanceiros! Puxem! “

As lanças voltaram como uma –

“Lanceiros! Empurrem! “

-- E as lanças foram empurradas em unísono.

Os semi-humanos deram vozes para uivos selvagens, pensando em apenas sair da fumaça, e sob essas circunstâncias onde a defesa e desvio era muito difícil já que correram para uma linha de lanças. Entretanto, a força de um plebeu seria duramente pressionada para empalar o corpo de um semi-humano. Isso era particularmente verdade para aqueles semi-humanos escolhidos a mão que eram designados para invadir através do portão em um ataque frontal.

Mas, isso não era problema.

Remedios não pensava que a primeira onda de ataques derrubaria qualquer coisa.

Desde que os escudeiros estejam em seus lugares, os lanceiros podiam atacar de novo e de novo.

“Puxem – empurrem! “

Assim que repetiu essas ordens, Remedios pulou sobre os escudos em reverso às suas ações anteriores e cortou semi-humanos nos lugares onde as lanças não podiam alcançar.

Fumaça preta encheu seus olhos e garganta, mas ela não tinha tempo para se preocupar sobre isso. Havia muitos poucos semi-humanos que tinham conseguido passar através do óleo e da *portcullis*, talvez cinquenta no máximo.

Primeiro ela iria matar todos eles e enfraqueceu a vontade de lutar do inimigo. Já que eles faziam parte da vanguarda, eles com certeza deviam ser tropas bem motivadas. Aniquila-los seria mais efetivo que matar outros que são resto.

A respiração de Remedios era calma e sem presa enquanto ela matava um inimigo após o outro.

Semi-humanos grandes como Ogros não podiam trazer todas suas habilidades para suportar um *melee* muito próximo.

A espada sagrada percorria por todos os lados sem restrições.

Eventualmente, as formas dos semi-humanos desapareceram de sua visão manchada de lágrimas. Entretanto, ela ainda podia ouvir uma grande força de semi-humanos do outro lado da fumaça. Eles talvez estejam no meio de reformar suas linhas.

Enquanto Remedios recuava lentamente, as silhuetas de vários semi-humanos apareceram em sua visão.

“Capitã! Volte aqui! “

Seu subordinado paladino gritou para ela enquanto lançava 「Under Divine Flag」

Mas, Remedios não recuou. Seus instintos estavam dizendo algo a ela.

Assim que a fumaça diluiu, ela podia sentir três semi-humanos se aproximando lentamente dela, e pouco tempo depois disso, sua intuição se mostrou certa.

Um deles era um guerreiro com a parte superior do corpo de uma besta e a parte inferior de um carnívoro.

Um deles era uma mulher semi-humana de quatro braços.

E o último era um semi-humano símio que estava enfeitado com acessórios de ouro.

Remedios originalmente planejou matar dez mil semi-humanos sozinha aqui, e ela estava muito confiante de fazer isso. Porém, ela sentiu que lutar contra esses três de uma vez era extremamente perigoso.

Haviam apenas três deles. Embora não conseguisse vê-los bem devido à fumaça, ela percebeu que estavam cheios de confiança, dado o ritmo sem pressa. Mesmo seus companheiros semi-humanos pareciam ter entregue sua tarefa àqueles três, não tendo vontade de chegar mais perto.

*‘...Eles são fortes. Eu não sei se consigo derrotar eles mesmo que seja uma luta 1 vs 1... ou consigo? Eu não tenho chances no 3 vs 1. ‘*

Os instintos de Remedios gritavam para ela fugir ao invés de enfrentar esses três ao mesmo tempo. Mas agora como ela poderia escapar? Ela não tinha ideia. Em contraste, se ela derrotasse aqueles semi-humanos, isso equivaleria a uma vitória impecável para este teatro de combate.

Remedios agarrou sua espada bem forte, e então falou sem olhar para trás.

“...Paladino Sabicus, Paladino Esteban. “

Ambos responderam com um “sim! “, e dos sons que fizeram, ela julgou que eles vieram ao seu lado.

“Até que eu mate um deles, vocês dois podem segurar os outros? “

Os dois responderam em uníssono: “Deixe isso para nós! “

Os instintos de Remedios disseram a ela que ela estava sendo irracional. Eles poderiam conseguir comprar alguns minutos para iniciar. Mas que tal enviar mais pessoas para enfrentar esses semi-humanos?

‘Não. ‘ Remedios sacudiu sua cabeça.

Seus oponentes eram meramente três pessoas, que tinham entrado no combate por vontade própria. Claramente eles estavam confiantes em suas próprias habilidades e queriam demonstrar suas forças. Inimigos como esses certamente aceitariam um desafio 1 vs 1. De tanta que era a arrogância dos poderosos.

Além disso, seres tão arrogantes tipicamente sentiam prazer em ver os fracos sofrerem. Eles iriam tomar um tempo extra atormentando suas vítimas mesmo que eles pudessem tê-los finalizados em questão de segundos. Com essa fraca esperança em sua mente, ela decidiu enfrentar em 3 vs 3.

“Paladinos, se esses dois que deram passos à frente forem derrotados, continuem lutando contra eles em 1 vs 1. A ordem vai ser: Sacibus, Esteban, Franco, Galban e assim vai. “

Eles estavam abandonando sua vantagem em números para ganhar tempo. Simplesmente falando, ela estava ordenando a eles para que matem a si mesmos. Porém, eles não hesitaram por um momento quando receberam essas ordens.

Isso era o que significava ser um paladino.

Isso era o que significava incorporar justiça.

*‘Isso era o que significava sacrificar a si mesmo para os outros. ‘*

Essa era provavelmente a última vez que eles seriam vistos vivos e ilesos. Mesmo assim, Remedios não tirava os olhos dos três semi-humanos por um momento. Ela não queria perder qualquer chance de recolher informações deles.

*‘Eu não tenho uma imagem clara do que está acontecendo, mas os primeiros dois semi-humanos parecem lutadores habilidosos. Talvez aquele semi-humano parecido com um macaco seja um monge. Aquela quatro braços parece uma magic caster. Ou era alguma outra coisa? ‘*

Não havia nada a temer enquanto duelava semi-humanos que confiavam na força bruta apenas, mas semi-humanos que tinham sido treinados eram verdadeiramente assustadores. Se eles receberam treinamento de guerreiro, então eles poderiam somar seu treinamento com suas habilidades físicas naturais para se tornarem indivíduos excepcionais que poderiam ultrapassar até mesmo veteranos de guerra do Reino Santo. Na verdade, o oponente que tinha dado à Remedios sua luta mais difícil – excluindo Jaldabaoth – era uma entidade assim.

Ela lembrou do golpe que tinha tomado na virilha. Essa era a razão de que prestava atenção enquanto lutava com semi-humanos e ainda mais aos avisos de seus instintos acima de tudo.

*‘...Semi-humanos lançadores de feitiços são um grande problema. Vai ser ruim se eles conseguissem voar pelos ares com [Fly].. ‘*

Enquanto Remedios podia usar suas habilidades da armadura para voar por um pequeno período de tempo, ela não teria o alcance total do movimento enquanto flutuava. Ascender, descender e virar eram muito exaustivos, e ela não conseguiria usar seu estilo de luta usual. Se seu oponente podia lançar [Fly], ela talvez nunca iria conseguir alcançá-la com seus ataques. Enquanto possuía artes marciais que permitiam ela fazer ataques com espadas à longa distância, seria difícil vencer rapidamente enquanto levava em conta o fato de que sua efetividade era bem pequena.

Os três semi-humanos entraram pelo portão, e então pararam.

“—E pensar que teríamos que juntar nossas forças para uma insignificante. “

Ela não podia ver claramente eles através da fumaça, mas seus tons relaxados alcançaram ela.

A mão segurando a espada sagrada coberta de suor, e um gosto amargo espalhou-se por sua língua, algo que só acontecia quando o perigo se aproximava.

Ela podia sentir profundamente a aproximação de seus oponentes.

A besta e o macaco eram os melhores dos melhores. Enquanto ela não tinha certeza sobre a quatro braços, o fato de que ela podia estar ao lado deles significava que ela devia ter um certo grau de poder. Em outras palavras, esses três semi-humanos estavam todos no nível de Remedios.

“Essa fumaça entrando no caminho. Mas que saco. “



Nasrene, Vihar e Halisha contra Remedios

As formas dos semi-humanos se revelaram. Como sua cabeça estava um gigantesco semi-humano usuário de um machado.

“Zoastia! “ Paladino Esteban exclamou.

Remedios ficou confusa de alguma forma. Zoastia? Era o nome do semi-humano?

“Hmm.. bem, faz sentido você saber sobre mim, “ o *beastmen* disse com um sorriso maligno em sua face. “Nesse caso, eu vou poupar você em razão de seu conhecimento, para que mais pessoas ouçam sobre minha força. “

“Heeheehee, Vihar-dono. Jaldabaoth-sama vai ficar zangado se você tomar as coisas em suas próprias mãos assim. Pelo menos faça-o soltar sua arma e pegue ele como prisioneiro. “

*Nota: o personagem Wayja da primeira parte seria esse Vihar. O tradutor para inglês corrigiu o nome ou resolveu mudar.*

A entidade se dirigindo ao Zoastia era um semi-humano parecido com macaco.

Completamente confusa, Remedios virou para as pessoas em volta dela, com um ponto de interrogação flutuando em cima da sua cabeça.

“Zoastia? Vihar? Vihar Zoastia? Zoastia Vihar? “

Enquanto simplesmente estava perguntando os nomes da oposição, Vihar não percebeu isso e então riu com prazer.

“Kuhahahahaha! Você está me chamando assim porque você concluiu que sou o líder da nossa raça? Vocês humanos têm bom gosto! “

“Ela está apenas sendo educada, Vihar-dono. “ a semi-humana de quatro braços disse em um tom zombeteiro.

“Isso, isso aí, é apenas uma cortesia, Vihar! “

Apenas agora que Remedios percebeu que ela tinha se enganado sobre o nome de sua espécie.

Logo após isso, o semi-humano chamado Vihar torceu a face em desgosto.

“Hmm, e eu até pedi ao Jaldabaoth-sama permissão para poupar qualquer um que me agradasse. Não se arrependa. “

“Quem vai ser arrependido? Você pode se arrependido de lutar conosco na pós vida! “

“Heeheehee, que garota espirituosa que você é... você é uma garota, certo? Não consigo dizer a idade de outras espécies... “

“Isso não importa, embora deva ser assim. “

Os semi-humanos estavam provavelmente sendo muito sérios. Isso era simplesmente a diferença entre suas espécies.

“Agora então, garota humana, eu devo introduzir-nos. Eu sou Halisha Ankara. Esse é Vijar Lajandara, que não precisa de introdução. E a última de nós é Nasrene Bert Kyuru-dono. “

“Esses nomes! Não são eles o White Elder e Iceflame Thunder!? “ paladino Sabicus exclamou  
*White Elder = Ancião Branco*

“Kukukuku. Até os humanos sabem nossos nomes. O passarinho novo, por outro lado...”

“—Humano. Eu não tenho um título como esses? “

“Eu nunca ouvi falar de Vijar Lajandara. Porém, há um Zoatia empunhando um machado como você que é bem famoso. É o Demon Claw, Demon Claw, Vaju Sandiknara. “

“Esse é meu pai. “ Vijar bufou. “Eu sou herdeiro do título de Demon Claw, Vijar Lajandara. E eu vou fazer com que tenham certeza de pensar em meu nome quando ouvirem as palavras Demon Claw. “

“Heeheehee. Nós vamos deixar a general humana para você, Vijar-dono. “

“Que assim seja. É complicado que vocês foram forçados a virem aqui até seus oponentes ao invés de ficar lançando feitiços de uma distância. Francamente falando, e eu estava planejando lutar contra eles sozinho. “

“Heeheehee. Nós fomos ordenados a trabalhar juntos, você sabe? “

“Então você está com problemas porque está ficando velha? “

“Tch! “

A semi-humana de quatro braços (Nasrene) que tinha estalado a língua deu a Vijar um olhar temível. Na verdade, parecia que iam começar a matar um ao outro a qualquer momento se eles fossem deixados sozinhos.

“Ainda assim, estou realmente bem fazendo isso sozinho...” Vijar encarou Remedios. “Mas vamos ouvir seu nome antes disso. Enquanto é um saco ter que ouvir algum qualquer falando seu nome, sua espada parece bem bonita. “

“Remedios Custodio. “

As expressões de Vijar e Halisha mudaram, mas de formas diferentes.

Vijar estava sorrindo com o pensamento de tirar o sangue de um inimigo forte, enquanto Halisha estava surpreso.

Nasrenia, por outro lado, permaneceu imóvel.

“Então você é ela, huh? Você é Remedios Custodio? Eles dizem que é a paladino mais forte deste país. Excelente. Se eu matar você, eu vou ser famoso. Eu vou ser o Zoastia que derrotou a paladino mais forte do Reino Santo. O novo sucessor para o título de Demon Claw! “

“Hmph. Nesse caso, essa deve ser a espada sagrada, certo? Digo, Vihar-dono, que tal me deixar enfrentar ela ao invés disso? Eu vou fazer meu povo cantar louvores para você se me deixar tomar seu lugar. “

Ambos semi-humanos reagiram imediatamente às palavras de Nasrene.

“Heeheehee. Então você está planejando entrega-la e então perguntar a Jaldabaoth por uma criança? “

“Hmph, nós decidimos que eu irei lidar com ela. Não há necessidade de você fazer qualquer coisa. “

“—Implorar para reproduzir com um demônio? Você me enjoa. “

Remedios não tinha escolha além de dizer o que ela realmente pensava depois de ouvir isso, e Nasrene virou um olhar irritado para Remedios.

“Então você não entende o que significa ter uma criança do governante supremo... humanos são realmente criaturas imbecis. “

“Até Jaldabaoth-sama iria esbanjar espécies em sua prole, não? Quando você pensa assim, tem muitas vantagens em ser uma mulher, huh. “

“Ah sim. E se o sangue excelente do pai for passado, a criança que nasceu pode chegar perto de – não. “ Vihar inchou seu peito. “Talvez até consiga ter filhos que ultrapassem seus pais – hm? Apesar de você poder me considerar uma exceção também. “

Esses três semi-humanos não agiam como se sentissem ameaçados apesar de estarem no campo de batalha.

Remedios começou a ferver de raiva enquanto assistia eles conversarem à toa.

“Como vocês semi-humanos ousam vir aqui e cuspir coisas sem sentido? Tem utilidade em pensar em um futuro que vocês não terão? Eu vou esmagar seu sonho estúpido aqui. Não, não apenas você, eu quero dizer todos vocês. “

“Heeheehee. Oooh, estou com taaaaaanto medo. “

Enquanto Halisha parecia que estava agitando seus braços e pernas em pânico, ele não estava realmente com medo. Isso era porque ele era confiante na vitória mesmo contra um oponente como Remedios. Apenas serviu para irritar Remedios ainda mais.

Remedios gritou em ordem para os paladinos, alto o suficiente para os semi-humanos ouvirem.

“Ouçam. Isso é um duelo. Eu vou lutar com Vihar. Enquanto vocês—“

“Eu vou pegar ele, “ Sabicus disse apontando para Halisha. “Nesse caso, eu vou pegar aquela ali, “ Esteban disse enquanto caminhava para a frente de Nasrene.

“...Oya?... Eu não sou uma guerreira, então não tenho certeza, mas eles são bem fracos, não são? “

“Heeheehee... quem sabe? Melhor não ser descuidada, Nasrene-dono. “

Remedios pegou Vijar bufando para ela, e ela rugiu, “Aqui vou eu! “. Ele deve ter percebido que aqueles paladinos eram fracos. Nada bom viria em deixar que ele mencionasse isso.

O primeiro golpe era fundamental. Os milicianos estavam assistindo ela prendendo as respirações; não era apenas para afastar seu desconforto, mas também para deixar seu oponente saber que ele estava enfrentando uma oponente formidável. Por essas razões, ela tinha que fazer um ataque sem reservas com toda sua força.

Remedios golpeou para baixo sobre Vijar, segurando sua espada sagrada com uma mão.

Em resposta, Vijar levantou seu machado de batalha imenso para interceptar seu golpe.

Ambos lados colidiram, e o ar estremeceu.

Ela podia ouvir os gritos dos milicianos atrás dela. Não haviam tempo para determinar se eram de torcida ou choros de pânico. Seu ataque com poder total foi respondido com um contra-ataque de igual força.

As armas de ambos os lados não foram danificadas com essa troca de golpes do mesmo nível.

Se alguém trouxesse uma arma mundana para esse choque intenso, provavelmente iria quebrar ou entortar. Em outras palavras, Vijar também estava empunhando uma arma encantada.

“Kuh! “

“Nuuuu! “

O próximo balanço de Remedios ralou a parte de cima do corpo de Vijar, deixando um spray de sangue no lugar. Contudo, o machado de batalha golpeou o peito de Remedios na mesma hora.

Enquanto sua armadura encantada parou a lâmina afiada do machado de batalha, o impacto tirou o ar dela, deixando muito difícil para ela respirar.

Em contraste com Remedios – que tinha sido empurrada para trás com o golpe – Vijar rugiu e deu um passo à frente, trazendo seu machado de batalha para baixo sobre ela.

Ela não tinha oxigênio suficiente para contra-atacar. Remedios levantou sua espada sagrada para o alto e graciosamente desviou da força do machado. A greve de

levantar os cabelos errou ela por alguns poucos milímetros e bateu no chão. O ataque era tão poderoso que por um momento ela sentiu que estivesse flutuando.

Remedios virou para encarar Vijar – agora na defensiva porque seu machado foi enterrado no chão – e investiu com sua espada sagrada.

“[Strong Strike]! “  
*Greve forte.*

“[Fortress]! “  
*Fortaleza*

Tendo julgado que ele não teria tempo de soltar uma arma pesada como seu machado, Vijar tirou uma de suas mãos do cabo e usou ela como escudo.

O braço direito de Vijar jorrou sangue fresco.

Entretanto, a espada sagrada não alcançou a face de Vijar. Havia duas razões para isso.

A primeira era porque ele tinha usado uma arte marcial defensiva. A outra era porque Remedios estava tonta e não podia exercer sua força total.

Nesse caso, ela iria simplesmente forçar a espada sagrada que já tinha penetrado mais fundo – e então a dor intensa que subiu das pernas de Remedios congelou ela brevemente no lugar.

A origem dessa dor era a parte inferior do corpo de Vijar; os membros da frente do seu corpo bestial tinham varrido através das pernas de Remedios. Sua tornozela tinha protegido contra a maior parte das suas garras afiadas como lâminas, mas uma delas ainda assim conseguiu cortar a sua perna.

Nesse momento, o machado foi libertado e levantado.

Remedios deu um passo em direção a Vijar para impedir o machado de se mover. Apenas mover sua perna encheu ela de agonia.

“[Strong Strike]!”

“[Power Claw]!”  
*Garra de poder*

Assim que a espada sagrada esfaqueou, Vijar habilmente desviou ela com seu machado.

Em resposta, Remedios tomou controle da sua espada sagrada assim que ela foi ricocheteada e a guiou para derrubar um dos fortes membros da frente de um animal.

*Nota: como ele é quadrúpede, seria como golpear uma das patas da frente de um cavalo.*

Se Vijar recuasse, Remedios iria avançar para diminuir a distância entre eles.

Eles foram e voltaram várias vezes, ambos os lados usando artes marciais.

Enquanto nenhum lado tinha alguma ferida mortal, cada rodada que eles lutavam espalhava sangue para todos os lados.

Cheia de confiança, Remedios pressionou contra seu oponente.

*‘Se continuar assim, eu vou vencer!’*

Alegria ferveu em seu coração.

Se ela conseguisse derrotar esses três semi-humanos poderosos, ela podia proteger as pessoas aqui. Dessa forma, eles iriam ganhar de volta a confiança no Reino Santo.

*‘Não há necessidade daquele morto-vivo aparecer!’*

Simplesmente falando, a diferença entre um guerreiro e um paladino era que guerreiros eram da linha de frente, mas ofensivos e os paladinos eram da linha de frente, mas defensivos.

Enquanto era difícil de explicar em exemplos, podia-se dizer que o nível de ataque de um guerreiro era 11 e sua defesa era 9, enquanto o ataque do paladino era 8 e sua defesa era 11. Nem se precisa dizer que, os paladinos podiam lançar feitiços, mas guerreiros podiam aprender mais artes marciais de todos os tipos, então era impossível fazer uma comparação simples. Ainda assim, essa era a maneira mais fácil de explicar a situação para alguém da inteligência de Remedios.

Se a pergunta quem seria o melhor *magic caster*, a resposta seria o paladino. Graças a sua proteção dos deuses, eles ostentavam mais resistência mágica que guerreiros. Portanto, se Nasrene fosse uma *magic caster* do nível de Remedios, ela não seria uma ameaça tão grande.

O próximo era Halisha, que provavelmente seria um monge devido a suas armas e movimentos. Monges tinham a vantagem contra *magic casters* ou ladrões, mas o reverso era verdade contra paladinos. Por tanto, o macaco dificilmente seria um inimigo assustador.

Portanto—

*‘Se eu conseguir derrotar Vijar, as chances de eu abater todos os três eram grandes.’*

Entre “lutar contra Vijar depois de desgastar com outra luta” e “lutar contra Vijar enquanto ilesa”, a segunda opção prometia melhores probabilidades para ela. Remedios tinha desafiado Vijar baseada nessa decisão. Não devia haver nada de errado com essa decisão. Entretanto, ela tinha calculado errado—

“Ora ora. Já morreu?”

“Heeheehee. Mesma coisa aqui.”

-- Porque os paladinos lutando os outros dois eram muito fracos.

“O que!?”

Ela tinha superestimado aqueles dois paladinos, ou subestimado a força daqueles dois semi-humanos? Ou era os dois?

“Você me insulta tirando seus olhos de mim! “

Vijar balançou furiosamente em Remedios.

“Guwaaaaaargh! “

Enquanto ela mal conseguiu parar essa greve, ela ainda tinha sido forçada a uma pequena distância dele. A maré da batalha tinha virado em um instante.

“Remedios, era isso... Você sabe que eu sou o grande Vijar, um ser de grande poder cujo nome vai soar através do mundo? Se você não colocar seu corpo e alma aqui, você vai morrer em segundos, sabia? “

Remedios mordeu seu lábio enquanto ouvia os sons dos outros lutando.

“Heeheehee. Eu me pergunto se esse paladino vai ser forte o suficiente? “

“Ele não é diferente do anterior... bem, não posso realmente dizer já que não sou uma guerreira. “

“Eu sou o paladino Franco. “

“E eu sou o paladino Galban. Eu vou ser seu oponente. “

Vários segundos depois deles falarem, ela ouviu novamente o som de homens em armadura caírem.

Paladino Franco era um bom homem. Enquanto não era um paladino muito forte, ele tinha colocado muita ênfase em se dar bem com os outros e ele era gostado por todos como resultado.

Na verdade, ele foi designado aqui porque Gustav confiava nele. Remedios conhecia sua personalidade, então ele deu a ela a tarefa de ordenar os milicianos aqui.

Ela ouviu que o paladino Galban era recém-casado. Entretanto, sua esposa estava presa em algum lugar atualmente. Ele tinha extinguido seu desejo de salvá-la e veio ajudar Remedios ao invés disso, em ordem para ajudar mais pessoas.

Essas duas pessoas – que eram muito novas para morrer – foram assassinadas.

“Distraída de novo! “

Vijar rugiu, e deu a ela um golpe que era ainda mais feroz que o anterior. Remedios se arremessou na direção de Vijar, tomando o golpe com seu braço da espada, e então ela deslizou a espada – mas Vijar rapidamente evadiu dela.

“Hm. O que é isso, algum tipo de blefe? Ou seu corpo lembrou desse movimento por causa de todo seu treinamento? “

Vijar rosnou. Ele não era prudente contra um inimigo formidável, mas alegre.

“Hey, passarinho. Nós terminamos aqui, mas você esteve aí por um bom tempo. Que tal isso, precisa de ajuda? “

“Você deve estar brincando. Minha lenda vai ser manchada se você me ajudar a matar ela. Muitas pessoas vão falar disso se eu derrotar ela no 1 vs 1. “

“As palavras de Vijar-dono estão corretas. Que tal isso, Nasrene-dono. Eu vou destruir os escudos dos semi-humanos, e então—“

“—Como se eu fosse deixar você! “

Enquanto ela ainda estava confrontando Vijar, Remedios tirou seus olhos dele e virou para olhar para o par indefeso. Contudo—

“Sua vadia! Eu já te disse, eu sou seu oponente! “

Vijar não permitiu que ela fizesse isso. Sua defesa estava cheia de buracos, mas ele não balançou para ela com seu machado, mas lançou um chute ao invés disso. Remedios tomou o golpe e foi lançada pelo ar voando até a parede de escudos com uma força tremenda.

Ela ofegou por um momento com o choque do impacto.

“Aiiiiiee! “

Os milicianos gritaram de medo.

“Foco, humana! Lute comigo seriamente! “

O grito de Vijar foi seguido com o som de seus passos. Ele balançou seu longo machado de batalha, ele iria esmagar os civis carregadores de escudos para longe, criando uma lacuna grande o suficiente para que retornar à formação anterior seria impossível.

Mesmo que Remedios tinha perdido seu equilíbrio, ela ainda deu um passo à frente, se arremessando em Vijar que estava na frente dela.

Se possível, ela gostaria de acabar com Vijar com sua própria força. Isso era por causa do poder que Remedios tinha guardado para lidar com os outros dois.

Era um movimento poderoso que sua espada sagrada Safalrisia possuía, que só podia ser usada uma vez por dia.

Era uma versão mais forte da greve sagrada do paladino.

Era o golpe mais poderoso que um paladino empunhando essa espada poderia soltar.

Seus instintos disseram a ela que seria melhor não fazer isso. Entretanto, se ela não derrotasse Vijar imediatamente, os outros dois semi-humanos iriam matar mais pessoas.

*‘Eu—preciso proteger o desejo de Calca-sama—!’*

“!! “

Ela gritou sem palavras, ignorando seus instintos gritando dentro dela, e mentalmente mandou um comando para a espada sagrada. Ao mesmo tempo, ela infundiu sua greve sagrada dentro da lâmina e fez seu movimento.

A espada sagrada ardeu com um brilho divino, e a luz entendiava para fora duas vezes o comprimento da lâmina verdadeira.

A luz era aparentemente mais deslumbrante quanto mais maldoso o ser era. Nesse estado, desviar ou bloquear esse golpe seria bem mais difícil. A palavra “aparentemente” era porque não parecia tão brilhante aos olhos de Remedios.

Remedios levantou sua espada sagrada para o céu, e a trouxe para baixo.

Já que Remedios tinha perdido suas orientações, prever o caminho do ataque parecia muito fácil, e Vijar casualmente se preparou para receber o golpe com seu machado e a forçar de volta. Contudo—

“!! “

Seguindo outro grito sem palavras, Remedios continuou pressionando com sua espada sagrada onde o machado de batalha tinha recebido o ataque, e continuou forçando para baixo.

Ela não tinha intenção de forçar a espada para atingir seu alvo com força bruta.

A razão disso era porque o brilho da espada seguia o caminho da lâmina para baixo, passando através do machado e entrando no corpo de Vijar.

Essa era a técnica final da espada sagrada Safalrisia.

Era uma onda sagrada que ignorava defesas e armadura.

A armadura mais resistente, de escalas ou couro, não significava nada para isso. Já que podiam até atravessar armas mágicas, não podia ser parada por armaduras ou escudos, o que fazia um movimento final inevitável.

Claro, se alguém escolhesse não trocar golpes e fosse ágil o suficiente para desviar, eles não seriam atingidos pela onda de luz. Entretanto, não havia jeito de evitar o golpe feito com a velocidade de Remedios enquanto alguém estava cego com a luz.

Assim que a onda de luz soprou como o vento, o brilho sagrado da lâmina desapareceu também.

Mas – os olhos de Remedios se arregalaram.

Ela claramente acertou o alvo, mas Vijar não parecia ter sido gravemente ferido.

“...Hm, o que é isso? É um movimento bonito... mas nem machuca bastante. É apenas para ser legal? Mas eu tenho que dizer, isso me assustou...”

Remedios estava em choque.

*‘Esse cara – ele não é alinhado ao mal!’*

Esse movimento era mais efetivo quanto mais mau o inimigo era. Em contraste, dava muito pouco dano para alvos que não eram maus. Praticamente não fazia nada contra pessoas alinhadas ao bem. Em outras palavras, o fato de que tinha machucado Vijar mostrava que ele não era bom, mas significava que certamente não era mau.

*‘Ele fez pessoas sofrerem! Ele invadiu nosso país! Como alguém assim não pode ser mau!’*

“Heeheehee. Bem, isso foi um show de luzes espetacular, Vijar-dono. Você realmente não se machucou?”

Halisha estreitou seus olhos enquanto questionava Vijar.

“Era tão brilhante... queimou um pouco meus olhos.”

Nasrene murmurou do lado.

Ela tinha cometido um erro – ela não deveria ter usado esse movimento em Vijar de jeito nenhum.

Vijar aqueceu seus membros e checkou seu corpo para ter certeza de que estava tudo bem antes de dar de ombros. Enquanto ele parecia sem defesas fazendo isso, Remedios não conseguia encontrar qualquer fraqueza em sua defesa.

“...Uma luz ofuscante? Bem, eu não tenho certeza do que é isso tudo, mas não é nada demais, certo?”

“...Vijar, eu estou surpresa. Em pensar que você saiu ileso desse ataque...eu posso ter subestimado você.”

“Hah! Você finalmente entendeu! Hahaha! Tudo bem, humana. Você foi bem em me enfrentar até agora. Se você se render, eu te mato sem dor. Que tal isso?”

“Não faça piadas sem graça! Nós ainda não resolvemos isso!”

Remedios levantou sua espada e gritou para os três semi-humanos.

*‘Muitas das técnicas dos paladinos não vão funcionar nele já que ele não é mau... mas já que aqueles dois foram ofuscados pela luz, eu vou salvar elas para eles ao invés disso.’*

Tudo que ela tinha que fazer era lutar contra Vijar como uma guerreira pura.

“Heeheehee. Muito bem então, deixamos ela para você, Vijar-dono. Nós vamos caçar humanos na retaguarda.”

“O que? Seus desprezíveis!”

Todos os paladinos que ela chamou já estavam mortos. Os milicianos não podiam possivelmente parar eles.

“Como se eu fosse deixar vocês fazerem do seu jeito! “

Remedios recuou e reposicionou para que ela pudesse enfrentar os três semi-humanos de uma vez.

“Parece que você está preparada para enfrentar nós três de uma vez, mas Vijar disse que ele queria tomar conta disso. “

“Heeheehee. Nosso objetivo é aniquilar os humanos desta cidade como necessário, não para servir como oponentes para você. Nasrene-dono, posso contar com você para aniquilar aquela gentinha atrás com seu poder? “

“Ah sim... “

Haviam massas de poder mágico em três das quatro mãos de Nasrene. Uma era gelo, uma era fogo e uma era eletricidade.

“Merda! “

Remedios correu até a semi-humana—

“Eu disse para você agora mesmo! Eu sou seu oponente! “

--E bloqueou o machado que balançou até ela com um rugido, mas ela voou para longe. “

Nesse momento, Remedios percebeu que não podia lidar com Nasrene enquanto estivesse lutando com Vijar ao mesmo tempo. Enquanto ela podia apenas pular para o lado de Nasrene, defender contra os ataques dela deixaria ela aberta para Vijar.

*‘O que você quer é impossível... Eu não vou aceitar isso! Não ser capaz de fazer nada é apenas uma desculpa! ‘*

Os gemidos dos milicianos brincaram com as emoções de Remedios.

Essas pessoas não fugiram em face ao terror porque eles acreditavam nela. Ela não podia mostrar seu lado vergonhoso para eles.

Ela não podia abandonar os ideais de Calca – para fazer um país em que ninguém iria chorar.

“Milicianos! Recuem! “

Assim que deu o comando, Remedios se preparou.

*‘Eu não vou morrer com só um golpe. Eu vou investir até aquela semi-humana enquanto ativo [Fortress] ‘*

Vijar riu enquanto assistia Remedios começar a correr. Parecia que ele tinha se enganado com algo.

“Ho. Parece que você fez sua mente. É isso mesmo! Lute comigo com tudo que tem! Me dê uma batalha digna de uma lenda! [Showdown Declaration]!”  
*[Declaração de Confronto]*

“—Huh?”

Vijar rugiu, e havia um poder especial nisso. As pernas de Remedios, que deveriam carregar ela até Nasrene, investiram em direção a Vijar como se ela tivesse perdido o controle delas. Não eram apenas suas pernas – sua espada, sua mente, sua visão, ela não podia tirar nada disso de Vijar.

*Nota: parece uma habilidade chamada taunt, em que você obriga o oponente a atacar você. Quem joga LoL sabe.*

“[Fireball].”

Um feitiço de terceira aba voou pelo corpo de Remedios até os milicianos. Um feitiço que Remedios poderia resistir, mas seria fatal aos milicianos—

“—[Wall of Skeleton]!”

A bola de fogo colidiu com uma parede de ossos de aparência grotesca que tinha saltado em frente aos milicianos e desapareceu.

Alguém exclamou em surpresa.

Inicialmente, era porque ninguém tinha ideia do que acabou de acontecer. Entretanto, isso mudou lentamente. Isso era porque eles viram algo descender como se não fosse afetado pela gravidade e aterrissou no topo da parede de esqueletos assustadora.

Essa pessoa não possuía qualquer emoção intensa no campo de batalha, e falou com uma voz suave num tom que parecia completamente fora de lugar que o cercava.

“Enquanto isso é uma ocorrência comum no campo de batalha, uma batalha 3 vs 1 é um pouco difícil de assistir. Vocês não se importam se eu entrar, se importam?”

O dono dessa voz era morto-vivo.

Todos dessa cidade reconheciam ele. Ele era a pessoa que originalmente se recusou a lutar em ordem para reabastecer sua mana.

Ele era o Rei Bruxo Ainz Ooal Gown.

Ooooooooooh! Uma saudação que tremia o chão veio do outro lado da parede.

Remedios cerrou fortemente sua mão da espada.

“O que, o que é isso, quem é esse?”

“...Pela aparência dele, eu acho que é um Elder Lich. Então há tipos que não tem pele. Ainda assim... pode um mero Elder Lich possivelmente parar meu feitiço? É por causa da sua capa? Ela parece bem impressionante. Ou não, é por que seu invocador possui um grande poder? “

Remedios não compreendia as palavras dos semi-humanos nem um pouco. Ela ouvia sons, mas ela não entendia o que estavam dizendo. Isso era porque toda sua energia estava focada em reduzir a intensa raiva dentro dela. Ela nem estava ciente de que estava parada sem defesa em frente à Vizar.

*‘Reeeeeeeeeeeeeeeeeeeee!!! Por que ele apareceu!? Por que estão saudando ele!? Porque! Porque! Porque! Por esse morto-vivo imundo!!! ‘*

Um canto da mente de Remedios estava calma o suficiente para notar que era uma reação natural ajudar alguém com dificuldades. Entretanto, era anulada pela sua incapacidade de perdoar os civis por aplaudirem o morto-vivo. Eles podiam ver claramente os corpos dos paladinos que tinham se sacrificado como escudos para protegerem as pessoas.

*‘ Vocês não estão aplaudindo por pessoas que lutaram como seus escudos, mas por alguém que chegou atrasado!!!! ‘*

Remedios lutou para inibir a raiva em seu coração, e ela se dirigiu ao morto-vivo sobre a parede.

“—Por que você veio aqui? “

Os movimentos do Rei Bruxo pararam, como se tivesse congelado no lugar. As chamas vermelhas em suas órbitas vazias viraram para Remedios.

“..Por que?... Eu vim?... Para ajudar você, não? “

“...Eu vejo. “

*‘Por que ele não veio mais cedo? Ele estava esperando até que os paladinos morressem? Ele planejava fazer uma entrada elegante na frente das pessoas. ‘*

Ela queria gritar para ele, mas –

“Então vou deixar isso para você “. Ela não podia se deixar pedir qualquer coisa dele, e ela não queria dizer “se livre dessa parede. “

“Hm?

“Eu disse que deixo para você! “ ela inconscientemente gritou, Remedios se esforçou para reprimir suas emoções crescendo. “—E derrube essa parede. Você consegue? “

“...Certamente sim. “

Em um instante, a parede abaixo do Rei Bruxo desapareceu. O Rei Bruxo não caiu, provavelmente porque estava usando o feitiço [Fly].

Remedios virou suas costas para Vihar. Ela não ligava se ele matasse ela por trás. Dessa maneira ela podia rir do Rei Bruxo por não proteger ela.

Tendo se abandonado ao desespero, Remedios se arrastou para a frente dos milicianos. De certo modo, era um pouco lamentável que os semi-humanos não a atacaram por trás.

Havia uma insinuação de medo nos olhos dos milicianos. A aparência de sua face estava tão horrível assim?

“—Nós vamos deixar o Rei Bruxo cuidar desse lugar! Vamos ajudar aonde precisam mais de nós. “

Depois de ouvir as ordens de Remedios, os milicianos olharam um para o outro, como se estivessem confusos.

“Vocês estão desobedecendo ordens!? “

Depois de Remedios encarar ele, um dos milicianos perguntou em voz baixa:

“Ah, n-não. Mas... o Rei Bruxo, sozinho... “

“O Rei Bruxo é forte! Não é!? Nesse caso, algo assim não será um problema para ele! Vamos! “

Remedios liderou os milicianos para outro campo de batalha. Eles repetidamente olhavam para trás para ele enquanto saíam.

Ainz olhou para o espaço vazio aonde eles estavam e murmurou para si mesmo.

“Eh? ... Aquela vadia, ela realmente despejou tudo em cima de mim. “

Esse estado ridículo de eventos fez com que Ainz revelasse sua verdadeira natureza.

*‘Normalmente, não teria uma cena como “oh, vamos lutar juntos” ou algo assim? Ou “obrigado por ter vindo, vamos deixar eles para você”? Ao menos ela podia ser educada sobre isso, nós poderíamos ter ido e voltado várias vezes sobre “você vai ficar bem aqui?” e assim vai... E nem ao menos uma palavra de gratidão depois de ser salva? Mas o que é isso? ‘*

Frustração cresceu em seu coração. Entretanto, não atingiu o nível de verdadeira raiva, então não foi suprimida. Como se fosse um fogo pequeno de indignação queimando dentro dele

Era como se alguém tivesse estragado as coisas e forçasse você a trabalhar horas-extras, e a pessoa em questão tinha falado que tinha algo para resolver e apenas levantou e saiu.

Não—

*‘Eu estaria muito mais bravo. Como dizer, se eu estivesse indo para casa jogar Yggdrasil... e a guild já tinha planos feitos, e estar atrasado iria causar problemas para todo mundo. Já aconteceu antes, e enquanto todo mundo me perdoou lá atrás... ‘*

Ao colocar combustível, o fogo minúsculo virou um inferno, e então foi forçado a se extinguir.

“Hm... Enquanto minha raiva foi suprimida, ainda estou infeliz. Essa é a primeira vez que fui tratado de forma tão rude. “

Enquanto ela tinha gritado “cale a boca” para ele antes, a situação era completamente diferente na época. Em primeiro lugar, eles tinham concordado que Ainz podia não participar dessa batalha, mas Ainz ainda assim avançou como reforço. Com certeza qualquer um que tivesse o mínimo de bom senso teria tomado um tom diferente ao se dirigir a ele.

Todos que Ainz tinham conhecido até agora tinham sido ao menos minimamente educados. Isso era a razão de Ainz achar isso estranho.

Depois de esfriar a cabeça e procurar através de suas memórias, Suzuki Satoru lembrou de ter conhecido pessoas como Remedios várias vezes antes. Ainda assim, nada disso o confortou.

Ainz virou seu olhar ainda irado para os três semi-humanos. Admitindo, a culpa não era inteiramente deles também.

Ainz entendia que ele estava simplesmente descontando neles.

O que deveria ter acontecido era que o medidor do relacionamento de Remedios com Ainz deveria ter ido ao máximo quando ela fosse salva do perigo, ela deveria ter se desculpado por ter tratado mal Ainz por todo esse tempo, e então trabalhado duro para Ainz de todas as formas no futuro. Era por isso que Ainz tinha observado Remedios do ar com [Perfect Unknowable] ativa todos esse tempo, e então deu um passo à frente para ajudar ela quando ela estivesse com problemas.

*[Perfeitamente Irreconhecível]*

Mas no fim, as coisas tinham acontecido dessa maneira. Ele não podia entender como as coisas terminaram assim.

Se a cota do departamento não fosse atingida e estava perto do fim do mês e alguém se adiantasse para compensar o déficit, com certeza todo mundo seria grato por essa pessoa, certo? Especialmente se essa pessoa terminou seu próprio trabalho há um bom tempo e voltou da sua folga para ajudar eles.

Ainz estava observando o campo de batalha de cima, e ele tinha uma compreensão firme da grande figura. Havia muitos lugares mais perigosos que esse. Ele até tinha ciência de que aquela garota que encarou ele por todo esse tempo estava em perigo.

Mesmo assim, ele tinha escolhido vir até esse lugar para vender um favor para a pessoa de maior ranking que ele podia – melhor governar em um inferno do que servir no paraíso e tudo isso – e ele tinha julgado que a capitã do corpo paladino do Reino Santo era a pessoa de maior ranking aqui.

Mas—

“Eu realmente estou irritado. “

Enquanto ele resmungava sem pensar, Ainz ouviu uma risada aguda.

“Heeheehee. Parece que você foi deixado aqui. Heeheehee, que triste, que triste. “

“Um Elder Lich. Em outras palavras, um indivíduo que era poderoso como um *magic caster*. Há necessidade de ter cuidado? Eu nunca vi esse feitiço que faz paredes antes, mas parece ser razoavelmente de alto nível.

“Hmph. Ainda um *magic caster*, então? Não estou a fim de lutar com ele. No fim, você precisa derrotar um guerreiro se você quer que as pessoas cantem contos sobre você. “

Os três semi-humanos pareciam ter se recuperado o suficiente da situação bizarra para brincar um com os outros. Ainz se virou para olhar para eles, e seus olhos focaram no semi-humano parecido com um macaco entre eles que parecia ter rido agora mesmo.

“Isso importa? Primeiro matamos ele, e então—“

“—Calado. “

Ainz interrompeu a conversa e lançou um feitiço silencioso de oitava aba, [Death].  
[Morte]

O sorriso do semi-humano parecido com macaco congelou em sua face e ele simplesmente caiu.

“...O que? O que você fez—“

“—Eu disse para ficar calado, não disse? “

Ainz mais uma vez lançou o feitiço silencioso [Death].

O semi-humano de quatro patas caiu no chão na mesma forma que o anterior.

“Eh? Ehhh? O que aconteceu? O que está acontecendo? “

A semi-humana que permanecia no seu lugar não entendia o que estava acontecendo, mas parecia que ela já entendeu quem tinha feito isso.

“Foi, foi você? Você matou esses dois em um instante..? “

Medo estava bem visível em sua face. Seu corpo estava tremendo muito.

“Sim, sim, “ Ainz descuidadamente lançou o feitiço silencioso [Death] na semi-humana também. “—Hmm”

Ela não morreu. O [Death] de Ainz tinha sido resistido.

No momento que percebeu isso, a mente de Ainz imediatamente mudou para engrenagens, entrando num estado mental que podia ser chamado de modo de combate.

Era uma característica racial defensiva? Um feitiço protetivo que ela lançou em si mesma? Ela tinha resistido normalmente? Tinha um item mágico protegendo ela? Ou era outra coisa?

Enquanto não se podia tirar completamente a possibilidade de que ser uma coincidência, com certeza ela não deve ter resistido com seu próprio poder. Ainz tinha observado os três deles enquanto lutavam. Enquanto ele não pensava que tinha total conhecimento de todas suas habilidades, Ainz estava certo de que eles não podiam resistir o poder de sua magia em contestação direta.

Enquanto Ainz ponderava as razões para isso, ele sentiu que seria melhor ficar em sua guarda e deixar o oponente fazer seu movimento. Talvez ele descubra algo que só podia ser encontrado aqui. Ele gostaria de ver o ás na manga empunhado por alguém que poderia resistir os métodos usuais de ataque de Ainz.

“Hmm. Bem, não importa o que ela fez. Que perda de tempo, se eu soubesse disso, eu teria deixado aquela mulher sozinha e ir ajudar outro lugar. Eu estava pensando que se eu lutasse junto com aquela mulher, nós poderíamos ter feito um show de luta difícil, e então nós poderíamos ter gastado um pouco mais de tempo no vai e volta...”

\*\*\*

Um morto-vivo tagarela estava em sua frente.

*‘Que tipo de criatura morta-viva é essa?... O morto-vivo não podia possivelmente ter se aliado aos humanos. Ele estava sendo controlado por um necromancer? Ainda assim, esse poder...’*

Enquanto ela não tinha ideia do que ele tinha feito, ele tinha instantaneamente matado dois guerreiros que eram do nível dela. Podia um morto-vivo tão poderoso ser controlado?

Se seu dedo apontasse para ela, ela seria a próxima a perecer?

A única pessoa que ela conhecia que pudesse fazer isso além do Imperador Demônio Jaldabaoth seriam os arque-demônios que eram seus confidentes.

*‘Isso é impossível! Qualquer um que pudesse controlar um morto-vivo que fosse do nível daquelas criaturas poderosas devia estar num nível de um deus! Como pode um necromancer assim existir?’*

Se essa nação humana tivesse um *necromancer* assim, como poderia a Aliança Semi-humana ter pressionado sua invasão tão longe?

*‘Eu devo correr? Eu devo aproveitar a chance que ele está todo relaxado? Ou eu ao menos posso escapar?’*

Ela não possuía qualquer feitiço que feito para escapar. Afinal, ela nunca esteve em tanto perigo antes e ela nunca sentiu a importância de aprender esses feitiços.

*‘Nesse caso, o único caminho é através!’*

“Aaaahhhhhhhhhhhhhhh!”

Ela deu seu grito de guerra para aumentar seu espírito, e começou a lançar feitiços com seus lábios tremendo.

Havia um feitiço de quarta aba chamado [Silver Lance]. Era um feitiço do tipo físico, mas possuía as propriedades de prata, era um feitiço de dano tremendo contra inimigos que eram fracos contra prata. Além disso, também tinha o efeito especial conhecido como “piercing”, que foi feito para dar mais dano a oponentes sem armadura. Porém, também tinha o revés de seu dano poder ser reduzido por armadura.

*Lança de Prata  
Perfurar*

Seu ás na manga era alterar esse poderoso feitiço para produzir feitiços novos e únicos.

Tinha a [Burn Lance], que infligia dano elemental de fogo.

Tinha a [Freeze Lance], que infligia dano elemental de gelo.

Tinha a [Shock Lance], que infligia dano elemental de raio.

Todos esses três feitiços davam dano elemental, então armadura não podia reduzir suas potências, e eles ainda mantinham a habilidade mortal “piercing”.

Claro, acompanhando sua letalidade, esses feitiços consumiam muito mais mana que feitiços de quarta aba.

Ela ativou os três potentes – para ela – feitiços de uma vez.

Ela estava simultaneamente lançando três feitiços, cada um deles consumia uma quantia significativa de mana. Além disso, lançar feitiços simultaneamente drenava a si mesmo, e o choque de usar uma grande quantidade de mana atingiu ela, ela se sentiu leve e flutuante, como se estivesse prestes a desmaiar.

“Mooooorraaaaaaaa!”

As três lanças voaram até a criatura morta-viva – e desapareceram sem nenhum traço.

“—Hah?”

Ela não podia entender o que aconteceu diante dos seus olhos. Ela poderia entender se ele tivesse tomado dano, ou encolher os ombros. Mas isso – isso não parecia nada que tivesse acontecido anteriormente.

As lanças simplesmente desapareceram.

“Eh? Eh? O que? *Nani nani?*”

“...Eu te dei todo esse tempo e isso é o melhor que pode fazer? Esse é o seu ás na manga? Hm. Eu acho que não precisava deixar você fazer o primeiro movimento por cautela. Agora então, não há muito tempo restante, então se apresse e morra. [Maximize Magic – Reality Slash]. “

*[Maximizar Magia - Corte na Realidade] Décima aba, MUITO dano.*

## Parte 5

O mundo era escuridão.

Ela nem ao menos sabia quem era ela.

Ela queria abrir os olhos – mas ela não sabia o que olhos eram.

Escuridão, o mundo, ela não sabia o que eram essas coisas.

Ela não sabia o porquê de ela estar pensando essas coisas.

Ela não sabia de nada.

Ela estava desaparecendo.

Ela não sabia o que “desaparecendo” significava.

Mas ela estava desaparecendo.

Porém, subitamente, ela sentiu que ela estava sendo puxada por algo.

De cima, de baixo, da esquerda, da direita, algum lugar –

Um mundo que havia alcançado a sua conclusão estava puxando-a.

Um ser deplorável que foi completado pelas obras de seus amigos.

Alguém que tinha selado seus pensamentos longe porque eles sentiram que nada era mais importante que isso.

E então – uma explosão de luz tingiu o mundo.

Havia um tremendo sentimento de perda—

Um sentido de separação de um todo—

Neia Baraja piscou várias vezes, procurando retornar seu campo de visão vago ao normal.

Ela sentiu que algo tinha acontecido, mas ela não conseguia lembrar de nada sobre isso. Entretanto, ela devia estar lutando com semi-humanos. O que diabos aconteceu?

“...Aquele lugar era perigoso. “

Assim que ouviu a voz calma, Neia estreitou seus olhos e olhou para cima com um olhar anormalmente afiado.

Parecia escuro.

Não era uma escuridão que uma criança iria temer, mas escuridão que dava paz para aqueles que estavam cansados.

Era o Rei Bruxo Ainz Ooal Gown.

“Shua...Mhajeshtchade...”

Neia reflexamente alcançou ele, como uma criança preocupada alcançando seus pais—

“Neia Baraja. Não force a si mesma para mover-se. Deixe-me cuidar desse lugar e descanse. “

Atrás dele, ela podia ver semi-humanos freneticamente atacando o Rei Bruxo, atingindo ele com espadas, dando golpes nele, batendo nele.

Todavia, o Rei Bruxo ignorava completamente eles. Ele falava com ela como se nada estivesse acontecendo.

A memória de Buser veio para a mente de Neia.

O Rei Bruxo alcançou a manga do seu manto e depois de uma breve demora, ele tirou uma poção que parecia venenosa. Normalmente, poções eram azuis.

Neia não questionou o Rei Bruxo enquanto ele derramava aquela poção que parecia venenosa em cima dela. O que o Rei Bruxo estava fazendo com certeza devia ser o correto.

A realidade foi exatamente como ela imaginou. A poção roxa que ele derramou no corpo de Neia curou todas suas feridas instantaneamente. Parecia que as poções do Reino Arcano tinham uma cor diferente.

“Enquanto recuperação total está um pouco longe, você deve recuperar sua energia antes disso – mas que saco. Tch. Os milicianos estão todos mortos... parece que tem alguns restantes ali. Nesse caso...”

O Rei Bruxo virou sua face para os semi-humanos enquanto eles atacavam ele por trás sem parar.

Tinha uma luta por toda a cidade nesse exato momento, e alguém estava morrendo a cada segundo que se passava. Entretanto, nesse momento Neia

esqueceu completamente disso, porque seus olhos foram atraídos pelas gloriosas costas do Rei Bruxo que se levantou para proteger ela.

Seu desconforto e preocupações sobre o exército semi-humano tinham completamente desaparecidos.

Aquilo era – o que Neia desejava.

*‘Então foi aqui o tempo todo. Eu vejo... ‘*

Neia estava certa que ela tinha encontrado a resposta perfeita para suas dúvidas que ela esteve segurando por todo esse tempo.

O Rei Bruxo casualmente lançava seus feitiços.

Um ataque ofuscante de eletricidade correu através do topo da muralha da cidade. Era aparentemente um feitiço chamado [Chain Dragon Lightning].

*[Chain Dragon Lightning] = [Relâmpago de Correntes de Dragão]*

Os semi-humanos na muralha foram derrubados de uma vez, tão facilmente que era difícil de imaginar que havia uma luta de vida ou morte mais cedo aqui.

“Vochê...derrotou...todosh...elesh? “

“Não, ainda haviam algumas pessoas lutando a uma distância daqui, então eu estava tentando não acertar eles com isso. Entretanto – [Napalm], ah, agora foram todos. A seguir nós temos que lidar com esses idiotas tentando subir. [Widen Magic – Wall of Skeleton]. “

*[Napalm] = sem tradução*

*[Widen Magic – Wall of Skeleton]. = [Ampliar Magia – Parede de Esqueletos]*

Uma parede de ossos subitamente brotou do lado de fora da muralha da cidade, aonde as forças semi-humanas estavam. Enquanto ela não podia ver o outro lado porque sua visão estava bloqueada, ela podia ouvir os semi-humanos nas escadas lamentando, seguido por um som de algo caindo e atingindo o chão bem forte.

“Agora para tomar conta das forças que já estão em formação... Eu enviei alguns dos mortos-vivos para lá antes disso, eles vão tomar conta disso em pouco tempo. “

Enquanto ele falava, ele tirou outra poção. Era completamente diferente da anterior, sendo guardada em um frasco lindo e delicado. Enquanto ela não tinha ideia do que a poção aí dentro podia fazer, parecia que era um item muito valioso.

“Eu, eshtou bem, Shua Mhajeshtchade... “

“...Chega disso. Me desculpe por estar atrasado para salvar você. “

O Rei Bruxo protegeu a metade de cima de suas órbitas oculares como se elas estivessem sendo ofuscadas enquanto ele derramava o conteúdo do frasco. O sentimento de fraqueza que ela estava sentindo até agora tinha derretido. Entretanto, seu corpo ainda parecia pesado. Ela sentiu como se alguma coisa tivesse sido

arrancada de si mesma, mas combinando-a - não, excedendo-a - era um calor no centro de seu corpo.

Ela podia se levantar assim. Enquanto seu corpo doía tanto que ela estava em lágrimas, ela não podia permanecer em uma postura tão vergonhosa na frente da pessoa que veio salvar ela.

“Pare – Srta. Baraja. Não há necessidade de você se forçar a levantar. “

Enquanto ela queria se levantar, Neia obedientemente deitou enquanto era empurrada para baixo pelos ombros.

“Sim, assim mesmo... Eu vou arranjar alguém para carregar você. – Ei, vocês aí, aqui! “

O Rei Bruxo acenou para o que pareciam ser milicianos.

Foi nesse momento que Neia percebeu que por uma questão de expressar sua gratidão, ela não tinha perguntado algo que tinha que ser perguntado.

“Sua Majestade, você vai ficar bem? Você veio nos ajudar e usou sua mana que deveria estar salvando para lutar contra Jaldabaoth. “

“Está tudo bem. Não podia ser ajudado, considerando que foi para salvar você. “

“Sua Majestade... “ Uma pedra pesada parecia ter caído em seu peito. “Eu entendo. “

“Hm? O que é isso? “

O Rei Bruxo esperou pela resposta de Neia.

“Eu entendo o que justiça é. “

“—Ah, então você encontrou a justiça que pertence a você? Isso é maravilhoso... proteger os fracos, ou algo assim? “

Sua voz estava cheia de ternura, então Neia respondeu com confiança.

“Sua Alteza é justiça. “

Por um momento, o Rei Bruxo congelou.

“...Hm???? “

“Eu entendo agora! Sua Alteza é justiça! “

“...Ah, é assim então. Você deve estar cansada. Não acha que seria melhor você descansar? Você pensa em coisas estranhas quando você está cansada. Com certeza você não vai querer rolar pela cama ou fazer barulhos estranhos quando você se acalmar, certo? “

“Estou um pouco cansada, mas o mais importante, meu coração foi esclarecido. Eu estou absolutamente certa de que Sua Alteza é justiça!”

Não, não, não, eu disse naquela época, mas eu não sou justiça. Olhe, o que eles chamam de justiça deve ser um conceito como proteger os fracos é senso comum, ou algo assim. Esse tipo de...uh, conceito abstrato. Certo? Eu digo, normalmente falando.

“Não. Justiça sem poder é insignificante, mas poder como o que Jaldabaoth possui não é justiça também. Portanto, ser forte, e usar essa força para ajudar os outros é a justiça verdadeira; em outras palavras, Sua Majestade é a encarnação da justiça!”

Enquanto os olhos de Neia se arregalaram enquanto ela falava, o Rei Bruxo subitamente levantou sua mão, e então colocou sobre os olhos de Neia como se estivesse persuadindo ela para dormir. A sensação fria de seus dedos ossudos fez as bochechas de Neia relaxarem em um sorriso.

“...Ah. Se você gritar muito alto, não vai fazer suas feridas machucarem? Depois disso, nós vamos lentamente continuar o que estávamos falando agora mesmo.”

“Sim! Sua Majestade!”

Ela escutou o som de vários passos, e mudando a direção de seu olhar, ela viu as formas de paladinos e milicianos se aproximando dela.

“Sua Alteza! Muito obrigado por vir aqui nos ajudar!”

“Não precisa mencionar isso.”

Assim que ele respondeu, o Rei Bruxo lentamente levantou-se para seus pés. Neia se sentiu sozinha assim que ele se levantou e queria alcançar o manto do Rei Bruxo, mas ela percebeu que fazer isso seria terrivelmente vergonhoso e então ela se reprimiu.

“—Não, na verdade, talvez você precisa. Portanto, leve Escudeira Baraja para um lugar seguro em ordem para mostrar sua gratidão. Enquanto você não consegue ver daqui, eu já mandei os mortos-vivos que eu fiz para o acampamento semi-humano, então deve ficar tudo bem para vocês relaxarem por um tempo.”

“Sua Majestade—”

“—Neia Baraja. E também, as pessoas desse país. Deixe-me lidar com o resto. Eu prometo que vou dar meu melhor para salvar as pessoas dessa cidade.”

O Rei Bruxo flutuou levemente no ar.

“Além disso, há mais uma coisa. Vocês podem me ajudar a transportar aqueles três semi-humanos ali? Eles eram inimigos fortes, então eu gostaria de estudar eles cuidadosamente.”

Os três corpos que o Rei Bruxo apontou pareciam que tinham sido semi-humanos muito imponentes.

“Movam eles com seus equipamentos. Não se preocupe sobre serem duros com eles, mas não coloquem os equipamentos deles no lugar errado. Vou deixar isso para vocês. “

Enquanto ele assistia o Rei Bruxo voar para o ar, o paladino se virou para Neia.

“Escudeira Neia Baraja, enquanto nós gostaríamos de carregar você... a falta de materiais para uma maca dificulta as coisas, então você pode ficar de pé? “

“Sim, de algum jeito. “

Neia lentamente ficou de pé. Suas pernas estavam tremendo, e doeram assim que elas pegaram o peso de seu corpo. Neia agarrou-se no ombro de um miliciano a se apoiou nele.

Olhando para baixo da muralha da cidade, a unidade defensiva que supostamente deveria estar perto do portão oeste desapareceu, e não haviam corpos. O som de lâminas se confrontando no vento vinha de muito longe, então, tomar a rota mais curta para baixo da torre lateral deve ficar bem.

Neia buscou a forma do Rei Bruxo que tinha desaparecido no céu, e enquanto ela pensava que era uma vergonha ela não poder ver ele, Neia entrou na torre lateral.

Enquanto ele cumprimentou os semi-humanos invadindo a cidade com seus feitiços de ataque do ar, Ainz pensou na sequência de eventos que haviam acontecido e enrugou suas sobrancelhas inexistentes.

*‘Isso foi um grande erro. A ordem foi toda errada. Eu deveria ter priorizado Neia Baraja sobre aquela mulher irritante. ‘*

Neia tinha morrido porque ele tinha ajudado Remedios e então se atrasou para ir ao lado de Neia. Ele tinha usado uma varinha de alto nível para ressuscitar Neia, porque ele não sabia o quão alto era seu level, e ele estava com medo de a transformar em cinzas como aqueles Lizardman naquela época.

Na verdade, ele não tinha ideia se o preço de ressuscitar Neia era justificado pelos benefícios que ela podia trazer para Ainz e Nazarick. Com isso dito, já que o plano de ajudar Remedios e endividar ela com ele tinha falhado completamente, ele deveria ao menos tentar de novo com Neia, que era o porquê dele escolher ressuscitar ela. Porém—

*‘...Estaria tudo bem se eu usasse a Wand of Resurrection – um feitiço de sétima aba – também? ... Parece que eu estava sendo muito generoso. Também, vai levar uma hora até que eu posso trocar esse anel. ‘*

*Varinha da Ressureição.*

Ainz estava olhando para um de seus oito anéis, aquele no seu dedão direito.

Era o Ring of Wand Mastery  
*Anel de Maestria da Varinha.*

Tal anel era um artefato ultrarraro que era *droppado* por um boss.

Normalmente, apenas *magic casters* da tradição apropriada poderiam ser capazes de usar feitiços guardados dentro de uma varinha. Por exemplo, apenas um *divine caster* poderia usar uma varinha embutida como o feitiço divino de primeira aba [Light Healing]. Bastões – que eram mais caros – poderiam ser usados por *magic casters* de outras tradições.

*[Light Healing] = [Cura Leve]*

Com isso dito, um *patch* tinha feito um *update* em certas varinhas para que elas fossem usadas por todos os *players*. Infelizmente, a varinha embutida com o feitiço de nona aba [True Resurrection] que ele tinha usado em Neia não era uma delas, e Ainz não poderia usá-la sob circunstâncias normais.

*Patch = não sei explicar bem, mas o arquivo que você precisa baixar para atualizar seu jogo.*

*Update = atualização*

*[True Resurrection] = [Verdadeira Ressurreição]*

Porém, ele podia usar desde que tenha esse anel.

No entanto, cada vez que o anel fosse usado, ele só podia ser aplicado a uma varinha de cada vez, e ele deveria esperar uma hora antes que pudesse ser trocado. Ele também carregava o revés de requerer mana para usar, mas ainda assim era um item muito valioso apesar de tudo.

Devido a sua raridade, muitas poucas pessoas da *guild* Ainz Ooal Gown o possuíram, e o que Ainz tinha foi deixado para ele por Amanomanohitotsu quando ele saiu do jogo.

*‘Eh, daqui parece que não há mais ninguém que vou precisar usar essa varinha, então eu não deveria me importar tanto. Falando nisso, eu percebi só agora que quando eu cobri seus olhos, parecia que ela estava me respeitando normalmente. Devido ao que ela disse... isso significa que eu ganhei sua confiança? Umu. Eu me pergunto o que aconteceu.’*

Ainz lembrou da reação de Neia.

*‘Sua gratidão parecia sincera... mas ao mesmo tempo parecia que ela estava me encarando. É por que sua face é assustadora? Que tal recomendar ela a usar óculos de sol ou algo assim?’*

Ainz podia pensar isso, mas claro que não podia realmente dizer. Na carruagem, ela tinha mencionado ser consciente de quão assustador seu olhar parecia.

Se alguém encontrasse uma dama com odor corporal, como ela reagiria se você dissesse, “você fedé” e dar um frasco de perfume?

*‘Parece que todo o respeito que eu cultivei iria desaparecer e ela apenas iria guardar rancor de mim...’*

Além disso, Ainz – Suzuki Satoru – não era um homem corajoso para dizer coisas assim.

Ainz avistou um aglomerado de semi-humanos e descarregou um feitiço com efeito em área no chão, aniquilando todos eles. Os milicianos que estavam

enfrentando eles acenaram com os braços para ele. Ainz levantou sua mão também em resposta. Originalmente, ele pretendia apenas levantar a mão, mas havia uma distância entre eles, então ele levantou seu braço para o alto em ordem para eles o verem.

*‘Isso aí~ é o misericordioso Rei Bruxo~ sejam gratos a mim~ falando nisso, magia de ressurreição faz com que pessoas ficassem loucas ou agissem estranhamente? Comparado a isso, seria melhor se ela estivesse sendo puramente emocional... ‘*

Ainz pensou sobre Neia.

Parecia estranho, não importava o quanto ele pensava sobre isso. Ela parecia completamente normal quando eles se separaram, mas ela terminou dessa forma depois de ser trazida de volta à vida.

*‘Ela está louca? Eu deveria curar ela com magia? É um pouco preocupante se fosse um efeito colateral da ressurreição. Eu não quero terminar deformando sua personalidade enquanto o tempo passa. ‘*

Havia uma estranha força nos olhos assassinos de Neia, um brilho insano e feroz que assustava ele.

*‘É tão ruim que ela me confundiu com justiça, huh. Um pouco de descanso deveria ajudar com isso... oh. ‘*

Ainz virou seu olhar para o acampamento semi-humano.

Metade dele já tinha sido destruído, e Soul Eaters estavam caminhando preguiçosos entre os semi-humanos fugindo. Mesmo isso foi suficiente para enviar os semi-humanos caindo em massa em razão de suas auras de morte instantânea. Os Soul Eaters que consumiam suas almas ficavam mais forte em seguida.

*Soul Eaters = Comedores de Almas. São cavalos esqueléticos.*

Quando Soul Eaters apareceram em Yggdrasil, eles eram quase sempre encontrados em nível, então a chance de um *player* ser derrubado pelo efeito da aura de morte instantânea era uma, ou menos, a cada cem. Essa era a razão de que era rara a chance de ver a habilidade especial do Soul Eater ser usada.

Entretanto, era diferente essa vez. Essa era a oportunidade perfeita para se mostrar.

“Almas, huh... ah não. Eu devo experimentar com isso. “

Ainz subitamente pousou no chão. Então ele usou sua habilidade de criar morto vivo de nível médio para criar um Soul Eater.

‘Vá. ‘

Depois de ele emitir um comando mental, o Soul Eater imediatamente começou a se mover. Ao mesmo tempo, ele enviou outra ordem aos Soul Eaters que estavam obliterando os semi-humanos lá fora.

Foi: deixe algumas presas para o Soul Eater recém-feito.

Criaturas mortas-vivas com corpos não desapareciam com a passagem do tempo. Mas por que não desapareciam?

*‘Se não é porque eles estão um corpo como um médium, mas a alma, isso significa que os Soul Eaters que tinham comido almas não vão desaparecer? ... Bem, mesmo que eu encontre a resposta, eu não iria saber onde aplica-la. Ainda assim, saber é melhor que não saber.*

Ele ascendeu para o céu novamente, e verificou que a cidade estava segura. A maioria dos semi-humanos devem ter sido aniquilados até o momento, mas ele deveria ter cuidado, só por garantia.

*‘Umu, aquela mulher irritante está ali. Ignore ela, ignore ela. ‘*

Ainz tirou os olhos de Remedios e voou para outro lugar.

Enquanto Ainz voava, ele podia ouvir comemorações em baixo dele, e Ainz respondia com um aceno com a mão. Depois de verificar que não haviam mais semi-humanos – que a luta tinha terminado, Ainz começou a fazer seu caminho para a sala de guerra. Ele iria precisar de muito tempo para retornar para Nazarick e tomar conta de todos os tipos de encontros irritantes.

“Eu preciso lidar com isso apropriadamente...”

Uma onda esmagadora de desconforto inundou dentro dele, e sua supressão de emoções o acalmou. A única coisa que sobrou foi uma sensação fria dentro do seu coração.

*‘Eu preciso usar [Message] para dizer a Demiurge para me encontrar em Nazarick. ‘*

\*\*\*

Assim que Ainz fez seu movimento, vitória era muito fácil. Depois de aniquilar os semi-humanos atacando a cidade e terminar algumas outras coisas, Ainz retornou para seu quarto.

Uma dessas coisas foi mostrar sua face nas câmaras de Caspond e pedir a ele alguns pequenos favores no futuro. De forma geral, depois de atropelar o acampamento semi-humano sob os pés, ele não tinha qualquer problema em dar a eles os restos das rações e tudo mais – exceto itens mágicos.

Desde que Ainz tinha devastado o acampamento semi-humano sozinho, os espólios dos semi-humanos legitimamente pertenciam a ele. Jogar eles na Exchange Box teria rendido uma boa quantia de dinheiro. Contudo, se ele monopolizasse tudo, a boa vontade e que ele esforçou tanto para construir poderia perder seu valor. Sendo esse o caso, ele devia considerar como um investimento e dar tudo ao Reino Santo. Claro, poderiam haver itens mágicos valiosos entre a pilhagem, e ele não tinha intenção de dar esses.

*Exchange Box = Caixa de Troca*

Normalmente, Ainz teria ido ao acampamento ele mesmo e usaria [Greater Magic Vision], [Detect Magic] e outros feitiços divinos para examinar a cena, mas ele

sentia que não havia necessidade para isso. Além disso, Demiurge já devia ter se adiantado e investigado que itens mágicos os semi-humanos possuíam. Mesmo se algo escapasse da rede, não devia haver nada que pudesse atingir Ainz. Se havia, então o item seria mais atraente para os olhos.

*[Greater Magic Vision] = Grande Visão Mágica*

*[Detect Magic] = Detectar Magia*

Depois disso, ele foi recuperar os equipamentos daqueles três semi-humanos. Como esperado, ninguém ousou saquear os corpos, e então Ainz recuperou seus itens mágicos sem qualquer incidente. Claro, ele tinha uma ideia de quão poderosos esses itens eram pela mana que continham, mas ele ainda tinha esperanças de encontrar algo bizarro ou incomum.

Ele despejou eles em cima da cama e preparou para investigar magicamente cada um deles, mas ele tinha algo que precisava fazer primeiro.

“—Agora então! “

Ele deliberadamente fez barulho.

Parte disso era para preparar seu psicológico, mas havia outro sentido para isso.

Havia algo que precisava fazer antes de enviar uma [Message] a Demiurge.

Ainz tirou um pergaminho – marca do Demiurge – e lançou um feitiço, onde um par de orelhas de coelho brotaram da cabeça de Ainz.

Ele usou elas para checar por sons próximos, e parecia que ninguém estava se escondendo para espiar ele. Porém, isso não era o suficiente para deixar ele confortável. Afinal, havia magia, como o feitiço de segunda aba [Silence], que podia eliminar sons, e então haviam as habilidades de ladrões, então era muito cedo para concluir que não havia ninguém por perto apenas porque ele não conseguia escutar algo.

*‘Graças à fazenda do Demiurge – que permite obter matéria-prima facilmente – que eu posso usar pergaminhos tão casualmente. Despejar grandes quantidades de produtos dentro da Exchange Box significava que nós podemos fazer de volta o ouro gasto nos pergaminhos sem quaisquer problemas. Eu tinha pensado nisso antes, mas tenho um bom sentimento de que Nazarick está se desenvolvendo de várias maneiras.*

Eles ainda podiam usar o pergaminho ordinário desse mundo para fazer feitiços de primeira aba como [Rabbit’s Ear]. Podia necessitar de materiais de Yggdrasil para ir para cima. Entretanto, parte dos problemas de suprimentos já haviam sido resolvidos.

*[Rabbit’s Ear] = Orelhas de Coelho*

Enquanto era verdade de que eles podiam apenas ser usados para substituir até a terceira aba, as contribuições de Demiurge já eram muito grandes. A primeira e mais indisputável coisa era que quando considerasse tudo que foi feito até agora, ele era o que mais merecia elogios pelo seu trabalho. A próxima era Albedo por seu gerenciamento perfeito de Nazarick.

Ainz está usando sua habilidade para criar um morto-vivo de baixo-nível e trouxe um Wraith.

*Wraith = Fantasma*

*‘Cheque a área e veja se alguém está me espionando. ‘*

Depois de receber a ordem, o Wraith deixou o quarto sem abrir a porta. Wraiths tinham corpos astrais, então eles podiam mover direto através de paredes e outros obstáculos parecidos. Ainda assim, havia um limite dependendo de quão grossas essas paredes eram, então dificilmente era ilimitado, mas a grossura das paredes do quarto não eram um problema para ele.

Ainz se focou nas orelhas que ele tinha brotado.

Mesmo que tenha um ladrão habilidoso à espera, ele poderia permanecer imóvel se uma criatura morta-viva aparecesse de repente, especialmente se fosse cercada por uma aura de terror? Além disso, eles precisariam de uma habilidade de dissimulação que podia esconder eles de serem detectados por um Wraith. Claro, enganar um morto-vivo de baixo nível era fácil, mas se alguém realmente possuísse essas habilidades, então eles deveriam ser realmente muito capazes.

Ainz concluiu que não havia uma pessoa assim. Se houvesse alguém assim nessa nação, então eles fariam parte das duas batalhas anteriores.

*‘Com isso dito, eu não posso descartar a possibilidade de que alguém assim pode estar cauteloso comigo e, portanto, estando à espera. Ainda assim, dada a personalidade daquela humana, isso não deveria ser possível... se houvesse alguém assim, não seria incomum se Demiurge me informasse sobre eles, ‘*

*‘Não seria incomum. ‘* Quando pensou nessas palavras, Ainz se perguntou, *‘esse realmente é o caso? ‘*

Com certeza Demiurge não sentiria que Ainz teria entendido mesmo que ele não dissesse nada, certo?

*‘...Ah, quanto mais eu penso sobre isso, mais meu estômago dói... ‘*

Se um erro desse acontecesse, então ele deveria reunir sua resolução e sentar com Albedo e Demiurge para uma boa conversa.

Eventualmente, o morto-vivo retornou.

“Havia alguém lá fora? “

O morto-vivo respondeu negativamente. As orelhas de Ainz também não escutaram qualquer som suspeito.

“É assim então. Então se esconda nas paredes e fique de olho na área. “

Depois de assistir o morto-vivo entrar na parede, Ainz se preparou mentalmente.

*‘Agora então, eu vou lançar [Message] em seguida. ‘*

Era uma coisa simples, mas ele não conseguia fazer isso.

Era como se um empregado que sabia que seria repreendido pelo seu chefe depois de retornar para o escritório.

Ainda assim, ele não podia ficar assim para sempre. Seu coração também ficaria pesado se Demiurge contatasse ele primeiro.

“Hora de fazer isso, eu! “

Depois de se animar um pouco, ele enviou uma [Message] para Demiurge. Ele tinha ensaiado o que ele queria dizer em sua cabeça incontáveis vezes e tinha imaginado simulações mais que suficientes. Tudo que tinha que fazer agora era dizer.

Entretanto, a [Message] conectou antes que ele pudesse respirar profundamente para aliviar seu estresse – ou melhor, praticamente não havia atraso entre lançar o feitiço e abrir o canal com Demiurge. A resposta tinha sido muito rápida.

“Demiurge, é você? “

[De fato, Ainz-sama.]

“Umu. “ Ele tinha praticado isso várias vezes. Tudo que tinha que fazer era dizer.

“...Eu estou querendo saber se você tem qualquer pergunta sobre a divergência de minhas ações do relatório, então eu contatei você. Enquanto eu entendo o que você quer dizer, eu sinto que Albedo deve estar presente também se há qualquer pergunta detalhada. Retorne para Nazarick sem qualquer atraso. Eu vou retornar agora também. Nós vamos nos encontrar na casa de madeira na superfície. “

[Entendido. Então vou contatar Albedo com meus fins.]

“Ahh, por favor. “

Ele imediatamente cortou a [Message]. Depois disso, Ainz suspirou profundamente.

*‘Ahhh, isso é bom. Ele não parecia bravo. Ahhh, isso foi assustador. ‘*

*‘O que eu deveria fazer se um subordinado talentoso ficasse bravo comigo’,* ele se perguntou. O coração de Ainz estava cheio de medo; para ficar tranquilo, ele canalizou sua força para seu corpo hesitante e encarou a parede.

A missão do Wraith estava completa. Graças ao fogo amigo estar ativo, ele podia destruir os mortos-vivos assim como Shalltear fez, mas não havia necessidade de gastar suas forças. Ordenar ele para retornar era uma tarefa simples. Incidentalmente, não havia necessidade de falar também; ele podia simplesmente enviar um comando mental. Dessa forma, ele poderia quebrar a conexão tênue entre eles.

Com isso dito, há incontáveis conexões se esticando de volta em direção de E-Rantel. Lá, ele não estava confiante em conseguir dar uma ordem clara sem falar. Isso

era verdade. Entretanto, Ainz tinha feito muitos poucos mortos-vivos nesse lugar, então enviar um comando de limpeza seria o suficiente.

*‘Desapareça. Agora então, para retornar para Nazarick... ‘*

Depois disso viria uma tarefa muito assustadora – uma tarefa de decepção que precisava ser completa. Ele gostaria que outra pessoa lidasse com ela se pudesse, mas isso era impossível. Além disso, para quem ele poderia entregá-la?

Ele tocou os itens mágicos dos três semi-humanos na mesa com esperança de afastar seu desconforto.

*‘Fufu. Eles são fracos, eles são baratos, mas ainda assim, obter itens mágicos nesse mundo me faz feliz... bem, talvez não tão feliz quanto Pandora’s Actor ficaria, mas parece que eu gosto de itens mágicos também, huh? ‘*

A primeira coisa que ele fez foi avaliar os itens mágicos da semi-humana de quatro braços. Entre eles, estava a braçadeira que protegia contra feitiços de morte instantânea, e seu nome era Deathguard Armband. Poderia garantir imunidade a magia de morte uma vez por dia.

*Deathguard Armband = Braçadeiras Guardas da Morte*

Ainz pegou o item e rodou em sua mão várias vezes, então colocou de volta na mesa.

*‘Chato. Se apenas tivessem itens melhores. Agora então—‘*

No momento que ele estava prestes a se levantar, ele ouviu o som de batidas na porta. A voz veio que veio de fora disse, “Sua Majestade, aqui é a Escudeira Neia Baraja. “

Ainz imediatamente se inspecionou. Então ele olhou ao redor do quarto para ter certeza que sua postura era de um soberano absoluto que era o Rei Bruxo. Depois disso, ele lentamente se arrumou na cadeira e a pose que ele adotou era o Rei Ainz nº 24.

“—Entre. “

Ele deu seu melhor para falar e uma voz baixa e pesada. Essa mudança no tom era também o resultado de práticas repetidas.

A porta abriu, e Neia – suas feridas já recuperadas – entrou no quarto e se curvou para ele.

“Eu estou profundamente grata por ter sua permissão para entrar, Sua Alteza. Eu vim aqui em ordem para continuar meus deveres como uma escudeira. “

“Umu. Estou contente que veio, Srta. Baraja. Mas não há necessidade de completar suas obrigações de escudeira hoje. Enquanto suas feridas podem ter sido curadas, sua fadiga da batalha deve—“

*‘Ah, já foi cuidada’,* Ainz pensou. A poção que ele usou lá atrás era uma que removia fadiga e exaustão. Era uma poção que Nfirea –sua pele seca e áspera – tinha louvado ao paraíso.

“Eu estou capaz de completar minhas obrigações como escudeira graças ao poder de Sua Majestade. Também – estou muito feliz de ter permissão para ficar ao lado de Sua Majestade. “

Neia sorriu – ou era um sorriso sarcástico? O corpo de alguém iria naturalmente ir para a defensiva na frente de um sorriso maligno ou hostil, mas a pose real de Ainz era inquebrável.

“...É assim então. Entretanto, eu devo retornar o Reino Arcano por um tempo para tratar de tarefas importantes. Eu peço desculpas por gastar sua viagem até aqui. “

“Eu vejo... “

Ela parecia muito desapontada, mas não parecia fofa nem um pouco. Tudo que ele podia pensar era que ela estava encarando ele. Porém, Ainz já pensou em um método de como lidar com Neia.

Tudo que tinha que fazer era fechar seus olhos. Dessa forma, os olhos dela não iriam mais o assustar.

“Falando nisso, estou feliz que você esteja bem – que você esteja viva, Srta. Baraja. “

“Muito obrigada, Sua Majestade. Tudo graças ao seu poder. Particularmente, sem essa armadura de corpo talvez eu não conseguiria resistir até Sua Majestade chegar. “

*‘Mas você não resistiu, você morreu... bem, tudo que está bem termina bem. Pensando nisso, eu ouvi que ela estava lutando nas muralhas da cidade, então dar a ela a armadura que protegia contra ataques à distância foi a escolha certa! ‘*

“Fufu. Bem, isso é bom se ouvir. E o arco? Você demonstrou seu poder para as massas? “

“Sim...muitas pessoas viram o grande poder dentro deste arco....mas, todos eles estão mortos. “

“O que!? – Eu vejo, então foi isso que aconteceu. Que pena. “

Ele falhou de novo. Ainz estava cheio com um sentimento profundo de remorso. Se todo mundo que viu estava morto, não havia diferença com ninguém ter visto de forma alguma. *‘Talvez eu deva desistir de tentar fazer propaganda das armas rúnicas’*, Ainz pensou. *‘Ainda assim – eu acho que devo ter uma chance. Mesmo que esse plano falhou, não significa que perdi alguma coisa, e vai haver grandes benefícios se ele suceder. ‘*

“Eu tenho certeza que sem os equipamentos que Sua Majestade me emprestou, eu estaria no paraíso com os outros... muito obrigada, Sua Majestade. “

Ainz sentiu que suas palavras vieram do seu coração, e então Ainz pensou, *‘bom trabalho’*. Claro, ele não podia expressar essa emoção. Ele tinha que continuar demonstrando a ela uma postura de um governante, afinal.

“Não se preocupe com isso. Tudo que você precisa saber é que é dever do mestre proteger seus seguidores. “

Ainz abriu uma fração de seus olhos para ver sua reação. A face de Neia torceu um pouco quando ela ouviu a palavra “seguidor”. Provavelmente não era raiva, mas parecia algum tipo de infelicidade. Se sua atitude presente e o fluxo da conversa fossem confiáveis, esse não seria o caso.

Em outras palavras, abrir seus olhos foi um erro. Ainz fechou os olhos novamente.

“Muito obrigada, Sua Majestade. As pessoas que Sua Majestade salvou também me pediram para expressar os seus agradecimentos a você.“

“Ho...” ‘Isso!’ Ainz se esforçou para esconder como se sentia. “Você não precisa se preocupar com isso. Eu simplesmente os salvei por acaso porque eles estavam lá. Porém, eu espero que eles saibam que essa boa sorte não vai se repetir, eu usei muita mana nessa batalha, então eu talvez não consiga ajudar na próxima vez, você sabe? “

“Entendi, eu vou transmitir sua mensagem para eles. “

“Ahh. Mas...está certo. Por favor informe essas pessoas que estou contente em receber suas gratidões... e agora, Srta. Baraja, me desculpe, mas eu realmente preciso ir. Depois disso – sim, você pode voltar aqui em quatro horas? “

“Sim! Não há nenhum problema! Então, com licença, Sua Majestade! “

Neia saiu do quarto, e Ainz abriu seus olhos.

*‘Sua gratidão parece bem genuína. Parece que consegui uma pessoa finalmente. Não, como o ditado diz, uma jornada de mil quilômetros começa com um único passo. Eu deveria dar poções de graça para divulgar? Isso deve me dar mais gratidão... mas isso pode corrigir o erro com as armas rúnicas?’*

Ainz pegou a porção roxa.

Essa era a poção de Nfirea. Sua qualidade era um pouco inferior daquelas poções feitas em Yggdrasil, e estava em fase de desenvolvimento. Entretanto, seus efeitos podem alcançá-la no futuro, ou talvez ele possa terminar conseguindo fazer poções vermelhas de Yggdrasil.

*‘Seria um desperdício espalhar as notícias das poções vermelhas de Yggdrasil para nada, então eu não usei elas...ainda assim, eu não sei se as pessoas que estão acostumadas com poções azuis vão aceitar poções roxas. Usar e testar elas aqui parece um bom plano.’*

Neste momento, ele pretendia que Nazarick ocultasse as poções que Nfirea e sua avó fizeram. Ele não tinha o plano de distribuir a tecnologia. Porém, esse plano pode mudar no futuro, e o tempo deve chegar quando ele puder vender essa poção. Seria bom preparar a bomba para uma situação assim.

*‘Isso é complicado. Ambos os lados têm seus méritos e deméritos...’*

*Francamente falando, o fato de que ele esteja discutindo sua vida sexual comigo está me causando muitos problemas. Quero dizer, ao menos eles não estão fazendo isso na minha frente, mas não seria ruim se se espalhasse algum boato de que ele esteja falando da sua esposa?*

*Em primeiro lugar, por que Nfirea está discutindo isso comigo? É por que ele não tem parente homens e está longe da cidade que tinha vivido até agora, então ele pensou que não tem ninguém para conversar? De tudo que eu sei, ele deve pensar que Narberal e eu devemos ter esse tipo de relação.*

*Mas ele deve saber que eu sou um esqueleto... ‘*

Enquanto Ainz tinha pensado em espiar a vida sexual dos dois para satisfazer sua curiosidade, ele sentiu que fazendo isso iria mudar sua atitude em relação a eles, então ele reprimiu seu impulso. Porém, toda vez que Nfirea vinha discutir isso com ele, era um grande esforço para suprimir a curiosidade que aparecia em sua mente.

*‘Eu lembro sobre isso ser muito bom, então ela pediu para ele fazer muitas vezes... poderia ser que a razão de ele fazer tantas dessas poções – algum tipo de suplemento de nutrientes, eu acho – então deu elas a mim porque... ‘*

De qualquer modo, ele tinha decidido dar àqueles dois Lizardmen para que eles pudessem trabalhar duro em fazer mais crianças raras.

*‘Os frutos da tecnologia são aplicados primeiro no militar, e então no sexo e medicina. Isso é verdade?... Ah, hora de voltar. ‘*

---

## Capítulo V Morte de Ainz

### Parte 1

Havia um total de quatro pessoas dentro da sala.

Havia dois paladinos que vieram direto depois da luta e, portanto, estavam com suas armaduras cobertas de sangue – Remedios Custodio e Gustav Montagnes. Havia uma pessoa que era responsável pelos sacerdotes sobreviventes, um homem de meia idade que podia usar feitiços de terceira aba – Siliaco Naranho. E então havia o Príncipe Caspond Bessarez.

Dois deles tinham vindo do campo de batalha e um deles era responsável por curar os feridos. Como resultado, o quarto do Príncipe Caspond estava cheio do fedor de sangue.

Remedios não tinha removido seu capacete até agora. Essa não era a etiqueta apropriada para visitar as câmaras do Príncipe de forma alguma – alguém podia até achar isso uma falta de respeito -- mas Caspond não parecia estar incomodado com isso e parecia estar muito calmo.

Ao mesmo tempo, o ar da sala era terrível, embora não fosse em razão do ponto anterior. Era verdade que cheirava mal aqui, mas a razão para isso era porque o humor no ar estava áspero. Era tão pesado que parecia até entorpecer a luz do sol entrando pela janela.

Não era assim que pessoas que tinham derrotado probabilidades esmagadoramente desfavoráveis e terem emergido vitoriosas deveriam reagir.

Caspond foi o primeiro a falar nesse silêncio pesado. Ainda assim, quem mais poderia falar primeiro além dele?

“Me conte sobre a situação de nossas casualidades. “

“Dos 6.000 milicianos que trouxemos para o campo de batalha. 4.000 deles foram feridos ou mortos. “

“...Se eu puder adicionar algo às palavras do Vice Capitão-dono, também há mil pessoas entre os feridos que estão sendo curados pelos sacerdotes, mas metade deles pereceram porque não conseguimos alcançá-los a tempo. “

“...E então metade dos paladinos sobreviveram, e oito sacerdotes morreram. “

Caspond fechou seus olhos e sacudiu a cabeça enquanto ouvia as palavras de Gustav.

“Contra um exército semi-humano como aquele... enquanto nós não podemos dizer que perdas como essa são coisas boas, devemos ser gratos que foram só essas que tivemos? Ou devemos estar tristes pelo número total de casualidades – “

A voz baixa de Remedios interrompeu Caspond.

“A segunda. “

“...Capitã Custodio está certa. Nós devemos estar tristes por sofrer essas perdas. “

Gustav e Siliaco olharam para baixo ao ouvirem as palavras de Caspond.

Eles sabiam que contra um poderoso exército de 40.000 semi-humanos, era um milagre que sob uma desvantagem esmagadora de números o Exército da Liberação do Reino Santo tinha tantos sobreviventes – embora seja um milagre feito por homens. Porém, eles também entendiam que dizer algo assim seria perturbador e improdutivo, então eles não tinham escolha a não ser fazer isso.

“Foi o Rei Bruxo que derrotou as forças dos semi-humanos em sua formação? “

“Sim. Houveram relatórios de algumas testemunhas em meio ao caos da defesa da muralha da cidade, então nós não temos certeza dos detalhes, mas há uma conversa de que seres mortos-vivos misteriosos destruíram o exército. “

“Eu vejo. Isso coincide com o que eu ouvi do Rei Bruxo. Então ele usou mortos-vivos que ele criou para fazer a limpeza – aniquilando um exército massivo dessa

forma, hm? Nesse caso... podemos concluir que o Rei Bruxo pode derrotar Jaldabaoth, estou certo? “

Caspond estreitou seu olhar para Remedios, mas ela simplesmente franziu os lábios e permaneceu em silêncio. O ar altamente volátil em volta da paladino mais forte do Reino Santo a fez parecer uma figura pavorosa para os fracos. Caspond se virou dela em direção a Gustav, que imediatamente retornou o olhar que parecia estar se desculpando profundamente com seus olhos e curvou sua cabeça.

“Hahh... está realmente tudo bem apostar o Reino inteiro nele? Ou melhor— nós devemos pensar no que fazer se o Rei Bruxo perder para o Jaldabaoth? Alguém tem alguma ideia do que seria a melhor coisa que podemos fazer se isso chegar a acontecer? “

Ele foi respondido com silêncio. No meio de tudo isso, Remedios falou.

“Nesse caso, que tal chamarmos Momon aqui? “”

As três pessoas excluindo Remedios olharam uma para as outras com expressões severas em suas faces.

Remedios – que sentiu que era uma boa ideia – franziu a testa.

“O que? Vocês têm alguma ideia melhor? É mais apropriado que aquela criatura morta-viva maldita, não? “

“...Capitã. Nós estamos discutindo o que fazer se o Rei Bruxo morrer. Nessa situação, esperar ir ao Reino Arcano para buscar mais ajuda seria muito arriscado. “

“Não necessariamente, “ Siliaco disse enquanto acariciava seu bigode branco.

“Um momento, Vice Capitão-dono. A ideia de Capitã-dono é arriscada, mas não é um movimento ruim. Que tal mentir sobre o Rei Bruxo ser capturado por Jaldabaoth e fazer Momon vir aqui? “

“Sacerdote-dono, isso seria muito perigoso. Mesmo que Momon derrote Jaldabaoth, o descobrimento dessa mentira podia desencadear uma guerra. Mesmo que tudo ocorra bem, a impressão do Reino Arcano do nosso país vai para o fundo do poço. E se as coisas correrem mal, Momon pode muito bem se tornar um segundo Jaldabaoth, e liderar o exército morto-vivo do Reino Arcano para nossa nação. “

“Precisamente, vocês dois. E a pior coisa é que o Reino Arcano vai ter uma queixa justificável contra nós. “

Remedios inclinou a cabeça para a explicação de Caspond.

“Nós não somos adjacentes ao Reino Arcano, então está tudo bem, certo? “

“...Capitã Custodio, por favor pare de pensar em coisas perigosas. Eu não quero adotar qualquer política que nos coloque em perigo...com isso dito, eu não tenho qualquer ideia boa. Que tal vocês dois? “

Siliaco e Gustav não podiam pensar em nada também.

A sala estava submersa em um breve silêncio.

Eventualmente, Caspond falou quietamente.

“...Por agora, vamos todos voltar e pensar sobre isso sozinhos. Não haverá problemas se o Rei Bruxo consegue derrotar Jaldabaoth. “ Caspond bateu suas palmas. “Então vamos conversar sobre outra coisa. E as rações que os semi-humanos trouxeram? Nós podemos comê-las normalmente? Se nós pudermos consumir elas, quando tempo vai durar? “

Normalmente, elas pertenceriam ao Rei Bruxo, já que ele derrotou o exército semi-humano, mas ele já tinha falado que iria entregar a eles sem qualquer cobrança.

Gustav respondeu. Ele era responsável por diversas tarefas como essa.

“Claro. Parece que tem muitos objetos endurecidos como pão e vegetais que nós podemos comer. Graças ao ataque das criaturas mortas-vivas do Rei Bruxo, eles foram capturados intactos, então eles estão em boa condição. Além disso, também há alguns itens de comida que precisam ser investigados posteriormente, como vegetais com cheiro azedo e assim vai. “

Comida preservada era muito comum no Reino Santo. Todavia, essas eram rações dos semi-humanos, então elas pertencem a espécies que comiam comida podre, que era a razão de Gustav dizer que tinha que investigar posteriormente.

“Só há um problema. Seria a carne. “

“Que significa? “

A face de Gustav era sombria enquanto olhava para Caspond.

“Uma porção da carne parece ser de humanos. Essa conclusão veio após olhar seus formatos e nós não estamos certos sobre isso. Talvez nós poderíamos dizer se comêssemos elas, mas eu prefiro não experimentar, se você não se importa. “

“De quanta carne estamos falando aqui? “

Siliaco tinha uma aparência de ter nojo em sua face.

“Muitos semi-humanos comem carne, então há muitas delas. Só de olhar, parece que metade das rações que trouxeram são carne. “

Hipoteticamente, se um semi-humano comia um quilo de carne por dia, isso iria fazer quarenta toneladas. Se eles tiveram o suficiente para duas semanas, isso seria 560 toneladas. Nesse caso – o Príncipe agarrou sua face.

“...Quanto dessa carne é humana? “

“Nós não sabemos. Checar pedaço por pedaço iria levar muito tempo, e se elas não estivessem em formas originais... “

“Seria uma pena jogar fora comida quando o futuro parece cruel. Eu gostaria de separar a carne humana das outras carnes... Sacerdote Naranho, seus feitiços podem fazer algo a respeito? “

“Minhas desculpas, Príncipe-denka. Nós não podemos fazer algo assim. Eu sinto que meus colegas entre os paladinos também são da mesma forma. “

Caspond viu Gustavo assentir e suspirou profundamente.

“Então mágica não pode fazer tudo, huh? Que tal fazer os semi-humanos capturados comerem ela e descobrir? “

“Nós devemos deixar os mortos descansarem em paz. Se há carne humana, nós devemos retorná-la para a terra.

“Exatamente, Capitã Custodio... o que você acha, Vice-Capitão Montagnes? “

“Sim, eu concordo com a Capitã. Eu sinto que nenhuma quantidade de tempo vai ser suficiente para investigar cada barril de carne. Nós devemos usar nosso tempo e esforço em outras áreas. “

“Eu vejo... muito bem, eu entendo. Então em relação a carne semi-humana, nós vamos descartar tudo que parece questionável. Nesse caso, e as armas e armaduras dos semi-humanos? “

O Rei Bruxo também entregou a eles de graça, mas ele também tinha falado que ele esperava algo em gratidão, então eles teriam que entregar os itens apropriados quando a hora chegar.

Se eles pudessem derrotar Jaldabaoth ou tomar de volta a Capital Real, Caspond planejava anunciar para o povo que ele entregaria as riquezas da nação para o Reino Arcano.

“Primeiramente, recuperar o equipamento dos semi-humanos e enterrar seus corpos vai levar tempo, portanto nós não teremos tempo nem para checar sua qualidade... Sacerdote-dono, se qualquer morto-vivo brotar aqui, eles se tornarão *minions* do Rei Bruxo? “

Mortos-vivos *spawnavam* facilmente em lugares onde muitas pessoas morreram. Um lugar onde mais de 10.000 semi-humanos tinham morrido combina perfeitamente.

Ao ser abordado, um olhar profundamente preocupado apareceu na face de Siliaco.

“Eu não sei. Eu realmente não sei. Mas se qualquer coisa acontecer, nós devemos lidar com os corpos e santificar a terra o quanto antes. Eu gostaria de depender de nossas forças sozinhas para isso, mas nós simplesmente não conseguiremos dessa forma, então eu gostaria de alguma ajuda dos paladinos. ”

“Ahh, deixe isso para nós. Nós estamos acostumados a lidar com os mortos-vivos, afinal. “

“Eu não esperava nada menos da Capitã Remedios, isso deixa o meu coração mais tranquilo... Se apenas a Rainha Santa-sama ou Kelart-sama estivessem aqui...”

Todos ficaram em silêncio enquanto as palavras de Siliaco diminuam.

Depois do que parecia ser um período de oração silenciosa, Caspond falou.

“Ah, algo relacionado a esse ponto, Vice Capitão Montagnes. O Rei Bruxo parece querer pegar os itens mágicos para sua nação, então ele os escolheu primeiro. Claro, ele vai retornar qualquer coisa que pertence ao Reino Santo.”

“Entendido. Ainda assim, enquanto eu posso dizer quando se trata de espadas e armaduras, eu tenho dificuldades com outros itens. Se qualquer um aqui tiver conhecimento de itens mágicos, eu gostaria que desse um passo à frente e ajudasse.”

“Eu poderia ajudar quando se trata de itens que passaram pela família real. Enquanto itens religiosos, entretanto—” Siliaco assentiu assim que Caspond olhou para ele. “—Nesse caso, nós vamos pegar ajudantes entre os civis. Ainda assim, isso é realmente inesperado. Não, nós devemos dizer que era mais do que esperávamos. Nós devemos agradecer ao poder do Rei Bruxo por superar nossas expectativas.”

Ninguém presente disse qualquer objeção. Em meio ao silêncio, Caspond falou de novo, como se fosse representante deles.

“Essa cidade foi salva da conquista graças ao poder do Rei Bruxo.”

Havia um som bem audível de um ranger de dentes, e Caspond olhou preocupado para Gustav.

“Depois disso, eu vou precisar agradecer ele em nome do Reino Santo. Quando a hora chegar, eu espero que vocês estejam presentes... de qualquer modo, poder aproveitar o poder do Rei Bruxo e conquistar a vitória é uma ocasião alegre.”

“Não esqueça que demos nosso melhor também.”

As palavras de Remedios pareceram congelar o ar da sala. Não, duas pessoas que tinham congelado, Gustav e Siliaco.

A boca de Gustav abriu e fechou como um peixe. Ele parecia não ter ideia de como se desculpar pela explosão de sua superior.

“...De fato. Capitão Remedios, é fato que nós não teríamos ganho essa batalha sem a resistência feroz que você e as pessoas tiveram.”

Caspond viu Remedios assentir, e continuou falando.

“Contudo – também é fato que sem a ajuda do Rei Bruxo, nós teríamos perdido, e é apenas uma verdade que ele poderia ter ganho sozinho. Estou errado?”

Remedios selvagememente tirou seu capacete e jogou na parede, fazendo um barulho alto.

“Sua Majestade! Algo aconteceu!?”

A porta da sala abriu instantaneamente, e os paladinos de guarda lá fora se apressaram para entrar.

“Nada aconteceu. Continuem esperando lá fora. “

Os olhos dos paladinos foram e voltaram do capacete de Remedios para a sua face, e eles perceberam o que aconteceu. Depois de indicar que entenderam, eles saíram da sala em silêncio.

“Capitã Custodio, por favor não se agite. Eu peço que você fique calma. “

“Como eu não poderia ficar agitada!? Todas as pessoas no caminho até aqui estavam apenas glorificando o Rei Bruxo! É como se ele tivesse ganho tudo sozinho! Ele não apareceu apenas na metade da luta? Quantas pessoas morreram antes dele ganhar!? Essa é uma vitória paga com as vidas das pessoas, dos paladinos, dos sacerdotes, homens, mulheres, idoso e crianças! “

Remedios encarou Caspond.

“Não é verdade que ele ganhou sozinho! “

“Capitã! “

Gustav não podia mais esconder seu medo da forma que Remedios estava agindo na frente do príncipe. Remedios nunca foi alguém que pensava, mas ao menos ela era esperta o suficiente para saber que ele era seu superior. Entretanto, as coisas estavam diferentes agora — ela parecia uma besta louca de dor.

“Aquele bastardo ossudo estava voando pelo céu quando tudo estava terminado para se mostrar! É uma guerra ou um jogo para aquele bastardo!? “

“...Capitã Custodio, parece que testemunhar as mortes de tantos civis perturbou você. Você gostaria de descansar? “

Em resposta para a resposta madura de Caspond, Gustav deu ao homem um olhar agradecido.

“Antes disso, há mais uma coisa que eu estive pensando. Eu tenho certeza que Jaldabaoth e o Rei Bruxo estão ligados um ao outro. “

As três pessoas sem ser Remedios se entreolharam.

“Você tem ao menos um fato para reforçar isso, Capitã-dono? “

Siliaco olhou friamente para Remedios. Se alguém olhasse calmamente para o que ela fez até agora, ela claramente estava dizendo isso porque ela odiava o Rei Bruxo e queria derrubá-lo. Agora certamente não era a hora de as preferências pessoais de alguém ditar as suas decisões.

“Ele não é o único ganhando com isso? Ambos semi-humanos e as pessoas do Reino Santo estão mortos. Ele — o Reino Arcano está desgastando nossa força de luta

em ordem para algum dia tomar controle da nação e das colinas! Por isso ele veio aqui! “

“...Eu vejo. Isso certamente faz sentido na perspectiva de lucro. O que vocês dois acham? “

Gustav franziu as sobrancelhas enquanto respondia à pergunta de Caspond.

“O Rei Bruxo veio aqui porque pedimos a ele. Além disso, não foi a sugestão da Capitã fazer com que os dois deles lutem?”

“...De fato foi. Aquela vadia mascarada da Blue Rose também é um deles. Se não fosse pelo o que ela disse, nós nunca teríamos ido ao Reino Arcano. Se não fosse aquela sugestão, nós teríamos ido para o Império ou para a Teocracia. E quem sabe, ele pode ter vindo de qualquer maneira mesmo que nós não disséssemos nada. “

“Haaaah”, Caspond suspirou profundamente.

“Capitã Custodio, sua lógica não foi nada além de egoísmo desde o começo. Você está simplesmente distorcendo os fatos para combinar as coisas que está dizendo. Eu lembro de o Rei Bruxo ter falado que queria as empregadas demônio, estou errado? “

“...Por favor me perdoe dizer essas coisas que são impróprias para um sacerdote. Eu ouvi que essas empregadas demônio são bem poderosas. Nesse caso, eu entendo porque o Rei Bruxo iria querer obtê-las. Demônios não precisam comer ou beber e eles não tem uma expectativa de vida máxima. Ser capaz de controlar um demônio tão poderoso pode ser melhor que ganhar um exército. “

“Nesse caso, significaria que o Rei Bruxo está ajudando nossa nação porque ele sentiu que havia um valor suficiente para isso. É apenas senso comum para um rei que governa uma nação. “

“Ainda assim, ninguém viu essas empregadas demônios ainda, certo!? “

Enquanto Remedios gritava como um homem louco, Caspond olhou para ela como se ela fosse uma criança triste e lamentável.

“Capitã Custodio. Eu gostaria de falar razoavelmente com você, e não falar com emoção... mas parece que você está cansada. Vá e descanse. Isso é uma ordem. “

A Remedios vermelha ainda parecia que gritaria outra coisa, mas Caspond deu um passo à frente dela e continuou falando.

“Vá confortar os homens feridos. É parte de seus deveres como comandante de campo, estou errado? “

“...Eu entendo. “

Remedios pegou seu capacete e saiu do quarto.

Não havia como descrever como o ar relaxou na sala depois disso. Parecia que o sentimento de fadiga que alguém teria depois de uma tempestade tinha passado e

todas as peças foram pegas, juntadas com um sentimento de alívio ao fato de que eles conseguiram sobreviver.

Entretanto, um homem tinha negócios não terminados.

“Sua Majestade! Eu sinceramente peço desculpas pelas ações da Capitã Custodio!”

Caspond sorriu amargamente para Gustav que estava inclinando sua cabeça.

“Você passou por dificuldades também. Todavia, você poderia pensar sobre o futuro? Eu honestamente não tenho ideia do que esse país vai virar depois que a guerra terminar. Se nós pudéssemos apenas encontrar minha irmã, a Rainha Santa... o que aconteceu com a Rainha Santa na batalha de Kalinsha? Você ouviu alguma coisa da Capitã Custodio?”

Gustav era o assistente pessoal de Remedios. Portanto, ele estaria presente quando Remedios contasse a Caspond sobre isso.

O fato de que ele sabia, mas estava perguntando de novo provava uma coisa – o príncipe suspeitava que Remedios estava mentindo para ele.

“...Meu Príncipe, eu ouvi a mesma coisa da Capitã Custodio disse para Sua Majestade quando nos conhecemos pela primeira vez.”

Ela foi enviada voando por uma onda de choque e quando ela chegou, a Rainha Santa e sua irmã -- Kelart Custodio – não estavam em lugar algum. Apesar dos corpos dos paladinos e aventureiros e sacerdotes estarem espalhados por todo o lado, os corpos das duas não foram encontrados.

“É isso mesmo? Talvez eu esteja me preocupando demais... Capitã Custodio não parece ser o tipo de pessoa que diz uma coisa mas quer dizer outra. Seria melhor se elas fossem capturadas por ele. Ao invés disso, se elas fossem mortas... o problema da sucessão se tornaria muito complicado.”

Assustado, Siliaco fez uma pergunta.

“Caspond-sama, você está cansado da posição de Rei Santo?”

“Você está me lisonjeando? Na verdade, esse pode ser o caso se minha irmã tiver perecido em um acidente sob circunstâncias normais. Entretanto, as coisas são diferentes agora. O Norte está cansado e o Sul está pronto para lutar. Nesse caso, é muito provável que o Sul possa apoiar alguém para ser o Rei Santo. Francamente falando, é muito provável que um dos grandes nobres do Sul possa terminar como Rei Santo.”

“O que!?”

Caspond sorriu enquanto olhava para a face chocada de Siliacos.

“Eu não acho que isso é algo tão chocante...nesse caso, a respeito ao que o Vice Capitão Montagnes disse mais cedo, se as coisas forem bem, a primeira coisa que os nobres do Sul vão requisitar é que a Capitã Custodio receba a responsabilidade por todo o acontecido e seja colocada em prisão domiciliar.”

“Por que eles fariam isso? “

“Então eu vou perguntar, Vice Capitão Montagnes – por que eles não fariam isso? Uma paladino que falhou em proteger Sua Majestade não é a perfeita saída para suas infelicidades? E essa também não é a única razão. Ela pode derrotar um exército sozinha. Nesse caso, com certeza desmoralizar seu inimigo é uma tática básica de guerra, estou errado? “

“O inimigo!? Quem é o inimigo!? “

“Os nobres do Sul são inimigos. Em outras palavras, a facção da Rainha Santa. Remedios Custodio era a confidente da Rainha Santa. Com certeza os paladinos que ela lidera também seriam vistos como inimigos, estou errado? “

“Nesse caso, e os sacerdotes, que Kelart Custodio-sama liderava? “

“Enquanto há sacerdotes que subiram no *ranking* graças as suas conexões com os nobres do Sul... você não acha que esse seria o caso também? Magia dos sacerdotes é indispensável na vida diária. Enquanto eu sinto que qualquer um sabe o quão estúpido é colocar alguém incompetente em um cargo alto, pessoas às vezes fazem coisas que só podem ser descritas como tolas por outras. “

“Meu Príncipe... o que devemos fazer? “

“Vice Capitão Montagnes, o que quer dizer com isso? Você quer impedir que ela seja colocada sob prisão domiciliar? Ou você quer impedir que os paladinos se envolvam nisso? “

“Quero dizer, o que devemos fazer para um futuro melhor para o Reino Santo. “

“...Precisamos encontrar minha irmã. Então, precisávamos de uma conquista que todas as pessoas vão aceitar como ter salvo a nação. Por exemplo, afastar o inimigo para fora sem precisar da força do Sul. “

“Isso é impossível... nós não podemos possivelmente vencer sem o poder do Rei Bruxo. “

Caspond olhou para Gustav, que estava confessando suas dificuldades, e deu de ombros.

“Ainda assim, isso precisa ser feito. Caso contrário não haverá qualquer forma de parar a pressão que o Sul vai fazer depois que nós vencermos. Hm, sim, ou nós podemos danificar o Sul tão mal quanto o Norte. Tudo que importa é que o balanço de poder é preservado no fim. “ Caspond olhou para o teto. “Se nós pudéssemos apenas fazer um acordo com o Sul mais cedo. Ela era muito gentil para seu próprio bem. E eu entendo como todo tudo isso pode ter atingido um nervo na Capitã Custodio. Afinal, o único que pareceu bem nessa batalha foi o Rei Bruxo. Se as coisas correrem mal, o Rei Bruxo pode terminar sendo o Rei Santo também, estou errado? ”

Os outros dois sentiam que era impossível, mas também que não podiam negar isso.

“Nesse caso, precisamos começar a pensar em nossos planos de agora para frente. Enquanto eu gostaria que a Capitã Custodio estivesse aqui, ela vai desobedecer uma ordem direta? “

“Eu sinto que estaria bem desde que fique dentro da justiça desse país. “

“Eu vejo...Eu estive pensando em como atacar os campos de prisão. A razão para isso é—“

Caspond começou a explicar.

Aproximadamente 100.000 semi-humanos atacaram essa nação.

Já que eles não ouviram sobre qualquer movimento dos semi-humanos enquadrando as forças do Reino Santo do Sul, eles estimavam que os 40.000 semi-humanos que tinham atacados eles eram uma grande porção das forças que foram designadas para manter os campos de prisão no Norte.

“Eu concordo com sua opinião. Ao atacar os campos de prisão com baixos números, nós podemos destruir eles pouco a pouco a aumentar nossas forças ao mesmo tempo. Eu sinto que é matar dois pássaros com uma pedra. “

“Capitão Montagnes, eu estou contente de ouvir sua aprovação. E quanto a você, Sacerdote Naranho? “

Siliaco também concordou com a sugestão de Caspond.

“O Rei Bruxo está nessa cidade. Desde que ele possa nos manter salvo, eu gostaria que os paladinos ataquem os campos de prisão... vocês podem fazer isso? Além disso, mais uma coisa. Eu gostaria que a Capitã Remedios fique aqui enquanto vocês estão lançando o ataque. Faça ela pensar que ela está responsável por ser minhas guarda-costas. “

“Muito obrigado, meu Príncipe! “

“...Eu não acho que eu disse algo que você precisa agradecer a mim, Vice Capitão Montagnes, “ Caspond disse com um sorriso em seu rosto. “...A ausência do paladino mais forte do país significa que se há alguém como o Grande Rei no campo de prisão enquanto estiverem atacando, vocês poderão ser aniquilados, estou errado? “

“Podemos decidir qual campo atacar? “

“Mas é claro. Eu deixo isso com você. Não há necessidade de forçar a si mesmo em atacar um campo grande que é mais perigoso. “

“Entendido. Nesse caso, eu apenas sinto que devemos ir. “

“Capitão Montagnes, poderiam vários de nossos sacerdotes capazes para uma batalha irem com vocês? “

“Certamente. Então nós vamos partir em alguns dias. “



Ainz usou [Greater Teleportation] para alcançar seu destino, que era uma cabana na superfície de Nazarick. Enquanto ele não sabia por quanto tempo tinham esperado por ele, Albedo, Demiurge e Lupusregina já estavam lá.

Albedo e Demiurge foram convocados por Ainz, enquanto Lupusregina devia estar em serviço na cabine.

*Nota: não sei se sabem, mas tem uma side story que explica isso. As Pleiades se revezam para ficar de olho na superfície dentro dessa cabine. Cada dia umas delas fica ali vigiando.*

Já que Lupusregina estavam responsável por todos os assuntos a respeito da Carne Village, ela deveria ter sido dispensada da equipe de serviço na cabana, mas isso não mudaria agora.

Talvez alguma outra pessoa deveria estar em serviço, mas elas não conseguiriam vir aqui, então Lupusregina se apressou para cá ao invés disso. Se esse era o caso, seria muito bom. Afinal, isso implicaria que mesmo que havia falta de mão de obra depois de completar uma missão, havia um sistema que imediatamente trocava alguma outra pessoa para compensar o déficit.

*‘Ainda assim, espere. ‘*

Enquanto cada uma das Pleiades tinham habilidades de trabalho diferentes, suas habilidades de empregadas eram todas iguais. Faria sentido que elas poderiam substituir uma a outra em uma capacidade profissional.

Entretanto, em contraste a isso, também havia um pessoal que era difícil de usar. Começando com os Guardiões de Andar e a Guardiã Supervisora, haviam alguns NPCs com habilidades altamente especializadas que precisariam de alguém para assumir o controle para eles por alguma razão o outra. Além disso, Ainz também tinha trabalhado duro para estabelecer um sistema de férias.

*‘Afinal, deixar o Pandora’s Actor substituir para todos eles também é perigoso. ‘*

Pegando um caso extremo, e se o próprio Ainz não estivesse por perto? Por exemplo, se ele fosse aprisionado, ou se fosse seduzido, ou alguma outra coisa. Enquanto ele não pensava que tudo iria demolir sem ele para fazer decisões, ele tinha o sentimento que Albedo e Demiurge iriam dizer, “Ainz-sama nunca deixaria isso acontecer com ele mesmo” na mesma voz e, portanto, não pensariam sobre tais possibilidades.

*‘Eu preciso seriamente avaliar a necessidade disso, e rápido. ‘*

Em um tom grave, Ainz ordenou as três pessoas curvando para ele para levantarem suas cabeças.

“Faz um bom tempo, Demiurge. “

“Sim! “

Na verdade, Ainz tinha dores de cabeça sobre os assuntos do Reino Santo todos os dias, e ele também pensou em Demiurge todos os dias, então ele não se

sentia realmente dessa forma. No entanto, fazia um tempo desde a última vez que eles se encontraram em pessoa.

“Agora então, vocês provavelmente têm perguntas sobre porque fiz aquilo. Enquanto eu gostaria de respondê-las, fazer isso nesse lugar não é bem apropriado. Vamos para outro lugar. “

Ainz foi para a cabana primeiro.

Ele poderia ter pego o atalho aqui porque havia um Gate Mirror montado, mas ele não usou hoje.

*Gate Mirror = Espelho Portão. Usado epílogo do Volume 8 para Nfirea, Enri e Nemu irem para Nazarick.*

Havia uma mesa no centro da sala, e haviam duas cadeiras em frente uma a outra de cada lado dela. Ainz pegou o assento de honra sem hesitação, como se estivesse acostumado a ele. Ele já tinha experimentado sua parte de coisas problemáticas que aconteceram porque ele não tinha pego aquele lugar. Enquanto ele ponderou uma vez qual assento era antes de sentar-se, agora ele chegou ao ponto onde ele inconscientemente pegaria o lugar.

Depois de ter sentado em sua cadeira, Albedo e Demiurge não se sentaram, mas ajoelharam no chão ao invés disso. Atrás deles, Lupusregina ajoelhou-se também.

“—Eu permito vocês dois escolherem um assento. “

Os dois Guardiões educadamente se recusam em unísono. Ainz mais uma vez deu sua permissão aos dois Guardiões, onde eles finalmente sentaram em lugares opostos a Ainz depois de transbordarem sua gratidão extrema para ele. Lupusregina, por outro lado, permaneceu de pé atrás deles. “

*‘Isso demora tanto e é uma perda de tempo. Não poderia ser simples como era naquela época...ugh. ‘*

“Então, vamos continuar o tópico anterior. Enquanto eu disse que não havia ninguém que precisava ser salvo, eu resgatei as pessoas do Reino Santo, no entanto. Eu tenho certeza que vocês têm perguntas sobre isso, não têm? “

“Não, de forma alguma. ”

*‘—Er? Por-Por que? ‘*

Demiurge balançou a cabeça gentilmente, como se ele não pudesse resistir o impulso de suspirar em admiração.

“Tudo que você faz é correto, Ainz-sama. Eu sinto que a razão de você agir era porque você viu um valor nisso que eu não consigo imaginar. “

“Isso está certo. Se você sente que precisa ser feito, então deve estar correto, Ainz-sama. “

*‘--Eh? ‘*

As palavras de Albedo congelaram a expressão de Ainz em seu rosto. Mas é claro, Ainz não tinha expressão para se falar.

*Nota: já se passaram dois anos e ele ainda não se acostumou com isso...*

O jeito que os dois Guardiões – que eram os dois Guardiões mais inteligentes de Nazarick – assentiram em uníssonos diante dele encheu ele de vários sabores de terror e ansiedade.

“Espere, espere. De fato... sim, é verdade.” Ainz começou a entrar em pânico. A conversa viajou para um caminho que era um pouco diferente do que ele tinha previsto, e então ele ficou confuso e não podia pensar claramente no que queria dizer. Porém – “—De fato, sob circunstâncias normais eu iria agir como vocês tinham imaginado.”

*‘Huh?’* Ainz estava levemente confuso sobre como o tópico estava começando a se perder. Fora do curso. Ele estava lutando para juntar algumas palavras para jogá-las de improviso, mas mesmo assim, os dois estavam assentindo vigorosamente, e Ainz achou isso um pouco estranho. Contudo, ele continuou rezando para um milagre de último minuto enquanto ele continuava.

“Mas, er, mas. Dessa vez é um pouco diferente. Eu não fiz isso porque estava planejando algo.” Tendo encontrado uma maneira de alterar suas palavras, Ainz continuou alegremente: “Desta vez, eu estava deliberadamente introduzindo uma falha no plano.”

“Qual seria a razão para isso, Ainz-sama?”

Ainz lentamente se inclinou nas costas da cadeira com um “hm”. Então ele adotou uma postura bem praticada que era de um governante, que um mestre deveria ter, e então falou.

“Demiurge. Albedo. Vocês dois sempre foram mais inteligentes que eu.”

“Isso—”

Ainz levantou a mão para impedir que os dois falassem.

“Eu apenas estou dizendo isso porque sempre senti dessa forma. Nesse caso, o que aconteceria se algo inesperado ocorresse durante partes do evento descrito em seu plano? Se tudo tivesse procedido como você esboçou, então tudo seria perfeito e terminaria em excelente forma.”

*‘Com isso dito, seu plano estava realmente acima do topo’,* Ainz resmungou em seu coração. *‘Você jogou todos os detalhes em mim no seu livro e eu tinha o sentimento que eu iria estragar em algum lugar.’*

“Portanto, uma pergunta subitamente veio à minha mente, Demiurge. Uma mente tática perfeita não pode funcionar quando tudo está indo no curso; também deve ser utilizável quando a situação muda drasticamente ou quando diverge de suas expectativas. Ou seja, eu queria saber se sua adaptabilidade também era louvável.”

“Eu vejo, então é isso!”

*‘Eh--!? Ele já entendeu!? E ele parece que entendeu tudo isso também!’*

Ainz resistiu à vontade de dar um soco sobre a velocidade de processamento sobrenatural de Demiurge, algo como 'Você já é tão esperto, por que você acha que eu sou mais esperto?' Isso é uma nova maneira de fazer *bullying* comigo? "

"Como esperado de, ah ... você é tão impressionante quanto eu esperava, Demiurge."

"Muito obrigado, Ainz-sama."

"Ainda assim, eu, ah, peço desculpas, embora pareça que eu estava testando você ..."

"Certamente não, Ainz-sama. Para mim, o fato de você querer avaliar minhas habilidades é uma honra que não conhece igual. Eu certamente retornarei resultados que correspondam às suas expectativas, Ainz-sama! "

"Umu. Eu vou deixar isso para você, Demiurge. Nesse caso, durante o curso de nossas atividades no Reino Santo, causarei problemas conforme necessário e você corrigirá o plano em resposta. Isso vai ficar bem?"

"Sim! Entendido!"

'*Isso aí--!*' Ainz se alegrou em seu coração. Ele estava tão feliz que a emoção foi suprimida.

Mesmo assim, a excitação ainda permanecia dentro dele.

'*Muito bom, muito bom. Dessa forma, mesmo se eu estragar, posso dizer que estava fazendo isso de propósito! Não, claro, preciso ter cuidado para não estragar em circunstâncias normais. Se eu soubesse, deveria ter dito isso desde o começo.*'

Embora ele não tivesse o mau hábito de se regozijar quando o plano de um subordinado dava errado, era possível que ele acidentalmente fizesse alguma coisa para fazê-los se preocupar. Dessa forma, eles não teriam que adivinhar se ele tinha alguma intenção em mente, mas, em vez disso, passariam a revisar o plano conforme necessário. Ainz sentiu a sensação de felicidade que veio com uma tirada de um peso pesado em seus ombros.

"...Sua serva entende suas preocupações, Ainz-sama. Então isso significa que você vai simultaneamente avaliar nossas habilidades de cada Guardiã de área e andar também?"

Enquanto ouvia a pergunta de Albedo, Ainz estava brevemente confuso por um momento e pensou, '*o que ela está dizendo?*' Entretanto—

"Não precisa ser tão apressada. Estou fazendo isso com Demiurge porque ele precisa trabalhar fora de Nazarick por grandes períodos. Quanto aos outros, eu vou testar eles quando for necessário. "

"Eu vejo... "

"Umu. Agora, para o próximo tópico... o plano inicial era pegar aquelas pessoas do Reino Santo que estavam encantadas comigo e proceder para a parte oriental do

Reino Santo, para as Abelions Hills onde os semi-humanos viviam. Entretanto, eu vou emendar essa parte do plano. Eu vou lá primeiro. De lá, espalhar a notícia da minha morte. “

Parecia que o tempo tinha parado por um momento. E então—

“—Eh? O que está dizendo, Ainz-sama? Como nós poderíamos anunciar a morte do Ser Supremo, Ainz-sama!?”

Esse protesto veio de Albedo. Essa talvez tinha sido a primeira vez que ele tinha visto a expressão de Albedo se desfazer dessa forma. Pelo menos, o olhar em seu rosto fez ele se sentir assim. Mas antes que Ainz pudesse explicar suas verdadeiras intenções para Albedo, foi a vez de Demiurge falar.

“Albedo. Já que Ainz-sama disse isso, ele deve ter algum objetivo em mente que nós não podemos esperar imaginar. Você não acha que rejeitá-lo com base emocional é inapropriado?”

“Demiurge. Eu me pergunto de onde vem sua calma. Você reagiria dessa forma se Ulbert Alain Odle...-sama dissesse a mesma coisa? Ou...?”

“Fufu...Albedo. Você poderia me dizer o que quer dizer com isso? Ou você quer dizer que você tem algo me dizer depois?”

Os dois Guardiões direcionavam olhares congelantes e encaradas ardentes por vez, e uma atmosfera estranha começou a fermentar entre os dois. Essa sensação de sufoco era como aquela que ele sentiu quando estava lutando com Shalltear. Talvez era medo ou tensão, mas mesmo Lupusregina estava começando a suspirar pesadamente.



“—Basta. “

O clima perigoso no ar instantaneamente desapareceu quando Ainz gritou. A mudança súbita fez Ainz se perguntar se tudo agora tivesse sido uma ilusão.

“Se acalmem, vocês dois. Essa é a razão de eu forjar minha morte. Há uma atividade chamada teste de emergência. Nós devemos mentalmente nos preparar e planejar na frente do tempo no caso de emergência. Nesse caso, o que vocês fariam se eu morresse? Eu vou começar com você, Albedo. Me diga o que tem em mente. ”

“Sim! Eu iria imediatamente sujeitar a pessoa que ousou desrespeitar você com todo o sofrimento desse mundo, e então prepararia sua ressurreição, Ainz-sama! “

“Eu vejo. Sua vez, Demiurge. “

“Sim! Enquanto prepararia sua ressurreição, eu iria reforçar as defesas de Nazarick e obter informações da pessoa que ofendeu você. “

Albedo encarou Demiurge com o canto do seu olho.

“Meramente juntar informações é muito frouxo. Não importa quem ouse ofender o Ser Supremo, eles devem ser capturados com todas as forças que Nazarick pode trazer para carregar e atormentar ao ponto que seus egos quebrem. “

“Albedo, eu sinto que o que você disse é muito sensato. Entretanto, o inimigo é alguém que pode matar Ainz-sama. Portanto, nós não podemos ser descuidados. Aprender os movimentos e as forças do inimigo é vital. Se o inimigo é mais forte do que imaginamos, então o lugar em que nós ressuscitaremos Ainz-sama vai se tornar muito importante. “

Antes que a expressão de Albedo se torne mais sombria, Ainz bateu seu cajado no chão. O impacto duro foi como jogar um balde de água fria em ambos, e suas faces imediatamente voltaram a sua calma.

“Eu não disse que eu fui morto por alguém. Se as coisas correrem mal... não é impossível que eu possa terminar morrendo naturalmente por alguma circunstância imprevisível. “

Na verdade, ele não conseguia pensar em qualquer causa natural em que ele poderia morrer, que era o porquê de ele estar usando termos tão vagos.

“Entretanto, parece que até mesmo as duas pessoas que eu considero as mais inteligentes de todas têm opiniões diferentes. Isso me aflige. Essa é a razão de que nós precisamos realizar esse treinamento, então não terá problemas se o cenário imaginado chegar a acontecer. “

Ambos curvaram suas cabeças.

“Claro. Eu não sou o único que isso pode acontecer. Demiurge, como comandante defensivo de Nazarick durante um tempo de ataque, se uma situação

inesperada ocorrer e você seja derrubado, poderia Nazarick continuar funcionando normalmente? “

“Sim! Eu já fiz as preparações a respeito disso. Eu lembro de enviar um relatório sobre isso para você no passado, Ainz-sama. “

‘*Eh, eu recebi algo assim?* ‘ Ainz decidiu que seria melhor confiar na memória de Demiurge do que a sua.

“Umu. Ainda assim, isso é apenas uma documentação, ou não? A razão de eu estar perguntando isso é porque eu gostaria de saber se você tem checado para ver se operações normais podem ser continuadas. “

“Eu sinceramente peço desculpas! Eu não fiz isso! “

Demiurge curvou sua cabeça, sua face era uma máscara de arrependimento profundo e sua voz tremia.

“Minhas, minhas profundas desculpas, Ainz-sama! Eu fui completamente tola por assinar o documento, mas não fazer essa sugestão! “

Albedo tinha a mesma aparência de Demiurge em sua face enquanto curvava a cabeça.

Ainz foi inundado com a sensação de culpa tremenda. ‘*De quem era a culpa?* ‘ A resposta era que era dele. Se ele fosse mais confiável, os dois deles não teriam que se desculpar dessa maneira. Ele era um chefe desprezível?

“—Não há necessidade para vocês dois se desculparem. É minha culpa por não explicar apropriadamente os assuntos para vocês. Fui eu quem deveria ter notado que nenhum teste ocorreu. O erro é meu. “ Ainz curvou sua cabeça até que sua testa encostasse na mesa. “Tudo isso foi devido por minha indignidade, e eu busco o perdão de todos. “

“O que!? Ainz-sama! “

“Por favor, por favor não faça isso! “

Os dois apressadamente tentaram impedir Ainz. Contudo, Ainz não levantou a cabeça. Ele estava muito envergonhado para mostrar sua face, porque ele sabia que ele foi tão superficial que ele não poderia nem sair limpo quando se desculpava.

“Lu-Lupusregina! Se apresse e levante a cabeça de Ainz! “

“Eh! Eu? Por favor, por favor me desculpe. Eu não posso possivelmente levantar a cabeça de Ainz-sama a força! “

“Por favor, por favor levante sua cabeça! “

Foi apenas depois que os três deles – especialmente Demiurge – começarem a parecerem afobados que Ainz rapidamente olhou para cima. Depois disso, ele ouviu suspiros de alívio dos três deles.

“...Eu sou grato que vocês aceitaram minha desculpa. Agora então, quando eu alcançar as Abelions Hills, nós vamos usar minha morte como base para um exercício. Sim. Já que essa é uma rara oportunidade, por que não conduzimos outros exercícios também? Por exemplo, se Demiurge e eu fossem mortos por alguém, esse tipo de coisas...”

Nesse ponto, Ainz começou a se sentir desconfortável com suas próprias sugestões.

“Com isso dito, até eu não planejei completamente os detalhes quando se trata desse treinamento. Portanto, se vocês tiveram um plano ainda melhor, então vá em frente e continuem com ele. Ahh, não há necessidade de pedir minha permissão. Afinal, esse é um exercício fundado com a premissa de que estou morto.”

Os dois sorriram amargamente.

“Ainz-sama, ter que considerar você como morto desde o começo da fase de planejamento do treinamento é um pouco...”

“É como Demiurge diz, Ainz-sama.”

“Hahahaha”, as risadas das três pessoas ecoaram pela cabana.

Dois deles estavam rindo com o coração, mas um estava meramente pretendendo.

“Ainda assim, vocês não precisam levar isso muito a sério, vocês sabem? Afinal, o objetivo desse exercício não é espalhar discórdia através de Nazarick, como o que aconteceu com vocês agora mesmo. Contudo, eu gostaria de conduzir vários tipos de treinamento e guardar conhecimento neste campo, para que todo Guardião se torne substituível – bem, eu sei que o que eu disse é sem sentido dadas suas respectivas inteligências. Façam o que vocês sentem que precisa ser feito, em qualquer medida que vocês julgarem adequadas. Posso deixar isso com vocês?”

Agora que ele pensou sobre isso, Suzuki Satoru nunca foi o tipo de pessoa que levava a sério testes de emergência, então era realmente convincente quando alguém assim dissesse aos outros para fazer o seu melhor? Foi por isso que ele não podia esquecer de dizer a eles para irem com calma.

Depois que ver que os dois tinham curvado profundamente suas cabeças, Ainz disse, “Agora então, enquanto isso é um assunto diferente—”

*‘Vamos lá, eu!’*

A razão pela qual ele elaborou todos esses fluxogramas e simulou maneiras de discutir os dois Guardiões foi para esse objetivo.

“—Vocês devem parar todo o progresso da minha gigantesca estátua planejada.”

“Eu entendo. Nós faremos como você diz.”

A sentença única de Albedo pareceu pôr um fim no tópico inteiro.

“...Está tudo bem? Foi sua ideia, não foi, Albedo?”

“Como alguém pode contradizer a decisão que o Ser Supremo fez, Ainz-sama? Se você diz que é branco, então será branco mesmo que seja preto. Isso é tudo, Ainz-sama.”

Ainz engoliu em seco. Essa linha de pensamento assustava ele, e ele tremeu.

“...Eu não gosto dessa forma de pensamento, Albedo. Isso é como abandonar todo pensamento, e até eu vou muito certamente fazer erros em algum ponto.”

Ele estava apenas dizendo “muito certamente”, mas sentia que isso acontecia o tempo todo.

“E nesse caso, tudo não estaria terminado se eu fosse capturado? A pessoa que fez lavagem cerebral em Shalltear ainda está lá fora, vocês sabem? Enquanto não há necessidade de questionar todos meus objetivos, se eu sugerir algo e vocês pensarem em algo, vocês devem trazer isso à tona.”

“Eu entendo.”

Albedo e Demiurge se encararam brevemente entre eles com olhos estreitos.

“Então, posso perguntar por que você deseja cessar a construção? Não é o objetivo da estátua fazer com o que o mundo entenda melhor sua glória, Ainz-sama?”

“Umu, “ Ainz riu em seu coração. “Minha grandeza não é algo que pode ser expressado apenas por objetos materiais.”

Ele lembrou que essa fala recebeu a aprovação de Neia.

-- É perfeito.

“Não seria melhor ensinar a eles com objetos materiais? Tolos, como eles dizem, são aqueles que só podem entender quando eles veem diante de seus olhos.”

As palavras de Albedo congelaram Ainz em seu lugar. Foi como se um *pitcher* jogasse a bola no rebatedor, mas ao invés de atingir ele, o rebatedor pegou a bola e jogou de volta com força total.

*Nota: referência de baseball. Pitcher é o arremessador que fica no meio do campo, e rebatedor...vocês já entenderam. Tem hora que o pitcher joga de propósito no rebatedor por algum motivo como vingança, estresse, etc.*

“...Eu vejo. Você tem um ponto, Albedo, mas—“

Enquanto Ainz agradecia por sua voz não ter tremido, ele se esforçava para seu cérebro funcionar, e então ele desistiu quando nada veio a sua mente. Enquanto ele quase contornava seus ombros, ele não podia permitir que sua imagem como um governante desmoronasse diante de seus subordinados.

“- Não, esqueça isso. Tenho certeza de que Albedo pode identificar pelo menos cinco das falhas que descobri, e os méritos superam esses defeitos. Nesse caso, não há mais nada para eu dizer.”

“Cinco, cinco falhas? Demiurge, preciso discutir algo com você depois. Posso emprestar seu intelecto por um tempo? “

“Mas, mas é claro. Eu, eu esperava que nada menos de você, Ainz-sama, e pensar que você disse que nossas mentes eram superiores ... na verdade, você é muito humilde. “

Os dois começaram a ficar afobados e Albedo curvou a cabeça profundamente.

“Eu, eu realmente sinto muito, Ainz-sama. Enquanto meu plano de construir sua estátua já recebeu sua aprovação, permita-me suspender temporariamente a construção. Eu sinceramente peço desculpas. “

“Hm, mm. Bem, isso não pode ser ajudado então. Proceda, Albedo. “

Ainz tinha apenas lançado uma observação improvisada, mas Albedo e Demiurge pareciam anormalmente abalados por isso. Ele até ouviu Lupusregina sussurrar “incrível” atrás deles.

Ainz desviou os olhos, sentindo-se culpado porque ele tinha confundido os dois falando coisas sem sentido. No entanto, ele estava feliz que o plano para construir a estátua gigante seria brevemente interrompido.

*‘Em seguida, preciso fazer algo sobre os quatro festivais com meu nome, como o Grande Dia de Ação de Graças do Rei Bruxo, o Aniversário do Rei Bruxo e assim vai! Se o Grande Dia de Ação de Graças do Rei Bruxo for cancelado porque a estátua foi cancelada também, isso deixa apenas três deles! Além disso, se estes fossem festivais normais, eu não iria querer pará-los também! ‘*

Na verdade, Ainz tinha fingido inocência uma vez e sugeriu um plano de organizar festivais. Entretanto, isso levou a formação de um estranho e embaraçoso comitê de festivais. Ainz deu um longo e alto suspiro em seu coração, e então olhou para Demiurge.

“Tudo bem, isso deixa os detalhes que preciso discutir com Demiurge. Depois disso, você vai ter o demônio que invocou, ou seja, Jaldabaoth, atacando a cidade, certo? “

“Sim. De fato, é assim mesmo. “

“Portanto... eu tenho alguns requerimentos. O primeiro se trata de um projeto pessoal que estou executando que não está indo muito bem, o qual eu preciso de sua ajuda. Ah, não se preocupe, não há necessidade de ser tão chamativo com isso. E a segunda coisa é, você pode ordenar que o demônio invocado lute uma batalha séria comigo? “



Neia quietamente fechou a porta do quarto do Rei Bruxo e virou-se. E então... seu corpo estremeceu.

Ela acariciou levemente as bochechas um pouco escaldantes para forçar o rosto a apertar antes de desmoronar completamente. Uma das razões para isso foi

porque ela sabia que seu rosto relaxado deixava os outros cautelosos, enquanto a outra razão, mais importante, era porque a envergonhava profundamente.

Neia não queria andar por aí com um olhar indecente no rosto. Ela teria que encontrar outras pessoas mais tarde, então no mínimo ela tinha que parecer apresentável.

Mais precisamente, Neia era a escudeira do Rei Bruxo, então qualquer coisa vergonhosa que ela fizesse também prejudicaria a reputação do Rei Bruxo.

*‘Ainda assim, eu estou apenas atuando como sua escudeira temporária, então é o Reino Santo que seria desonrado... ‘*

No entanto, as pessoas que odiavam o Rei Bruxo não pensariam dessa maneira. Como dizia o ditado, alguém ficou cego pelo seu ódio. Ou melhor, aqueles que odiavam espadas também odiavam os ferreiros.

*‘Tudo bem! ‘*

Neia não queria que o Rei Bruxo se arrependesse do fato de que ela era sua escudeira. Em outras palavras, tudo que Neia queria fazer era seu trabalho.

Enquanto Neia se dirigia ao lugar onde ela combinou de se encontrar, ela pensou incessantemente sobre a gentileza que o Rei Bruxo tinha mostrado agora mesmo.

--É assim mesmo, é assim que é, mas que pena.

Ela sentiu um arrependimento profundo do Rei Bruxo quando ele disse aquelas palavras naquela época. Não havia como ele estar falando elas casualmente.

*‘...Sua Majestade é realmente uma pessoa gentil... ‘*

O Rei Bruxo lamentou por alguém de outro país que morrera em batalha como se ele fosse um de seu próprio povo. Onde no mundo você poderia encontrar um rei assim? Claro, Neia não conhecia nenhum outro rei, então talvez isso simplesmente refletisse seus sonhos.

Por exemplo, se Neia e os outros tivessem resistido um pouco mais, eles teriam sido salvos junto com Neia, e aquele pai que perdera seu filho também teria sobrevivido.

Neia não estava infeliz que o Rei Bruxo estava atrasado em seu resgate. Em primeiro lugar, ela estava grata pelo fato de ele ter vindo resgatá-la, porque ele já havia dito que tinha que conservar sua mana para a batalha com Jaldabaoth. Além disso, ela ouviu alguns milicianos da unidade de Remédios dizerem que ele havia lutado com vários poderosos semi-humanos no portão oeste antes de vir resgatar Neia.

O Rei Bruxo tinha lutado contra dois semi-humanos que podiam matar um paladino em um único ataque e outro cuja força estava no mesmo nível da paladino mais forte do Reino Santo.

O miliciano que estava contando a Neia tudo isso tinha dificuldade de esconder sua excitação enquanto tagarelava o processo como se fosse uma metralhadora, e acrescentou: "Todos nós teríamos morrido se não fosse pelo Rei Bruxo".

*'Isso aí!'* Neia sentiu uma explosão de sangue em seu peito.

O Rei Bruxo tinha ido a outro lugar para ajudar os outros antes de salvar Neia.

Enquanto ela estava levemente desapontada que o Rei Bruxo não tinha priorizado ajudar ela, era errado se sentir dessa forma. A defesa da muralha da cidade era importante, mas seria um problema muito pior se o portão da cidade caísse. Se o portão fosse rompido e os semi-humanos conseguissem entrar na cidade, haveriam massacres sem misericórdia por todos os lados.

Qualquer um com qualquer sentido priorizaria o portão da cidade para salvar mais vidas.

Pessoas que agiam de acordo com a lógica eram mais confiáveis que as pessoas que eram governadas pelas suas emoções.

*'Esse é o Rei Bruxo para vocês!'*

Neia pensou na paladino mais forte em seu país.

*'Comparar Sua Majestade com alguém tão rude é um insulto para ele!'*

Depois disso, o Rei Bruxo também tinha caçado os poucos semi-humanos que conseguiram entrar na cidade, e muitas pessoas foram salvas como resultado. De fato—

"Ohhh! Escudeira-sama! Você disse a Sua Majestade para nós?"

Parecia que Neia tinha chegado ao seu ponto de encontro enquanto ela estava ponderando em quão legal o Rei Bruxo tinha sido.

Em um certo setor da cidade, seis homens estavam reunidos na rua que ainda cheirava ao campo de batalha.

Eles se dirigiam à Neia como estivessem esperando ansiosamente por ela. Na verdade, eles estavam muito ansiosos.

"Sim, eu transmiti suas gratidões a Sua Majestade."

Várias pessoas inconscientemente ficaram na defensiva enquanto Neia olhava para eles, mas depois de ouvirem suas palavras, eles sorriram e agradeceram a ela.

"Ah, muito obrigado. É difícil agradecer o rei de outra nação. Ah, apesar, é difícil agradecer até a Rainha Santa-sama."

"Isso é verdade, você não consegue nem ver ela, então nem se fala sobre agradecer ela."

As pessoas diante dela tinham idades que iam dos 14 até 40. Entretanto, todos eles eram líderes de equipes. Alguns deles tinham sido soldados profissionais uma vez.

Julgando por suas atitudes, eles não sentiam qualquer sentimento de pavor do Rei Bruxo porque ele era morto-vivo.

Era verdade que algumas pessoas ainda estavam cautelosas com o Rei Bruxo por causa de sua natureza morta-viva. Além disso, pessoas assim eram mais comuns entre os cidadãos comuns do que os sacerdotes ou os paladinos. Eles costumavam dizer que o Rei Bruxo estava sendo gentil para traí-los no momento certo e outras coisas semelhantes.

Todavia, Neia sentiu que suas reações fora, porque eles não entendiam o Rei Bruxo e simplesmente agiram fora do desdém usual pelos mortos-vivos. A razão para isso foi o grupo de pessoas diante dela. Havia muitas pessoas que mudaram seu modo de pensar quando conheceram o Rei Bruxo.

"Não, por favor, não se preocupem com isso. Eu simplesmente transmiti suas gratidões intactas a Sua Majestade. Ah, sim, Sua Majestade disse que seus agradecimentos o fizeram muito feliz. "

Havia olhares envergonhados entre os representantes dos milicianos.

"Nãonãonãonã, somos nós que devemos estar felizes... oh, o que devemos fazer... "

"Está certo, Sua Majestade é realmente compassiva. Estou envergonhado por como eu costumava temer Sua Majestade porque ele era morto-vivo. "

"De fato, Sua Majstade é uma pessoa gentil. Contudo, eu espero que vocês não tenham expectativas em uma boa fortuna como essa acontecer de novo e de novo. Afinal, Sua Majestade disse que ele gastou uma boa quantidade de mana nessa batalha, e ele não conseguirá ajudar novamente na próxima vez. "

Os rostos do grupo imediatamente ficaram sóbrios.

"Então nós talvez não tenhamos a ajuda de Sua Majestade na próxima vez... isso é ruim. "

"Muitas pessoas vão estar com medo se elas souberem que não podemos emprestar do poder de Sua Majestade. Meu time especialmente. "

"Você não é o único. É o mesmo para o meu lado também... nós não podemos falar para eles sobre isso. "

Neia disse em voz baixa para o grupo tremendo.

"Todos, eu cheguei a entender uma coisa. Que é: a própria fraqueza é um pecado. "

Neia lentamente se explicou para as pessoas que tinham aparências confusas em suas faces.

"Vocês entenderam? Se fôssemos fortes o suficiente, as coisas não teriam chegado onde estão agora. Poderíamos ter salvado nossos pais, nossos filhos, nossas esposas, nossos amigos, poderíamos ter salvado todos eles com nossa própria força. O Rei Bruxo disse uma vez que somos os que mais valorizam as coisas importantes para nós. Afinal, Sua Majestade não é o rei deste país, e ele simplesmente veio nos ajudar por uma razão especial".

Neia respirou.

Neia aumentou sua voz, em ordem para deixar que as pessoas assistindo ela e as pessoas do Reino Santo passando escutassem suas palavras.

"...Quando o Rei Bruxo derrotar Jaldabaoth e retornar para seu próprio país, o que nós faremos quando os semi-humanos atacarem de novo? Nós vamos chorar e implorar ao Rei Bruxo, o rei de outro país, por ajuda outra vez? Por tudo que sabemos, o Rei Bruxo talvez não nos ajude na próxima vez. Isso é porque essa vez foi uma exceção. Vocês já ouviram sobre o rei de um país trabalharem tanto por outra nação?"

Ninguém respondeu Neia, porque tal coisa nunca existiu de forma alguma.

"Talvez vocês não se sintam felizes que uma garota como eu esteja dizendo isso a vocês. Mas quem mais pode proteger as coisas mais importantes para você além de vocês mesmos? Por isso que sinto que nós precisamos ficar mais fortes. Nós precisamos ser fortes o suficiente para proteger os outros, fortes o suficiente para que nós não precisemos de depender da força do Rei Bruxo."

"Sim, você está certa. Eu vou me treinar."

"Ah, eu também. Na próxima vez, eu vou ser aquele que vai proteger minha esposa e filhos."

"...Eu quero treinar também. Eu não queria quando fui recrutado pela primeira vez... mas agora eu me sinto feliz que fui selecionado."

"Ainda assim, o Rei Bruxo tem toda a razão. Valorizar as coisas importantes para nós...mm, quando você pensa sobre isso, realmente é verdade."

"Então se alguém valorizar minha esposa mais que tudo, eu vou matar ele então?"

"...Eu, eu não acho, certo? Eu não acho que o Rei Bruxo estava falando de algo assim, certo?"

"...Hey, eu estou apenas brincando, não percebeu?"

"Não parecia uma piada..." Enquanto a multidão ria, Neia fez uma sugestão

"Todos, vocês gostariam de treinar comigo? Enquanto eu não posso ensinar vocês todos esgrima, eu sei uma coisa o outro sobre tiro com arco."

Fraqueza era um pecado. Isso porque os fracos só criavam problemas para o Rei Bruxo, que era a justiça. Nesse caso, tudo o que eles precisavam fazer eram ficar fortes. Ela não poderia se permitir causar problemas para o Rei Bruxo da próxima vez.

Ela tinha que permitir que Sua Majestade se concentrasse em lutar contra Jaldabaoth. Era o que ela deveria fazer, como escudeira.

“Ah, essa é uma boa ideia. “

“Nós precisamos ficar fortes. Eu vou proteger minha família na próxima vez. “

“—Por que vocês estão reunidos aqui? Estão discutindo algo? “

“Ah – Capitã. “

Depois de ser questionada do nada, Neia olhou para trás e viu Remedios Custodio de pé atrás dela. Na verdade, Neia escutou seus passos se aproximando, mas ela não tinha pensado que seria Remedios.

*‘Algum irritante apareceu,* ‘ Neia pensou enquanto ela tentava impedir que sua face mostrasse como ela se sentia. Os representantes milicianos, por outro lado, pareciam estar angustiados.

“Não consegue responder minha pergunta? “

“Sim, senhora! Eu estava dizendo a esses cavalheiros que eu tinha transmitido suas gratidões para Sua Majestade. “

“Para ele, você diz? “

“...Difícilmente é apropriado se dirigir a um rei de outra nação como ‘ele’. “

Remedios encarou Neia.

“Os fortes protegendo os fracos é senso comum, não é? “

“...Eu não sei se é senso comum, mas eu sinto que apenas os fortes são qualificados para dizer tais coisas, e não os fracos. “

“O que!? Está dizendo que sou fraca? “

“Sim, “ Neia respondeu na hora. “Comparada a Sua Majestade, você é fraca... Capitã, estou dizendo algo errado? “

Neia encarou Remedios de volta com força.

“Hmph, não importa se você quer ser amiguinha do Rei Bruxo, mas ele é morto-vivo, você sabe disso, certo? Um monstro cujos hábitos são diferentes do mundo dos vivos. “

“Sim. Eu sei disso. “

“Eu disse isso porque estava preocupada com você. Parece que fiquei assim por nada. “

Enquanto Remedios parecia estar desapontada, parecia muito falsa para Neia. Isso não era o que a paladino diante dela realmente pensou.

“Estou certa que você deve estar ocupada com várias coisas, Capitã, e eu não ousaria tomar seu tempo. Além disso, eu tenho coisas a dizer para os outros. Não seria melhor para você se continuasse para os outros lugares que tem que estar, Capitã? “

“...Muito bem então. Vocês todos, é apenas natural para que o Rei Bruxo ajudasse vocês. Vocês não precisam pensar muito sobre isso, entenderam? “

Remedios saiu após dizer isso. Enquanto eles assistiam ela ir, alguém dos representantes da milícia falou.

“Como eu posso dizer isso...isso foi incrível...essa é a paladino mais forte desse país.... “

“Sim. É isso que ela é. “

Depois de ouvir o representante falar sua mente, Neia respondeu inconscientemente a ele. Depois disso, os representantes da milícia cobriram os rostos com as mãos. Parece que eles sofreram um grande choque.

Apesar de Neia não ter feito nada de errado, ela ainda se sentia um pouco culpada.

“Os, os paladinos não, não são todos assim. Como eu posso dizer isso... ela é um caso especial de educação. E ela é, ah, assim. Sim. “

“É difícil para você, Escudeira-sama... eu gostaria de lhe comprar uma bebida, se você pode beber. “

“Eu agradeço sua boa vontade...uh, onde eu estava de novo? Sim, treinar juntos. Eu posso achar um jeito de pegar emprestada uma área de treino e equipamento. Eu posso contatar vocês depois que tudo estiver pronto? “

“Nós vamos deixar você cuidar disso”, “Tudo bem, nós vamos esperar, “ os homens responderam animados.

## Parte 2

Neia puxou levemente a corda do arco.

Ela virou seu olhar afiado para o alvo, e ela podia ver os fios brancos e silenciosos de sua respiração atraídos para as bordas de sua visão pelo vento, onde desapareciam. A primavera estava perto, mas o tempo ainda estava frio.

Neia enterrou as noções aleatórias profundamente em sua mente dentro dela, encarando o alvo em um estado de não-pensamento, e então ela lentamente recuou.

Durante a defesa da cidade, Neia chegou à conclusão de que ninguém tinha tempo para mirar lentamente no campo de batalha, mas agora eles estavam treinando

para melhorarem suas precisões, de modo que exercícios rápidos poderiam ser deixados para outra ocasião.

E então – ela soltou a flecha.

A flecha assobiou enquanto rasgava o ar e voava em linha reta que terminou atingindo o alvo em cheio.

“Hoo “, Neia exalou.

De dez flechas que ela atirou, nenhuma tinha sido para fora do alvo.

Essa foi uma excelente taxa de precisão, mas Neia não ficou alegre com isso.

Ela não podia fazer isso no passado, mas agora, Neia podia até dividir no meio a flecha que ela tinha acabado de lançar. Ela iria danificar a flecha se fizesse isso, então ela não fez.

A razão de que ela terminou assim, o porquê de ela conseguir fazer algo que anteriormente era impossível para ela foi por causa de que depois da batalha, ela não era capaz apenas de tiro com arco, mas aproveitava de algo que eles chamavam de poder divino. Porém, a coisa estranha era que era levemente diferente das habilidades que os paladinos que diziam possuir. Isso era porque normalmente, paladinos não podiam canalizar seus poderes através de armas *melee*, enquanto ela podia impregnar armas à distância com seus poderes.

Enquanto ela não entendia muito bem o que isso significava, o Rei Bruxo parecia muito feliz quando ouviu sobre isso. Mesmo assim, até mesmo o Rei Bruxo disse apenas: "É difícil dizer apenas com isso, me avise se outras habilidades despertarem."

Aplausos surgiram, e Neia sorriu amargamente, porque ela se sentia desconfortável.

“Wow, você é incrível, Baraja-chan. “

“Oh sim, é a primeira vez que vi alguém com tiros tão bons, ninguém na minha vila podia fazer isso. “

“Ah, é verdade. Eu costumava ser um caçador por profissão e conhecia algumas poucas pessoas, mas nenhuma delas tinha as habilidades de Baraja-chan. “

As pessoas que elogiavam Neia eram a maioria das pessoas praticando arco e flecha no mesmo campo de treinamento que Neia. Muitos de seus rostos não foram vistos nessas ruas durante a defesa da cidade há três semanas.

A razão para isso foi porque as pessoas estavam sendo resgatadas dos campos de prisão próximos e a população da cidade aumentou rapidamente como resultado. As pessoas entre elas com talento para tiro com arco ou que usaram arcos antes foram recrutadas para unidades de tiro com arco e colocadas sob o comando de Neia.

Normalmente, as pessoas iriam recusar serem feitas subordinadas de uma garota escudeira, especialmente se algumas delas fossem velhas suficientes para

serem seus pais. Porém, nenhum dos homens – ou mulheres – reunidos aqui protestaram.

A principal razão era porque ninguém ousaria dizer qualquer objeção depois de serem sujeitos ao seu olhar perverso, e também porque eles tinham conhecimento de sua habilidade com o arco. Alguns deles até estavam mais agradecidos com Neia depois de saber que ela era a escudeira do Rei Bruxo.

Também haviam alguns que tinham medo de que ela era morta-viva porque eles ouviram que ela era a escudeira do Rei Bruxo, mas nem todo mundo era assim.

Nessas três semanas, os paladinos foram enviados para liberar campos de prisão, mas ao mesmo tempo, o Rei Bruxo e Neia também foram para fora atacar campos e resgatar prisioneiros.

Quando o Rei Bruxo tinha abordado o tema pela primeira vez, houve um número chocante de objeções. Entretanto, o Rei Bruxo disse então. “Agora que a Aliança Semi-humana está com poucos números, eles vão começar a executar os prisioneiros se eles julgarem que eles não tem habilidade para administrar os campos de prisão, então eles devem ser resgatados sem atraso”, e isso convenceu Caspond a aceitar a sugestão do Rei Bruxo e enviar os dois para fora.

Neia originalmente queria discutir que o Rei Bruxo deveria conservar sua mana em ordem para batalhar Jaldabaoth. Contudo, Neia admirava como ele agia para proteger as pessoas de outro país e sentia a justiça emanando dele, então ela não poderia se permitir impedir ele.

E então, Neia e o Rei Bruxo tinham libertado muitos prisioneiros e os trouxeram para essa cidade. Por essa razão, haviam pessoas que estavam felizes por servir Neia.

“Ahhh~ eu devo aprender mais coisas com Baraja-chan. “

“Sim, isso está certo. Ela é incrível. Além disso, esse arco que você emprestou do Rei Bruxo – o Ultimate Shootingstar Super – você pode fazer coisas mais incríveis ainda com esse arco, certo? “

“O Ultimate Shootingstar Super, huh. Que arco incrível... “

Todos seus olhos foram para o arco guardado atrás das costas de Neia – o Ultimate Shootingstar Super.

Ela deveria tê-lo usado durante seu treinamento, mas ela evitou fazê-lo porque não queria confiar demais em sua arma.

“Sim, durante a batalha pelas muralhas da cidade, foi graças ao Ultimate Shootingstar Super que eu fui capaz de sobreviver até que Sua Majestade chegasse... não, não é isso. Não foi só o Ultimate Shootingstar Super, mas a armadura que eu emprestei de Sua Majestade e todos os outros itens me ajudaram também... “

Neia acariciou a armadura de Buser.

“Essa armadura veio de um semi-humano renomado, parece incrível para mim, não importa quantas vezes eu olhe para ela... “

“Ela me deixou tocar uma vez, sua rigidez é incrível. Eu bati nela com uma espada e ela simplesmente foi rebatida. “

“Sério? Eu nunca ouvi sobre isso antes. “

Enquanto o equipamento de guerra de Neia se tornou o tópico, ela bateu palmas para chamar a atenção de todos.

“Tudo bem, chega de fofoca, de volta ao treinamento. De acordo com o Rei Bruxo, Jaldabaoth está se preparando para fazer outro movimento logo, então não podemos gastar um único momento. “

Houve um coro de reconhecimentos.

“Tudo bem, é hora de começar tiros práticos. Vamos começar, todo mundo. “

Enquanto ela assistia seus subordinados – a palavra soava muito importante, então ela a embaraçava um pouco – se dispersarem, Neia removeu o item que cobria metade de sua face. Era um item que ela tinha emprestado do Rei Bruxo.

Esse item mágico era um conjunto de espelhos em forma de viseira que permitia que ela usasse uma habilidade especial conhecida como *Serpent Shot* uma vez a cada três minutos. Era uma técnica que permitia uma flecha girar e virar na frente do oponente, como um animal derrubando sua presa.

*Serpent Shot = Tiro da Serpente*

Ela não tinha certeza o que fazia porque ela não tinha atirado em ninguém, mas com todas as probabilidades, alguém deveria ser muito ágil para desviar.

Era um item muito conveniente para alguém como Neia, que usava um arco como arma principal, mas mais importante, o fato que ela escondia seus olhos era incrível. Ou melhor, sem o item, ela não podia ter se dado tão bem com os outros.

Neia colocou o visor, e pegou seu arco de novo.

Todo mundo aqui era experiente, e agora que o tempo estava apertado, ela não precisava instruí-los nos melhores pontos de posicionamento dos dedos. Ela tinha tocado brevemente em como atirar rapidamente, e depois disso tudo, tudo que precisava era dar treinamento individual e fazer com que eles pratiquem até que seus dedos machuquem. A coisa mais importante era que eles acumulassem experiência em atirar.

Como sempre, Neia pensou em pedir magia de cura aos sacerdotes enquanto soltava uma flecha.

Nesse exato momento, os ouvidos atentos de Neia captaram um barulho.

Veio do lado de fora. Enquanto a forma de atirar de Neia quase se quebrou, ela conseguiu se manter. Talvez não fosse o que ela esperava, e mesmo se fosse a pessoa que ela esperava encontrar, eles deveriam estar apenas e passagem, e não tinham a intenção de vir aqui.

Entretanto, o ser que apareceu na porta para o pátio de treinamento era o grande rei com face esquelética – o Rei Bruxo.

No começo, todos temiam os mortos-vivos, mas muitos deles foram resgatados pelo Rei Bruxo durante a defesa da cidade e dos campos de prisão. O clamor das vozes agradecidos e com respeito logo começaram a proclamar a chegada do Rei Bruxo.

Porém, ninguém parou o treinamento. Normalmente, eles teriam ajoelhado diante do Rei Bruxo quando ele aparecesse, mas o próprio Rei Bruxo tinha dado um fim nisso.

*‘Esse não é um lugar público, então vocês não precisam fazer isso quando estou me mostrando, estou errado?’*

Nenhum rei, especialmente o salvador dessa nação deveria ser tratado dessa maneira.

Mesmo assim, o Rei Bruxo tinha falado que eles não precisavam fazer isso.

*‘Que grande pessoa que ele é...’*

Depois de suspirar de admiração, Neia foi até o lado do Rei Bruxo, e forçou seu rosto afrouxado ao se apertar.

Ela manteve sua viseira.

Isso era porque o Rei Bruxo tinha falado que ela deveria estar preparada para lutar a qualquer momento, então ela não precisaria tirá-la.

*Aham, deve ser por isso mesmo, claro...*

Ele provavelmente estava preocupado se ela poderia usar um item mágico como se fosse parte de seu próprio corpo e pensando que ela deveria estar em guarda, não importando quais coisas inesperadas acontecessem. Neia ficou profundamente impressionada com a profundidade das considerações do Rei Bruxo.

Neia entendeu que os olhos do Rei Bruxo tinham ido de olhar para suas mãos para ela enquanto ela corria. Por alguma razão, observar os movimentos habituais do Rei Bruxo faziam Neia um pouco feliz.

O pensamento de que ela entendia pequenas peculiaridades de um indivíduo extraordinário fazia as bochechas de Neia relaxarem.

“Sua Majestade! Nós estamos gratos que você escolheu visitar esse lugar em pessoa! “

Neia ainda era a escudeira do Rei Bruxo, mesmo depois de ser nomeada como a comandante da unidade de tiro com arco. Com isso dito, era difícil dizer se ela tinha feito seu trabalho de escudeira adequadamente, enquanto deixava seu lado para treinar os outros em tiro com arco ao invés disso, sem mencionar que ela o fez vir aqui.

Neia queria priorizar seu trabalho como escudeira do Rei Bruxo, mas em vez disso ela escolheu fazer isso, porque ela não queria mais ser um fardo para ele. E havia também outro motivo, que ela não contou a mais ninguém.

Isso era porque o Rei Bruxo recusou ter qualquer um para servir como se seguidor com a exceção de Neia. Ele disse isso na cara de Caspond com Neia presente.

Enquanto mais e mais pessoas se reuniam, haviam pessoas muito mais habilidosas ou encantadoras que essa empregada de olhos insanos. Mesmo assim, ele disse que Neia estaria bem. A pessoa que ela via como justiça tinha falado isso sobre ela.

Podia qualquer coisa fazer Neia mais feliz?

“—Umu. Enquanto eu sei que você está sendo humilde, eu não acho que aqui é um mero “lugar”. Afinal, é aqui que você afia suas presas, não é?”

“Muito obrigada, Sua Majestade!”

Ela olhou em volta – talvez seria falta de respeito desviar o olhar do Rei Bruxo, mas a viseira que ela vestia fazia isso possível – e viu que as pessoas tinham ouvido isso e as pontas de suas orelhas estavam ficando vermelhas. O problema era que suas performances estavam caindo, possivelmente porque eles estavam nervosos, ou porque eles tinham enrijecido seus ombros em ordem para ter boa aparência para o Rei Bruxo.

Com isso dito, suas próprias orelhas se sentiram um pouco quentes também.

“...Srta. Baraja. Seus homens tiveram uma grande quantidade de progresso desde a última vez. Com certeza isso deve ser sua realização como líder.”

Suas amabilidades tanto deixaram Neia envergonhada quanto deixou ela sem palavras para responder.

*‘Seria vergonhoso dizer que eles estão nervosos e não conseguem mostrar sua habilidade total porque Sua Majestade chegou. Eles também achariam isso.’*

Portanto, Neia decidiu tomar suas palavras como elas foram dadas. Mas---

“Não, não é nada do tipo. Eu dificilmente ensinei algo a eles. Eles podiam ter feito isso eles mesmos.”

“É assim então, se você diz, então deve ser verdade.”

Em outras palavras – o Rei Bruxo não achava isso. O que significava que o Rei Bruxo pensava muito bem sobre Neia.

Neia aumentou sua voz um pouco para tentar esconder suas emoções subindo.

“Nesse, nesse caso, Sua Majestade, sua presença aqui significa que a reunião já terminou?”

“Ah, sim. Eles terminaram por hoje, mas com isso dito, eu não fiz qualquer sugestão especial. “

Agora mesmo, a cidade tinha uma montanha de problemas, todos eles se originaram com o número da população da cidade aumentando. A população original dessa cidade pequena de Lloyds era menos de 20.000, mas após reunir as pessoas dos campos liberados, agora excedia 150.000.

O mais recente desses problemas de superpopulação foram os *slimes* usados nos esgotos - as Sanitary Slimes - cuja própria população havia surgido devido à abundância de alimentos e, portanto, causaram um pânico quando irromperam dos canais.

Quando a população *slime* crescia, eles eram tipicamente queimados com itens mágicos, mas o crescimento inesperado significou que isso não foi feito a tempo e vários homens e mulheres foram atacados.

Quando esses homens e mulheres foram cercados por *slimes*, um grupo de monstros para limpeza de lixo chamado Filth Eaters apareceu dos esgotos para ajudá-los.

*Filth Eaters = Comedores Imundos*

Ao contrário de como eles apareciam, os Filth Eaters eram monstros inteligentes, e eles sabiam que humanos podiam produzir uma grande quantidade de sua comida, e então eles salvaram as pessoas com seus corpos ácidos.

Contudo, as pessoas não ficaram gratas com os Filth Eaters. Isso foi porque as Sanitary Slimes não eram infecciosas, mas os Filth Eaters que ajudaram eram colônias de patógenos. Portanto, as pessoas que eles ajudaram foram infectadas por doenças e estavam em estado gravíssimo, particularmente aqueles que adquiriram encefalite.

*Encefalite = inflamação no cérebro.*

Além disso, era inverno agora, então a lenha e outros combustíveis estavam escassos. Então havia o fato de que haviam atrasos nas construções de moradias. Enquanto não havia pouca comida ainda, isso seria um perigo no futuro.

O Rei Bruxo tinha sido convidado para muitas dessas reuniões para lidar com esses problemas, possivelmente porque eles contavam com seu conhecimento prodígio para resolver seus problemas.

Enquanto o Rei Bruxo simplesmente disse que não sabia muito e apenas sentou-se de lado para ouvir, tal pessoa não poderia ter sido convocada para reuniões de novo e de novo.

O fato de que ele se conduziu tão humildemente apesar de ser o rei de outra nação apenas aprofundou o respeito de Neia por ele.

“O que você pretende fazer em seguida, Sua Majestade? “

“Umu. Eu pretendia ver se as toras em movimento estavam indo bem... Você está ocupada com a prática, Srta. Baraja? Se você não se importa, você gostaria de me acompanhar? “

Em ordem para resolver a falta de combustível e moradias, eles estavam usando os cavalos mortos-vivos do Rei Bruxo para transportar toras de uma floresta distante. Inicialmente, muitas pessoas foram adversas ao uso de cavalos mortos-vivos para transporte, mas agora havia um fluxo constante de elogios para os méritos desses cavalos mortos-vivos.

“Ah, por favor me permita ir com você! Eu sou a Escudeira de Sua Majestade, afinal!”

O conhecimento de que ela seria capaz de executar seus deveres de escudeira finalmente e seu prazer de estar sozinha com o Rei Bruxo fez Neia inconscientemente falar mais rápido e mais alto. Como resultado, as orelhas de Neia queimaram.

“É, é assim então? Então vamos proceder.”

“Sim! Por—”

Então, como se fosse para interrompê-la, um inferno que deixou o céu negro explodiu à distância.

Por um momento, Neia se perguntou o que estava queimando.

Mas isso estava errado. Ela estava muito longe. Isso não podia ser causado por qualquer forma natural de combustão.

O fogo parece estar envolvendo a cidade. Em outras palavras, uma parede de fogo – a mente de Neia imediatamente lembrou do que as membros da Blue Rose disseram.

“—Sua Majestade! Isso é—”

“Ah, é o que você está pensando, e o mesmo foi ouvido de Momon... a hora chegou finalmente. Parece que o bastardo Jaldabaoth está atacando. Srta. Baraja, estou indo.”

Ele tinha antecipado essa série de eventos? Como se fosse influenciada pela atitude calma do Rei Bruxo, o coração de Neia se acalmou também. Ou não, seria melhor dizer que a presença de um ser supremo como o Rei Bruxo dava paz a sua mente.

“Para onde!?”

“Ah – hm. O objetivo de Jaldabaoth ainda é incerto. Então, ah – ele pode estar aqui para massacrar indiscriminadamente. Contudo, se ele tem um objetivo, ele vai ou me fazer um alvo ou algum líder do Reino Santo, então seria melhor se nos encontrarmos. Diga aos seus homens para se prepararem para batalha e então faça com que eles fujam para um distrito seguro.”

“Eh!?”

“Eles não têm nenhuma utilidade contra Jaldabaoth. Nesse caso, seria melhor se todos eles se preparassem para lidar com qualquer demônio que possa aparecer. Já que essa cidade provavelmente vai estar em caos agora, uma vez que vocês formem sua unidade, não seria melhor se eles saíssem da cidade?”

Enquanto suas palavras não pareciam claras no começo, talvez ele tinha organizado seus pensamentos depois, porque da parte do meio para frente foi uma série de instruções para Neia sem parar.

“Sim! Muito obrigado, Sua Majestade! Tudo bem, todo mundo! “

Enquanto eles tinham feito planos para o caso de Jaldabaoth liderar um exército contra eles, eles não esperavam por uma chama que cercasse toda a cidade. Outro grande problema era o fato de que eles não sabiam a extensão das preparações que o inimigo tinha feito.

Neia deu suas instruções. Só havia um único pelotão e eles não podiam fazer como desejassem, mas como uma líder de um time, ela tinha a responsabilidade de fazer várias coisas antes de suas ordens saírem.

As instruções foram algo assim:

Todos do pelotão deveriam pegar suas famílias e ir para o portão leste, porque se o inimigo atacar, seria mais provável que iriam atacar do portão oeste. Depois disso, eles iriam se formar no portão leste, e se tivessem demônios do lado de fora, eles iriam subir as muralhas perto do portão e ataca-los. Além disso, eles deveriam escutar o ajudante de Neia até ela chegar e se adaptar às mudanças das condições do campo de batalha.

Os subordinados de Neia obedeceram suas instruções e se moveram rapidamente em ação.

“Sua Majestade! “

Depois de dar suas ordens, Neia se virou e viu que os olhos do Rei Bruxo estavam em suas mãos, enquanto ele usava um feitiço de voo para subir para algum lugar acima do nível da cabeça de Neia.

“Sua Majestade! Me deixe ir com você! “

Talvez ele ficou assustado com o grito de Neia, mas o Rei Bruxo subitamente fechou suas mãos e um som baixo veio de dentro delas.

“Hmm...bem, tudo bem. “

O Rei Bruxo lançou um feitiço voador em Neia também. Nesse momento, ela percebeu a grandeza da magia enquanto ela aprendia o que era voar.

Neia e o Rei Bruxo se moviam como se estivessem deslizando pelo chão. Eles não saíram da superfície, a não ser para voar sobre multidões de pessoas que haviam caído no caos, porque não conseguiam controlar a situação. A razão para isso era porque voar no ar sem cobertura os tornava muito óbvios, e se houvessem demônios, eles poderiam ser submetidos a ataques de todas as direções.

Neia mordeu o lábio em infelicidade, sentindo como estivesse sendo um fardo. Quaisquer que sejam os feitiços usados pelos demônios, eles não poderiam representar um problema para o Rei Bruxo. Ela não podia deixar de pensar que ele

havia escolhido percorrer o caminho mais longo ao invés de voar diretamente para o seu destino porque ela estava por perto.

Eventualmente, eles chegaram ao seu destino – o quartel-general, que também era dobrado como as câmaras de Caspond.

Os dois paladinos na porta tinham suas mãos ocupadas tentando administrar as pessoas amontoadas perto da porta.

“Srta. Baraja, nós vamos por cima. “

“Sim! “

Depois de ver que seria um pouco difícil entrar pela porta da frente, os dois flutuaram e chegaram pela sacada. Apenas então, a janela em frente a eles estava aberta.

“Sua Majestade! Obrigado por vir. “

Era um paladino.

“Os outros estão aqui ainda? “

“Não, Sua Majestade. Os sacerdotes estão se reunindo. Vice Capitão Montagnes está fora para liberar campos de prisão e seu retorno não é esperado para hoje. No momento, apenas Capitã Custodio e Caspond-denka estão presentes. “

“É assim mesmo. Ainda assim, é bom que os dois deles estão aqui. Lidere o caminho. “

“Sim! “

Depois do paladino os levar para o quarto de Caspond, eles podiam ouvir uma discussão alta através da porta. Parecia bem caótica.

O paladino abriu a porta para eles, e mais de uma dezena de pares de olhos vermelhos cumprimentaram eles.

“Desculpe pelo atraso. Nós não temos tempo, então que planos vocês estavam discutindo agora? “

Todos se entreolharam, e Caspond falou em seus nomes.

“Ainda não avistamos Jaldabaoth. Sua Majestade, esse fogo pode ter sido feito por um item mágico ou demônio que não seja Jaldabaoth? “

“Não tenho certeza. Afinal, nem mesmo eu posso fazer algo assim. “

Os outros tremeram. O Rei Bruxo empregou magia que ultrapassava sua imaginação. Quão poderoso Jaldabaoth deve ser se ele pode usar um feitiço que nem mesmo o Rei Bruxo podia?

“Nesse caso, que efeitos o fogo tem? Blue Rose disse que elas conseguiram passar através dele, então com certeza pessoas normais também podem, certo? “

Depois de dizer isso, Remedios virou seu olhar diretamente para o Rei Bruxo.

"Isso não será um problema. Quanto aos seus efeitos, os demônios que estão dentro do fogo se beneficiam de atributos aprimorados, os feitiços de karma negativo causam mais dano, as taxas de queda de itens aumentam e muitos outros efeitos. Mas de acordo com os resultados da equipe de investigação, nenhum desses efeitos existe. No entanto, ainda resta saber se há algum outro efeito. "

"O que significa que podemos nos mover livremente para dentro e para fora, certo? "

"Hm? Eu não disse isso no começo? "

"Nesse caso, nós devemos evacuar desde que não há semi-humanos ou demônios por perto, e então formar unidades lá. Afinal, eu ouvi que os demônios apareciam dentro da área cercada pelo fogo quando foi visto pela última vez no Reino. Vamos com esse plano de ação, todo mundo. "

Depois de dar as ordens aos paladinos, ele perguntou ao Rei Bruxo novamente, "Você pode usar sua magia para localizar identificar a localização de Jaldabaoth, Sua Majestade? "

"Se eu pudesse, eu não precisaria estar aqui nessa cidade, precisaria? "

"Você tem um ponto. "

Assim que o Rei Bruxo estava lidando com uma pergunta após a outra, todos ouviram um rangido sinistro.

Começou em um volume baixo suficiente, e então cresceu constantemente para abafar o clamor da sala. Um por um, eles perceberam que o som tinha acabado e, finalmente, no silêncio, a única coisa que restou foi o som de rangidos.

Todos olhavam ao redor nervosamente para todas as direções, e então, Neia notou algo estranho na parede do lado de fora do edifício e exclamou um "Ah—"

Uma rachadura apareceu na parede, e enquanto todo mundo assistia, começou a se espalhar. A parede inchou e então –

"Todo mundo, saiam! "

Assim que Remedios gritou, o Rei Bruxo ficou de pé na frente de Neia.

A parede se separou e houve uma explosão. Tijolos voaram pelo quarto como um *spray* de um tiro de *shotgun*. Gemidos encheram o ar; eles vieram das pessoas que foram atingidas pelos pedaços de tijolos em alta velocidade.

Se o Rei Bruxo não tivesse protegido Neia com seu corpo, Neia deveria ter terminado gemendo no chão com eles.

"Obri-obrigada—"

O Rei Bruxo levantou sua mão para impedir Neia antes que ela agradecesse a ele, e então ele apontou para a abertura com uma fumaça ondulante na parede para chamar sua atenção para lá.

Havia uma silhueta gigantesca lá, e a cor de chamas rugindo.

“—Obrigado pelas boas-vindas calorosas, humanos. “

Era uma voz poderosa e profunda.

Como se cortasse através da fumaça, o ser calmamente se empurrou através do buraco no lado de fora da parede e entrou na sala.

Era um – demônio.

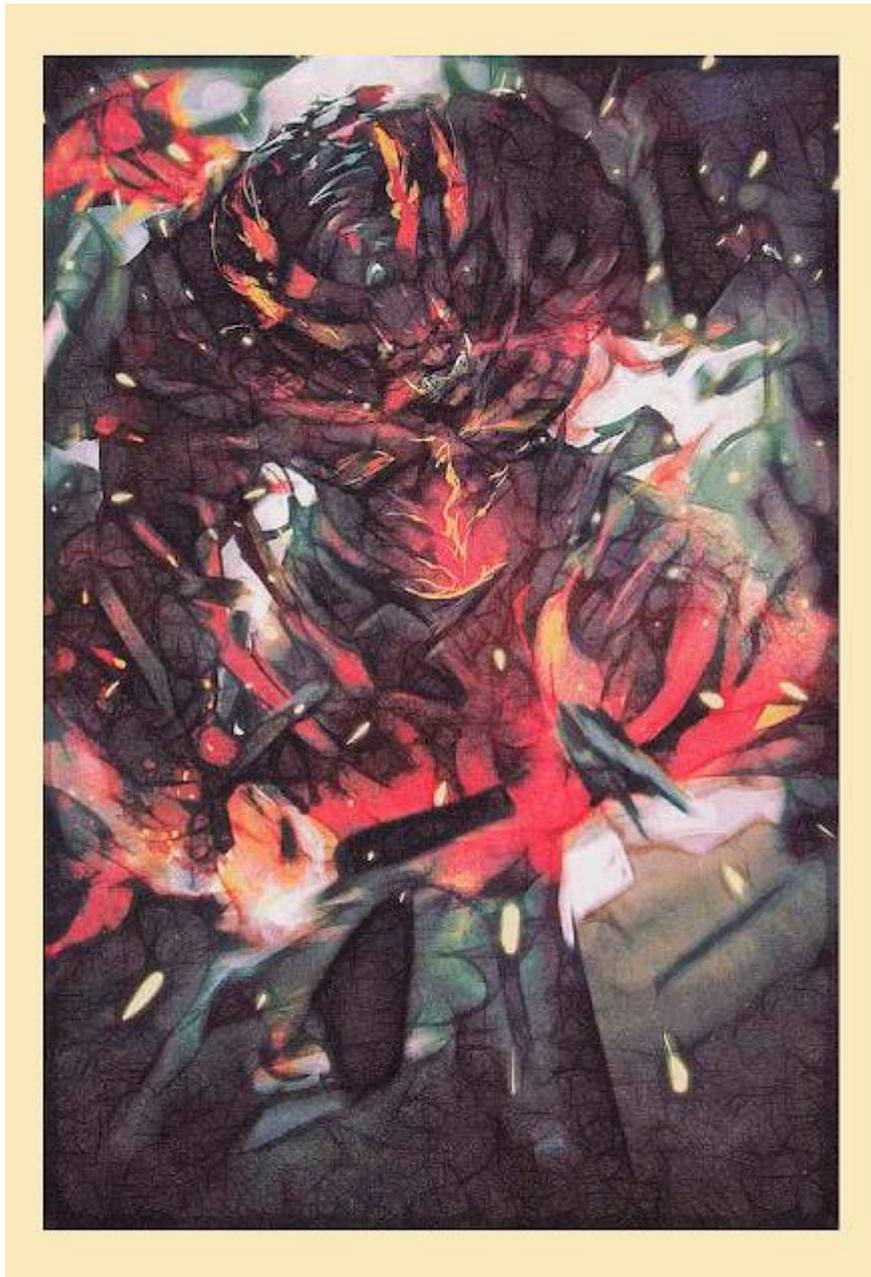
Devido ao seu tamanho, ele tinha se agachado em ordem para mal se encaixar no quarto. Sua postura parecia um pouco estúpida, mas agora definitivamente não era a hora para risadas. Sua garganta não podia funcionar apropriadamente; ela queria engolir a saliva se acumulando em sua boca, mas ficou presa lá ao invés disso

Este foi um encontro esmagador de poder.

Neia nunca foi muito boa em julgar a força dos seus inimigos comparando a ela mesma, mas ela entendia que ela não poderia ganhar contra ele mesmo que houvessem dezenas de milhares de Neias. Ela foi engolida por uma onda de poder comparável ao Rei Bruxo depois de remover seu anel, e ela não conseguia mover um músculo.

Foi assim que ela percebeu quem ela estava enfrentando.

*‘Esse, esse é Jaldabaoth, o Imperador Demônio Jaldabaoth... ‘*



Sua face estava cheia de ira, suas asas eram vermelhas, e seus braços queimando – ele parecia estar segurando algo em uma mão, e Neia não pôde deixar de duvidar de seus olhos.

Aquilo era – apesar de ela não querer acreditar – a parte inferior de um corpo. Emanava um fedor horrível, de decomposição avançada.

“Yeeeeeeaaaarrt! “

Era um grito – não, um berro. Era um som que apenas alguém que tivesse estourado os grilhões em suas emoções e caído na loucura faria. Veio de trás de Neia.

As costas de Neia estremeceram. A pessoa fazendo esse som era Remedios.

Remedios levantou sua espada sagrada para o alto e investiu direto para Jaldabaoth, sem se importar com sua própria defesa.

Isso foi muito imprudente. Até Neia, que não era habilidosa com espadas, sentiu que era uma investida tola.

“—Cai fora. “

Essas palavras pesadas e quietas foram acompanhadas com o som de *splash*. Ao mesmo tempo, Remedios voou em linha reta e colidiu com uma parede. Seu impacto fez uma colisão que parecia que o edifício inteiro iria cair. Depois disso, Remedios – que foi golpeada para o lado como uma mosca – caiu com dificuldades da parede.

Parecia que Jaldabaoth tinha enviado Remedios voando com o objeto que parecia a parte inferior de um corpo humano.

Neia com certeza teria morrido se fosse atingida assim. Mas como esperado da paladino mais forte do país, sua vida não parecia estar em perigo.

Entretanto, em seu lugar, um odor revoltante começou a se espalhar pelo ar.

O quarto estava cheio de pedaços de carne da parte inferior do corpo apodrecida que Jaldabaoth usou para golpear Remedios.

“Ahh... que bagunça. Eu sinceramente peço desculpas por deixar esse quarto sujo. Claro, não terminaria assim se aquela mulher não me atacasse sem pensar --- bem, isso é apenas uma desculpa. Por favor me perdoem. “

Jaldabaoth lentamente curvou sua cabeça. Parecia um pedido de desculpa genuíno, mas só fez todos ficarem com mais medo.

E então, ele casualmente jogou fora o que estava segurando – algo que parecia restos carbonizados de um tornozelo humano – para o chão.

“Ora ora. Eu acho que fiquei muito excitado enquanto a balançava por aí e a metade de cima voou para algum lugar. É uma coisa um pouco suja, então eu estava procurando pela chance de jogar fora.... mas no fim consegui fazer um bom uso dela. Não sou um demônio gentil? Ela deve estar me agradecendo na pós vida. “

Jaldabaoth murmurou pra si mesmo.

“Ahhhhhhhhhhhh! “

Remedios se tocou quando ela gemeu de angústia, sangue fresco escorrendo do canto da boca. Não, ela estava coletando os pedaços de carne que estavam presos a ela. O que ela estava fazendo? *‘Ela finalmente ficou louca?’*, Neia se perguntou.

Não, havia um método para sua aparente loucura.

*‘Não me diga que, aquele corpo era... como pode ser... ‘*

Embora a parte inferior do corpo tivesse pedaços esfarrapados do que parecia uma armadura presa a ela, deveria ter pertencido a uma mulher. Nesse caso, ela poderia imaginar duas pessoas que poderiam ter sido.

Se esse realmente fosse o caso...

“Que som amável, “Jaldabaoth acenou com a mão como um maestro. “Nesse caso, eu acredito que essa é a primeira vez que nos encontramos, Rei Bruxo Ainz Ooal Gown-dono –ou melhor –sama seria uma forma melhor de tratamento? “

“Não importa. Agora então, acredito que esteja aqui para uma batalha comigo? “

“De fato. Nenhuma quantidade de fracotes vai fazer diferença. “

“Eu concordo com esse ponto. Eu não tenho intenção de gerar mortes sem sentido. “

Ainda fungando, Remedios olhou em direção ao Rei Bruxo.

“Sua Majestade, você é forte. Mais forte até que Momon. Eu espero que me permita adotar uma estratégia que vai garantir minha vitória. “

Jaldabaoth levantou sua mão, e uma cabeça apareceu pelo buraco.

Era uma mulher vestindo uma máscara e uniforme de empregada. Havia duas delas, na verdade.

“Eu confio que você não vai me chamar de desprezível? “

“—Uh, hm. Bem, isso é... mhm.... uh... um. “

O Rei Bruxo estava começando a ficar preocupado. Isso era apenas esperado.

Ninguém podia prever que Jaldabaoth chegaria com suas empregadas demônio atrás. Porém—

Esse provavelmente não era o caso. O Rei Bruxo era sábio, e ele deve ter antecipado isso. Nesse caso, por que ele está assim? Será que era por que nós estávamos aqui? Talvez ele não esteja confiante em proteger todos nós também, então ele está preocupado!

“Sua Majestade, por favor não se preocupe com nós. “

“Eh? “

O Rei Bruxo fez uma pequena exclamação de surpresa.

Neia sabia muito bem que as empregadas demônio eram seres que podiam matar todos nessa sala, e elas eram tão poderosas que ela não podia estar tranquila mesmo que alguém dissesse a ela para não se preocupar. Comparado a alguém do nível do Rei Bruxo, Neia e os outros, provavelmente incluindo Remedios, eram um pouco mais que peões sem valor.

Entretanto – ela preferia morrer do que entrar em seu caminho.

Ela ouviu uma vez que os subordinados do Rei Bruxo estavam preparados para morrer se fossem feitos reféns. Enquanto o Rei Bruxo disse que se sentia aflito por isso, Neia podia finalmente entender como seus subordinados se sentiam. Eles não queriam se tornar um fardo para a pessoa que eles respeitavam.

“Hahaha! Não se preocupem, humanos. Eu vou torturar vocês até a morte mais tarde. Nós vamos estar esperando na fonte do centro da cidade. Claro, você pode fugir se desejar, Rei Bruxo. “

“Eu pego essas palavras e retorno elas para você, Jaldabaoth. “

O Rei Bruxo e Jaldabaoth encararam um ao outro.

Depois disso, Jaldabaoth virou – e Remedios pulou, com sua espada sagrada em mãos, e correu até ele.

A espada sagrada brilhando fracamente parecia uma faixa de luz leve.

“Morraaaaaaaaa! “

E então, ela esfaqueou as costas de Jaldabaoth.

“O que é isso? Isso é... você está satisfeita? “

-- Era uma voz fria e lisa.

“Por que... porque... depois de tomar um golpe da espada sagrada... você deveria ser mau... “

As costas de Remedios pareciam muito pequenas e insignificantes em comparação.

“Eu não tenho ideia do que fazer com isso. Por que? O que quer dizer com por que? Pareceu uma alfinetada, que tal isso? Depois que tiver terminado, você se importa de sair do caminho? Eu não pretendo matar você aqui. Eu vou decidir depois de ter assassinado o Rei Bruxo. “

Jaldabaoth não deu a mínima para Remedios e abriu suas enormes asas flamejantes antes de sair voando. As empregadas demônio seguiram ele.

“...Então eu vou indo também. Vocês deveriam arranjar um abrigo para que não sejam pegos na luta. Enquanto eu não acho que vá ser um problema, eu espero que vocês entendam se essa cidade terminar destruída. “

“Sua Majestade, vai ficar tudo bem? “

Caspond levantou de onde ele tinha mergulhado para cobertura para evitar os detritos voando pelo quarto. Seus olhos olharam para Remedios, que parecia completamente derrotada e não podia se levantar para seus pés.

“Vai ficar bem – eu não posso dizer com certeza, mas deve haver uma chance. Seria muito problemático se ele trouxesse os semi-humanos como escudos. Parece

que ele ainda está me subestimando, e isso também é uma chance de trazer as empregadas demônio para meu lado. “

“Vai ficar bem. Está tudo bem. Minha irmã ainda está aqui. Kelart ainda está aqui. Desde que ela esteja por aí, Calca-sama pode... “

Remedios bateu no próprio rosto enquanto murmurava para si mesma, e então se forçou para ficar de pé.

“Rei Bruxo! Eu vou também! Me empreste uma arma que pode feri-lo! Eu vou ser sua espada durante esse tempo! “

O Rei Bruxo olhou para Remedios, com seus olhos vermelhos e cheios de ódio, e então ele sacudiu a cabeça.

“...Esqueça isso. Você apenas vai estar no caminho. “

“O que está dizendo!? “

“Você não entende? Eu falo sobre a disparidade de forças. Ou você quer dizer que entende isso, mas se recusa a aceitar? Simplesmente falando – você será um peso. “

Remedios encarou o Rei Bruxo como se ele fosse seu *nemesis*..

As palavras do Rei Bruxo eram muito severas, mas elas também eram verdadeiras. Ou melhor, elas eram difíceis de aceitar precisamente porque elas eram verdade.

“Capitã Remedios! Eu tenho outra tarefa para você. Evacue as pessoas para fora da cidade! “

Caspond deu a ordem com um tom firme de comandante.

“O plano era deixar Sua Majestade lidar com Jaldabaoth. Você concordou com isso também, não concordou? “

“...Ahh, eu sei, “ Remedios mordeu seu lábio, e então ela se forçou a dizer suas próximas palavras. “ Você deve matar aquele bastardo. “

“Entendido. “

“—Paladinos, cuidadosamente juntem os pedaços desse corpo. Não deixem um único pedaço para trás. “

“Capitã... esse corpo é... “

O paladino tinha uma ideia do que estava acontecendo, e arriscou sua pergunta com uma voz tremendo. Remedios respondeu em um tom que parecia estar dizendo para não perguntar mais.

“Não esqueça que esse pode ser um truque demoníaco funcionando. “

Remedios saiu sem olhar para trás. Vários paladinos seguiram ela, como olhares metade assustados em suas faces.

“Sua Majestade, eu sinceramente peço desculpas pela forma que ela te tratou...Posso me desculpar em nome dela?” Caspond abaixou sua cabeça. “Por favor, eu imploro seu perdão. “

“Eu aceito seu perdão. Agora então, se apresse e evacue. Se ele tiver que esperar demais, ele pode decidir voltar com sua palavra. Eu vou ir até lá primeiro para comprar tempo, mas eu espero que entendam que posso dar a vocês apenas uns 30 minutos. “

“Eu entendo. Todos ouviram isso? Movam-se! “

Vários sacerdotes e paladinos saíram com Caspond.

As únicas pessoas restantes no quarto eram o Rei Bruxo e Neia, além de vários paladinos e sacerdotes que estavam juntando os restos do corpo de um certo alguém em uma em saco. Nesse caso—

“Sua Majestade, posso ir com você!? “

Houveram suspiros de admiração e súbitas tomadas de ar ao redor dela. Mas Neia ignorou essas pessoas irrelevantes. Ela tirou a viseira e olhou diretamente para o Rei Bruxo.

“...Umu. Não pode. Ele pode ter dito tudo agora mesmo, mas ele é um demônio. Se pressionado, ele vai revelar sua verdadeira natureza e usar você como refém. “

“Mas se isso acontecer, Sua Majestade vai me matar sem hesitação, não vai? “

“Quando você diz isso com um olhar tão sério em seu rosto, você me faz soar como uma pessoa cruel. Bem, se eu não puder salvar você, eu vou te descartar. Eu vou atingir você com um feitiço de ataque também. “

“Nesse caso--- “

“—Eu não faço isso porque quero matar reféns, você entende? “

“Ah! Me perdoe... “

Era assim que seria. Ele faria isso porque era a melhor escolha disponível. Se houvesse uma alternativa melhor, esse homem misericordioso certamente a escolheria ao invés disso. Logo, não deixar Neia acompanhá-lo era porque era a melhor das melhores alternativas.

“Mas ... Sua Majestade, você usou muitos feitiços e até seus itens mágicos e mana para libertar esta cidade. Como um *magic caster*, com certeza você deve estar enfraquecido agora. Isso vai ficar bem? “

“Mhm! De fato, pode ser perigoso, mas vim aqui derrotar Jaldabaoth. Felizmente, ele veio me encontrar ao invés disso. Agora eu vou destruí-lo e pegar as

empregadas ... ugh, dizendo que eu quero as empregadas me faz soar como um velho tarado, hm... “

Neia sorriu amargamente para o Rei Bruxo, que poderia fazer uma piada horrível em uma hora como essas. Ela queria falar, mas o Rei Bruxo cortou ela levantando sua mão.

“Aliás, eu vou ser motivo de piadas se eu fugir daqui. ”

O Rei Bruxo encolheu os ombros, como se estivesse brincando. Neia sentiu que ele não estava sendo sério, e então ela aumentou sua voz.

“Sua Majestade! Se eles querem rir, deixem eles! Eu humildemente submeto que você só deve lutar com ele nas melhores condições! Além disso, você veio aqui para lutar contra Jaldabaoth, mas acabou usando uma grande quantidade de mana e força em nome do Reino Santo. Não foi isso que você concordou no começo. Se dissermos isso, as pessoas do meu país vão... “

“De fato, isso é verdade. Mas humanos são criaturas que acreditam apenas no que querem acreditar. Mesmo que você espalhe a palavra, ninguém iria ouvi-la com o coração, Srta. Baraja. “

“Isso...! Nesse caso, eu vou ser testemunha! E... “

Neia olhou pelo canto do olho para os paladinos e os sacerdotes que ouviam sua conversa. Certamente eles estariam dispostos a ser testemunhas.

“Neia Baraja. Eu agradeço, mas não há necessidade para isso. Eu não vou mudar minha intenção de lutar contra Jaldabaoth. “

“Isso – porque isso? “

“Simples. É porque é uma promessa que fiz como um rei. “

Neia não tinha nada a dizer. Não havia nada que ela pudesse dizer em resposta a isso. Uma cidadã como ela não podia possivelmente dizer nada que mudasse a mente de um Rei.

Havia murmúrios de admiração em volta dela. De fato, essa pessoa grande e orgulhosa não era nenhuma outra além de Sua Majestade o Rei Bruxo Ainz Ooal Gown.

Neia estava cheia de orgulho pelo rei que ela tinha tanto apreciação.

“Sua Majestade. Eu sei que isso é profundamente desrespeitoso, mas se você se sentir em perigo, eu imploro para que fuja. “

Talvez mencionar a possibilidade de sua derrota pode fazer ele infeliz, mas mesmo assim ela ainda tinha que dizer isso.

“...Mas é claro. Alguém que luta sem preparar meios de escapatória é um tolo. Mesmo que você perca uma batalha, você pode fazer um bom uso dela e ganhar informações para a próxima. Não importa se você perder a primeira batalha. “

“Eu não esperava nada menos de você, Sua Majestade. “

Uma interpretação extrema disso era que seu objetivo era derrotar Jaldabaoth, então tudo que ele precisava fazer era ser vitorioso no fim. Neia estava excitada por essa linha de pensamento, que não era de uma mente de um guerreiro, mas a de um rei.

“Então eu vou saindo primeiro. “



Ainz caminhou em direção ao lugar que Jaldabaoth indicou. Durante o caminho, ele usou [Message] para ordenar aos dois Hanzos que seguiram ele para checar suas costas e se alguém estava observando de longe.

Depois de receber um relatório negativo em ambas as vezes, Ainz originalmente pretendia terminar a transmissão imediatamente, mas então ele recebeu algum tipo de relatório confuso de que haviam membros das Pleiades presentes.

Ainz agradeceu e terminou a [Message].

*‘...Nós não encontramos qualquer jogador ou pessoas com World-Class Itens dessa vez também. Eu fico pensando que eles deveriam se mostrar agora...mas se eles não existem, como se pode explicar o que aconteceu com Shalltear? Foi algum tipo de coincidência? Deveria ser o efeito de um World-Class Item, certo? Ou foi trabalho de algum tipo de Talento? ‘*

O fato de que nada aconteceu apesar de ir tão longe assim fez com que tudo parecesse uma armadilha para ele. Por tudo que ele sabia, a oposição deve estar esperando para ele abaixar sua guarda antes de atacar.

*‘Honestamente...bem, não importa. Planejamentos cuidadosos para o futuro não serão em vão. ‘*

Portanto, Ainz contatou as outras equipes de Hanzos com [Message] para verificar suas prontidões e que suas ordens foram recebidas.

*‘Tudo bem, as preparações estão completas. A próxima parte é simples, eu só preciso seguir o livro de Demiurge. Mesmo que eu faça um erro, eu posso sempre dizer “eu estava apenas testando você” e assim vai. ‘*

Isso era bom.

Ainz ficou comovido com o quão leve era seu passo. Essa foi a primeira vez que ele se sentiu tão relaxado desde que veio a este mundo, e foi como flutuar pelo céu.

Logo, Ainz chegou a uma praça de tamanho médio.

Essa foi originalmente a praça com a fonte periodicamente ativa para o lazer da população. Porém, não havia mais água fluindo aqui desde que os semi-humanos a destruíram. Não haviam planos para restaurar por enquanto, e a região em volta parecia austera.

Um demônio estava orgulhosamente de pé lá.

Era um demônio imenso com asas queimando e dois punhos musculosos carmesins.

Esse era o Evil Lord of Wrath de Nazarick. Porém, o que estava aqui era meramente um monstro que Demiurge tinha invocado com seu Evil Lord Summons. Só podia ser usado uma vez a cada 50 horas, mas podia ser controlado livremente por um tempo. Nazarick não teria prejuízos mesmo se fosse morto.

*Evil Lord Wrath = Senhor do Mal da Ira*  
*Evil Lord Summon = Invocar Senhor do Mal*

Ele era level 84.

Como um Evil Lord do tipo ataque físico, tinha um total de HP muito alto.

De todas as habilidades especiais que Evil Lords possuíam, a mais perigosa era invocar outro Evil Lord que tinha level menor que eles mesmos. Porém, monstros invocados não podiam por sua vez invocar mais monstros. Por tanto, o Evil Lord of Wrath que Demiurge tinha invocado não podia invocar outro Evil Lord.

*Nota: Ou seja. Se fosse o Evil Lord original de Nazarick, aquele que realmente faz parte de Nazarick, esse poderia invocar outro. Mas como o de agora era invocado por Demiurge, não podia invocar outro.*

Se esse Evil Lord tivesse sido criado ou feito (*não invocado*), então ele poderia invocar outras criaturas adicionais. Por exemplo, o Evil Lord of Sloth podia muitas vezes invocar grupos após grupos de demônios e mortos-vivos, fazendo com que eles sejam muito difíceis de lidar.

*Sloth = Preguiça*

Além disso, um ponto problemático sobre o Evil Lord of Wrath era que era muito difícil manejar seu *hate*.

*Uma explicação bem simples sobre hate: hate é o que determina quem o monstro vai atacar, quanto maior seu hate, mas feroz o monstro vai ficar e mais vai querer te atacar. Uma das coisas mais difíceis é um grupo que consegue manejar o hate perfeitamente (igual o grupo do Momonga na guild fazia), em que o tank sempre tem que ficar com o hate tomando o dano para seu time enquanto os players que davam dano ficavam batendo de leve nele tirando a vida devagar; Se alguém dava MUITO dano no monstro, o hate ia para o máximo e o monstro ia perseguir esse player até bater nele, e dependendo do monstro e da vida do player, pode ser só um hit para matar.*

O Evil Lord of Wrath ficava agressivo mais facilmente que outros Evil Lords. Ele já ouviu *tanks* dizendo que a coisa mais agravante sobre lidar com múltiplos Evil Lords de uma vez era como impedir que o Evil Lord of Wrath saia do alvo.

Além disso, ele tinha uma habilidade especial de dar mais dano e ganhar mais defesa quanto maior o valor do seu *hate* ficava. Ainda assim, isso não era tão assustador. A única coisa que Ainz estava preocupado era sua habilidade chamada [Soul-Bought Miracle], que produzia efeitos desconhecidos.

*[Soul-Bought Miracle] = [Milagre Comprado pela Alma]*

Os feitiços que ele podia lançar incluía:

10ª aba: [Meteor Fall], [Time Stop], [Field of Unclean]  
*[Queda de Meteoro]; [Parar o Tempo]; [Campo do Impuro]*

9ª aba: [Greater Rejection], [Vermillion Nova]  
[*Maior Rejeição*]; [*Nova Vermelhana*]

8ª aba: [Distort Moral], [Insanity], [Astral Smite], [Wave of Pain]  
[*Distorcer Moral*]; [*Insanidade*]. [*Castigo Astral*]; [*Onda de Dor*]

7ª aba: [Napalm], [Hellflame], [Greater Word of Curse], [Greater Teleportation],  
[Blasphemy]  
[*Napalm*]; [*Flamas do Inferno*]; [*Maior Palavra da Maldição*]; [*Maior Teletransporte*];  
[*Blasfêmia*]

6ª aba: [Flamewing]. [Wall of Hell]  
[*Asas de Fogo*]; [*Parede do Inferno*]

3ª aba: [Fireball], [Slow]  
[*Bola de Fogo*]; [*Lentidão*]

Enquanto o número exato de feitiços que um monstro podia usar variava com seu level e tipo, era tipicamente por volta de oito. Porém, monstros de level alto como Dragões, Demônios e Anjos eram uma exceção,

Ainda assim, como um tipo de guerreiro puro, os feitiços do Evil Lord of Wrath não eram particularmente temíveis.

Não tinham habilidades para reforçar seus feitiços, e seus *status* relacionados a magia era muito baixo. Enquanto os feitiços de ataque dos Evil Lords tinham o elemento do fogo e, portanto, era uma fraqueza dos mortos-vivos, não havia necessidade de ele ser cuidadoso. Seus feitiços que afetavam a mente eram inúteis contra mortos-vivos, e o valor do karma de Ainz era negativo para começar, então feitiços como [Distort Moral] era uma perda de tempo nele.

Para Ainz, cujo karma era negativo, Anjos eram mais difíceis de lidar que os Demônios.

Enquanto ele contemplava as informações da oposição, Ainz olhou para as duas empregadas atrás do Evil Lord. Ele pensaria nelas mais tarde.

“Agora então, você ouviu tudo? “

“Mas é claro, Ainz-sama. “

Ouvir sua voz pesada fez Suzuki Satoru sorrir inconscientemente dentro do coração de Ainz. Isso era porque o demônio – e todos os membros de Nazarick – foram projetados de acordo com sua imagem.

Essas vozes eram provavelmente o que os desenvolvedores ou seus criadores tinham imaginado para eles. Nesse caso, quem tinha inventado as vozes adoráveis que os Lip Bugs tinham antes de consumir qualquer corda vocal? Ou toda a coisa seiyuu-na-sua-mente que Peroroncino estava falando sobre realmente existia?

*Seiyuu = dublador*

Não, isso era impossível.

Pandora's Actor era um bom exemplo. Ele era um ser que não parecia refletir o que o seu criador tinha em mente. E então havia o fato de que um ser sem cordas

vocais como Ainz podia falar. Tudo que ele podia dizer era que mundos mágicos eram realmente espantosos.

“Se você está se dirigindo a mim nesse tom, eu suponho que os arredores foram varridos? “

“De fato. “

“Então eu vou perguntar a você a questão mais importante. Você está preparado para lutar com a intenção de me matar? “

“Sim, eu fui ordenado para fazer isso. “

Ainz assentiu assim que ouviu a resposta do Evil Lord.

Uma coisa que tinha feito Ainz desconfortável por todo esse tempo era a falta de oponentes fortes para lutar.

Depois da batalha com Shalltear, Ainz esteve preocupado com não ter chances para lutar com toda sua força.

Depois disso, ele ganhou experiência em combate *melee*, e ele podia habilmente mover seu corpo como Momon e lutar como um guerreiro de mais ou menos level 33.

*Nota: quando o Ainz luta um combate corpo a corpo como um magic caster, ele parecia nível 33. Quando ele usava [Perfect Warrior], aí ele virava um guerreiro level 100.*

Mas como esse corpo funcionar em um combate de level alto?

Ele devia ter conduzido treinamento de combate contra oponentes de level alto. Infelizmente, ele não tinha encontrado tais monstros até agora.

Foi por isso que ele ordenou a Demiurge para ordenar que o Evil Lord mate Ainz.

Ele iria derrotar esse inimigo poderoso que queria matar ele, e se tornar mais forte.

Isso era mais fácil dizer que fazer. Os dois deles tinham sido fortemente opostos a essa ideia e persuadi-los levou muito tempo. Não se podia culpar um Ainz mentalmente exausto de pensar: "Eu pensei que nós concordamos que minha palavra era lei ..."

No fim, depois de inúmeras concessões e condições, o palco foi preparado para essa batalha ao vivo.

Um arrepio percorreu pelo seu corpo enquanto pensava que ele podia morrer. Era completamente diferente da sensação que ele sentiu durante a batalha com Shalltear, porque essa era uma batalha desnecessária.

Porém—

*‘Enquanto eu tenho muita experiência de PVP em Yggdrasil, eu percebi que na batalha contra Shalltear que esse mundo não é um jogo. Se a hora chegar quando eu*

*precisar enfrentar um player level 100 com uma grande quantidade experiência de combate real, eu não vou conseguir vencer sem uma quantidade de experiência equivalente a dele. Eu tenho que saber que o medo é a estrada para a derrota, ‘*

Ainz estava muito feliz que ele era morto-vivo e podia suprimir o medo que ele deve ter sentido do prospecto da morte. Se ele ainda fosse humano, ele estaria enrolado como uma bola agora.

“Agora então, Yuri. “ Ainz falou com a empregada atrás do Evil Lord. “Já que você e Lupusregina estão aqui, então isso significa que vocês vão lutar comigo juntas com o Evil Lord? E quanto as outras? “

Ele não viu sinal de Solution, Entoma ou CZ. Elas deveriam estar fora trabalhando em outro lugar.

“Nós somos as únicas a virem aqui. Nós irmãs vamos desafiar você juntas com o Evil Lord of Wrath. A razão disso é porque Albedo-sama sente que permitir que as pessoas desse país testemunhassem as empregadas demônio não seria uma má ideia. Além disso, o Evil Lord of Wrath sozinho talvez não seja suficiente para satisfazer seu requerimento, Ainz-sama. “

Era verdade que um único Evil Lord perto do level 80 seria duramente pressionado para estar contra Ainz. Porém, mesmo com a adição de Yuri e Lupusregina não o faziam um oponente muito poderoso.

*‘Todavia, fatores desnecessários e problemáticos podem se tornar uma desvantagem. Sofrer porque eu subestimei meu oponente seria tolo. É melhor eu ficar na minha guarda. ‘*

“Além disso, Albedo-sama nos ordenou para verificar algo com você, Ainz-sama. Você está realmente bem com a condição de não deixar Nazarick para o próximo ano se for derrotado? “

“Ah, essa era uma das condições para Albedo insistir antes de concordar com esse ataque. Se eu perder, eu vou passar o próximo ano trabalhando duro dentro da Grande Tumba de Nazarick, com Albedo, no mesmo quarto...você não vai verificar as condições que Demiurge mencionou? “

Ainz olhou para o Evil Lord , mas ele não disse nada. Ele provavelmente sentiu que não havia necessidade de verificar.

“Muito obrigada. “

Yuri curvou-se.

Agora, não havia mais espaço para mudar o plano. Enquanto pensava em quão horrível a situação era, Ainz não podia ajudar a não ser suar internamente.

Seria bem fácil matar Yuri e os outros devido a tremenda disparidade em suas respectivas forças, mas Ainz Ooal Gown nunca iria permitir isso. Matar um NPC com o objetivo de treinar era extremamente ridículo.

Em outras palavras—

*‘Eu tenho que matar o Evil Lord sem ferir Yuri e Lupusregina. ‘*

Ainz não podia ajudar a não ser rir. Esse seria um desafio e tanto. Ainda assim, não havia nada melhor para treinamento.

“Há algo errado, Ainz-sama? “

“Não, não é nada, não se preocupem. “

“Além disso, Cocytus-sama pediu que nós gravássemos essa batalha para que todos em Nazarick pudessem aprender com ela. Você se importa? “

Enquanto ele não queria fazer isso porque ele se sentia envergonhado, gravar batalhas era muito comum em Yggdrasil. Com isso em mente, ele deveria aprovar o pedido.

“Ainda assim, gravar os procedimentos de batalha irá desencadear a interferência das barreiras ofensivas anti-adivinhação. Devo abaixá-las? “

“Certamente você quer dizer o feitiço de detecção da adivinhação, não quer, Ainz-sama? E não o modelo ofensivo do feitiço ligado? “

“Ah, sim, esse mesmo. Afinal, se fosse o segundo, seria ruim se alguém de Nazarick estivesse tentando achar minha localização e acabar ativando-o. “

Se ele implantasse a barreira ligada ao feitiço ofensivo que ele tinha descuidadamente feito no passado, qualquer membro de Nazarick que tentasse lançar adivinhação em Ainz iria ser gravemente ferido. Enquanto ele a usava todo o tempo porque o fogo amigo estava desligado, fazer isso agora seria perigoso.

Claro, os habitantes de Nazarick não seriam feridos pela barreira ofensiva, dado que eles eram protegidos por um World-Class Item, mas a defesa incorreria um custo em moedas de ouro. E despesas como essa eram mais dolorosas para ele.

“Então não há motivo para se preocupar ~su. “

“Não, é melhor eu desativar ela. Além disso, barreiras ofensivas desaparecem uma vez que são ativadas e precisam ser *resetadas*. Nesse caso, eu poderia simplesmente desativá-la desde o início e ter alguma paz de espírito. ”

“Eu vejo ~su, então eu deixo para você ~su. “

Ainz desativou sua barreira ofensiva.

“Tudo bem – então vamos começar com a gravação do combate. De qual ponto de vista vocês vão usar? O meu está bom também. “

“Eu acho eu que deveria fazer a gravação ~su. “

Na verdade, Ainz estava bem com qualquer coisa. A perspectivas de qualquer um estaria tudo bem.

Além disso, as memórias de lutar com seus amigos estavam voltando para ele, e Ainz começou a se divertir.

Batalhas simuladas com seus amigos eram uma parte fundamental de inventar novas técnicas e armas.

Ele tinha lutado com Touch Me muitas vezes, mas essas batalhas não contavam e não tinham entrado nas gravações PVP de Ainz.

Já que Ainz nunca tinha ganho uma vez, seu *win rate* teria abaixado se ele tivesse gravado. Ele nunca levou isso a sério, simplesmente tratando como “treinamento” já que ele sabia que não podia ganhar. Ainz sempre enfatizou isso.

*Win rate = Taxa de vitórias*

“Devemos começar, então? Vocês precisam se preparar para me matar. Claro, não vou matar vocês. “

“Não, na verdade, está tudo bem se você nos matar. “

Antes que Ainz pudesse dizer que ele não queria fazer isso, Yuri disse a razão.

“Ainz-sama, nós não somos as membros reais das Pleiades. Todas nós somos Greater Doppelgangers. “

“O-o que? “

“Nós somos os músicos do Erich String Orchestra sob Chacmool-sama dos Five Worst. Por ordens de Albedo-sama, nós nos transformamos nas membros das Pleiades. “

“—É assim então? “

Ele olhou para elas várias vezes, mas Ainz não podia dizer a diferença entre elas e a Yuri e a Lupusregina que ele conhecia. Ele não podia fazer nada a não ser se perguntar se isso era uma mentira que elas estavam dizendo para que ele possa matar elas sem preocupação durante a luta.

Talvez uma delas fosse falsa. Ele tinha ouvido uma vez que as melhores mentiras são aquelas que eram verdades misturadas como algumas pequenas falsidades.

Ainz não podia ver através do disfarce dos Greater Doppelgangers. Havia um feitiço que podia dissipar a mudança de forma dos Greater Doppelgangers, mas usar esse feitiço impediria que eles se transformassem de novo por um período de tempo devido ao efeito do feitiço. Nesse caso, ter eles transformados nas Pleiades seria sem sentido. Seria um problema diferente se Ainz tivesse aprendido feitiços de baixa aba, mas—

Não—

“Hm, parece que Lupusregina está falando diferentemente do normal. O que está acontecendo? “

A face de Lupusregina ficou branca por um momento.

“Isso é estranho, Ainz-sama? “

O Greater Doppelganger que pretendia ser Lupusregina mudou sua forma de falar. Esse era provavelmente seu padrão usual de falar.

“Ah, essas não são expressões que ela usa. “

“Mas Lupusregina-sama sempre falou desse jeito na nossa frente... “

Quando um Doppelganger se fazia passar por alguém, as pessoas mais próximas do alvo achariam mais difícil enxergar através de seu disfarce. Isso porque eles usavam uma forma de telepatia durante sua mudança de forma para ler os pensamentos superficiais das pessoas com quem estavam falando e os que estavam ao seu redor para extrair informações relacionadas ao alvo que estavam representando e aplicá-las ao ato de representação -- pelo menos era isso que a enciclopédia dos monstros dizia.

Isso era de acordo com Pandora's Actor, cujas habilidades tinham se tornado reais nesse mundo.

Porém, isso era simplesmente discernir as possíveis reações que o sujeito representado pudesse ter, e não ler mentes ou procurar através das memórias.

Além disso, desde que essa habilidade era uma forma de ataque físico, era inútil em Ainz ou outras criaturas mortas-vivas. Alguém podia simplesmente resistir se a diferença entre levels fosse grande o suficiente. Provavelmente por essa razão ele não conseguiu discernir as reações possíveis de Lupusregina de Ainz e tinha se revelado.

A propósito, era mais provável que os Doppelgangers se revelassem quando enfrentassem várias pessoas, porque cada um deles teria uma impressão diferente do alvo.

*‘Umu. Por que Lupu sempre adicionava um ~su no final de suas sentenças na frente deles? Ahh, eu vejo, era para fazer elas soarem irritantes. Talvez ela estava tentando me ajudar. Mas que malandra fofa que ela é... ‘*

“...Hm? Minhas desculpas. Eu tenho outra pergunta que não é relacionada ao combate. Enquanto é uma ordem de Albedo, se eu dissesse para vocês abandonarem essa ordem, a quem dariam prioridade? “

“Naturalmente, suas palavras teriam prioridade Ainz-sama. Porém, eu devo sinceramente pedir desculpas por nós obedecermos a ordens de nosso invocador, Anyami Shirabe-sama, sobre todo os outros. “

“...Hm? Quem é esse? “

*‘Havia um NPC assim? ‘* A pergunta cresceu em seu coração, as flamas nos olhos de Ainz queimaram ao ouvir a resposta de Yuri.

“Esse seria o Temperance-sama. “

“Eh? Temperance-san? Anyami? Ahhh... bem, isso funciona como uma descrição física... mas ainda assim, Anyami Shirabe? “

“Sim. Temperance-sama pediu uma vez para ser chamado dessa forma, então Chacmool-sama nos instruiu para fazer assim também. “

“...Depois de eu retornar para Nazarick, eu gostaria de ouvir sobre tudo isso. Anyami Shirabe, é isso. “

Essa era a primeira vez que ele tinha ouvido ele referir a si mesmo dessa maneira.

Ainz não podia ajudar a não ser rir ao saber que seu antigo amigo tinha referido a si mesmo dessa maneira em um lugar que ninguém mais sabia. Essa era realmente uma armadilha astuta, ativada para diminuir seu espírito de luta.

*‘Ahh não, não. Eu não devo cair na armadilha de Anyami Shirabe! Ku, kuku... ‘*

Apesar de ele saber que não era a hora certa de fazer isso, ele lembrava do membro da *guild* em questão.

Como ele parecia e se sentia quando se deu esse nome?

Ainz estreitou os olhos enquanto relembrava do amigo do passado, e então ele viu uma aparência surpresa no rosto da Yuri-Doppelganger assim que ela inclinou a cabeça. Ainz percebeu que ficou descuidado e se recompôs.

Ele podia lembrar de seus amigos mais tarde. Agora mesmo, ele deveria analisar as falas dos Doppelgangers.

*‘Depois disso, eu gostaria de perguntar a todos os vassalos e NPCs sobre os segredos que eles estão escondendo. Kukuku – nesse caso, outra pergunta apareceu. ‘*

Na ausência de uma ordem direta, vassalos como Doppelgangers iriam obedecer ao NPC responsável por eles. Nesse caso, o que aconteceria se um certo NPC quisesse matar Ainz e juntasse muitos vassalos de level alto e ordenasse eles a atacarem Ainz com seus movimentos mais fortes? Claro, isso estaria acontecendo enquanto Ainz estivesse incapaz de detectá-los ou impedi-los.

Eles iriam seguir com a ordem? Ou eles iriam recusar ordens como essa?

“...Você também está preparado para vir como se você desejasse me matar, é isso? “

“Sim. Essas foram as ordens que recebemos, e eu determinei que também tenho sua permissão, Ainz-sama. “

A resposta da Yuri-Doppelganger fez Ainz franzir suas – não existentes – sobrancelhas.

*‘...Isso não é perigoso? É provavelmente melhor ver exatamente onde está o limite aqui. ‘*

Se até mesmo Ainz pudesse pensar nisso, Albedo provavelmente teria inspecionado ela mesma. Ainda assim, ele deveria ter certeza, apenas no caso. Ele não podia deixar uma lacuna de segurança ficar vazia.

“...De fato. Eu permito vocês usarem suas habilidades completas para me matar nessa batalha. Então jurem pelo nome de Ainz Ooal Gown mais uma vez. Vocês podem jurar que o que vocês disseram sobre suas verdadeiras identidades agora é a verdade? “

“Sim, Isso nós juramos, sobre os nomes de todos os Seres Supremos. “

Yuri e Lupusregina transformaram suas mãos em objetos de aparência alienígena.

“—Ah! “

“O que? O que é, Doppel-Yuri? “

“Ainz-sama, há uma coisa que esqueci. Nosso equipamento foi emprestado pelas Pleiades. Portanto, podemos te incomodar para vocês recuperá-los para nós depois de sermos mortas? “

Doppelgangers podiam até copiar a roupa e o equipamento de seus alvos se quisessem. Porém, eles podiam apenas duplicar aparência, e não as habilidades do equipamento. Já que elas não ganhariam benefícios do equipamento, ao lutar com um *magic caster* como Ainz, a diferença entre eles seria como entre o paraíso e a terra. Portanto, eles não tinham escolha a não ser emprestar o equipamento real dos originais.

*‘Greater Doppelgangers podem imitar pessoas até o level 60. Entretanto, diferente dos NPCs, eles podem apenas copiar até 90% das habilidades dos originais. Mesmo que eles possuíssem equipamentos das Pleiades, não havia necessidade de ficar preocupado... ou há? Nesse caso, matá-los seria um desperdício. Afinal, eles são vassalos mercenários, o que significa que invoca-los custa dinheiro – como eu pensei, eu devo apenas remover suas habilidades para lutarem. Eu preciso por isso nas regras no final? ‘*

“Tudo bem. Eu vou adicionar mais uma regra. Uma vez que vocês Greater Doppelgangers estiverem perto da morte, vocês estão fora. Eu vou monitorar suas vidas com [Life Essence]. Vocês podem esconder o total de seus HPs, certo? “ Depois de Yuri responder afirmativamente, Ainz assentiu. “Então desliguem essa habilidade por um tempo. Se eu julgar que vocês vão morrer depois de um *hit* leve, eu vou chamar seu nome e expulsá-los. Nesse caso, vocês estarão contados como mortos. Saiam da área da batalha imediatamente. Além disso, a mesma coisa se aplica ao Evil Lord of Wrath. Se eu declarar vitória, o combate vai terminar. Vocês entenderam? “

O Evil Lord of Wrath e os dois Doppelgangers indicaram que entenderam.

“Muito bem, então eu vou começar quando a moeda cair no chão... já se passaram aproximadamente 25 minutos, então eu acho que eles não vão reclamar mesmo que começemos. “

Ainz lançou [Life Essence] e então tirou uma moeda de ouro. Claro, não era uma moeda de ouro de Yggdrasil, mas uma moeda de troca usada neste mundo.

“Você não vai ser *buffar*? “

*Buffar = lançar feitiços em si mesmo para dar vantagens (igual ele fez contra Shalltear).*

"Garantir que você tenha tempo para *buffar* também faz parte do treinamento de combate."

Depois de responder à Doppel-Lupusregina, Ainz recuou deles, então jogou a moeda para cima com seu dedão e ela aterrissou entre os dois.

Assim que a moeda atingiu o chão, Ainz pulou para trás, e então estendeu as mãos e gritou:

"Absolute Immunity Barrier! "  
*Barreira de Imunidade Absoluta*

Ele viu o Evil Lord of Wrath e os dois Doppelgangers congelarem por um momento. Porém, o Evil Lord e Doppel-Yuri imediatamente avançaram.

Era isso. Essa era a resposta certa.

As ações anteriores de Ainz não tinham sentido. Não havia uma habilidade chamada Absolute Immunity Barrier em Yggdrasil – ou pelo menos, não que devia ter, até onde Ainz sabia. Ainda assim, Ainz tinha gritado o nome não para simplesmente enganá-los, mas também por uma razão diferente.

*'Ah—parece que eles estão um pouco mais lentos. Poderia ser que eles pensam que algo foi feito neles e eles ficaram um pouco mais tímidos agora? Bem, é isso que aconteceu quando você acha que caiu na armadilha do inimigo.'*

O desconforto veio do fato de que tal técnica poderia na verdade existir nesse mundo restringiu seus movimentos. Alguém podia dizer que essa simulação tinha sucedido porque ainda haviam coisas desconhecidas por aí.

Claro, não era simplesmente por causa do desconhecido. Habilidades especiais como os tipos que são inatas para Ainz são um bom exemplo.

Durante Yggdrasil, não existia a possibilidade de usar um corpo como médium para ignorar a duração do morto-vivo criado. Essa aberração só tinha brotado depois de vir para esse mundo. Podia-se imaginar que haviam muitas outras mudanças que aconteceram no processo de vinda para esse mundo do jogo. Não, apenas um tolo pensaria que isso não teria acontecido.

Em outras palavras, fazer decisões com conhecimento de Yggdrasil apenas era muito perigoso.

*'Eu devo discutir isso com Albedo... e os outros, inclusive Cocytus.'*

Ainz lançou o feitiço silencioso [Fly] e começou a pensar enquanto ele recuava para a retaguarda mantendo uma distância fixa dos seus perseguidores.

*'Albedo disse que levaria dois anos de preparações antes de destruir o Reino (Re-Estize). Eu deveria coletar informações até lá? Expandir a nação de alguém significa expandir a área que irá entrar em contato com o lado de fora...'*

*'Eu devo jogar essas perguntas para Albedo e Demiurge e pegar suas opiniões. Hm –ilusões parecem surpreendentemente poderosas, seria muito ruim se*

*nós não tomássemos cuidados com elas. Parece que você pode fazer muita coisa com ela se você for esperto. Se eu encontrasse um ilusionista habilidoso, eu provavelmente deveria tratar ele bem e recrutá-lo. Fluder – whoa! ‘*

O Evil Lord tinha ultrapassado a velocidade do [Fly] de Ainz correndo. Infelizmente, voar não era tão rápido.

“!”

Depois de receber o punho do Evil Lord que parecia uma marreta, Ainz sentiu dor – apesar de imediatamente ser suprimida. Embora ele ter sentido a mesma dor durante a luta com Shalltear, ele uma vez foi contra agradecer por esse seu corpo que podiam suprimir até a dor. Foi graças a isso que Ainz podia lutar.

Depois disso, o Evil Lord perseguiu Ainz – que foi lançado pelo ar – e diminuiu a distância dele.

Para Ainz, era a pior coisa possível que eles podiam ter feito.

*‘Yuri me circulou. Eles estão usando um ataque de pinça com duas pessoas que conseguem dar dano por concussão, que é minha fraqueza. Enquanto isso, Lupusregina está mantendo sua distância e lançando feitiços... hm, isso é um buff. Que saco, esse é o melhor jeito de lidar com magic casters. É por causa do combate AI do Evil Lord? Ou é por que os movimentos eram escolhidos da mente de seu invocador, Demiurge? Ah, tanto faz. ‘*

Se eles não deixassem ele manter sua distância, então ele iria fazer seu próprio espaço.

“[Greater Teleportation]. “

Seu campo de visão imediatamente se abriu, e a cidade se espalhou abaixo dele. Sob circunstâncias normais, ele não seria capaz de *teleportar* para um destino desconhecido, mas estaria tudo bem desde que estava dentro do campo de visão. Tendo *teleportado* um quilômetro acima do chão sem qualquer hesitação de qualquer jeito, Ainz lançou um feitiço. Era [Body of Effulgent Beryl].

*[Body of Effulgent Beryl] = [Corpo do Berilo Brilhante] – Berilo = mineral.*

Esse feitiço era excepcionalmente efetivo porque tanto Yuri e quanto o Evil Lord davam dano de concussão.

Enquanto ele murmurava, “Claro, isso não é tudo”, Ainz olhou para o chão. “... Se Bukubukuchagama-san ou Variable Talisman-san estivessem aqui, a linha de trás não estaria sendo espancada. “

Quando jogavam em *party*, manejadores de *aggro / hate* habilidosos como *tanks* não fariam o erro de permitir que os *magic casters* da linha de trás fossem atacados.

Durante o tempo que eles tinham parado de jogar – quando ele foi sozinho ganhar dinheiro para pagar os custos de manutenção de Nazarick, ele tinha usado NPCs mercenários para permitir ela agir com impunidade. A única vez que ele verdadeiramente lutou sozinho foi a batalha contra Shalltear. Talvez essa razão seja a dele não parar de reclamar.

Fazia um tempo, então ele não tinha ideia onde o Evil Lord estava, mas ele tinha uma ideia aproximada de onde a praça estava. Enquanto bombardear a localização com feitiços de ataque era uma tática válida, seria sem sentido. Podia-se dizer que o objetivo dessa vez era vencer em uma luta de poder total com a oposição.

“Widen Magic Delay Teleportation!”  
*Ampliar Magia Atrasar Teletransporte*

*‘Pensando nisso, eu costumava ficar irritado com o péssimo manuseio do aggro / hate por NPCs mercenários. Essa era provavelmente a maneira dos devs dizerem “por favor, se agrupe com outros players” ou algo assim. ‘*  
*Devs = desenvolvedores do jogo.*

Ele então confirmou que algo grande iria *teleportar* sobre ele, na área do feitiço [Delay Teleportation]. Graças ao efeito do [Delay Teleportation], ele podia se preparar antes dele aparecer no mundo real. Em outras palavras, significava que esses dois inimigos fracos que perderam seu escudo estavam completamente expostos diante dele.

Em ordem para enfraquecer a força de luta inimiga, ele deveria derrotar as duas mais fracas primeiro. Ainz deixou a gravidade reivindicá-lo, então ele acelerou ainda mais com [Fly].

A velocidade adicionada da caída livre significava que ele estava se movendo bem rápido. O ar atingia a face de Ainz e fluía por ele. Ao mesmo tempo, Ainz abriu os olhos e observou a praça.

“Embora eu pense que esconder em uma casa seria uma melhor...”

Ainz murmurou em voz baixa e então selecionou Lupusregina – que estava orgulhosamente de pé no meio da praça – como seu alvo.

Yuri estava a uma distância longe. Enquanto ela podia ver ele, ela não parecia estar preparada para interceptar ele. Deixar o *healersozinho* era bem frustrante, mas Yuri fez a decisão certa considerando que ela estava cautelosa com feitiços com efeito de área.

Ainz parou lentamente no chão - na verdade, Ainz não teria se machucado mesmo se tivesse caído direto no chão - e lançou seu feitiço.

Ainz escolheu um dos feitiços mais destrutivos de décima aba em seu arsenal. Ao mesmo tempo, ele usou uma habilidade especial para maximizar o feitiço. Embora ele pudesse ter triplicado o feitiço ou algo similar para causar muito dano, seria muito perigoso, embora ele não soubesse quanto dano os Doppelgangers haviam sofrido. Ele tinha que evitar a possibilidade perigosa de que ele pudesse matá-los por acidente.

“[Maximize Magic--]”

Assim que levantou sua mão, ela foi atingida e danificada, e o feitiço falhou. A mana gasta no lançamento do feitiço foi desperdiçada.

*‘O que? Interferindo um feitiço com ataque à distância? É algum tipo de habilidade especial?’*

Talvez em razão de ele ser morto-vivo, ou porque ele era um jogador veterano, mas sua confusão só durou por um momento. Ainz imediatamente analisou o ataque que tinha recebido.

Nem o Evil Lord, Yuri ou Lupusregina possuíam habilidades como essa.

*‘Talvez fosse quem possuísse o World-Class Item que fez lavagem cerebral em Shalltear—’*

Em pensar que os Hanzos não perceberam ele—

E era um usuário de ataques à distância—

Se fosse ela, ela poderia usar uma habilidade especial para interferir com um feitiço—

“—Eu caí nessa!”

Ainz gritou assim que encontrou a resposta.

Apesar de Yuri se aproximar e desferir um soco, Ainz já tinha aumentado sua defesa com um feitiço, então ele não precisava ser tão cauteloso com ela. Afinal, havia algo mais importante que isso.

*‘Tudo era uma armadilha desde o começo! Não, Yuri – eu vejo! “Aqui” estava se referindo à praça! Foi por isso que o Hanzo disse “as Pleiades” estão presentes! Droga! Eu estava me perguntando porque elas disseram “todas nós” sendo que só haviam duas delas!’*

Todos os pontos de informações fizeram uma linda linha.

CZ estava atacando agora.

Não eram apenas Yuri e Lupusregina que estavam presentes. CZ também estava no campo de batalha. Com todas as probabilidades, Solution e Entoma estavam aqui também. Todas as Doppel-Pleiades estavam presentes nessa cidade.

*‘Não, não, eu preciso me acalmar. Doppel-CZ foi apenas sortuda. Foi fácil o suficiente para eu resistir isso por causa da diferença de level entre nós. Ela não vai ser tão sortuda – bem, não terei azar – na próxima vez.’*

“[Greater Word of Curse]!”

O Evil Lord finalmente o alcançou e lançou um feitiço, mas Ainz resistiu a ele sem quaisquer problemas. Era apenas perigoso em combate próximo, então tudo que tinha que fazer era manter sua distância.

Ainz ignorou o Evil Lord sobre ele e ignorou Yuri, que tinham apenas dado dano mínimo desde o começo. Ele investiu em linha reta até Lupusregina.

Nesse momento—

Incontáveis Bullet Bugs voaram pelo lado. Não haviam dúvidas que era Entoma.

*Bullet Bugs = Insetos Bala*

Ele nem ao menos precisou usar sua High-Tier Physical Immunity para parar isso. Isso era porque ataques a distância não mágicos não podiam ferir Ainz.

*Imunidade física de alta camada.*

Talvez se fosse uma arma carregadas pelas Pleiades, a imunidade de Ainz seria derrotada graças a quantidade de *data* nelas. Os melhores exemplos eram os ataques de CZ e Yuri de agora. Porém, certas habilidades eram calculadas baseadas no level do usuário. Entoma era um exemplo primário, já que ela possuía muitos desses ataques baseados no level do usuário.

O level de Entoma era apenas próximo ao 50, então seus ataques nem incomodavam Ainz. Além disso, se todo dano do ataque fosse nulificado, nenhum dos efeitos consequentes seriam aplicados.

Portanto, ele podia ignorá-los.

Ainz nem ao menos olhou para Entoma enquanto se movia para finalizar a *healer*, mas de repente, Solution irrompeu de seu ponto de emboscada na frente de Lupusregina. Seria um gesto fútil se ela estivesse enfrentando um ataque de efeito de área, mas esse era o único jeito de proteger a *healer*.

Porém, Solution cometeu um erro fatal. Ainz era um *magic caster* e não precisava se aproximar para atacar. Tudo que ele precisava fazer era lançar feitiços de ataque em distância. Ele tinha que pensar sobre porque ela iria sair para a frente de Lupusregina.

Ainz tinha apenas um objetivo.

Ele queria expor o inimigo e revelar qualquer carta que tivessem nas mangas.

*‘Narberal não está por perto?’*

Ele não entendia. Ela não estava entre as empregadas demônio que tinham atacado Capital Real. Entretanto, não se podia descartá-la se todas as Pleiades estavam presentes. Era possível que elas estavam salvando seu ás na manga para o último momento. Ainda assim, já que ele sabia que tipo de mão a oposição tinha, não havia razão para continuar lutando no meio do inimigo.

“[Greater Teleportation].”

CZ não interrompeu seu feitiço, e ele conseguiu *teleportar* sob um teto dentro da linha de visão.

*‘Eu preciso lembrar do que Yuri e as outras podem fazer. Quem eu devo matar primeiro? – Lupusregina, a healer. Enquanto eu preciso ser muito cuidadoso com CZ... Eu não tenho ideia de onde ela está... então vou deixar as outras virem primeiro. O Evil Lord vai tomar a maior parte do tempo, então vou deixar ele por último.’*

Ele viu Lupusregina lançar um feitiço em Solution. Elas não perseguiram Ainz porque sair da batalha era um problema para elas? Não, era porque elas entendiam que já que Ainz podia se mover livremente com [Greater Teleportation], elas podiam facilmente se espalharem e individualmente serem derrotadas. Afinal, Ainz esperava por isso também.

Não importava se elas viram através dele.

Tudo que ele tinha que fazer era se preocupar com ataques a distância e então tirá-las uma por uma. Enquanto CZ, a especialista em combate a distância, estivesse presente, ela iria eventualmente se expor se ela atacasse continuamente. Portanto, ela iria apenas atacar em momentos críticos. Nesse caso, ela não seria tão assustadora. Ou melhor—

“Eu não vi ela, então deixe-me adivinhar, você está substituindo Narberal. “

Ainz murmurou para si mesmo enquanto via o Evil Lord pousar.

“Haha, você ficou gorda, Narberal. Devemos te chamar de Gorillal agora? E seu elemento mudou bastante também. Bem – isso é interessante. Se as Doppel-Pleidades são minhas oponentes—“ Ainz agitou sua capa. Claro, não havia razão para isso; ele simplesmente queria aparecer de um jeito real. “Então eu devo ficar um pouco sério. “

Não morra—

“[Twin Maximize Magic – Re-“

Assim que Ainz estava prestes a lançar o feitiço em Lupusregina, outra bala acertou os braços de Ainz e interrompeu o feitiço.

“—Hah? “

Impossível.

Mesmo que ela tivesse sucesso uma vez por sorte, ela não poderia interromper seu feitiço duas vezes seguidas. O level de CZ é muito menor que o de Ainz.

Poderia ser que ele foi azarado o suficiente para falhar na checagem de sua resistência duas vezes seguidas? Quão improváveis eram essas probabilidades? Ou talvez não fosse má sorte, mas certamente – por exemplo, seu oponente não era CZ?

O Evil Lord of Wrath abriu suas asas flamejantes e se aproximou de Ainz. Yuri veio da direita, e Entoma voou pela esquerda num estilo de carrossel.

*‘O que está acontecendo? Por que isso está acontecendo? Isso é uma mudança que ocorreu depois de irmos para esse mundo? Ou Garnet-san deu algo a CZ? Ou não era CZ? O que Yuri disse agora a pouco? Elas são irmãs, mas elas são Doppel... Pando—ahhhh! ‘*

O Evil Lord fechou a distância e então puxou a mão para trás, preparando para entregar um golpe poderoso.

*‘Droga! Eu odeio pessoas como essa que apenas correm em linha reta e começam a socar! Se você é um substituto da Narberal então ataque com magia! Seu Gorrilal maldito! ‘*

Bem, se ele lançasse um feitiço ele teria resistido, então seria entediante de qualquer modo.

Ainz não hesitou; ele deu um passo à frente antes que seu inimigo pudesse fechar a distância.

O Evil Lord achou que Ainz iria fugir, então seus movimentos diminuíram um pouco. Atrás dele estava Yuri, que provavelmente estava planejando cercar Ainz completamente com o Evil Lord.

O golpe do punho flamejante – foi uma simulação, que foi o porquê Ainz conseguiu desviá-lo dando um passo dentro da distância do golpe.

Um mago puro tinha desviado do ataque de um monstro tipo guerreiro.

Enquanto ele pensou que isso seria impossível se ele fosse um *player* de Yggdrasil, isso não era devido à sorte. Como mencionado anteriormente, o Evil Lord não esperava que Ainz desse um passo para o ataque, então ele não usou sua força total. E então havia outro ponto, que era o resultado do seu treinamento.

Ainz tinha praticado esse método de desviar do seu oponente se aproximando dele várias centenas de vezes com Cocytus. Cerca de uma a cada dez vezes, se Cocytus não estivesse atacando no início, ele podia desviar um ataque completamente.

*‘Cocytus disse que um bom guerreiro nunca iria fazer ataques tão chamativos e telegrafados, então eu não deveria ser descuidado... mas isso é muito útil numa batalha real, não é? ‘*

E então, Ainz colocou sua mão ossuda no corpo robusto do Evil Lord.

E ele lançou um feitiço de toque.

Enquanto muitos feitiços tinham um efeito à distância, alguns feitiços tinham uma distância que era praticamente zero. Tais feitiços precisavam de contato direto com o alvo para ser lançado, então apenas pessoas com levels em *spellcaster* e guerreiro podiam usar eles bem. Era porque eles eram tão inconvenientes que eles eram mais poderosos que feitiços da mesma aba, sendo mais ou menos uma aba mais efetiva.

Ainz usou um feitiço de 8ª aba de sua especialidade de necromancia, [Energy Drain]. Era um feitiço que drenava os levels do oponente e garantia vários benefícios dependendo da quantidade de levels drenados. Naturalmente, esse feitiço também seria maximizado.

Ele venceu a resistência de feitiços do Evil Lord e drenou seus levels. Graças a isso, ele recuperou quase todo o dano que Yuri o tinha infligido. Com isso dito, isso era tanto quanto aquele feitiço poderia fazer no caminho da cura.

Os parâmetros de Ainz aumentaram todos temporariamente, e ele recebeu um *buff* especial que iria desaparecer em pouco tempo. Por outro lado, o Evil Lord recebeu um *debuff* nos seus levels que não podia ser removido com a passagem do tempo graças a isso.

Dessa vez, o Evil Lord recuou.

Seu rosto irado foi pintado por alguma outra coisa.

Era surpresa, ou era admiração?

Ainz queria se elogiar por ter desviado do golpe com sucesso. Com isso dito, ele tinha conseguido isso porque sua oposição tinha sido muito arrogante. Como se um truque de magia ficasse entediante depois que você apontava o segredo, esse movimento provavelmente não iria funcionar uma segunda vez.

“Bem, não importa o quão bom o plano é, apenas um idiota iria tentar mais de uma vez. Não está certo – Pleiades! Aureole Omega!”

Foi dessa maneira então.

Ele estava lutando cinco Doppelgangers, o Evil Lord e um NPC level 100.

*‘Albedo está tentando fazer eu perder? Não pensei que ela até usaria ela.’*

Aureole Omega era a caçula das Pleiades Seven Sisters. Era uma Guardiã de Área no 8º andar e uma NPC level 100 especializada em classes do tipo comandante. Como uma comandante, ela poderia dar ordens que *buffavam* seus aliados. CZ pode ter sido capaz de vencer a diferença de levels graças a isso.

Enquanto ele não tinha ideia de qual habilidade especial Aureole tinha usado, se olha-se para as funções do grupo como atacante físico, atacante mágico, *healer* e assim vai, então ela seria uma *wild card* – uma polivalente. Não era estranho que ela conseguisse fazer qualquer coisa.

*Polivalente = faz tudo.*

*‘O que exatamente Punitto Moe-san poderia fazer?’*

Ainz nunca foi cabeça a cabeça com seus adversários durante PVP, então Ainz tinha pouca de experiência em lidar com oponentes do tipo de comandante.

*‘Ela não poderia sair do 8º andar e vir aqui sem a minha permissão. Isso significa que ela devia ter buffado os Doppelgangers antes deles virem aqui. Isso significaria que ela não buffou eles cuidadosamente – ou não, havia um Doppelganger da Aureole aqui?’*

-- Não. Não havia tempo para pensar em coisas sem sentido. Apenas uma coisa importava. Elas poderiam completamente desligar o lançamento de feitiços de Ainz, e poderiam manter isso para sempre?

Haviam dois tipos de habilidades especiais em Yggrasil. Um tipo tinha um *cooldown* depois de usar. A outra tinha usos limitados durante um certo período. Também haviam combinações dessas duas.

No geral, quanto mais poderosa a habilidade, maior é o *cooldown* ou poucas vezes poderia ser usada. O ás na manga de Ainz, [The Goal of All Life is Death] só poderia ser usado uma vez a cada 100 horas era uma habilidade assim.

*[The Goal of All Life is Death] = [O Objetivo/Fim de Toda Vida é a Morte]*  
*Cooldown = Tempo de recargar*

Nesse caso, de que tipo era a habilidade de CZ para interromper o lançamento de feitiços de Ainz?

Esse movimento agora era muito conveniente, mas não parecia ter um tempo de *cooldown* alto. O que significa que seria do tipo de uso limitado.

Todavia, ele não podia dizer quanto demoraria para ela recuperar todos seus usos. Tudo que ele podia fazer era esperar que ela não iria recupera-los durante o curso desta batalha depois deles serem todos gastos.

*‘—Embora eu pense que eu deva salvar os meus feitiços de 10ª aba para quando eles forem gastos... ‘*

Ainz rapidamente verificou as posições das Pleiades e do Evil Lord. O Evil Lord estava na frente dele. Yuri estava atrás dele – e preparando para dar um forte golpe. Enquanto seus ataques melhorados pelo ki podiam até amassar aço, eles eram um obstáculo pequeno em face dos levels de Ainz; Depois de reconfirmar que o Evil Lord iria ser uma ameaça no futuro, ele virou sua atenção para as outras.

Entoma estava dentro da casa do lado esquerdo da praça. Lupusregina estava na praça. Solution estava na frente dela, como se estivesse protegendo ela. A localização de CZ era desconhecida.

Enquanto não saber a posição de uma sniper era o pior cenário possível, o fato de que o inimigo tinha se dispersado era o melhor caso para ele.

Ainz bufou.

Embora ele ter pensado que agora dificilmente era uma hora para rir, ele não podia resistir à alegria subindo dentro dele.

*‘Agora isso está interessante! ‘*

“Tudo bem, agora saiam da minha frente. [Maximize Magic Nuclear Blast]!  
*[Maximizar Magia Explosão Nuclear]*

“!”

Diante dos olhos de Ainz, o espaço entre ele e o Evil Lord brilhou e inchou, consumindo tudo em um instante. Yuri estava surpresa, mas não porque isso era esperado, mas porque Ainz foi pego nele também.

Usar o feitiço de 9ª aba [Nuclear Blast] como um ataque era uma escolha questionável. Ele dava dano combinado – metade fogo, metade de concussão – e era um dos feitiços de 9ª aba mais fracos em termos de dano.

Considerando que o Evil Lord of Wrath era imune a fogo, esse feitiço não deveria ser considerado para uso. Mesmo assim, Ainz tinha suas razões para usar o feitiço.

Primeiramente, tinha uma grande área de efeito. A respeito disso, esse feitiço era superior quase que todos os outros. Além disso, esse feitiço também gerava muitos tipos de *status* de efeito negativos como envenenamento, cegueira, surdez, e assim vai. Qualquer dos levels do Evil Lord seria capaz de resistir apenas com suas estatísticas sozinhas e cruas. As Pleiades deveriam ter contramedidas contra todos esses efeitos. A razão principal dele escolher esse feitiço era porque ele possuía um efeito de recuo poderoso.

Claro, Ainz também tomaria dano por esse feitiço. Enquanto fogo amigo estava desligado em Yggdrasil e então usar um feitiço imprudentemente não seria um problema, agora ele estaria machucando a si próprio. Mesmo que sua defesa mágica fosse muito alta, não havia necessidade para ele sair do caminho para receber dano para lançar seu feitiço. Ao invés de agir como um homem-bomba, ele deveria ter escolhido outro feitiço.

Entretanto, Ainz fez tudo dar certo.

Se ele gastasse todo o feitiço [Body of Effulgent Beryl] para parar todo o dano de concussão, o dano elemental de fogo também seria negado, o que significa que ele não seria ferido. Além disso, todos esses efeitos negativos não tinham efeito em mortos-vivos.

Em outras palavras, Ainz não tomou dano do feitiço.

Já que ele resistiu completamente ao dano, o recuo também não teve efeito, e então Ainz era o único restante dentro do coração da explosão.

“Hahah. “

Ainz riu. O sentimento de tudo estar indo de acordo com o plano era muito refrescante, afinal.

O objetivo de Ainz era enviar o inimigo voando e rasgar a formação inimiga em pedaços.

Por um momento, Ainz brevemente viu seus membros da *guild* que ensinaram a ele várias coisas – incluindo essa tática.

Tanto a batalha simulada anterior como até esta batalha onde o fracasso significava a morte lembraram Ainz de Yggdrasil, e o fizeram estranhamente feliz.

*‘Eu me perguntei sobre isso anteriormente, mas eu não acho que sou um maníaco por batalhas... ‘*

“Venham, não terminei ainda. Essa batalha está apenas começando. Eu vou mostrar a força que treinei com todo mundo. “

Soltar a fúria desse feitiço de 9ª aba significava que todos os edifícios ao redor foram varridos, e havia muito mais espaço de repente.

Isso não podia ser ajudado. Afinal, esta cidade sobreviveu além da sua utilidade.

Porém, ele podia ter ampliado a magia para tentar pegar CZ na explosão. Entretanto, Ainz estava preocupado com os problemas que poderiam resultar ao destruir a cidade mais do que devia, por consequência desse método. Por tudo o que ele sabia, isso seria um erro.

*‘Esqueça isso, vamos deixar isso assim. O que sobra é—’*

Ainz olhou para a direção de Lupusregina. O envolvimento do inimigo estava em desordem.

Mesmo com os *buffs* de Aureole, elas não podiam evitar os recuos, e Ainz podia ver o inimigo apressadamente ficando em seus pés.

“Esse é todo o dano que [Nuclear Blast] deve fazer, então—“

Ainz voou em direção à Lupusregina e lançou [Reality Slash].

Dessa vez, ele não foi interrompido por CZ, e o corpo de Lupusregina virou uma fonte de sangue.

“[Widen Magic – Sharks Cyclone]. “  
*Ampliar Magia – Ciclone de Tubarões*

Um ciclone extragrande veio à existência atrás dele, engolindo Yuri e o Evil Lord. Isso era para obscurecer as visões de Yuri e do Evil Lord e também para comprar tempo para Ainz. Na verdade, Ainz tinha planejado criar o ciclone antes de [Nuclear Blast] para bloquear suas visões e então se livrar de Yuri primeiro, mas depois de considerar que o Evil Lord provavelmente poderia quebrar o feitiço facilmente, ele decidiu não ir com esse plano. Ao invés disso, ele decidiu usar quando o inimigo estivesse confuso.

Havia o som de pedras rolando enquanto Ainz viu Entoma empurrar um pilar tirando de cima dela assim que ficava em seus pés.

Ele não tinha ideia de onde CZ estava até agora. Idealmente, ela estaria presa debaixo de uma casa caída.

“Ele está vindo aqui! Parem ele! “

Solution gritou do seu lugar em frente a Lupusregina, mas sua voz não podia alcançar Yuri ou o Evil Lord, que estavam dentro do ciclone. Particularmente, Yuri estava se movendo desesperadamente dentro do ciclone para evitar ser soprada para fora. Enquanto certas classes podiam usar feitiços ou habilidades especiais para *teleportar* ou se tornar incorpóreo e, portanto, escapar do ciclone facilmente, ela não parecia possuir uma habilidade assim.

E isso significaria que Yuri tinha focado em reforçar outras coisas—

*‘Depois de rever essa batalha, elas devem entender que equipamentos elas precisam ter e quais preparações devem ser feitas, certo? Não, não é isso... ‘*

Se elas fossem as verdadeiras Pleiades, elas poderiam ter lidado com isso melhor. Elas eram simplesmente Doppelgangers copiando as habilidades das Pleiades, afinal. Apenas faria sentido que elas perdessem no negócio real em termos de habilidades de combate.

Enquanto Ainz diminuía a distância e preparava para lançar [Reality Slash], insetos caíram do céu um após o outro. Eles eram grandes insetos de transporte que não tinham habilidades de combate. O objetivo dessa ação era simplesmente bloquear a linha de visão de Ainz.

Tal uso não seria possível em Yggdrasil. Mesmo assim – Entoma – embora seja um Doppelganger – podia usá-los dessa maneira. Ainz agradeceu em seu coração enquanto encantava o feitiço.

“[Greater Teleportation]. “

Depois de se *teleportar* para o ar e evitar a chuva de insetos, Ainz lançou [Double Maximize Magic Reality Slash].

Mesmo que CZ tinha Ainz em sua visão, o fato de seu alvo ter subitamente *teleportado* para o ar significava que ela iria perder ele. Afinal, a fraqueza do corpo humanoide era sua inabilidade para seguir movimentos repentinos para baixo e para cima com os olhos.

Com isso dito, se ele estivesse enfrentando um atirador afiado como Perorocino, por exemplo, eles seriam capazes de antecipar os movimentos do inimigo, mesmo que em plano vertical. Portanto, era possível que alguém não podia escapar mesmo com magia de *teleport*.

*“ A mira de Perorocino-san seria como se estivesse travado no seu alvo... CZ, você precisa trabalhar para chegar em seu nível... “*

Enquanto ele se deliciava com a nostalgia, Ainz gritou:

“Lupusregina, fora! “

Ter uma luta enquanto ficava de olho no HP de seus oponentes era muito difícil. Podia-se dizer que era um obstáculo. Portanto, se ele fosse perguntado se o HP de Lupusregina estivesse realmente esvaziado, Ainz não poderia responder com qualquer confiança. Mesmo assim, ele tinha que evitar matar Lupusregina por causa de um momento de descuido.

*‘Ela é uma Doppelganger, então não apenas era mais fraca que a original, mas seu HP também não seria o mesmo da Lupusregina original. Tudo bem, agora que eu tirei para fora a magic caster inimiga, é hora de ser um bastardo de verdade. ‘*  
“ [Perfect Unknowable].”

Enquanto haviam maneiras de descobrir Ainz depois dele ter lançado [Perfect Unknowable], sem ajuda de itens mágicos, o único membro das Pleiades que poderia fazer isso era Lupusregina, e o Evil Lord deveria ser incapaz de detectar ele também. Portanto, seria provavelmente seguro dizer que eles não tinham como lidar com esse meio de ataque secreto.

*‘Já que eu tirei a healer inimiga, eu devo procurar por CZ. Não me diga que ela está usando itens consumíveis?’*

Pessoalmente, Ainz não poderia perdoar gastar a riqueza de Nazarick com batalhas como essa.

“Onde está ele?”

“Ele se foi! Ele está usando [Invisibility]?”

“Eu posso achar ele se estiver invisível! Mas ele não está aqui!”

“Isso é algum outro tipo de invisibility?”

Ele podia ouvir suas confusões.

“Suas Narberals! Ele está usando [Perfect Unknowable]!”

*Nota: só explicar porque sempre tem alguém que não entende. Elas usam o nome da Narberal para chamar as outras de idiotas, aparentemente.*

“Lupusregina! Você está trapaceando!” Ainz gritou, mas graças ao [Perfect Unknowable], outros não podiam ouvir ele.

Ainz coçou a cabeça.

O Evil Lord e Yuri pareciam ter saído do ciclone, e eles estavam procurando por Ainz por todos os lados agora. Enquanto a melhor opção seria soltar outra [Nuclear Blast] neles, isso poderia terminar matando Lupusregina, então Ainz abandonou a ideia. Ao invés disso, ele descendeu e ficou de olho na posição de Yuri ao mesmo tempo. Depois disso, ele comparou a quantidade do HP que estava faltando para Yuri e para as outras, e verificou que ela tinha tomado dano de fogo do ataque mágico anterior—

“[Triplet Maximize Magic Vermilion Nova]!”

Ainz usou a magia de maior level – quase uma super-tier spell - ataque de elemento de fogo antipessoal em Yuri.

*Nota: Yuri é uma morta-viva. Portanto fogo dá mais dano.*

Seria apenas esperado que haveriam feitiços de 10ª aba que poderiam causar dano elemental de fogo.

Por exemplo, [Stream of Lava], [Uriel], e outros parecidos. Porém, o uso de ambos poderia apresentar problemas para Ainz.

Primeiramente, [Stream of Lave] era um feitiço divino que apenas a classe druida como Mare podia usar. Portanto, Ainz não podia. [Uriel], por outro lado, era um feitiço que poderia ser aprendido por um *magic caster* de qualquer tipo desde que cumpra os requisitos para aprendê-lo, mas apenas dava seu dano listado por um *magic caster* se tiver maximizado seu valor de karma positivamente. Seu dano diminuía enquanto seu karma também diminuía, e para alguém como Ainz, daria menos dano que um feitiço de 1ª aba.

*Nota: O Karma de Ainz é -500, o menor possível.*

Portanto, essa era a única escolha que Ainz tinha quando se tratava de praticidade.

O HP de Yuri diminuiu drasticamente.

“[Perfect Unknowable]. “

“Ele desapareceu de novo! “

“Ele não pode ficar fugindo com isso! “

“Se Ainz-sama apenas lutasse conosco de forma justa e livre! “

*‘Não, não, você está cometendo um erro por nem ao menos pensar em uma maneira de lidar com isso. ‘*

“E além disso, eu nem tenho ideia de onde CZ está! Vocês três não disseram nada sobre quem iria fazer parte desta batalha! Agora quem está sendo traiçoeiro? “

Ainz gritou, mesmo que ele sabia que a oposição não podia ouvir ele.

Depois de vir aos seus sentidos, o Evil Lord investiu no mesmo lugar que Ainz esteve.

“Que pena, eu não estou mais ali—“

Ainz começou a se mover, então ele não estava mais ali. Porém, ele ainda estaria dentro da área de efeito se o Evil Lord decidisse lançar um feitiço de ataque de área, mas assim que Ainz pensou nisso, o Evil Lord subitamente mudou sua direção e veio direito para Ainz.

“Hah? “

Ele não estava invisível? Essa pergunta logo foi esmurrada para fora da existência pela dor que ele sentiu.

O Evil Lord enviou Ainz voando para trás. Já que ele estava muito mais sério que agora, Ainz achou difícil se defender ou desviar do ataque. Não, Ainz tinha sido muito relaxado – ele nem ao menos pensou em desviar.

Felizmente, o feitiço [Fly] o ajudou a controlar sua postura e poupou ele da desonra de rolar pelo chão. Era parecido com a batalha com Shalltear.

O Evil Lord, pulou, quente nos calcanhares de Ainz, e sua linha de visão estava definitivamente seguindo a rota de voo de Ainz.

*‘...O Evil Lord of Wrath não deveria ter a habilidade de ver através disso... Ah, ele usou ela! Seu ás na manga. [Soul-Bought Miracle]! ‘*

Inspirado pelas histórias de vender a alma de alguém para o diabo cumprir o desejo desse alguém, essa habilidade era verdadeiramente miraculosa. Enquanto ele não tinha certeza de como o procedimento funcionava, uma vez que usada essa habilidade, podia-se usar qualquer feitiço sob a 8ª aba uma vez.

Normalmente, quando Evil Lords usavam essa habilidade, eles iriam quase sempre usar feitiços de cura – essa era a regra não escrita. Porém, dessa vez ele provavelmente tinha usado um feitiço que podia ver através de [Perfect Unknowable].

Ainz silenciosamente agradeceu que o Evil Lord tinha usado essa habilidade, que era a que ele devia ter mais cuidado enquanto ele sentia a pressão de precisar formular um novo plano de batalha.

Assim que o Evil Lord se aproximou e bateu de novo, Ainz começou a ficar preocupado.

Enquanto havia uma grande diferença de level entre os dois e ele ainda tinha espaço para relaxar, ele não podia simplesmente se permitir a continuar sendo espancado dessa forma.

“Cheh. Aqui, tenha um pouco de volta. [Triplet Maximize Magic Call Greater Thunder]. “  
*[Maximizar Magia Tripla – Chamar Grande Raio]*

Demônios de level alto tinham resistências muito altas à elementos. Enquanto a resistência exata variava entre os tipos, eletricidade era um dos tipos de energia mais efetivos. Depois de ser atingido três vezes por um feitiço de ataque elemental maximizado, o corpo do Evil Lord tremeu.

Ainz lançou outro feitiço.

“[Perfect Unknowable]. “

“Ladrãããã! Ainz-sama, você é muito ladrãããã! “

“Ahhh, sério! “

Entoma estava literalmente louca, enquanto Lupusregina estava rolando pelo chão. Solution era a única que estava vigiando seus arredores com um olhar afiado como uma lâmina.

Em teoria, cada vassalo mercenário individual deveria ser idêntico, mas eles desenvolveram personalidades divergentes assim. Foi por que copiaram as relações entre as membros das Pleiades? Ou suas personalidades mudaram com o tempo? O Evil Lord diante de Ainz seguiu seus movimentos de perto e gritou:

“Aqui! Usem ataques em área aqui, me acertem com ele também! “

Entoma exalou uma fumaça preta da sua boca. Era seu ás na manga, sua sopro de moscas.

Entretanto, era inútil contra Ainz, porque esse movimento dava dano perfurante. Além disso, Ainz era um esqueleto; o que as moscas iriam comer? No fim, só serviu para irritar o Evil Lord.

“Hey! Isso não funciona nele! Só funciona em mim! “

“Eh!? “

Ser capaz de copiar uma habilidade e usá-la bem eram coisas completamente diferentes. Com certeza a Entoma real não iria cometer um erro amador como esse.

“Eu não tenho nenhum ataque de efeito em área, e você, Yuri-nee? “

“Eu tenho isso! “

Yuri juntou luz entre as palmas de sua mão.

O Kibakushou era uma técnica que agia como um ataque anti-indivíduo quando tocava o inimigo, mas que se tornava uma onda de choque que se espalhava se não fizesse contato. Naturalmente, como um ataque feito para contato direto, ele ficava muito fraco quando usado para o efeito de se espalhar. Já que monges era uma classe focada em lutar contra indivíduos, eles tinham muitos poucos ataques com efeitos em área – praticamente nenhum, na verdade – portanto, podia-se dizer que isso era completamente inútil.

“Ali! Ele se moveu! “

“Aqui? “

Yuri lançou seu Kibakushou em área na localização onde Ainz esteve. Ainz franziu a sobrancelha – embora não tenha sobrancelha – e enquanto via isso e estendia a mão.

“...Não, não, você deveria ter priorizado cura. “

Yuri podia ter curado a si mesma com seu *qigong*.

Depois de ter cutucado Yuri, Ainz lançou seu feitiço. Desnecessário dizer que era um feitiço que ele já sabia ser efetivo.

“[Double Maximize Magic Vermilion Nova]. “

Ao lançar um feitiço de ataque, Ainz se tornou visível. Ele olhou para Yuri, que foi coberta pelas chamas, e fez um pronunciamento frio.

“Yuri, fora -- [Perfect Unknowable]. “

‘*Agora então, as coisas vão ficar ruins se eu não achar CZ*’. Fazendo sua decisão, Ainz começou a fazer uma grande volta enquanto mantinha um olho no Evil Lord.



Muitas pessoas ficaram nas muralhas da cidade com Neia, assistindo a batalha se desdobrar.

Enquanto muitas delas balançaram para o lado do Rei Bruxo depois de serem resgatadas por ele, eles não eram os únicos aqui.

Haviam sacerdotes e paladinos aqui também. Neia não podia ver Remedios de onde estava, mas estava perto o suficiente que Neia podia ouvir ela falando.

Os únicos membros da equipe de comando que não estavam aqui eram Gustav e Caspond.

Todos assistindo a batalha estavam em silêncio – não, era simplesmente porque não haviam palavras para descrever a batalha.

Eles deviam saber disso.

As membros da Blue Rose disseram que a taxa de dificuldade de Jaldabaoth era mais de 200. Em outras palavras, era como lutar contra um dragão gigante em na forma de um humano. Uma batalha dessas na terra dos homens levaria a uma grande tragédia.

Eles deveriam ser gratos que apenas um distrito da cidade foi destruído. Muitas casas estavam pegando fogo e plumas brancas da fumaça alcançaram o céu, mas o total de casualidade era quase nulo.

Enquanto assistia a batalha, ela viu ciclones, explosões, raios e outras manifestações tremendas de poder selvagens que eram além do conhecimento do homem. Cada uma dessas descargas de energia podia facilmente tirar inúmeras vidas.

Especialmente—

“É lindo...”

O que realmente tocou o coração de Neia era a bola de luz branca que ela viu duas vezes.

Era um poder que consumia tudo e fazia desaparecer sem qualquer traço. Parecia algo bom para Neia, embora ela não podia confirmar se era realmente o trabalho de poder divino. A devastação incrível que ela viu no momento do desaparecimento da luz a assustou, mas sua admiração pelo grande poder venceu no fim.

*‘Parece que a luta ainda está acontecendo. Eu não consigo acreditar que essa batalha ainda não acabou depois de usar todos esses feitiços... Jaldabaoth é realmente forte.’*

Ela ouviu sobre isso, e ela viu com seus próprios olhos. Ainda assim, o pensamento de Neia ainda tinha sido muito ingênuo. A ingenuidade agora estava completamente erradicada.

O rei que ela servia – apesar de ser apenas temporariamente, e apenas dentro do Reino Santo – ainda estava lutando. Ela sentiu que queimar o rosto heroico de Ainz em seus olhos era apenas natural como parte dos deveres de seu escudeiro, razão pela qual Neia estava vigiando deste lugar. No entanto, se ela pudesse—

--Neia apertou firme o arco que ela estava carregando.

Se olhassem de perto, eles veriam várias outras formas lutando contra o Rei Bruxo, além de Jaldabaoth. Aquelas eram as empregadas demônio, que foram classificadas com dificuldade de 150. Neia não podia fazer nada além de admirar o

poder do Rei Bruxo por lutar contra tantos adversários poderosos de uma só vez sem ceder terreno.

Foi nesse momento que Neia finalmente percebeu algo sobre si mesma. Ela invejava as pessoas do Reino dos Arcano - aquelas pessoas que eram protegidas pela justiça. Quão felizes devem ser para viver em um país governado por tal ser.

“A fraqueza é um pecado, por isso deve-se tornar forte, ou humildemente aceitar a justiça similar à aquela da Sua Majestade”.

Foi nesse momento que Neia expressou as palavras que vinha pensando durante todo esse tempo. O modo como ela repetiu várias vezes soou muito como uma oração.

De repente, houve uma grande explosão assim que um meteoro caiu.

Ele jogou carcaças de edifícios para o alto no ar, e elas choveram de volta para a terra e meio a um banho de pedregulhos e areia.

“Capitã... Jaldabaoth não é... muito poderoso? “

“Sim, está certo. “

“O Rei Bruxo – Sua Majestade também é incrivelmente forte. Se ele se tornar um inimigo de nossa nação... o que vamos fazer? “

“Sim, está certo. “

“Capitã? “

“Sim, está certo. “

Ela podia ouvir Remedios conversando com três paladinos.

Os paladinos fazendo perguntas a ela provavelmente não viram como Remedios terminara sendo brincada como uma criança, mesmo depois de liberar o poder da espada sagrada e esfaquear Jaldabaoth pelas costas.

Ah, talvez eles não tenham visto. Ainda assim, qualquer um que visse essa briga entenderia. Tanto o Rei Bruxo quanto Jaldabaoth eram inimaginavelmente poderosos. Ainda assim, era tarde demais para pensar em coisas assim agora. Não—

Se Sua Majestade pudesse tomar este país sob seu governo, não teríamos que sofrer invasões semi-humanas novamente.

Neia ficou surpresa com ao quão perfeita a ideia é, e até com um pouco de medo.

*‘Fusão com o Reino Santo ... se ele fosse um tirano assustador, nem eu pensaria nisso. Mas o Rei Bruxo não é assim. Ele é justiça. Nesse caso ... devo reunir pessoas que se sentem da mesma maneira que eu! ‘*

Neia ponderou sobre o assunto.

Muitas pessoas passaram a respeitar e idolatrar o Rei Bruxo. Havia aqueles que eram atraídos pelo seu poder esmagador, aqueles que eram gratos por serem libertados do sofrimento, aqueles que odiavam os semi-humanos e que estavam contentes por ele ter se vingado em seu nome, e muitos outros.

A partir deles, ela selecionaria aquelas pessoas que sempre haviam orado pela paz deste país, e então as deixaria ouvir suas palavras.

Neia sabia que ainda era jovem e não tinha experiência de vida. Entretanto, adultos com bom senso poderiam impedir Neia se sentissem que seu julgamento estava errado.

*‘Vamos começar procurando entre os meus subordinados na unidade de tiro com arco.’*

Havia pessoas entre eles que haviam perdido seus entes queridos e nutriam ódio em seus corações. Talvez seja melhor tentar persuadi-los, porque Neia podia entender como se sentiam.

Enquanto ponderava sobre isso, ela ouviu uma destruição quando uma explosão excepcionalmente grande soou.

Depois disso, longe na distância, um edifício alto começou a desmoronar.

O Rei Bruxo não teria destruído esse edifício sem razão. Neia estreitou os olhos para tentar ver a situação, mas ela não podia dizer o que estava acontecendo no edifício enquanto ele desmoronava em meio às nuvens de fumaça crescendo.

Foi seguido com um golpe massivo de raio do céu.

Parecia que ele estava trabalhando em direção a um objetivo aqui, como ela esperava.

Depois de um tempo, todos os tipos de feitiços destruíram a cidade, e a situação se repetiu.

Neia estava desconfortável.

Não tinha o que se falar sobre os quão incríveis eram os feitiços, mas a mana do Rei Bruxo realmente poderia aguentar?

Neia balançou a cabeça e banuiu o medo e desconforto do seu coração.

*‘Vai ficar bem! O Rei Bruxo deve ter levado tudo isso em conta! Ela já gastou tanta mana por este país, mas mesmo assim—’*

Ainda assim, hipoteticamente, se Jaldabaoth vencer, não haveria salvação para esse mundo, apenas desespero. O que ela deveria fazer se isso acontecesse?

*‘Sua Majestade, estou contando com você!’*

E então, duas formas subiram no céu, como se o desejo de Neia se tornasse verdade.

O primeiro a ascender traçou a escuridão em seu rastro, enquanto o que o perseguia bateu as asas carmesim e deixou um raio de fogo atrás dele.

O fato de que as empregadas não o estavam perseguindo significava uma coisa - o Rei Bruxo havia derrotado monstros de dificuldade 150 enquanto lutava contra Jaldabaoth.

*‘Ele é incrível!’*

Neia estava comovida que ela estremeceu.

*‘Sua Majestade é mais poderosa que Jaldabaoth!’*

De fato. Não havia necessidade de pensar em outra coisa.

Por sua vez, as empregadas eram muito mais fracas que Jaldabaoth, que ficava abaixo do Rei Bruxo. Foi por isso que ele poderia derrotá-las enquanto lutava contra Jaldabaoth.

Neia lutou para conter sua alegria. Enquanto ela gravava com cuidado a grandeza da pessoa que ela respeitava em seus olhos, ela estava tão cheia de alegria que parecia que iria explodir para fora dela.

O coração de Neia bateu forte, a ponto de quase doer.

Eles estavam todos assistindo a uma cena que um dia seria consagrada em uma saga heroica.

*‘—Não, isso não está certo.’*

Parecia que eles iam lutar de novo no ar.

Esferas carmesins e esferas brilhando floresceram no céu.

Cada um desses feitiços provavelmente poderia destruir um distrito inteiro da cidade por si mesmos, e eles estavam atirando uns nos outros em rajadas selvagens. No entanto, eles pareciam meio fofos à distância.

Mesmo assim, isso foi uma troca de poder dentro de um reino que a humanidade nunca poderia alcançar.

*‘Isso é...’*

Quando ela olhou pelo canto dos olhos, ela viu as pessoas em linha nas muralhas da cidade engolindo em seco quando viram tudo isso. Parece que eles também entenderam. Eles assistiram a batalha aérea em silêncio, com olhares sinceros em seus rostos.

Alguém juntou as mãos em oração, e as pessoas ao lado dele seguiram o exemplo - e logo quase todos nas muralhas da cidade tinham as mãos juntas enquanto olhavam para o céu.

Parecia que eles estavam em um culto.

*‘...Isso é mitologia... ‘*

Neia não sabia quanto tempo tinha passado, mas eventualmente – houve uma comoção entre as pessoas.

Diante dos olhos de todos, uma das formas no céu caiu em direção ao leste -- então desapareceu.

A batalha estava acabada.

Enquanto todos observavam atentamente, a forma restante descia lentamente. A visão de Neia era melhor que a maioria, e então ela viu primeiro. Isso a chocou tanto que ela cobriu a boca.

Quando os outros viram o fogo vermelho, as muralhas da cidade ficaram em silêncio. Todavia, ninguém tentou fugir. Todos que viram a batalha sabiam que não havia sentido em correr.

Com uma batida nas suas asas de fogo, o vitorioso (Jaldabaoth) se mostrou.

Embora seja vitorioso em nome, ele era uma vista trágica.

Seu corpo inteiro estava coberto de marcas elétricas de queimadura. Metade do rosto dele parecia ter sido esmagada e suas feridas profundas escorriam sangue fresco. Talvez fosse devido a sua temperatura, mas o sangue chiou ao tocar as muralhas da cidade, e o som não parou por um momento.

A maneira como ele parecia era um testemunho melhor da intensidade de sua batalha do que as palavras poderiam ser.

“Não pode ser...”

Uma voz pesada, mas um pouco dolorida, ecoou pelas muralhas da cidade, como se fosse para afastar o murmúrio de Neia.

“... Que oponente poderoso. Ele foi um dos mais fortes que eu enfrentei desde a Momon. Eu o subestimei. Que tolo. Liderar os semi-humanos quase se tornou sem sentido. Entretanto- sim, entretanto, ele está morto. “

Neia não conseguia acreditar nisso. Portanto, ela gritou?

“Você está mentindo! “

Jaldabaoth virou o olho intacto para Neia, mas ela não se mexeu, apesar de estar banhada pelo olhar de uma criatura de uma ordem de vida completamente diferente. As emoções intensas dentro de seu coração não deixaram espaço para o medo entrar.

“Eu não estou mentindo. “

“Sua Majestade é muito ruim em piadas... então você está mentindo, certo? “

“Eu não estou mentindo. “

As palavras que Jaldabaoth repetiu atingiram Neia tão forte que quebrou sua alma.

O mundo parecia tremer sob seus pés.

Neia instantaneamente entendeu porque o Rei Bruxo perdeu para Jaldabaoth. Não havia nem necessidade de pensar sobre isso.

Era simplesmente porque este país estava na falta de Evileye da Blue Rose e Nabe da Darkness, as duas *magic casters* que podiam segurar as empregadas demônio reprimindo-as.

Não, há outra razão além disso.

“Se aquele morto-vivo estivesse em ótimas condições, eu poderia ter sido derrotado ao invés disso. Mas pensar que ele realmente gastou sua mana para o bem dos humanos como vocês - na verdade, ele era um idiota que não conhecia suas prioridades. Por isso, eu agradeço a vocês.

*‘Eu sabia, fraqueza realmente é um pecado!’*

Neia estava certa de que ela estava correta.

“Por isso eu devo recompensar vocês. A recompensa vai ser suas vidas.”

“...O que isso significa?”

Jaldabaoth bufou de prazer com a pergunta de uma fonte desconhecida.

"Eu estou dizendo que vou poupá-los, pelo menos por agora."

Alguém suspirou de alívio, mas Neia ficou furiosa.

"Besteira! Besteira! Besteira! É tudo um monte de mentiras! Tudo o que você diz é mentira! Quem acreditaria no que um diabo diz?"

“Parece que você é incapaz de aceitar a realidade. Você é louca, humana? Lamentável. Jaldabaoth apontou para Neia. "Desapareça... entendo", e então ele imediatamente retirou o dedo.

"O que está errado! Jaldabaoth!

“Você pretende me provocar e assim provar que estou mentindo? ...Perder sua vida vale tanto assim? Eu não consigo entender, mas parece ser o caso”.

Os dentes de Neia rangeram quando ela os apertou.

Jaldabaoth tinha que estar mentindo.

Ele tinha que ser um mentiroso, do tipo que diria uma mentira ridícula como se o Rei Bruxo estivesse morto.

“Eu não vou permitir isso. Suas vidas foram salvas. Agora então, vou retornar por agora. Eu devo me recuperar dessas feridas. Durante esse tempo, vocês podem derramarem suas lágrimas de desespero”.

Quando Jaldabaoth estava prestes a decolar com uma batida de suas asas, as mãos de Neia se moveram por vontade própria.

Ela preparou seu arco - e soltou um tiro.

Ela disparou contra ele pelas costas, sem lhe dar qualquer aviso de seu tiro.

No entanto, Jaldabaoth imediatamente se virou e pegou a flecha. Apesar de suas terríveis feridas, ele ainda era muito ágil.

Jaldabaoth virou-se para Neia, e então seus olhos foram para seu arco, a Ultimate Shootingstar Super. Depois disso, sua face torcida de ira mudou um pouco.

“Ohh! Ah! Que arma incrível é essa! Eu não vejo uma arma assim há tanto tempo! Isso foi perto, quase acabou comigo!”

Jaldabaoth gesticulou descontroladamente com seus membros quando disse isso. Ele parecia composto, mas também bastante ansioso.

“Que tipo de arma é essa! Como isso foi feito?”

"Como se eu fosse dizer a você!"

*‘O que diabos ele está pensando?’* A mente de Neia transbordou de ódio ardente.

Como ela poderia dizer a esse mentiroso o que aprendera com o Rei Bruxo?

"Como eu poderia dizer a um mentiroso como você?"

"Muu, ah, não, não me diga, foi feito por *runecraft*?"

O coração de Naia balançou por um momento quando ele acertou o prego na cabeça. Embora ela tivesse conseguido se acalmar um pouco, quando seu coração partido recordou a figura compassiva do Rei Bruxo mais uma vez, sua raiva acordou novamente.

"Você está errado!"

Neia gritou como se tivesse abandonado todo o resto e Jaldabaoth gemeu. Tomando isso como uma abertura, Neia atirou novamente.

Seu próximo alvo era os pés dele, que eram difíceis para as mãos alcançarem.

Dessa vez, Jaldabaoth mexeu-se freneticamente para evitar a flecha.

*‘Ele está cuidadoso com isso! Talvez este arco pudesse -!’*

Só podia haver uma razão pela qual Jaldabaoth havia evitado tão desesperadamente seu tiro quando ele tinha sido indiferente a ser esfaqueado pelas

costas pela espada sagrada. O que mais poderia ser se não fosse que este arco pudesse ferí-lo?

O coração de Neia se encheu de arrependimento quando seus olhos se encheram de lágrimas.

Ela percebeu que deveria ter se juntado àquela batalha, mesmo que ela tivesse morrido rapidamente, se fosse possível que ela pudesse atacá-lo com o Ultimate Shootingstar Super. Ela deveria ter participado, mesmo que fosse apenas para ser um escudo. Se ela tivesse, então talvez--

Neia lançou outra flecha.

Jaldabaoth moveu sua cabeça. A flecha errou e voou para vai lá saber onde.

“Acerte, droga! “

Ela atirou de novo.

E de novo.

Mas nenhum dos seus tiros encontraram seu alvo. Apesar de seu tamanho e suas feridas graves, ele ainda tinha desviado dos ataques de Neia com uma facilidade surpreendente

“Rune—“

“—Cale a boca! “

Neia atirou outra flecha para calar a boca de Jaldabaoth.

Porém, também errou.

*‘Por que, por que ninguém está atacando?’*

Ela podia entender suas incapacidades de atacar Jaldabaoth porque ele estava no ar. Entretanto, mesmo assim, como eles poderiam simplesmente deixar o demônio mentiroso que matou o mais misericordioso Rei Bruxo ir livre?

“.. Bem, eu acho que não pode ser ajudado... não? [Greater Teleportation]. ”

*Nota: Neia impedindo que o plano de Ainz para fazer propaganda das armas rúnicas desse certo é mais forte que o adblock.*

Jaldabaoth subitamente desapareceu.

"Volte aqui!!!"

Neia olhou em volta.

Ela viu os rostos de olhos arregalados de pessoas que estavam chocadas com o que Neia havia feito. Jaldabaoth não estava em nenhum lugar à vista.

“Filho da puta! Ele fugiu! ”

"Se acalme! ", Remedios gritou.

O grito de raiva de um ser poderoso poderia exercer uma pressão própria, e normalmente isso teria levado Neia de volta a seus sentidos ou até mesmo feito congelá-la. Porém, isso fez um pouco mais do que irritar Neia agora.

"Como eu poderia me acalmar !?"

"Escudeira Neia Baraja! Você tomou emprestada essa arma do Rei Bruxo? Por que ele estava tão interessado nisso? "

"Não me faça perguntas irrelevantes como essa! Mais importante, precisamos encontrar Sua Majestade! Eu o vi cair para o leste! Precisamos enviar uma equipe de resgate! "

"Certamente ele deve estar morto."

"Como ele poderia estar morto? Como poderia Sua Majestade morrer!?"

Neia instintivamente agarrou Remedios, mas Remedios facilmente a arrastou para o lado e Neia caiu no chão.

"Você está mais calma agora? Ninguém poderia sobreviver a uma queda daquela altura. "

"Calma? Você realmente acredita nas palavras desse demônio? Capitã, você vendeu sua alma para ele? "

A expressão dos Remedios mudou e depois se contorceu.

"Escudeira! Maldita seja, há coisas que você pode e não pode dizer! "

Ela agarrou o colarinho de Neia com uma força tremenda, e Neia tinha dificuldade para respirar.

"Vocês duas! Acalmem-se! Acalmem-se agora mesmo! "

Os paladinos, sacerdotes, soldados e assim por diante se apressaram para ficarem entre Neia e Remedios, separando-as.

Neia ofegou pesadamente quando gritou:

"Precisamos enviar uma equipe para resgatar Sua Majestade! "

"Não podemos desperdiçar nossos recursos com isso! "

"Como você ousa chamar isso de um desperdício! "

Neia queria ir para cima e dar um soco em Remedios, mas as pessoas entre elas a pararam.

"Eu não tenho nada para dizer a vocês!" Tendo esfriado um pouco, Neia se dirigiu às pessoas que a seguravam.

“Você poderia me soltar? Há algo que tenho que fazer.

"Onde você vai !? "

Em resposta a essa pergunta, Neia olhou para Remedios com uma expressão totalmente incrédula na face.

“Que tipo de olhos são esses? É assim que uma escudeira deveria olhar para um paladino? ”

Hmph, Neia bufou.

“Primeiro, pedirei a Sua Alteza o Príncipe para organizar uma equipe de resgate para o Rei Bruxo. Depois disso, irei diretamente para o Reino Arcano e direi a eles exatamente o que aconteceu com Sua Majestade, e depois pedirei ajuda para Sua Majestade. “

Dadas as circunstâncias, nada de bom viria do Reino Arcano. Mesmo assim, ela ainda era a escudeira do Rei Bruxo, e ela tinha que completar seu dever.

Neia não tinha certeza se poderia chegar com segurança ao Reino Arcano daqui, mas ela tinha que ir, mesmo que isso significasse sua morte.

"Ohhh, se você estiver indo para o Reino Arcano, deixe-me ir com você, Baraja-san! "

A pessoa que falou era um ex-soldado, que havia se aposentado e se tornado um caçador. Ele tinha sido elogiado por seu tiro com arco e se juntou à unidade de Neia.

"Não se preocupe comigo, eu tenho idade suficiente, não tenho muito mais tempo. "

"Baldem-san! "

Pelo seu tom, ela sabia que ele entendia que tipo de destino o esperava mesmo se eles alcançassem o Reino Arcano com segurança.

“Ei, Neia-chan. Não me esqueça! “

"Você também, Codina-san!?" "

"Eu também vou. Não por você, mas se é pelo Rei Bruxo, então não pode ser ajudado. ”

“Até Mena-san? ”

Todas as pessoas qualificadas na unidade de Neia se adiantaram, uma após a outra. Com a ajuda deles, é possível que eles alcancem o Reino Arcano com segurança. Contudo--

"Muito obrigada. Mas todo mundo, vocês poderiam se juntar à equipe de resgate?

"O que você está dizendo? Vocês estavam todos reunidos para resgatar o Reino Santo e as pessoas que sofrem das garras daquele demônio, não estavam? Onde estão suas prioridades? "

"O que você está dizendo, capitão! Poderia alguma coisa ser mais importante do que resgatar Sua Majestade !? "

"Claro! Neste exato momento, quantas pessoas do Reino Santo você acha que estão vivendo no inferno que os semi-humanos fizeram para eles? Poderia alguma coisa ser mais importante do que resgatá-los? "

"Claro! Isso é--"

"- Que diabos vocês estão fazendo? Para que toda essa gritaria? "

O argumento parou imediatamente quando o intruso apareceu. Era Caspond.

"Capitã Custodio, você não deveria ter voltado imediatamente? Onde está Sua Majestade? E quanto a Jaldabaoth? O que aconteceu? Alguém poderia me explicar, por favor? "

Caspond parecia ter perdido o rumo e sua voz ecoou alto no silêncio miserável.



A sala de reuniões estava muito apertada, com paladinos, sacerdotes, nobres que tinham sido prisioneiros até recentemente e paladinos honorários que haviam sido convocados aqui. Com isso dito, não havia quarto melhor para eles usarem, uma vez que Jaldabaoth havia destruído aquele que Caspond tinha usado anteriormente.

Caspond convocou uma reunião de emergência depois de receber um relatório de um paladino e instruíra todo o pessoal-chave a se reunir nesta sala.

Depois que todos se reuniram, Caspond e Remedios entraram com passos rápidos.

Todos se curvaram quando o príncipe entrou. Neia era uma delas, porque não mantinha rancor contra Caspond.

Caspond ficou na frente de todos e começou a falar.

"Obrigado a todos por virem aqui. Desejo discutir nossas ações futuras. "

Embora devesse ser uma discussão, havia apenas uma coisa que Neia tinha que fazer, e ela estava certa de que era a coisa certa a fazer. Assim que Neia estava prestes a falar, Caspond levantou a mão para impedi-la.

"Tenho certeza que todos têm preocupações, mas eu oro para que vocês me ouçam primeiro."

Caspond olhou para todos reunidos aqui.

“Acredito que muitas pessoas testemunharam até que ponto a força de Jaldabaoth excede nossa imaginação... sim. Embora eu lamente dizer isso, devemos aceitar o fato de que ninguém neste país pode triunfar sobre ele”.

Várias pessoas franziram as sobrancelhas em silêncio, depois espiaram Remedios, que fora saudada como a mais forte do Reino Santo. Depois de saber que ela concordou com a opinião de Caspond, insinuações de medo e desapontamento apareceram em suas faces.

“Entretanto, é cedo demais para ceder ao desespero. Se não pudermos derrotá-lo, então vamos desviar seus planos de alguma outra forma e fazê-lo desistir de tentar conquistar o Reino Santo. Não vamos expulsá-lo diretamente, mas indiretamente. Caspond esperou vários segundos para que suas palavras fossem absorvidas e depois pronunciou sua conclusão. "O que vamos fazer é massacrar todos os semi-humanos que ele lidera."

“Por que vamos fazer isso?”

Caspond viu alguém fazendo uma pergunta e acenou para eles.

“No passado, Jaldabaoth criou problemas no Reino. Naquela época, ele lutou com um certo guerreiro em um duelo, e então ele perdeu e fugiu. Naquela época, ele liderou um exército de demônios, mas não um exército de semi-humanos. Em outras palavras, ele veio para liderar o exército semi-humanos depois de perder para aquele guerreiro”.

Caspond olhou em volta, como se quisesse ver se todos entenderam.

“Em outras palavras, ele está usando o exército de semi-humanos como escudos de carne para evitar ser forçado a uma batalha cara-a-cara com aquele guerreiro. Jaldabaoth não disse algo assim quando derrotou Sua Majestade? Algo sobre liderar o exército semi-humano quase se tornando sem sentido, ou algo assim.

Isso fazia sentido.

Naquela época, não fazia sentido, mas depois de ouvir essa explicação, era difícil pensar em qualquer outro motivo.

“Em outras palavras, o exército semi-humano é como armadura e resistência para quando ele lutar contra aquele guerreiro novamente. O que fará Jaldabaoth se ele perder o exército semi-humano? Ele permanecerá despojado de sua armadura e resistência? Quando aquele guerreiro pode aparecer na frente dele novamente a qualquer momento? Ou talvez - ele escolheria fugir?”

"Entendo ... então você pretende abandonar esta cidade, derrotar o exército sulista e, em seguida, unir forças com o Sul para expulsar os semi-humanos?"

Depois que um certo sacerdote fez sua pergunta, um certo nobre resgatado lhe respondeu.

"Isso seria bom. Graças ao poder do Rei Bruxo, quase 40 mil semi-humanos foram eliminados. Os semi-humanos perderam grande parte de sua força de luta, não? O restante deveria estar olhando para o Sul. Se reunirmos todas as pessoas que esta cidade resgatou para um ataque total e atacá-las pelas costas em um ataque de pinça,

deveríamos ser capazes de derrotar o exército semi-humano. Dessa forma, poderemos nos juntar às forças do Sul e recuperar nossa terra. ”

“- Eu proponho o oposto. Retornaremos a cidade principal mais próxima a oeste, que é a fortaleza do Norte de Kalinsha. ”

"Por que isso, posso perguntar?"

"Ele tem razão. Todas as grandes cidades a oeste, como Kalinsha, Prart, Rimun e a capital de Hoburns, serão muito difíceis de tomar. Muitas vidas serão perdidas. Por que não combatemos os semi-humanos do Sul ao invés disso? Destruir o poder de luta dos semi-humanos não se encaixaria mais em seus planos, Prince-denka? “

"Entendo. Todas as suas preocupações são válidas. Sou grato pelo fato de que muitas das pessoas presentes aqui são sábias. Porém, essa é uma ação que todos podem entender? “

Haviam olhares perplexos nas faces de muitas pessoas daqui.

"Que tal isso? Ir para o Sul implica que estaremos abandonando - embora seja apenas temporariamente, ainda estamos abandonando - todas as pessoas presas que não vamos resgatar como resultado. As massas podem - as pessoas podem entender isso? “

“Isso, isso... mas isso faz mais sentido, haverá uma chance maior de salvá-los, não? “

"Você é um barão, eu acredito? "

Caspond virou-se para olhar para o homem de meia idade que fizera a pergunta.

“Sim. Acredito que nos encontramos uma vez, Prince-denka. “

“Ahh, isso mesmo. Agora, todas as pessoas do seu domínio foram resgatadas?

“Ah, não, ainda não. Eu fui preso quando entrei em campo ao lado de Sua Majestade (Calca), então eu não sei sobre o meu domínio ... ”

"Entendo. Então, quando você se juntar às forças do Sul e levar de volta o Norte, as pessoas podem dizer que você fugiu para o Sul. “

O rosto do nobre congelou.

Quando se pensava calmamente sobre isso, o nobre estava certo. Ainda, não havia garantia de que todos - especialmente os que se contorciam em agonia - conseguiriam ver o sentido do que o nobre dissera. Era possível que houvessem pessoas que diriam "por que você não nos salvou antes, nossas famílias foram massacradas pelos semi-humanos" e vire as lâminas de seu ódio contra os nobres. Neia já havia visto essas pessoas antes.

No entanto, ninguém havia dito isso nos campos de prisioneiros que o Rei Bruxo os haviam libertado. Dada a sua magia esmagadoramente potente - que às

vezes poderia arruinar as muralhas da cidade em uma única explosão - e o fato de que ele era o rei de outra nação, ninguém se atreveria a irritá-lo por motivos pessoais.

“Além disso, eu pretendia falar com os proprietários de terras um a um depois disso. Neste caso, podemos fazê-lo agora. “

“... Estamos todos exaustos. Em contraste, o que farão os nobres do Sul? Em particular, o que farão os outros nobres com os nobres que abandonaram seus feudos? “

O cheiro pegajoso de política e privilégios começou a encher o ar.

Embora soasse inacreditável para Neia, era isso que os nobres queriam? Eles assentiram repetidamente.

“Prince denka. Nossos domínios ... “

“Quero que vocês finjam que não ouviram o que vem a seguir. Isso é porque eu não posso te garantir nada. No entanto, os privilégios dos nobres do Sul provavelmente aumentarão de repente. É por isso que vocês devem escolher os melhores métodos para as condições do pós-guerra ”.

"Um momento por favor!"

Um dos paladinos gritou para ele.

"Como podemos derramar mais sangue das pessoas para disputas judiciais?"

"De fato! De fato! " O sacerdote chamado Siliaco gritou em uma voz que foi dito ter sido treinado para o volume. "O importante é como salvar mais pessoas! "

“...Expulsar os semi-humanos não significa que está tudo acabado, vocês sabem? Se o Sul tiver todas as vantagens, teremos dificuldade em recusar as demandas dos nobres do Sul. E não há garantia de que eles não imponham impostos pesados às pessoas exaustas. ”

“... Agora que a Rainha Santa está morta, seria muito ruim se o próximo Rei Santo fosse escolhido pelos nobres do Sul. Porém, se pudermos mostrar resultados concretos com a nossa força, então pelo menos ... ”

Havia duas facções na sala agora.

A facção dos nobres e a facção de paladinos e sacerdotes.

Ambos os lados estavam em desacordo. Falando em Remédios, os paladinos estavam tentando explicá-la com uma versão simplificada do que o príncipe havia dito.

Neia não fazia parte de nenhuma das facções. Ela simplesmente seguiu o fluxo da conversa em silêncio. Isso porque Neia já havia se decidido sobre o que estaria fazendo, de modo que não importava a conclusão a que chegassem no final. Ao invés disso, ela queria trazer sua própria sugestão e partir o mais rápido possível.

*‘Dito isso, falar sobre coisas irrelevantes aqui só vai arruinar o clima, e as pessoas que poderiam ter me ajudado não virão em meu auxílio... ‘*

Pouco depois de ouvir vários tópicos chatos, ela decidiu jogar a bola de volta para Caspond, uma vez que ambos os lados se desgastaram discutindo.

“O Prince-denka trouxe este tópico. Talvez devêssemos deixá-lo terminar de falar?”

“Ahh. Como eu disse anteriormente, pretendo recuperar Kalinsha. Isso também é militarmente vantajoso. Na verdade, esta cidade é muito apertada e grande parte dela já foi destruída. Viver aqui é difícil, então eu gostaria de ter uma base maior e mais sólida. Além disso, ao recuperar uma cidade importante, teremos uma vantagem ao lidar com os nobres do Sul. Além disso, Kalinsha foi feita para impedir os avanços do inimigo, por isso deveria ter lojas militares, assumindo que elas ainda não foram removidas.”

“...Eu aprovo a proposta para garantir uma base melhor.”

“Ahhh, estou um pouco desconfortável com o saneamento de uma cidade como esta. Muitas pessoas estão tremendo de frio também.”

Porém, eles continuaram dizendo: “precisamos evitar um grande número de mortes”.

“De fato. É por isso que é o melhor momento para atacar as fortalezas inimigas. Afinal, Jaldabaoth não pode agir agora.”

Não havia como dizer quanto tempo as feridas de Jaldabaoth levariam para curar, mas certamente ele se recuperaria antes que o exército semi-humano fosse completamente derrotado.

Além disso, era muito improvável que ele se mostrasse antes de fazer uma recuperação completa. Depois de saber da existência de um poderoso guerreiro como Momon, ele certamente levaria a possibilidade de Momon aparecer em consideração antes de agir. Portanto, se ele agisse, isso não aconteceria antes de estar quase completamente recuperado.

Dito isso, não importa quantas forças eles tivessem, o Reino Santo ficaria perdido quando Jaldabaoth entrasse em campo. Portanto, eles tinham que tomar a fortaleza agora.

Então era isso. Depois de ouvir essa explicação agradável, Neia também expressou sua aprovação.

“- Nesse caso, parece que a única coisa com a qual vocês estão descontentes é o número de pessoas que devem morrer por isso. Posso dizer que você vai me dar seu apoio se eu puder minimizar o número de mortes?”

Todos os presentes concordaram, com exceção dos Remedios. Neia não se importava de nenhum modo, mas depois de considerar o fluxo da conversa, ela percebeu que seria ruim se apenas uma pessoa não estivesse assentindo, e então ela concordou com todos os outros.

Quanto a Remedios, várias pessoas olharam para seu rosto e viram que ela não parecia ter nenhuma razão especial, então decidiram ignorá-la.

“Está decidido então. Vamos discutir os detalhes de retomar Kalinsha depois. Agora então - nosso próximo item. “

Caspond suspirou alto e depois se virou para Neia.

"Isso diz respeito à morte do Rei Bruxo."

“Prince-denka, peço sinceras desculpas, mas espero que você altere essa declaração imediatamente. A morte do Rei Bruxo permanece em questão. Isso foi simplesmente o que Jaldabaoth nos disse. Seria tolice tomar as palavras de um demônio pelo seu valor aparente. “

Neia olhou para Remedios e continuou: "Acho mais provável que ele esteja tentando nos enganar. “

“Nesse caso, por que ele não voltou? Ele pode lançar feitiços de *teleport*, não pode? “

"Talvez ele tenha sido imobilizado por suas feridas, talvez ele esteja sem mana, podem haver muitas razões para isso."

Remedios não perguntou mais nada.

"Isso é verdade. É por isso que gostaria de ouvir de todos vocês. O que vocês acham que devemos fazer? "

"Não há nenhum ponto em perguntar o que devemos fazer! " Neia gritou, forçando as palavras para fora como se estivesse tentando forçá-las através de seus dentes. "... Acho que devemos enviar uma equipe de resgate e transmitir esta notícia ao Reino Arcano ao mesmo tempo. Se possível, eu gostaria de ser a mensageira. “

"Entendo. Isso é o que você pensa, Escudeira Baraja. E quanto aos outros? “

Enquanto Caspond olhou para cima e para baixo para pessoas reunidas, um dos nobres falou.

"Eu tenho uma pergunta. Enquanto o Rei Bruxo deveria ter caído no leste, considerando que estaríamos montando uma operação de resgate em território controlado por semi-humanos, não seria melhor esperar até que tenhamos alguma inteligência concreta antes ...”

"Já será tarde demais", Neia imediatamente atirou de volta. “Quanto mais atrasarmos, mais a Sua Majestade estará exposta ao perigo. Sugiro que façamos nosso resgate o mais rápido possível. “

A maioria concordou com a opinião de Neia. O que ela disse fez perfeito sentido.

"Nesse caso, devemos enviar uma equipe de busca ao mesmo tempo que os enviados para o Reino Arcano. "

“... Eu tenho algo que gostaria de confirmar com você, já que você tem o papel de escudeira de Sua Majestade. Você acha que o Rei Bruxo disse ao povo de seu país que ele estava vindo para o Reino Santo?”

Neia começou a pensar.

“Peço desculpas, mas não tenho certeza. Entretanto, eu sinto que não seria estranho ele ter contado ao povo do Reino Arcano, porque houveram momentos em que ele retornou ao seu país com feitiços de *teleport*.”

"Nesse caso, eu sinto que você não deve enviar um mensageiro para o Reino Arcano. "

"Por quê!?"

Neia olhou para o nobre que não fez nada além de ser pessimista. O nobre recuou dois passos e seu rosto ficou pálido sob aquele olhar. As pessoas ao redor daquele nobre também se afastaram dele.

“Não, ah, por favor, acalme-se e ouça. Isso, uh, porque isso trará problemas. Espere! Por favor, acalme-se e me escute. Quando você pensa sobre isso normalmente, existe a possibilidade de que os exércitos mortos-vivos do Reino Arcano se vingarem de nós, estou errado? E a vingança seria uma coisa; eles podem anexar o Reino Santo também. E... ah, por que isso? Quem pode dizer que o Rei Bruxo não estava buscando isso o tempo todo?”

"Com licença! " Neia estava tão brava que ela realmente se sentiu tonta. "Nesse caso, permita-me fazer uma pergunta minha! Se Sua Majestade retornasse ao seu país por *teleport*, o que ele pensaria do Reino Santo, que sabia o que aconteceu, mas não disse nada? "

Todos que ela podia ver assentiram em concordância. Em meio a tudo isso, Remedios falou.

"Bem, não pode ser ajudado, pode? Nosso país não tem o luxo de fazer isso agora. Pedimos desculpas depois que tudo acabar. "

"Mesmo se você-- "

Neia estava tão nervosa que estava prestes a gritar, e então ouviu o som de palmas ao lado dela. Ela olhou e viu que era Caspond. Como o príncipe queria falar, tudo o que Neia podia fazer era permanecer em silêncio.

“Escudeira Baraja. Permita-me escolher as pessoas que irão para o Reino Arcano. Que tal isso? Afinal, se enviarmos uma simples escudeira como mensageira, o outro país não vai pensar que estamos zombando deles?”

"Isso, é como você diz ..."

Sua explicação fez perfeito sentido. Sob circunstâncias normais, eles certamente escolheriam o embaixador de um país sobre uma escudeira que tivesse emprestado um arco mágico do Rei Bruxo. No entanto, ele realmente enviaria um mensageiro? Ela achou essa parte difícil de acreditar. Mesmo assim, seria muito ruim mostrar que ela não confiava nas palavras do príncipe.

"Estou feliz que você entenda. "

"Nesse caso, por favor, permita-me levar várias pessoas para o leste. "

"De fato. Eu também gostaria muito de lhe enviar, mas ainda não sabemos onde o Rei Bruxo caiu. Ele pode estar a dez quilômetros ou cem. Se as coisas correrem mal, ele poderia ter caído nas Abelion Hills, que Jaldabaoth controla. Mesmo se eu permitisse que você fosse para um lugar tão desolado, você teria algum meio de encontrar o Rei Bruxo? "

Neia não pôde responder.

Fazer buscas onde os semi-humanos viviam em terreno desconhecido era uma tarefa impossível. Ela poderia facilmente imaginar a reunião da equipe de escoteiros com dificuldade e ser eliminada.

"Sobrevivendo nas colinas, passando pela observação semi-humana e juntando informações ", contou Caspond em seus dedos. "Se você for para lá sem se preparar, simplesmente estará se matando indiretamente, e de que serve uma equipe de resgate que termine em fracasso? "

"Então, você tem outro jeito? "

"Claro. "

"Eh? "

*'Como poderia haver?'* Quando ela pensou sobre essa pergunta, foi facilmente respondida. Os olhos de Neia se arregalaram de surpresa, e então Caspond se ajustou antes de dizer a Neia a resposta.

"Tudo que você precisa é encontrar alguém que conheça as colinas. "

Neia piscou e Caspond sorriu para ela.

"Escute. Tudo o que precisamos fazer é levar um semi-humano cativo e fazê-lo liderar o caminho. Não seria mais seguro ordenar a um semi-humano que atuasse como seu guia? "

"Ah. "

De fato, esse era o caso. Os humanos estariam correndo um risco absurdo de entrar naquela terra. No entanto, seria diferente se tivessem guias.

Porém, também haviam problemas com ele que não poderiam ser ignorados.

Se eles simplesmente ameaçassem um prisioneiro semi-humano a mostrar-lhes o caminho, então se o prisioneiro estivesse disposto a levá-los consigo, o grupo de busca estaria indo para a morte. Os Orcs que ela conhecera antes pareciam do tipo que não se importavam se viviam ou morriam.

Eles precisariam de semi-humanos confiáveis, mas onde eles os encontrariam?

O que ela poderia fazer para fazer um semi-humano agir como um guia confiável?

Neia torturava seu cérebro, mas quando pensava em semi-humanos, ela só conseguia pensar neles chegando a ela com uma intenção assassina, e ela não conseguia imaginá-los aceitando uma oferta para virarem a casaca.

*‘Não, os Orcs e o Grande Rei Buser se sentiram como humanos - eu vejo, tomar seus parentes como reféns ... não, se pudéssemos levar um rei como Buser, sua tribo provavelmente nos obedeceria. ‘*

Ou, por outro lado, a tribo enfurecida poderia resistir rigidamente. Além disso, como eles capturariam um rei poderoso como Buser?

Enquanto Neia vagava sem rumo num labirinto mental, procurando uma resposta que não conseguia encontrar, a porta do quarto se abriu e um paladino entrou.

Ele ofegava pesadamente e olhou ao redor do interior do quarto, mas ele se aproximou de Caspond em vez de Remedios.

Talvez ele não quisesse que os outros ouvissem as notícias que ele tinha. Ele levou o príncipe para um canto da sala e sussurrou em seu ouvido, mas a audição de Neia pegou trechos de sua conversa. Entre eles, a última informação despertou seu interesse.

Ele havia dito "empregadas demônio" .

“Senhores, algo urgente surgiu. Infelizmente, a reunião terminará aqui. Espero que vocês comecem a trabalhar em maneiras de recuperar Kalinsha. Além disso, Capitã Custódio, venha comigo. “

---

## Intervalo

Recentemente, Jircniv estava em boa forma.

Excelente, inclusive.

De qualquer modo, a vida era boa.

Depois de visitar o pesadelo que era Nazarick, as cólicas no estômago que estavam importunando-o por todo esse tempo tinham desaparecido. A cabine que antes tinha poções agora continha montes arrumados de documentos. Ele estava livre de todos os problemas, ele não coletava mais cabelo de seu travesseiro e ele não estava mais em choque como esteve antes.

*Nota: no Volume 10 fala que Jircniv estava sob tanto estresse mental com paranoia do Ainz que o cabelo dele estava começando a cair, além das dores de barriga, etc.*

Que refrescante!

Que agradável!

Que confortável!

Essa era provavelmente a primeira vez que ele estava cheio desse sentimento de libertação. Ele se sentia tão bem que não podia fazer nada além de imaginar que tinha brotado asas que ele podia batê-las até o céu.

Ele colocou seu sincero sorriso de lado e encarou seu subordinado. “Você sorri mais vezes agora”, dissera sua não linda concubina, mas não era hora de deixar que os outros vissem eles sorrir. Dignidade era uma coisa que causaria muitos problemas quando alguém a perdia.

E então, a reunião usual da manhã começou.

Jircniv tinha muitos escribas, mas o que estava diante dele era um homem excelente chamado Roun Varmilinen.

No início, ele se preocupava que algo tivesse sido feito nele depois de voltar do palácio do Rei Bruxo, e por isso o colocara em uma sinecura. Porém, isso também era uma coisa do passado. A posição de Roun como escriba chefe agora estava segura. Isto não foi porque ele estava certo de que nada havia sido feito com ele. Era simplesmente para provar que ele não tinha nada a esconder do Reino Arcano. Além disso, também era um fato que Roun era muito habilidoso.

Ele olhou para o documento que tinha pego de Roun, e devido ao seu conteúdo ridículo dentro, Jircniv perdeu o controle e explodiu em risada.

“Quem escreveu isso é um bom comediante. O que você acha da morte do Rei Bruxo?”

“Eu estou absolutamente certo que esta é uma mentira e tanto.”

Jircniv concordou com o que Roun disse.

“Ahh, está certo. Deve ser falsa. Além do mais, é impossível que Sua Majestade iria perder ou morrer ou algo assim.”

Ninguém podia possivelmente matar o *magic caster* que consegue esmagar um exército de 200.000 com um único feitiço e lutar um combate armado com o Martial Lord, o guerreiro mais poderoso do Império. Jircniv estava certo disso.

Claro, ninguém podia envenenar ele também, e ele não podia ficar doente ou morrer de velhice. Seria mais realístico se alguém estivesse espalhando uma piada ruim em escala massiva em ordem para encerrá-la com “...porque ele já está morto para começar.”

Nota: [Piada 10/10](#)

“Bem, é provavelmente para erradicar quaisquer problemas. Ainda assim, tenho uma pergunta.”

“Que é?”

“Isso quer dizer que estou me perguntando por que é que Sua Majestade, que possui um intelecto incomparável, recorre a um pequeno esquema ruim como esse que qualquer um pode ver através. A menos que isso signifique que há algum outro... sim, é possível que haja alguma grande conspiração que nem eu possa discernir...”

Quem poderia dizer com certeza que não havia nenhuma? Não, se esse esquema montado por um intelecto monstruoso que sabia cada detalhe dos movimentos de Jircniv, então Jircniv estava certo de que isso não era nada além da ponta do iceberg.

Por tudo que Jircniv sabia, mesmo pensar dessa forma pode ter sido parte de seu plano.

Entretanto, e se esse esquema não foi montado pelo Rei Bruxo, mas por um de seus subordinados – por exemplo, aquele monstro com aparência extremamente imbecil de um sapo?

“...Eu não sei. Além disso, se você não conseguir descobrir algo que deseje descobrir, você só pode abandoná-lo. Mais ao ponto, tudo o que precisamos fazer é obedecer Albedo-sama, a primeira-ministra do Reino Arcano, e fazer o que ela diz. Não haverá problemas desde que nós não os traímos e concluamos nossas tarefas. Como governante de uma nação vassala, não serei tão facilmente removido se for apropriadamente incompetente.”

“É como você diz.”

Roune encolheu os ombros.

No passado, ele era uma pessoa que não faria tais movimentos. Parece que ele tinha se treinado a fazer isso depois de suas várias experiências. Ou talvez era porque ele se tornou ousado.

Independentemente do *status* vital do Rei Bruxo, tudo iria ficar bem desde que o Império não parasse de ser vassalo do Reino Arcano. Por esse caminho, eles iriam ser imunes para qualquer estratégia que a oposição empregasse. Lealdade era a melhor defesa. Se eles fossem mortos mesmo depois de darem suas lealdades, então tudo o que poderiam fazer era rir da mesquinhez da outra parte e ir para o túmulo em paz.

“Agora então, isso é todo o trabalho por hoje?”

Desde que ele tinha se tornado uma nação vassala, a carga de trabalho administrativo de Jircniv tinha diminuído para cerca de metade de antes. Ainda assim, a carga de trabalho de hoje parece muito leve.

“Não, Sua Majestade, ainda há outra coisa. Esse é o documento que recebemos essa manhã. Foi enviado pelas legiões de cavaleiros.”

Infelizmente, seu trabalho ainda não tinha terminado.

Jircniv aceitou o documento oferecido com um sorriso zombeteiro em seu rosto.

Ele olhou brevemente através dele. Parecia que continha reclamações dos cavaleiros sobre suas legiões serem reconstituídas.

No passado, ele daria uma certa quantidade especial de consideração aos cavaleiros. Ou melhor, considerando que Jircniv tinha muitos nobres como seus inimigos, ele não podia permitir que o inimigo apanhasse a força marcial que os cavaleiros representavam. Porém, as coisas eram diferentes agora.

“Digam a eles isso: vocês podem dizer a Sua Majestade o Rei Bruxo em pessoa. Não consigo acreditar que gastaram papel nisso. “

Papel usado nesses relatórios eram feitos por magia de utilidade, e custava mais, independentemente da aba do feitiço usado para fazê-lo. Jircniv poderia ter jogado fora após o uso sem qualquer preocupação, mas ele não pretendia ficar quieto sobre despesas excessivas.

Papel feito de feitiços de aba zero era amassado. Era grosso e descolorido.

Papel conjurado de feitiços de utilidade de primeira aba era mais fino e mais branco. A fabricação de papel também poderia produzir com essa qualidade, mas os feitiços dessa aba produziam menos papel e, portanto, eram mais caros.

Magias de utilidade de segunda aba produziam papel muito puro e muito limpo. Claro, é possível colorir um papel criado de forma mágica até certa extensão. Feitiços dessa aba poderiam produzir um papel muito macio, conhecido como papel nobre, e toda a produtividade atingia esse aspecto.

“Ainda assim não consigo entender porque eles estão tão resistentes em deixar outro país lidar com a defesa nacional. “

“Não reclame disso comigo, diga a Albedo-sama. Além disso, nós já não dissemos que não estamos confiando tudo para eles? “

Isso veio das instruções da primeira-ministra Albedo para suplementar a força militar do Império com os exércitos mortos-vivos do Reino Arcano.

Jircniv acreditava que isso fazia parte do programa para completar o processo de vassalização, e então ele obedeceu. Ele planejava deixar alguns cavaleiros se aposentarem e dispersou duas das oito legiões do Império.

Isso deveria ter sido uma boa ideia, já que haviam muitas pessoas que estavam mentalmente exaustas daquele massacre, mas ainda havia alguma insatisfação com a falta de lugares que pudessem ser ocupados.

"E eu até preparei posições para eles se transferirem para ..."

"As pessoas estão apenas infelizes por perderem seus privilégios e desconfortáveis em fazer trabalhos que nunca fizeram antes, eu acho."

"Se é o segundo, então eles só têm que trabalhar duro, mas se é o primeiro, então é de se esperar. Ou esperam que eu pague às pessoas que simplesmente fazem seu trabalho e se envolvam em trabalho físico na mesma quantidade que as pessoas em empregos perigosos e mortais recebem? ”

Jircniv bufou e desconsiderou isso.

Talvez ele precisasse manipulá-los magistralmente no passado, mas agora não havia necessidade disso.

Jircniv tinha o apoio de alguém chamado o Rei Bruxo que possuía poder absoluto. Não importava o que acontecesse, tudo o que ele tinha que fazer era dizer “por favor, diga a Sua Majestade você mesmo” e toda a discordância era extinguida em um instante.

Ninguém no Império poderia expressar seu descontentamento para alguém que poderia massacrar em tal escala e até mesmo derrotar o Martial Lord em combate.

Embora eles tivessem acostumados a reclamar para Jircniv no passado, sua posição agora era segura, dado que ele era um servo do Rei Bruxo. Não, porque ele era temido, ele deveria dizer que era mais seguro que seguro. Imóvel, talvez?

E francamente, haviam chocantemente poucas pessoas no Império que estavam infelizes em se tornarem vassalos do Reino Arcano. Isso porque o Reino Bruxo fez muitas poucas demandas. Havia alguns pedidos bem detalhados, mas haviam apenas duas exigências principais.

A primeira era para alterar uma parte da lei do Império - isso era para enfatizar a natureza absoluta do Rei Bruxo e seus confidentes.

A segunda era entregar criminosos condenados à pena de morte. Isso foi chocante no sentido oposto. Enquanto ele sentiu que eles iriam sofrer destinos horríveis, um deles tinha sido devolvido em segurança porque "ele foi incriminado, e por isso ele era inocente".

E então, pode-se dizer que praticamente não houveram mudanças na vida diária.

"Venha, vamos terminar rápido para que eu possa encontrar com meu amigo."

Hoje, um verdadeiro amigo recém-feito estava programado para visitar Jircniv. Todos os preparativos para sua recepção foram completos, e tudo o que restou foi parte do trabalho de Jircniv.

Ele passou meia hora cuidando de várias tarefas, e então seu subordinado entrou na sala depois de receber a aprovação de seus guardas e do próprio Jircniv.

"Sua Majestade, seu convidado chegou-- "

“Ohh! Depressa e deixe-o entrar! “

Seu trabalho não tinha terminado. Ainda assim, por que se importar? O que podia ser mais importante que cumprimentar um amigo?

Logo, seu amigo foi conduzido ao seu quarto por seus subordinados.

Jircniv levantou, com todos os sorrisos no rosto, e abriu os braços em boas-vindas e convidou-o para entrar.

Era um semi-humano que parecia uma toupeira pequena e agachada. O pendente encantado que ele tinha dado a ele balançava para frente e para trás.

“Ohhh! Bem-vindo! Meu verdadeiro amigo, Riyuro! “

*Nota: para quem não lembra, é o líder dos Quagoa que lutavam contra os anões no Volume 11.*

Jircniv abraçou Riyuro sem qualquer hesitação e envolveu seus braços ao redor dele.

“Ahhh! Jircniv, oh amigo que eu compartilhei meus problemas! Eu sou profundamente grato por suas bem-vindas! “

Riyuro abraçou Jircniv também. Dadas as suas garras afiadas em seus braços, podia-se ver a gentileza em seus movimentos enquanto tomava cuidado para não machucar Jircniv com elas.

Eles se abraçaram por um tempo, e então lentamente se separaram.

“—O que você está dizendo? Minhas portas estão sempre abertas para Riyuro.  
“

Riyuro sorriu selvagememente.

Enquanto o sorriso parecia muito ameaçador em um semi-humano, Jircniv entendia que ele estava sorrindo. De tanta que era a intimidade na relação entre eles.

Jircniv foi subitamente atingido de quão interessante era isso.

Ele havia nascido e crescido como um candidato a ser o próximo Imperador, e todos ao redor dele de sua idade o consideravam o príncipe herdeiro. Portanto, ele não teve ninguém que pudesse chamar de amigo. Mas agora, o fato de que seu primeiro amigo era um semi-humano--

*‘ Hmph. Se eu tivesse dito a mim mesmo de 10 ou 15 anos atrás sobre isso, eu não teria acreditado ...Por isso, se nada mais, eu tenho que agradecer a aquele ser morto-vivo. ‘*

Ele conheceu este querido amigo antes dele em uma sala de espera, quando ele tinha ido ver o Rei Bruxo.

Naquela época, ele simplesmente se perguntava de onde esse semi-humano tinha vindo e até onde a dominação do Rei Bruxo alcançara.

Mas depois disso, eles se encontraram novamente, e conversaram um com o outro para conhecer mais sobre o outro - e então forjaram um vínculo espiritual. Depois de um minuto juntos, que poderia ter sido um mês, nasceu uma profunda amizade.

Foi por isso que eles não se dirigiram mais aos honoríficos. Isso não era porque ambos eram reis.

Isso mesmo, era porque os dois deles—

--Os dois foram atormentados pelo mesmo opressor – eles eram camaradas em sofrimento.

“Venha, eu preparei todo tipo de iguarias que vão surpreender você. Por que não vem se divertir por todos os seus trabalhos?”

“Ah, estou ansioso por isso, Jircniv. Eu também trouxe muitos dos cogumelos que você disse que eram deliciosos. Vamos comê-los juntos quando tivermos tempo.”

“Ohhh! Obrigado Riyuro.”

Os cogumelos que Riyuro trouxera eram cheirosos e cheios de carne, e eles eram um ingrediente de luxo chamado Obsidian.

Os dois saíram da sala lado a lado.

No passado, Jircniv ficou desconfortável quando ouviu que o Reino Arcano tratava os semi-humanos da mesma maneira que tratava os humanos.

Todavia, ele olhou de relance para Riyuro ao lado dele e pensou.

*‘Semi-humanos não são ruins. Pelo menos, em comparação com os mortos-vivos - o Rei Bruxo.’*

“Falando nisso, você já ouviu falar, Riyuro? O Rei Bruxo parece ter chutado o balde.”

Riyuro expeliu uma grande onda de ar do nariz. Essa era a sua maneira de rir.

“Jircniv, isso é impossível. Como - como alguém como ele pode morrer?”

“De fato, eu concordo com essa afirmação. Entretanto...qual nação verá seu povo se lamentando desta vez...?”

"Sim..."

Riyuro e Jircniv olharam para o céu.

Havia dor nos olhos deles. Eles se lamentaram por uma tragédia que estava acontecendo em algum lugar distante, e compartilharam a simpatia que logo eles ganhariam um novo camarada.



“Ahhhhhhhhhhhhhhhhhh! “

O gritou que soou através do quarto fez o homem se endurecer. Ele pertencia a organização secreta chamada Eight Fingers, e enquanto ele tinha visto muitas coisas antes, ele nunca tinha ouvido uma erupção de tantas emoções escuras. Parecia um ódio genuíno e uma maldição não adulterada.

Ele não podia ficar chocado se tivesse vindo do inimigo. De fato, ele estaria sorrindo serenamente ao invés disso. Porém, a pessoa fazendo esse som eram seus amigos, amigos que ele tinha forjado uma conexão espiritual por terem passado pelo mesmo sofrimento e miséria.

Amigos - ele pensou que não poderia haver uma palavra que fosse menos aplicável a ele do que isso.

Até mesmo a organização a que ele pertencia até agora simplesmente passavam a perna um no outro, lutavam pelo poder e tentavam descobrir as fraquezas de cada um. Se houvesse um conflito de interesses, haveria sangue.

Entretanto, as coisas eram diferentes agora.

Mesmo que houvesse apenas uma pessoa a menos, todos teriam que fazer mais trabalho e suas probabilidades de fracasso aumentariam. Quando isso acontecesse, eles seriam arrastados para o inferno também, porque eles eram responsáveis por eles. Mesmo ser punido uma vez seria o suficiente para condenar alguém a uma dieta líquida e ser atormentado por pesadelos. Por tudo que ele sabia, havia outros infernos esperando por ele.

Com isso em mente, sempre que alguém começava a ficar para trás em seu trabalho, todos imediatamente iriam apoiar com todas as suas forças, preocupavam-se com sua saúde e se preocupavam com seu estado mental. E eles eram desesperados em seus esforços.

Eles se tornaram verdadeiros companheiros, aqueles que compartilharam seu destino, suas vidas e suas mortes.

E um daqueles amigos dele agora estava gritando e rolando no chão de laje de pedra gelado. O medo chamado "se você não descobrir o motivo em breve, você vai acabar assim também" levou o homem à ação.

"O que, o que é isso, Hilma? O que aconteceu? "

*Nota: para quem não lembra, é aquela mulher que o Mare deu porrada e puxou pelos cabelos.*

A mulher lamentando parou de se mover, e seus olhos deslizaram de baixo para olhar para o homem.

"-- Já deu para mim! Troque comigo! Eu preciso assistir aos movimentos desse idiota! Meu estômago dói! Que diabos há de errado com ele! Eu perco a cabeça no meio de idiotas! "

Eles conheciam apenas um homem que poderia ser chamado de idiota. Embora tivessem usado a palavra "idiota" com frequência até agora, aquele homem bastava para mostrar aos outros o que realmente significava ser um idiota, e por isso não podiam mais usar a palavra idiota com leveza.

"O que é isso? O que esse idiota fez agora? "

Hilma falou rapidamente, como se estivesse vomitando sua raiva reprimida.

"Ah sim! Você ouviu sobre isso, certo, como Sua Majestade pereceu!? "

Ele queria que ela diminuísse um pouco, mas parecia que Hilma estava exalando seu estresse, então ele não a interrompeu, mas escutou pacientemente.

"Mm, claro."

Eight Fingers foram os que espalharam a notícia. Claro que não era preciso dizer que eles haviam usado comerciantes sem relações para espalhar as notícias através do Reino. “

"O que você acha que ele disse depois de ouvir sobre isso!? "

Bem, ele era um idiota, afinal. Ele deveria considerar esse ponto antes de responder. No entanto, tudo o que ele conseguia pensar eram respostas comuns. Ainda assim, não havia como dizer o que um idiota pensava, então ele desistiu no final e disse algo normal.

"... Ele disse algo sobre o enterro?"

“Se isso fosse tudo, meu estômago não doeria assim! Ele disse que se ele se casasse com Albedo-sama, ele seria capaz de herdar o Reino Arcano! ”

*Nota: para quem não percebeu ainda, estão falando do Philip, aquele nobre que ficou enchendo o saco da Albedo no Volume 10.*

"Aiiiiiiiiiiiiiiii!"

O homem guinchou e olhou em volta.

O homem não podia senti-los, mas deveriam haver observadores do Reino Arcano aqui. Depois de certificar-se de que eles não tinham feito o seu movimento, o homem suspirou de alívio.

Eles tinham sido ordenados a preparar um idiota, mas ele preferia não ser empurrado para o inferno porque ele era um idiota além de todos os limites.

“Oi oi oi! Recebemos ordens para preparar um idiota, mas por que não o matamos? Não seria melhor preparar um idiota mais adequado? ”

"Podemos preparar mais alguém neste momento? "

A resposta do homem fez Hilma rolar enquanto gritava "Ahhhhhhhhhhhh!" A borda do seu vestido subiu por sua perna e acima de sua coxa.

Ela tinha sido originalmente uma prostituta de alta classe e era tão bonita como uma, mas tudo o que o homem podia sentir por seu estado sem charme e vergonhoso agora era simpatia.

Afinal, ele sabia muito bem que, se tivesse sido designado para a mesma tarefa, estaria rolando no chão em vez de Hilma.

"Vamos lá Hilma, dê o seu melhor."

De repente ela parou e olhou para o homem antes de falar.

"Não ficaria bem se você manipulasse esse homem ... ou ter certeza que ele não fizesse nada excessivo? "

"Idiotas como esse deveriam ser controlados por mulheres. Estou certo? "

Depois de ouvir essa pergunta, Hilma gritou "Ahhhhhhhhhhhhhhhh!" novamente e continuou rolando no chão.

"Eu acho que não vai durar muito mais tempo. Nós nos movimentaremos a sério depois de outros dois ou três anos. Obter mais idiotas juntos antes disso. Faremos o nosso melhor para ajudar se você precisar formar uma facção de idiotas. "

"Dois anos é muito demorado ahhhhhhhhhhhhhhhh! "

"Ainda assim, essas são nossas ordens. Controle as informações que eles recebem e faça uma facção que fará coisas ainda mais tolas. "

"Isso é verdade ahhhhhhhhhhhhhhhh! "

Hilma parou de repente e então se levantou.

"Você tem mais fácil. Tudo o que você precisa fazer é mobilizar os comerciantes e divulgar as notícias da morte do Rei Bruxo - Sua Majestade! - ao Segundo Príncipe. "

*'Você faz parecer tão fácil '*, ele pensou.

Anteriormente, ele não achava que nenhum dos príncipes fossem muito inteligentes. Porém, ele lentamente chegou a perceber que isso se devia ao Primeiro Príncipe, que o fizera se disfarçar.

Foi porque o Segundo Príncipe foi inteligente que receber as notícias exigia manobras extremamente cuidadosas e complicadas.

Isso era para impedi-lo de perceber que ele trabalhava para o Reino Arcano.

"...Não é tão fácil como você diz. "

"...Ahh, minhas desculpas. Também deu muito trabalho a você, certo... que tal esta noite, você vem? "

Hilma imitou a ação de beber um grande gole de vinho.

"Claro. Preciso ter certeza de não vazar nada mesmo quando estou fedendo a bêbado. "

Eles podem não ser capazes de comer alimentos sólidos, mas beber era um assunto diferente.

"Haha", um sorriso seco apareceu no rosto de Hilma. "Vai ficar bem. Nossos observadores nos ajudarão a cuidar disso. "

"Haha", um olhar semelhante apareceu em seu rosto. "Isso... é verdade..."

"Mas agora que você mencionou, onde está aquele cara sortudo agora ..."

Havia apenas uma pessoa entre eles que poderia ser considerada um sujeito sortudo.

"Coccodol ainda está na prisão porque ele perdeu o poder durante àquela luta... sortudo."

*Nota: Coccodol é aquele chefe do departamento da escravidão que o Climb prendeu no bordel junto com Succulent.*

"Você está certo... ele realmente é..."

---

## Capítulo VI Atiradora e Arqueira

### Parte 1

Depois de sair do quarto de Caspond, o primeiro lugar que Neia foi era a área de tiro com arco. Os subordinados de Neia estavam esperando lá e rapidamente se reuniram para ela.

Enquanto os amigos dela diziam, "Como foi a reunião, Srta. Baraja?", "Estamos sempre prontos para ir" e outras coisas assim, Neia falou sobre a reunião.

Ela disse a eles tudo - o que aconteceu, o que foi dito e as conclusões que eles chegaram.

A maioria deles caçavam para ganhar a vida, e todos eram excelentes homens ao ar livre. Mesmo eles não puderam deixar de assentir sombriamente com a conclusão de Caspond. Não havia dúvida de que procurar nas Abelion Hills seria extremamente difícil.

Sendo esse o caso, eles não seriam capazes de cobrir uma grande área com uma equipe de procura dentro de um curto espaço de tempo. Porém, eles poderiam realizar uma simples busca dentro do Reino Santo - indo para o leste deste lugar até a linha da fortaleza. Como não estava claro onde o Rei Bruxo havia pousado, ele poderia estar dentro das fronteiras do Reino Santo.

Várias pessoas qualificadas em técnicas de *ranger* avançaram.

Neia também queria participar, mas não tinha praticamente nenhuma habilidade como *ranger*, de modo que ela só estaria em seu caminho se os acompanhasse.

Esta foi uma operação para resgatar um rei justo que havia ajudado a salvar as pessoas de outro país. Como sua escudeira, não ser capaz de ir parecia como deslealdade, e roeu o coração de Neia.

Ela sentiu vontade de gritar do jeito que fizera em Remedios, mas nada aconteceria, mesmo que ela fizesse isso.

Neia disse a todos que eles tinham recebido a permissão de Caspond para buscar dentro das fronteiras do Reino Santo, mas ela própria não poderia participar.

“Deixe isso para nós, Srta. Baraja. “

“Ahhh. Nós vamos ficar de olhos abertos enquanto procuramos nosso grande benfeitor, Sua Majestade, não vamos perder uma única pista! “

“Tudo bem, todo mundo. Uma vez que o Príncipe-denka dê sua permissão, eu, eu vou estar contando com todos vocês! “

Neia curvou-se profundamente para eles.

“Srta. Baraja, o que o resto de nós vai fazer? Como podemos ser úteis para o Rei Bruxo? “

Enquanto todos olhavam para ela com entusiasmo em seus olhos, Neia foi enchida de alegria.

Mesmo depois de testemunhar aquela visão, ninguém sentia que o Rei Bruxo estava morto.

“Está certo! Como poderia Sua Majestade estar morta! Eu tenho certeza, eu tenho certeza de que ele deve estar esperando por nós para resgatarmos ele. Eu acho. “

Neia não podia imaginar um cenário em que esse ser supremo esperasse por essas pessoas para resgatá-lo. Por tudo o que ela sabia, eles provavelmente o encontrariam elegantemente tomando um copo de bom vinho na frente de uma pilha de cadáveres de demônios e de semi-humanos.

"Tudo em! Então, todos os que restaram começarão a treinar, porque a fraqueza é um pecado! ”

De fato, isso era tudo que Neia podia fazer agora. Ela teve que se tornar forte o suficiente para ser útil na próxima vez. Se ela e seu povo tivessem sido fortes o suficiente, o justo Rei Bruxo não teria terminado assim.

"Ohhhh!"

Suas respostas animadas ecoaram em voz alta. Isso porque todos entendiam o que Neia queria dizer quando dizia: "O Rei Bruxo é justiça e a fraqueza é pecado". Poucas pessoas concordaram com essas palavras quando esta unidade foi formada, mas depois de se misturar com elas, mais pessoas passaram a entendê-las.

"Então eu vou ver o Príncipe! "

Depois de falar diretamente com Caspond, o grupo de busca recebeu rapidamente permissão para sair. Eles partiram no mesmo dia, e três dias se passaram desde então.

Embora as coisas pudessem ter sido problemáticas se os membros do grupo de busca não tivessem sido uma mente só, o fato era que todos eles tinham sido escolhidos porque concordavam com a proposta de Neia, e por isso eles partiram sem demora.

Embora os rumores de recuperar Kalinsha tivessem circulado pela cidade durante esses três dias, o Exército de Libertação na verdade não fizera nenhum movimento e apenas deixava passar o tempo sem objetivos. A exceção era Neia e o crescente número de pessoas que tinham vindo a aceitar o Rei Bruxo como justiça -- eles se dedicavam diligentemente aos seus treinamentos.

Neia soltou uma flecha no alvo entediada, uma expressão irritada no rosto.

Sua ansiedade e raiva provavelmente fizeram suas mãos escorregarem, porque a flecha se encaixava um pouco fora do centro do alvo.

Normalmente, alguém viria para levemente repreender Neia, mas ninguém se atrevia a falar com Neia agora.

A razão para isso era o rosto de Neia.

Sua ansiedade por não ser capaz de fazer nada para o Rei Bruxo e a falta de sono devido à falta de notícias significava que a área em torno de seus olhos estava inchada e descolorida, o que fez uma cara assustadora quando se considerava as rugas entre suas sobrancelhas também. Desde que ela normalmente escondia o rosto com a viseira, causava um grande impacto nos outros quando a removia.

Enquanto os subordinados de Neia entenderam profundamente como ela se sentia, ninguém se atreveu a se aproximar dela.

*'--Sua Majestade, Sua Majestade, Sua—'*

Essas palavras rolaram e giraram na cabeça de Neia.

"--Ahh, honestamente."

Os ombros de todos ao redor de Neia, que estava puxando para trás as cordas dos seus arcos tremeram ao ouvir essas palavras silenciosas.

*'Majestade. Não, eu preciso me acalmar. Acalme-se. Só fazem apenas três dias! Apenas a região oriental do Reino Santo é grande o suficiente como é! Você não quer assustar os outros, não é? '*

Neia tirou sua viseira - e ouviu algo parecido com um grito abafado de alguém que por acaso olhou em sua direção - e massageou as têmporas levemente enquanto tentava relaxar o rosto rígido.

Nesse momento, Neia ouviu dois pares de passos correndo em direção ao campo de tiro com arco. Dado o tilintar metálico das camisas, eles não eram milicianos

que tinham vindo aqui para treinar. Paladinos vestiam armadura de placas de metal, por isso não poderia ser eles também. Eles provavelmente eram soldados de alto escalão, ou colegas (escudeiros).

“Escudeira Neia Baraja! ”

Quando Neia se virou para as pessoas que haviam se intrometido, os dois homens que apareceram simultaneamente recuaram e gritaram.

“O que, o que está acontecendo? Aconteceu alguma coisa?! ”

‘*Vocês não tinham algo a dizer?* ’ Neia pensou enquanto respondia:

“Ah, já faz um tempo. Essa é a reação usual... não, talvez seja um pouco mais do que a reação usual? ”

Essas duas pessoas também eram escudeiras e tinham sido treinadas ao lado de Neia. Com isso dito, ela não sabia quase nada sobre os caracteres deles, já que mal tinha falado com eles, mas pelo menos ainda se lembrava de seus nomes e faces.

Se Neia os conhecesse, então eles também deveriam conhecer Neia. Isso significaria que eles deveriam estar acostumados com os olhos assassinos de Neia. Mesmo assim, o fato de terem reagido dessa maneira mostrou o quão aterrorizante era o rosto de Neia agora.

Falando nisso, Neia lembrou que eles também haviam sido libertados dos campos de prisão.

"Ah sim. Eu usualmente não me pareço assim -- como se eu odiasse o mundo inteiro... eu acho. Não, normalmente sou assim? "

Neia esfregou o rosto e pensou que talvez não deveria ter tirado a viseira.

“...Ah, desculpe. Parece que algo está acontecendo, você pode me contar sobre isso? ”

“Ah, não, o Príncipe Caspond está procurando por você. Por favor, reporte a ele imediatamente. ”

"O Príncipe?"

Por que ele estava procurando por ela? Ela tinha algumas ideias, mas não sabia qual delas estava correta, então tudo que ela podia fazer era rezar para que ele estivesse procurando ela por uma boa razão.

"Compreendo. Por favor, diga a ele que eu irei imediatamente. "

Entretanto, eles não pareciam estar saindo, mesmo depois de ela ter dado sua resposta. Isso intrigou Neia.

"O que é? Há algo mais? "

"Não, parece um pouco - bem, não é seu rosto, mas talvez seja o ar ao seu redor? Parece que o ar ao seu redor mudou. Eu sei que não posso expressar isso muito bem em palavras..."

"Bem, eu ficaria feliz se fosse uma boa mudança... mas todos nós vamos mudar. Todos nós já passamos por tanta coisa."

"Ah, sim. Você está certa. É como o que você disse, Baraja."

Os dois sorriram cansados. Ela não sabia se tinham comprado. Eles disseram: "Vamos conversar novamente em outro momento" e então eles saíram.

Neia disse a seus subordinados que a olhavam sobre como ela ia ver Caspond e depois saiu.

Caspond ainda permanecia no mesmo edifício de antes, mas agora ele estava em uma sala diferente.

Isso porque Jaldabaoth tinha feito um buraco enorme na parede da sala anterior quando ele apareceu.

Ninguém a parou no caminho para a sala, mesmo com a viseira, e ela chegou sem problemas.

Durante esse tempo, ninguém pediu que ela deixasse o arco nas costas dela para trás também. Não havia como dizer se era porque confiavam nela, ou porque estavam conscientes do fato de que o arco havia sido emprestado pelo Rei Bruxo.

"Caspond-denka, esta é Escudeira Neia Baraja reportando."

Caspond estava sentado dentro da sala e dois paladinos estavam ao lado dele -- Remedios e Gustav. Neia imediatamente caiu sobre um joelho.

"Estou feliz que você veio. Nós estivemos esperando por você. Ahh, está tudo bem. Não se preocupe com isso, apenas levante-se."

Neia ficou de pé como solicitado, e então perguntou:

"Peço desculpas por manter vocês esperando. Posso saber a sua ordem?"

"Antes disso, remova o item cobrindo sua face, Escudeira Neia Baraja."

Essas palavras factuais vieram de Gustav. O senso comum indicava que ela já deveria ter feito isso.

"Sim! Por favor me perdoe."

Depois que Neia tirou a viseira, os olhos de Gustav se arregalaram levemente.

"...Ah, você não está se sentindo bem? Você gostaria que os sacerdotes a examinassem?"

"Não, eu não me sinto tão mal ainda." Como explicar era problemático, Neia decidiu continuar. "...Agora então, posso perguntar qual é o problema?"

“Sobre isso... bem, há mais uma pessoa que se juntará a nós além dos quatro de nós aqui. Eu vou pegá-la agora, então não fique muito chocada, tudo bem? “

Ela podia ver um olhar de desgosto na face de Remedios pelo canto do olho. Se pudesse dar uma expressão de desgosto no rosto da Capitã, provavelmente estava relacionado a Jaldabaoth. E então as palavras "empregada demônio" de repente vieram à mente de Neia.

Depois de ouvir o pedido de Caspond, Gustav abriu uma porta lateral e falou com a pessoa de dentro.

E então, um heteromorfo surgiu diante deles. Neia sabia que espécie era.

Era um Zern.

Embora fosse uma espécie com uma carapaça brilhante, sua aparência não era ofensiva. Todavia, havia um cheiro quase imperceptível de derramamento de sangue em torno dele.

‘*O que um semi-humano como esse está fazendo aqui*, ‘ Neia se perguntou. Caspond pareceu sentir isso e falou.

"Ele é um enviado. "

‘*Então o enviado de Jaldabaoth está aqui, é isso?* ‘ Neia inconscientemente deixou sua hostilidade mostrar, e o Zern se contraiu como se estivesse na defensiva.

“Segure, Escudeira Baraja. Parece que você está um pouco enganada. Ele não é o enviado de Jaldabaoth. É o oposto. Ele é um enviado daquelas pessoas que planejam se rebelar contra Jaldabaoth. “

"Eh? "

Neia não pôde deixar de exclamar de surpresa. Caspond parecia ter esperado essa resposta, e riu.

“Você parece surpresa. Bem, isso é apenas esperado. Certamente você não esperava que alguém se rebelasse contra a subjugação de Jaldabaoth dos semi-humanos, não é? Porém, há pessoas assim. De acordo com o enviado-dono, nem todos os semi-humanos servem a Jaldabaoth de todo o coração. Por exemplo, esses Zerns. Existem outras espécies como os Zern, que não têm escolha a não ser ajudar Jaldabaoth porque sua classe dominante - sua família real - foi tomada como refém. O que eles querem é resgatar os reféns. “

"Precisamente. "

Neia nunca tinha ouvido aquela voz feminina antes e a assustou. Ela olhou ao redor do interior do quarto. Finalmente, quando ela estava prestes a ir "de jeito nenhum", seus olhos pousaram na Zern. Aquela voz teria soado perfeitamente bem vinda de um ser humano.

De onde em seu corpo repugnante e assustador veio sua voz humana?

Essa era uma habilidade especial dos Zerns, ou era uma espécie de poder mágico?

“A cidade que vocês humanos chamam de Kalinsha que é de quatro ou cinco dias de viagem para o sudoeste contém alguém importante para nós. Nós pedimos que vocês o salvem. “

Neia conjurou um mapa do Reino Santo em sua cabeça.

De suas palavras anteriores, a cidade da qual o Zern falava era de fato Kalinsha. É claro que estava mais perto do oeste-sul-oeste do que do sudoeste e ela se perguntou se a viagem para lá realmente levaria cinco dias, mas todo o resto estava dentro das margens do erro.

Entretanto, havia uma coisa que ela não entendia. Por que eles estavam dizendo a Neia sobre isso?

No entanto, antes que Neia pudesse contemplar as razões para isso, Caspond disse algo chocante.

“É por isso que decidimos nos aliar a eles para lutar contra Jaldabaoth, Srta. Baraja. “

‘Ehhh ’ Neia não pôde deixar de duvidar de seus ouvidos. Eles poderiam confiar em uma espécie como o Zern, monstros que nem sequer tinham características faciais para ler?

“Enquanto fomos forçados a nos curvamos ao poder de Jaldabaoth e invadir este lugar como parte de seu exército, recebemos a notícia de que nosso rei, que estava sendo mantido como refém nas Abelion Hills, foi morto por demônios. Quanto ao outro, o príncipe que está sendo mantido prisioneiro como um símbolo de nossa submissão... agora que o rei anterior foi morto, ele é nosso novo rei. Se vocês resgatarem ele, nós vamos ajudá-los. “

Eles o mataram porque não precisavam de dois reféns? Ou havia uma razão mais demoníaca para o assassinato? Enquanto ela não podia ler isso profundamente em questões, parece que a coisa importante era que o rei deles tinha sido morto.

“Com isso dito, estamos nos preparando para levar nosso novo rei a algum lugar que Jaldabaoth não pode alcançar, então nosso guarda real de elite não será capaz de ajudá-los. Porém, os três mil restantes de nossos guerreiros que Jaldabaoth trouxe lutarão ao seu lado. Nossa espécie não morrerá enquanto houver um rei e uma única fêmea, então vocês podem usar esses guerreiros como quiser. Não haverá problemas mesmo se vocês matarem todos eles. “

“É assim que é. Você também conhece as condições que estabeleci para triunfar contra Jaldabaoth. Ao invés de diminuir o número de semi-humanos com combate, nós teremos menos perdas se os convencermos a sair do seu lado. Além disso, eles nos forneceram informações importantes, e nós terminamos de verificá-las. “

Caspond sorriu e continuou.

“Pelo que sabemos, esta notícia não é uma armadilha de Jaldabaoth. Pelo contrário, isso é algo que podemos usar para lidar com os Zern. Se Jaldabaoth descobrir, eles serão expurgados, e seu príncipe -- o novo rei -- também será morto. “

Isso é o que vai acontecer se você nos trair, Caspond estava ameaçando a Zern.

Embora fosse apenas natural que alguém em uma alta posição pensasse assim, o fato de Caspond descrever impiedosamente tal desenvolvimento assustou um pouco Neia.

No entanto, uma vez que a calma voltou ao coração de Neia, uma pergunta fervia dentro dela. Que é: por que ele a trouxe aqui para ouvir o planejamento deles? Se ele queria que Neia participasse do resgate, tudo o que ele teria que fazer era dar uma ordem a ela. Era verdade que Neia era agora uma comandante de unidade, mas no final ela era apenas uma escudeira que era um pouco habilidosa com o arco. Não havia necessidade de explicar a operação para ela com tantos detalhes. E não apenas isso--

*‘...Ah, não me diga que eles ainda me consideram a escudeira de Sua Majestade? Quer dizer, já estou a meio caminho de ser uma cidadã do Reino Arcano, certo?’*

*‘Eles provavelmente querem dizer que o Rei Bruxo também estaria ouvindo isso em circunstâncias normais. Ou talvez eles queiram que eu explique isso ao Rei Bruxo quando nós o virmos novamente. ‘*

Era isso. Neia ainda era a escudeira do Rei Bruxo.

Neia encheu seu peito, e Caspond ficou um pouco surpreso com a mudança repentina em sua atitude.

"Agora então. Com relação ao resgate do príncipe Zern, nós chegamos à decisão de que resgatá-lo durante o caos de atacar Kalinsha será muito difícil. “

“De fato “, a Zern acompanhou as palavras de Caspond. “Deixe-me dizer onde o príncipe está sendo mantido. Vice Capitão, espero que você ajude a esclarecer detalhes para mim. “

A Zern iniciou sua explicação com Gustav apoiando-a.

Primeiramente, a grande cidade de Kalinsha ocupava o topo de uma colina. Estava sob a administração direta da família real e foi protegida por paredes grossas. Em seu oeste, perto de seu ponto mais alto, estava o Castelo Kalinsha.

Era feita para manter os semi-humanos à distância, caso a linha da fortaleza fosse rompida e, ao mesmo tempo, era uma importante rota comercial próxima que levava ao sul. Portanto, era mais robusta do que qualquer outra cidade do Reino Santo.

Além disso, o castelo raramente usado de Kalinsha foi muito solidamente construído para resistir a cercos.

O príncipe Zern preso foi preso em uma das torres do castelo. Já que ele estava no mais interno das torres que foram planejadas para serem as defesas de última hora, pode-se dizer que era o lugar mais difícil em Kalinsha para se infiltrar.

Nem sequer tinham janelas em ordem para proteger contra ataques aéreos, e não se podia alcançá-la sem passar por uma passarela aérea.

Esta torre agora estava habitada por poderosos guardiões - os *ogrekin* usuários de água conhecido como *Vah Uns*. Os Zerns não tinham permissão para chegar perto, sendo que algo aconteceria ao seu príncipe, se o fizessem.

*Vah Uns – similar com os Buri Uns, mas eram seres que controlavam a água. Tinham habilidades especiais ligadas com a água.*

*Buri Uns – raça parecida com ogros com o poder de controlar a terra, e poderiam ser consideradas uma raça superior. Eles possuíam habilidades especiais associadas com a terra.*  
*Ogrekin – parecidos com ogros.*

No entanto, desde que sua traição não fosse exposta, se os guardas vissem humanos -- que não eram parentes dos Zerns -- eles não prejudicariam o príncipe. Na verdade, eles protegeriam o príncipe. Era isso que eles queriam dizer ao tomar emprestado a força dos humanos.

“Mas uma vez que a verdadeira luta comece, se o príncipe ainda estiver preso, não teremos outra escolha senão matar vocês humanos. Desde que todos os nossos companheiros que foram trazidos para esta terra estão presentes...”

As palavras da Zern começaram a perder a coerência, mas todos entenderam o significado dela.

Seria tarde demais até lá.

Havia valor em resgatar o príncipe porque os Zerns eram inimigos da humanidade. Se os Zerns fossem extintos, não haveria necessidade de resgatar o príncipe.

“Será tarde demais para enviar reforços uma vez que a luta comece. Portanto, a maneira mais segura e eficaz de resgatar o príncipe é enviar um grupo de guerreiros de elite que se moverá o mais furtivamente possível. Escudeira Neia Baraja, eu gostaria que você comandasse essa operação.”

"Eu não posso. É impossível para mim. "

Neia respondeu imediatamente a Caspond.

Normalmente, contestar o Príncipe -- que era seu comandante supremo -- não seria tolerado, tanto em termos de disciplina militar quanto de convenções sociais, mas, ao mesmo tempo, essa ordem era realmente ridícula. Foi simplesmente demais, não importava como você olhasse para ela.

“Eu sabia que você diria isso. Porém, Srta. Baraja, esse assunto é de grande benefício para você também, “ Caspond estreitou os olhos. "Eles nos fornecerão conhecimento sobre as colinas e introduzirão guias confiáveis lá. "

Neia engoliu em seco.

Ela mordeu o lábio, tentando desesperadamente manter uma tampa em suas emoções.

"...Quanta confiança podemos depositar nessas palavras? "

"Quando você resgatar o príncipe, os Zerns responderão levantando-se em revolta por dentro, ponto no qual a retomada de Kalinsha será muito mais simples. Certamente é melhor do que um cerco convencional, e seremos capazes de levar mais prisioneiros semi-humanos. Os Zerns também dizem que vão perguntar ao redor para ver quais prisioneiros têm o conhecimento que você deseja. "

"Não tenho muita certeza sobre os detalhes", acrescentou a Zern às palavras de Caspond. "Parece que você deseja viajar para as Abelion Hills. Se você resgatar nosso príncipe ileso, toda a nossa espécie estará endividada com você. Quem se recusaria a compartilhar o que eles sabem com um benfeitor? Além disso, esse conhecimento não é nada especial ".

Seu argumento foi totalmente irrefutável.

*'Recusá-los significaria ser desleal a Sua Majestade. Se eu deixar a chance de ser útil para Sua Majestade escapar das minhas mãos, porque eu estou com medo... '*

Após calmamente considerar o assunto, ela sentiu que esta era sua melhor chance. Ainda -- ela não pretendia se matar.

"Quem mais vai em missão para resgatar o príncipe? "

Neia olhou para Remedios, que estivera em silêncio todo esse tempo.

"Eu não vou. Eu não posso me infiltrar nem nada. "

*'Se você diz isso, imagine eu então, '* Neia pensou, e então ela olhou em silêncio para Caspond.

"...Eu pedi a ela que fosse com você várias vezes, mas ela continuava recusando. Portanto, você será acompanhada por essa cativa... não, essa colaboradora. "

"Hmph. Cativa é melhor. "

"...Capitã. "

"Não importa. Vice Capitão Montagnes, você pode trazê-la? "

Montagnes saiu do quarto com um "sim". Ao mesmo tempo, a enviada Zern também deixou a sala. Parece que ela não queria deixar que pessoas não relacionadas soubessem da sua verdadeira identidade.

Gustav retornou em pouco tempo, mas não sozinho. Ele tinha com ele uma garota envolta em camada atrás de camada de correntes, uma garota que Neia nunca tinha visto antes. Ela parecia mais pequena e delicada. Dada sua aparência, ela parecia ser mais jovem que Neia.

Ela usava um cachecol que se misturava verde escuro e amarelo areia em um padrão complexo, bem como uma roupa estranha de empregada.

Seus traços faciais eram requintados, e até mesmo o tapa-olho que cobria um de seus olhos não diminuía sua beleza.

De repente, Neia se lembrou do que Evileye havia dito e, embora tivesse certeza de quem era essa pessoa, resolveu perguntar só para ter certeza.

"Prince-denka, quem é essa? "

"...Você já não adivinhou? Ela é uma dos demônios que apareceram nesta cidade. "

Neia ficou dura. Ela tinha adivinhado isso, mas ainda a assustava. Ela tinha uma classificação de dificuldade de 150. Em outras palavras, ela era um monstro entre os monstros. Um ser que a humanidade não poderia superar agora estava diante de seus olhos.

Porém, Neia também sentiu algo mais que assustava ela.

Esse era o fato de que ela ainda podia sentir ódio intenso por um monstro imbatível diante dela.

Como ela poderia se agarrar a tais emoções quando enfrentava uma criatura que a superava tremendamente? Foi porque esse demônio não estava irradiando uma aura de medo, ou foi por causa de sua lealdade ao Rei Bruxo?

Independentemente de qual foi -- Neia afundou seu ódio pela empregada demônio nas profundezas de seu coração e não deixou transparecer.

Se ela fosse descuidada, ela começaria a repreendê-la como uma das razões pelas quais um monarca tão notável como o Rei Bruxo perdeu para Jaldabaoth.

Entretanto, enquanto Remedios tinha a mão no punho de sua espada sagrada, Caspond e Gustav não pareciam estar fazendo nada de especial da parte deles.

Portanto, Neia poderia concluir que ela não representava nenhum perigo imediato. Caso contrário, nunca permitiriam que ela ficasse no mesmo quarto que o Príncipe.

"...Garota assassina. Não tenha medo. Neste momento não estou jurado a Jaldabaoth, mas a Ainz-sama. Eu não vou atacar. "

"Eu não acredito em você. "

Ainz-sama. Aquele termo de endereço preencheu o coração de Neia com desgosto, como se ela estivesse tentando rejeitar o fato de que ele havia sido dito. Porém, a empregada demônio respondeu a ela em um tom monótono inflexível.

"...Você não precisa acreditar em mim. É simplesmente a verdade. "

"Srta. Baraja. Parece que Sua Majestade de alguma forma conseguiu usurpar o controle dela de Jaldabaoth durante a batalha. "

Os olhos de Neia ficaram tão largos quanto pires.

Teria ele realmente conseguido executar uma tática não-letal de assumir o controle dela enquanto lutava contra vários oponentes - Jaldabaoth e as empregadas demônio?

Neia não sabia muito sobre magia, e não sabia o quão difícil isso. Se alguém precisasse de um exemplo, seria como tentar roubar equipamento de um oponente muito poderoso durante o meio do combate. Se esse era o caso, então deve ter sido uma manobra incrivelmente difícil que somente o Rei Bruxo poderia fazer.

Neia passou a respeitar o Rei Bruxo cada vez mais.

Todavia, ela tinha duas perguntas agora.

Ela queria acreditar que, se o Rei Bruxo tivesse feito isso, tudo ficaria bem e ela poderia aceitar esse fato. Mas ela realmente estava sob o controle do Rei Bruxo? Essa foi a primeira pergunta. Será que ela não estava realmente trabalhando para o Rei Bruxo, mas agindo sob as ordens de Jaldabaoth para fingir que ela estava sob seu controle?

E então, a outra pergunta foi--

"Eu entendo que você é leal ao Rei Bruxo. Mas por que você está aqui? É por causa de suas correntes? "

"...Não é assim. "

A empregada demônio começou a exercer sua força, e as grossas correntes emitiram um som desagradável de rangido.

"Pare com isso! "

Assim que Remedios gritou a tempo com uma onda de intenção assassina, o som parou.

"...Até eu poderia quebrar correntes ordinárias não-encantadas. "

"Então por que? Por que você não deixou esse lugar e foi ao lado de Sua Majestade? "

Ela tinha perguntado porque ela esperava que seus instintos demoníacos ou suas habilidades de um demônio obrigado levaria ela ao Rei Bruxo. A empregada demônio respondeu sem emoções:

"...Porque é uma ordem. A última ordem que eu recebi dele foi ajudar vocês. Então vou fazer meu melhor desde que não signifique minha morte. "

"Eh!? "

Neia estava atordoada;

*‘...O Rei Bruxo veio a este país para tomar o controle das empregadas demônio. Ele veio para obter as empregadas demônio, uma tremenda força de combate que poderia tornar o Reino Arcano ainda mais forte. Nesse caso, sua primeira ordem para a empregada demônio deveria ter sido para eles retornarem ao Reino Arcano. Mas ao invés disso, Sua Majestade... Que pessoa gentil ele é... Existe um rei lá fora que é tão compassivo com as pessoas de outro país? Não, não pode ser, apenas o Rei Bruxo é uma exceção. Sua Majestade é realmente justa! Que incrível! Eu estava certa o tempo todo! ‘*

Neia se forçou a impedir que o líquido fervente de derramar de seus olhos.

“Nesse caso, o que significa ‘desde que não signifique a minha morte’? “

“... Se você me pedir para lutar contra Jaldabaoth eu vou recusar. Será muito difícil escapar se eu o enfrentar. “

*‘Entendo, ‘ Neia pensou. Caspond já havia verificado a verdade de tudo o que ela dissera. Foi por isso que ela foi trazida para cá.*

"Então esse demônio virá comigo."

"Isso mesmo. Enquanto eu pensava em mandá-la para o Reino Arcano como uma enviada, comparado a isso - ah - bem, uma vez que isso acabe e nós conhecermos informações que podemos trocar, ah-- eu estava planejando que ela entrasse no grupo de busca que nós enviamos. Isso é porque é perigoso... Aquelas pessoas que você escolheu ainda não encontraram nada, então podemos ter certeza de que eles pousaram nas colinas. "

Ela não sabia porque as instruções de Caspond eram tão vagas.

Ela espiou o rosto da empregada demônio e viu que não havia mudado. Ela não parecia preocupada.

Claro, essa empregada demônio poderia não saber o que aconteceu com o Rei Bruxo, e ela provavelmente não poderia imaginar que o Rei Bruxo estivesse em território perigoso. Porém, seu rosto sem expressão ainda deixava Neia muito infeliz.

Mais importante, ela poderia deixar um demônio assim usar um termo familiar de endereçamento como "Ainz-sama?".

*‘Não, claro que não! ‘ Neia fumegou. Nem mesmo ela havia se dirigido a ele de uma maneira tão íntima.*

“—Srta. Baraja? ”

"Ah sim! "

*‘Ah não! ‘ O rosto de Neia estava levemente vermelho. Ela aparentemente se esquecera devido ao seu desgosto pela empregada demônio.*

"Qual é o problema? Algo está incomodando você? “

"Ah, não! Fazem apenas três dias desde que a busca começou, então acho que pode ser um pouco precipitado concluir que ele caiu lá... ”

"Entendo. Isso faz sentido. Entretanto, não seria melhor estarmos preparados para qualquer coisa? "

"Isso é verdade. "

"Bem. Nesse caso, empregada demônio-kun. Esta é a terceira vez que falo com você. O dia em que te encontramos, ontem e agora. "

A empregada demônio não disse nada e olhou para Caspond.

"Se eu te pedisse para ir a uma certa cidade grande para resgatar alguém preso lá, você nos ajudaria? "

"...É como eu disse ontem. Eu vou. "

"Ahh, bom, eu entendo. Então, peço desculpas por isso, mas você se importaria de voltar para o seu quarto? Vice Capitão Montagnes, se você puder. "

Ele levou a empregada demônio embora e eles começaram a falar novamente assim que Gustav retornou.

"Srta. Baraja. Embora eu não saiba se preciso lhe contar tudo isso, possuir essa informação pode significar a diferença entre sucesso e fracasso quando você se infiltrar em Kalinsha. Portanto, falarei com você sobre algumas coisas. A primeira diz respeito a Jaldabaoth. "

Caspond contou-lhe o que haviam aprendido com a empregada demônio.

Parece que ela sabia pouco sobre Jaldabaoth, praticamente nada, na verdade. Ela nem sabia quais habilidades, ataques ou fraquezas ele possuía. Além disso, ela não sabia o que Jaldabaoth estava fazendo agora ou qual era seu objetivo.

Todavia, ela disse que ele precisaria de um longo tempo para se recuperar se ele fosse severamente ferido. Era como se levaria mais tempo para reabastecer uma embarcação maior quando o nível de água dentro dela diminuísse.

E assim, depois de aprender sobre Jaldabaoth, os semi-humanos e os outros demônios, Neia perguntou a Caspond a pergunta cuja resposta ela queria saber mais do que tudo.

"Até onde podemos confiar nela? "

"Nós não podemos. Nós deveríamos matá-la para estarmos seguros. "

Essa resposta foi dada por Remedios.

Neia resistiu ao impulso de perguntar se ela poderia vencer uma empregada demônio de dificuldade 150, e ouviu o julgamento de Caspond.

"Eu acho difícil confiar nela. Este pode ser um dos esquemas de Jaldabaoth. Ela pode ser uma espiã enviada caso alguém como Momon apareça, alguém que possa lutar de volta contra Jaldabaoth. "

Foi por isso que pediram ao enviado de Zern que saísse antes de trazer a empregada demônio e falaram obliquamente diante dela.

“Eu te disse, certo? Seria melhor matá-la. Dessa forma, haverá uma coisa a menos para se preocupar. “

“Eu vejo, Capitã Custódio. Essa é uma opção. No entanto, é muito provável que a empregada demônio esteja realmente sob o controle do Rei Bruxo. Isso porque ela não tem cuspidado informações falsas sobre Jaldabaoth sem parar, mas responde que não sabe. Porém, por que ela não está perguntando sobre o Rei Bruxo... Umu, ainda assim, você concordou em entregar os direitos das empregadas demônio para ele, não foi? Desde que você fez isso, uma vez que eles descobrirem que as matamos, eles vão considerar nosso país incapaz de cumprir suas promessas, sabe? Uma vez que isso aconteça, é possível que ninguém mais queira nos ajudar, não importa o que aconteça ao nosso país. ”

"Ele já foi morto por Jaldabaoth, não foi? "

As palavras de Remedios fizeram Neia olhar para baixo enquanto lutava para reprimir sua raiva. Graças a Remedios, ela sentiu como se tivesse ganho a capacidade de gerenciar melhor suas emoções.

“Não podemos ter certeza disso. É por isso que sinto que precisamos testá-la e usá-la durante o resgate do príncipe. Se ela nos trair e vazar a informação, então apenas os Zerns serão eliminados, o que reduzirá o número de semi-humanos. Também poderemos erradicar o rato entre nós. Estes são os dois méritos desta opção. E, claro, se formos bem-sucedidos, podemos simplesmente nos alegrar. ”

*‘Por favor, não se esqueça da vida da pessoa que estará realizando a infiltração, ‘* Neia resmungou em seu coração.

“Você perguntou à empregada demônio sobre suas próprias fraquezas? Se ela nos trair no caminho, não seria melhor ter alguma maneira de lidar com ela? “

"Nós não perguntamos nada sobre isso."

Caspond sorriu amargamente. Neia seguiu o exemplo.

Mesmo que ela lhes dissesse, não haveria como determinar se ela estava dizendo a verdade. Eles não podiam dizer olhando e, obviamente, não podiam testá-la.

"Bem, nós não somos aqueles que a controlam. Em última análise, ela está apenas nos ajudando porque o Rei Bruxo ordenou que ela fizesse isso. ”

Gustav ainda estava falando sobre isso, mas na verdade tanto Caspond quanto Neia já haviam percebido isso. Provavelmente havia apenas uma pessoa presente que não entendia a situação.

“Então os infiltrados serão eu e a empregada demônio. Alguém mais foi selecionado? “

"Nesse ponto, se você não tem mais ninguém para recomendar, então vocês duas vão por si mesmas."

Por um momento, Neia olhou para Caspond porque achou que ele estivesse brincando, mas sua face estava séria.

“Permitam-me acrescentar as palavras do Prince-denka, mas certamente uma infiltração é melhor tratada por um número muito pequeno de pessoas, estou errado? Pessoas entrando no caminho seriam más notícias, e é por isso que não temos ninguém para apresentar. ”

Embora a explicação de Gustav fosse convincente o suficiente, Neia sabia que essa não era a única razão.

Foi por causa da situação de Neia Baraja.

Seria bom se esta operação de resgate fosse bem. Se falhassem, tudo o que perderiam era uma escudeira intrometida que que tinha se aproximado do Rei Bruxo e um dos lacaios do Rei Bruxo. Além disso, eles perderiam pouco mesmo se a empregada demônio os traísse. Era perfeito.

Nesse caso -- era uma mentira quando disseram que pediram a Remedios que fosse antes? Também era possível que não fosse, e eles estavam apenas tentando minimizar suas perdas.

Neia exalou. Não poderia haver outra resposta. Esta foi uma boa chance para mostrar sua lealdade ao Rei Bruxo.

"Compreendo. Eu e ela" - ela refletiu que provavelmente era uma mulher – “ A empregada demônio vamos juntas. “

"Ah eu vejo. Então contaremos com você. “

"Sim! "

“Então o Vice Capitão Montagnes fará um esboço da cidade. Prepare-se antes de sair. Além disso, evite o combate se algum demônio próximo a Jaldabaoth estiver presente. “

De acordo com a empregada e a informação da Zern, Jaldabaoth era servido por três grandes demônios. Esses três demônios eram--

O governante de Abelion Hills, onde os semi-humanos viviam.

O marechal da invasão do Reino Santo do Sul.

O responsável por três cidades principais, que se *teleportava* entre Kalinsha, Rimun e Prart.

Parecia ser isso.

Portanto, se ela tivesse azar, o grande demônio encarregado das cidades estaria presente.

O grande demônio responsável pelas cidades aparentemente não tinha cabeça e seu corpo era como uma árvore seca. Tinha dois metros de altura e não tinha asas

nem cauda. Tinha mãos com garras e seu corpo fino possuía uma força inimaginável. Além disso, faltava-lhe a cabeça, mas ainda era capaz de sentir seu entorno e, da mesma forma, podia até ler.

Como um demônio, tinha uma fisiologia verdadeiramente demoníaca.

Incidentalmente, a capital de Hoburn aparentemente estava sob o comando direto de Jaldabaoth, e não de seus assessores.

"Posso saber quem é mais forte entre ele e a empregada demônio? "

"Nas próprias palavras da própria empregada demônio, ela não sabe."

Ela queria ver a habilidade de luta da empregada demônio apenas uma vez. Em particular, ela queria saber que armas ela favorecia e quais habilidades especiais ela tinha. Se ela não soubesse disso, elas poderiam sofrer uma derrota inesperada.

"Os três grandes demônios são generais e lordes. Ele provavelmente sente que semi-humanos não são adequados para o trabalho intelectual, então ele parece ter criado uma estrutura de poder ditatorial. Portanto, os grandes demônios lidam com grande parte da administração e não designaram sucessores ou substitutos. Se vocês puderem derrotá-los, vocês serão capazes de causar um golpe devastador na Aliança semi-Humana. "

"Isso satisfaria as condições de vitória que você definiu, Prince-denka. "

"Ahh. Embora Jaldabaoth possa liderar pessoalmente uma vez que suas feridas tenham se recuperado... No momento, eu não acho que ele vai se forçar a entrar em campo. Porém, se você puder pegar os membros, a vitória estará próxima, mesmo se você não esmagar a cabeça. Com isso dito, sua principal prioridade agora é o resgate, então evite o combate se puder. "

"Entendido. "

"Nesse caso... quando você começará a missão de resgate? "

"Eu estava planejando sair o mais rápido possível. No entanto, gostaria de falar com a empregada demônio antes disso. "

"Entendo. Então, que tal daqui a dois dias? "

Neia respondeu afirmativamente e recebeu permissão para conhecer a empregada demônio. Depois disso, ela saiu do quarto.

Enquanto ela tinha um fardo pesado para suportar, seu passo era enérgico e seu rosto estava cheio de determinação. As chamas da loucura que vieram da perda de seu propósito receberam recentemente uma nova direção, e elas se tornaram uma luz ofuscante que iluminou seu caminho.

Ainda havia algo que ela poderia fazer, e seu caminho levou a Sua Majestade. Quando ela pensava assim, até viajar com um demônio perigoso não era nada.



A empregada demônio vivia em uma casa de tamanho médio com um jardim. Deveria ter pertencido a um morador rico da cidade. Durante a tomada selvagem desta cidade, parte das belas decorações foram destruídas, e as estátuas que deveriam estar lá foram esmagadas. Ainda assim, a casa em si estava intacta e não parecia que o ar frio de fora entraria.

Ainda assim, mesmo uma casa barata e crua poderia se gabar disso. Cada abertura que poderia ser considerada uma janela tinha sido fechada, como se quem a fizesse estivesse determinado a não deixar o ar fluir para dentro ou para fora. Cheirava a paranoia.

No todo, isso era uma gaiola, ou algum tipo de espaço fechado. Era um lugar para alguém que era nominalmente um servo de um ser morto-vivo ou um demônio, mas também um lugar para o subordinado de um herói que veio para salvar o Reino Santo. Era um lugar que combinava muitos propósitos, bem como uma sensação de crise iminente e aversão.

Enquanto ela queria perguntar o que ela poderia fazer com vários laços de corrente ao redor dela, o Rei Bruxo não a apresentara oficialmente, então eles não podiam tratar essa empregada demônio educadamente.

A parede ao redor da casa tinha sido reparada apressadamente, mas não tinha um portão com uma fechadura. Teriam eles levado embora porque não havia aço suficiente por aí? Em seu lugar havia um posto de guarda apressadamente construído que parecia uma cabana temporária.

O homem de pé ali era um homem totalmente coberto de armadura e de aparência poderosa, o paladino que havia sido nomeado comandante desse lugar. Neia entregou o pergaminho que Caspond havia preparado para ele.

O paladino rapidamente escaneou-o, depois devolveu o pergaminho para ela enquanto entregava um castiçal aceso.

Era dia, mas as janelas com tábuas significavam que a luz não podia penetrar no interior. Como a empregada demônio também não precisava de luz, o interior estava escuro como breu.

Neia passou pela porta e olhou ao redor do jardim desolado antes de se dirigir para a casa. Enquanto caminhava por uma estrada de tijolos quebrados até a porta principal, Neia respirou fundo.

Ela usou a aldrava na porta, mas não houve resposta. Neia hesitou e depois tentou a maçaneta. Estava destrancada. Ela abriu a porta e olhou para o interior escuro. Não havia som de dentro e era tão silencioso quanto um mausoléu.

Ela se decidiu e entrou. Não havia luz no interior, e nem servos. Não havia nada nesta casa além de Neia e um demônio classificado com dificuldade de 150.

Suor escorreu por costas dela. A vela que ela segurava balançava instavelmente. Tudo fora do pequeno círculo de iluminação da vela parecia ter sido sugado para a escuridão.

"Eu sou Neia Baraja! Estou aqui para ver você! Onde está você! "

Neia gritou na escuridão, mas a escuridão não respondeu.

Ela estava dormindo?

Ela gritou novamente, mais alto do que agora, mas não houve resposta.

Neia apertou sua determinação, e deu um passo à frente.

Este era um edifício de dois andares. Tinha muitos quartos, e verificar todos eles levariam bastante tempo. Ainda assim, mesmo sem fazer isso, Neia poderia ser capaz de captar algo com sua audição aguda.

Ela começou no primeiro andar.

Quando Neia reuniu coragem e deu um passo à frente -

"--Uwah."

*Nota: para quem nunca ouviu ela fazendo esse som, só clicar na palavra acima.*

Alguém a chamou pelo lado e um rosto apareceu na luz.

"Aiiieeeeeeee! "

Seus ombros se contraíram e ela inconscientemente se afastou do rosto que apareceu.

Ela bateu na parede com um baque.

Ela não poderia ter perdido aquela face. Ela pareceu ao lado dela como se tivesse passado pelas paredes.

"...Parece surpreendentemente bom."

Ela viu a empregada demônio com seus olhos lacrimejantes. Ela assistiu a Neia em pânico com uma expressão vazia no rosto.

"Maldito demônio ..."

Neia resmungou.

Até mesmo o Circlét of Iron Will seria incapaz de impedir a sensação de surpresa? Seu coração batia como um tambor, e parecia estar pronto para explodir. Se esse era o objetivo do demônio—

*'Não, não poderia ser... '*

"...Por que você veio aqui? "

"Eu vim perguntar algo para você. Em dois dias, eu quero que nós duas... "

Seria provavelmente mais perigoso explicar a operação em detalhes já que ela não sabia o quanto podia confiar nela.

"...vamos para uma missão. "

“...Entendido. “

“Então eu acho que seria bom se nós pudéssemos compartilhar o que sabemos para discutirmos o que podemos fazer...”

“...Compartilhar informações é importante. Entendido. “

Se ela realmente compartilharia ou não informações, isso dependeria da próxima discussão.

"... Tudo bem, então venha para cá. "

A empregada demônio se moveu com passos rápidos, como se ela não se importasse com a falta de luz. Parece que o paladino que ela havia encontrado antes estava dizendo a verdade.

Enquanto Neia seguia atrás dela, ela estudou as costas da empregada demônio.

Ela era uma linda garota cujos membros esguios e rosto bonito evocavam um desejo protetor nos outros.

Ainda assim, tudo parecia uma farsa para Neia, que sabia a verdade sobre ela.

As correntes nas quais ela havia sido enfeitada nos aposentos de Caspond não estavam em lugar algum. Todavia, as correntes não tinham sentido para começar. Este demônio foi feito simplesmente na forma de uma garota humana. Sua verdadeira identidade era um monstro que poderia superar dragões.

Assim que ela considerou que mesmo um ligeiro tapinha poderia ser a morte dela, seu estômago começou a doer.

"Eu sou muito frágil, então, por favor, seja gentil comigo. "

Ao ouvir Neia resmungar essas palavras reflexivamente, a empregada demônio parou no lugar, depois se virou e disse: “- Entendido. “ Mesmo os olhos de Neia não conseguiram perceber nenhuma mudança em sua expressão. Não saber o que ela pensava a deixava um pouco desconfortável

Dessa forma, elas chegaram na sala de recepção.

Havia apenas uma única vela para iluminação.

"...Sente-se ", ela apontou para a cadeira de frente. Neia sentou-se. "... Bebidas."

De repente, ela produziu uma garrafa de líquido marrom. Foi exatamente como o Rei Bruxo tirava objetos.

Enquanto Neia observava surpresa, ela abriu a tampa e colocou um canudo. Era feito de um material bizarro que parecia macio e duro ao mesmo tempo.

Ela esperava que o líquido lamacento não fosse veneno. Seria muito angustiante se ela acidentalmente esquecesse que isso era prejudicial aos humanos.

Porém, se ela fosse realmente uma subordinada do Rei Bruxo, então ela não seria capaz de recusar. Neia se encorajou e moveu a língua.

Ela tomou um gole e girou a língua.

Não era tão amargo como ela esperava, e não formigava como agulhas --

*‘É doce!? O que é isso! ‘*

Neia tomou um gole após o outro. Enquanto era pegajoso e precisava de algum esforço para sugar, era frio, refrescante e delicioso.

“...Sabor de chocolate. As calorias são um pouco altas ... por volta de 2000. Mas não se preocupe. Comer boa comida e engordar é uma ambição muito querida para as mulheres, de acordo com uma certa grande pessoa. “

A mudança de tom fez Neia espiar seu rosto novamente, mas ela ainda estava sem expressão.

As palavras “grande pessoa” a fizeram pensar no Rei Bruxo, mas Neia teve a sensação de que ela estava se referindo a outra pessoa.

"...Quer outro? "

"Posso? "

A empregada demônio provavelmente sabia que seria uma pena terminá-lo de uma só vez, e ela pegou outra garrafa.

Neia também era uma garota - embora os Orcs perguntaram se ela era uma fêmea -- e era difícil para ela buscar algo que a deixasse gorda. Porém, esta bebida estava em um pequeno recipiente, o que significava que não havia muito disso. Comer muito de qualquer coisa faria uma gordura, então tudo o que ela tinha que fazer era comer menos no jantar para compensar.

*‘Eu não tenho ideia do que são essas calorias ou o quanto duas mil delas fazem, mas ela disse que era um pouco, então tudo bem. ‘*

*Nota: bem pouquinho mesmo, relaxa.*

Era uma doçura completamente diferente da das frutas ou mel. Desta vez, ela iria saborear o gosto antes de beber.

Ela tomou um gole --

“Ah! Não, não é por isso que eu vim. Eu vim para conversar. “

"...Mm. "

A empregada demônio chupou o canudo e bebeu da mesma maneira que Neia, enquanto seus olhos sinalizavam para que Neia continuasse.

“Er, bem, primeiro, se você tem um nome, poderia me contar? Eu sou Neia Baraja, mas você pode me chamar como quiser. “

De acordo com Blue Rose, cada empregada demônio era completamente diferente das outras em termos de aparência e equipamento. Na verdade, as empregadas demônio que ela tinha visto atrás de Jaldabaoth no quarto de Caspond eram completamente diferentes dessa. Talvez houvessem nomes diferentes para diferentes tipos de empregadas demônio, como Goblins e Hobgoblins.

Embora possa não haver necessidade de saber seu nome individual e de raça, se ela realmente fosse uma subordinada do Rei Bruxo, então, como escudeira, seria apenas educado tratá-la com toda a devida cortesia.

“... Fuhaa. CZ está bem. Eu te chamarei de Neia. “

"CZ, é isso? "

Neia esperava ser abordada como "humana", então ela ficou levemente surpresa.

*‘O nome pessoal do demônio é CZ? Ou CZ é o nome da raça dela? Bem, os dois funcionam para mim... ‘*

"Esse é o seu nome pessoal? "

"...Nome pessoal? Uma excelente pergunta. Sim. Nome pessoal. "

“Ah, me perdoe. Eu não entendo os demônios tão bem ... “

"...Mm. Demônios... huh. Isso... mm. “

CZ parecia estar resmungando. Neia podia ouvir tudo, mas desde que ela estava falando sozinha, decidiu não criticar ela.

“Tudo bem então, CZ. O que você pode fazer? Além disso, haviam várias empregadas demônio, então por que o Rei Bruxo escolheu você? “

"...Sou boa em ataques à distância. Também porque eu fui a MVP. ”  
*MVP = Most Valuable Player = Jogador Mais Valioso.*

"Melhor? Ah, é isso? Então na hora você era a oponente mais problemática, é isso? “

CZ deu uma risadinha. Com isso dito, o rosto dela não pareceu mudar. No entanto, Neia tinha olhos afiados e entendeu depois de observá-la cuidadosamente.

Houve uma ligeira mudança em sua expressão -- ela parecia orgulhosa.

Ao mesmo tempo, Neia relaxou. Parece que ela não foi facilmente controlada porque ela era a mais fraca.

*Nota: em tese, ela é a mais fraca. Ela é nível 46, enquanto todas as outras são no mínimo 51. E se somar os stats de todas elas, CZ tem a menor soma. Claro que a questão de ser fraca ou não depende da situação, mas falando de números apenas, ela é a mais fraca.*

"Eu também posso usar armas à distância, mas por sua vez não sou boa em combate corpo-a-corpo... Não temos uma linha de frente. "

CZ bebeu sua bebida em silêncio.

"Tem alguma ideia? "

"...O que estamos fazendo?"

"Infiltrando uma cidade e resgatando um VIP. "

Ela não podia mencionar a palavra Zern ainda.

"...Então precisamos da habilidade de nos movermos furtivamente. É melhor não ter uma linha de frente barulhenta. "

"Sim, isso está certo. "

"...Você pode se mover em silêncio, Neia? "

"Eu tive algum treinamento, então provavelmente sou melhor que antes. Porém, não estou totalmente confiante em mim mesma. "

"...Você pode lançar feitiços como [Invisibility] ou itens mágicos como esse? "

Neia sacudiu a cabeça.

"...Entendo. Trabalhe duro então. "

"Sim. Vou trabalhar duro. Então..."

Ela poderia realmente confiar nela - ela poderia acreditar que estava sob o controle do Rei Bruxo?

Se CZ ainda era uma serva de Jaldabaoth e fingia ser uma subordinada do Rei Bruxo em ordem para espioná-los, então falar sobre ele seria muito ruim. Entretanto, era muito provável que o Rei Bruxo tinha arrancado o controle dela de Jaldabaoth. Nesse caso, não confiar nela o suficiente seria jogar fora seu melhor trunfo.

E assim, nervosa e hesitante, ela falou.

"Neste lugar, er, eu tenho o dever de ser a escudeira do Rei Bruxo. "

As características esculpidas de CZ não se mexeram.

"...Eu ouvi. Ele disse que ela tinha olhos perversos. E então ele emprestou-lhe um arco, que era rúnico. Mostre-me. "

Alarmes soaram no canto de sua mente -- Jaldabaoth também parecia bastante interessado nela. Ainda assim, se CZ realmente estivesse no serviço do Rei Bruxo, ela não seria capaz de recusar.

Neia entregou o arco para ela, e CZ pegou. No entanto, ela apenas olhou brevemente para ele antes de devolvê-lo para Neia.

"Isso é muito bom. Você deve deixar que muitas pessoas o vejam. "

Ela entregou a linha calmamente, então parecia que ela estava lendo alguma coisa. Porém, ela provavelmente estava imaginando coisas porque a CZ não estava olhando para o arco com interesse. Afinal, ela falara assim desde que a tinha visto pela primeira vez.

"Obrigada. Ah sim. Sobre o que acontece depois da missão... "

CZ estendeu a mão para interromper Neia.

"Você deve deixar que muitas pessoas o vejam. "

*‘Por que ela está insistindo tanto nisso?’* CZ provavelmente notou a perplexidade no rosto de Neia e continuou:

"Ele lhe emprestou uma excelente arma rúnica. Você deveria espalhar a palavra da grandeza de Ainz-sama. "

A palavra Ainz fez Neia se contrair. Tornar isso claro para ela era sua principal prioridade.

"Sua Majestade. "

Neia sentiu no rosto inexpressivo de CZ que ela não tinha sido clara o suficiente, e acrescentou:

"Deve ser ‘Sua Majestade’. Chamá-lo de Ainz-sama é muito familiar, não acha? "

Desta vez, era a face de CZ que se contraiu um pouco. Não, de relance a face dela ainda estava em sem expressão, mas Neia tinha certeza de que sua expressão havia mudado.

"Não é muito familiar."

"Não, é sim. Normalmente, você não se dirige a ele pelo nome dele, mas pelo título dele. Você acabou de chegar ao serviço dele e ainda não tem sido útil para ele... O que há com essa sua face? "

"Nada. Porém, quero chamá-lo de Ainz-sama e não de Sua Majestade. "

Foi a expressão que poderia ser vagamente vislumbrada por aquela máscara vazia um olhar de pena, ou ela estava cantando sua vitória? Mesmo Neia não entendeu, mas a deixou brava. Aquela recém-chegada de pele grossa surgira do nada, e o fato de ela estar tentando se aconchegar à pessoa que ela reverenciava a deixava muito infeliz.

Neia decidiu não fingir mais. Enquanto ela queria agir como escudeira e lidar com ela educadamente como uma pessoa do Reino Santo, ela decidiu desistir disso. Não importava se ela estava lidando com um monstro que não conhecia igual no passado ou presente, ela tinha que deixar uma coisa clara.

"Alguém como você-- "

"Foi-me falado para fazer isso por Ainz Ooal Gown-sama – ‘Chame-me Ainz-sama, ‘ ele disse."

"Eh? "

"Então eu vou chamá-lo de Ainz-sama. Eu vou. Chamar. Ele. Assim. "

Foi deixado um "mas você não pode" não falado. O corpo de Neia tremeu.

Não, ela era um demônio que o Rei Bruxo tinha ligado em seu serviço com magia. Talvez fosse natural que ela fosse tão longe.

“Não, isso não pode ser. Você, você deve estar mentindo. Você está mentindo como um demônio faria. Como ele poderia ter explicado com detalhes em uma situação como essa? “

CZ balançou a cabeça, como se dissesse: "que saco".

“É uma vergonha, mas também é verdade. Bem, eu sei que você deve estar chocada. Eu entendo muito bem. Ainda assim, é aí onde você está agora. Entretanto, se você trabalhar para Ainz-sama, algum dia você poderá chamá-lo de Ainz-sama também. Dedique-se a isso. “

"--CZ. "

“... Neia. É dever de um predecessor ensinar a quem vem depois deles. ”

Embora essa fosse uma boa linha, a CZ não veio antes dela? Ainda assim, o fato de que ela poderia chamá-lo de Ainz-sama a fez sentir que talvez ela fosse a mais velha, afinal. Foi um pouco difícil de aceitar, mas por enquanto--

"Eu quero lhe agradecer. "

“...Não mencione isso. É preciso mostrar bondade àqueles que conhecem a grandeza de Ainz-sama. ”

Os olhos de Neia se arregalaram de surpresa. Ela só estava ligada a ele por um tempo tão curto, então como ela ganhou tal respeito? Não, isso simplesmente provou o quão grande o Rei Bruxo era.

"Sim, está certo. Eu sei muito bem quão grande é Sua Majestade. “

Depois que Neia respondeu, as duas se entreolharam por um tempo.

CZ foi a primeira a se mover.

Ela habilmente estendeu a mão direita. Neia respondeu instantaneamente e sem hesitação.

Enquanto Neia estava levemente incomodada pelo fato de a CZ não ter tirado a luva, as duas apertaram as mãos sobre a mesa.



*‘Dado o quanto ela reverencia o Rei Bruxo, parece que ela realmente está sob o domínio de Sua Majestade. Caso contrário, ela não o chamaria de Ainz-sama, mas ao invés disso ela o chamaria de Sua Majestade como eu, então ela não soaria estranha. ‘*

Ela estava sendo ingênua? Ainda, neste ponto, Neia estava muito confiante em sua crença. Ela entendeu que a lealdade da CZ era genuína. Assim como os dentes de duas rodas dentadas se encaixavam, elas podiam entender uma à outra porque eram companheiras de adoração do mesmo deus.

“...Falando nisso, é fácil se dar bem com você. Como um ser humano, você tem um futuro brilhante, Neia. “

“Eu tenho sentimentos muito mistos sobre se dar bem com um demônio. Estamos falando assim porque você está falando a verdade sobre o quão grande Sua Majestade é. “

Hm hm, CZ assentiu.

"...Embora eu sinta que não importa o que aconteça com Neia, eu a trarei de volta em segurança para este país. Eu prometo. "

"Obrigada. "

A gratidão de Neia foi honesta e direta. A classificação de dificuldade de CZ era de 150. Ela estava em um nível em que até mesmo a Blue Rose seria duramente pressionada a vencer contra ela. Era justo ser grato pela proteção de tal demônio. Isso era duplamente verdadeiro se ela fosse um sujeito do Rei Bruxo. Embora houvesse uma coisa que ela precisava esclarecer com ela.

"...Você pode jurar isso em nome do Rei Bruxo? "

CZ levantou a mão, como se ela tivesse sido chamada por um professor.

"Isso eu juro em nome do Ser Supremo, Ainz Ooal Gown-sama... Entretanto, se Neia morrer e for ressuscitada, isso ainda conta como manter minha palavra, certo? "

"Segura...? Não, eu acho que é um pouco diferente... "

As duas se entreolharam.

Para Neia, havia uma grande diferença entre "segura" e "voltando à vida após a morte". Todavia, isso apenas mal estava dentro dos limites do que ela poderia comprometer.

"Se você não se tornar um demônio ou um dos mortos-vivos, mas voltar à vida como um humano, isso deve contar, certo... "

"...Isso deveria estar bem. ...Tudo bem. "

Houve uma ligeira mudança na voz da CZ, que estava em um tom monótono durante todo esse tempo. Ela parecia estar motivada agora.

"... Enquanto você não é fofa, isso é especialmente para você."

CZ tirou algo e foi para o lado de Neia. Então ela apertou algo firmemente na testa de Neia.

"Eh!? O que!? O que é isso!? "

Assustada com aquela ação inexplicável, ela tentou desesperadamente retirá-lo, mas não conseguiu. Estava colado com tanta força que não se mexia. Foi muito assustador.

"O que é isso! Eh! Espere! Eu estou com medo! "

"...Está tudo bem. Não vai doer e não é assustador. Veja. "

CZ mostrou-lhe algo com o número 1 e um design estranho -- poderia ter sido uma letra - sobre ele. Era feito de algum tipo de papel que brilhava com um brilho assustador e o da cabeça dela era igualmente escorregadio. Ela tinha ouvido falar de talismãs, então era um tipo de talismã usado como um meio mágico para essa arte? Não importa o que era, ela não poderia ter dado um item trivial como este, então deve ser algum tipo de item mágico. Isso foi o que deu um frio na espinha de Neia. Será que ela não seria capaz de removê-lo pelo resto de sua vida?

*Nota: para quem não lembra. Na verdade, é algo que o criador da CZ fez. Tudo que ela gostar ou achar fofo, ela vai colocar um adesivo com o número 1 com uma letra do lado (um adesivo simples, não mágico). A letra estranha do lado que falou é o símbolo da moeda japonesa, yen,*

“Por que você teve que colocar na minha testa! Não há melhores lugares para colocá-lo!”

"... Mm, como uma irmãzinha. "

“Eh!?” Embora ela tivesse ouvido algo muito chocante, havia um assunto mais importante em mãos. “De qualquer forma, tire isso. Pelo menos cole nas minhas roupas ou em algum outro lugar!”

"...Não pode ser ajudado, então. "

CZ pegou uma pequena garrafa e colocou uma gota de algo na testa de Neia. Depois disso, o objeto firmemente preso foi retirado com facilidade, como se nunca tivesse sido preso. Ela pegou, olhou para ele e viu que era o mesmo que o que CZ havia lhe mostrado antes.

“...Adesivo. Precisa ser colado em algum lugar óbvio. “

Parece que ela teria que colá-lo. Atrapalhar CZ não faria bem, então Neia fez como lhe foi falado.

*Nota: a tradução literal seria “Fazer CZ não faria bem”, mas não tem muito sentido então adaptei.*

"Sim... "

"...Nós terminamos? "

"Eh? Ah, não, depois disso, er, eu queria falar sobre encontrar Sua Majestade, ah, não, para recebê-lo de volta... “

"...Eu também vou. ...Precisamos de muita preparação. Depois que tudo isso acabar. “

"Mesmo? "

"...Eu prometo. Mas espero que possamos arranjar tempo para terminar o mapa das colinas dos semi-humanos. “

“Isso é verdade. Eh, semi-humanos? “

Um momento depois que ela concordou, uma pergunta apareceu de repente em seu coração. Agora, ela não havia dito nada. Mesmo assim, por que ela de repente usou a palavra "semi-humanos"?

*‘Poderia ser... ela ouviu falar dele aterrissando nas Abelion Hills de Caspondenka? ‘*

"...O que está errado? "

“Er, um... eu entendi. Eu vou falar com as pessoas no topo. ”

"...Prazer em conhecê-la, Neia. "

“O prazer foi todo meu, CZ. ”

Embora ela ainda estivesse ligeiramente incomodada pelo adesivo de agora, Neia estendeu a mão, e CZ respondeu. Ambas apertaram as mãos novamente.

"Você não acha que Sua Majestade está morta depois de tudo, você acha, CZ?"

Os olhos de CZ se arregalaram.

"...O que você acabou de dizer? "

“Na verdade, Sua Majestade caiu para o leste, e então ele não nos contatou novamente... Já que Sua Majestade pode lançar feitiços de *teleport*, o fato de ele ainda não ter voltado me faz pensar que algo aconteceu com ele... Então... e se... Sua Majestade... ”

Doeu demais continuar falando. Ela hesitou, porque se ela dissesse isso, poderia se tornar realidade.

Para isso CZ respondeu com o que provavelmente era surpresa.

"...Ele está bem. Ele não está morto. Minha ligação é a prova. Hm? ...Por que você está chorando? "

Suas lágrimas estavam fluindo por conta própria.

O Rei Bruxo realmente estava vivo.

Ela realmente acreditava que ele não estava morto. Mas, às vezes, o desconforto que subitamente surgia em sua mente a deixava incapaz de dormir. Muitas pessoas haviam dito a Neia que o Rei Bruxo estava bem, mas todos eles pareciam estar apenas tentando consolá-la, tentando manter suas próprias preocupações à distância, e não porque acreditavam realmente nisso.

Mas, naquele momento, alguém lhe dissera isso com absoluta confiança e certeza. Isso, e CZ era a prova de que o Rei Bruxo estava vivo. Isso permitiu que Neia finalmente relaxasse.

Foi um alívio, como o de uma criança perdida encontrando seus pais, que fez Neia chorar.

CZ produziu um pedaço de pano que foi impresso com o mesmo desenho do seu cachecol - provavelmente era um lenço - e cobriu o rosto de Neia com ele. E então, ela esfregou com força. Ela não era tão violenta quanto inexperiente, mas o lugar onde ela se esfregava doía muito.

CZ puxou o lenço para longe e o ranho de Neia se esticou em uma ponte.

“...Tem ranho nele. ...Estou super chocada. “

Depois de ouvir a voz distintamente chocada de CZ, houve um olhar indescritível no rosto de Neia.

Portanto, ela tirou um lenço do seu próprio bolso e quebrou a ponte de ranho.

"...Eu vou lavá-lo. "

"...Mm. "



## Parte 2

Entrar no castelo de Kalinsha não foi difícil.

Tudo o que elas tinham que fazer era se esconder em barris e serem contrabandeadas como carga. Haveriam fiscalizações, é claro, mas haviam outros barris - oito no total - além dos que elas haviam escolhido para se esconder, então tudo o que tinham que fazer era deixar os inspetores verificarem aqueles em vez

disso. O fato de que elas poderiam passar pela segurança com precauções tão simples era devido à natureza diversa da Aliança Semi-humana.

Os semi-humanos todos vieram de culturas diferentes e tinham normas sociais variadas. Se eles tinham algo em comum, era que força de luta significava tudo. Assim, quando um indivíduo poderoso mostrava sua força, ele impunha o que queria e transgressões menores eram ignoradas. Para os semi-humanos, seu poder pessoal determinava sua capacidade de violência e, por sua vez, seu *rank* social. Aqueles mais baixos na pirâmide não tinham escolha senão obedecer.

Portanto, um forte Zern poderia acabar com a inspeção de carga, olhando para os inspetores.

Eventualmente, houve um barulho alto quando os barris foram colocados no chão.

Depois disso, alguém bateu no topo do barril.

Esse foi o sinal de que elas chegaram ao seu destino. Como planejado, Neia contou três minutos em silêncio enquanto ouvia o Zern responsável por transportá-las abrir uma porta e sair.

Depois que os três minutos terminaram, Neia empurrou o divisor acima dela. Enquanto os maiores pedaços de carne crua não caíam quando o divisor se inclinou, os pedaços menores choveram sobre Neia. Este barril foi construído com um fundo falso. Neia estava abaixo do divisor e a carne fresca estava em cima dele.

A razão pela qual os barris estavam cheios de carne fresca e não legumes ou grãos era para que eles pudessem usar o cheiro de sangue para mascarar o cheiro de Neia e CZ.

Enquanto Neia achava um pouco desconfortável estar encharcada de sangue e sucos da carne, ela ainda se sentia feliz porque nenhuma das contramedidas que elas haviam preparado foram usadas.

Neia levantou lentamente a tampa do barril e espiou para fora.

Ela olhou ao redor do interior escurecido do quarto -- havia uma luz fraca que poderia ter sido o brilho de um item mágico - e depois de verificar que não havia ninguém ao redor, Neia lentamente saiu do barril.

Havia todos os tipos de alimentos e urnas nas prateleiras dessa despensa. Havia também muitos barris como os que foram recentemente trazidos para cá.

Deu muito trabalho, mas ela conseguiu sair com segurança. Para facilitar a recuperação, ela deixou o divisor em pé dentro do barril.

Elas precisariam usar esses barris para escapar depois de resgatar o príncipe Zern.

CZ, a outra infiltrada, acabara de sair de seu barril. Ela era mais baixa que Neia, então sair do barril grande era mais cansativo. No entanto, suas habilidades físicas estavam muito além das de Neia e até mesmo dos Remédios, então ela conseguiu sair sozinha antes que Neia pudesse ajudá-la.

"CZ-san. "

"... Hm? "

"Tem carne presa ao seu cabelo. "

CZ parecia infeliz. Enquanto sua expressão facial não mudava, isso não significava que ela não tivesse emoções. Talvez fosse porque ela estivera com a CZ todo esse tempo ou porque a visão de Neia era excelente, ou talvez olhar para as feições ósseas do Rei Bruxo todo esse tempo aperfeiçoara sua capacidade de examinar os outros, mas Neia tinha uma compreensão aproximada de como a CZ se sentia.

CZ se atrapalhou para tentar tirar os pequenos pedaços de carne de seu cabelo, mas eles estavam presos aos fios na parte de trás de sua cabeça e ela não conseguia tirá-los.

*'Enquanto me disseram para cortar meu cabelo curto porque cabelo comprido poderia ser facilmente agarrado em combate, parece que há muitas outras desvantagens nisso. '*

Neia foi para o lado da CZ e tirou todos os pedaços antes de jogá-los no barril.

"...Obrigada... Não quero infiltrar desse jeito novamente. "

"Nós vamos ter que fazer isso de novo quando escaparmos. "

"..."

CZ olhou desanimada para o barril, e então tirou uma toalha do nada para se limpar antes de entregá-la a Neia.

A toalha úmida tinha uma suavidade e delicadeza que Neia nunca sentira antes. Neia imaginou que deveria ter sido muito cara. Como ela tinha conseguido suas mãos em algo assim? Elas eram comuns no mundo dos demônios?

Enquanto todas essas perguntas e mais perguntas passavam por sua cabeça, Neia limpou as mãos que tinham sido pegajosas pela carne, e depois limpou o cabelo de CZ com os pedaços limpos. Enquanto isso só a fazia se sentir melhor, era melhor do que não limpar nada.

"...Obrigada. "

"Não mencione isso."

Enquanto Neia estava fazendo isso, CZ pegou sua arma.

Aquele dispositivo de formato estranho era aparentemente uma arma de longo alcance chamada arma mágica. Usava mana para disparar parafusos parecidos com balas e parecia uma besta. CZ tinha dito alguma coisa sobre a pólvora não mostrar nenhum sinal de combustão ou algo do tipo, mas Neia não tinha entendido nada, então a explicação foi desperdiçada com ela.

Ela queria testar, mas a CZ se recusou compartilhá-la, então a capacidade de luta da CZ ainda era desconhecida. Ainda assim, ela era um demônio de classificação de dificuldade 150, então Neia sentiu que não havia nada com o que se preocupar.

"...Hm. "

CZ produziu o Ultimate Shootingstar Super e uma aljava de flechas do nada como um mágico de palco antes de entregá-las a Neia e, por sua vez, Neia devolveu a toalha suja.

Inicialmente, havia uma discussão sobre como Neia levaria seu arco. O bastão do arco era muito longo, e quando se acrescentava camuflagem em cima, ela não conseguiria fechar a tampa do barril e, se o barril fosse aberto, ela estaria exposta.

Enquanto elas poderiam ter deixado o Zern carregá-lo, o arco era um magnífico trabalho e teria deixado uma impressão nos outros. Além disso, o Zern também havia recusado, por medo de ser atraído para tudo isso se a missão de resgate falhasse.

No final, quando todos lhe disseram para deixar o arco para trás, CZ disse que poderia guardar suas armas em um espaço misterioso no ar, para que ela pudesse colocar o arco lá também.

O desconforto de trazer um item valioso emprestado a ela pelo Rei Bruxo em uma missão em um lugar perigoso misturado com a garantia de não ter que se separar com sua arma. Apanhado entre as duas emoções, Neia agradeceu a CZ por sua gentileza. Parece que a CZ aceitou Neia como sua júnior na época e, depois disso, CZ ocasionalmente agia como sua superiora.

Parte disso era como Neia tinha que se dirigir à CZ como "CZ-san", porque CZ se agitaria se Neia não fizesse isso. Entretanto, CZ era uma garota bonita, e quando ela fazia uma cara feia -- ela podia dizer mesmo que CZ não mostrasse expressões -- Neia realmente achou fofa.

Depois que cada uma delas preparou suas armas, CZ foi a primeira a se mover.

Neia levantou as orelhas para ouvir qualquer movimento do lado de fora da porta, mas não havia ninguém lá.

"...Vamos sair. "

O tempo era curto, então Neia assentiu.

O Exército da Libertação estava se aproximando de Kalinsha enquanto a operação de resgate do Príncipe Zern estava em progresso, então a batalha por Kalinsha iria começar em breve.

- 1: Neia e CZ se infiltrariam em Kalinsha e resgatariam o príncipe Zern.
- 2: O Exército de Libertação se aproximaria de Kalinsha e começaria seu ataque.
- 3: Se o Príncipe Zern fosse resgatado, os Zern atuariam como uma quinta coluna dentro das muralhas da cidade.
- 4: Se o item 3 falhasse, então ao invés de os Zern abrirem os portões da cidade e guiarem o Exército de Libertação para dentro, Neia e CZ teriam que lidar com

essa tarefa. Todavia, isso era demais para elas, então elas só faziam o que estava dentro de suas capacidades.

Esses foram os pontos chave do plano de batalha.

O importante era que se pudessem resgatar o príncipe Zern, poderiam contar com o Exército de Libertação e os Zerns para socorrê-las, mesmo que fossem forçadas a se esconder e se defender. Isso era bom para os Zerns também; se o resgate sucedesse, eles poderiam libertar o príncipe depois que Kalinsha fosse tomada de volta.

Em outras palavras, se eles poderiam ou não recuperar Kalinsha de forma simples e com o mínimo de baixas, tudo dependia do resgate do príncipe.

Quando ela sentiu o peso esmagando seus ombros, Neia gemeu quando seu estômago doeu novamente.

Portanto -- não havia muito tempo. Uma vez que o Exército de Libertação começasse seu ataque em Kalinsha ou se elas fossem detectadas antes, a postura de segurança de Kalinsha seria melhorada.

De acordo com o que haviam planejado, a CZ produziu uma garrafa do que parecia perfume do nada e borrifou em Neia e nela mesmo. Parecia ser algum tipo de item mágico consumível que continha o feitiço de 1ª aba [Odorless]. Não havia muito disso, então eles tinham que conservá-lo o máximo possível.

*[Odorless] = [Sem odor]*

CZ abriu a porta, espiou do lado de fora e saiu.

Elas escolheram a rota e decidiram como lidar com várias situações depois de consultar o mapa de Kalinsha, e já haviam discutido quais deveres cada uma delas teria de lidar.

Neia também saiu do quarto, depois fechou cuidadosamente a porta para não fazer barulho antes de correr atrás de CZ.

*‘Embora eu não esteja ajudando muito... ‘*

Francamente falando, nas circunstâncias atuais, Neia não era mais que um fardo. Isso ficou imediatamente claro quando se olhou para o ritmo da corrida da CZ. Ela corria como seu pai se movia pela floresta -- não, ela era muito melhor, sendo rápida e silenciosa. Ela definitivamente estava usando algum tipo de técnica lá.

*‘Ela é um demônio, mas ela usa técnicas como um humano ... São sempre as que você não pode julgar pelas aparências que são as mais assustadoras, huh? ‘*

Enquanto elas poderiam ter deixado tudo para CZ, a presença de Neia era tanto para manter um olho na CZ como também para garantir que era um esforço conjunto entre a CZ do Reino Arcano -- assumindo que ela estava realmente ligada ao Rei Bruxo -- e a Neia do Reino Santo que resgataram o príncipe. Dessa forma, o Reino Santo poderia agir como se tivesse contribuído para isso.

As passagens estavam escuras. Era noite. O luar atravessava as janelas -- ou melhor, a única coisa que entrava era a luz da lua. Não haviam outras fontes de luz aqui, nenhuma iluminação mágica ou tochas.

Isso era porque muitos semi-humanos eram indiferentes à escuridão. Porém, haviam diferentes graus de ser capaz de ver na escuridão. Enquanto algumas espécies tinham visão completa no escuro, a maioria delas tinha visão noturna superior. Portanto, Neia e CZ evitavam o luar e se escondiam de sombra em sombra.

Como um ser humano, Neia teve que se concentrar e afiar seus sentidos. Não só ela não podia ver claramente devido à escuridão, mas os guardas de patrulhamento também não carregavam fontes de luz, então ela não conseguia avistá-los de longe.

Embora não entendesse bem porque a despensa tinha luzes, provavelmente era por causa daquelas espécies que não tinham visão no escuro.

As duas mantiveram seus passos os mais silenciosos possível enquanto corriam pelo castelo em direção ao seu destino.

Considerando que os atributos físicos da CZ eram muito superiores aos da Remedios, mesmo um ritmo que deixasse Neia ofegante e quase incapaz de acompanhar era provavelmente mais lento do que uma corrida para a CZ.

Elas ocasionalmente avistaram os guardas semi-humanos, que eram um motivo para prender a respiração e esperar silenciosamente pela oposição seguir em frente. Elas não podiam matá-los, porque isso significaria ter que cuidar dos cadáveres e esconder seus traços. Já que eles estavam no meio do inimigo, seria melhor não ser visto até que o resgate fosse um sucesso.

Felizmente, Neia e CZ não foram notadas e continuaram em frente.

Haviam poucos guardas dentro do castelo, graças à maior parte do pessoal ser atribuído às muralhas e às torres de vigia, bem como às prisões da cidade. O Rei Bruxo havia matado uma grande quantidade de semi-humanos, o que significava que eles não poderiam estabelecer uma rede de segurança apertada. Assim, a vigilância dentro do castelo se tornou relaxada, de acordo com o Zern.

A razão pela qual elas puderam proceder com segurança foi porque o Zern havia reconhecido a área antes do tempo e feito preparações quase perfeitas, mas Neia ainda sentia uma pontada de desconforto.

Haviam dois desafios em seu caminho.

O primeiro foi a longa passagem que tinham que percorrer para chegar à torre.

O segundo foi a ponte para a torre - a passagem aérea.

Não haviam esconderijos lá, e obviamente também haveriam sentinelas vigiando, não apenas um guarda, mas vários deles. Além disso, pelo menos um deles seria colocado fora da linha de fogo para armas de longo alcance porque eles estavam em guarda contra ataques à distância.

Enquanto elas discutiram o assunto em um grande grupo na frente do mapa de Gustav, elas ainda teriam que passar por esses dois lugares para alcançar a torre.

*“Se pudéssemos usar [Invisibility] para enganar sua visão e [Silence] dos sacerdotes para enganar sua audição, poderíamos nos infiltrar perfeitamente ... é por isso que os aventureiros -- que formam grupos que podem assumir todos os tipos de situações. -- são tão altamente valorizados. ‘*

Eventualmente, as duas atingiram seu objetivo.

Este era o primeiro desafio, a longa passagem. Se elas tentassem correr diretamente para baixo, elas seriam vistas antes que pudessem cobrir a distância. Em ordem para evitar isso, elas precisavam chegar a um local onde pudessem executar ataques à distância sem serem vistas pela oposição.

Era por isso que elas tinham vindo aqui, o nível acima da longa passagem, o quarto diretamente acima de onde os guardas estavam estacionados.

Se elas baixassem uma corda daqui e fizessem rapel nas paredes externas, poderiam pegar um atalho sem serem detectadas.

"... É este o lugar? "

Em resposta à pergunta de CZ, Neia consultou o mapa em sua mente e a rota que haviam tomado, e fez um sim com a cabeça.

"...Hm. Nada mal. "

A resposta de CZ soou como se ela estivesse elogiando um júnior, e então ela pressionou o ouvido na porta. Então, ela rapidamente e silenciosamente abriu.

Enquanto a sala estava cheia de vários itens, parecia que não era usada há muito tempo e havia uma camada branca de poeira no chão. Entretanto, haviam traços de que os batedores Zerns estiveram aqui. Eles haviam se movido entre a janela e uma prateleira muito grande.

CZ produziu uma corda do nada. Era da mesma cor que a muralha do castelo.

Depois disso, ela o colocou na grande prateleira. Ela usou toda a sua força para puxar para ver se poderia suportar o peso da Neia e de si mesma, mas não se movia, e não mostrava sinais de desgaste.

O tamanho -- e peso -- da prateleira era um fator, mas os fios presos às prateleiras provavelmente eram mais importantes. O Zern que havia chegado a essa sala de antemão fixou-a no lugar com fios pegajosos tirados dos Spidans.

A janela abriu-se com facilidade e CZ olhou para as muralhas da cidade do lado de fora. Depois de verificar que não haviam guardas de patrulha à vista, CZ pendurou a arma nas costas e disse: "Eu vou primeiro".

Ela se jogou da janela e deslizou pela corda até a janela abaixo.

Ela pegou seu peso em uma mão e usou a outra para abrir a próxima janela, que abriu facilmente. Esse também tinha sido o trabalho do Zern.

CZ então deslizou para dentro. Seus movimentos hábeis levaram apenas alguns segundos.

Depois de confirmar que o quarto abaixo estava seguro, CZ colocou seu rosto para fora e acenou para Neia.

Neia agarrou a corda e se inclinou para fora da janela.

Enquanto a janela no andar de baixo apenas a quatro metros de distância, elas estavam agora a mais de 100 metros do chão. Se Neia caísse, ela faria um SPLAT. Não, seria pior se ela não morresse. Ela certamente seria torturada até que ela desistisse do que sabia e então seria morta. Cair para sua morte seria uma alternativa misericordiosa.

A corda tinha nós espaçados uniformemente ao longo de sua extensão – apoios, em outras palavras - e não houveram problemas durante as várias sessões práticas que haviam realizado. No entanto, o treinamento pareceu completamente diferente da coisa real.

*‘Ah, eu realmente não quero ir... ‘*

Mas ela não tinha escolha. Se ao menos houvesse algo como uma sacada que ela pudesse pular...

Neia segurou a corda com força enquanto empurrava o corpo inteiro para fora da janela. Ela cruzou as pernas para apertar firmemente a corda entre suas coxas.

Depois disso, tudo o que ela precisava fazer era descer devagar.

O chão está um pouco mais baixo.

Ela desceu lentamente a corda, lembrando-se de não olhar para baixo repetidas vezes.

Ela tirou o peso da mão direita e depois para a esquerda, exatamente como ela havia praticado. O vento soprava e fazia seu corpo tremer em uma intensidade que não podia ser comparada ao treinamento de forma alguma.

*‘Vamos lá, vamos lá, vamos lá, eu! CZ deveria ter ficado mais assustada que isso! ‘*

A janela estava aberta por causa da ajuda dos Zerns.

Todavia, se alguém tivesse trancado a janela depois que os Zerns a abrissem, então CZ teria que subir de volta. Com isso em mente, Neia -- que só precisava fazer uma única viagem – tinham a parte fácil em comparação.

Ela finalmente se aproximou da janela, e CZ estendeu a mão para agarrar o corpo de Neia. Assim, ela puxou Neia com força incrível.

"Obrigada, obrigada."

"...Mm. Mas, demorou muito... eu estou pegando-a, segure isso. “

"Sim."

CZ se inclinou para fora da janela e ergueu sua arma mágica. Neia segurou a corda como indicado. Houve um chiado de ar expulso e Neia sentiu uma força puxando a corda. CZ tinha cortado com sua arma.

Ela puxou a corda cortada para dentro do quarto e jogou no canto. Elas não estariam usando essa rota no caminho de volta, então ela a puxou de volta em vez de deixá-la balançar livremente, mas havia méritos e desvantagens para isso.

O mérito era que isso minimizava o risco de serem vistas pelas sentinelas nas muralhas.

A desvantagem era que, se acontecesse alguma coisa e elas não pudessem se infiltrar pela rota planejada, elas não seriam capazes de subir ao andar superior com essa corda.

No fim, as duas decidiram que os deméritos de serem vistas superam os méritos.

"Está feito, CZ-san. Em seguida, precisamos passar pelo primeiro obstáculo ..."

"...Mm. Vamos lá ... temos que matá-los. Você consegue fazer isso? "

"Mm. Eu acho que consigo. "

Uma vez que dessem um passo para fora desta sala, estariam em posição de atirar nas sentinelas estacionadas ao longo da passagem.

Se elas não pudessem matá-los antes que soassem o alarme, todos os seus esforços seriam desperdiçados.

Neia pegou seu arco e colocou uma flecha. CZ também levantou sua arma mágica.

"Eu pego o da direita, você pega o da esquerda, CZ-san. "

CZ formou um círculo com o polegar e o dedo indicador.

*Nota: símbolo de OK com a mão.*

As duas trocaram olhares e CZ abriu a porta.

Neia fez contato visual com um próximo - cerca de 1,5 metros de distância – semi-humano. Ele não sabia o que estava acontecendo ou quem eram. O semi-humano ficou tão surpreso que não conseguiu analisar a situação, mas Neia não hesitou e colocou uma flecha nele.

Com um *katsun*, a flecha perfurou seu crânio pela testa.

*'Eu consegui! '*

Enquanto as habilidades de Neia tinham desempenhado um papel, a maior parte do trabalho foi feito pelo Ultimate Shootingstar Super.

*‘Obrigada, Sua Majestade! ‘*

Assim que a flecha de Neia perfurou o semi-humano na cabeça, a arma mágica da CZ explodiu metade da cabeça do outro semi-humano.

Os semi-humanos fizeram mais barulho do que ela esperava quando eles caíram. Neia apressou-se a levantar as orelhas. Felizmente, ela não podia ouvir alguém correndo em direção a este lugar. Parece que ninguém os haviam detectado ainda.

"...Depressa. "

Elas já tinham atribuído suas tarefas de antemão. Enquanto CZ arrastava os cadáveres para o quarto que acabavam de entrar com a corda, Neia usava o item de limpeza de cheiros que CZ lhe emprestara. Depois disso, ela pegou o odre de água no cinto e despejou o poderoso vinho em todo o lugar, lavando os pedaços de carne, cérebro, crânio e manchas de sangue no chão. Enquanto o fedor de álcool encheu o ar, CZ saiu do quarto, depois pegou um jarro de vinho vazio e derramou um pouco do vinho do jarro dentro antes de silenciosamente rasgá-lo e deixá-lo no lugar.

"...Vamos. "

"Sim. "

Enquanto elas tentaram encobrir, era muito provável que o próximo turno percebesse que algo estava acontecendo quando eles assumissem o controle. Ela seria capaz de relaxar se eles pudessem colocar os corpos na misteriosa dimensão de bolso da CZ, mas a CZ disse que não faria isso, assim eles deixaram os cadáveres na sala. É claro que também haviam feito preparativos, mas não havia como ter certeza de que não seriam encontrados.

Elas tinham que assumir que não tinham o luxo de ter tempo suficiente.

Elas finalmente alcançaram o segundo obstáculo, a passagem aérea. Dos vários cenários que puderam imaginar, este foi o mais próximo de ser ideal. Elas ainda tinham tempo e ninguém as havia visto ainda.

"...É uma corrida contra o tempo agora. "

"Eu sei. Se eu escorregar, não se preocupe comigo. “

O caminho do castelo para a torre mal tinha duas pessoas de largura.

Não haviam paredes de ambos os lados -- estava aberto ao ar. Aparentemente, várias pessoas tinham caído do lado antes, e depois de ver isso, tudo o que ela conseguia pensar era que era apenas para ser esperado.

Esta passagem aérea foi a razão pela qual este lugar foi o reduto final quando se invasores entrarem durante um cerco.

Uma grande força não poderia passar por aqui, portanto, uma vantagem em números seria anulada. Ao mesmo tempo, havia também o risco de cair. Se houvesse uma linha de lanças no final do caminho, romper seria muito difícil. Esse desenho era

do tipo que os atacantes odiavam. Precisaria de *magic casters* com feitiços de ataque como [Fireball] para derrubá-la.

Usar armas de longo alcance para um ataque contínuo era desvantajoso para o lado de Neia, que operava furtivamente e com restrições de tempo. Portanto, tudo o que elas podiam fazer era atacar de perto e acabar com o inimigo, enquanto o inimigo poderia acertá-las com armas de longo alcance e elas não teriam o benefício da cobertura.

Nesse caso, elas precisariam fechar a lacuna antes que as sentinelas as detectassem. Mas em um olhar mais perto, o caminho era irregular. Foi projetado para desacelerar qualquer um que tentasse atravessá-lo e forçá-lo a escorregar e cair dos lados.

*'Isso é perigoso ... se um inimigo correr até mim e me agarrar ... eu vou cair e morrer. Se eu não tiver cuidado ...!'*

Depois de estragar sua determinação, Neia percebeu que CZ estava encarando ela. Embora elas fossem do mesmo sexo, sendo encarada pela CZ, a beleza de boneca, deixou Neia um pouco envergonhada.

"O-o que? "

"...Usando aquilo... Neia, espere aqui. "

"Eh? "

"...Eu vou cuidar dos guardas da porta. Não importa o que aconteça, não saia. "

"--Eh? "

Antes que ela pudesse obter uma resposta, CZ desapareceu.

Ela havia desaparecido. Este não foi um movimento de super alta velocidade. CZ estava de pé aqui até agora e então ela desapareceu no ar como se tivesse sido uma ilusão.

Uma onda de confusão atacou Neia. Entretanto, CZ já havia dito a ela para esperar, então ela deveria ficar aqui e esperar.

Neia se escondeu na entrada da passagem aérea e ouviu atentamente a torre e o caminho atrás dela para qualquer coisa fora do comum.

Vários segundos depois - algo aconteceu no posto de guarda.

Ela ouviu um grito e depois o som de um guarda entrando em colapso.

Neia colocou seu rosto para fora para ver o que estava acontecendo e viu CZ emergir do posto de guarda. CZ acenou para chamar Neia.

Quando Neia começou a entrar em pânico e se perguntar o que estava acontecendo, o gesto de ondulação de CZ ficou maior, até que todo o seu corpo se movia.

Ela não poderia ir, agora que a CZ tinha feito tanto?

Neia se abaixou, e então correu pela passagem aérea assustadora e ventosa enquanto prestava atenção em seus passos.

Depois que ela estava do outro lado, ela podia sentir o cheiro de sangue do posto de guarda. Vários semi-humanos mortos estavam deitados no chão, e CZ estava do lado de dentro, com a expressão vazia de sempre. Ela segurava o que parecia ser uma faca muito afiada e grande em sua mão direita. A lâmina estava manchada de vermelho brilhante, e ela tinha sua arma mágica na mão esquerda.

"...Limpo. Mova-se. "

"Eh, eh ... "

"... Não posso mais desaparecer hoje. Tenha cuidado. "

"Entendido. "

Parece que não havia necessidade de explicar, então Neia não perguntou, apenas seguiu atrás dela.

*'Isso é uma empregada demônio para você '*, Neia pensou.

Ela não poderia ter vindo até aqui sem CZ.

*'E isso também é graças à ordem que Sua Majestade deu à CZ. '*

Somente o Rei Bruxo poderia inspirar um respeito mais profundo nas pessoas, mesmo quando ele não estivesse presente.

Honestamente, o fato de que ele era morto-vivo ou o que quer que fosse, era um problema insignificante.

*"Eu preciso que todos saibam, afinal. Preciso dizer a eles como é grande a pessoa de Sua Majestade! "*

A torre era quase completamente feita de pedra e tinha apenas uma pequena janela para a luz. Era mais escura que o castelo pelo qual passaram antes.

A passagem dentro da torre era bastante espaçosa, grande o suficiente para Neia e CZ andarem lado a lado. Ela espiralava ao longo do interior da parede da torre.

O objetivo delas, o príncipe Zern, deveria estar perto do topo, então a única coisa que elas faziam quando passavam pelas portas ao longo do caminho era verificar se havia movimento dentro deles, enquanto as duas continuavam subindo.

Cerca de dois circuitos depois, CZ levantou a mão para sinalizar que deveriam parar. Isso aconteceu quase ao mesmo tempo em que a audição aguçada de Neia captou os passos de uma criatura.

Parece que estava usando uma armadura de metal, porque ela podia ouvir o som do metal batendo na pedra.

"Está sozinho, CZ-san. "

"...Sim. Mas... passos pesados. "

Neia não sabia dizer, mas se a CZ dissesse isso, então provavelmente era assim. Em outras palavras, o que quer que fosse, não era de tamanho humano.

"O que... devemos fazer? Devemos nos esconder atrás de uma das portas pelas quais passamos ao longo do caminho? "

"...Já está aqui. Mate ele. "

"Entendido. "

Neia preparou seu arco depois de CZ. Seu plano era atirar primeiro e não se preocupar com perguntas. Ela ouvira dizer que o príncipe Zern era do tamanho de uma criança humana. Além disso, ele não usaria armadura de metal.

Um objeto maciço apareceu, e Neia e CZ atacaram sem hesitar.

A flecha e as balas entraram em seu corpo, como se tivessem sido sugadas.

"Gaaaaaahhhh! "

O objeto massivo tropeçou e recuou ao longo do caminho.

Como havia recuado ao longo de um caminho curvo, não estava mais na linha de fogo.

O fato de ter sobrevivido aos ataques delas -- particularmente da CZ -- sugeriu que era um semi-humano muito resistente.

"O que! Quem são vocês! "

Um grito de raiva ecoou das profundezas da passagem.

"O que devemos fazer, CZ-san? "

"...Não podemos sentar aqui e esperar... Se aproximar e atacar antes que o inimigo junte os guardas da torre. "

"Entendido. "

Neia e CZ começaram a correr.

Como ele poderia sobreviver ao ataque surpresa de CZ e Neia, elas poderiam assumir que era um dos guardiões - um Vah Un. Vah Uns eram seres que possuíam um poder de luta geral muito bom e uma quantidade impressionante de estamina.

Enquanto corriam, a umidade no ar parecia aumentar também -- o nariz de Neia captou o cheiro da chuva.

"Goooooaaaaahhh! Os humanos! Os humanos estão aqui! "

Após se aproximarem, elas viram um enorme semi-humano.

Embora possuísse o ar selvagem de um ogro, parecia muito mais inteligente que eles.

Sua pele era branco-azulada, embora parecesse mais demoníaca do que insalubre.

Tinha um único chifre grosso na sua testa. Ele carregava uma maçã que era maior que Neia.

Julgando pela sua aparência física, era bastante semelhante às descrições das espécies conhecidas como Vah Uns.

Apesar de não ser tão ruim quanto Buser, ainda era um adversário bastante perigoso. A flecha e as balas tinham claramente atingido, mas não parecia estar ferido. Também não havia cheiro de sangue, por isso parece que não o encobriu com ilusões.

De alguma forma, ele havia negado seus ataques -- particularmente os da CZ.

"Então você está aqui para a minha vida, não estão? Vocês tem bons olhos sobre você, humanas!!! "

Ele parecia muito feliz.

Nesse caso, ela deixaria ele continuar enganado—

"...Não. "

CZ disparou enquanto falava.

Houve um chiado de gás expelido quando alguma coisa voou pelo ar. Depois disso, parte do corpo do Vah Un se dissolveu em névoa e a bala passou.

"...Mm."

"Wahahahaha! Armas de longo alcance são inúteis contra mim! "

Neia soltou uma flecha na testa do Vah Un, mas sua cabeça também se sublimou em névoa e a flecha afundou na parede atrás dele.

"--Inútil! É inútil! Agora tremam de medo de mim, o inimigo de todos os arqueiros, e então morram! "

"... Imune a todas as armas de longo alcance? Em alguém dessa força? "CZ murmurou. "Deve haver algo truque."

Neia olhou para CZ e sacudiu a cabeça. Infelizmente, os Zerns não conheciam detalhes sobre suas habilidades.

"O que vocês estão tagarelado! "

"Recue! "

O Vah Un fechou a lacuna. A visão de seu corpo massivo se aproximando delas pareceu distante, como se seu senso de distância estivesse bagunçado.

Neia não seria capaz de sobreviver a um único golpe dele, então ela obediamente ouviu CZ e recuou.

CZ ficou na linha de frente e a maçã caiu sobre ela. A greve foi como uma tempestade uivante, mas ela elegantemente desviou dela.

A força do Vah Un era extraordinária, dado que podia balançar uma arma que era tão alta quanto CZ com uma mão. A pedra estava estilhaçada onde havia atingido o chão e rachaduras irradiavam em todas as direções. Parecia que a enorme torre estava tremendo.

"Tch! "

Neia soltou uma flecha.

Enquanto o Vah Un estava preso em combate com CZ, havia uma enorme diferença entre os tamanhos dos seus corpos. Se ela mirasse para cima, ela poderia atacar o Vah Un sem atingir CZ.

Como esperado, o Vah Un transformou-se em névoa para evitar a flecha assobiando no ar.

"Inútil! Inútil! Eu te disse que as flechas são inúteis contra mim! Tola -- uwoooooooooh! "

O Vah Un rugiu ainda mais alto que antes. CZ parecia achar isso irritante e o golpeou.

Embora as habilidades de tiro de CZ fossem muito superiores às de Neia, ela não era tão habilidosa em combate corpo a corpo, então, infelizmente, seu ataque foi bloqueado pela maçã.

Neia colocou outra flecha no arco e puxou.

Desta vez, Neia apontou para a mão segurando a maçã. Embora fosse muito provável que a arma não caísse mesmo que se transformasse em névoa, ela decidiu que tinha que tentar, por menor que fosse a possibilidade.

No final--

O braço formado por névoa não soltou a maçã.

"Você não vai parar, humana!?" O Vah Un apresentou uma palma para Neia. "[Water Splash]!"

*[Water Splash] = [Esguicho de Água]*

Uma bola de água voou até Neia.

Algo atingiu seu ombro direito. Neia lançada para trás como se algo colidisse nela e caiu no chão.

Doeu como se tivesse sido selvagemmente espancada. Ela pode até ter ossos quebrados.

Depois de nervosamente tentar mover o braço direito, ela descobriu que ele poderia se mover sem problema. No entanto, uma torrente de dor se espalhou de seu ombro dentro de seu corpo. Ela tocou seu ombro e descobriu que estava molhado. Enquanto ela estava com medo de que era sangue no começo, ela imediatamente percebeu que era água.

“Hmph! Você me fez usar um feitiço insignificante! “

O Vah Un balançou seu taco enquanto cuspiu sua resposta para elas.

CZ murmurou baixinho para si mesma enquanto evitava agilmente um golpe mortal que poderia ter esmagado Neia em pedaços.

“...Por que essa garota? Por que atacar alguém que não pode atingir você? Eu não entendo. “

“Hah, sua idiota! Isso é porque ela fica incomo... “

“- Porque foi eficaz? Usos limitados? “

O rosto do Vah Un mudou. Em outras palavras, a CZ estava certa.

"Neia! "

"Entendi! "

Neia soltou uma flecha, que o Vah Un evitou se transformando em névoa. Depois disso, ela disparou novamente - e a flecha perfurou o Vah Un.

Quando o Vah Un grunhiu de dor, CZ falou.

"...Eu entendi. Você só pode se defender contra sete ataques à distância. Isso é... por dia? Por hora?... Não importa. Você vai morrer aqui. “

O Vah Un não conseguiu alcançar CZ, que se esquivou com incrível habilidade. Em outras palavras, se isso continuasse, seria uma surra unilateral e morreria. Talvez o Vah Un tivesse percebido que isso aconteceria, porque seu rosto estava amarrado.

"Malditas! [Fog Cloud]! “

*[Fog Cloud] = [Nuvem de Nevoeira]*

Um banco de nevoeiro surgiu.

Era mais espesso do que o nevoeiro que ela vira no Reino Arcano, e Neia nem sabia sua própria localização. Enquanto ela não podia ver CZ lutando contra o Vah Un, ela podia ouvir a arma mágica de CZ indo *pew pew pew pew*.

Quando ela pensou sobre isso, isso era óbvio.

Mesmo que o Vah Un conjurasse o nevoeiro no meio da passagem, ela ainda sabia onde ele estava. Tudo o que ela tinha que fazer era continuar atirando. Neia

segiu o exemplo de CZ e lançou flechas. Ela estava um pouco preocupada, então ela apontou para o alto. Dessa forma, mesmo que ela errasse, ela não atingiria CZ.

A flecha que ela soltou derreteu na neblina, e foi seguida pelo som de algo atingindo a parede. Parece que ela tinha errado.

"Está se movendo atrás de você agora. "

Enquanto CZ dizia isso, Neia pensou 'Eh? '

Quando se considerava o tamanho da passagem, era impossível para o enorme Vah Un ficar atrás de CZ e Neia sem esbarrar nelas. Porém, ao longo do caminho aqui, Neia tinha chegado a perceber que CZ era um demônio confiável. Ou melhor, ela não confiava tanto em CZ como confiava no Rei Bruxo que ela servia.

Neia se virou e, embora a névoa ainda estivesse tão espessa que não pudesse ver nada, ela soltou outra flecha.

Assim como antes, ela ouviu o som de uma flecha atingindo uma parede distante.

"Onde, onde ele está!?"

"..Mm. Você está olhando na direção certa. Está tentando fugir... abaixe! "

Neia imediatamente caiu de bruços quando CZ falou em um tom que era muito forte para ela.

"... Recarregando... *full burst*."

*Nota: full burst é o modo de tiro de uma metralhadora. Você segura o dedo que atirar sem parar.*

Houve um *kyuuuun* penetrante e, em seguida, um cacofônico *dakka dakka dakka* trovejou pela passagem. Ao contrário do *pew pew pew* anterior, esse era um som preenchido por uma brutalidade opressiva.

"Goboooh ~ " Houve o som de alguém tossindo algo, seguido por um estrondo quando um corpo massivo atingiu o chão. Depois disso, a névoa clareou e ela pôde ver o corpo do Vah Un deitado ao longo da passagem curva.

Seu corpo estava coberto de buracos e parecia que tinha sido explodido. Havia marcas semelhantes ao redor das paredes próximas. O que aconteceu para causar isso?

Como um semi-humano designado a proteger este lugar, deveria ter sido bastante forte. Na verdade, Neia sozinha não teria a menor chance. Ainda assim CZ poderia instantaneamente matar um semi-humano como este desde que sua arma fosse eficaz contra ele. Esta era uma empregada demônio de dificuldade 150 para você.

"O que... foi... não. Com magia, você pode fazer qualquer coisa, hein. "

Neia alongou seu ombro ferido. Ela havia esquecido a dor durante a excitação da batalha, mas agora estava começando a doer mais e mais.

"...Tudo bem? "

"Mm. Mas dói para sacar o arco. Eu não acho que eu possa mirar bem. "

"... Tem uma poção de cura? "

"Não, mas eu tenho um item de cura que Sua Majestade me emprestou. "

Neia só poderia usá-lo uma vez durante a batalha, mas agora ela sentia que poderia usá-lo com mais frequência. Ainda assim, isso não significava que ela poderia desperdiçar mana, porque ela poderia precisar curar CZ se a situação exigisse isso.

"Não se preocupe. Nós só precisamos resgatar o refém e recuar. "

"...Mm. Então vamos nos apressar. "

Neia assentiu e correu com CZ. O Vah Un, que definitivamente era um adversário digno, havia sido derrotado.

Tudo o que restava era resgatar o príncipe e voltar para a despensa.

### Parte 3

"...Aqui. "

"Sim. "

Tendo atingido o nível mais alto, CZ e Neia trocaram olhares. Havia apenas uma porta aqui. Isso significaria que era, sem dúvida, seu objetivo.

Elas assentiram uma para a outra e então chutaram a porta para dentro.

Elas há muito abandonaram qualquer pensamento sobre uma entrada secreta. Afinal, elas tinham acabado de travar uma grande batalha com o Vah Un. Com isso dito, as duas se inclinaram contra a entrada da porta, no caso de alguém atacá-las no instante em que se abriu.

Entretanto, sua cautela foi em vão. Portanto, ambas saltaram para o quarto ao mesmo tempo. Neia rangeu os dentes contra a dor do ombro e foi para a esquerda, enquanto CZ foi para a direita, e as duas se cobriram.

A primeira coisa que viram foi uma cama grande e com dossel. Talvez seus enfeites de renda já tivessem sido brancos, mas a idade os enegreceu. A sala também continha uma cômoda simples e móvel de tamanho humano, como um armário e outros. Essas peças de mobília de estilo nobre eram velhas e danificadas, e não pareciam mais antiguidades como mercadorias usadas.

*Nota: cama com dossel são aquelas camas que tem tipo uma cortina em volta dela.*

Um rápido olhar através da sala revelou que não haviam semi-humanos.

CZ levantou o queixo para sinalizar para Neia, e Neia se aproximou silenciosamente do armário antes de abrir as portas. Claro, Neia a abriu do lado de fora e ficou fora do caminho para o caso de alguma coisa acontecer, enquanto CZ apontou o cano de sua arma mágica no interior do armário.

"...Aqui não. "

Depois disso, as duas olharam para a cama.

Depois de verificarem que não havia nada por baixo, elas se aproximaram da cama.

Parte dela estava inchada.

Neia olhou para CZ antes de assentir para mostrar que entendia, e então viraram o cobertor.

Havia um pedaço de carne roxa brilhante de aparência bonita ali. Não, seria melhor dizer que era uma larva enorme. Tinha cerca de 90 centímetros de comprimento e não tinha as mãos, mas os pés pequenos e grossos.

CZ apontou o cano da arma para ele sem qualquer hesitação, e Neia apressadamente a chamou.

"Espere! Esse é o alvo para o qual fomos enviadas para resgatar, o príncipe Zern! "

"...Isso? "

Foi isso que o enviado de Zern disse a Neia. Porém, ela podia entender as dúvidas de CZ, porque Neia tinha ficado "o que" quando o Zern tinha lhe dado a descrição do príncipe Zern.

Os Zern eram uma espécie de semi-humanos cuja realeza parecia muito diferente de outros indivíduos de sua espécie. Além disso, eles também deveriam ser sexualmente dimórficos.

"Er, você pode nos ouvir, príncipe Zern-sama? "

"--Mm. Fale. Parece que você não é minha comida. "

Ele parecia um adolescente. Neia estava curiosa para saber de onde sua voz estava vindo e o examinou, e então ela viu que sua boca de larva estava abrindo e fechando.

"Isso mesmo. Nos pediram para te resgatar. Vamos começar tirando você daqui. "

Ele ainda era um príncipe, mesmo que parecesse assim, então ela tinha que obedecer às regras da etiqueta. Além disso, ela precisaria da ajuda de sua raça quando encontrasse o Rei Bruxo. Portanto, ela deveria fazer-lhe um favor agora, ao invés de ofendê-lo.

“Foi um pedido dos meus companheiros de ovo (camaradas)? Quem te pediu para fazer isso? “

“Era um Zern chamado Beebeebie. Você conhece ele? “

“Beebeebie, você diz? Ah, ele então? Hm... Mas se eu deixar este lugar, Jaldabaoth ...-sama ficará zangado. Isto colocará o povo de Zern e particularmente o Rei em perigo. ”

“Embora eu não esteja muito certa sobre os detalhes, parece que o Rei faleceu, então devemos resgatá-lo pelo menos. É por isso que o Zern fez esse pedido de nós. “

"O que!?"

Era impossível para um humano como Neia ler as expressões do príncipe Zern, que não podia ser nada além de uma larva gigantesca. No entanto, ela podia sentir claramente a profunda tristeza em sua voz.

“Oh, o pai era na verdade... entendo. Aquele desgraçado Jaldabaoth... Nesse caso, vocês podem nos tirar daqui em segurança? “

"Os subordinados de Sua Alteza estarão nos guiando para fora, então eu acho que deve ficar bem. "

“Entendo... oh heroínas humanas, que vieram até aqui para me ajudar, eu tenho um pedido descarado por vocês. Vocês poderiam fingir que me carregaram a força enquanto eu estava resistindo a vocês? “

Esse pedido foi provavelmente apenas no caso.

"Entendo. Vamos fingir que é assim. “

"Muito obrigado. "

O príncipe levantou sua cabeça. Embora parecesse um verme erguendo a cabeça, provavelmente era assim que sua espécie expressava sua gratidão.

Neia envolveu o príncipe nos lençóis como um bebê -- se ele fosse um bebê, ele teria ficado com um medo de chorar; ela experimentara isso duas vezes até agora -- e o carregou em suas costas.

Ela amarrou firmemente o cobertor ao redor do peito, para que ele não se soltasse mesmo quando ela estava se movendo vigorosamente.

O peso no ombro dela machucou Neia. Ela enxugou o suor que cobria sua testa e usou a magia do colar.

Suas feridas se curaram instantaneamente. Agora ela ficaria bem, mesmo que tivesse que correr com o príncipe nas costas.

“Você está se sentindo bem? Se doer, por favor, me avise na mesma hora. “

"Não, eu não estou desconfortável... mas seu cheiro é delicioso. Isso me deixa com fome. "

Ouvir aquelas palavras faladas da proximidade de seu pescoço fez Neia estremecer.

"...O que os Zerns comem? "

CZ fez uma pergunta que Neia não queria perguntar.

"Os preciosos fluidos corporais das criaturas que vivem, sejam elas vivos ou mortos."

"...Eu vou ficar brava se você fizer algo estranho para minha júnior. "

"Não há motivo para se preocupar. Eu não estou com fome o suficiente para fazer uma coisa dessa com as heroínas que vieram me resgatar. Embora eu não tenha tido permissão para sair nem uma vez desde o dia em que me trouxeram aqui, eles cuidaram de me alimentar, pelo menos. "

Se ela soubesse exatamente o que eles são, ela provavelmente teria derrubado ele como uma tonelada de tijolos, então Neia rapidamente parou suas orelhas. Felizmente, a CZ não pediu mais.

"...Tudo bem, vamos. "

"Okay. "

"Por favor faça. "

Depois dessa breve troca, as duas - três deles começaram a se mexer. Não havia tempo a perder com conversa fiada durante uma infiltração clandestina.

Felizmente, eles conseguiram retornar à despensa sem incidentes. Isso foi quando CZ levantou a mão para detê-los.

"...Há pessoas dentro. "

"Eu vou deixá-los para você. "

CZ preparou sua arma mágica e abriu a porta à força.

Então, ela parou. CZ olhou para trás.

"...Não tenho certeza de quem são eles. Zerns. Muitos deles. "

Eles deveriam ser a equipe de recuperação. Especificamente, eles eram os Zerns que trouxeram Neia e CZ aqui.

Eles provavelmente haviam chegado primeiro porque Neia e CZ tinham chegado mais tarde do que haviam dito.

Depois de entrarem na sala, os cinco Zerns dentro viraram para elas como se fossem um. A visão desses heteromorfos com rostos ilegíveis fazendo a mesma coisa juntos gerou um sentimento dentro de Neia que era medo ou repulsa.

Neia desfez os lençóis nas costas, e revelou o príncipe Zern dentro dele.

“Ohhh! É o príncipe! “

Era Beebeebie. Neia não teria sido capaz de distingui-los se eles não falassem. Todavia, se eles fossem tão diferentes um do outro quanto o príncipe fosse deles, ela poderia nem mesmo ter sido capaz de dizer se eles eram companheiros Zern.

“Oh meus companheiros de ovo. Eu ouvi que meu pai faleceu. Eu sei que ele -- Jaldabaoth -- não pretende manter sua palavra. Mas para onde vamos fugir depois de trair Jaldabaoth? Ele já conquistou nossas terras e instalou seus demônios de confiança como seus governantes... não estamos nos destruindo escolhendo rebelar-nos? “

“Sua Alteza está correta em se preocupar. Mas para ele, os Zern não são diferentes de gado. Nosso herói Boobeebie estava um pouco atrasado para chegar antes dele, ainda assim foi julgada razão suficiente para ter a carne arrancada de seu ombro. “

“O que! Boobeebie, você diz!? ”

O estremecimento do príncipe disse a Neia que tal Zern devia ter sido de um alto *status*.

“Quando tudo estiver terminado, os Zern encontrarão um lugar sob o governo de Jaldabaoth? Nós determinamos que a resposta é não. Meu Príncipe, não há tempo, vamos guardar essas palavras para—“

“--Seus tolos. Podemos deixar essa questão até depois de fugirmos? Este é o ponto de virada. Uma vez que o cruzemos, devemos seguir nosso curso até o fim. Agora é a única vez que podemos voltar atrás. Diga-me, quando voltarmos para a nossa colmeia, quando voltarmos para nossas colinas, como vocês pretendem viver? “

“Isso... essa terra é vasta. Certamente haverá um lugar onde podemos nos esconder. “

“Você acha? Você pretende que a espécie caminhe a estrada para a destruição por essa chance fugaz e vacilante? Me dê uma solução mais concreta e mais prática. ”

“Nesse, nesse caso, nem todo mundo está a serviço de Jaldabaoth, poderíamos formar uma resistência...”

“Seu idiota. Isso só vai convidar a destruição de Jaldabaoth. Um enxame de formigas atrai mais atenção do que uma única formiga. “

Beebeebie ficou em silêncio quando o príncipe derrubou toda e qualquer proposta. Seria ruim se isso continuasse. Neia e os outros realizaram essa operação

perigosa até esse estágio. Se o príncipe agora dissesse "Nós não podemos fazer isso afinal de contas", seus esforços teriam sido desperdiçados.

Foi então que Neia surgiu com algo para acalmar as preocupações do príncipe.

"Ah, nesse caso, por que os Zerns não vão para o Reino Arcano? "

"O Reino Arcano? O que é isso? "

Não foram apenas os Zerns, mas também CZ, que olhou para ela.

"Sim. É o país onde o Momon reside. Ele é o herói que uma vez expulsou Jaldabaoth no Reino. "

Neia percebeu que os Zerns estavam olhando para ela, mas ela não sabia das implicações de suas aparências. Como os humanos poderiam entender as expressões de um Zern?

"O que você diz é verdade? "

Aquela única sentença foi suficiente para Neia entender por que os Zerns ficaram calados. Eles duvidavam da verdade das palavras de Neia. Mas isso era apenas esperado. Quanto mais se conhecia o poder de Jaldabaoth, mais difícil era acreditar que alguém pudesse derrotá-lo.

"Cada palavra é verdadeira. Eu soube disso através de fontes confiáveis. Na verdade -- CZ-san? "

"...Ela está certa. Neia fala a verdade. "

"Além disso—" essa era a parte crucial. Neia se empolgou internamente. "Se vocês forem para o Reino Arcano assim, tenho certeza que eles aceitarão vocês como refugiados. "

"Refugiados, você diz..."

Havia amargura na voz do príncipe.

"Mas se você puder fornecer informações sobre o Rei Bruxo do Reino Arcano, tenho certeza de que você não será menosprezado mesmo quando for para lá. "

"Espere, espere aí. Por que eles ficariam felizes em ouvir sobre o seu próprio rei? "

"Ah sim. Agora... ah... a localização do Rei Bruxo não é clara... "

"Isso não é muito ruim? Na pior das hipóteses, ele pode até estar morto, não é verdade? "

"Um momento por favor. Sua Majestade não pode estar morta. Há evidências concretas e estamos verificando isso agora. "

Neia contou-lhes sobre como o Rei Bruxo poderia ter caído para as colinas onde os semi-humanos viviam, então ela queria usar suas forças para procurá-lo. O

príncipe ficou em silêncio. *'Não vai funcionar'* ; pensou Neia, mas desde que ela já tinha feito seu discurso, ela não podia dizer mais nada. A bola estava agora no campo deles.

Além disso, mesmo que eles não pudessem fornecer qualquer assistência direta, eles deveriam ser capazes de pelo menos fornecer conhecimento, como haviam prometido.

"...Entendo. Se fizermos um favor a eles... mas seremos aceitos como semi-humanos? O Reino Arcano é uma nação de humanos, não é? "

"Não, não é. O Reino Arcano é uma nação governada por um dos mortos-vivos. "

"Os mortos-vivos!?"

Tanto o príncipe quanto os Zerns ao redor dele exclamaram como um.

"Você está nos dizendo para ir a um lugar tão perigoso!?"

Todas as raças tinham um forte ódio pelos mortos-vivos. Até mesmo Neia tinha sido assim antes de entender o Rei Bruxo. Assim que ela percebeu que as pessoas diante dela eram como ela tinha sido há não muito tempo atrás, ela ficou profundamente comovida.

"Um momento por favor. O Reino Arcano pode ser governado por um dos mortos-vivos, mas seu grande soberano é um rei de mente aberta e nobre, e eu pessoalmente testemunhei os humanos coexistindo pacificamente com os semi-humanos dentro do país. "

"Você está realmente chamando os mortos-vivos de ótimos, eu não posso acreditar que os humanos são tão... "

"--Fique quieto. Neia-dono, peço desculpas se meus súditos a ofenderam. No entanto, o Rei Bruxo é realmente tão bom quanto você diz que ele é? "

"Sim."

Neia levantou o peito e respondeu assim à pergunta do príncipe.

"...Não podemos ler as expressões dos seres humanos. Mas eu entendo que alguém tão corajoso quanto você -- que mergulhou profundamente atrás das linhas inimigas a fim de efetuar um resgate ousado - deve estar dizendo isso com confiança inabalável. Então eu não acreditarei no Rei Bruxo morto-vivo. Eu acredito em você, que acredita no Rei Bruxo! Por favor, retransmita isso para ele. "

"Ohhhh!" Os Zerns gritaram de alegria.

"Parece que chegamos a uma decisão. Nesse caso, rezo para que você fuja para o Reino Arcano com toda a pressa, meu príncipe. Infelizmente, há algumas notícias muito ruins, a saber, que um dos demônios de confiança de Jaldabaoth chegará em breve. Eu pensei que seria mais alguns dias antes que ele chegasse... mas será ruim se formos encontrados. Tudo bem, vamos. "

Como espécie, os Zern eram em grande parte compostos de fêmeas, com muito poucos machos. Praticamente só o rei e o príncipe caíam na última categoria. Se os machos de uma tribo fossem exterminados -- embora houvesse casos em que as fêmeas pudessem mudar de sexo -- a tribo seria colocada no caminho da extinção.

Portanto, o príncipe precisava fugir para um lugar absolutamente seguro -- o Reino Arcano, e foi por isso que eles tiveram a discussão anterior.

" O demônio de confiança de Jaldabaoth? Ele está vindo? "

Havia uma palavra que os Zerns tinham dito que ela não podia ignorar.

"Mmm. Você não o viu? Ele tem três demônios de confiança ao seu lado e um deles está vindo para cá. "

"...Precisamos derrotá-lo aqui. "

Ao ouvir as palavras de CZ, o príncipe -- que havia sido deixado no chão -- de repente se levantou.

"Você está louca!? Vocês duas devem ser muito fortes para terem sido capazes de me resgatar, mas mesmo assim, vocês nunca conseguirão derrotá-lo! "

O rótulo de "forte" só se aplicava a CZ, mas Neia não conseguia encontrar uma chance de interromper e, assim, ela não conseguiu esclarecer as coisas.

"...Eles dizem que ele se *teleporta* entre muitas cidades... Ele vindo aqui é uma oportunidade rara. Se você perder, você não terá outra. "

"Isso é verdade... "

"Meu príncipe! "

"Acalmem-se e pensem sobre isso. Se pudermos matar um dos auxiliares de Jaldabaoth, sua cadeia de comando cairá no caos, e será mais difícil para eles nos encontrarem, que não estamos indo para as colinas, mas para o Reino Arcano... então, é possível derrotá-lo? "

"...Não sei. Mas esta é a única chance. "

"Então vamos pegá-la. Vamos aproveitar a força que deixou vocês duas matarem o Vah Un! ", o príncipe disse. Ele ficou bastante chocado quando viu o cadáver do semi-humano no caminho de volta. "Ouça bem, todos vocês. A partir de agora, vamos ajudar as duas a derrotar o cruel servo de Jaldabaoth! "

"Sim! "

"Há duas humanas e seis de nós. Até recentemente, nós oito éramos inimigos mútuos, mas agora somos companheiros de armas. É esse material de que as sagas heroicas cantam. "

'Eh? ' Surpreendida, Neia voltou a verificar o número de Zerns presente e, depois de ver que não se enganara, falou apressadamente.

“Espere, por favor espere. Você não precisa se envolver nisso, meu príncipe. Afinal, viemos aqui para te proteger! “

Além disso, o que esse príncipe poderia fazer em combate? Por mais gentil que alguém quisesse interpretar suas intenções, ele ainda era uma larva gigantesca que se arrastava pelo chão. Honestamente, seria menos problemático se ele simplesmente os seguisse como um VIP.

“Entendo, então para você, sua missão acabou desde que você me ajudou a escapar. Entendo, entendo. Porém, com a minha ajuda, deveria ser mais fácil derrotar o capanga de Jaldabaoth. Não, eu diria que sem mim, será muito difícil para vocês derrotá-lo, mesmo que vocês sejam as heroínas que derrotou o Vah Un. ”

CZ foi quem derrotou o Vah Un. Neia não teve nada a ver com isso. Mesmo assim, o príncipe ainda a contava como uma heroína, o que a deixava muito constrangida.

"Então, você quer dizer que podemos fazer isso se emprestarmos a força dos Zerns? "

O príncipe fez um barulho estranho.

“Não, não, grandes heroínas. Não é dessa forma. Eu posso conjurar feitiços espirituais de quarta aba. ”

"A quarta aba? "

Neia ficou surpresa. A quarta aba de magia era um reino que apenas os gênios mal conseguiam alcançar após muito trabalho duro. No Reino Santo, as únicas pessoas que poderiam lançar tais feitiços eram a alta sacerdotisa Kelart Custodio e a Rainha Santa Calca Bessarez.

Neia olhou para o lado, pensando que CZ ficaria tão surpresa quanto ela, mas o rosto de CZ estava tão vazio quanto antes. Essa era uma empregada demônio de classificação de dificuldade de 150 para você - tais coisas nem sequer a perturbam...

"A...ah ... todos os Zerns são tão poderosos quanto você? "

O príncipe fez outro som estranho e se debateu como um peixe capturado.

"Eu sou especial. "

“Precisamente. É por isso que ele é o príncipe. “

Depois de ouvir a voz orgulhosa do Zern, Neia refletiu, *‘entendo’*, e lembrou do conteúdo das aulas que ela havia feito uma vez.

*‘Isso mesmo. A realeza de algumas espécies é tão mais poderosa do que os plebeus que parecem uma espécie completamente diferente...’*

“Com isso dito, tenho fraquezas... ou seja, sou muito lento. ”

*‘Bem, isso também é verdade,’* Neia pensou. Isso era óbvio de relance.

“Se alguém se aproximar de mim, eu serei morto sem a chance de revidar. Portanto, posso te incomodar em me carregar? Eu posso conjurar feitiços em resposta a sinais. “

"Eu vejo. Eu entendo o que você deseja. Entretanto, não poderiam os Zerns -- isto é, seus guardas reais -- carregá-lo também? “

“Ao contrário do nosso príncipe, nos especializamos em combate corpo a corpo. E eu acredito que vocês duas lutam à distância? “

“Isso é verdade... hm. Seria melhor se a CZ-san ou eu o carregássemos... não, vamos deixar isso de lado por enquanto. Seria ruim se levássemos o príncipe e ele acabasse morrendo. “

“... Neia. Transportar o príncipe é significativo... É por isso que ele sugeriu ir conosco. “

“Fufufu. De fato, é isso. Eu digo, vocês sabem alguma coisa sobre ele? Aquele demônio de árvore seca que se decora com as cabeças? “

“...Existem vários demônios como esse. Silk Hats, Crowns, Circlets e Corollas. ”  
*Chapéus de seda, Coroas, Argolas e Corolas.*



*Circlet / Argola*



*Corolla / Corola*

CZ contou os quatro tipos em seus dedos.

“... Eu acredito que o capanga demônio deve ser um deles. Mas... se encontrarmos um Silk Hat, devemos fugir. Mesmo eu não poderia ganhar contra um. “

"Então você sabia!?"

Neia ficou surpresa, e então esse sentimento foi substituído pela raiva. Quando elas se prepararam para a missão, a CZ disse que não sabia muito sobre os capangas demônios.

Isso não é mentir?

Isso era porque se ela estivesse tentando esconder informações sobre o exército de Jaldabaoth do Reino Santo, isso significaria que CZ nunca esteve sob o controle do Rei Bruxo desde o início. Isso também significa que a existência de CZ não provava nada sobre a segurança do Rei Bruxo.

"...Eu confiei em você! E no final você estava mentindo para mim desde o começo!"

Pega em suas emoções, Neia agarrou CZ pelos ombros. Ela usou muita força, mas a empregada demônio não parecia ferida. Não foi porque a CZ não tinha emoções, mas porque essa quantidade de força não era nada para ela.

O arrependimento e ressentimento insuportáveis fizeram Neia querer chorar. Ela pensara que tinha forjado um vínculo com a CZ, mas no fim acabara sendo nada mais do que um motivo de piada. Neia não pôde deixar de zombar de si mesma.

O rosto de CZ estava tão vazio quanto antes. Entretanto, houve uma mudança sutil que só Neia podia ler.

Foi aflição, contemplação ou talvez -- remorso.

"...Me desculpe. "

CZ espremeu essas palavras depois de um longo silêncio. Isso dificilmente se qualificava como um pedido de desculpas -- na verdade, servia apenas para alimentar as chamas de sua raiva. Mas agora, CZ parecia estranhamente impotente, e vê-la assim ajudou Neia a recuperar um pouco de sua compostura.

Cuidadosamente, como se estivesse fazendo algo que nunca havia tentado antes, CZ continuou em silêncio.

"...Se você soubesse o quão forte é o capanga demônio, você e os outros poderiam ter tido medo e não realizado a operação. Mas para o bem da vitória de Ainz-sama... nós devemos vencer esta batalha. Foi por isso que eu menti. "

Cada palavra que ela disse tinha sido cuidadosamente considerada antes de ser colocada em uma declaração sincera e agonizante. Mas essas palavras também continham uma fé genuína e imóvel.

Neia não sabia como enxergar através de suas mentiras. Sem mencionar que ela era um demônio -- não, mesmo que ela não fosse um demônio, Neia não seria capaz de dizer se uma garota de rosto inexpressivo como ela estava falando a verdade.

Todavia, mesmo que ela estivesse alimentando informações para Jaldabaoth como uma espiã, ou tentando derrubar o Reino Santo de dentro, as ações da CZ até agora não correspondiam a essas motivações. Ela deveria ter agido de forma mais sensata.

E mais do que qualquer outra coisa, Neia queria acreditar na CZ. Parte disso era porque sua existência era um sinal para o Rei Bruxo, mas também porque a conexão misteriosa que ela tinha com a CZ era insubstituível para Neia.

"...Tudo bem. Eu acredito em você. Mas por favor, não me despreze mais. Eu ficaria feliz em atravessar oceanos de fogo e escalar montanhas de lâminas para Sua Majestade. "

CZ parecia visivelmente aliviada. Como esperado, ela não poderia ter sido uma espiã. Quanto ao por que, isso era porque ela claramente não era adequada para isso. Enquanto pensava nisso, um sorriso natural e não-forçado voltou a face de Neia.

"Tudo bem, tudo bem, podemos voltar ao tópico anterior? Se você sabe muito sobre eles, pode nos contar sobre as habilidades desse demônio? "

"Todos esses demônios possuem as mesmas habilidades, mas não são muito fortes em suas formas básicas. No entanto, o problema surge quando esses demônios são capazes de obter as cabeças de criaturas inteligentes... particularmente aquelas de *magic casters*. "

De acordo com a CZ, demônios desse tipo poderiam equipar-se com os cabeças dos *magic casters* e usar os poderes dos donos das cabeças. Os Silk Hats podiam usar quatro cabeças de uma só vez, os Crowns podiam usar três, os Circlets podiam usar duas, e os Corollas podiam usar uma. O seu nível de ameaça aumentava exponencialmente se conseguissem obter as cabeças de *magic casters* excepcionais.

"Não importa quão boa seja a cabeça que um Corolla equipa, ele só pode usar magias de terceira aba. Os Silk Hats, por outro lado, podem usar feitiços de décima aba... "

"Espere! "

"Segure aí! "

Tanto o príncipe quanto Neia interromperam CZ.

Neia e o príncipe trocaram olhares. Enquanto Neia não conseguia ler o rosto do príncipe, Neia estava certa de que ele estava pensando a mesma coisa que ela.

"...Depois de você. "

"Umu... er, você disse décima aba? Os feitiços de quinta aba não são o mais alto nível de magia? "

Era como o príncipe disse. Neia ouvira dizer que esse era o limite da magia. A razão pela qual ela sentiu que o Rei Bruxo poderia usar feitiços de sexta aba também se originou disso.

Em resposta à pergunta do príncipe, CZ balançou a cabeça como se dissesse: "Haa, o que vou fazer com você. "

"...A décima aba é a aba mais alta de magia. O feitiço que Jaldabaoth usou para chamar meteoros do céu também pertence àquele nível. "

"Como, como ele bateu - eh? Eh? De jeito nenhum! Não me diga, Sua Majestade, que enfrentou Jaldabaoth... "

Quando a verdade chocante atingiu Neia, o príncipe também estava estremeando de choque.

“A décima aba? Não. Não pode ser, certo? A décima aba... Poderia ser verdade ... E pensar que eu estava tão orgulhoso de mim e da minha quarta aba ... ”

Não, a quarta aba já era muito poderosa. Ele teria sido justificado em ser arrogante. Havia poucos *magic casters* preciosos capazes de atingir esse nível.

"CZ... eu gostaria de checar algo, mas... Sua Majestade pode usar feitiços de décima aba... também? "

"...Mas é claro. "

*‘Por que você ainda está dizendo isso, ‘ o tom da CZ parecia implicar. Ela parecia estar revirando os olhos. Pode ter sido a primeira vez que Neia discerniu tão claramente os sentimentos da CZ.*

O príncipe, que também era um *magic caster*, estava se contorcendo com o tremendo choque.

“Hah? Hah? Então o rei da terra para a qual estamos fugindo -- o Rei Bruxo -- é um ser morto-vivo tão poderoso? O domínio da décima aba significa que ele é duas vezes mais poderoso que eu? “

"... Haaa. " CZ suspirou profundamente. "Sua Majestade. "

"Eh? "

"... Chame-o de Sua Majestade. "

“Ah sim, sim. Sua Majestade é verdadeiramente poderosa... “

Quando se pensava calmamente sobre isso, CZ tinha sido realmente brusca com o príncipe de toda uma tribo, mas como CZ estava falando sobre questões de fato, Neia reconheceu tacitamente suas ações enquanto expressava sua concordância.

“De fato, Prince-sama. Sua Majestade é incrivelmente poderosa! “

"Ah sim. "

"...Príncipe. Se você pudesse encontrar alguém tão poderoso, ele estaria em dívida com você! “

"Você, você está absolutamente certo! Então daremos a sua proposta anterior - para procurar por Sua Majestade nas colinas -- nosso mais completo apoio! ”

Neia cerrou os punhos em excitação.

“Muito obrigada, Príncipe-sama. – Agora então, CZ, você poderia continuar o que estava dizendo agora? “

"...Sobre o quão poderoso Ainz-sama é? "

“Nós estávamos falando sobre aquele capanga de Jaldabaoth. Ah, eu gostaria de ouvir sobre o Rei Bruxo também -- você poderia me contar mais depois que retornarmos em segurança? ”

“...Hm. Demônios de múltiplas cabeças com múltiplas cabeças equipadas podem usá-las todas de uma vez e conjurar múltiplos feitiços de cada vez, mas existem várias condições. Primeiro, cada cabeça só pode usar dois feitiços ao mesmo tempo. Além disso, há um limite em quantas abas de feitiços podem ser conjuradas de uma só vez. Por exemplo, os Silk Hat podem conjurar no máximo 15 abas de magias ao mesmo tempo-- ”

“--15 abas! Os feitiços atingem no máximo 15 abas!? ”

“...Elas não vão tão alto. As abas das magias somadas podem chegar a 15. “  
*Nota: fica meio confuso, mas é assim. De todos os feitiços que o demônio pode usar, eles podem chegar no máximo de 15 abas. Ou seja, 10ª aba + 5ª aba; 2+2+2+2+2+2+2+1, etc.*

O príncipe se contorceu aliviado com a resposta da CZ.

O fato de que Neia pudesse supor um pouco de como o príncipe se sentia através de suas ações começou a assustá-la.

“...Continuando. O importante é quantas cabeças esse demônio pode equipar de uma só vez. “

“Duas. Uma é uma cabeça semi-humana e a outra é a cabeça de uma humana como vocês. ”

Neia tinha um mau pressentimento sobre isso. Jaldabaoth estava segurando um corpo humano àquela hora. Sua metade superior não estava faltando?

“Como era aquela cabeça humana, príncipe-sama? ”

“Infelizmente, não posso distinguir indivíduos de outras espécies que não as minhas. Ah, eu sei sobre a outra cabeça. Pertenceu à rainha dos Pandeck, conhecida como a Grand Mother. “

*Grand Mother = Grande Mãe*

Neia queria perguntar mais sobre os Pandecks e a Grand Mother, mas Neia tinha coisas mais urgentes que ela precisava aprender.

“Eu gostaria de perguntar sobre a humana. Que cor era o cabelo dela? “

“Pelo cabelo você quer dizer o pelo na cabeça? Era preto claro. “

“Preto? Então não pertence a alguém do Reino Santo? “

O coração de Neia estava de algum jeito confortável. Por um momento, ela se perguntou se a cabeça pertencia à Rainha Santa. Agora que seu palpite se provava errado, ela sentiu uma profunda sensação de alívio. Ao mesmo tempo, Neia observou que isso pode ser uma sugestão para outro enigma.

Ela ouvira dizer que os humanos do Sul geralmente tinham cabelos negros. *'Então é isso, ' Neia pensou. 'Jaldabaoth tinha vindo de lá ',* ela se perguntou.  
*Nota: Sul não quer dizer o Reino Santo do Sul, mas o que está no Sul do Reino Santo do Sul.*

Para o Reino Santo, o Sul não era uma terra governada por humanos. Menos da metade da população era humana, e muitos deles tinham o sangue de outras espécies, e esse número estava aumentando constantemente. De acordo com o que Neia sabia, apenas o Reino Santo, o Império e o Reino eram governados pela realeza humana. A Aliança Cidade-Estado e a Teocracia não tinham famílias reais.

Então foi por isso que nenhuma notícia sobre Jaldabaoth tinha chegado a esses países dominados por humanos.

"...Incidentalmente, demônios de múltiplas cabeças não podem usar as habilidades de cabeças que não pertencem a *magic casters*. Eles não ganham as habilidades de guerreiros equipando a cabeça de um guerreiro. Isso é porque existem outros demônios com essas habilidades. "

"Nesse caso, a cabeça da semi-humana... Príncipe-sama. Você pode nos contar um pouco sobre essa Grand Mother? "

"Tudo bem. É por isso que quero lutar com você. Os Pandecks são uma espécie que se alimenta de musgo e se parecem conosco. "

Em outras palavras, eles pareciam larvas.

Neia sentiu uma pontada de repulsa com o pensamento em um demônio que se enfeitava com a cabeça de vermes.

"... A Grand Mother também era uma *magic caster* espiritual? "

"De fato. Eu uso o princípio Yin dos Cinco Elementos, mas a Grand Mother era o oposto; ela usava o princípio Yang dos Cinco Elementos. Yin e Yang são dois extremos, e os feitiços de um podem resistir ou dificultar os feitiços do outro. "

"...Entendo", CZ assentiu. "Permitir que ele venha conosco melhoraria nossas chances. "

"Mm. Estou feliz que você entenda. Pessoalmente, estou muito infeliz que um demônio esteja usando a cabeça da Grand Mother. De fato. Ela foi meu primeiro amor, afinal. "

"Meu príncipe! "

"O que você está dizendo! Como você poderia se apaixonar por uma fêmea de outra espécie? "

"Ahhh! Isso foi uma paixão infantil! É diferente agora! "

Embora parecesse um tema bem sentimental, tudo que ela sentia sobre o primeiro amor de uma larva era extremo desgosto.

"Nesse, nesse caso, assumindo que nosso inimigo seja um Circlet capaz de equipar duas cabeças de uma só vez, quantas abas de feitiços totais podem ser lançadas de uma só vez? "

"...Um máximo de seis abas. A propósito, os Crowns podem conjurar no máximo dez abas. "

"Então, se eu usar feitiços de quarta aba, ele só poderá lançar feitiços da segunda aba. Claro, isso é simplesmente anular esse bastardo, então precisamos colocar mais esforço nisso... "

"...Próximo é aquela cabeça humana. Nós sabemos muito pouco sobre isso. Neia? "

"Me desculpe. Lamento dizer que não conheço a pessoa de cabelos negros. Ainda assim, estou bastante surpresa. Eu pensei que você iria apenas ir direto para a luta, já que você é a CZ. "

"... Ainz-sama disse que coletar informações é muito importante. "

"Ah, como esperado de Sua Majestade. Que excelente noção! "

Assim que Neia disse isso, CZ estendeu a mão para ela, e Neia imediatamente pegou e sacudiu.

"...Boa garota. Se você fosse mais fofa, eu colocaria um adesivo em você. Talvez um peludo. "

"...Um adesivo? Ah, você já colocou um em mim, então eu não preciso de outro. Por favor, cole em outra pessoa que você gosta. "

"...Mm. Você é a primeira pessoa a não gostar dos meus adesivos. "

"Eh? "

Neia exclamou surpresa quando CZ disse que ela era a primeira. Depois disso, ela imediatamente percebeu que talvez ela -- como um demônio -- não tivesse tido muitos contatos com humanos. Não, era possível que outros a tivessem desprezado em seus corações, mas não ousassem dar vozes a ele, devido ao medo dela como um demônio. Enquanto ela queria zombar dela por isso, Neia não podia fazer nada como estragar a diversão de alguém que era leal ao mesmo ser supremo que ela. Assim, Neia simplesmente deixou passar com um sorriso amargo.

"...De fato, os humanos não têm pelo como nós, Zerns. É por isso que eles moram em casas como essas. Por que não cavar buracos como nós fazemos? "

"Príncipe, estamos nos afastando do tópico. Nós não temos muito tempo -- precisamos lidar com isso antes que os humanos ataquem esta cidade. "

"...Mm. Em conclusão, o príncipe também vai. "

Ninguém se manifestou contra isso. Ou melhor, Neia tinha sido única a expressar sua oposição a isso.

“Com relação às nossas táticas, vamos lidar com a linha de frente, mas o que devemos fazer se houver guardas que nos bloqueiam? Permitir que um oponente conjurador se movimente livremente é muito perigoso. “

"...Vou me engajar em combates próximos. “

Ninguém perguntou se ela poderia fazer isso. Ela era uma da equipe que poderiam derrotar o guardião Vah Un – embora tudo isso fosse o trabalho da CZ -- ou assim todos disseram. Ninguém duvidava das habilidades de CZ.

"Tudo bem. Então vamos nos mover. Antes de aproximar-nos do capanga, nos coloque nos barris e nos leve para dentro. Se você disser que está levando comida para o capanga demônio em suas ordens, vocês poderão se aproximar dele. “

Por "nós", o príncipe estava se referindo a si mesmo, Neia e CZ. Enquanto os três permanecessem despercebidos, eles poderiam continuar mantendo seu engano - a traição de Zern não havia sido detectada. Essa era uma tática que só poderia ser aplicada agora.

Mais uma vez, CZ e Neia se esconderam dentro dos barris que usaram para entrar na cidade.

“CZ-san. Nós somos realmente sortudas. ”

CZ colocou a cabeça para fora do barril.

"...Por que somos? "

"Veja. Tudo está indo bem para nós. Graças à traição dos Zern, conseguimos salvar o príncipe, e até o capanga de Jaldabaoth está aqui. Se o derrotarmos, teremos conseguido uma grande conquista. Dessa forma, ninguém mais poderá falar mal de nós. Também poderemos montar facilmente uma equipe de resgate para encontrar Sua Majestade. ”

"Foi tudo coincidência. "

Neia foi derrotada pelo tom um tanto severo da CZ.

"Eh? Ah, isso, isso está errado? Temos sorte porque foi uma coincidência... bem, tivemos sucesso porque Sua Majestade fez de você sua mulher, então acho que nesse sentido, não é realmente uma coincidência. ”

"Mulher do... Ainz-sama..."

"Ah, talvez mulher não fosse a palavra certa, huh? "

"...Eu não me importo. Neia. “

"Eh? "

"...Eu gosto muito de você. Você não é fofa, mas não me importo de lhe dar outro adesivo. “

Doía um pouco ser chamada de "não fofa" de novo e de novo, e enquanto ela pensava isso, Neia disse, "deixa para lá" e se abaixou em seu barril.

## Parte 4

Enquanto Neia, CZ e o príncipe estavam sendo movidos em seus barris, os Zerns foram parados por outros semi-humanos várias vezes, mas nenhum dos barris foram abertos e revistados. Dessa maneira, os três chegaram às proximidades do escritório do capanga demônio.

Os três emergiram dos barris.

Eles haviam espiado do lado de fora de dentro dos barris, mas a segurança não havia ficado mais apertada. Parece que o resgate do príncipe ainda não havia sido exposto.

Neia pendurou o príncipe nas costas e, enquanto o segurava com uma corda, um dos Zern foi em frente para buscar uma audiência com o capanga demônio. Esta foi uma forma de reconhecimento.

Uma vez que todos terminaram os preparativos para entrar, o Zern retornou.

"Ele está sozinho, sem guardas. "

Neia franziu a testa.

Agora que Jaldabaoth estava tão ferido, ele -- como um dos únicos três demônios -- não iria fortalecer suas defesas? Ou ele relaxou agora que o Rei Bruxo estava morto?

Enquanto todos os tipos de perguntas giravam em sua cabeça, a única coisa que importava era o resumo do príncipe.

"Isso significa que é a oportunidade perfeita para matá-lo. Vamos. "

De acordo com as palavras do príncipe, todos eles entraram em ação.

Uma vez que um dos Zerns abriu a porta, Neia -- que estava na frente do grupo- - podia ver claramente o que estava dentro da sala.

O amplo escritório tinha um teto de cinco metros de altura e era muito espaçoso. Devido aos seus muitos móveis de qualidade superior, deu a impressão de uma suíte de luxo estereotipada.

Havia um monstro hediondo na frente de uma mesa preta, de aspecto sólido, e falou.

"Humanos? Zer... "

Ele parecia estar dizendo algo para eles. Porém, eles não estavam aqui para conversar.

O príncipe imediatamente lançou um feitiço das costas de Neia.

“[Yin – Five Elements – Grand Fireball]. “  
[*Yin – Cinco Elementos – Grande Bola de Fogo*].

Uma chama de aparência fraca voou ao lado de Neia como se tivesse sido jogada no quarto. Ela tinha ouvido falar ao longo do caminho que era um feitiço de ataque de quarta aba que foi nomeado pelo seu poder de ataque. Era tipicamente a primeira coisa em uma sala porque explodia ao fazer contato com qualquer coisa. Contudo --

“[Yang – Five Elements – Grand Fireball]. “

A chama desapareceu no meio do caminho, como se tivesse sido apagada pelo vento.

"Eu sabia..." o príncipe murmurou com ódio.

Ele não lançou novamente. Esse feitiço tinha sido um experimento. Enquanto ele planejava pressionar o ataque se ele não tivesse sido negado, infelizmente esse não era o caso. Mesmo que ele não tenha a intenção de desperdiçar mana, ele deve lançar feitiços de acordo com seus ataques.

"...Aquele é o príncipe Zern nas costas da humana? Não parece que os humanos o capturaram e o trouxeram aqui... Kuhahaha. É traição, então? Interessante. "

O grande demônio parecia ter vindo de um pesadelo quando lentamente se levantou, como uma zombaria de um ser humano.

Ele estava completamente nu, de modo que seus braços -- que chegavam até os joelhos -- e suas pernas e o corpo de pele e ossos estavam completamente expostos.

Seu corpo parecia madeira seca, tão esbelto e frágil que até Neia sentiu que poderia quebrá-lo.

Aquele corpo de madeira seca não tinha cabeça. Não havia nada além de uma linha reta que se estendia de ombro a ombro. Não, havia um galho - mais magro que o pulso de uma mulher – fino projetando-se da região do pescoço. Havia duas frutas nele. Aquelas devem ter sido as chamadas cabeças deste grande demônio.

"Eh? -- Ah. “

Neia não pôde deixar de chiar assim. Tal foi o choque dela que foi o único som que ela poderia fazer a princípio.

Como CZ disse, isso foi as características especiais de Circlets -- duas cabeças.

Uma delas pertencia a uma larva de aparência monstruosa. Parecia muito com o príncipe e, dada a impressão do que ouvira, provavelmente era a Grand Mother. O problema era a outra cabeça.

Pertencia a uma mulher, com os olhos enrolados na cabeça e a boca aberta como um peixe. Sua cor de pele era ruim, mas a cabeça não parecia ter apodrecido ou danificado, e seu cabelo loiro estava brilhando. Ela podia ver carne vermelha brilhante no plano onde a cabeça havia sido separada do corpo, e parecia úmida o suficiente para sangrar. Embora o fato de a cabeça parecer ter sido recém-removida fosse bastante misterioso, era assim que ela podia dizer imediatamente a quem pertencia.

"Kelart Custodio-sama... "

*Nota: sabemos de imagens anteriores que a Kelart tem cabelo castanho. Depois de uma confusão entre todos os leitores, o autor respondeu assim em seu twitter:*

*"Ah... Eu acho que não expliquei bem o suficiente afinal de contas... De lá, seu cabelo castanho glamoroso era tão bonito que brilhava como ouro. Como uma argola (Circlet), certo? "*

Enquanto ela só a tinha visto de longe, não havia como ela ter confundido com outra pessoa. Ela era a sacerdotisa de *ranking* mais alto do Reino Santo.

Confusão e dúvida rodaram dentro de Neia.

O que estava acontecendo? Os Zerns haviam mentido? Eles achavam que Neia e CZ considerariam fugir se soubessem que era Kelart?

"Entendo, entendo, entendo. Oh Zern, isso significa que você não se importa mais com o que acontece com o seu rei e as pessoas daquela terra? Eu vou te dar uma última chance. Se vocês capturarem essas pessoas, posso te deixar com uma punição leve, você sabe? "

Essas frutas -- como cabeças grotescas -- não se moviam. Nem aqueles globos oculares brancos. Eles pareciam nada mais que decorações. Nesse caso, de onde veio essa voz?

O príncipe não deu atenção à pergunta de Neia e castigou o grande demônio.

Seus subordinados Zern imediatamente se posicionaram para atacar a qualquer momento.

"Hmph! O que mais há a dizer neste momento? Quem acreditaria em você depois que você matou o rei? "

"O rei? É assim mesmo... "

Neia ouviu o que parecia ser surpresa naquela voz. Ler isso foi difícil porque esse demônio não tinha uma cabeça própria e sua expressão não mudou. Afinal, era difícil ler o rosto de um dos oponentes para ver se o ataque de alguém havia sido eficaz. A esse respeito, os Zerns também eram oponentes problemáticos para os humanos.

"Meu dever é este lugar, que está fora da minha jurisdição... entendo, então ele foi morto? Isso foi porque o seu rei era muito idiota. "

"O que! "

"Ora ora ora. Caros traidores, não me digam que vieram apenas para falar? Vocês vieram aqui porque pensaram que poderiam me derrotar, não? Nesse caso -- qual é o seu trunfo? Aquela humana? "

Um dedo apontou uma garra que deveria ter mais de 60 centímetros de comprimento e estendeu a mão para Neia.

"Como se eu dissesse a você! "

O grande demônio respondeu calmamente à explosão do príncipe:

"Você não precisa. Shadow Demon. "  
*Shadow Demon = Demônio Sombra*

A sombra do grande demônio se estendeu em um movimento deslizante.

Ela inchou, indo de um plano horizontal para tridimensional. Parecia a imagem comumente falada de um demônio, mas tingida completamente preto. E haviam dois deles.

Era por isso que provavelmente não haviam guardas semi-humanos.

"Mate todos os Zerns que não sejam o príncipe. Eu vou capturar o príncipe... Humana, se você os trair, eu posso poupar as pessoas nos campos que são valiosas para você, até o número de dedos nas duas mãos. "

O grande demônio fez a mesma proposta que CZ esperava.

Enquanto Neia se enchia de respeito pelo conhecimento do CZ, ela decidiu responder a sua pergunta a fim de torná-lo descuidado.

"Mesmo? "

Depois que ela cuidadosamente aventurou sua resposta, ela podia ouvir alegria na voz do demônio.

"O que você está dizendo!? Você está nos traindo!?"

O príncipe gritou das costas de Neia, e então a atenção do grande demônio estava completamente focada em Neia.

"Cale a boca, cale a boca, cale a boca. Estou falando com ela... vou cumprir minha promessa. Diga-me quantas pessoas você quer proteger e ajudar. Se os dedos das duas mãos não forem suficientes, podemos continuar as discussões... "

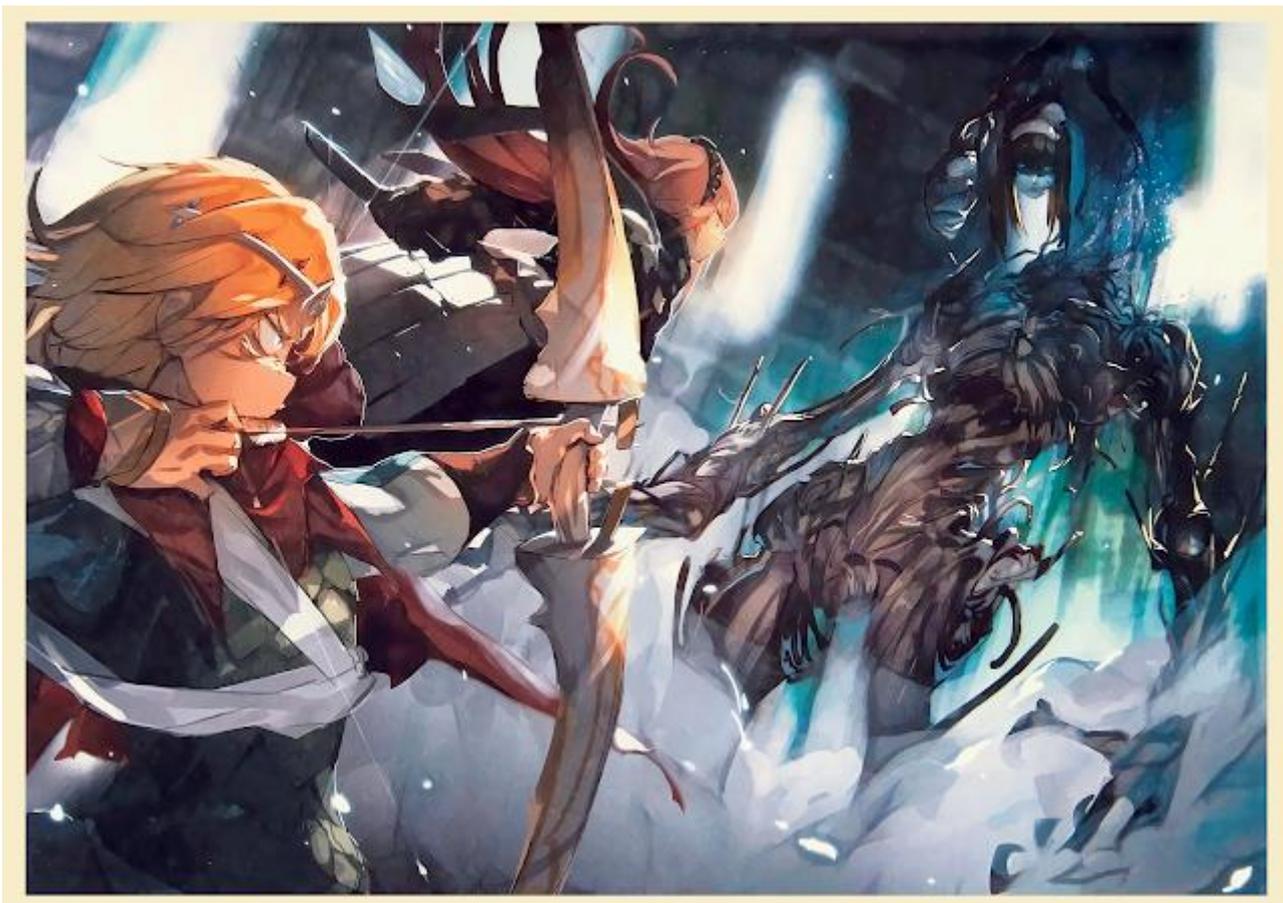
O demônio indefeso -- que parecia ter esquecido o significado de cautela, estava cheio de aberturas.

O ás na manga (CZ) não perderia essa. Ela saltou da sombra da porta e levantou sua arma mágica.

O cano cuspiu fogo, e o grande demônio agarrou seu ombro e tropeçou para trás.

CZ estava esperando sozinha do lado de fora da sala para o momento certo para lançar este ataque surpresa, e foi sinalizado o início das hostilidades.

As negociações que tinham a intenção de manipular seu oponente em descuido acabaram. Os guardas reais Zern saltaram nos Shadow Demons. CZ correu para a sala com uma velocidade assustadora, passando pela linha de frente dos dois lados com movimentos rápidos como raio dos pés, e se aproximou do grande demônio.



"O que! A emprega-- "

"...Não precisa explicar. "

CZ cortou com sua adaga, e o grande demônio aparou com suas garras.

Enquanto ela sabia que havia pouco tempo uma vez que a batalha começasse, Neia desabafou sua infelicidade no príncipe atrás dela.

"O que você quer dizer com cabelo preto! O cabelo não é loiro!?"

"Loiro? Como é esse loiro! É preto claro, não é?"

"Eh? "

Ele não parecia estar mentindo. Poderia ser que -- Zerns percebiam cores diferentemente dos seres humanos?

Neia ouvira uma vez que certas espécies com visão noturna não distinguiam cores, apenas preto e branco. Haviam também alguns que não conseguiam discernir cores sem luz.

A luz na despensa era provavelmente para que as espécies pudessem ver a cor da comida.

"Eu vou te dizer mais tarde! [Yin - Five Elements - Lightning Claw]!"

"Tch! [Yang - Five Elements - Lightning Claw]!"  
*Lightning Claw = Garra Relâmpago*

Um golpe de eletricidade percorreu o ar como o golpe das garras de uma fera, mas se dissipou na metade do caminho.

Embora houvessem feitiços como [Five Elements - Soften Steel] que diminuía a força defensiva e feitiços como [Five Elements - Harden Aço] que aumentava o poder de ataque, bem como magias de invocação como [Five Elements - Call The Lightning Lord], a oposição não podia negar isso e em vez disso lançar um feitiço de alta aba neles

*Soften Steel = Aço Amolecido*

*Harden Steel = Aço Endurecido*

*Call The Lightning Lord = Chamar o Senhor Relâmpago*

Para evitar isso, o príncipe simplesmente lançava feitiços de ataque, que o inimigo não podia ignorar. Além disso, ele se concentrou no uso de feitiços de elemento de eletricidade, que o inimigo não deveria ser capaz de resistir, e então ele usou uma habilidade especial chamada fortalecimento do Wood Element. Embora o elementalismo do demônio deveria ter sido capaz de protegê-lo contra isso, o feitiço fortalecido do príncipe não poderia ser totalmente anulado, e por isso ele começou a receber danos pequenos.

*Wood Element = Elemento de Madeira*

*Nota: o que eu acho que ele quis dizer. Enquanto o príncipe poderia usar feitiços de suporte para dar debuff no inimigo ou buff em aliados, ou até mesmo invocar um monstro, ele não podia perder qualquer tempo. Ele deveria ficar lançando feitiços fortes no demônio o tempo todo para mantê-lo ocupado, porque se o demônio decidisse atacar com toda força mágica...já era.*

Enquanto a Grand Mother original poderia ter usado técnicas de fortalecimento como o príncipe, ela agora não era mais que um acessório para o grande demônio. O demônio não possuía técnicas de fortalecimento próprias e, portanto, foi colocado no pé de trás pelo poder do lançamento de feitiços do príncipe.

Como a CZ estava assumindo o papel de linha de frente, Neia teve que fazer seu trabalho como a retaguarda. Ela não poderia simplesmente servir de transporte para o príncipe diante de um inimigo tão poderoso. Ela soltou uma flecha do Ultimate Shootingstar Super que ela segurava.

Enquanto seu tiro contra o corpo principal era altamente preciso, o grande demônio facilmente rebateu para longe com a mão.

"Saia do meu caminho. [Shock Wave]. "  
*[Onda de Choque]*

A face de Kelart - seus lábios se moveram, e ela lançou um feitiço de ataque de segunda aba em CZ. Enquanto o corpo de CZ levantou do chão de um impacto que era invisível ao olho humano, ela não parecia ter sofrido qualquer dano que poderia ter dificultado seus movimentos. Neia não esperava nada menos que uma empregada demônio com classificação de dificuldade de 150.

"[Yin - Five Elements – Lightning Claw] ”  
*Lightning Claw = Garra Relâmpago*

"[Yang - Five Elements - Lightning Claw] ”

Eles lançaram os mesmos feitiços um para o outro novamente, e uma fraca corrente de eletricidade passou pelo corpo do demônio.

"[Open Wounds]! "  
*[Abrir Feridas / Feridas Abertas]*

Aquele contra-ataque foi um feitiço que pioraria qualquer ferida. Naturalmente, foi destinado a CZ, que estava sendo atacada pelas garras do demônio.

Tudo o que ela podia ver era as costas de CZ. No entanto, sua destreza não parece ter diminuído.

O suor escorria pelas costas de Neia.

Ela era a única que podia curar. Portanto, ela era naturalmente a curadora. Todavia, enquanto ela podia dizer o quanto ela estava ferida, ela não tinha a experiência de combate para dizer o quão severas eram as feridas dos outros. Em particular, pessoas como CZ que não eram particularmente expressivas podem exceder seus limites e cair antes de perceber que algo estava errado com elas. Portanto, ela tinha que estar mais consciente da CZ e do príncipe. Era como fazer uma coisa com a mão direita enquanto fazia outra com a esquerda, e ela estava tão ocupada que começou a ficar confusa.

Ainda assim, ela tinha que fazer isso.

O príncipe continuava lançando feitiços de ataque, enquanto CZ recebia pequenos danos quando ela balançava sua faca no demônio. Ambos estavam perfeitamente cumprindo suas tarefas, e ela não podia simplesmente desistir e dizer que ela era a única que não podia fazer isso.

"[Heavy Recover] ”  
*[Recuperação Pesada]*

Neia julgou que CZ tinha sido gravemente ferida, então ela ativou o item que o Rei Bruxo havia emprestado a ela e lançou um feitiço de cura de terceira aba em CZ.

"Entendo! "

Os instintos de Neia disseram a ela que a atenção do demônio sem rosto estava nela.

As palavras do grande demônio implicavam que ele conhecia a identidade do curador - que deveria ser destruído primeiro. Na verdade, o grande demônio ainda tinha força suficiente para lançar um feitiço de ataque contra Neia depois de negar o feitiço do príncipe.

"[Shock Wave]. "

Um pulso de força invisível a atingiu como um balanço com poder total de um martelo de guerra.

Ela podia ouvir rachaduras repugnantes de dentro de seu corpo, e ela se contorcia em agonia da dor que corria através dela.

Doeu mais do que o feitiço que Vah Un usara nela. Ela não podia acreditar que a CZ tivesse sofrido um ataque como esse com tanta indiferença. Agora ela sabia porque Kelart Custodio fora saudada como uma gênio. Foi por causa desse poderoso golpe.

"Aieeeeeeee! "

Mesmo que ela rangesse os dentes, Neia não pôde evitar que um grito abafado de dor escapasse dela.

"Você está bem!?"

"Eu, eu estou bem! "

Neia respondeu ao príncipe, que estava preocupado com ela.

"Vou chamar todos os Zerns... "

"--Não. Eu protegerei Neia. "

CZ abriu os braços, ficando de pé como se estivesse protegendo Neia.

O grande demônio era enorme e ele fez a CZ parecer minúscula. Portanto, ele deve ser capaz de ver Neia sem qualquer impedimento. Porém, Neia estava muito feliz por dentro.

"O que!? Ahhhh! "

O demônio gritou em voz rouca. Parece que a CZ fez algo com ele, que teve um efeito.

*'Ela usou uma habilidade especial? Ou talvez um feitiço? '*

Ela não tinha certeza do que exatamente havia acontecido, mas Neia sentiu a intenção assassina do grande demônio enfraquecendo. Claro, ela provavelmente estava imaginando coisas. Afinal, não havia razão para que esse grande demônio quisesse matá-la menos agora.

Se houvesse outro ataque como o último, outro feitiço tão poderoso quanto o último, ela deveria ser capaz de suportá-lo. Não, ela queria suportá-lo.

Ela havia recuperado a mana que havia perdido durante a batalha com o Vah Un, mas o número de vezes que ela podia usar [Heavy Recover] ainda era desconhecido, então era melhor economizar tanto quanto possível. Entretanto, se ela quisesse pisar na linha da exigência de cura, isso também significaria que ela estragaria tudo, ela iria além de seus limites. Era muito difícil determinar o momento certo para se curar.

"E ela está empunhando o arco que Ainz-sama lhe emprestou! "

Sua voz soava muito alta para CZ. Ela provavelmente estava aumentando o volume para elogiar melhor o Rei Bruxo. Esta era uma batalha de vida e morte, mas ela não conseguia mencionar isso. Afinal, esta foi uma ação tomada pela CZ, a pessoa mais forte do seu lado, e que estava cercada em uma aura de veterana. Ela pode ter um plano em mente.

"O que!? Você quer dizer, pelo Rei Bruxo!? "

Houve surpresa na voz do capanga demônio. Aquele era o Rei Bruxo para você. Ele deve ter ouvido de Jaldabaoth que ele era um adversário para ser cauteloso.

"Sim! É um arco de Runecraft! "

Tendo ouvido algo que ela não podia ignorar, Neia avisou a CZ.

"CZ! Não conte a ele sobre nós! "

*Nota: lá vai o AdBlock de novo...*

"O que! Então é uma arma feita com a antiga arte perdida de Runecraft! Uma arma como essa pode até ser capaz de me matar! "

Por que ele estava explicando isso com tantos detalhes? Enquanto Neia pensava nisso, ela imediatamente sentiu vergonha. Agora mesmo, ela estava lutando com um adversário incrivelmente poderoso com sua vida em risco. Uma fraca como ela mesma não teve o luxo de contemplar tais assuntos.

"Então era Runecraft! Surpreendente! "

O capanga demônio continuou falando em um tom muito cauteloso. Talvez ele estivesse fazendo isso para distrair Neia. De fato.

"Runecraft? "

A voz surpresa do príncipe veio de trás dela. Foi por isso que Neia teve que falar.

"Não! Esta não é uma arma dessas! "

Assim que Neia gritou, ela sentiu CZ e o capanga demônio congelarem por um instante. Deve ter sido isso. Quando dois oponentes eram equilibrados, tudo o que podiam fazer era olhar um para o outro sem poder fazer um movimento. Deve ter sido isso.

"Runa... "

"Não! "

Neia gritou sem se preocupar com mais nada, e o capanga demônio grunhiu em voz baixa.

"É assim então... então a seguir, eu vou ... [Blindness]. "  
[Cegueira]

O feitiço que veio do nada escureceu a visão de Neia. Ele deve ter feito isso para tornar o agente de cura impotente.

O item que Neia havia emprestado apenas permitia que ela usasse [Heavy Recover], e não feitiços que pudessem curar sua cegueira.

Um sacerdote ou um *magic caster* divino poderia ter curado isso facilmente. Infelizmente, não havia ninguém assim aqui.

Ela não sabia quanto tempo a escuridão iria durar, mas se ela quisesse curar CZ, ela teria que ficar dentro do alcance de toque dela.

"Eu não consigo ver! " Era muito importante contar a seus camaradas o que havia acontecido com ela. "CZ! Se você estiver ferida, precisa me dizer! "

"...Mm. "

"Desculpe, eu não sei feitiços que podem curar essa sua condição! "

"Não se preocupe com isso! "

Depois de responder ao pedido de desculpas atrás dela, Neia puxou a corda do arco. Ela deveria ser capaz de acertar o alvo da memória sozinha. Este foi o fruto da experiência que ela ganhou ao lutar contra o Vah Un e muitos adversários de grande porte. A corda do arco vibrou.

"--Guwaaaaaaaargh! "

Ela ouviu o capanga demônio gemer de dor.

"Você fez isso! Ele tentou se esquivar, mas teve o efeito oposto! Bom trabalho!"

Depois de ouvir a explicação do príncipe, Neia percebeu o quão sortuda ela tinha sido e orou ao Rei Bruxo.

"...Continue atirando assim. "

"Eiiiiii! "

"Mm! "

Embora o som dos Zerns lutando contra os Shadow Demons em torno dela tornasse muito difícil dizer o que estava acontecendo, Neia focou nas feridas de CZ e na localização do capanga demônio e continuou atirando no segundo.

Talvez fosse porque ele tinha sido machucado e percebido que ele perderia se não derrotasse CZ primeiro, mas o capanga demônio focou todos os seus ataques em CZ. Além disso, ele continuava lançando feitiços de [Blindness] nela, tentando desabilitá-la como Neia, mas ela resistiu a todos eles, então eles não tiveram efeito.

Nesse caso, tudo o que ela tinha que fazer era continuar pressionando-o.

Assim como a mana do príncipe estava prestes a acabar, a vitória veio a eles como uma coisa natural. Os gritos de alegria do príncipe eram até um pouco irritantes.

Os Zerns que lutavam ao redor deles tinham sofrido perdas, mas emergiram vitoriosos.

Entretanto -- o feitiço em Neia ainda não havia expirado. Ela ainda não conseguia ver nada. Ainda assim, não era um feitiço permanente. Com toda a probabilidade, passaria após algum tempo, e a única razão pela qual durou tanto tempo era porque Kelart Custódio era muito poderosa.

Enquanto ela não podia ver nada, ela podia sentir a presença dos Zerns se aproximando dela.

"Meu príncipe! Fico feliz que você esteja bem. "

"Ahh... por favor, consuma os restos de Grand Mother-dono com todo o respeito. "

*'Então vocês estão comendo ela '*, pensou Neia.

E com todo o respeito. Como eles haviam dito isso, tudo o que ela podia fazer era aceitar isso como uma tradição única de sua espécie.

"Neia. O que devemos fazer com a cabeça da humana? Vamos comê-la também? "

"Não, por favor não. Nós, humanos, não temos essas práticas funerárias. Vamos devolvê-la à cidade com todo o devido respeito. "

"Entendo... enterros humanos são muito estranhos. Não, certamente você deve pensar o mesmo do nosso também. Isso é provavelmente o que eles chamam de choque cultural. Além disso, sou profundamente grato a você. Se fossem apenas nós, nós nunca conseguiríamos—"

"—Esperem. Não há tempo para continuar conversando. Vamos ir. "

Ela podia ouvir um distúrbio na distância. Parece que o Exército de Libertação havia finalmente feito contato com a Aliança Semi-humana. Ou isso, ou soldados ouviram o som da batalha de agora e vêm aqui para ver o que estava acontecendo. Qualquer que fosse, eles não poderiam ficar aqui por muito tempo.

"Está certo, CZ-san. Então, por favor, ajude o Exército de Libertação a atacar Kalinsha conforme preparamos. "

"Umu, eu entendi. Vocês todos! "

"Sim! Vamos nos mover imediatamente. Você e as humanas estarão entrando nos barris, meu príncipe? Nós vamos levá-los para fora da cidade. "

Enquanto ela não podia dizer, porque ela não podia ver, ela podia sentir CZ hesitando. A razão para isso era óbvia -- ela odiava os barris. Neia sentia-se do mesmo jeito.

"...Nós vamos ajudar também. "

"Mm. Quando eu me recuperar da minha cegueira, eu também ajudarei. "

O príncipe estava se debatendo nas suas costas como um peixe capturado. Ele estava pulando de alegria. Neia estava um pouco deprimida por quão bem ela se adaptou à situação.

"Se nossos aliados estiverem partindo, então vamos também. Claro, minha mana está esgotada, então não posso conjurar grandes feitiços, então vou conjurar feitiços fortalecedores em vocês. "

"Meu príncipe! "

"Fique em silêncio. Você pretende que eu seja um homem que envia seus aliados para a morte? "

"... Isso deve ser o suficiente. Vamos. "

CZ insistiu com eles. Ela parecia ansiosa para se afastar do barril.

"Então vou mandar vocês para onde nossos colegas estão reunidos. Por favor, entre. "

---

## Capítulo VII Salvador da Nação

### Parte 1

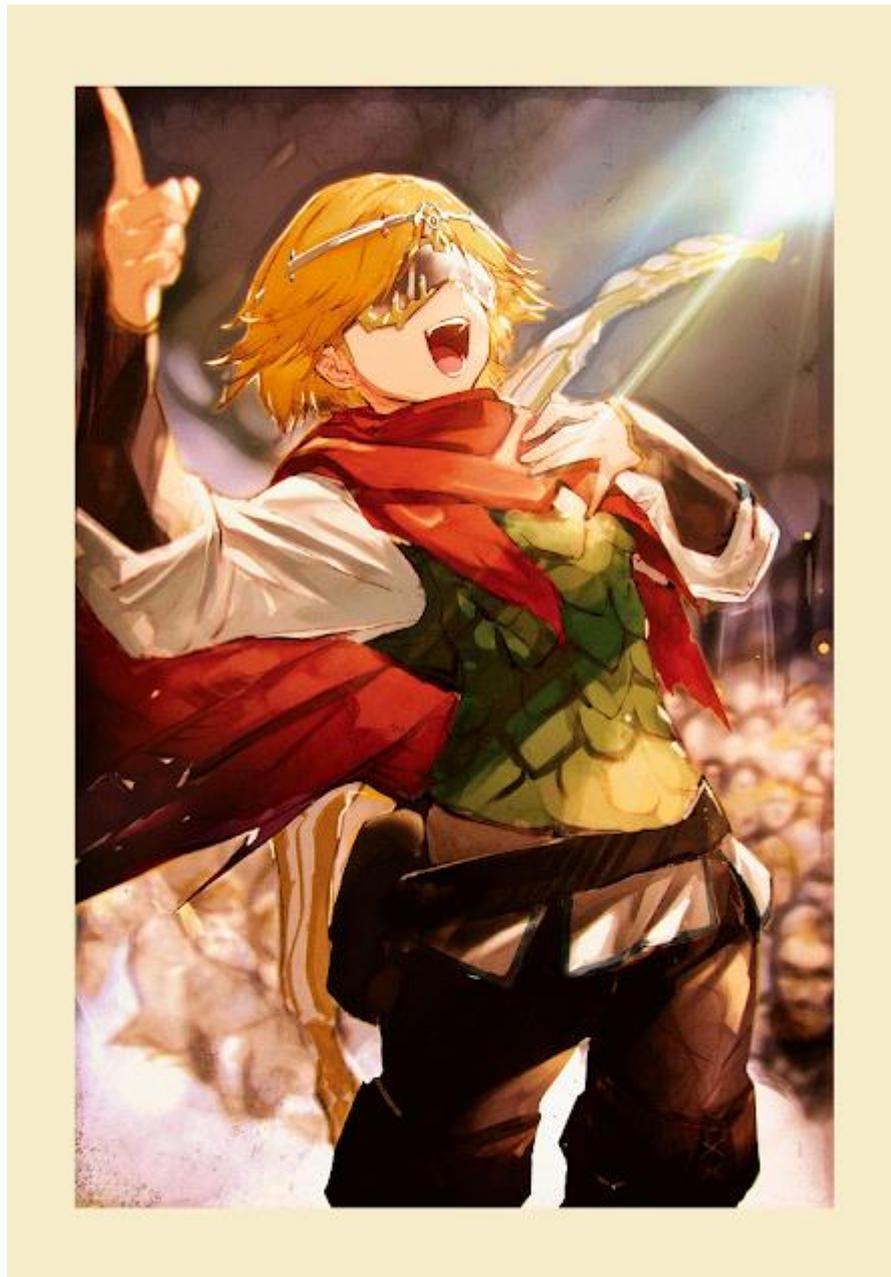
A libertação de Kalinsha tinha sido surpreendentemente simples.

A combinação dos Zerns se levantando em revolta, a falta de mão-de-obra semi-humana comparada ao tamanho da cidade e a ausência do capanga demônio para comandá-los, significava que era uma conclusão já prevista. Claro, houveram muitas baixas em ambos os lados, mas as perdas para o Exército de Libertação do Reino Santo foram surpreendentemente leves, considerando que eles haviam conseguido retomar uma cidade tão grande.

Uma das principais razões para isso foi Neia, que carregava o Ultimate Shootingstar Super em suas costas.

Claro, CZ tinha ajudado das sombras, mas Neia e seu arco espetacular tinham sido uma visão majestosa que inspirou muito as pessoas.

E assim, Neia ficou no topo de uma plataforma e se dirigiu apaixonadamente ao público reunido na praça.



Ela disse a eles: não havia rei maior neste mundo do que o Rei Bruxo.

A primeira coisa que Neia fez depois de libertar Kalinsha foi pedir apoio em ordem para ir procurar o Rei Bruxo.

Os Zern fizeram a sua parte e questionaram os prisioneiros semi-humanos sobre as Abelion Hills, mas ela ainda estava severamente carente de recursos materiais, informação, experiência e assim por diante.

Seria uma coisa se eles pudessem tentar quantas vezes quisessem, mas era difícil enviar repetidamente grupos de busca e equipes de resgate para o território inimigo. Em outras palavras, eles tinham que acertar de primeira. Sendo esse o caso, nenhuma quantidade de preparações seria suficiente. Foi por isso que ela decidiu capitalizar o fato de que muitas pessoas haviam sido libertadas através da libertação de Kalinsha e buscou sua ajuda em várias áreas.

No entanto, as pessoas não ofereceram ajuda imediatamente após a solicitação. Mesmo depois de tomar Kalinsha, ainda haviam muitas outras cidades que haviam sido capturadas, bem como muitas pessoas que haviam sido presas ou que haviam perdido a localização de seus parentes. Neia estava tentando vendê-los sobre os benefícios de ajudar o Rei Bruxo, a fim de mover seus corações.

Porém, à medida que o número de ajudantes aumentava, o conteúdo de seus discursos gradualmente começou a mudar.

As pessoas que vieram ouvir Neia falar sobre o Rei Bruxo eram todas as pessoas que o Rei Bruxo havia resgatado uma vez. Eram pessoas que tinham provado a mais pura dor e que agora queriam se apegar a um ser poderoso para curar o trauma emocional persistente em suas almas.

Aqueles que sabiam da grandeza do Rei Bruxo poderiam ser considerados seus companheiros.

Era uma segunda natureza para Neia contá-los alegremente sobre a magnificência do Rei Bruxo.

Gradualmente, pessoas que não conheciam o Rei Bruxo começaram a participar também. Estes eram os amigos daqueles que foram resgatados pelo Rei Bruxo. Enquanto a notícia se espalhava, mais e mais pessoas não relacionadas vieram ouvir as palavras de Neia.

Com a viseira vestida, Neia disse a essas pessoas sobre a excelência do Rei Bruxo durante a libertação da cidade e a batalha com Jaldabaoth.

Ela não teria sido capaz de falar tão sem reservas várias semanas atrás. Ela teria ficado tensa sob os olhos da plateia e ela ficaria sem palavras enquanto sua mente ficava em branco. Mas depois de se dirigir às multidões de novo e de novo, ela finalmente percebeu que não precisava expressar seus próprios pensamentos, apenas pintava uma imagem da glória do Rei Bruxo para o público com suas palavras. Neia tornou-se uma oradora eloquente.

Sim, eles agora falavam dela como a Faceless Preacher.  
*Pregadora Sem Rosto*

E então--

“Assim, Sua Majestade é verdadeiramente além da comparação! Como poderia haver outro rei que se importasse tanto com o povo! Sim, eu sei o que você quer dizer.

Afinal, Sua Majestade Calca Bessarez também é uma excelente rainha, mas -- alguém aqui ouviu falar de um rei que iria tão longe para o povo de outra nação! Você! "

Neia apontou para um dos membros da plateia na frente dela.

"Você já ouviu falar de um rei que saiu sozinho para salvar o povo de outra nação do tormento? "

"Eh, ah, não, isso, eu nunca ouvi... nada parecido com isso... antes... "

Enquanto os olhos de todos se voltaram para ele, a voz do homem que havia sido chamado gradualmente diminuiu.

"Excelente resposta! É exatamente isso! "

As fileiras de pessoas ao lado de Neia no palco juntaram-se às pessoas na plateia que compartilhavam as visões de Neia, para aplaudir o homem quando Neia o elogiava.

O homem corou e pareceu um pouco tímido.

"Na verdade, nós checamos se algum outro rei havia feito tanto, mas nãããã! Não importa o quanto olhássemos, não conseguimos encontrar nenhum rei como o Rei Bruxo! "

Havia reis que tinham liderado exércitos para salvar países vizinhos, mas era fato que não haviam reis que tivessem ido sozinhos.

"Pensem nisso, um rei vai ajudar as pessoas de outro país, independentemente do risco para si mesmo! Isso nunca foi feito antes! Apenas o Rei Bruxo! " Neia fez uma pausa, e continuou. "Só Sua Majestade! Somente um rei como esse realmente merece ser chamado de rei justo! "

"Mas podemos confiar nele!? Ele não é morto-vivo!?"

Neia respondeu à pergunta da plateia com um sorriso gentil. No início, Neia pensava a mesma coisa. Em outras palavras, ele era como ela mesma do passado. Ele simplesmente não sabia, ele não entendia.

Ela o faria ver -- não, ela abriria os olhos dele, assim como ela abria os seus olhos e os de todo mundo também. Com esse sentimento em seu coração, Neia se dirigiu à multidão.

"Sim! Sua Majestade é morta-viva! É normal que todos vocês se sintam desconfortáveis! É um fato que os mortos-vivos são monstros assustadores. Não tenho intenção de dizer que todos os mortos-vivos são bons. Muitos mortos-vivos são maus, e não há dúvida de que eles odeiam os vivos! "

Agora que todo mundo estava ouvindo seriamente, Neia aproveitou o clima no ar e declarou vigorosamente seu resumo.

"Porém! Existem exceções para todas as coisas! Assim como pode haver um dia quente no inverno, assim como um broto pode florescer de um galho seco, assim como uma estrela cadente brilhante pode atravessar a noite mais escura. Assim

também é Sua Majestade -- um ser morto-vivo que ajuda os vivos. Você deve ter ouvido as histórias das pessoas que ele resgatou. Também é possível que alguns de vocês tenham sido resgatados por ele. Então, com base no que vocês sabem ser verdade, vocês têm a prova de que eu não estou mentindo! ”

Depois de verificar que não havia objeções da multidão, Neia falou em tom severo e pesado.

“...Dessa vez, aquela forte linha de fortalezas foi quebrada, e os semi-humanos invadiram como uma avalanche. Tal tragédia só acontecerá uma vez? Alguém acredita que isso não acontecerá uma segunda vez? ”

O silêncio do público falou por eles.

É claro que eles esperavam que isso não acontecesse novamente, mas ninguém podia acreditar.

“Eu entendo completamente o quão desconfortável vocês estão. Talvez a geração de nossos – os filhos de todos possam descansar confortavelmente. Afinal, a tragédia que acabou de ocorrer nos levará a uma vigilância incansável... entretanto! ”

O tom de Neia ficou forte.

“Alguém pode garantir que tal tragédia não vai se repetir na geração de nossos netos, ou netos de nossos netos? Alguém ousa dizer que aconteceu uma vez, por isso nunca mais vai acontecer!? É por isso que devemos nos preparar, para que a fortaleza nunca seja rompida novamente! ”

Vozes dizendo "Sim" e "Está certo" começaram a flutuar da multidão.

“-- Parece que todos concordam também, mas no futuro distante, em uma época em que essa tragédia será apenas uma lembrança distante, podem as pessoas ainda manter suas forças? Você acha que podemos estacionar duas ou três vezes mais forças na linha da fortaleza? “

O orçamento militar drenaria as reservas nacionais, e empregaria uma quantidade intimidante de força de combate, mas não teria resultados óbvios para demonstrar.

“Eu confio que há pessoas que serviram nas fortalezas durante o seu recrutamento. Então, por favor, lembre-se das despesas diárias e das reservas consumidas naquela época; se elas fossem triplicadas, vocês não acham que isso prejudicaria muito a nação? Naquela época, vocês acham que um país que só sabe da tragédia da memória continuará com seus esforços? ”

Quando a compreensão surgiu nos rostos de sua plateia, Neia entregou sua conclusão.

"--É por isso que precisamos da proteção de Sua Majestade! "

"Por que! Por que devemos procurar a ajuda dos mortos-vivos! “

A mesma voz de antes soou.

Foi o homem que a questionou mais cedo. Pessoas como ele colocam Neia à vontade. Suas multidões mais duras foram aquelas em que ninguém reagiu de jeito algum. Quando isso acontecia, ela se sentia desconfortável sobre se suas palavras alcançaram todos eles.

Os apoiadores de Neia haviam sugerido o plantio de alguns pessimistas como esse na plateia de antemão, mas Neia se recusou. Similarmente, ela rejeitou a ideia de plantar sedutor na plateia.

*Nota: Alguém corrija se tiver uma palavra melhor. Sedutor no sentido de que ele participa ativamente dando apoio para a pessoa em conluio, fingindo ser apenas uma pessoa qualquer interessada. Exemplo: o vendedor está tentando vender algumas coisas na rua, e algum amigo compra e fala que o produto é ótimo, incentivando os outros a comprarem.*

“Estou dizendo isso precisamente porque ele é morto-vivo. Sua Majestade é poderosa, mas mais importante, ele é morto-vivo, e assim, nesse futuro distante, ele ainda estará vivo -- ainda existirá. “

“Mas, mas ouvi dizer que o Rei Bruxo caiu em batalha e morreu. ”

“Esse boato é verdadeiro e falso ao mesmo tempo. Infelizmente, a primeira parte é verdadeira. Sua Majestade gastou uma grande quantidade de mana e lançou muitos feitiços para salvar a nós que éramos impotentes, e no final ele foi derrotado por Jaldabaoth. Mas a segunda parte é falsa. Sua Majestade não está morta! A existência da CZ provará isso para todos. ”

Esta foi a deixa para CZ -- uma das figuras-chave na libertação de Kalinsha -- para entrar pelo lado.

A plateia ofegou em admiração, e murmúrios veneráveis de “CZ-sama” podiam ser ouvidos.

“...Mm. ”

CZ levantou a cabeça para o alto e estufou o peito.

“Antes, ela era uma das empregadas demônios a serviço de Jaldabaoth, mas lutou ao nosso lado na Batalha de Kalinsha. Isso é porque Sua Majestade tomou o comando sobre ela das mãos de Jaldabaoth. “

Muitas pessoas viram a CZ matar semi-humanos sem pausa durante a batalha. As pessoas que se dirigiam a ela como -sama provavelmente tinham sido ajudadas diretamente por ela.

CZ era muito popular. Mesmo que ela tenha sido um demônio de Jaldabaoth, ela ainda era muito bonita e, mais importante, se parecia jovem. Pode-se dizer que era difícil carregar hostilidade contra ela.

“O Rei Bruxo considerou isso quando ele ligou você ao seu serviço, “ Neia perguntou uma vez a CZ. CZ respondeu: “Talvez”.

“A CZ foi ligada pela magia de Sua Majestade, e isso permanece em vigor enquanto o Rei Bruxo ainda viver. Em outras palavras, ela é a prova de que Sua Majestade ainda vive. “

Enquanto o ar ficava elétrico, Neia levantou os braços para indicar que todos deveriam ficar quietos, porque ela não terminou de falar.

“Tenho certeza de que todos vocês estão se perguntando por que Sua Majestade ainda não se mostrou. Na verdade, eu também não sei. Todavia, não consigo imaginar que um lorde tão compassivo nos abandonaria! Deve haver alguma razão pela qual ele não pode retornar aqui imediatamente. Eu não sei se isso é por causa das considerações de Sua Majestade, ou se algum perigo surgiu. E é por isso! ”

A voz de Neia reverberou através da praça silenciosa.

“É por isso que eu suplico a todos vocês por suas forças! Por favor, emprestem-me as forças para encontrar Sua Majestade. Mesmo se apostarmos nossas vidas para percorrer o comprimento e a largura das Abelson Hills onde os semi-humanos vivem antes de encontrar Sua Majestade, o Reino Santo ainda não pôde pagar integralmente a dívida que devemos a ele. E eu já disse isso antes, mas Sua Majestade veio apenas para lutar contra Jaldabaoth, mas acabou lutando contra os semi-humanos em nome de nossa fraqueza, desgastando assim sua força e levando à sua derrota! ”

Neia levantou a voz ainda mais alto enquanto gritava.

“E é por isso -- todo mundo! É por isso que devemos pagar a dívida que devemos à pessoa que veio nos salvar! Aquele grande homem veio sozinho para nos salvar! Mesmo que ele seja um dos mortos-vivos, não pretendo ser uma ingrata! -- E então, eu chamo as pessoas que procuram pagar a dívida a Sua Majestade de alguma pequena maneira. “

Neia parou por um tempo para deixar a antecipação crescer antes de gritar novamente.

“Estou procurando pessoas para me ajudarem a encontrar Sua Majestade! Mas você não precisa ir pessoalmente! Suas habilidades, seu conhecimento, qualquer coisa que você possa contribuir será útil. Por favor, me emprestem sua força! Por favor me ajudem! ”

Neia inclinou a cabeça e, ao lado dela, CZ também.

“Ohhhh “, a multidão rugiu.

Depois de levantar a cabeça, Neia terminou assim:

“...Estou certa de que há alguns de vocês que não podem acreditar com base em minhas palavras sozinhas. No entanto, que tal perguntar ao pessoal do Exército de Libertação antes de Kalinsha ser tomada de volta? Dessa forma, estou certa de que vocês acreditarão que não estou mentindo. “

Depois de voltar para o quarto, Neia desabou na cadeira.

"Obrigado pelo seu trabalho duro, Baraja-sama. "

A pessoa que se dirigiu a ela era uma mulher que parecia gentil o suficiente, embora um pouco sombria.

Ela parecia estar em seus vinte e poucos anos, e suas características distintivas eram um par de amplos seios que atraíam os olhos dos homens e uma cabeça de cabelos curtos. Aparentemente, já fora longo, mas fora cortado em um campo de prisão.

Ela fazia parte da equipe de apoio que Neia havia estabelecido. Os apoiadores de Neia queriam se nomear, e então eles se chamavam de Unidade de Resgate do Rei Bruxo.

Seu trabalho era ajudar a gerenciar a vida diária cada vez mais agitada.

Apesar de ter passado apenas meio mês desde que elas se conheceram, essa mulher se tornou insubstituível para Neia. Isso era porque ela havia completado suas tarefas designadas -- limpeza, lavanderia, cozinha e várias outras tarefas -- com execução perfeita.

"Ahh, obrigada. "

Neia enxugou o rosto com o pano que a mulher lhe oferecera, e a sensação fria pareceu muito confortável em seu rosto queimando.

Neia disse "ufa" de uma maneira que parecia muito remanescente de um homem de meia idade antes de colocar a toalha sobre a mesa e se virar para a mulher que imediatamente a pegou.

"Ah, enquanto eu tenho dito isso todo esse tempo, por favor, não me chame de -sama. Afinal de contas, eu não sou tão especial. "

"O que você está dizendo? Você fala por Sua Majestade neste país e age em seu nome. Não endereçar você como -sama seria rude. "

O fato de que uma mulher mais velha do que ela estava dizendo isso incomodava Neia.

Este era um problema apenas experimentado por aqueles que não estavam acostumados a uma posição superior.

Falando nisso, Neia não era uma oradora nem nada. Pelo contrário, ela estava se perguntando como acabara naquela posição.

Neia sentiu que CZ -- que estava olhando sem expressão para o nada enquanto estava deitada casualmente em um sofá -- se encaixava melhor na descrição.

Originalmente, -- a grandeza do Rei Bruxo deveria ter sido óbvia para todos de um ponto de vista objetivo -- ela estava simplesmente declarando o óbvio, não argumentando em seu nome, e ela não pretendia começar a pregar qualquer forma de crença ou opinião organizada. .

Enquanto Neia tinha começado a fazer isso por sua própria vontade, ela nunca esperava que as coisas acabassem assim.

"Eu vou me despedir, então. Além disso, Beldran Moro-shi deseja encontrá-la. "

"Compreendo. Você pode me ajudar a chamá-lo? Obrigada pelo seu trabalho duro hoje. "

A mulher que administrava a vida diária de Neia se inclinou para ela e saiu da sala. Um homem entrou, como se estivesse trocando de lugar com ela. A mulher era adversa aos homens e temia-os, e ela se sentia desconfortável quando estava no mesmo local que os homens. Portanto, ela escolhia pedir licença.

"Baraja-sama, peço desculpas por incomodar você enquanto você está descansando. Posso pedir um pouco do seu tempo? "

Beldran Moro.

Ele tinha o corpo robusto de um homem na casa dos quarenta anos, mas a parte dele que mais se destacava era o cabelo ralo.

A família Moro tinha uma tradição de serem mordomos em notáveis casas nobres e, no passado, ele também trabalhara como mordomo. Foi por isso que ele servia como secretário na equipe de apoio, em ordem para fazer pleno uso de suas habilidades.

Neia tinha sido muito sortuda em conhecer alguém como ele quando fundou o grupo. Se ela não o conhecesse, seu cabelo ficaria branco desde cedo.

"Não, está tudo bem. O que é isso? "

"Obrigado por conceder ao seu empregado alguns minutos do seu tempo, permitindo que eu envie um relatório. Gostaria de dizer que os membros da nossa organização agora ultrapassam os trinta mil. "

"Ah, isso é maravilhoso! E pensar que ganhamos tantas pessoas que entendem a grandeza de Sua Majestade! Não, isso é apenas esperado. Sua Majestade é realmente uma pessoa incrível, afinal! "

CZ assentiu e fez "Mhm".

A organização agora tinha mais membros do que a população de uma cidade pequena. Dos aproximadamente três milhões e quinhentos mil residentes do Reino Santo do Norte, cerca de 1% deles pertenciam ao grupo.

"Nossos apoiadores expressaram o desejo de um símbolo de algum tipo para mostrar sua participação no grupo. "

"Entendo... de fato... Isso... faz sentido."

"De fato. Algum item vestível para indicar sua afiliação é essencial para promover uma sensação de segurança e pertencimento. "

"Mhm", Neia assentiu. Eles ficariam muito felizes em ter algum símbolo de solidariedade -- algo relacionado ao Rei Bruxo. Neia também queria um.

"Por favor, use os melhores meios possíveis à sua disposição. No entanto, eu não desejo que nós dêsemos tratamento preferencial baseado em doações em dinheiro e coisas do tipo. "

"... não ofic... fã... upo..."

Neia percebeu algo que nem mesmo sua audição aguda conseguiu analisar completamente.

"CZ-sempai, o que você disse? " Neia perguntou.

"..Nada. "

"...Mesmo? Ainda assim, se eu cometer um erro ao falar sobre Sua Majestade, você deve me dizer. "

Neia voltou seu olhar para Beldran. Recentemente, haviam mais e mais pessoas que permaneciam firmes, mesmo quando ela olhava para elas, e isso fez Neia muito feliz.

"Vamos empurrá-lo para o estágio de produção. Agora então... você pode me falar sobre o resto da minha agenda? "

"Sim, Baraja-sama. Por volta de daqui duas horas, os apoiadores organizarão uma atividade do Ação de Graças do Rei Bruxo, e você está programada para participar e falar dos grandes feitos de Sua Majestade. "

"Entendo. "

Neia se sentiu bastante animada. Tendo descoberto que o Rei Bruxo era a justiça, ela sentia um sentimento de camaradagem e proximidade com os apoiadores que podiam entender como ela se sentia, e ela gostava muito de conversar com pessoas que compartilhavam seus pontos de vista.

"Além disso, há pessoas que gostariam que você testemunhasse os frutos de seu treinamento. Dado que você está muito ocupada, eu deveria rejeitá-los? "

Neia havia fundado recentemente uma unidade de guarda de honra e estava atualmente colocando eles em treinamento intenso. Neia e CZ haviam participado desse treinamento.

Para Neia, que achava que a fraqueza seria apenas um fardo para o Rei Bruxo, trabalhar duro para se tornar forte era uma segunda natureza. Se a participação de Neia pudesse animar o clima e motivá-los, ela teria que se juntar a eles.

"Não, eu gostaria de estar lá com eles. "

"Tenho certeza de que eles ficarão encantados... e enquanto esse resumo de eventos foi bastante básico, é tudo o que tenho a lhe reportar. Quanto ao tempo que levará para reunir os apoiadores... o tempo de preparação levará cerca de uma hora, então, por favor, descanse à vontade até lá. "

Beldran inclinou a cabeça e saiu do quarto, e depois de vê-lo sair, Neia se levantou da cadeira e foi até o sofá onde estava CZ. Então ela se deitou ao lado de CZ e abraçou-a apertadamente como se estivesse tentando esmagá-la com seu corpo.

"...Boa menina, boa menina. "

CZ era mais baixa do que ela, mas ela deu um tapinha nas costas de Neia, como uma mãe faria por seu filho.

"Quando poderemos ir à procura de Sua Majestade ... já faz um mês desde então ... "

As pessoas que procuravam pela região oriental do Reino Santo não haviam encontrado o Rei Bruxo, e embora houvesse uma possibilidade que não era zero de que poderiam ter sentido sua falta, era quase uma conclusão inevitável que ele caíra na terra dos semi-humanos, as Abelion Hills. Portanto, eles tiveram que fazer preparações amplas, mas isso estava simplesmente demorando demais.

Dos três mil Zerns que haviam traído Jaldabaoth, 2.800 deles tinham ido com o príncipe para o Reino Arcano, enquanto os outros duzentos tinham ido para as colinas para coletar informações, mas não encontraram nada até agora.

"...Você não deve falhar. "

"Eu sei! Mas, mas..."

Neia abraçou CZ com mais força. Ela respirou fundo o cheiro -- como a do chá preto -- que veio dela.

A mera presença da CZ era suficiente para afastar o desconforto de Neia.

Isso porque sua existência era a prova de que o Rei Bruxo estava vivo.

"...Vai ficar tudo bem. Ainz-sama é generoso. "

"Ah, isso mesmo, CZ-sempai. "

"...Portanto, você deve obter mais apoiadores e elaborar um plano de pesquisa que não pode falhar. "

"Ah, isso mesmo, CZ-sempai. "

"... Dessa forma, Ainz-sama será feliz. "

"Ah, isso mesmo, CZ-sempai. "

"... Neia. Eu gosto de você. Agora que me acostumei com ele, seu rosto é bem fofo. "

"...Bem fofo... Falando nisso, você deve estar muito entediada porque você não pode sair, CZ-sempai. Vamos as duas juntas em algum lugar da próxima vez? "

A beleza extraordinária da CZ -- era praticamente esculpida -- atraía muita atenção, mas se as pessoas soubessem sua verdadeira identidade como uma empregada demônio, os olhares direcionados a ela seriam de medo e cautela. Muitos deles teriam exagerado delírios como "Ela vai roubar minha alma! ", que resultava das histórias em que demônios se transformaram em belas mulheres para reivindicar almas como parte de um acordo. Porém, Neia sentiu que os demônios tinham o direito de escolher seus parceiros. Para começar, sendo que ela era uma subordinada do mais

misericordioso Rei Bruxo, essa empregada demônio de dificuldade 150 não iria desejar as almas das pessoas ao seu redor, muito menos querer encantá-las...

Mesmo assim, haviam coisas problemáticas que eles não podiam evitar, e Neia -- como escudeira do Rei Bruxo -- não seria capaz de enfrentá-lo se acabasse causando problemas para CZ, sua subordinada. Claro, Neia também entendeu que a CZ era tão poderosa que ela não seria prejudicada.

Por essa razão, ela passou muito do seu tempo aqui, mas agora que haviam mais pessoas em sua organização, deveria ficar tudo bem trazê-la para onde os apoiadores se reunissem.

"...Tudo bem, nós vamos juntas como um tipo de prática."

"Tudo bem, vamos nos preparar, então. Apesar de que essas roupas de empregadas chamem um pouco de atenção... você poderia trocá-la para algo mais ordinário? "

"...O médico... ahem. Sem problemas. Me empreste roupas. Eu vou deixar a coordenação para você. "

"...Me desculpe, mas eu não tinha ninguém com quem sair e não tinha nenhum interesse em roupas, então não estou confiante em poder escolher roupas para você. "

CZ gentilmente deu um tapinha nos ombros de Neia. Enquanto ela parecia sem emoção de relance, Neia podia entender seu calor materno. Depois disso, CZ apontou o polegar para si mesma.

"...Deixe para mim. "

"Mesmo? "

A descoberta de que os gostos da CZ eram inesperadamente bons seria assunto para mais tarde.



A carga de trabalho de Caspond aumentou dramaticamente após a recaptura de Kalinsha. As pessoas que foram resgatadas precisavam ser incorporadas à organização, a quantidade de informação que precisava ser processada aumentara muito, e tanto o trabalho de verificação quanto de atribuição consumia muito tempo.

Durante este período movimentado, apenas um paladino foi posicionado ao lado de Caspond para sua segurança.

Embora isso possa ter sido um obstáculo à segurança, não se pode usar um paladino habilidoso -- eles poderiam ler, escrever, fazer contas, conduzir ritos religiosos e manter a paz -- como um mero guarda-costas. A esse respeito, teria sido mais eficiente atribuir Remédios a ele, mas depois de considerar seu estado de espírito, ele decidiu que ela treinasse com outros paladinos.

Quando Neia e CZ tinham recuperado a cabeça de Kelart Custodio, ela causou tamanha perturbação que foi uma surpresa que ninguém tivesse morrido como

resultado. Enquanto ela se acalmara eventualmente, eles ainda tinham que lidar com ela com cuidado.

Na verdade, ninguém podia fazer nada sozinho. Ele tinha que ser grato ao seu criador. Ao se dedicar ainda mais ao dito criador, Caspond se jogou em seu trabalho, sua caneta riscando sobre as páginas.

Embora fosse prática para o futuro, esse trabalho ainda era muito chato. Seu paladino ajudante não sabia ler o clima ou ele estava realmente incomodado, mas falou com Caspond, que estava tentando enterrar sua irritação nas profundezas de seu coração.

“--Príncipe Caspond-denka, está realmente tudo bem em deixar a situação de Neia Baraja continuar como está? ”

Caspond compreendeu o significado daquela pergunta e sorriu cansado sem tirar os olhos dos seus documentos.

"Nada pode ser feito, então não se incomode. Além disso, apenas Príncipe está bom. "

"Muito obrigado, no entanto, o que você quer dizer com nada pode ser feito? "

O paladino não parecia entender, então Caspond levantou a cabeça de seus livros e olhou-o nos olhos.

"O que você acha que aconteceria se fizéssemos alguma coisa com ela, digamos, pressionando-a a parar? "

"Eu não acho que nada aconteceria, meu Príncipe. Tudo o que ela está fazendo é causar agitação na nação. "

"Entendo, então você -- embora eu não tenha certeza se isso é apropriado - não ouviu ela falar, então? ...Eu acho, mas acho que vi outra versão do que ela está falando em outro lugar. Agora, minha primeira pergunta... ela mentiu? "

Caspond observou o paladino revistar sua memória antes de responder:

“Ela não é... bem, seria melhor se ela estivesse mentindo. Em seguida, qualquer um com um mínimo de inteligência pode verificar o que ela disse e descobrir que quase tudo é justificado. O Rei Bruxo os libertou, como um herói que sozinho tomou uma cidade de volta também. ”

Ele tomou um gole de água do copo na mesa para molhar a garganta antes de continuar.

“E então, Neia Baraja é uma heroína que ajudou a libertar Kalinsha. Nós a elogiamos por isso. Quanto à empregada demônio -- nós a apresentamos como uma serva do Rei Bruxo. Isso levou a uma opinião altíssima do Rei Bruxo, e tivemos que ir um pouco além para elogiá-la. Além disso, o equipamento dela é próprio de uma heroína. ”

A visão de Neia carregando o maravilhoso arco que o Rei Bruxo lhe emprestara e usando a armadura do Grande Rei Buser era nada menos que heroica.

"Agora, vamos voltar à sua sugestão agora. Se tentássemos silenciá-la, como o mundo nos verá? Você não acha que eles nos veriam tentando calar a boca de uma heroína por que o que ela está dizendo não é bom para a família real? Esse tipo de coisas. "

"Mas isso... "

O paladino tentou balbuciar uma negação, mas seu rosto já dizia que ele entendia melhor do que suas palavras podiam. Ele sabia o que aconteceria.

"Por um lado, você tem uma heroína cuja estrela está em ascensão e, por outro lado, você tem a família real que está em declínio. Em quem você acha que as pessoas vão acreditar? "

"--Meu Príncipe! Por favor, não diga isso! "

"Eu peço desculpas... mas mais ao ponto, o que você acha que a empregada demônio do Rei Bruxo fará se tentarmos interferir com Neia Baraja? "

"Oh. "

O rosto do paladino ficou rígido, e um olhar medonho chegou ao rosto de Caspond.

"Hehe. O fato de ela estar protegida por aquela empregada demônio significa que ela é a mais forte da cidade, você sabe? Tentar silenciá-la diretamente é extremamente perigoso, então teremos que deixar as coisas como estão. Eu entendo suas preocupações, mas cada movimento disponível para nós é ruim. "

Houve uma batida na porta e um dos soldados do lado de fora entrou.

"Prince-denka, o Vice Capitão-sama deseja falar com você. "

"Ele pode entrar. "

Talvez ele tivesse ouvido a voz de Caspond, mas Gustav entrou correndo de onde estivera do lado de fora. O leve ofegante em sua respiração mostrou que ele tinha vindo aqui com pressa.

"Perdoe-me, Sua Alteza Príncipe Caspond! "

O trabalho de Gustav levou-o mais longe do que Caspond, e também era mais desafiador, então ele raramente vinha aqui. Foi por isso que Caspond sabia que esta era uma situação complicada. Se ele tinha vindo aqui pessoalmente, trouxera consigo uma situação difícil com a qual ele não poderia lidar sozinho.

"Eu te digo todas as vezes, não se preocupe com isso. Além disso, você não precisa se curvar se formos as únicas pessoas por perto. Como você está com tanta pressa, deve ser bastante urgente, certo? "

"Sim! Nossos batedores relatam que um exército de cinquenta mil pessoas arvorando a bandeira dos Nobres do Sul indo para esta cidade! "

"Entendo ... não me diga que o Sul já superou as forças de Jaldabaoth? De qualquer modo, prepare-se para a batalha, porque não sabemos se os exércitos do Sul estão sendo controlados por Jaldabaoth. Seja cuidadoso. Eu vou deixar para você."

"Sim! "

"Não ataque antes que o inimigo faça um movimento sob quaisquer circunstâncias. Se eles quiserem conversar, traga-os para cá. Depois disso-- " Caspond virou-se para o paladino. "Você está encarregado de recebê-los. Se eles são o que eu penso que são, devem haver vários nobres de *ranking* alto presentes. Prepare refrescos e vinho para fazê-los felizes. "

Os dois homens responderam: "Sim senhor! " E depois saíram da sala. Enquanto Caspond os observava sair, ele murmurou para si mesmo.

"Tudo bem... é hora? "



"Bem, vocês são colírio para os olhos, Marquês Bodipo, Conde Cohen, Conde Domingues, Conde Granero, Conde Randalse e Visconde Santz. "

"Oh, não pense nada disso, fico feliz em ver que você está bem, meu Príncipe. "

"De fato! De fato! Nós estávamos tão preocupados com você, Sua Alteza! "

Depois de um brinde, Caspond e os Nobres do Sul beberam para sua respectiva segurança e trocaram saudações repetidas vezes.

Os nobres descreveram a situação e falaram de suas dificuldades. Caspond ouviu atentamente, porque isso mostrava o quanto haviam trabalhado – o quanto eles haviam desistido em prol do Reino Santo.

O Conde Cohen, que falava há muito tempo, subitamente pareceu ter notado alguma coisa e fez uma pergunta.

"--Oya, Príncipe-denka. Sou eu ou você parece um pouco diferente agora? "

"Ahh, mas é claro. Eu acredito que você saiba como Jaldabaoth invadiu o Norte? Meus domínios mudaram muito como resultado. Além disso, sinto que as partes que você não viu mudaram ainda mais... você não acha que eu fiquei mais magro? "

Caspond indicou sua barriga. "Bem, isso parece ser o caso", todos responderam alegremente. Ao mesmo tempo, havia um forte brilho nos olhos dos nobres.

Caspond não perdeu essa. Ele imediatamente percebeu que eles estavam comparando o valor anterior de Caspond com o valor presente dele.

Enquanto eles haviam escondido isso com rapidez suficiente, ele entendeu que a avaliação ainda estava em andamento.

Agora ele esperava que eles pensassem que nada havia mudado, na esperança de que eles não interferissem na família real depois da guerra.

"...Ainda assim, eu, Caspond, estou profundamente grato que vocês, cavalheiros, partiram para salvar o Reino Santo. "

"O que você está dizendo? Sua Alteza, como nobres, é apenas natural que ordenemos nossas forças e partimos para o bem da família real. Ou não, qualquer um que seja fisicamente capaz e não participe de uma batalha sobre a sobrevivência do Reino Santo não pode nem mesmo ser considerado um nobre! "

Os nobres assentiram e emitiram ruídos de reconhecimento. Em outras palavras, os nobres que não vieram para cá eram inimigos políticos dos que estavam presentes.

Infelizmente, Caspond não sabia quais casas nobres não estavam se dando bem. Isso provavelmente significa que ele não foi suficientemente instruído.

Embora ele quisesse evitar ser rotulado como tendencioso aqui, ele precisaria dar a eles tratamento preferencial ou enfrentar consequências terríveis. Todo mundo odiava um morcego que andava por aí tentando entrar nas boas graças de todos.

"Cavalheiros, sua lealdade à família real precisa ser proclamada por toda parte. Eu sinto que precisa ser uma questão de registro histórico. "

Enquanto era só por um momento, aquele que parecia mais feliz com isso era Marquês Bodipo, a pessoa mais velha aqui presente, cujo cabelo loiro estava salpicado de branco.

Agora que ele tinha poder e posição, ele provavelmente queria prestígio acima disso. Os outros provavelmente prefeririam ser recompensados em seu lugar. Claro, era apenas natural que esperassem uma certa recompensa agora que haviam mobilizado suas forças.

O marquês resmungou algumas palavras polidas de recusa -- mais uma cortesia do que qualquer outra coisa -- mesmo quando tentava se insinuar com o príncipe. Durante esse tempo, o Visconde Santz -- que parecia bastante à vontade -- aproveitou o momento certo para interromper a conversa e hesitantemente fez uma pergunta.

"Meu Príncipe, tenho uma pergunta que gostaria de fazer a você. Qual é a condição atual de Sua Majestade? Eu ouvi que ela faleceu... "

"Isso é um fato. "

Assustado com a resposta franca e direta de Caspond, o Visconde Santz fez outra pergunta.

"Então, então onde jaz o corpo de Sua Majestade? "

"...Estava em um estado horrível, então tivemos que cremá-lo. Originalmente, estávamos planejando usar um feitiço [Preservation] e dar a ela uma cerimônia de funeral depois de expulsar Jaldabaoth... "

[*Preservation*] = [*Preservação*]

Caspond balançou a cabeça com uma expressão de dor no rosto, como se não pudesse suportar continuar.

“Além disso, confirmamos a morte da alta sacerdotisa, Kelart Custodio. “

"Entendo... "

Durante esse silêncio, Caspond aproveitou o tempo para tomar uma bebida.

O substituto de Calca estava bem diante de seus olhos. No entanto, não havia uma maneira simples de encontrar alguém para substituir a alta sacerdotisa Kelart Custodio, que permanecia no ápice de todos os *magic casters* divinos. Portanto, eles estavam cuidadosamente considerando a melhor forma de usar a morte de Kelart.

Depois de ver que eles não reagiram mesmo depois de tomar dois drinques de vinho, Caspond deu a eles outro pedacinho de informação.

“Os restos dela também estavam em condições terríveis, então eles também foram cremados. “

Os nobres franziram a testa. Eles sentiram algo da morte de duas dos principais indivíduos do Reino Santo? Talvez eles finalmente tivessem percebido que aquela era uma batalha em que suas vidas estavam em jogo e perder significava a morte. Eles provavelmente estavam assustados com a percepção de que não seriam resgatados mesmo se fossem aprisionados.

"E quanto a capitã dos paladinos, Custodio-dono? "

“Você quer falar com ela? Isso pode esperar? “

“Oya, então ela ainda está viva? Enquanto isso, Sua Majestade e a alta sacerdotisa-sama estão ambas mortas... “

O Conde Randalse tinha um cavanhaque bem arrumado. Quando ele pronunciou essas palavras em um tom de voz sarcástico, os outros sorriram ironicamente, como se seguissem o exemplo. Caspond abriu a porta e ordenou que o paladino de fora convocasse Remedios.

Assim que o vinho na garrafa estava prestes a acabar, Remedios chegou ao quarto deles.

Assim que o Conde Randalse estava prestes a falar, ele deu uma olhada em Remedios e seus olhos se arregalaram.

"O que!? Ela é a Capitã Remedios, líder do corpo de paladinos!?"

A zombaria em seu tom foi substituída pelo choque. Todos os nobres do Reino Santo sabiam como Remedios parecia. O Conde Randalse também não era exceção, daí sua surpresa. Ela parecia tremendamente diferente de como ele se lembrava dela.

Neste momento, Remedios Custodio parecia um cadáver ambulante.

Seus olhos estavam profundamente afundados e suas bochechas estavam magras. Entretanto, uma luz brilhante cintilou em suas pupilas.

“Você me chamou aqui certo? Quem mais eu seria? “

"O que! O... o nervo... “

A voz do Conde Randalse falhou e ele olhou atentamente para Remedios.

Agora mesmo, Remedios parecia muita assustadora. O fato de que ninguém sabia o que ela queria ou o que ela faria deixava os outros desconfortáveis. Foi por isso que Caspond não manteve Remedios ao seu lado. Também foi por isso que ele tomou o cuidado de não deixar Remedios saber nada sobre Neia.

"O que foi? "

Todos neste país sabiam que Remedios Custodio era a mais forte paladino desta nação. Em termos de pura força bruta, ela era o principal ser nesta nação de longe.

De que uso era a autoridade contra a violência que estava à beira de correr solta? A armadura mais sólida da aristocracia era como papel para ela. No passado, haviam pessoas ao lado dela que seguravam suas rédeas, então ela estava em um estado de espírito onde ela poderia suportar ser mal falada. Porém, era uma questão diferente agora.

Todos os nobres entenderam isso, então não disseram nada. Remedios bufou ao vê-los e encolheu os ombros.

“...Posso sair agora, Sua Alteza? Parece que não havia razão para me chamar.

“

“Ahh. Obrigado por ter vindo. “

Depois que Remedios saiu, os nobres finalmente se permitiram parecer infelizes.

"Você pode permitir que ela mostre tal desrespeito a Sua Alteza? "

“Mesmo que ela seja a capitã do corpo de paladinos, essa atitude é intolerável. Podemos permitir que alguém sem qualquer lealdade à família real permaneça como capitã? “

Caspond levantou a mão para reprimir suas expressões de raiva.

“Estamos em guerra agora. Seus talentos ainda são úteis. Deixe-nos deixar sua disposição para o futuro Rei Santo. “

Muitas poucas pessoas ficaram chateadas com a atitude dos Remedios. Alguns deles estavam escondendo o medo dela com raiva, mas outros tinham segundas intenções. Caspond sabia disso, e sorriu friamente em seu coração.

Remedios tinha uma vez sido o punho blindado do antigo Rei Santo e uma arma poderosa. Com certeza alguém lá fora não iria querer deixar a arma para o

próximo Rei Santo. Ou melhor, todos eles podem estar pensando que pelo que ele sabia.

“Ohhh! Sua Alteza está correta! Isso é tempo de guerra! No entanto, nós não continuaremos lutando contra os semi-humanos para sempre! ”

“O Conde está certo! Creio que o nosso enviado já mencionou que conseguimos vir aqui porque derrotamos as forças semi-humanas. Sua Alteza! Devemos sustentar o momentum e montar uma perseguição! “

"Exatamente! Devemos destruir os semi-humanos de uma só vez, para que as realizações de Vossa Alteza alcancem mais ouvidos. “

“Entendo, entendo. Então -- como está o Old Purple? “  
*Old Purple = Roxo Velho*

Os nobres se entreolharam e depois o Marquês Bodipo falou em seu nome.

"Ele parece estar doente, então ele não veio aqui conosco. "

O Marquês era a pessoa mais velha aqui, e então a pessoa que ele chamou de “velha” era uma pessoa de 80 anos que havia sido apontada como uma das Nine Colors. Como um grande nobre do Sul com o posto de Marquês, ele recebera essa cor em reconhecimento por sua lealdade à família real e suas realizações.

*Nota: para quem não lembra, Nine Colors (Nove Cores) são pessoas muito importantes para a nação. Alguns deles são:*

*Enrique Bellse: The Blue*

*Orlando Campano*

*Pavel Baraja: The Black*

*Ran Tsu An Rin: The Green*

*Remedios Custodio: The White*

*Isandro Sanchez: The Pink*

*Old Purple: The Purple*

Nem todas os Nine Colors haviam conquistado sua posição por causa de sua força de luta. Muito parecido com Purple, alguns deles ganharam o título por causa de uma grande contribuição. Por exemplo, havia uma duquesa que foi nomeada Blue devido a sua fama como artista composta.

Enquanto ponderava a resposta de Marquis Bodipo, ele sentiu por um momento que o outro homem não estava escondendo nada, e Caspond sorriu friamente de novo em seu coração. Enquanto ele já sabia disso, ele estava simplesmente confirmando essa reação com seus próprios olhos.

"...Entendo. Parece que suas opiniões coincidem com as minhas." Caspond delineou seu plano de arruinar o esquema de Jaldabaoth matando os semi-humanos. "Todavia, o que faremos se Jaldabaoth aparecer? "

“Jaldabaoth é um demônio tão poderoso? Ouvi até que a Capitã-dono não pôde proteger Sua Majestade. “

O conde Granero nunca havia enfrentado Jaldabaoth antes, sendo a razão do porquê ele estava fazendo uma pergunta tão ingênua. Caspond respondeu em tom sombrio.

“Ele é extremamente poderoso. Pedimos ao Rei Bruxo para enfrentá-lo, e sua batalha com Jaldabaoth foi realmente intensa.”

“O Rei Bruxo? Você quer dizer aquele parente dos mortos-vivos?”

Era de se esperar que eles exclamassem de surpresa.

“Oya? Você não ouviu sobre isso? Entendo...”

“Então você chamou a ajuda do exército de outro país, meu Príncipe? Isso é muito ruim!”

“Não é um exército. Apenas o Rei Bruxo.”

Os nobres congelaram com um "Eh?" em seus lábios. Demorou algum tempo antes que eles se mexessem novamente.

“O Rei Bruxo? Sozinho? O único rei, aquele que está no auge de sua nação, veio sozinho?”

Caspond assentiu em resposta à pergunta do Conde Randalse.

“Como isso pode ser, isso é impossível, certo? Não há como um rei assim existir! Ele não trouxe seus exércitos com ele?”

Não faz sentido algum, as pessoas reunidas murmuraram. Alguns se perguntaram se isso era algum tipo de esquema. No entanto, Caspond quebrou suas especulações com sua resposta inflexível.

“Embora você possa dizer isso, é a verdade. Tudo o que podemos fazer é aceitar isso. Além disso, se o Rei Bruxo trouxesse seus exércitos com ele, ele os teria usado no momento em que perdera o duelo contra Jaldabaoth.”

“Ele perdeu? ...Eu não entendi. Eles dizem que ele é um dos mortos-vivos, então poderia ser que até seu cérebro apodrecesse? Entretanto... isso não é muito ruim?”

“É sim. Contudo, um dos enviados que pediram ao Rei Bruxo que viesse era Remedios. Acredito que entregá-la para ganhar o perdão da outra parte será uma necessidade, assim como outras medidas diplomáticas.”

“Isso resolverá as coisas? ...Agora que você mencionou, o Reino Arcano é uma nação dentro das fronteiras do Reino. Nesse caso, eles não poderão cruzar as fronteiras do Reino para nos alcançar... isso significa que devemos estar em alerta uma vez que o Reino seja destruído?”

Eles não conseguiam entender o que estava acontecendo, e todos os nobres agarravam suas cabeças. Era como se estivessem pensando sobre o que fazer se o sol nascesse no Oeste. Portanto, eles decidiram deixar isso de lado por enquanto.

“Bem, vamos deixar isso de lado por enquanto. Quais são seus planos futuros, Sua Alteza?”

“Eu -- eu gostaria de retomar a capital. E eu gostaria de fazer isso o mais rápido possível. “

"Nesse caso, certamente vamos ajudá-lo! "

"Sua Alteza vai se tornar o herói que salvou esta nação de Jaldabaoth! "

“O exército de semi-humanos que invadiu nossa nação era de cem mil. Eles foram reduzidos a cerca de trinta mil de agora. Se reunirmos as pessoas desta cidade e os soldados que trouxemos, poderemos derrotá-los facilmente! ”

"Sua Alteza! Logo chegará o dia em que te chamarão de Sua Majestade! “

Caspond enfrentou os nobres lisonjeiros e deliberadamente colocou um olhar de compreensão em seu rosto.

“Umu. Não vou esquecer-me de ser grato pela ajuda que todos vocês me deram. “

"O que você está dizendo? Estamos apenas fazendo nosso dever ao Reino Santo e à família real! ”

Em seu coração, Caspond sorriu de uma maneira completamente diferente.

"Muito bem. Então, cavalheiros, vamos nos preparar para recuperar a capital! “



## Parte 2

Uma semana depois de terem se juntado aos exércitos dos Nobres do Sul, eles terminaram seus preparativos e começaram um novo avanço.

Seu próximo alvo era a cidade de Prart, a oeste de Kalinsha.

Neia não pôde esconder seu desconforto enquanto ela balançava nas costas de um cavalo.

Embora fosse perfeitamente lógico não deixar escapar essa chance de exterminar os semi-humanos enquanto os ferimentos de Jaldabaoth ainda não haviam sido curados, não se encaixava bem aos sentimentos dela. Ela queria aumentar o número de apoiadores e colocar seus esforços na finalização dos preparativos para a tentativa de resgate que seria enviada em busca do Rei Bruxo.

Com isso dito, Neia sabia por experiência direta com Remedios que a irritação de um comandante agitaria as pessoas sob ele. Ela não podia descontar suas frustrações em seus subordinados.

Ela respirou fundo várias vezes para se acalmar e seus pulmões se encheram de ar frio. Enquanto a primavera estava perto, ainda se podia sentir o inverno no ar.

Depois de recuperar a compostura, Neia examinou o exército que estava avançando.

Haviam cerca de noventa e cinco mil pessoas aqui, e tinham tantas delas que ela tinha que mover a cabeça para ver todos. Suas forças eram compostas de aproximadamente trinta mil homens dos Nobres do Sul e sessenta e cinco mil homens do Exército de Libertação. Aliás, dos restantes vinte mil homens do Sul, dez mil foram designados para garantir um eixo de retiro e os outros dez mil estavam descansando em Kalinsha.

Entre eles, estavam dois mil arqueiros liderados por Neia, todos pertencentes ao Corpo de Resgate.

Os remanescentes do exército semi-humano que eles enfrentaram foram estimados em cerca de trinta mil, então eles tinham uma vantagem esmagadora em números.

No entanto, cada indivíduo era mais forte do que um ser humano, e mais importante, eles tinham que estar em guarda contra Jaldabaoth, então eles não poderiam ser descuidados, mesmo com essa disparidade nos números.

Eles embarcaram nessa operação sob a suposição de que Jaldabaoth ainda estava ferido e incapaz de agir. Se Jaldabaoth tivesse se recuperado totalmente, eles estariam marchando para suas mortes.

Seu coração batia como um despertador.

*'Eu deveria ter priorizado o resgate do Rei Bruxo sobre todo o resto?'*, Neia se perguntou. Seus pensamentos começaram a girar em círculos.

“--Baraja-sama. Você requer informações dos membros do corpo em outras unidades? “

Beldran andou com o cavalo para o lado dela antes de fazer sua pergunta, e Neia piscou em resposta. Ela não tinha ideia do que ele estava falando.

Depois de pensar um pouco, Neia finalmente entendeu, e ela acenou apressadamente a mão que não estava segurando as rédeas de seu cavalo.

"Não, não, não precisamos fazer coisas de espião como essa. Afinal, somos companheiros marchando em direção ao mesmo objetivo. ”

“Ohhh! Eu não esperava nada menos de você, Baraja-sama. Como porta-voz de Sua Majestade, suas palavras são muito gentis. “

"...Embora seu rosto seja assustador. ”

Depois que Beldran a elogiou, CZ falou por trás de Neia. Como a CZ não podia andar, as duas compartilhavam uma sela.

Mesmo que CZ fosse sua superior, e uma que fosse digna de seu respeito, ainda era um pouco irritante ouvi-la continuar repetindo isso várias vezes.

*‘Eu devia deixar ela ir a pé...?’*

O ritmo e a estamina de CZ excediam os de um ser humano normal. Ela estava cavalgando apenas porque seria rude deixar um dos subordinados do Rei Bruxo andar.

Beldran ouviu isso, mas ele não a ajudou em nada. Ele não apoiou nem rejeitou essa afirmação. Ele provavelmente não poderia negar essas palavras porque elas tinham sido faladas por uma subordinada do Rei Bruxo e porque elas eram verdadeiras.

*“Bem, eu acho que ele não pode simplesmente dizer não ... afinal, eu não teria que usar a viseira se eu não fosse assim...”*

Com isso dito, Neia era uma menina. Mesmo que fosse verdade, e mesmo que as pessoas tivessem falado o suficiente para ela se acostumar com isso, ter pessoas dizendo que seu rosto era assustador ainda doía.

“Agora, Baraja-sama. Um mensageiro veio do quartel-general. Nossos pioneiros avistaram o exército semi-humano. Seus números são estimados em trinta mil. Portanto, estaremos fazendo formação aqui. O mensageiro voltou para o quartel-general depois de nos dizer isso. O que você acha disso? ”

“Está tudo bem. Se você acha que precisa ser feito, então deve ficar tudo bem.

“

Beldran estava indo muito bem como seu diretor executivo.

"Ainda assim, os semi-humanos realmente querem lutar uma batalha de campo... ”

Os semi-humanos tinham apenas um terço dos números do Reino Santo. Embora cada um deles fosse um combatente individual superior, com certeza não teriam chance se lutassem em campo aberto. Se eles defendessem uma cidade, eles seriam capazes de fazer pleno uso das defesas da cidade e compensar o déficit na força de combate.

De qualquer forma, a situação seria terrível quando Jaldabaoth se recuperasse. A melhor estratégia dos semi-humanos deveria ser ganhar tempo.

Ou isso, ou a criação de áreas inacessíveis à cavalaria e a batalhas limitadas.

"Estamos prontos para lutar em campo aberto, então? "

"Sim. Exatamente. Não há madeiras nas proximidades onde o inimigo pudesse esconder uma emboscada. Ou melhor, não há nem colinas, então certamente eles estariam disputando sobre onde se formarem. "

"...Por que em um lugar como esse? "

Beldran começou sua resposta à pergunta de CZ com "Pode ser. "

"Eles estão se preparando para fugir, eu acho? "

"Fugir? "

"Isso mesmo, Baraja-sama. Assim como os Zerns os traíram, nem todos os semi-humanos são devotos a Jaldabaoth. Se eles quisessem fugir, mesmo que isso signifique trair Jaldabaoth, então as pessoas que querem viver não fariam um buraco dentro de uma cidade, mas escolheriam lutar em campo aberto. Isso é porque a fuga será difícil se eles estiverem defendendo uma cidade. "

Uma emoção sombria passou pelos olhos de Beldran, e isso a fez tremer.

Assim como Neia se perguntou se deveria usar a habilidade que ela havia desenvolvido recentemente, a escuridão gradualmente desapareceu e seus olhos recuperaram o brilho habitual. Já que a luta estava prestes a começar, talvez fosse bom reprimir o ódio dentro dele.

"...Entendo. "

CZ assentiu em aprovação e Beldran simplesmente respondeu: "Esse é provavelmente o caso. "

As palavras de Beldran faziam muito sentido.

Nem mesmo Jaldabaoth poderia saber com certeza se eles estavam planejando morrer em uma batalha de campo ou fugir. Se fosse esse o caso, seria melhor esperar até o anoitecer antes de sondá-los. Dessa forma, eles poderiam ter a chance de fugir e, assim, reduzir a quantidade de pessoas que morreriam por nada.

Neia sabia disso, mas ela não disse isso.

Os semi-humanos causaram muita desgraça ao povo desta nação.

*‘Enquanto os semi-humanos sob Sua Majestade provavelmente podem ser perdoados, eles vão matar todos os outros semi-humanos além deles...’*

Houveram até rumores de que as pessoas que defendiam a coexistência com os semi-humanos ou que apoiavam os semi-humanos haviam sido secretamente mortas ou abertamente linchadas.

Na verdade, havia certos campos de prisão que o Rei Bruxo havia libertado onde ela havia testemunhado vários cadáveres humanos que pareciam ter sido vítimas da justiça de uma multidão violenta. Eles aparentemente eram pessoas que tentaram bajular os semi-humanos.

“Baraja-sama. Embora eu não saiba como o quartel-general pretende nos alocar, devemos reunir todos os comandantes da unidade primeiro?”

“Não, eu só preciso de uma ideia aproximada de onde eles foram alocados. Não importa onde tenham sido designados, acredito que todos saberão o que fazer.”

A posição de Neia e dos outros seria determinada pela forma como a liderança do Reino Santo queria implantar a CZ, que estava abraçando Neia pela cintura.

Se houvessem inimigos fortes entre os semi-humanos, então CZ seria enviada para as linhas de frente. Se ela fosse usada como nada mais do que uma arqueira, então ela seria posicionada no meio da formação, ou talvez ela ficaria com os outros arqueiros. Se eles não quisessem deixar a CZ -- uma subordinada do Rei Bruxo -- ter muito sucesso, então eles a colocariam no final da retaguarda.

Neia previu que eles permaneceriam na retaguarda até o exército terminar de sondar.

Três horas depois, ela percebeu que esta era a resposta certa.



Em contraste com a formação em escama de peixes dos semi-humanos, os humanos escolheram dividir-se em duas colunas. O flanco esquerdo era composto por trinta mil homens do Sul e dez mil homens do Exército de Libertação, num total de quarenta mil. O restante dos cinquenta e cinco mil membros do Exército de Libertação formaram o flanco direito, e juntos formaram algo como uma formação de asa de grua.

Já que os humanos queriam exterminar os semi-humanos nessa batalha, eles escolheram cercar o inimigo e lentamente puxar o nó fechado.

Os semi-humanos, por outro lado, escolheram uma formação que enfatizava o poder penetrante, apesar de ainda estar para ser visto se era para escapar do cerco ou para abater tantos humanos quanto possíveis em combate corpo a corpo.

Finalmente, Neia e os outros eram uma unidade destacada que ficava a alguma distância do campo de batalha, e eles foram encarregados de proteger os engenheiros que estavam montando o acampamento para eles.

Isso era menos uma ordem de Caspond do que um pedido, o que significava que eles praticamente tinham recebido permissão para comandar o lugar. Eles poderiam até mesmo negligenciar seu dever de proteger os engenheiros sem

consequências, o que significava que a liderança do Reino Santo havia essencialmente renunciado a toda autoridade de comando sobre eles.

Com certeza, a razão para isso foi por causa da presença da CZ.

Enquanto Neia estava nominalmente no comando, o fato de que ela viajou com CZ -- que era praticamente uma cidadã do Reino Arcano -- significava que eles não poderiam mandá-la ao redor como quisessem. Um membro da realeza do Reino Santo emitindo um comando para um laçao do Rei Bruxo pode acabar se tornando um *casus belli*.

Neia queria muito perguntar por que eles estavam fazendo as coisas de maneira diferente depois que CZ tinha feito tanto durante o ataque a Kalinsha. Entretanto, a chegada dos Nobres do Sul havia mudado a recepção que ela havia recebido. Isso porque eles não podiam simplesmente considerar o presente, mas ter os eventos futuros em mente também.

Enquanto Neia e os outros se formavam, ela manteve os olhos no campo de batalha distante.

Com isso dito, ela estava longe o suficiente para não sentir a tensão de estar no campo de batalha, porque a sede de sangue de lá não poderia chegar a esse lugar. O som dos engenheiros batendo nas estacas com suas marretas soou muito calmo.

“...Eles ainda estão se olhando? Quando isso vai começar?”

“Nossa vantagem diminui a cada momento que passa. Enquanto sinto que devemos dar o primeiro passo...”

Beldran respondeu à pergunta de CZ.

A escuridão da noite era a aliada dos semi-humanos. Enquanto alguém podia ver claramente em uma planície enquanto houvesse a luz da lua, o céu estava nublado. Não havia dúvida de que os semi-humanos seriam um oponente muito complicados se eles atacassem nessas circunstâncias. Isso era porque o acampamento que eles estavam construindo agora não era muito resistente.

Portanto, os humanos devem fazer seu movimento antes do anoitecer.

Além disso, eles tinham uma enorme vantagem nos números, então, se conquistassem uma vitória completa aqui, eles poderiam arruinar o esquema de Jaldabaoth. Em outras palavras, o Reino Santo seria libertado desse longo tormento. Não havia razão para não avançar.

Neia também esperava que a luta terminasse aqui. Dessa maneira, nada mais prenderia Neia. Ela poderia lançar sua força total em busca do Rei Bruxo.

Neia olhou para cima.

Sua aguçada audição havia captado um grito explosivo e o trovão de muitas pessoas correndo. Beldran pareceu ter ouvido um momento depois, porque ele disse em voz baixa: "Começou."

Ninguém sabia como esses dois exércitos, que somavam mais de cem mil pessoas juntos, se moveriam, e então eles se colidiram furiosamente.

As planícies onde os semi-humanos esperavam eram planas, sem terreno alto do qual pudessem olhar o campo de batalha de cima.

Enquanto esta seria a hora de montar uma torre de vigia pré-fabricada, eles não tinham tal estrutura em seu acampamento.

"...E agora? "

"Nossa missão é ficar aqui e protegê-los. Vamos nos focar em completá-la. "

Era praticamente impossível para o exército semi-humano em uma desvantagem de números tremenda romper as forças humanas e chegar a este lugar. Manter a CZ -- sua força de combate mais forte -- era um bom movimento político, mas era um movimento militar ruim.

Se eles a colocassem na linha de frente, diminuiria muito as perdas para as forças do Reino Santo.

Todos entendiam isso, mas ninguém podia realmente agir de acordo. Isso porque eles queriam evitar construir a reputação da CZ.

*'Que perda de vidas sem sentido '*, pensou Neia, mas cavalos selvagens não poderiam ter rasgado as palavras dela.

*Nota: não entendi essa dos cavalos selvagens. Não achei tradução que se encaixe para a palavra "torn".*

Trinta minutos depois, houveram aplausos do flanco direito. Não foi apenas Neia e seus ouvidos apurados que os captaram -- os gritos de alegria foram altos o suficiente para que chegassem aos ouvidos de todos no time de Neia. Eles devem ter conseguido uma vitória e tanto se pudessem ser ouvidos a uma distância tão grande.

Dez minutos depois disso, um mensageiro do campo de batalha anunciou em voz alta o que havia acontecido.

"Capitã Remedios Custodio do Corpo de Paladinos, acaba de derrotar o comandante inimigo, um dos capangas demônio de Jaldabaoth, o Demon Scale! "

*Demon Scale = Demônio de Escamas*

O mensageiro saiu depois de transmitir essa mensagem.

Neia começou a se perguntar se era verdade.

Não, provavelmente era verdade que Remedios havia derrotado um demônio. Mas aquele demônio era realmente um dos capangas de Jaldabaoth?

Neia sabia muito bem o poder do demônio que ela e CZ lutaram em Kalinsha.

Ela não achava que Remedios pudesse ter vencido.

*'A Capitã é forte o suficiente para derrotar algo assim? Ou... poderia ser algum tipo de sócia? Se eu não perguntar a Sempai... '*

“CZ-sempai, eu tenho uma pergunta. Quão forte é esse Demon Scale ? “

"... O suficiente para que a Capitã pudesse derrotá-lo. "

"Mas o Circlet era mais forte, certo? "

“...A existência de demônios fortes implica que há demônios fracos. O Demon Scale é um dos mais fracos. ”

"Entendo... "

Neia ficou aliviada. Dois dos capangas demônio que haviam entrado neste país já haviam sido derrotados. Enquanto isso deixaria o grande demônio nas colinas, não havia sentido em pensar nesse.

“O país está salvo agora... Já que o comandante inimigo está morto, o exército semi-humano deve se separar. De acordo com o plano do Príncipe, tudo deve estar acabado. “

Havia um olhar melancólico no rosto de Beldran, porque ele perdera a chance de se vingar com as próprias mãos.

"...Ainda precisa caçar os retardatários. "

"Está certo! Eu não esperava nada menos de você, CZ-sama! “

Na ala esquerda -- bem no meio das forças nobres, na verdade -- brotou de repente um pilar de fogo. O inferno rugindo era alto o bastante para que eles pudessem ver claramente à distância, e parecia que queimaria o céu.

Todos olharam preocupados para CZ.

Eles só podiam pensar em apenas um ser que poderia fazer uma coisa dessas. Logo depois disso, a CZ confirmou suas suspeitas.

"...Oh não ... é Jaldabaoth. "



“Capitã Remedios Custodio, do Corpo de Paladinos, acabou de derrotar um comandante inimigo, um dos capangas demônio de Jaldabaoth, o Demon Scale! “

A ala direita explodiu em aplausos ao ouvir o que o mensageiro de Caspond lhes havia dito. O rosto do Marquês Bodipo se iluminou com um sorriso.

“Hahaha! Ela conseguiu! Ela derrubou o general inimigo! Não importa como o cérebro daquela mulher pareça, sua esgrima é de primeira classe. Isso deve enfraquecer o momentum do inimigo. Eu ordeno a todos que conduzam um avanço arrebatador. Mate cada um daqueles semi-humanos! Em nome do Príncipe, não deixem ninguém sobreviver! “

"Senhor! "

Os soldados se espalharam imediatamente ao receberem as ordens do Marquês.

“Realmente esplêndido, Marquês-sama. Nós somos verdadeiramente afortunados que o comandante da unidade que está diante de nós nesta batalha -- na mesma batalha que nós -- tenha sido eliminado. “

Conde Cohen, um homem que era muito respeitado em sua própria facção, era todo sorrisos enquanto ele dizia.

“É verdade, Conde. Agora estamos um passo à frente deles. ”

A eliminação do comandante da unidade que havia entrado em conflito repetidamente com as forças da Aliança Nobre do Sul durante o longo confronto foi um golpe massivo. Era indubitavelmente uma carta importante que eles poderiam jogar ao negociar com os outros Nobres do Sul.

Comparada a Remedios Custodio, sua irmã Kelart Custodio deixara lembranças muito mais amargas em suas mentes. Porém, esta era uma conquista que poderia acabar com esses ressentimentos.

Além disso, isso também foi uma conquista para Caspond se orgulhar. Simplificando, se ele conseguisse sobreviver a tudo isso, a posição de próximo Rei Santo era praticamente dele. Mesmo os restantes Nobres do Sul com qualquer poder não seriam capazes de se queixar, e com o seu próprio apoio indivisível, não haveria qualquer problema.

Se houvesse algum elemento incerto nesse cenário, seriam os outros membros da família real. Não haveria problemas se todos eles estivessem mortos. Todavia, ele ainda não estava preparado para manchar as mãos, então tudo que ele podia fazer era rezar.

O Marquês imaginou alegremente o futuro equilíbrio de poder na sociedade nobre.

Se ele quisesse que sua família se tornasse a mais influente do Reino Santo, ele não poderia se dar ao luxo de cometer erros na operação de limpeza que se seguiria a isso. Tudo até agora tinha sido perfeito. Tudo o que eles tinham que fazer era continuar assim.

"Conde. Acha que podemos levar os semi-humanos para o Sul? “

"Marquês-sama, por que você faria isso? "

O Conde pareceu surpreso e soou confuso ao fazer sua pergunta. O Marquês zombou dele em seu coração.

Não havia como ele não conseguir entender. O Marquês não daria seu favor a quem fosse tão incompetente. O Conde fingia surpresa, embora soubesse o que o Marquês tinha em mente.

Ele deve ter tentado dar a impressão de que o grande e poderoso Marquês-dono estava planejando algo que não conseguia entender. Foi realmente uma tentativa entendiante de bajulá-lo.

O Marquês decidiu ir com o fluxo. Se ele fizesse o Conde acreditar que poderia ser facilmente manipulado, seria mais fácil usá-lo.

"Você está ouvindo? Os semi-humanos são uma excelente ferramenta para enfraquecer os nobres que não são da nossa facção."

Ele levantou um dedo, adotando o ar de um velho que não resistiu à vontade de se explicar.

"Agora que os Nobres do Norte foram enfraquecidos, o equilíbrio de poder entre o Norte e o Sul foi abalado. Sendo as coisas o que são agora, é inevitável que os Nobres do Sul acabem tendo uma opinião maior em questões... Entretanto, isso seria problemático para a família real. Em outras palavras, é isso que a família real que estamos ajudando vai enfrentar."

"Eu não esperava nada menos de você, Marquês-sama. Pensar que suas considerações se estenderam tão longe!"

A bajulação era flagrante neste momento, mas o Conde ainda a entregava com um tom alegre e uma voz alta.

"De fato. Nada seria melhor do que se eles devastassem as terras dos nobres que não nos fazem bem."

Enquanto observava o Conde olhar ao redor apressadamente, o Marquês afagou a barba e pensou: *'esse homem é mesmo um bom ator.'*

"Relaxe, Conde. Estamos cercados por pessoas confiáveis. A palavra não vai sair. Além disso, quem acreditaria?"

"É, é assim mesmo? Mas há muitos elementos incertos se deixarmos que os semi-humanos fujam para o Sul. Nesse caso, por que não os pressionar até o fim, e depois forjar um pacto secreto com os semi-humanos...?"

"Empregando semi-humanos, então? Uma boa ideia."

Apesar de o Conde parecesse estar enojado com a ideia de usar semi-humanos, isso provavelmente também era teatro. Ele era o tipo de homem que usaria tudo que podia até não sobrar nada.

Conseguir um homem tão excelente em sua própria facção era também para ficar de olho nele.

Na verdade, ele já havia embutido várias pessoas na família do Conde. Ele também tinha usado pessoas de outras facções para que ele não fosse descoberto, mesmo se alguém usasse feitiços de charme.

"Conde, você também iria se houvesse uma chance de fazer um acordo com os semi-humanos?"

O Marquês estava bem ciente de que o Conde estava planejando todo tipo de coisas por trás daqueles olhos dele.

"Eu, eu realmente não quero ir, mas se você pretende ir, então eu certamente acompanho você, Marquês-sama. "

Ele provavelmente estava fazendo isso para poder dizer "o Marquês disse isso e aquilo" e assim obter um trunfo para usar contra o Marquês. No entanto, apenas indo lá com ele iria manchar ele com o mesmo pincel. Era muito fraco para ser usado como um trunfo.

"...É assim mesmo? Então não deveríamos dizer a Sua Alteza para parar de atacar os semi-humanos? Não há necessidade de sacrificar mais pessoas na luta. Depois disso, alcançaremos a vitória na mesa de negociação. "

"É como você diz, Marquês-sama. Porém, os outros Condes parecem estar montando um ataque com tudo, então devemos detê-los o mais rápido possível para um melhor efeito. "

"De fato. "

Enquanto para eles quando eles tentavam fazer um nome para eles mesmos seria fazer um desserviço, seria melhor manter as coisas como estavam quando se considerava o futuro. O Marquês estava encantado por conseguir em breve influenciar o futuro do Reino Santo. Claro, ele nunca deixaria isso se mostrar em sua face.

"Entre em contato com o Condes-- "

O pilar de fogo que irrompeu cortou o Marquês no meio do caminho.

O Marquês não era completamente ignorante sobre magia. Ele pode não ser capaz de usá-la, mas o conhecimento sobre a magia divina era comum entre a nobreza do Reino Santo. No entanto, isso era de importância secundária e não estava ligado ao conhecimento de magia de outras tradições.

Mesmo assim, ele entendeu que o pilar de fogo diante de seus olhos era uma magia incrivelmente poderosa.

"O que, isso poderia ser magia da tão chamada quarto aba? O tipo que Kelart Custodio e Sua Majestade poderia usar? "

"Eu, eu não sei. O que devemos fazer Marquês-sama? "

"Er, hm. Eu não tenho muita certeza, mas vamos apenas recuar um pouco e nos mover para um lugar mais seguro. "

### Parte 3

Soldado Robi era um jovem de 24 anos. Enquanto ele não tinha recebido uma educação completa, ele entendia que haviam muitas coisas neste mundo que ele não conhecia.

Assim sendo--

"Humanos. Eu retornei. --Vocês realmente se saciaram enquanto eu estava curando as feridas que o Rei Bruxo deixou em mim. "

--Assim que o rugido furioso reverberou através do núcleo de seu corpo, Robi urinou em si mesmo.

Ele não podia mais sentir sua calça encharcada em sua pele.

Depois de perceber o poder do monstro diante dele, ele teve uma premonição de que estava prestes a morrer, e assim seus instintos de sobrevivência começaram a trabalhar no máximo. Eles abandonaram seus sentidos inúteis e procuraram rapidamente uma maneira de sobreviver.

No entanto, antes que pudessem encontrar alguma coisa, Jaldabaoth havia liberado seu poder.

"Morreram. Queimem até virarem cinzas pelas chamas de Wrath. "

O fogo rugiu e uma onda de calor atingiu Robi no rosto. O calor incrível secou seus olhos e encheu-o de uma dor incrível. O ar quente entrando em seus pulmões parecia que estava prestes a incendiar todo o seu corpo por dentro. Na verdade, isso foi exatamente o que aconteceu.

Sua pele foi chamuscada e seu teor de água evaporou. Sua derme queimava, e depois a gordura abaixo, seguida pelos músculos e depois pelos nervos. Onde as camadas subdérmicas eram finas, como nos braços, as chamas atingiram imediatamente os músculos e nervos. Isso deveria ter causado a contração dos músculos e fazer com que ele assumisse uma postura bizarra. Porém, as altas temperaturas queimaram de sua pele para sua armadura, o que preveniu isso.

Suas roupas, pele, músculos e a gordura de sua barriga pegaram fogo, e suas vísceras se derramaram para fora intactas.

Os corpos humanos tinham alto teor de água. Foi por isso que demorou algum tempo para as suas entranhas queimarem. Se isto fosse um fogo comum, as chamas continuariam a arder até chegarem ao interior do corpo, mas como a aura de fogo de Jaldabaoth era magicamente gerada, ela desaparecia quando ele se afastava.

Portanto, as tripas espalhadas de Robi não foram descoloridas pelo calor e permaneceram com uma cor bem rosada. A visão de pilhas de corpos queimados e as tripas frescas espreitando através dos oceanos de sangue eram o suficiente para fazer os espectadores quererem vomitar. Parecia o inferno na Terra.

Jaldabaoth deixou Robi -- que havia gerado uma coroa de vísceras frescas -- e mais de 50 outros cadáveres queimados a sua volta enquanto ele caminhava para a frente.

Jaldabaoth -- o recém-invocado Evil Lord of Wrath estava caminhando. Até isso era o suficiente para matar as pessoas ao seu redor que foram apanhadas em sua [Fiery Aura].

*[Fiery Aura] = [Aura Ardente]*

"Dá o fora! Fora do meu caminho! "

Enquanto muitos desses gritos podiam ser ouvidos, o primeiro a gritar foi o Miliciano Francesk.

Ele pensava: "Por que eu sou tão azarado" todos os dias. Graças ao sistema de recrutamento do Reino Santo, todos tiveram que fazer seu serviço nacional e se unir ao exército.

De fato. Mesmo o filho de um grande comerciante como ele, um homem com um futuro brilhante prometido a ele, não era exceção. Concedido, seu pai pagou os subornos apropriados para que ele fosse designado para uma unidade frouxa, mas a vida de um soldado ainda era miserável.

E assim que a miséria estava prestes a acabar, essa guerra havia se iniciado.

Não passou um dia em que ele não reclamasse de sua infelicidade e da injustiça de tudo isso. Ainda assim, tudo terminaria em breve, e ele poderia voltar a ser o herdeiro de uma grande família de comerciantes e entregar-se às atividades lucrativas de que tanto gostava.

As coisas estavam a uma pouca distância de se tornarem assim.

Era só um pouquinho.

Entretanto, ele agora estava fugindo desesperadamente do monstro na frente dele.

Se ele o pegasse, ele certamente morreria.

Ele desesperadamente moveu as pernas, que se recusaram a ouvi-lo devido ao seu medo.

Ele estava cercado por outras pessoas que também estavam fugindo como ele. Por isso ele conseguiu pouco progresso apesar do pânico.

Particularmente, o homem gordo na frente de Francisk era uma monstruosidade.

Portanto, Francesk empurrou o homem para longe.

Ele fez isso para ficar apenas um passo mais longe daquele monstro. Ele fez isso por causa de seu futuro alegre.

Todavia, quando estava prestes a empurrá-lo para longe, Francesk viu que as pessoas à sua frente também tiveram a mesma ideia.

Se o homem que foi empurrado para longe colidisse com as pessoas à sua frente, era muito provável que entrariam em colapso em massa como dominós. Na verdade, foi exatamente o que aconteceu com as pessoas na frente de Francesk.

Talvez se fosse apenas uma ou duas pessoas, ele poderia ter desviado delas. Talvez ele pudesse ter pulado sobre elas.

No entanto, as habilidades físicas de Francesk não eram grandes o suficiente para evitar uma enorme massa de pessoas caindo ao mesmo tempo.

Ele desabou sobre a massa.

Ele se debateu para se levantar -- mas não teve tempo para isso.

A aura de fogo centrada em Jaldabaoth alcançou-o.

Francesk não teve tempo de gritar. '*Por que eu*', ele pensou, e então foi instantaneamente engolido pela mais pura agonia e tudo o que ele podia sentir era dor.

Ainda assim, Francesk teve sorte. Isso foi porque ele morreu imediatamente.

Jaldabaoth não parou de se mover. Ele pisoteava cadáveres negros sob os pés enquanto caminhava, como se estivesse em um terreno baldio vazio.

"Fujam! Fujaaaaam! "

Um homem gritou o óbvio. Seu nome era Soldado Golka. Ele era um homem que tinha fé em suas habilidades com a espada.

Foi por isso que ele teve a coragem de gritar essas palavras na frente de Jaldabaoth.

Ainda assim, isso foi apenas imprudência, porque Jaldabaoth mudou o curso para Golka. Não havia como dizer se ele havia despertado o interesse de Jaldabaoth ou porque tinha sido mera coincidência.

Enquanto isso era uma dádiva de Deus para os que Jaldabaoth estava perseguindo, era a sorte mais horrível que se pode imaginar para aqueles no novo curso de Jaldabaoth.

Golka viu que seria muito difícil fugir do monstro em meio ao caos, e então ele sacou sua espada.

Os olhos do monstro deslocaram, e menos de um segundo depois, ele passou por Golka.

Foi isso que o monstro pensou de Golka.

Ele só merecia um único olhar.

Golka berrou e correu na direção oposta do fluxo da humanidade.

A visão de pessoas carbonizadas desmoronando nas proximidades era muito assustadora, mas talvez houvesse alguma esperança para ele. Talvez ele espere poder alcançar esse monstro.

Golka aprendeu a resposta com seu corpo.

A dor o encheu.

Ele não poderia possivelmente se aproximar daquele monstro.

Golka queimou com os outros soldados que eram mais fracos que ele.

Golka percebeu algo.

Aos olhos daquele monstro, Golka não era diferente dos civis ao seu redor.

"Se ao menos eu tivesse corrido", lamentou, antes que esse pensamento fosse abafado pela agonia de ser queimado vivo. Golka caiu com um grito silencioso, contorcendo-se no chão como todos os cadáveres em volta dele.

Jaldabaoth andava sem objetivo em mente. Entretanto, se os humanos tentassem fugir, ele os perseguiria.

"Fique longe! "

Ela correu.

Viviana, que se juntou à batalha como uma *magic caster* divina, corria por sua vida.

Seus longos cabelos loiros balançavam violentamente enquanto ela fugia com toda sua força.

Ela não tinha tempo para enxugar seu ranho ou suas lágrimas.

Ninguém poderia vencer um monstro assim.

Alguém estava dizendo alguma coisa.

Ela não tinha tempo para se importar com isso.

Tudo o que ela conseguia pensar era que eu só queria ficar longe daquele monstro.

Ela não podia afastar as pessoas correndo na frente dela. Tudo o que ela podia fazer era se espremer através deles e continuar correndo.

Fora do meu caminho.

Fora do meu caminho.

Fora do meu caminho.

Por que haviam tantas pessoas em seu caminho?

*'Eu não me importo se todo mundo morrer exceto a mim, mas eu não quero morrer.'*

Viviana corria com esse pensamento em seu coração.

Enquanto ela estava ostensivamente correndo, ela estava cercada por pessoas que fugiam em todas as direções. Mesmo Viviana, que era mais rápida que uma

peessoa comum, era tão lenta quanto uma tartaruga. Ela não conseguiria fugir do demônio.

Calor escaldante acariciava as pontas do cabelo de Viviana.

"Nããããã! "

Ela pensou na maneira horrível como as pessoas olhavam quando morriam.

"Eu não quero morrer!!! "

Era uma coisa perfeitamente natural gritar.

Qualquer um teria pensado a mesma coisa.

Era muito difícil aceitar a morte calmamente quando ela aparecia diante de você. Isso era mais verdadeiro quanto mais repentinamente a morte aparecia na sua frente.

"Isso dóóóóóó! "

O calor incrível significava que ela não podia sentir nada além de dor. Seu cérebro foi assaltado por uma agonia insuportável. Ela percebeu que logo estaria morta.

"Não, eu não quero morrer ", Viviana pensou enquanto queimava até a morte.

Jaldabaoth continuava em frente em silêncio quando começou a sentir-se entediado.

"Não corram! Lutem! " Um bravo homem gritou das costas de um cavalo.

Leonzio era o segundo filho de um retentor a serviço de um Marquês. Ele havia se juntado à batalha na esperança de ser reconhecido por sua esgrima. Ao redor dele estavam os homens que seu pai colocara sob seu comando, todos os quais eram pessoas que conheciam suas habilidades.

O demônio caminhava sem pressa e deixava incontáveis cadáveres em seu rastro, cada um deles torcido em agonia. Ele queria fugir, mas se o fizesse, seu futuro seria severo e sombrio. Tudo o que ele podia fazer era apostar em um futuro brilhante.

Tendo tomado essa decisão, ele gritou "não corram! " várias vezes.

No entanto, seu cavalo não era como ele. Seus instintos gritavam que o demônio que se aproximava era um monstro aterrorizante, e por isso queria fugir.

O que aconteceria se um cavalo eclodisse em galope entre todas essas pessoas?

Foi muito simples.

O cavalo se enroscou na multidão e caiu. As pessoas em que o cavalo pousou gritaram. Não, alguns deles tinham morrido.

Leonzio foi arremessado de sua sela e jogado no chão.

Felizmente, ele havia pousado em cima de pessoas e não havia sido esmagado pela multidão. Porém, dor intensa encheu seu braço enquanto ele tentava correr. Ele tinha torcido quando foi jogado de seu cavalo.

Ele não tinha ideia de onde sua espada tinha ido. Deve ter sido arremessada pelo choque de ser jogado de seu cavalo.

Ele ia procurá-la -- e naquele momento, ele foi engolido por uma onda de dor sufocante. Essa foi a primeira vez que Leonzio experimentou tanta angústia em sua vida.

A agonia o impediu de pensar.

Nos farrapos de sua mente dilacerada pela dor, o único pensamento coerente que ele poderia formar era por que eu.

"Hm. "

Alguém estava em cima de uma pilha de cadáveres queimados. O Evil Lord que recebera o dever de agir como Jaldabaoth inspecionou as multidões em fuga.

Foi um pouco chato.

A aura de fogo não era uma habilidade incrível. Tudo o que fazia era causar dano de fogo nos arredores. Pode-se reduzir bastante esse dano com feitiços de resistência ao fogo. Naturalmente, ele recebera o conhecimento de que o soldado comum não possuía tais habilidades.

Como um demônio, ele não gostava de simplesmente atormentar os fracos. Ao invés disso, ele gostava de brincar com os fracos que achavam que eram muito fortes. Era por isso que ele esperava que um bobo tão arrogante se mostrasse entre eles, mas infelizmente não parecia haver alguém assim.

O Evil Lord of Wrath pisou em um corpo queimado.

As entranhas que foram retiradas pelo impacto foram carbonizadas em um instante.

O odor das ditas entranhas encheu o ar.

O Evil Lord of Wrath se virou.

Se fosse para ficar sério e levar para os céus, haveria muito mais baixas. *‘Esses humanos já perceberam isso?’* O Evil Lord of Wrath manteve essa pergunta em seu coração enquanto caminhava.

Todos assistiram em silêncio enquanto o demônio caminhava orgulhoso e regiamente de volta ao acampamento semi-humano.

Ninguém pensou, *‘o que era esse monstro’*. Não havia necessidade de perguntar também. Até o mais idiota dos tolos sabia a resposta.

Ele era o Imperador Demônio Jaldabaoth.

O ser que havia pisoteado no Reino Santo sob seus pés e fez o povo chorar rios de lágrimas.

O demônio que causou destruição em duas nações demonstrava um poder que a humanidade nunca poderia superar. Ele havia retornado para trazer o desespero para pessoas que antes estavam cheias de esperança.

## Parte 4

*‘Eu já ouvi falar em silêncio, mas isso é completamente diferente. ‘* Neia tinha sido convocada para esta tenda e ficou surpresa com o quão abatido era o interior.

A mesa tinha sido especialmente movida para cá, e os Nobres do Sul sentados em volta estavam pálidos. Não, os comandantes do Exército de Libertação também estavam do mesmo jeito.

Era uma reação natural.

Ninguém poderia ter testemunhado o poder esmagador de Jaldabaoth e não ter ficado chocado -- não, naquela época, o choque de Neia não tinha sido tão grande. No entanto, isso acontecia porque o choque de perder a grande entidade conhecida como o Rei Bruxo tinha sido ainda pior. Isso, além de tudo o que ela havia testemunhado até então, pode ter limitado seu coração.

Porém, os Nobres do Sul não tinham experimentado duras lutas até agora, então talvez seu alarme fosse apenas esperado. Eles não tinham experimentado um inimigo que poderia matar homens um após o outro apenas caminhando, não deixando nada para trás, a não ser cadáveres hediondos.

Além disso, seu exército de quase cem mil pessoas entrou em pânico por um único demônio e se dissolveu em uma derrota.

"--O que é isso? O que diabos é isso! Como você chama isso, esse monstro! "

A voz do Conde Domingues aumentou de forma constante.

Em contraste, Caspond -- que sabia do poder esmagador de Jaldabaoth -- deu de ombros despreocupadamente.

"Isso é Jaldabaoth... o verdadeiro problema. Já falei sobre ele antes, Conde Domingues. "

"Eu nunca ouvi falar da habilidade de matar pessoas apenas caminhando! "

*‘É esse o problema? ‘* , Neia zombou de seu coração.

“De fato, é assim que é. Sua batalha com o Rei Bruxo -- Sua Majestade -- foi em uma cidade, então não pudemos ver toda a extensão disso. Mas eu já te disse o quão poderoso ele é. Então com certeza uma habilidade como essa não deveria ser uma surpresa, não? “

"Mesmo, mesmo assim! "

"--Conde. Eu sei o que você quer dizer. Ver é acreditar, não é? “

Foi o Marquês quem falou. Tudo o que podia ser dito era que era preciso entregar a ele por não estar tão nervoso quanto os outros.

"...Ainda assim, dizer isso não nos ajudará a fazer nenhum progresso. Não deveríamos discutir o que precisamos fazer a partir de agora? “

“Isso faz todo o sentido, Marquês-sama. O que devemos fazer? ”, perguntou o Visconde Santz em uma rápida explosão de palavras. Sua atitude era compreensível, dado que ele não sabia se sua localização atual era segura.

Os Nobres do Sul tinham a intenção de massacrar alguns retardatários com força esmagadora para se tornarem os heróis que salvaram as nações. Deveria ter sido simples assim. Todavia, não foi isso que aconteceu. Agora os predadores se tornaram as presas

O Marquês estava de braços cruzados e permaneceu em silêncio. Caspond respondeu em seu lugar.

“Temos uma vantagem esmagadora em força de luta. O problema é que Jaldabaoth pode virar essa vantagem sozinho. Eu gostaria de pedir a todos os presentes uma pergunta na minha capacidade de Príncipe. O que você acha que devemos fazer para alcançar a vitória sob essas circunstâncias? ”

Depois de um breve silêncio, o Marquês respondeu: "É a única coisa que podemos fazer" em um tom extremamente confiante.

“Caspond-denka. Como você disse antes, Jaldabaoth provavelmente irá recuar uma vez que eliminarmos esses semi-humanos, certo? Então não temos outra opção senão fazê-lo. “

“Marquês-sama! Você ainda vai lutar? “

“Exatamente, Conde Randalse. Você acha que podemos fugir agora? “

"...Marquês-sama, seria muito difícil para todos nós fugirmos, mas um pequeno grupo não conseguiria fugir? "

Remedios bufou com a sugestão do Conde Cohen.

"Essa é uma resposta apropriada para um incompetente que não consegue nem entender os ideais de Calca-sama. "

"O que!? "

“O que você fará depois de correr e escapar? Agachar sob um pacote de feno em um celeiro? Você não é um nobre? Você não deveria dizer que vai se sacrificar pelas pessoas ou algo assim? “

“E você, Capitã Custódio? Você é uma paladino com uma espada sagrada, mas você não pode nem mesmo derrotar um único demônio! “ Conde Randalse berrou.

Os olhos fantasmagóricos de Remedios pareciam brilhar por dentro quando ela se virou para encará-lo.

"De fato. Eu não posso vencê-lo. O único que pode lutar contra ele é aquela criatura morta-viva. Mas se fosse comprar algum tempo -- mesmo que fosse apenas para deixar as pessoas viverem um segundo a mais -- então eu lutaria até a morte contra ele! E você, o que você faria? “

Quando um guerreiro que resolvia morrer travava seus olhos com um nobre que queria fugir, o resultado era uma conclusão inevitável.

O Conde Randalse desviou o olhar e Remedios bufou ironicamente para ele.

"Meu Príncipe. Enquanto eu gostaria muito de ordenar os paladinos para que morressem, você ainda deseja continuar? ”

“Enquanto se decidir é muito importante... bem, você poderia ir? Você não se importa em deixar o Vice Capitão Montagnes para trás, se importa? “

"Entendo. Nesse caso, deixarei o resto para você, Montagnes. “

Com isso, Remedios saiu devagar da tenda. A última coisa que fez foi olhar para CZ, que estava sentada ao lado de Neia.

"Todos, peço desculpas em nome da nossa Capitã ", Gustav disse enquanto olhava para os nobres -- que estavam dizendo "Honestamente" -- antes de continuar, "Ainda assim, essa opinião é indicativa de todos nós. Nós paladinos estamos todos prontos para morrer como escudos para o povo. Esperamos que vocês cavalheiros, sendo de nascimento nobre, sejam igualmente determinados. Afinal, não podemos lutar se não houver comandantes. “

"O que!? " "

Antes que Neia pudesse dizer quem havia exclamado de surpresa, o Marquês Bodipo falou.

"Isso é o suficiente... Não estamos planejando como morrer gloriosamente, estamos planejando como vencer. Estou certo, meu Príncipe? “

“É como você diz, Marquês. Nós não temos muito tempo antes de Jaldabaoth recuperar totalmente sua autoridade de comando, então devemos encontrar um caminho para vencer antes que isso aconteça. ”

“--Não há como vencer, ou há!? Você não viu o poder desse demônio !? Conde Granero gritou enquanto se levantava. “Se ele usou magia ou atacou ou algo assim,

nós ainda poderemos chegar a um jeito de detê-lo! Mas tudo o que ele está fazendo é andar! Ele pode transformar a área ao seu redor em um inferno apenas caminhando! ”

“Pensando nisso... Conde Granero, você sabe um pouco sobre magia, certo? Você tem... ”

"Nada do que aprendi cobria poderes assim... "

“É assim então... então, suponha que ainda restem dez mil inimigos semi-humanos. Podemos fugir de Jaldabaoth enquanto os eliminamos ao mesmo tempo? “

O Marquês pareceu aprovar a proposta de Caspond.

"Parece que não há outra maneira... Embora seja difícil, acho que seria mais difícil tentar derrotar Jaldabaoth com a nossa força. "

“Um momento, por favor, “ interrompeu o Conde Cohen, levantando a mão. "Eu me oponho. Jaldabaoth pode não sair mesmo depois de matarmos os semi-humanos. Entretanto, ele pode matar todos nós como lembrança antes de ir. “

Ele estava certo. Portanto, Caspond seguiu com uma pergunta perfeitamente razoável.

"Então o que deveríamos fazer? “

"Nós devemos negociar. "

Poucas pessoas conseguiram resistir ao impulso de rir do Conde Cohen assim que ele deu essa sugestão com um rosto perfeitamente sério.

O rosto de Conde Cohen ficou vermelho enquanto os outros riam dele. Antes que ele pudesse continuar, Caspond perguntou:

"Conde, que tipo de acordo você pretende fazer com esse diabo? "

"Sim, sim. Por exemplo, talvez pudéssemos trocar alguma coisa com ele em troca de nos deixar sair em segurança... “

“O que vamos dar a ele? Não seria mais simples apenas nos matar e tirar nossos corpos? Ou você quer dizer que devemos trocá-lo por algo que não está aqui? O que seria? ”

“Um momento por favor, Sua Alteza! Tudo o que estou dizendo é que a luta não é nossa única opção! Eu só queria dizer que existe a possibilidade de podermos negociar com ele, só isso! ”

“Conde, sua maneira de pensar é um pouco, sim, um pouco otimista demais. Para começar, quem nós enviaremos para negociar com aquele monstro... Pensando nisso, ouvi dizer que Sua Majestade colocou uma de suas empregadas demônio sob seu controle, e ela se mostrou bastante útil em retomar Kalinsha. Certamente aquela empregada demônio poderia fazer alguma coisa, certo? “

O Conde Granero virou-se para olhar para CZ.

"...Eu não posso vencer o Jaldabaoth... Até mesmo ganhar tempo seria difícil. "

"Ainda assim, se você lutasse ao lado da Capitã Custodio, poderia comprar algum tempo. "

Sua sugestão fez muito sentido. Eles precisariam de alguém para manter Jaldabaoth no lugar enquanto executassem o plano de Caspond, em qualquer caso.

Porém, isso seria essencialmente enviá-los para suas mortes.

"...Hmm~" CZ inclinou a cabeça para olhar para o teto. "...Isso é um problema... "

"Que tal isso? Dessa forma, podemos aprofundar a relação entre o Reino Arcano e o Reino Santo. "

"...Hmm... hm! "

"Isso é um sim? "

*'Eu deveria interromper agora?'* Neia estava pensando isso quando CZ respondeu.

"...Não. "

"Posso, posso saber o motivo? "

"...Sem motivos. "

"Não há motivos? "

CZ assentiu para Conde Domingues, que estava congelado no lugar.

"Jaldabaoth é realmente tão assustador? "

"...Hm?... Esse é o motivo então. Ele é assustador e eu não quero fazer isso. "

"Guh. " O Conde Domingues estava sem palavras. Agora que ela havia dito isso, ele não tinha resposta para ela. Se CZ dissesse: "Se você não tem medo, então vai ganhar tempo você", ele estaria acabado. Se ela tivesse rejeitado a proposta com base em algum tipo de argumento, então tudo o que ele precisaria fazer era separar esse argumento, mas como ela se recusou com base em seus sentimentos, superar isso seria muito difícil.

Quando o silêncio retornou à tenda, um dos altos escalões do Exército de Libertação, uma pessoa que comandava milhares de soldados e milicianos disse lentamente:

"Por que não corremos antes de Jaldabaoth ganhar completamente a vantagem? Eu não acho que podemos vencer um monstro assim. Nós costumávamos ter o Rei Bruxo no passado, mas ele não está mais aqui... alguém sabe de alguém que possa derrotar Jaldabaoth? Não, certo? Se fugíssemos para o Sul... "

Ao seu lado, outro comandante disse em voz baixa:

"...Não há garantia de que Jaldabaoth não vai nos perseguir para o Sul, certo?"

Com um baque alto da mesa, a pessoa que falou anteriormente berrou:

"Nesse caso, tudo o que podemos fazer é seguir a sugestão do Príncipe e matar os semi-humanos! Se não podemos correr, então devemos lutar! É simples assim!"

"Está certo. Essa é a única maneira de continuarmos vivendo. Eu não quero me curvar e passar por aquele inferno novamente. Vamos começar colocando uma formação juntos--"

A aba da tenda foi aberta com força e um soldado que reportava diretamente a Caspond entrou correndo.

"Sua Alteza! Os semi-humanos estão se movendo! Eles estão reformando suas linhas!"

Eles não tinham uma formação adequada na batalha anterior. Eles tinham uma agora por causa do comando de Jaldabaoth?

"É assim então... Cavalheiros, o inimigo estará atacando logo. Precisamos nos preparar para a batalha o mais rápido possível!"

Depois que Caspond terminou, todas as pessoas que tinham sido chamadas aqui se levantaram como uma só. Neia e CZ também o fizeram.

Os outros saíram apressadamente da tenda primeiro, ansiosos para economizar tempo.

As últimas que ficaram na tenda foram Neia e CZ. A unidade de Neia já estava junta, então não havia necessidade de reuni-los.

Neia subitamente sentiu que havia alguma coisa errada sobre a expressão sombria no rosto do mensageiro que invadira a tenda, mas ela não pôde fazer nada a respeito, e então ela e CZ voltaram para a unidade.

"Agora, acredito que ainda há más notícias guardadas?"

"Sim! Meu Príncipe! É realmente aconselhável deixar esses cavalheiros retornarem?"

"Isso vai depender do seu relatório."

Caspond dissera uma vez a seus subordinados que só podiam falar de notícias que fossem de conhecimento comum na presença de pessoas de fora. Foi por isso que este homem foi o último a permanecer na tenda.

"...Sua Alteza, os semi-humanos estão avançando sobre nós do Leste. Nesse ritmo, eles vão nos alcançar em uma hora."

"Im...possível..."

Caspond lutou para se impedir de levantar a voz. Seria ruim se alguém fora da tenda ouvisse isso.

“Kalinsha está no Leste. Por que a cidade ainda não nos contatou? Mesmo se eles fizessem um grande desvio para circular ao nosso redor, como eles evitaram os olhos das nossas patrulhas? ...Ou são poucos em número? “

"Não, estima-se que tenham mais de dez mil de força... o que devemos fazer, senhor? "

O Reino Santo ainda tinha a vantagem numérica, mesmo que se acrescentasse dez mil homens às forças semi-humanas. Todavia, o fato de que eles estavam vindo do Leste era desastroso. Quando uma força menor tentava um ataque de pinça, normalmente iria simplesmente derrotar cada braço da pinça individualmente. No entanto, desta vez, eles estavam enfrentando Jaldabaoth.

Em outras palavras, sua rota de fuga havia sido cortada.

“...Tudo bem, escute atentamente. Você não deve contar essa notícia a ninguém, entendeu? ” Caspond disse friamente ao batedor surpreso

“Esta notícia é muito perigosa. Se o exército souber disso, eles perderão a vontade de lutar e perderemos uma batalha que poderíamos ter vencido. Além disso, muitas pessoas podem acabar morrendo. Não devemos contar a ninguém sobre isso pelo bem da unidade. “

"Sua Alteza... "

"...Não se preocupe. Tudo ficará bem se pudermos ganhar dentro de uma hora. Não há nada para se ter medo. “

"...Compreendo. "

"Além disso, não deixe os batedores se desviarem para o Oeste. Se as coisas correrem mal, eles podem deixar a notícia vazar, e então nós vamos nos dividir e acabar derrotados pelos detalhes. Você deve guardar esse segredo até o último momento, entendeu? “

"Sim, senhor!"

Embora ele não parecesse bem à vontade, o mensageiro provavelmente achava que a lógica de Caspond fazia sentido quando ele saiu da sala. Sozinho dentro da tenda, Caspond colocou a mão sobre a face.



A paliçada que eles construíram era muito simples. Os lados Oeste e Norte estavam completos, mas o lado Sul estava apenas meio acabado. Enquanto isso, não havia nada no lado Leste. Seria melhor tomar a formação em campo aberto em vez de tentar lutar em um lugar tão apertado, então eles abandonaram o acampamento e se espalharam pelas planícies.

Eles escolheram formar uma longa linha.

Qualquer unidade que fizesse contato com Jaldabaoth seria perdida. Portanto, as outras unidades abandonariam e atacariam os semi-humanos. Eles haviam tomado essa formação porque estavam preparados para fazer esse sacrifício. Remedios levaria os paladinos em ataques de bater e correr, então ela não tinha posição fixa. Isso foi para que ela pudesse ir para qualquer localização onde Jaldabaoth aparecesse.

Neia e sua unidade também estavam em liberdade. Ela entendeu as duas implicações dessa tarefa. A primeira era que seria fácil para a CZ -- como subordinada do Rei Bruxo -- escapar. A segunda era que, se CZ quisesse lutar contra Jaldabaoth, colocá-la em uma unidade imóvel resultaria em um buraco rasgado na linha de batalha.

A unidade de Neia já havia discutido o que fariam se Jaldabaoth aparecesse.

Eles caçariam os semi-humanos, fugiriam para um lugar seguro -- ou talvez, eles lutariam contra Jaldabaoth?

Sua resposta foi unânime.

Eles derrotariam os semi-humanos.

Todos eles odiavam profundamente Jaldabaoth, a fonte de todo o mal. No entanto, eles sabiam o seu lugar -- que bem eles poderiam fazer, se mesmo o poderoso Rei Bruxo não fosse páreo para ele? Nesse caso, seria melhor se concentrar em matar os semi-humanos, a fim de aproximá-los apenas um pouco mais da vitória. Claro, parte disso também foi porque eles não queriam deixar CZ morrer, sendo que ela era uma subordinada do seu grande benfeitor, o Rei Bruxo.

Neia montou em seu cavalo e estudou o inimigo.

A formação semi-humana estava cheia de aberturas na batalha anterior, mas agora era imaculada. O que um dia fora um agrupamento heterogêneo de semi-humanos por tipos raciais era agora uma linha de batalha que parecia um exército veterano.

Os semi-humanos teriam projetado tal imagem de força e poder na batalha anterior? Suas fileiras de escudos aparentemente resistentes e indomáveis, enquanto suas pontas de lança eriçadas brilhavam com um brilho ofuscante. Não obstante a incrível capacidade de comando de Jaldabaoth, a coesão dessa unidade era evidente por si só.

Não--

*‘Isso é apenas esperado. Todos iriam obedecer uma vez que eles viram o seu poder esmagador.’*

Muitos semi-humanos davam grande ênfase ao poder pessoal. A esse respeito, eles provavelmente ficariam felizes em seguir Jaldabaoth.

A batalha estava prestes a começar.

Neia e seu povo soltaram flechas pela retaguarda.

Uma chuva de flechas lançada por 3 mil pessoas caiu sobre o inimigo.

Durante esta batalha, os humanos adotaram uma ampla formação para terminar rapidamente a batalha -- eliminando os semi-humanos.

Eles lançaram uma carga pesada de cavalaria, deixando nada em reserva. Os humanos estavam comprometidos com um ataque árduo e atacaram ferozmente. Em contraste a eles, os semi-humanos solidificaram sua defesa.

Talvez tenha sido porque entenderam que esse ataque total não era mais do que lançar fogo sobre um incêndio. Os restos carbonizados do graveto se espalhariam por todo o solo em pouco tempo.

Dado que os humanos eram indivíduos fracos, seria muito difícil para eles derrubar a defesa reforçada dos semi-humanos. Ou melhor, os humanos poderiam ter tido uma chance contra os semi-humanos se Jaldabaoth não estivesse por perto. Porém, a composição da unidade dos semi-humanos foi uma que permitia que as muitas raças que a formavam fizessem pleno uso de suas respectivas habilidades, compensando suas fraquezas e enfatizando ainda mais seus pontos fortes.

A defesa dos semi-humanos fez com que a vantagem que os humanos tinham desfrutado há várias horas parecesse um sonho agradável. Não importava quantas vezes eles atacassem, quantas vezes eles lançavam suas lanças, ou quantas flechas eles soltavam, nada que fizessem poderia abalar a formação dos semi-humanos. Ao invés disso, os atacantes do Santo sofreram perdas mais pesadas do que eles.

O tempo estava passando e eles não podiam deixar a batalha durar até o anoitecer. Todavia, o moral e a estamina dos humanos provavelmente cederiam antes disso e eles seriam esmagados por sua vez.

Além disso--

“Jaldabaoth apareceu no setor 2A! A segunda infantaria foi completamente aniquilada! “

"Quarta Infantaria teve mais de metade das baixas! "

"Sexto Lanceiros teve mais de metade das baixas! "

--Os mensageiros anunciavam em voz alta a situação no campo de batalha.

"Onde ele está dessa vez!?" "

Caspond sugeriu que eles dividissem o campo de batalha em vários setores.

Eles foram numerados, para tornar o deslocamento dos homens o mais fácil possível. Era um sistema muito grosseiro, mas era fácil de entender.

As forças lá devem ter tentado fugir de Jaldabaoth. Mesmo daqui, ficou claro que eles estavam em completa desordem. Os semi-humanos daquela região iniciaram o ataque e a organização de tropas se desintegrou como se tivesse derretido.

Foi isso.

Apenas aparecendo uma vez e usando apenas aquele pouco de poder, ele destruiu um batalhão de quinhentos homens, e havia quase mil baixas no total. Os semi-humanos que investiram na lacuna que ele criou causaram ainda mais mortes por sua vez.

Seria uma coisa se os semi-humanos se tornassem arrogantes e pressionassem o ataque, mas eles imediatamente recuaram depois de perseguir por uma curta distância, como uma tartaruga se encolhendo em seu casco. Isso transformou a batalha em um combate corpo a corpo, e as táticas destinadas a dificultar o uso de seus poderes para Jaldabaoth não puderam ser aplicadas.

Essa estratégia magistral foi provavelmente o resultado da capacidade de comando de Jaldabaoth também.

Remedios levou seus paladinos ao setor 2A o mais rápido que pôde. No entanto, quando chegou, Jaldabaoth não estava mais lá. Ele havia se mudado para outra região via *teleport*, como se fosse para zombar deles.

Esta série de eventos se repetiu várias vezes desde então.

A palavra "ruim" não era suficiente para descrever isso.

Ainda assim, era fato que ninguém aqui, incluindo Neia, conseguia pensar em boas soluções. Tudo o que Neia e seu povo podiam fazer era continuar lançar flechas nas tropas semi-humanas.

CZ simplesmente assistia a batalha ao lado de Neia. Sua arma não era capaz de arquear fogo como os arcos faziam, então ela não teve chance de demonstrar suas incríveis habilidades.

Eventualmente, seus dedos começaram a doer de puxar para trás a corda do arco, e as aljavas de todos -- incluindo as de Neia -- começaram a esgotar.

"Baraja-sama! Estamos quase sem flechas! "

Eles não tinham flechas ilimitadas.

"...Volte por agora e reabasteça os suprimentos! "

A unidade obedeceu às instruções de Neia e voltou para a retaguarda para estocar flechas.

Ela teria gostado de lhes dar algum tempo de descanso, mas infelizmente eles não tinham o luxo disso.

"Vocês estão prontos? "

"Sim, Baraja-sama. Podemos sair a qualquer momento! "

"Nesse caso-- "

Quando ela estava prestes a gritar para que eles saíssem, Neia viu vários batedores montados do Leste.

O batedor líder encontrou os olhos de Neia por um momento e depois gritou:

“Semi-humanos do Leste! Tenham cuidado! ”

"Hah? "

Surpresa, Neia olhou à distância e apertou os olhos. Ela podia ver um pouco de poeira crescente e as formas do que pareciam pessoas. Enquanto ela precisaria checar suas velocidades de movimento para ter certeza, dada a sua distância, eles estariam aqui em breve.

Que erro isso tinha sido.

Estavam tão focados nos semi-humanos diante de seus olhos que haviam negligenciado a vigilância de suas costas.

Ela queria acreditar que isso era falso. Ela queria acreditar que Kalinsha enviara reforços para ajudá-los.

Entretanto, não foi o caso. Se fosse, então eles teriam enviado um cavalo rápido à frente para informá-los.

As pernas de Neia pareciam que poderiam entrar em colapso.

Esta notícia era muito cruel.

O plano de Jaldabaoth era prendê-los com um ataque de pinça dos reforços inimigos.

Ele não lutou, mas deixou os semi-humanos lutarem. Dessa forma, os humanos escolheriam não fugir, mas lutar para satisfazer suas condições de vitória. O objetivo de Jaldabaoth era atrair todos os humanos para o campo de batalha e impedir que escapassem.

Em outras palavras, Jaldabaoth já supusera que os humanos diriam que ele fugiria assim que os semi-humanos fossem exterminados.

"Haha, mas é claro! "

Beldran riu com genuína alegria.

Assim que todos estavam olhando para ele com os olhos em pânico, Beldran recuperou a calma e se dirigiu a Neia.

“Caspond-denka cometeu um erro fatal em seu pensamento. Mais importante, por que ele não percebeu? “

"Que erro é esse!?"

“...Baraja-sama. É uma coisa perfeitamente natural. Enquanto ele controlar as colinas, ele pode enviar reforços aqui. Apenas destruir os semi-humanos neste lugar não significa que Jaldabaoth irá recuar. “

"Ahhh! "

Depois de ouvir a explicação, Neia não foi a única que entendeu. Os mesmos ruídos podiam ser ouvidos ao redor de Beldran.

“Depois de expulsar os semi-humanos daqui, ainda teríamos que contra invadir as colinas. A ideia de Caspond-denka só pode ser provada correta depois que exterminarmos todos os semi-humanos lá também. ”

De fato, Beldran também forneceu uma resposta por que eles não haviam pensado nisso.

"...Caspond-denka e nós mesmos pensamos na mesma coisa, e ficamos cegos pela possibilidade de salvação e não consideramos o assunto em maior profundidade. "

Mas o lançamento de uma contra invasão das colinas era praticamente impossível. Em outras palavras--

"...Não há como salvar o Reino Santo? "

O silêncio encheu o ar. O clamor do campo de batalha parecia muito distante.

"Não..." Beldran se obrigou a falar. "Há uma maneira. "

"Qual é? "

“...Jaldabaoth. Temos que derrotar o Imperador Demônio Jaldabaoth. “

Foi uma resposta perfeita, mas não houve alegria. Era o problema mais insolúvel do mundo, e eles adotaram o plano de Caspond precisamente porque não podiam fazê-lo.

“...Como eu pensava, deveríamos ter ido procurar Sua Majestade acima de tudo. Nós fomos os que escolheram mal. “

Se ela não tivesse ido retomar Kalinsha, mas ido para as colinas com CZ ao invés disso, elas poderiam ter evitado isso.

Ainda assim, teria sido muito difícil. Neia fez a melhor escolha que pôde com base no que poderia fazer. Ela tentara evitar a imprudência e escolher o caminho mais bem-sucedido.

No entanto, elas deveriam ter tentado afinal?

E se--

E se--

E se--

Inúmeros “e se” voaram através da mente de Neia. Toda vez que ela pensava sobre "e se eu tivesse feito isso ou aquilo", ela era inundada de culpa e arrependimento.

Sua vontade de lutar estava no fundo do poço. Neia não foi a única. Sua unidade inteira que se sentia assim.

O vencedor era claro.

Quando se chegava a isso, a premissa de sua vitória era falha desde o início. Ou melhor, a batalha em si foi uma perda de tempo.

Tudo o que podiam fazer agora era acabar com o menor número possível de baixas e fugir para um lugar seguro. No entanto, essa não era a coisa certa a fazer.

Fraqueza era um pecado.

Era um pecado ser tão fraco que eles não poderiam resgatar ninguém. Foi por isso que eles treinaram duro até hoje.

Ela não podia permitir que isso acabasse com ela mesma como pecadora.

Se isso acontecesse, ela não seria capaz de enfrentar a figura de absoluta justiça, Sua Majestade Ainz Ooal Gown.

Neia havia preparado sua alma para o que estava por vir, e ela inconscientemente mencionou o que estava em seu coração.

"Está tudo acabado. "

Ela disse mais alto do que ela pensava que seria. Não havia como dizer se as pessoas ao redor de Neia tinham sido afetadas pelo seu humor, ou se elas estavam pensando a mesma coisa que Neia desde o começo, mas qualquer que fosse a razão, todos eles curvaram suas cabeças.

Este era o fim.

O sonho tolo de libertar o Reino Santo e ajudar as pessoas chegou ao fim.

Pensando nisso, eles se atreveram a entreter esse sonho por causa do poder do Rei Bruxo. Mas eles acabaram assim quando só tinham eles mesmo para contar.

Neia sabia que agora não era hora de rir, mas ela riu. Então seu rosto ficou sério, e ela olhou para CZ.

"...Você pode fugir? "

"...E quanto a você, Neia? "

Neia estufou seu peito para o alto.

"Eu não posso fugir! Eu sou uma pessoa que viu Sua Majestade trabalhar para os outros e quem se beneficiou disso. Eu não posso deixar isso acabar comigo como uma fraca -- como uma pecadora. "

Neia viu as pessoas ao seu redor levantarem a cabeça.

"Nós não vamos fugir daquele bastardo! "

Eles pareciam guerreiros apropriados novamente.

Aqueles eram os rostos dos homens que estavam preparados para morrer. Como ela queria mostrá-los diante do Rei Bruxo.

"Mas... você... não, você não é o mesmo... É por isso que queremos confiar nossos desejos a você. Eu sei que deve ser estranho agradecer a Sua Majestade através de você, mas como uma de seus subordinados... Por favor, faça isso por nós. Por favor, encontre Sua Majestade, CZ. Você pode comandar aqueles de nós que ainda estão em Kalinsha como achar melhor. Por favor... "

"...Entendido. "

Neia deu um suspiro de alívio depois de ver CZ concordar.

No entanto, essa expressão tornou-se imediatamente uma de renúncia.

"...Não há necessidade de eu ir. "

"O que, o que isso significa? "

"...Olhe. "

CZ apontou para os objetos que se aproximavam -- os reforços semi-humanos vindos da direção de Kalinsha. Eles eram compostos de muitas raças diferentes, até Orcs e Zerns. Neia olhou para as bandeiras que os reforços semi-humanos estavam segurando em fileiras ordenadas. Essa era--

"Eh? "

Neia ficou tão chocada que exclamou apesar de si mesma.

Ela duvidava do que seus olhos tinham visto e olhou novamente várias vezes, mas o que viu permanecia o mesmo.

"...Viu? Não há necessidade. "

Neia conheci muito bem essa bandeira.

Era a bandeira do Reino Arcano.

Os gritos chocados de seus camaradas provaram que o que Neia tinha visto não era ilusão.

"Essa não é a bandeira do Reino Arcano? Você nos falou sobre ela antes, não falou, Baraja-sama? "

"Esses reforços são do Reino Arcano? Baraja-sama disse alguma coisa sobre semi-humanos no Reino Arcano. "

Havia uma guerra acontecendo agora. Neste exato momento, inúmeras pessoas estavam se matando e Jaldabaoth estava matando pessoas também.

No entanto, Neia esqueceu tudo isso enquanto tentava desesperadamente entender o que estava acontecendo.

O que aconteceu a seguir enlouqueceu a todos.

O exército semi-humano se dividiu em dois, como se tivessem praticado a manobra inúmeras vezes. Eles abriram caminho no centro para um único morto-vivo avançar.

Ele era um *magic caster* em um manto negro, montado em um cavalo de guerra esquelético.

Essa era a forma do herói que Neia adorava, que ela via mesmo em seus sonhos.

"É, é a Sua Majestade... isso está realmente acontecendo... "

Neia não podia dizer com segurança se estava assistindo a um sonho ou testemunhando a realidade.

Porém, o ser que ela viu era imutável e ele não poderia ser um sonho.

Suas emoções explodiram dentro dela, a tal ponto que ela nem conseguia descrever como se sentia.

Suas lágrimas quentes borraram seu campo de visão. Ela não conseguia nem pensar em limpá-las.

CZ acenou para o Rei Bruxo. Ele pareceu ter notado isso e induziu o cavalo até ela.

O Rei Bruxo estava sobre eles.

O que ela deveria dizer a ele? Deveria se desculpar por não procurar por ele? Ela seria perdoada se fizesse isso? Enquanto Neia estava procurando as palavras certas para dizer, o Rei Bruxo já havia chegado a ela e desmontado agilmente de seu corcel.

"...Umu. Que coincidência, encontrá-la aqui. Srta. Baraja. Você achou que eu estava morto? "

"Sua, Sua Majestade! "

Neia não pôde conter o fluxo de suas lágrimas.

"Eu acreditei por todo esse tempo, porque CZ-sempai me contou. Eu pensei que você estaria bem, mas... era verdade! "

"Ah... hum. Ah ... hm. Mm. Entendo. Isso me agrada. Uh... sempai? "

Parece que o Rei Bruxo também ficou encantado com essa reunião, porque ele parecia estar sem palavras.

"...Não chore. "

CZ pressionou o lenço no rosto de Neia e o esfregou com força.

"...Tem ranho nele de novo. Realmente chocante. "

"Oh... parece que você está se dando muito bem com a CZ, Srta. Baraja. Isso me agrada. "

"Tudo graças a Sua Majestade! Eu não sei o que eu faria sem CZ-sempai! Muito obrigada! "

O coração de Neia estava tão agitado que ela não sabia o que estava dizendo agora.

"Entendo... Isso é uma grande surpresa para mim... CZ, como foi? "

"...Eu gosto de Neia. O rosto dela é muito gostoso. "

"Por favor, não diga que é gostoso." Neia disse enquanto esfregava os olhos, parando de chorar. Logo, ela limpou a última de suas lágrimas. "Sua Majestade, tenho muitas coisas que gostaria perguntar a você, mas a coisa mais importante é... você está descontente com a velocidade do nosso resgate? Se você estiver, então assumo total responsabilidade—"

"--Srta. Baraja, " o Rei Bruxo levantou a mão para impedi-la de continuar. "Por que você está dizendo isso? Nenhum de vocês me desagradou de maneira alguma. "

Os olhos de Neia se encheram de lágrimas novamente. Ela também não estava sozinha -- todos ao seu redor que ouviram as palavras gentis do Rei Bruxo também choraram. Havia pessoas que estavam segurando suas lágrimas e que finalmente começaram a soluçar.

Os ombros do Rei Bruxo se moveram ligeiramente.

"... Ah, todo mundo, não chorem. Mais importante, vocês devem ter outras coisas que desejam perguntar, não? Muitas mais coisas? Por que não perguntar? "

"Ah, sim. "

Depois que CZ enxugou as lágrimas novamente – ela aparentemente havia jogado o lenço sujo de ranho fora -- Neia fez uma pergunta ao Rei Bruxo.

"São, são aqueles soldados semi-humanos do Reino Arcano? "

Embora ela não tenha visto nenhum morto-vivo entre eles, esses semi-humanos podem ser apenas a vanguarda.

"Não... não, você poderia dizer isso, eu acredito? Quando eu caí nas Abelion Hills, eu tomei a terra para o Reino Arcano. Portanto, você poderia chamá-los de forças do Reino Arcano, não? "

Neia ficou sem palavras.

Ele era incrível.

Como isso poderia ser outra coisa senão “incrível”?

As colinas estavam cheias de semi-humanos, e eles eram supostamente governados por um capanga de Jaldabaoth. No entanto, ele havia lidado com ele apenas com sua força e subjugado as colinas. Quem mais poderia fazer isso além do Rei Bruxo?

Neia tremeu de entusiasmo.

“E assim, bem, levei um pouco de tempo para reunir as pessoas que sofriam sob Jaldabaoth e conduzi-las aqui como um exército. Tudo isso foi para resolver as coisas com Jaldabaoth -- parece que chegamos na hora perfeita. ”

Não haviam expressões faciais no rosto esquelético do Rei Bruxo, mas Neia podia senti-lo sorrindo majestosamente.

"Eu! Eu não esperava nada menos de Sua Majestade! “

Beldran correu para o Rei Bruxo, com o rosto manchado de lágrimas.

“Oh! É Ele! “

Subitamente, Beldran caiu de joelhos. Não, ele não estava sozinho. Todos ao redor de Neia -- todos que pertenciam ao seu grupo -- se reuniram e se prostraram diante dele.

"Oh, é Sua Majestade! "

"Simplesmente magnífico, Sua Majestade! "

Até mesmo o Rei Bruxo foi surpreendido pelo coro de elogios.

"Oh, ahh... hm... falando nisso, eu tenho uma pergunta para você também, Srta. Baraja ... quem são eles? "

"Eles são pessoas que são gratas pela bondade de Sua Majestade e que desejam pagá-la para você! "

"Sim! Nós fomos resgatados por Sua Majestade! “

"Sim! Nós somos as pessoas que desejam pagar a dívida que devemos a Sua Majestade de alguma forma. Assim, quando Baraja-sama chamou, nós respondemos! "

"Nós não somos os únicos! Há muito mais pessoas que querem retribuir a gentileza que Sua Majestade nos mostrou! “

"Oh... isso me faz muito feliz... embora, todos são assim? "

"Sim! Precisamente! Todo mundo é grato a você! “

"Eu... entendo... Obrigado a todos. "

Os agradecimentos do Rei Bruxo fizeram todos sentirem que escolheram o caminho certo para expressar sua gratidão, e por isso choraram sem saberem como reagir.

"...Essas lágrimas são de gratidão por mim? "

"Sim! Precisamente! "

"E você reuniu todos eles, Srta. Baraja... parece que você cresceu enquanto eu não estava prestando atenção. "

"Muito obrigada, Sua Majestade! "

Neia era toda sorrisos depois de ser elogiada pelo Rei Bruxo.

"Ah, agora então... Srta. Baraja, por favor, faça-os levantar. Eu vim aqui para compensar minha feia exibição anterior... o que aconteceu com Jaldabaoth? "

"Ah! Sim! Jaldabaoth... "

Chamas irromperam, como se estivessem esperando por aquele momento. Neia estremeceu ao pensar em quantos soldados do Reino Santo devem ter morrido naquele incêndio.

"...Entendo. Então não há necessidade de perguntar. Parece que a hora de lutar contra ele novamente chegou. CZI! "

"... Sim, Ainz-sama. "

"Eu vou lidar com o que vem depois. Você vai proteger as pessoas aqui. Não se esqueça de prepará-los para darem boas-vindas apropriadas ao meu retorno vitorioso, tudo bem? "

Gritos saudosos de "ohhhhh!" cresceram na multidão

"Escutem bem! Eu calculei mal na batalha anterior. Eu estava em desvantagem de números e com pouca mana. Porém, a situação agora é diferente. Jaldabaoth não pode convocar muitos demônios de novo em pouco tempo. Além disso, estou totalmente recuperado agora. Não há mais razão para eu perder! Tudo o que vocês precisam fazer é esperar aqui para eu retornar em triunfo! "

As pessoas aplaudiram quando o Rei Bruxo anunciou sua vitória absoluta.

Ele agitou sua capa e avançou para a terra de ninguém. Todos se afastaram, abrindo um caminho reto para ele, como se estivessem abalados por sua aura de domínio avassaladora.

"Sua Majestade! "

O Rei Bruxo virou-se para olhar para Neia.

"Por favor, ganhe! "

"Claro! "

O Rei Bruxo avançou mais uma vez. Embora sua forma parecesse encolher, ela não se sentia sozinha ou com medo. Era a garantia de uma criança sendo cuidada pelos pais. Neia não foi a única. Havia outros que se sentiam da mesma maneira.

"...Nós vencemos. "

Do lado de Neia, CZ anunciou a vitória do Rei Bruxo com certeza em sua voz. Neia também concordou com ela.

Logo -- uma pluma de chamas subiu. Foi seguida pela escuridão voando atrás dela.

Assim como antes, fogo e sombra se chocaram um com o outro.

A essa altura, o campo de batalha ficou em silêncio.

Ambos os lados baixaram as lâminas e olharam para a batalha no céu.

Sim.

Todos sabiam disso em seus corações.

O vencedor desta batalha teria o direito de terminar tudo.

Eles não estavam mais em um reino onde homens mortais poderiam intervir. Esta era uma batalha dos deuses.

Luz.

Escuridão.

Fogo.

Relâmpago.

Meteoros.

Todos tipos de fenômenos incompreensíveis--

-Colidiram com força incrível.

E então--

"Oh! "

Neia se alegrou.

Isso porque os olhos afiados de Neia viram o fogo morrer e a escuridão descer lentamente.

Esta batalha foi surpreendentemente rápida em comparação com a anterior. Era como se para provar que com sua mana restaurada e sem as empregadas demônio para entrarem em seu caminho, o Rei Bruxo poderia triunfar tão facilmente.

"CZ-sempai! "

"...É como eu te disse, kouhai. "

*Kouhai = Júnior, como se fosse aprendiz.*

CZ parecia perfeitamente natural, e Neia agarrou a mão dela e a sacudiu vigorosamente. No entanto, isso não foi suficiente para acalmar seu coração. Neia abraçou firmemente o corpo pequeno de CZ e as mãos atrás das costas continuaram batendo e dando tapinhas.

Quando todos testemunharam sua vitória, eles explodiram em aplausos estrondosos.

O Rei Bruxo desceu lentamente e pousou sobre a terra.

Depois disso, o Rei Bruxo ergueu ambos os braços, e trouxe aplausos ainda maiores do que antes.



---

## Epílogo

Depois da vitória do Rei Bruxo, as coisas se tornaram muito simples. Os semi-humanos já haviam perdido a vontade de lutar, então tudo o que restava era limpá-los. Praticamente não houveram baixas do Reino Santo, mas o chão estava cheio de cadáveres semi-humanos.

Agora que o general inimigo Jaldabaoth havia sido derrotado, ninguém poderia ficar no caminho do Exército de Libertação do Reino Santo.

Recapturar a cidade de Prart e a capital de Hoburns foi praticamente instantâneo.

Demoraria um pouco mais para libertar a cidade de Rimun, que ficava mais a Oeste, e ainda haviam pessoas sofrendo em aldeias que haviam sido convertidas em campos de detenção, mas isso já era um grande passo.

A capital liberada estava cheia de sons alegres e seu ardor não diminuía mesmo depois do dia inteiro. Na verdade, ele realmente se tornou mais vivo.

No entanto, o alto escalão -- Neia inclusa -- sabia que ainda havia uma verdadeira montanha de problemas a serem resolvidos.

A primeira questão era comida. Os semi-humanos tinham comido tudo e causaram escassez de comida. Isso certamente prejudicaria o progresso do Reino Santo no futuro.

A próxima foi a perda de vida. A perda da força de trabalho ainda era tolerável. Porém, se os falecidos fossem artesãos qualificados, estudiosos ou pessoas que um dia poderiam se tornar eles, então a perda de conhecimento seria um golpe fatal para a nação.

E depois havia a questão dos recursos. Os semi-humanos haviam saqueado e destruído muitas coisas, e reconstruir tudo isso exigiria muitos recursos.

Finalmente, havia a questão do tempo. Os semi-humanos tinham tomado duas temporadas completas durante a invasão, e precisariam trabalhar duas vezes mais para compensar a perda.

E, claro, podem haver semi-humanos à espreita dentro do Reino Santo. Eles precisariam ser erradicados e exterminados.

A localização da maioria dos itens roubados pelos semi-humanos -- objetos de valor e itens mágicos -- não era clara. Os semi-humanos tinham suas próprias culturas separadas, de modo que adornar-se com metais preciosos e coletar riqueza humana dificilmente era uma coisa estranha. Entretanto, o estranho era que não havia nenhuma pista de onde essas coisas haviam sido tiradas. Isso porque eles tinham sido completamente incapazes de rastrear as unidades de transporte do inimigo.

Ainda assim, por mais que houvessem muitos problemas pela frente, haveriam pessoas que achassem que não teria problema se pudessem se perder em festanças francas e honestas. Eles precisariam de uma pequena pausa antes dos dolorosos dias que viriam, e Neia concordou com esse ponto também.

Todavia, ela não poderia fazer isso hoje. Ela não pôde se perder em comemoração neste dia.

A razão para isso foi porque era um dia de despedida.

Era um dia muito doloroso.

Havia uma carruagem solitária parada em frente ao portão principal da capital real, no lado leste da cidade. Em contraste com o exterior simples da carruagem, Neia

sabia que seu interior era luxuoso e meticulosamente ajustado, e seu desempenho também era excelente. Em particular, seus assentos não machucavam o corpo, mesmo depois de longos períodos passados sentados neles.

De fato.

Era a carruagem que Neia teve permissão para compartilhar com o Rei Bruxo quando ele veio para o Reino Santo.

Em outras palavras, hoje era o dia em que o Rei Bruxo deixaria o Reino Santo e retornaria ao seu próprio país.

Originalmente, não teria sido uma surpresa ver uma carruagem do Reino Arcano cercada por semi-humanos. O Rei Bruxo havia unido as Abelion Hills e trazido muitos dos semi-humanos sob sua bandeira durante a batalha com Jaldabaoth. Com isso dito, não havia nenhum deles à vista, porque o Rei Bruxo havia permitido que todos voltassem para as colinas.

Esta não foi uma questão dos últimos dias. Ele os deixara retornar depois que a batalha final com Jaldabaoth terminara.

Quando ela perguntou a razão para isso, ela recebeu a resposta: "Você deve odiar estar com os semi-humanos, não é?" Tal era a sua simpatia pelo povo do Reino Santo.

Neia ficou profundamente comovida.

Ele considerou o estado mental do Reino Santo e deixou seus próprios soldados voltarem para casa, dizendo que viajariam na companhia dos soldados do Reino Santo, que eram de outra nação. Isso não era de maneira alguma um comportamento comum para o governante de uma nação.

De fato, a menos que fosse o Rei dos Reis -- o magnânimo Rei Bruxo.

O grupo de seguidores que pensavam como Neia também estava profundamente comovido.

Portanto, quando Neia e seus companheiros tinham assumido a responsabilidade de se tornarem a guarda de honra do Rei Bruxo, ninguém poderia protestar. Claro, quase não houveram mais lutas, então na maior parte do tempo eles simplesmente se moviam com o Rei Bruxo, mas os rostos de seus camaradas ainda estavam frescos nas memórias de Neia.

Ela se lembrou de sua alegria por poderem andar com a pessoa que os salvara, a gloriosa sensação de poder acompanhar o herói que derrotara Jaldabaoth e depois a felicidade de poder ficar ao lado do rei que tanto admiravam. Suas faces todas misturavam essas emoções diferentes.

Eles não estavam à vista hoje.

Tudo o que ela podia ver eram as paredes e o portão principal da capital do Reino Santo, e depois a rua que levava a Prart -- que continuava até o Reino Arcano.

“Você vai voltar hoje, Sua Majestade? As pessoas estão todas cheias de alegria após a libertação da capital real. Eu sinto que não seria fora de lugar ter Sua Majestade se juntando a nós nos próximos dias, em um festival de ação de graças pela pessoa que fez a maior parte de tomar de volta a capital...”

Ela havia feito essa pergunta várias vezes no passado. Ela provavelmente obteria a resposta que sabia que receberia, que ele estava voltando para casa. Mesmo assim, ela ainda tinha que perguntar de novo. Provavelmente era o lado incompetente de Neia se mostrando.

"Ahh, eu retornarei para o Reino Arcano hoje. Eu não estou confiante em minha capacidade de lidar com cerimônias."

Assim que o Rei Bruxo murmurou para si mesmo, ele fez um movimento muito exagerado, como um encolher de ombros cômico de seus ombros, talvez porque ele soubesse que Neia se sentiria angustiada se levasse suas palavras a sério.

*‘Ele realmente é ruim em fazer piadas. ‘*

"Certamente você brincou, Sua Majestade."

“Umu, bem, sim, eu estava, eu estava apenas brincando. Sim, brincando ...Na verdade, fiz tudo o que vim fazer aqui. Assim, não há necessidade de eu ficar neste lugar. Eu também preciso guiar o desenvolvimento do Reino Arcano, na minha qualidade de rei. Se eu deixar o trono por muito tempo, a primeira-ministra Albedo vai resmungar comigo.”

A mente de Neia conjurou o rosto da beleza de classe mundial que ela vira apenas uma vez. Ela era uma mulher cuja beleza a tornava inesquecível.

*‘Certamente ela não pode ser tão assustadora quando fica brava... ou ela é assustadora quando fica brava porque ela é linda? Embora eu não ache que seja o que Sua Majestade quis dizer, é um pouco difícil imaginar alguém tão bonito quanto ela ficar com raiva. Ainda assim... eu tenho inveja... ‘*

Ser permitida falar com ele assim, porque ela era próxima dele, era algo que Neia queria desesperadamente, mas não podia pedir, o que a deixou muito invejosa. Quão feliz Neia seria se ela ouvisse o Rei Bruxo que ela tanto respeitava contando aos outros “Neia vai me repreender” ou algo assim?

A decisão do Rei Bruxo de ir tinha sido uma coisa repentina, e não havia ninguém para mandá-lo embora. Era como se ele fosse uma pessoa triste e solitária.

“Eu já disse a Caspond-denka que seria problemático se o festival fosse muito luxuoso. Esta nação estará enfrentando muitas dificuldades a partir de agora. Em vez de desperdiçar recursos e mão-de-obra para me enviar, prefiro que usem na reconstrução do país.”

"Sua Majestade..."

Por que você tem que voltar?

Se ela se agarrasse a sua coxa e fizesse uma grande cena, ela provavelmente poderia atrasar seu retorno à sua nação por uma semana.

Enquanto ela sentiu profundamente o desejo de fazê-lo, ela o segurou. Ela não podia agir como uma mimada perto do mais misericordioso Rei Bruxo.

“Ah, não é porque eu quero agir como uma espécie de figurão, ah, é só que esse país realmente não tem mais nada, sim... riqueza e coisas do tipo, enquanto eu pensava em pedir para eles deixarem um pouco mais... O que eu quero dizer é, ah sim, eu gostaria que todos vocês não se importassem comigo e continuassem trabalhando duro. Também... olhe, a estabilidade do seu país também será boa para o Reino Arcano, como vizinhos. Haverá comércio entre nós e assim por diante no futuro, sim. ”

Então ele sentiu o que Neia estava pensando, e ele estava tentando confortá-la. Enquanto ele era tipicamente muito legal e elegante, ele agora estava falando de uma maneira insegura.

"Muito obrigada, Sua Majestade. "

“Oh? Hm, não, não se preocupe com isso. Eu vim para este país pelas empregadas de Jaldabaoth, afinal. E agora—“ O Rei Bruxo deu um tapinha na CZ -- que estivera ao lado dele todo esse tempo, como se estivesse tentando mascarar a presença dela -- nas costas. "--E agora eu as tenho, então valeu a pena vir para este país. "

O Rei Bruxo ganhou CZ -- a empregada demônio -- com sua própria força. Neia e todos que compartilhavam suas crenças sentiam o mesmo.

Houveram discussões sobre o que eles dariam a ele, mas alguém mencionou que, já que ele era um rei, ter alguém que não representasse o país dando-lhe um presente seria, ao invés disso, muito rude, e então o plano havia caído.

No mínimo, Neia esperava que Caspond fizesse algumas concessões em um nível natural, ou assinasse um tratado desfavorável ao Reino Santo.

"...Se você desejar, posso lançar um grande feitiço que só pode ser usado uma vez por ano para ressuscitar seus pais, você sabe? "

"Muito obrigada, Sua Majestade, mas -- não há necessidade disso. "

Durante a libertação da capital, um dos prisioneiros testemunhou a morte da mãe de Neia em batalha. Dada a história dessa pessoa de como ela tinha sido inspiradora enquanto lutava, certamente não se importaria se não fosse ressuscitada.

Além disso, dizia-se que os feitiços de ressurreição exigiam materiais extremamente valiosos como componente material, e Neia teria dificuldade em comprá-los. Talvez o mais misericordioso Rei Bruxo pudesse fornecê-los de graça, mas ela não podia continuar contando com a generosidade do Rei Bruxo para seu próprio bem. Entretanto, parece que os semi-humanos tinham eliminado o cadáver, de modo que ela não poderia sequer dar-lhe uma despedida final, o que era muito triste.

“Falar por muito tempo só fará a despedida doer mais. Eu devo ir em breve. CZ, há alguma coisa que você queira dizer à Srta. Baraja? “

"...Adeus. "

"Tudo bem! Adeus! "

CZ estendeu uma mão para Neia, que a sacudiu.

E então, as duas soltaram sem mais delongas.

"...Vocês duas estão bem com isso? "

"...Vai ficar... bem."

"Sim, Sua Majestade. "

"Entendo. Então -- estamos indo, CZ. "

Assim que o Rei Bruxo colocou um pé no degrau que levava à sua carruagem, ele se virou para Neia.

"...Este país terá muitas dificuldades no futuro, mas... tenho certeza de que vocês poderão trabalhar duro e superar tudo. Espero te ver de novo. "

"Sim! "

Assim que o Rei Bruxo estava prestes a entrar em sua carruagem, Neia olhou para as costas e não pôde se impedir de gritar:

"Majestade! Sua Majestade!"

O Rei Bruxo parou no degrau da carruagem e olhou para trás. Neia engoliu em seco, teve coragem e perguntou com voz trêmula:

"Ah, desculpe-me! Eu poderia, eu poderia te chamar de Ainz-sama!?"

A ousadia dela. Certamente ela, como plebeia de outra nação, seria repreendida por ousar se dirigir a ele de uma maneira tão familiar.

"...Eh? Ah, sim, você pode... me chamar do que quiser. "

"Muito obrigada. "

Ela curvou-se profundamente ao magnânimo rei de outra nação e, quando levantou a cabeça, foi a vez de CZ embarcar na carruagem.

"Tome cuidado, CZ-sempai! "

"Mm! "

CZ esticou o polegar e depois desapareceu na carruagem.

Talvez ele sentiu que os dois haviam embarcado, mas o cavalo relinhou e saiu trotando.

"--Então, Sua Majestade! "

Enquanto assistia a carruagem se afastar, Neia não pôde mais esconder as lágrimas enquanto gritava:

"Vida longa à Sua Majestade o Rei Bruxo! "

Ela não era a única que gritava no máximo de sua voz.

Havia mais de um portão na capital real. Seus companheiros fiéis reuniram-se sorratamente e então apareceram do lado de fora do portão para desejar em voz alta ao Rei Bruxo prosperidade e felicidade.

"Vida longa a ele! "

"Vida longa a ele! "

"Vida longa a ele! "

Ao mesmo tempo, eles espalhavam as flores que lutaram tanto para coletar.

A carruagem continuou em meio a tudo isso.

Difícilmente seria uma despedida adequada para o homem que salvara o Reino Santo. Mesmo assim, foi o melhor esforço de Neia e das pessoas que entendiam como ela se sentia.

A carruagem encolheu em sua visão escurecida pelas lágrimas.

Neia soluçou.

Ela se sentia tão solitária agora.

Ela queria que o Rei Bruxo e CZ perguntassem "Você gostaria de vir para o Reino Arcano?" Se eles perguntassem isso, Neia poderia ter abandonado tudo para ir com eles.

Mas eles não tinham.

Ela odiava isso.

No final, Neia tinha sido nada mais do que uma escudeira por sua breve estada neste país.

Todos os tipos de emoções negativas se agitaram dentro dela.

No entanto -- isso estava errado.

Nos ouvidos de Neia, ecoavam as palavras que o Rei Bruxo dissera.

*"...Este país terá muitas dificuldades no futuro, mas... tenho certeza de que vocês poderão trabalhar duro e superar tudo. Espero te ver de novo. "*

Em outras palavras, ele tinha expectativas para Neia.

Algo como, embora o Reino Santo esteja no caos, eu tenho certeza que Neia poderia organizar o país, ou algo assim.

Pareceu muito tempo, mas também muito pouco tempo, mas mudou sua vida tremendamente -- e agora acabou. Contudo, isso foi apenas o começo. Havia muitas coisas que ela tinha que fazer.

Para começar, ela teve que retribuir a gentileza do Rei Bruxo com suas ações.

Então, ela precisaria reconstruir este país. Justiça e maldade. Neia nunca tinha realmente entendido o que os dois queriam dizer, mas agora ela podia segurar seu peito alto e responder.

O Rei Bruxo era justiça, ela responderia. E ser fraco era um pecado. O importante era trabalhar duro para ser forte, e assim por diante.

Neia teve que espalhar as verdades que aprendeu ao longo do Reino Santo.

"Baraja-sama, por favor, limpe suas lágrimas. "

Era Beldran.

Olhando mais de perto, seus olhos também estavam vermelhos. Talvez ele tivesse enxugado as próprias lágrimas antes de chegar ao lado de Neia, mas sua voz ainda estava tremendo, então ele claramente havia chorado recentemente.

"Ahh... "

Neia enxugou com força suas lágrimas, assim como CZ limpou o rosto pela primeira vez.

"Baraja-sama. Todas pessoas que testemunharam essa batalha querem ouvir sobre o Rei Bruxo. Muitos mais vieram com suas famílias atrás. "

"Compreendo. Diga a eles que Sua Majestade -- Ainz-sama é um rei verdadeiramente nobre, e também sobre a CZ. " Neia olhou para frente. "Despedidas realmente são deprimentes. Entretanto -- Todos! Vamos lá! Vamos espalhar a verdade -- que Sua Majestade é justiça -- para mais pessoas! "

"--Ohhhh! "

Mais de três mil pessoas gritaram em uníssono como meio de resposta e, em seguida, ficaram atrás de Neia.



A carruagem seguiu em frente.

O longo projeto finalmente acabou. Ainz nunca tinha experimentado ele mesmo, mas isso deve ter sido o que parecia ser um expatriado. Mesmo que ele tivesse voltado a Nazarick de vez em quando, esta poderia ter sido a primeira vez que ele esteve longe de lá por tanto tempo.

Ele tinha jogado a questão de governar os semi-humanos das Abelion Hills para Albedo, e ele entregou a totalidade dos futuros assuntos do Reino Santo para Demiurge.

Em outras palavras, Ainz tirou o peso de seus ombros. Ele suspirou, sutilmente o suficiente para que CZ -- que estava sentada à sua frente -- não notasse. Embora tenha simplificado o roteiro de Demiurge no meio do caminho, a fadiga de todos os eventos complicados até aquele ponto ainda não havia sido totalmente eliminada. Todavia, ele sentiu a sensação de relaxamento resultante da solução de um problema anteriormente insolúvel.

Com isso dito, depois de voltar a Nazarick -- E-Rantel, ao invés disso -- ele precisaria cuidadosamente e lentamente cuidar do trabalho que ele havia adiado nas duas últimas temporadas. Uma vez, ele havia colocado sua marca nos documentos de uma forma descuidada, confiando que Albedo já os havia examinado, apenas para ser informado: "Verdadeiramente, essa tomada de decisão instantânea só é possível para Ainz-sama. Eu estou cheio de respeito". Ainz se perguntou se essa avaliação dele era sarcástica ou não.

De fato. Não foi porque ele tinha trabalho esperando por ele que ele não tinha usado [Gate] -- o que poderia levá-lo de volta em um instante.

Definitivamente não.

Havia maneiras de se *teleportar* para lugares que não se viam antes, mas ainda era cedo demais para isso. Não faria bem mostrar sua mão. É claro que o Hanzo na carruagem não havia dito nada, e o feitiço anti-advinhação que ele havia conjurado não havia sido acionado. Era um sinal claro de que ninguém estava monitorando Ainz e os outros, mas poderia haver métodos que Ainz não conhecia.

*'Se houver tempo suficiente, podemos esperar até chegarmos a um lugar menos visível antes do teleport,'* pensou Ainz.

De fato. Definitivamente não era porque ele queria ficar longe daqueles documentos que ele não conseguia entender, não importava quantas vezes ele os lesse.

Ainda assim, se houvesse um problema--

*'A CZ não disse nada desde que entrou na carruagem...'*

Neia também tinha sido assim, mas ele sempre se sentia inquieto quando compartilhava uma carruagem com outra pessoa e ficavam quietos. Ele poderia casualmente mencionar algo se a outra pessoa fosse um homem, mas ele teria que observar suas palavras, já que ela era mulher.

*'Você não pode dizer algo, CZ?'* Esse pensamento estava na mente de Ainz desde o começo. Lamentavelmente, não parecia que isso iria acontecer tão cedo. Finalmente, Ainz não era mais capaz de suportar o silêncio, e depois de se preparar para o pior, ele falou.

"CZ, com você se sente sobre deixar Nazarick trabalhando sozinha? Você tem alguma pergunta ou sugestão para o futuro?"

Ele começaria ouvindo um relatório de sua subordinada, que estivera ocupada com o trabalho quando ela fora enviada para uma missão.

Embora ele não fosse bom em falar com mulheres, ficava tudo bem quando ele as imaginava como colegas de trabalho femininas.

"...Eu acho que... trabalhei duro. "

"É assim mesmo. Você trabalhou muito duro. "

Esse foi o fim da conversa. Estava morta e desaparecida.

Mesmo que ele esperasse um pouco mais, ele não deveria esperar que a CZ continuasse.

Uma vez que as palavras "trabalhou duro" foram mencionadas, foi muito difícil seguir a partir daí. Ela não respondeu à pergunta sobre ter dúvidas ou sugestões futuras.

Com isso dito, esses pensamentos dele eram apenas as contemplações superficiais de um superior. Ele deveria estar pensando desde que ela trabalhou duro, tudo o que tenho a fazer é esperar pelos resultados. Também houveram benefícios em fazê-lo. Isso porque a implicação era que nada havia acontecido do que poderia causar um problema ou se tornar um.

Porém, CZ continuou falando.

"...É difícil pensar por conta própria e depois agir... "

"De fato, esse é o caso. "

CZ esteve trabalhando em Nazarick todo esse tempo, e tudo o que ela fez foi receber instruções e executá-las. No entanto, ele só lhe dera instruções grosseiras desta vez, e então as ações que ela tomou com base nas decisões que fez dentro do escopo dessas instruções foram sua primeira tarefa. Pelo que ele sabia, isso poderia ter sido muito amplo para ela. Talvez ele devesse ter começado dando-lhe uma tarefa mais simples, mas Ainz também sabia que a CZ lhe dera resultados concretos.

"Ainda assim, não é incomum que as Pleiades saiam para o trabalho. O fato de que as empregadas demônio são agora as lacaias do Rei Bruxo se espalhou do Reino Santo para as outras nações por agora. Esta foi uma boa experiência. Mas dar instruções vagas foi uma má ideia. Assim como eu pensei, a pessoa que dá ordens tem que deixá-las claras—"

Neste ponto, Ainz sentiu que ele estava cavando seu próprio túmulo. Como o pináculo de Nazarick, Ainz era o mais propenso a dar ordens.

*"Eu não posso apresentar planos de ação concretos. Ou melhor, se eu apresentar planos superficiais, Albedo e Demiurge vão me desaprovar! "*

"--deve-se elaborar planos que enfatizem a adaptação à situação, e um certo grau de espaço indefinido também é bom. Como eu pensei, é a pessoa no chão quem sabe melhor! "

"...Sim. Eu aprendi muito mais em comparação com apenas seguir instruções. "

"Ahh, de fato, assim mesmo. Estou muito feliz por você entender isso, como se sente. "

Ainz coçou a cabeça quando ele disse "Umu", mas então, quando ele percebeu a diferença de competência entre CZ e ele próprio -- cujo estômago inexistente doía quando ele tinha lido relatórios de Demiurge -- ele lamentou suavemente em seu coração.

"Falando nisso, " Ainz decidiu mudar de assunto. Se ele continuasse, ele só poderia acabar se chocando mais. "Parece que você e a Srta Baraja se deram muito bem. Foi uma pena que tivemos que nos separar. "

"...Eu gosto dela... "

"--Mesmo!? Isso é maravilhoso! "

A expressão de alegria de Ainz era genuína.

Embora Suzuki Satoru não tivesse tido filhos antes, qualquer um se sentiria como um dos pais quando se ouvisse que uma criança que não tinha amigos fizera amigos pela primeira vez.

*'Ah, estou feliz por ter ressuscitado ela ... hm? O que significa gostar dela... não me diga que ela não é uma amiga, mas mais como um brinquedo sexual ... '*

"... Posso assumir que vocês são amigas? "

CZ brevemente inclinou a cabeça em pensamento, mas no final ela respondeu com um "...sim".

Ainz estava cheio de alegria. Todavia, essa explosão de alegria foi prontamente negada.

Enquanto ele estava infeliz com isso, o pensamento de que esta poderia ser a primeira vez que alguém de Nazarick fez um amigo de fora trouxe um pouco de alegria ao seu coração.

A maioria das pessoas em Nazarick não a deixou, por isso não fizeram amigos do lado de fora. Talvez se ele deixasse os outros membros saírem regularmente, eles seriam capazes de fazer boas amizades.

Ainz não achava que as pessoas com amigos fossem superiores às outras. Porém, pensar que alguém não precisa de amigos também não estava correto.

Ainda assim, era sempre melhor ter a chance de fazer amigos do que não.

*'Eu tive meus amigos de Ainz Ooal Gown. Nesse caso, pode ser bom deixar os outros membros saírem e dar-lhes tempo livre para interagir com os outros... especialmente Mare e Aura. Não, também é possível que dar a eles algum tempo no aniversário deles é... umu. '*

"Você providenciou para encontrar Neia novamente? "

"... Não... longe demais... "

"Ahh! Não precisa se preocupar com isso. Eu já marquei este lugar como um ponto de *teleport*. Você pode ir e se divertir sempre que quiser. Você pode usar [Gate] como quiser, por isso não há necessidade de ser tímida. Mm. "

"...Se eu estiver livre... por favor, deixe-me fazer isso... "

"Está certo! Livre... eu lhe darei tempo livre. Eu tenho pensado sobre um plano de férias por algum tempo agora. Eu deveria dar o tempo de férias das Pleiades também. Não seria bom sair e se divertir com os outros? Eu arranjei para você ser colocada sob mim, então deve ficar bem. "

CZ pensou brevemente sobre isso e depois sacudiu a cabeça.

"...Isso causará problemas. "

"Problemas, você diz... "

*'O que isso significa? Problemas para Neia? Ou vai impedi-la de se divertir com Neia? Ou é porque os outros membros não aprovam... '*

"Bem, se causar problemas, não poderá ser ajudado. Você terá que ir sozinha, CZ. Falando nisso, deixe-me mudar de assunto. Os pais de Srta. Baraja estão ambos mortos. Isso está tudo bem? "

Os pais de Neia Baraja estavam ambos mortos. Se ela tivesse perguntado a ele, ele sentia que seria bom ressuscitá-los. Se fizesse isso deixaria ela ainda mais agradecida--

*'Não, isso não está certo. '*

Na verdade, ressuscitar os pais de Neia não era um assunto muito lucrativo. Era claro que Neia estava suficientemente grata a ele. Nesse caso, não havia necessidade de continuar marcando pontos com ela. Além disso, Wands of Resurrection eram muito caras, então ele queria salvá-las, se possível. Se Pestonya e os outros usassem feitiços de ressurreição, então ela precisaria de moedas de ouro, joias ou outros objetos de valor em troca.

*Wands of Resurrection = Varinhas da Ressurreição*

Na verdade, praticamente não haviam benefícios a serem obtidos.

*'Contudo, seria diferente se fosse amiga da CZ. Eu não me importaria de dar benefícios à amiga da CZ assim. '*

Porque ela parecia perto de CZ, ele fez perguntas a ela -- tanto Neia quanto CZ -- para julgar suas reações.

"..Está tudo bem... Tratamento especial não é bom. "

"Mesmo? Seria um excelente presente... nesse caso... bem, é isso, então. "

Na verdade, ressuscitar os mortos - especialmente os cadáveres incompletos -- poderia ser muito problemático. O cenário que ele viu na maioria das vezes foi algo como "Como você pode fazer isso por ele e não por mim?" Além disso, seria problemático se fosse pedido para ele ressuscitar a Rainha Santa. Com certeza, Demiurge provavelmente poderia lidar com a situação se ele ressuscitasse a Rainha Santa, mas os deméritos superavam as vantagens.

"Se você quiser jogar, que tal ler aquele livro? Estaria tudo bem? "

"...Está tudo bem... está no quarto do Doutor. "

CZ possuía conhecimento de todos os mecanismos de Nazarick. Isso era muito perigoso, e ela não seria capaz de deixar Nazarick assim, por isso ele usou [Control Amnesia] para editar suas memórias.

*[Control Amnesia] = [Controle de Amnesia]*

O conhecimento da CZ sobre esses mecanismos fazia parte da história de fundo que seu criador havia feito para ela. Embora ele não soubesse se o feitiço poderia funcionar nessas coisas, depois de manipulá-la, ele descobriu que o feitiço funcionara conforme planejado.

Essa foi uma técnica que Ainz havia desenvolvido após repetidas experiências com um rato de laboratório que ele havia obtido. Parecia que ele poderia fazer coisas incríveis depois que ele dominasse.

*Nota: provavelmente é o Roberdyck, aquele sacerdote do Volume 7.*

A razão para isso foi porque Ainz teve a sensação de que ele poderia acessar o núcleo dos NPCs. Quais eram exatamente as histórias de fundo dos NPCs, a origem de suas memórias? Ainda assim, isso foi em última análise o produto da imaginação de Ainz, e era muito provável que eles fossem completamente não relacionados. Se ele quisesse resolver isso, ele precisaria entender melhor o feitiço, e entender tudo a ver com a memória humana. Nesse caso, ele precisaria de muitos ratos de laboratório e décadas para praticar e pesquisar, além de se preparar para a possibilidade de que tudo isso poderia ser uma perda de tempo.

Ainda assim, a CZ atualmente foi implantada com memórias incorretas, então, em certa medida, ela era uma armadilha.

Qualquer um que tentasse usar CZ para entrar em Nazarick certamente sofreria.

"O Doutor... hm? Essas CZs podem se mover? "

"...Se a hora chegar. "

Elas não são apenas mecanismos, então? Ainz queria dizer isso, mas ele não disse. Era exatamente como se o rosto real do Papai Noel estivesse escondido sob um véu de mistério.

Enquanto ele nunca tinha visitado a casa de Suzuki Satoru em suas memórias, ele tinha vindo visitar em Yggrasil--

"Embora, eles na verdade eram os *devs*. "

*Devs = desenvolvedores do jogo.*

Como Ainz riu desamparadamente, ele notou CZ olhando atentamente para ele, e então ele disse: "Eu estava apenas falando comigo mesmo. "

"...Sua Majestade. "

"Hm?"

"...Sua Majestade. "

"...O que é isso, CZ? "

Ela havia se dirigido a ele pelo nome dele no passado, mas agora ela tinha passado a usar seu endereço formal. Isso ligeiramente -- ou melhor, muito -- perturbou Ainz.

"...Fui muito familiar todo esse tempo... é assim que foi? "

"O que, o que você está dizendo? Eu me sentiria triste se você me chamasse de Sua Majestade. Ainz-sama é melhor. Francamente falando, você nem precisa do - sama. Que tal Ainz-san? "

"...Isso seria rude. Eu seria repreendida. "

"..Oh, entendo. Bem, você não precisa me chamar de Sua Majestade, pelo menos. "

"...Entendido. "

"Oh sim, e aquela coisa de Runecraft que eu te falei sobre durante a [Message]?"

"...Eu tentei. "

"Entendo... "

Parece que não correu bem. Ainda assim, isso não deve ser um problema, mesmo que falhe.

*Ainda assim, talvez eu devesse esperar para retornar os itens que eu emprestei,* ' Ainz pensou despreocupadamente enquanto observava CZ.

Quando ele saiu, ele compartilhou sua carruagem com uma garota que continuava encarando ele. No caminho de volta, era uma garota de rosto inexpressivo. Ambas eram únicas à sua maneira.

Enquanto Ainz pensava sobre isso, ele sorriu.



Caspond olhou para fora da parte mais profunda do palácio real -- os aposentos do Rei Santo.

Sua coroação seria em poucos dias. Portanto, ele veio a esta sala vazia -- incluindo a sala de descanso ao lado desta -- para acalmar seus pensamentos.

A primeira pessoa que reclamaria, e não se importaria com as palavras dela era Remedios. Ela estava atualmente meditando em sua casa. Não, não seria correto dizer que ela estava meditando. Ao invés disso, ela estava reunindo suas forças em casa. Isso porque ele pretendia mandá-la para ver se havia mais semi-humanos escondidos no Reino Santo.

Com isso dito, ele ainda havia se mudado para o quarto do Rei Santo antes de a coroação tiver terminado. Esta foi uma ótima razão para os inimigos de Caspond atacarem ele. Ele insistira em fazê-lo, embora soubesse disso porque as lutas pelo poder já haviam começado.

O objetivo era estabelecer os fatos antes que os nobres anti-Caspond pudessem dizer qualquer coisa. Dado que Caspond não entendia bem a sociedade nobre, a habilidade de contar ao amigo do inimigo era bastante conveniente. Isso também fazia parte do plano.

“...Tenho certeza que alguns nobres devem estar insatisfeitos com a forma como assumi o trono sem fazer acordos com os outros nobres. Isso é particularmente verdade para os Sulistas -- aqueles que ele não oprimiu. Nesse caso, o que os Nortistas com quem eu lutei pensariam se eu os escutasse...”

“Eles certamente ficariam infelizes e se tornariam um grande fator de divisão. Dessa forma, o plano de dividir o país em dois estará completo.”

Os murmúrios auto direcionados de Caspond receberam uma resposta.

Era uma voz suave que parecia infiltrar-se no coração. Pertencia à entidade que era superior de Caspond.

Caspond imediatamente se virou e se ajoelhou ao orador. Ele se curvou, e depois levantou a cabeça.

"Eu te dou as boas vindas, Demiurge-sama. "

Ele não estava usando a máscara, e não havia mudado de aparência antes de aparecer. Em outras palavras, ele estava certo de que este lugar era seguro.

“Estou aqui em ordem para levar os itens de volta a Nazarick. Há algum problema? “

"Nenhum mesmo. Tudo ocorreu como você planejou, Demiurge-sama. “

Caspond sorriu e Demiurge o devolveu.

“Embora houvessem algumas coisas que estavam além das minhas expectativas, a primeira fase do plano foi concluída sem nenhum problema, graças às ações da Ainz-sama. Eu aguardo com expectativa o seu bom desempenho no futuro. “

A cabeça de Caspond estava curvada, mas ele sabia que aquelas palavras não eram verdadeiras.

Demiurge não esperava nada dele. No entanto, se ele estava prestes a pular os trilhos que tinham sido colocados para ele, ele imediatamente pularia para corrigir o plano e mantê-lo na pista.

Ele deveria ter preparado vários planos para revelar a verdadeira identidade de Caspond. Suas instruções incluíam vários itens que o faziam perguntar por que ele teria que fazer com eles. Aqueles devem ter sido planejados para preparar aquele momento.

A primeira fase do plano era trazer as Abelion Hills e os semi-humanos sob o domínio do Reino Arcano. Antes disso, eles exterminariam as espécies problemáticas e então plantariam as sementes de um conflito entre o Reino Santo do Norte e do Sul.

Depois disso, Caspond ficaria encarregado da segunda fase, que consistia em colocar o Norte e o Sul na oposição e, depois, em conflito.

A terceira fase final seria ter o Reino Arcano para assumir tudo.

“...Eu tenho uma pergunta sobre o item necessário para aquilo, o corpo deste. Você vai mantê-lo aqui? “

"Não há necessidade disso. Ele já foi levado para Nazarick. Quando for necessário para o plano, pode ser trazido aqui. “

O corpo do verdadeiro Caspond estava envolto em um item conhecido como Shroud of Sleep, e aparentemente fora levado para Nazarick.

*Shroud of Sleep = Mortalha do Sono*

Este item mágico poderia prender a decomposição de um cadáver. Ele havia sido perfeitamente morto com magia instantânea da morte após a captura, e seu corpo havia sido preservado antes que o *rigor mortis* pudesse se estabelecer. Se alguém o tocasse, ainda assim poderia sentir traços de seu calor corporal. Com esse cadáver, alguém poderia simplesmente assumir que ele havia morrido de repente.

*Rigor mortis é quando o corpo do morto fica duro por causa dos músculos.*

“Permita-me verificar alguma coisa. Você entende o que deveria fazer como o Rei Santo? “

"Sim. Para fazer desse um país digno de Ainz-sama, devo torná-lo próspero. “

“Mm, isso mesmo. Todavia, você deve manter as pessoas infelizes. Afinal, a insatisfação é o melhor tempero para receber um novo rei. “

"Sim". Doppel-Caspond respondeu. Então ele perguntou a Demiurge sobre um problema que não havia sido descrito em seu plano.

"Falando nisso, o que devemos fazer com aquela garota? "

Isso era tudo que Demiurge precisava para entender de quem Doppel-Caspond estava falando, e pela primeira vez seu sorriso veio do coração.

“Uma vez eu usei a palavra 'insondável' para descrever Ainz-sama... de fato, esse é o caso. Ainz-sama preparou um excelente peão para mim. Sua existência acelerou meu plano por vários anos. “

Doppel-Caspond tinha a sensação de que os olhos de Demiurge -- ele não sabia exatamente onde ele estava olhando -- de repente se moveram. Eles pareciam estar olhando para a parede. E ali está... sobre esse assunto Caspond lembrou que era o portão principal da capital.

“Enquanto ele disse que queria cativar os humanos para o seu lado... pensar que ele poderia realmente fazer uma garota como aquela em um país tão firmemente religioso. Embora, eu não tenho ideia por que ele disse que seria bom matar até mesmo uma garota a quem ele emprestou uma arma tão esplêndida, sem dúvida deve ter sido forçá-la a um estado mental assim. “

Demiurge parecia estar de bom humor, e ele não parecia estar dizendo isso para ninguém em particular. Caspond apenas esperou em silêncio que Demiurge voltasse sua atenção para si mesmo.

“A instrução para ajudar aquela garota foi realmente a resposta certa. Não, se fosse Ainz-sama, ele certamente seria capaz de corrigir qualquer coisa que eu fizesse. Enquanto ele disse no passado que planejava introduzir falhas no plano para testar minha capacidade de adaptação, pensar que ele tinha planejado tão arditamente... ele é verdadeiramente aquele que uniu os Seres Supremos. Toda vez, ele me mostra o quão longe eu estou dele... Kuku, que mestre cruel ele é. “

Demiurge parecia profundamente comovido quando ele balançou a cabeça, e o interior da sala ficou em silêncio. Finalmente, Demiurge ajustou o colarinho, como se para soltar a última de sua excitação, e depois apertou a gravata.

“Apoie Neia Baraja com tudo à sua disposição. Faça isso em nome de agradecer a Ainz-sama. Isso deve acelerar ainda mais o conflito entre o Norte e o Sul... Em breve, vou lhe dar planos sobre o que fazer se alguém tentar interferir nessa garota. Até então, aja como discutimos. ”

"Sim! ...Mas o que será dessa garota? Você pretende fazer dela o próximo Rei Santo? “

Nesse caso, ele precisaria fazer os preparativos apropriados. Com isso dito, Demiurge disse que ele estaria dando instruções exatas, então seria melhor fazer o que lhe foi dito.

“Essa também não é uma má ideia, mas seria melhor dar-lhe outra missão. Enquanto não há como dizer se Ainz-sama deseja ser considerado como um deus, se ele pretende isso, então seria melhor se preparar para isso. O experimento de adorar Ainz-sama como um deus certamente será útil nesse caso. “

"Sim! "

"Agora então, há mais alguma coisa que você gostaria de aproveitar esta oportunidade para verificar? "

"Sim. Diz respeito àquela mulher que não é mais necessária, Remedios Custodio. Embora o plano original fosse fazer com que ela corresse conforme fosse necessário, não seria melhor matá-la? “

“Não, apenas mantenha-a viva e deixe que ela se torne um bode expiatório para a insatisfação dos nobres. Foi por isso que eu disse que ela era a única que não deveria ser morta. Transfira-a para outro departamento. Deixe o Vice Capitão se tornar o Capitão do Corpo de Paladinos e, em seguida, faça uso dele. Ele pode ser colocado em um trabalho significativo. “

"Compreendo!"

“Lide com ela quando o conflito se tornar evidente. ”

Depois de mostrar que ele entendeu, Demiurge indicou que a conversa acabou, e desapareceu com [Greater Teleportation].

O demônio escondido em sua Sombra e o Hanzo que Caspond nunca poderia derrotar, não importava o que ele tentasse, ainda estavam à sua disposição.

Doppel-Caspond levantou-se e olhou para fora da janela novamente.

Enquanto ele só podia ver o pátio, ele imaginou que ele podia ver as pessoas festejando em toda a cidade. Depois disso, ele riu ironicamente.

“--Aproveitem o gosto da felicidade por mais algum tempo, cidadãos do meu país. ”

---

## Posfácio

Obrigado pelo seu trabalho duro, queridos leitores que percorreram todo o caminho até aqui. A mão que segura seu livro deve estar se sentindo pesada, não?

Eu tenho certeza que vocês devem ter sentido medo de derrubar o livro no rosto quando estivessem lendo deitados.

Volume 13 é o primeiro livro de Overlord que a contagem de páginas excedeu 500. O que vocês acham do seu conteúdo? Eu ficaria feliz se uma pequena porção dos leitores achassem ele interessante.

No entanto, na verdade, teria sido melhor ter separado em uma segunda e uma terceira parte ao invés disso. Ler o livro inteiro do começo ao fim realmente sobrecarrega o cérebro. Ler os capítulos 4, 5 e o intervalo antes de ir dormir deve ser um ritmo melhor. Como vocês leram, todo mundo? Ah, a maior vantagem em dividir em dois livros seria a oportunidade de apreciar mais a arte amáveis de so-bin-san!

*Nota: so-bin é o ilustrador.*

Ainda assim, isso não vai acontecer de novo, então não há motivos para pensar sobre isso.

Enquanto eu fiquei dizendo que eu queria cortar a contagem de páginas, o comprimento desse livro terminou sendo muito grosso. Enquanto a contagem de páginas crescia, todo o trabalho associado leva mais tempo também, e a programação ficou escorregando. A probabilidade de palavras erradas também aumenta, então parece que não há pontos favoráveis nisso.

Na próxima vez, eu gostaria de escrever um livro mais fácil tanto para o autor quando para a audiência.

Agora então, enquanto eu disse que o próximo volume é em 2019, estou planejando escrever algo muito tempo antes dele, então eu não sei como as coisas vão acabar acontecendo. Relaxar e esperar ajuda bastante. A terceira temporada do anime também vai lançar durante esse tempo, então eu espero que a aproveitem.

Mas na verdade, eu simplesmente não tenho mais o que colocar no posfácio. No passado, quando eu era um leitor e via o autor dizer que ele não sabia o que escrever, eu pensaria “apenas escreva o que você quiser”. Agora estou na mesma situação, eu consigo entender o que eles tinham que lidar. O que vocês escreveriam se estivesse na minha posição? Honestamente... a ideia de que eu não preciso mais escrever esses posfácios está começando a crescer em mim!

Agora então, eu gostaria de agradecer a todos que me ajudaram nesse volume. Tenho expectativas em trabalhar com vocês no futuro

Abril de 2018, Maruyama Kugane

## Folhas de Personagens

### Neia Baraja

Fanática dos olhos viciosos.

Vocação: Escudeira do Exército da Libertação do Reino Santo.

Residência: primeiro Estado em Hoburns (lar de sua família).

Class Levels:

Paladino – 2 levels

Arqueira Sagrada – 3 levels

Evangelista – 2 levels

Fundadora – 4 levels

Total: 11 levels

Aniversário: primeiro dia do Mês do Vento Superior.

Interesse: dizer a todos o quão maravilhoso o Rei Bruxo é.

Já que seu personagem mudou radicalmente, ela será reintroduzida. Ela perdeu levels ao morrer, mas ao mesmo tempo ganhou levels sobrevivendo à guerra. A construção de seu personagem atual resultou de perder levels em Servo. Ela tem muitos levels de classe incompatíveis, mas dada sua experiência, essa era a única forma que ela podia ter se transformado, não? Neia ainda não percebeu que ela está usando uma habilidade especial para guiar os pensamentos de outros (também conhecido como lavagem cerebral). Atualmente, sua habilidade só funciona em pessoas com traumas emocionais, mas as palavras de Neia podem salvá-los.

5 5 5 OVERLORD Character 53

ネイア・バラハ | 人間種

neia baraja

凶眼の狂信者

役職—— 聖王国解放軍従者。  
 住居—— ホバンスー等地。(実家)  
 クラス  
 職業レベル—— バラディン—— 2lv  
 セイクリッド・アーチャー—— 3lv  
 エヴァンジェリスト—— 2lv  
 ファウンダー—— 4lv

誕生日—— 上風月1日  
 趣味—— 魔導王の素晴らしさを 語りあうこと。

personal character

あまりにキャラが変わったので、もう一度紹介である。死亡してレベルダウン。同時に戦争で生き残ったことによるレベルアップ。サーヴァントの置き換えなどがされた結果の職業構成だが、無駄は多い。とはいえ、彼女が経験した結果なのではないだろうか。ネイア自身は自分が特殊技術を使って他者の思考を誘導(及び洗脳)しているとは認識していない。彼女の力はまだ心に傷がある者にしか効果を発揮せず、そんな彼らはネイアの言葉に救われている。

## Kelart Custodio

Face de um anjo, coração de um demônio.

Vocação: sacerdotisa do *rank* mais alto no Reino Santo e chefe do Corpo do Sacerdotes.

Residência: primeiro Estado em Hoburns (lar de sua família).

Class Levels

Sacerdote - ?

Maior Sacerdote - ?

Hierofante - ?

Etc

Nota: hierofante – google:

1. sacerdote que, nas religiões de mistérios da Grécia antiga, notadamente em Elêusis, instruía os futuros iniciados, mostrando-lhes solenemente os objetos sagrados.

2. o grão-pontífice na antiga Roma.

3. fig. expositor de mistérios sagrados; cultor de ciências ocultas; adivinho.

Aniversário: décimo primeiro dia do Mês da Água Superior.

Interesses: observar pessoas (em ambas implicações boas e ruins).

Em termos de habilidade de lançamento de feitiços divinos, ela é a mais poderosa da região, ultrapassando até mesmo Blue Rose (*Lakyus*) a esse respeito. Entretanto, isso é um segredo nacional, e quase ninguém sabe sobre isso. Ela cuida de sua família e da sua melhor amiga (Calca), e ela é mais agressiva com pessoas hostis para eles do que sua irmã, e ela até mesmo promulga vingança cruel e impiedosa neles algumas vezes. Ela quase sempre é vista com um sorriso na face, mas isso é um pouco mais que uma fachada. Ela está sempre procurando por uma chance de derrubar os nobres que são inimigos de Calca, e pode-se chamar ela de a mulher mais assustadora do Reino Santo.

Character 54

ケラルト・カストディオ

kelart custodio

外面如菩薩内心如夜叉

役職——聖王国最高位神官及び神宮団団長。  
 住居——ホノンスー等地。(実家)  
 クラス  
 職業レベル—プリースト——? lv  
                   —ハイクレリック——? lv  
                   —ハイエロファント——? lv  
                   —など  
 誕生日——上水月11日  
 趣味——人間観察。(良い意味でも悪い意味でも)

personal character

純粹な神官としては周辺国家最高峰であり、かの蒼薔薇を凌ぐ力量を持つ人物。しかし、機密事項のため、それを知る者はほとんどいない。親友(カルカ)と家族を大切にしており、彼らに敵対行為をした場合は姉よりも好戦的であり、慈悲のない苛烈な報復を行うこともある。基本的には微笑んで許しを与えているように見えるが、それはあくまでも演技にしか過ぎない。聖王国最恐の女性であり、カルカの敵である貴族を追い落としチャンス虎視眈々と狙っている。

### Caspond Bessarez

O Príncipe gentil.

Vocação: realeza do Reino Santo.

Residência: Palácio Real de Hoburns.

Class Levels:

Clérigo - ?

Sábio - ?

Alto Nobre (normal) - ?

Etc

Aniversário: vigésimo sétimo dia do Mês do Fogo Inferior.

Interesses: ler (ele parece gostar de história em particular).



Class Levels:  
Paladino - ?  
Cavaleiro Sagrado - ?  
Carisma (normal) - ?  
Etc

Aniversário: vigésimo sétimo dia do Mês do Vento Inferior  
Interesses: ele gosta de animais pequenos.

Dos dois vices capitães do Corpo dos Paladinos, suas habilidades com a espada são inferiores, e como resultado ele é mais próximo de um homem comum do que o outro (apesar de ser forte o suficiente para que uma pessoa comum nunca o derrote). Ele tem dores no estômago muitas vezes, mas ele é muito grato pelo fato de que magia pode curar isso facilmente, então ele está pensando em aprender magia divina. Ele comprou uma casa para que ele possa deixar seus animais de estimação Bunnias – que são coelhos que parecem esquilos – ficarem livres. Os nomes dos seus animais de estimação são Milshe-chan e Amonna-chan, e eles são seres importantes que acalmam sua alma cansada.



Sua raça tem muitos poucos machos. Portanto, qualquer macho que nasce é imediatamente elevado para realeza. Devido a sua grande importância, eles não são permitidos de saírem de seus ninhos, e é bem normal que passem suas vidas no estado de prisão domiciliar. Graças aos elogios que recebia constantemente das massas, ele desenvolveu uma grande confiança em seu corpo, ao ponto do narcisismo. Incidentalmente, seu tipo de espécie não é um erro. Os Zern têm uma fraqueza racial onde eles são afetados por feitiços que só são efetivos em raças específicas, por isso a sua confusão com semi-humanos. Eles na verdade são heteromórficos.

5 5 9 OVERLORD Character 57

ビービーゼー 異形種

beebezee

煌めく紫水晶 (アメジスト)  
ボディ

役職——ゼルの王子。  
住居——アベリオン丘陵北部にある、千の陥没穴の一つ。

職業レベル——ゼルンロード(種族)——?lv  
ゴギョウツカイ——?lv  
インマスター——?lv  
など

誕生日——冬の98  
趣味——物語を聞くこと。

personal character

オスは非常に少ない種族。オスに生まれれば即座に王族となる。オスは非常に大切にされ、巣の外に一步も出ることなく、ほぼ監禁状態で一生を終えるのが普通だ。ちやほやされがちなため、王子は実はそれなりに自分のボディに自信を持っており、ナルシストなところがある。ちなみに種族の表記は誤字ではない。ゼルンは特定種族のみに発揮する魔法の効果を受けるという種族的弱点があり、その勘違いから亜人種とされているが、実際は異形種だ。



**Bellriver**

Big Eater (Grande Comedor)

Como um espadachim mágico, ele era o tipo que trocava entre espadas e feitiços. Porém, ele era um coringa de todos tipos mas mestre em nenhum, então durante os dias de glórias da *guild*, ele muitas vezes era uma segunda escolha como um membro da *party*. Com isso dito, ele era bom em luta, e sua habilidade como um *gamer* era bem alta. No mundo real, ele aprendeu informações sinistras sobre as megacorporações que governavam o mundo e foi morto em um acidente para fechar sua boca. A informação que ele possuía foi parar nas mãos de um certo alguém.

OVERLORD

10/41

ベルリバー

職業種  
bellriver

大喰らい



personal character

魔法剣士職であり、武器と魔法を使い分けるスイッチタイプ。ただし、やはり器用貧乏となるのは否めないため、フルメンバーの時は二線級の扱いになっていた。とはいえ、立ち回り方の上手いプレイヤーであり、ゲーマーとしての能力値はかなり高い。現実世界では世界を牛耳るとある巨大複合企業の不味い情報を手に入れたことにより口封じのために事故死として処分されている。彼が手に入れた情報はある人物に渡っている。

# CRÉDITOS DESSE VOLUME

Tradução para inglês: Nigel. Site: overlordvolume10  
Tradução para português: aLWoLFz (xDaRKWoLFz)



xDaRKWoLFz

<https://foosterscan.blogspot.com.br>

Postador: Nabugah. Abçz



Nabugah, Coração Albino

<https://foosterscan.blogspot.com.br>